O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal — Tempo — Bom com nebulosidade variável e aumentando. Névoa sêca de dia. Temperatura — Ainda elevada de dia e estável à noite. Ventos Do N ao E, frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM Universidade Rural, 34.2-18.6; Santa Cruz, 33.4-19.8; Barão da Taquara, 34.0-19.2; Méier, 35.0-19.0; Penha, 33.2-20.4; Bangu, 36.0-19.6;

Diário de Notícias

Constituição, 11 — Tel.: 42-2910 (Rêde Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 24 de Outubro de 1948

Fundado em 1930 - Ano XIX - N.º 7977

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:

Ano, Cr$ 100,00; Semestre, Cr$ 50,00; Trim., Cr$ 25,00.

Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220-3.º T. 2-151

ED. DE HOJE, 5 SEÇÕES, 40 PAGS. — Cr$ 1,00

Utilizará a URSS o direito de veto

Desse modo ficará anulada a fórmula apresentada pelos pequenos paises do Conselho de Seguranca, destinada a pôr fim à crise de Berlim

Vishinsky conferenciou a respeito com o chanceler Bramuglia, durante longo tempo, a pedido do próprio delegado soviético — Decisão amanhã

PARIS, 23 (U. P.) — Segundo fontes autorizadas, a União Soviética utilizará o direito de veto no Conselho de Segurança, para anular a fórmula apresentada pelos pequenos paises que integram aquêle organismo, destinada a pôr fim à crise de Berlim.

Disseram os informantes que Vishinsky, chefe da delegação russa à Assembléia Geral da ONU, informou ao chanceler Bramuglia, da Argentina, e presidente do Conselho, que Moscou rejeita o chamado "plano de conciliação". Fontes latino-americanas autorizadas disseram que Vishinsky conferenciou com Bramuglia durante "longo tempo", esta tarde, a pedido do próprio delegado soviético.

Acrescentaram as mesmas fontes que, em sua conversação com o chanceler argentino, Vishinsky deu-lhe a entender que a Rússia recorreria ao veto quando fôsse considerada a resolução dos pequenos paises. Salientaram, entretanto, que Vishinsky, sempre cuidadoso de não mostrar tôdas as suas cartas antes do devido tempo, não disse categòricamente que a Rússia havia decidido anular a resolução proposta.

Dois resultados

O veto russo do plano pode dar dois resultados, que dependem que quão enèrgicamente a União Soviética se oponha à fórmula dos pequenos paises :

1.º) — Ao mesmo tempo que vetarem a proposta no Conselho de Segurança, os russos poderão tentar promover o mesmo tipo de solução sem qualquer interferência da ONU.

2.º) — As potências ocidentais, ao perderem tôda a esperança de que se ponha fim agora ao bloqueio de Berlim, poderão pedir ao Conselho de Segurança que aja no sentido da condenação do bloco russo como ameaça à paz. Isso provocaria, sem dúvida alguma, outro veto da Rússia, porém ao mesmo tempo serviria ao propósito de conseguir na opinião mundial apôio à atitude das potências ocidentais.

Bloqueio e moeda

A resolução das pequenas nações p... que os russos levantem o blo... de Berlim e ao mesmo tempo que os quatro governadores militares reiniciem sua tentativa de fazer do marco soviético a única moeda de curso legal na capital alemã. Vishinsky havia proposto, em troca, que o Conselho de Segurança ordenasse às quatro potências o levantamento do bloqueio e simultâneamente impusesse o marco soviético como única moeda. Isso significaria que o problema monetário teria de ser negociado antes do levantamento do bloqueio, ou seja, negociar sob pressão, motivo pelo qual os paises ocidentais se opõem a essa fórmula.

Fontes argentinas declararam que Vishinsky deixou claramente assentado que a Rússia utilizará o veto, a menos que as potências ocidentais aceitem a proposta soviética quanto ao assunto monetário.

Esperança em alto nivel

PARIS, 23 — (De *James McGlincy*, correspondente da *U. P.*) — As esperanças de paz na guerra fria entre o oriente e o ocidente alcançaram hoje o mais alto nivel desde o inicio das sessões da Assembléia Geral da ONU, há cinco semanas. Entretanto, os observadores advertiram que não se chegou ainda a um acôrdo para a solução da crise de Berlim, apesar de informar-se que a proposta de conciliação apresentada por seis nações membros do Conselho de Segurança e não implicadas na disputa foi aceita pelas potências ocidentais e está sendo sèriamente considerada pela Rússia.

Não se saberá o resultado até segunda-feira, quando o Conselho de Segurança se reunirá novamente, e possìvelmente o resultado da votação subsequente revele que a Rússia acedeu em levantar o bloqueio de Berlim, em troca do reinicio das negociações a respeito da moeda única para Berlim e o tratado de paz alemão. Informa-se que o delegado soviético Vishinsky, não satisfeito ainda com a Resolução, mesmo depois de modificada, tentou obter novas alterações que tornariam o plano mais aceitável para a União Soviética.

Nas mãos do Politburo

Os observadores em geral concordam em que tudo está agora em mãos dos quatorze homens do Kremlin, que constituem o Politburo soviético, grupo êste dirigido pelo generalissimo Stalin, encarregado de ditar as normas do govêrno russo.

Seja ou não justificado o atual otimismo, os observadores dizem que durante as últimas 48 horas não se verificaram debates tão agressivamente violentos como os que caracterizam a atual reunião da Assembléia Geral. Há dois dias não há troca de impressões condenatórias nos debates. Entretanto, isso pode ser apenas uma trégua temporária e a qualquer momento poderão recomeçar as acusações e contra-acusações. A pedido de Vishinsky, o Conselho de Segurança levantou a sessão sexta-feira, sem submeter à votação a proposta dos seis membros do Conselho.

ADIADOS OS DEBATES SÔBRE O CASO DA PALESTINA

Completo apoio à União da Europa ocidental

Estados Unidos e Canadá, dentro de algumas semanas, darão início à redação de um tratado militar

PARIS, 23 (A. P.) — Em altos circulos americanos, prognostica-se que os Estados Unidos e o Canadá, dentro de algumas semanas, darão inicio à redação de um tratado militar, prometendo completo apoio à União da Europa Ocidental, composta pela Grã-Bretanha, França, Bélgica, Holanda e Luxemburgo.

Sabe-se que êsse trabalho de redação começará logo depois das eleições presidenciais nos Estados Unidos, embora não se espere que o resultado do pleito modifique os planos atuais, visto que os partidos Republicano e Democrata já se comprometeram, em principio, em apoiar a aliança de Bruxelas.

Os Estados Unidos desejam que a aliança possa incluir outras nações européias, como o Eire, a Islândia, Portugal, a Dinamarca, a Noruega, a Suécia, a Grécia, a Turquia e a Itália. Por outro lado, informa-se que o secretário do Exterior Bevin comunicará aos ministros do Exterior da aliança que seis outras nações do Commonwealth britânico, além do Canadá, subscreveram, não formalmente, o pacto de Bruxelas — a India, o Paquistão, o Ceilão, a Austália, a Nova Zelândia e a Africa do Sul.

Providência adotada pelo Comitê Político das Nações Unidas, a pedido do Iran e a favor da discussão sôbre o desarmamento e o problema grego

Resultado de uma manobra dos Estados Unidos, diz o delegado da Polônia

PARIS, 23 (De R. H. Shackford, correspondente da U. P.) — O Comitê Politico das Nações Unidas aprovou o adiamento dos debates sôbre a Palestina, em favor da discussão sôbre o desarmamento e o problema grego. Tal adiamento, que é o segundo aprovado esta semana, foi decidido de acôrdo com uma moção apresentada pelo Iran, que foi sancionada por dezenove votos contra dezesseis e quatorze abstenções. Essa medida constituiu uma surprêsa, porque foi tomada pouco depois que o Comitê havia resolvido, sem objeções, iniciar a consideração do assunto da Terra Santa.

Entretanto, os delegados entraram imediatamente em controvérsia sôbre as normas do processo a respeito da admissão dos representantes do Alto Comitê Arabe, na qualidade de observadores. Depois de uma hora de debates, o delegado do Iran, Nassrollah, propôs que o problema da Palestina fôsse adiado por inteiro durante uma semana, até 30 do corrente, para que nesse periodo fôsse estudado o pedido do Alto Comitê Arabe. Os Estados Unidos votaram a favor do adiamento, a França e a Rússia votaram contra e a Grã Bretanha absteve-se de votar.

Os delegados norte-americanos declinaram de explicar sua atitude. Quando foi efetuada a votação, o dr. Philip Jessup limitou-se a levantar a mão em sinal de apoio ao adiamento dos debates. O delegado da Polônia, Julius Katz Suchy, repetiu em seguida as acusações soviéticas de que o adiamento do assunto da Palestina havia sido resultado de uma manobra dos Estados Unidos para levar o debate até depois do resultado das eleições presidenciais norte-americanas, a 2 de novembro próximo.

Por sua vez, o delegado do Iran declarou que a razão para o adiamento dos debates era um «fraco pretexto», acrescentando que o «verdadeiro motivo era uma manobra para protelar o problema da Palestina até que terminassem as eleições em certo pais. Mau pais considera muito lamentável o fato de que as Nações Unidas fôssem convencidas por tais manobras politicas».

O presidente do Comitê, Paul Henri Spaak, da Bélgica, impediu outro debate sôbre êsse assunto ao negar a palavra a outros delegados. Anunciou que o Comitê considerará segunda-feira o problema do desarmamento e depois o caso da Grécia, e em seguida levantou a sessão.

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Tiragem da edição de hoje: 106.070 EXEMPLARES

Para a capital: 88.630

Para os Estados, especialmente Minas, E. do Rio, E. Santo e São Paulo: 17.440

O matutino de maior circulação do Distrito Federal

DENTADURAS

Conserta-se qualquer dentadura dando-lhe aderência. Especialista DR. FLAVIO CABRAL, edif. Carioca, 2.º andar. Sala 214, larg. da Carioca, 5.

Causa enormes prejuizos a greve dos mineiros franceses

Resolveu o gabinete importar urgentemente um milhão de toneladas de carvão, para manter as fábricas em funcionamento

Verificam-se novos choques entre soldados do govêrno e grevistas renitentes

PARIS, 23 (De Joseph W. Grigg, correspondente da U.P.) — O Gabinete Francês resolveu, esta noite, importar urgentemente 1.000.000 de toneladas de carvão, para manter as fábricas em funcionamento e evitar a escassez de eletricidade.

Anunciou-se que até agora a greve dos mineiros custou à França 3.000.000 de toneladas de carvão. Os créditos concedidos para a compra de carvão serão deduzidos das verbas destinadas a gorduras, cereais secundários, algodão e gasolina.

A última hora de hoje, 2.000 soldados investiram contra a mina «Lowett», em Monteceau Les Mines, 145 quilômetros ao norte de Saint Etienne, onde os grevistas derrotaram, ontem, os guardas de segurança.

Os soldados, armados de fuzis e levando pequenas bolsas, que se acredita contenham bombas lacrimogêneas, foram transportados num comboio de caminhões com os parabrisas protegidos. Um «jeep» e um caminhão transportaram alto-falantes para exigir a rendição dos mineiros assediados.

A policia disse que os soldados entraram nos terrenos da mina e chegaram perto da entrada sem encontrar resistência. Os grevistas estão, entricheirados no edificio central, detrás de enormes blocos de carvão.

Estêve paralisado por uma greve geral, hoje, o povoado mineiro de Firminy, próximo de Saint Etienne, onde foi morto ontem um mineiro no curso do primeiro tiroteio desta greve. Todos os negócios fecharam suas portas e as ruas estão pràticamente desertas.

O Sindicato dos Mineiros anunciou que tôdas as crianças de 6 a 12 anos devem ser evacuadas de Firminy, amanhã enquanto durar a greve.

O hospital dêsse povoado, anunciou, ontem, que dois mineiros haviam falecido durante a repregar com as tropas do govêrno travada na mina Cambefort. Hoje, sem dar explicações, anunciou que apenas um mineiro havia falecido.

Houve um distúrbio sem consequências quando a policia dissolveu uma reunião de 200 mineiros fora da mina «Alouette», em Forbach, a leste do Mosela. Informa-se que a policia atacou com bombas de gás lacrimogêneo e que mais tarde, num café, os grevistas atacaram a policia arrojando sôbre seus homens, mesas, cadeiras e pedras por ter a mesma dissolvida a reunião.

Informa-se que em Gretwaltz quatro pessoas resultaram gravemente feridas, quando a policia, brandindo seus «cassetêtes», dissolveu um grupo de mineiros. A policia foi recebida a pedradas.

POSSUEM 216 DIVISÕES DE COMBATE

Rússia e seus satélites estão numèricamente mais fortes do que os Estados Unidos na Europa ocidental

PARIS, 23 (U. P.) — Falando no Sub-Comitê de Desarmamento da ONU, sôbre a proposta soviética para o desarmamento, o delegado norte-americano, sr. Osborne, disse que a União Soviética e seus satélites possuem ainda 216 divisões de combate, enquanto os Estados Unidos possuem apenas 6 na Europa Ocidental.

Osborne discriminou essas fôrças do bloco soviético da seguinte maneira: União Soviética 150 divisões, paises satélites — 66 divisões.

O delegado da Rússia, Malik, aparteou seu colega norte-americano, dizendo o seguinte: «Deveria também ser mencionado o número de bombas atômicas que ficariam guardadas nos Estados Unidos, se a proposta soviética fosse cumprida, bem como fosse avaliado o número de divisões que às mesmas equivaleriam».

Máu grado o aparte soviético, ficou estabelecido que, até que a proposta seja aprovada, não será exigido o inventário e a publicação dos efetivos das fôrças armadas de cada pais.

Finalizando seu discurso, disse o delegado norte-americano: «Completas informações sôbre o rearmamento dos paises é indispensável na questão do desarmamento. Em caso contrário seremos obrigados a conjeturar sôbre os efetivos das fôrças armadas soviéticas, sem bases definitivas, o que não é um modo seguro».

Lançam os comunistas nova ofensiva na China

Combâte-se furiosamente em tôda uma frente de 56 quilômetros de extensão, de Nierho até Hincheng — Interrompidas tôdas as comunicações pelo rádio — Resistência do Batalhão da Morte em Chang-Chun

NANKING, 23 (U. P.) — O Quartel-General das tropas nacionalistas em Mukden confirma a noticia de que os comunistas lançaram nova ofensiva contra a "ponta de lança" de Shinsi, Hulutáo.

O Quartel-General das fôrças nacionalistas na Mandchuria anunciou que se combate furiosamente em tôda uma frente de 56 quilômetros de extensão, de Nierho, no norte, até Hincheng, no oeste.

Uma porta-voz militar desta última cidade informou que tôdas as comunicações pelo rádio, estão interrompidas, com o "Batalhão da Morte" nacionalista estacionado em Changchun.

Acrescentou que se presume tenha o referido batalhão terminado a sua resistência ali, mas desconhece-se a sorte do comandante do mesmo, general Cheng Tung Kuo.

A última mensagem recebida pelo rádio ontem de manhã, das fôrças que ainda lutavam em Changchun, dizia que prosseguia a luta contra os comunistas dentro do edificio do Banco Central da China e "que ainda não dispomos de meios para atender nossos feridos e enterrar nossos mortos".

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
Sessenta anos de bons serviços.
Av. Rio Branco, nº 116.

PASTA DENTIFRICIA
S.S.WHITE
O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

CIGARROS
MISTURA FINA
EXTRA SUAVE Cr$ 2,50

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO!
6% retirada livre até Cr$70.000,00 (com talão de cheque)
6½% retirada livre até Cr.$10.000,00
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A
RUA MIGUEL COUTO, 7

No saudável bairro das Laranjeiras
AMÉRICA HOTEL
Rua das Laranjeiras, 371 — Tel.: 25-7250
(Inteiramente remodelado)
com magnífico parque para crianças
LUXUOSOS APARTAMENTOS com banheiro, telefone, etc.
COZINHA DE 1ª ORDEM
Refeições para hóspedes, ao preço fixo de Cr$ 20,00
DIARIAS A PARTIR DE Cr$ 50,00, com direito ao café da manhã

CÓPIAS REVELAÇÕES Em 5 HORAS! COM PERFEIÇÃO!
LUTZ FERRANDO
OUVIDOR, 88

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
R. Gonç. Dias, 30, 6.º - Tel. 22-7968

OCULISTA DR. ORLANDO REBELLO
Doenças e operações dos olhos
Cons. — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 11.º andar — Salas 1101-3 Tel. 42-7501 (Ed. Pôrto Alegre) — Res.: 26-4823.

BANCO MOSCOSO-CASTRO S. A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

VINTE E QUATRO HORAS DEPOIS

Observadores da ONU afirmam que as tropas israelitas continuam atacando as posições egípcias

Procuravam avançar para o mar pela estrada de Gaza a Majdal

HAIFA, 23 (U. P.) — A séde da Comissão de Trégua anunciou que, à base de informações ocasionais enviadas por seus observadores na zona de Negev, pode-se afirmar que as tropas israelitas continuavam atacando as posições egipcias, vinte e quatro horas depois de haver expirado o prazo dado pela ONU, para que cessassem as hostilidades na Palestina. Assim é que, segundo despachos dos citados observadores, fôrças judias na zona de Gaza, procuraram avançar para o mar pela estrada de Gaza-Majdal, pouco depois do meio dia.

As noticias anteriores diziam que a artilharia judia havia bombardeado, à noite passada, a cidade de Gaza e posições egipcias em tôrno de Belém. Por sua vez, o govêrno egipcio queixou-se à Comissão de Tréguas de que quatro corvetas judias haviam fundeado diante de Gaza para bloqueá-la.

Outras informações de observadores na Alta Galiléia dizem que a situação ali é muito tensa e que se trava encarniçada luta. Representantes diplomáticos norte-americanos protestaram ante o govêrno de Israel, porque uma lancha da armada norte-americana foi metralhada no pôrto de Haifa.

Métodos de ação totalitária

NOVA YORK, 23 (U. P.) — Falando pelo rádio, o sr. Henry Wallace, candidato à presidência dos Estados Unidos, pelo Partido Progressista, disse que a politica estrangeira, baseada no poderio militar, "pode resultar nos métodos de ação de Hitler, o que significa trabalho para todos nós".

Disse mais que a "vitória aliada tem sido sabotada nestes três últimos anos, por homens que odiaram Franklin Roosevelt e os grandes e humanos objetivos pelos quais êle lutou".

FOTO PREUSS
SÓ CRIANÇAS

Descerá hoje ao fundo do oceano

A BORDO DO NAVIO "SCALDIS", ao largo do Arquipélago de Cabo Verde, 23 (Êste despacho foi fornecido à Associated Press pela Agência Belga) — O "Bathyscaphe", esfera mergulhadora do professor Auguste Picard, descerá amanhã, pela primeira vez tripulada, ao fundo do oceano.

O mergulho inicial será de cêrca de 100 pés (30 metros), destinado a experimentar o bastião e as pressões exercidas sôbre o casco. Este mergulho deveria ser realizado hoje, sendo que seu adiamento foi devido a ajustes necessários ao aparelho.

Estado de sítio na Bolívia

Sериàmente ameaçada a ordem pública

LA PAZ, 23 (U. P.) — O govêrno da República decretou o estado de sitio, sem estabelecer censura, por considerar sèriamente ameaçada a ordem pública no país.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doencas sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98 — De ...

PENICILINA ESTREPTOMICINA DURACILLIN
TIROTRICINA — SULFAS
INJEÇÕES - PULVERISAÇÕES - NEBULISAÇÕES - INHALAÇÕES - VAPORISAÇÕES
Tratamento rápido das: *Blenorragias - Cistites - Prostatites - Corrimentos - Sifilis - Gengivites - Endocardites - Abcessos - Moléstias da pele - Ulceras - Pneumonias - Eczemas - Micóses - Nevrites - Nevralgias - Furunculoses.*
Tratamento da *TOSSE - BRONQUITE ASMA - CATARRO - ROUQUIDÃO - AMIDALITE - SINUSITE - CONJUNTIVITE - BLEFARITE e INFLAMAÇÕES DO NARIZ (Rinites).*
TRATAMENTO DA SIFILIS, EM 10 DIAS
à prova de laboratório, pela *PENICILINA* e *BISMUTO* (proc. Dr. LEVADITI, de Paris), e pela *PENICILINA* e *ARSÊNICO* (proc. Dr. MOORE, dos Estados Unidos).
Cr$ 50,00 — A CONSULTA E MAIS A APLICAÇÃO E FORNECIMENTO DE 100.000 U. DE PENICILINA E APLICAÇÕES DE ELETRICIDADE MÉDICA
INSTITUTO DE PENICILINA E ESTREPTOMICINA
(Registrado no Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina)
CONSULTAS - Das 8,30 às 11, das 14 às 17 horas - À NOITE das 17 às 19 horas.
NOVO ENDEREÇO: RUA DO CARMO, 6 - (ESQUINA DE SÃO JOSÉ) 8º ANDAR - SALAS 809 A 812
EDIFICIO MIRANDA SÁ — RIO DE JANEIRO

Não fotografem o desconhecido

JOEL SILVEIRA

GENTE que chega da Europa e do resto do mundo trás sempre consigo o "slogan" melancólico, que os repórteres não se cansam de registrar: "Ninguém conhece o Brasil lá por fóra." E ainda ontem o vespertino se queixava, numa manchete fina, de que "até Portugal nos ignora".

Pergunto eu se, na situação em que nos encontramos, valerá a pena ser conhecido? A não ser que atentemos apenas para os nossos encantos naturais, o verde das nossas matas, o nosso céu que é mais azul e para a nossa vida que tem mais amôres — conforme rezam os incorrigíveis discípulos do major Policarpo Quaresma e do conde de Afonso Celso.

No mais, uma tristeza. Emudeçam as nossas cachoeiras, sequem os nossos rios fabulosos, isolem a paisagem e amorteçam a natureza — que resta? Um país pràticamente desmantelado, sem essa personalidade e essa riqueza que são os melhores característicos das nações independentes e autônomas. A maioria de nossas riquezas naturais se esconde morta ou semi-morta sob um chão mudo e exuberante. E outras tantas, exploradas, não se encontram nas nossas mãos, mas sob o domínio de interêsses estranhos, com os quais nada lucramos. Econômicamente, portanto, somos uma nação sem auto-domínio, vivendo a vida intermitente a que nos obrigam as flutuações do capital estrangeiro, do dinheiro estrangeiro e dos interêsses estrangeiros. E politicamente? A coisa é ainda mais triste. Vivemos completamente dominados, em política, pelo mais negativo dos municipalismos. Nosso presidencialismo não alcançou, ainda, a amplitude de um regime político, mas se fragmenta em picuinhas, em manobras e vinditas, numa atmosfera estreita e quase irrespirável. Num tal ambiente, não são possíveis nem permitidos os ideais mais amplos e as iniciativas que visem apenas ao interêsse nacional: tudo isso é soterrado sob o entulho grosso das lutas partidárias, da política de campanário, à maneira do coronel Silvestre ou do senador Vitorino.

E' isso o que os ufanistas pretendem que espalhemos pelo mundo inteiro, à guisa de propaganda do nosso progresso e de nossa cultura? Quem é, hoje em dia, que orienta e coordena a vida nacional? Os seus homens de inteligência e de cultura? Nada disso. Apenas uma "elite" espêssa e meio bronca de políticos profissionais, sem consistência ideológica, sem crenças nem entusiasmos, sem coisa alguma a não ser essa sofreguidão pelo domínio, pelo poder absoluto — conquistas que, em suas mãos, redundam em êrros os mais desastrosos e revoltantes.

Não. Deixem que continuemos desconhecidos e ignorados. Não temos muito o que mostrar, a não ser êsses dons da Natura que podem ser resumidos nos cartões postais. No mais, somos uma caricatura. Uma caricatura política, uma caricatura econômica, fealdade de que os homens que nos governam, na insistência de tornar o país à semelhança dêles próprios, aprimoram de dia para dia, manejando canhestramente os seus pincéis todo-poderosos.

Vamos cuidar de melhorar a nossa aparência. Vamos nos limpar primeiro. Os retratos de agora que espalhassemos pelo mundo, não nos seriam muito lisonjeiros. Os outros povos haveriam de ter pena de nós.

CORRESPONDÊNCIA — *Brasileiro* — Recebemos a nossa remessa do material sôbre as refinarias. O assunto é longo demais para ser tratado numa simples crônica. Escreveremos uma reportagem a respeito. Agradecemos o interêsse.

PREMIADO POR UM GESTO ALTRUÍSTICO E HUMANITÁRIO

Foi promovido a cabo o soldado Djalma Xavier de Oliveira que, arriscando a própria vida, impediu o suicídio de uma passageira da barca "Niterói" — O ato do comandante da Polícia Militar

Do general Onofre Moniz Gomes de Lima, comandante geral da Polícia Militar, recebemos uma carta acompanhada de cópia do tópico do boletim de ontem, no Quartel General da referida corporação, relativo ao gesto meritório assumido pelo soldado Djalma Xavier de Oliveira. A referida praça, agora promovida a cabo, impediu que uma passageira da barca "Niterói" se suicidasse por afogamento, atirando-se êle ao mar e trazendo-a de volta à embarcação. Sôbre o fato, o nosso companheiro César Luiz Leitão publicou uma crônica, na edição dêste jornal, do dia 30 de setembro último, sob o título "Precisamos contar isto".

E' o seguinte o trecho do boletim que obsequiosamente nos remeteu o general Onofre Gomes de Lima:

"Ato meritório — Louvor — Promoção — Por uma local inserta no DIÁRIO DE NOTÍCIAS de 30 do mês findo, sob a epígrafe "Precisamos contar isto", êste comando se inteirou do gesto altruístico e humanitário do soldado do 1.º B. I., Djalma Xavier de Oliveira, que, no dia 28 do citado mês, cêrca das 13,15 horas, atirou-se da barca em que viajava, ao mar, para salvar uma senhora que tentara o suicídio.

Em sindicância aberta na Unidade a que pertence, ficou positivado o acontecimento que lhe deu causa.

A vista do exposto, êste Comando resolve:

1.º — Louvar o soldado Djalma, pelo seu gesto de larga repercussão na opinião pública através da imprensa que o divulgou com simpatia e aplausos, tais a coragem e o desprendimento que demonstrou o referido soldado, impondo-se com justiça, ao melhor conceito dos seus superiores e à admiração de seus camaradas. Com sua desassombrada ação o soldado Djalma, revelou nobreza de caráter e sentimento exemplar, dando provas de bela síntese de amor ao sacrifício, destemor e alheamento pelos perigos de vida a que se expôs, exprimindo objetivamente, quanto tem sabido assimilar os ensinamentos que nesta tradicional Corporação lhe são cuidadosamente ministrados.

Embora retraído e simples, procurando sempre evitar, em sublime modéstia, a publicidade em tôrno de seu nome, mesmo referido entre aplausos e louvores da opinião pública, diante do gesto meritório que vinha de praticar, expondo sua própria vida para salvar a de um seu semelhante, tornou-se o soldado Djalma credor da admiração pública e merecedor inconteste do louvor que com prazer lhe consigna aqui o Comando Geral:

2.º — Promover a cabo de esquadra, o soldado Djalma Xavier de Oliveira, em uma das vagas existentes no Batalhão a que pertence, como prêmio ao seu valor humano e policial.

3.º — Transcrever as cartas abaixo, de duas testemunhas do fato, endereçadas ao encarregado da sindicância, uma vez que constituem documentos de real valor, que muito desvanecem o autor do feito e a Corporação a que pertence:

«Sr. 1.º tenente Antônio Monteiro de França. Cumprimentos muito cordiais. Em atenção ao seu pedido, verbal, tenho imensa satisfação em declarar que confirmo, integralmente, tudo quanto, com a assinatura «L» escrevi no DIÁRIO DE NOTÍCIAS de quarta-feira, 30 de setembro último, sôbre a ocurrência da barca «Niterói», de 13 horas, na terça-feira, 28 do mesmo mês. O que escrevi é a expressão rigorosa do fato. O soldado Djalma Xavier de Oliveira, agiu, então, precisamente como narrei — primeiro, atirando-se ao mar — único entre muitas dezenas de pessôas — para salvar a passageira que tentava suicidar-se; depois, solicitando-me, em respeito à disciplina militar, que fizesse silêncio sôbre o seu nobre procedimento. Reafirmo os meus conceitos acêrca do valor moral dêsse homem humilde, que, antes de lembrar-se de si, de sua situação no momento, cedeu aos impulsos dos seus sentimentos de humanidade e não hesitou em arriscar sua vida para salvar a alheia. Se houver necessidade, além do meu, de outros testemunhos, posso indicar o do dr. Francisco Luís Leitão, secretário do Conselho Nacional de Educação, e o do dr. Álvaro Rocha Pereira da Silva, ex-parlamentar, ex-secretário do Interior do Estado do Rio de Janeiro e, hoje, ministro, aposentado do Tribunal de Contas do mesmo Estado. Ambos presenciaram o episódio e concordaram comigo quanto à necessidade de dar o devido relêvo à admirável conduta do obscuro e digno soldado Djalma Xavier de Oliveira. Terminando, peço permissão para congratular-me duplamente com a Polícia Militar de minha terra por ter em suas fileiras um elemento do valor dêsse soldado e por possuir uma oficialidade que tão superiormente julga e recompensa os atos dos seus subalternos, quando êstes, na modéstia de sua existência, agem como êsse agiu, honrando a farda que vestem e elevando no conceito público o nome de sua Corporação. Subscrevo-me, com o mais alto aprêço. Patrício e admirador. (a) César Luís Leitão».

Sr. 1.º tenente Antônio Monteiro de França, 3.ª Cia. do 1.º Btl. da Polícia Militar do Distrito Federal. Tenho grande satisfação em confirmar, inteiramente, a nota publicada no DIÁRIO DE NOTÍCIAS do dia 30 de setembro p. findo, sôbre o ato de desprendimento do soldado Djalma Xavier de Oliveira, que, viajando na barca da Cantareira que partiu do Rio para Niterói às 13 horas do dia 28 daquele mês, se atirou ao mar para socorrer uma passageira que tentara suicidar-se. O que mais me impressionou na atitude do citado policial foi a sua profunda modéstia. Depois de tão belo gesto, invulgar nos tempos que correm, procurou, humildemente, justificá-lo, não como uma grande prova de desapêgo e de amor ao próximo, mas como um ato de grandeza, por não ter podido controlar o seu sistema nervoso ao ver uma pobre mulher a debater-se nas ondas, sem que a procurassem ajudar. Explicava, quase se desculpando: "Fiquei nervoso vendo uma moça a afogar-se e não pude conter-me; atirei-me ao mar". E foi sentar-se, ainda emocionado, com a culote encharcada, num dos cantos da barca. O fato é que, realmente, dentre tanta gente, tripulantes e passageiros — várias centenas — sòmente êle agiu sem medir o sacrifício, arriscando a própria vida. De minha parte, confesso — envergonhado pelo confronto — que nem me passou pela cabeça fazer o mesmo. Êste o meu depoimento sôbre o caso. Muito cordialmente, subscrevo-me. (a.) Francisco Luiz Leitão, Secretário do Conselho Nacional de Educação. Ministério da Educação e Saúde. Capitão Médico da Reserva da 1.ª Linha do Exército Nacional".

CINQUENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS — Oferecido pelos diretores, funcionários e operários da Companhia de Cigarros Castelões, realizou-se há dias em São Paulo o almôço em homenagem ao sr. Pedro de Assis Oliveira, diretor-presidente daquela emprêsa, pela passagem do quinquagésimo aniversário da sua atividade na companhia. Associaram-se à homenagem, participando também do almôço, representantes da Associação Comercial, da Federação das Indústrias, os presidentes do Sindicato dos Fabricantes de Cigarros de São Paulo e do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo, além de banqueiros, altas personalidades da indústria e do comércio de São Paulo. O sr. Pedro de Assis Oliveira ingressou na Companhia de Cigarros Castelões em 1898, na qualidade de guarda-livros, galgando sucessivamente todos os postos, até chegar ao de superintendente em 1918 e ao de presidente, que ocupa desde 1936. Durante a festa [illegible] 1949, e um relógio de ouro, que lhe [illegible]

Agrediu o zelador porque faltou água no apartamento

Esteve em nossa redação o sr. Camilo Alfredo Sodré, zelador do prédio n. 5, da rua da Constituição, a fim de se queixar contra os maus tratos de que foi vítima, ontem, pela manhã, no interior da sua residência. Disse-nos o queixoso que fôra agredido moral e fisicamente pelo comissário Lacerda, morador no apartamento n. 402 daquele edifício. Esclareceu, ainda, que a agressão originou-se do fato de ter faltado água na residência daquele policial. Por êsse motivo foi procurado pelo seu agressor que, após maltratá-lo com pesados insultos, passou a agredi-lo fisicamente, abusando de maneira lamentável, da sua condição de policial.

Depois de assim proceder, o comissário Lacerda ainda ameaçou o sr. Sodré, dizendo que procederia daquela forma sempre que faltasse água no seu apartamento.

Diante dessa ameaça, o queixoso apela para o sr. chefe de Polícia, pedindo uma providência.

Contribuição de melhoria e impôsto de exibição

Novos encargos para os contribuintes da Prefeitura

O prefeito sancionou, ontem, a lei decretada pela Câmara dos Vereadores que institui nesta capital a cobrança da «Contribuição de Melhoria», a qual recairá com maior ou menor intensidade, sôbre a diferença, estabelecida amigàvelmente, entre a Prefeitura e os contribuintes ou em Juízo, em processo judicial entre valores dos imóveis antes e depois da execução de Plano de Melhoramento, de Extensão e de Serviços Públicos. Essa contribuição será proporcional à valorização, realmente obtida pelos imóveis lindeiros, adjacentes, contíguos ou distantes das obras. Esse decreto, que é longo, contendo vários artigos e parágrafos, deverá ser publicado, na íntegra, no «Diário Oficial», seção II, de amanhã, faculta ao prefeito solicitar autorização à Câmara para contrair empréstimos ou realizar operações de crédito, garantidos pela Constituição de Melhoria e destinados à execução de Obras e Serviços a serem pagos pelos proprietários de imóveis beneficiados, nos têrmos desta lei. Os imóveis de valor inferior a 30.000 cruzeiros, antes do início das obras, não poderão ser lançados para o pagamento da Contribuição de Melhoria. Essa lei entrará em vigor em 1.º de janeiro de 1949.

OUTROS IMPOSTOS

O prefeito sancionou os seguintes projetos de leis, votados pela Câmara dos Vereadores: alterando o impôsto de exibição de que trata o decreto de 2 de janeiro de 1934, que passa a ser o seguinte: Placa e tabuleta, por ½ metro quadrado Cr$ 60,00; letreiro luminoso por ½ metro quadrado Cr$ 20,00; letreiro comum por ½ metro quadrado Cr$ 60,00; saliência luminosa, por ½ metro quadrado Cr$ 30,00; vitrine, Cr$ 50,00; mostruários (renovação), Cr$ 100,00; letreiro mensal de propaganda, por metro ou fração, Cr$ 100,00; alvará por colocação, Cr$ 100,00. Os letreiros simples, ou luminosos, tabuletas, saliências de placas em renovação, gozarão do abatimento de 50% dêste impôsto, ficando revogado o artigo 14 do referido decreto e continuando em vigor os demais dispositivos; estabelecendo a taxa de 4% sôbre o valor comercial de exportação de mercadorias produzidas ou beneficiadas no Distrito Federal, quando exportadas para o estrangeiro por via marítima, aérea e ferroviária, mesmo como encomendas postais. Ficam isentos dêste impôsto os produtos agrícolas não industrializados, as amostras de donativos sem valor comercial e os volumes de bagagens. A prova para pagamento dêste impôsto será feita mediante a apresentação de cópia de fatura original expedida ao comprador no estrangeiro, a qual, será recolhida e arquivada pela autoridade municipal. A importância do impôsto das mercadorias, que, em parte, por qualquer motivo, deixarem de seguir, será deduzido em embarque futuro. Para o fim acima referido, o comerciante exportador apresentará declaração feita exclusivamente pela alfândega, na duplicata da guia de embarque fornecida pela Fiscalização Bancária, do Banco do Brasil antes de sua revalidação no aludido Banco, a fim de serem feitas as anotações devidas. O impôsto das mercadorias que, na sua totalidade, deixarem de embarcar por cancelamento do negócio, será restituído ao exportador mediante requerimento instruído com certidão passada pela Alfândega e visada pela Fiscalização Bancária, provando o cancelamento da transação no exterior. Esta lei, depois de regulamentada pelo prefeito, entrará em vigor, em 1 de janeiro de 1949, podendo, celebrar ajuste com o Ministério da Fazenda, a fim de que a arrecadação dêsse impôsto seja fiscalizada pela Alfândega do Rio de Janeiro no ato do embarque das mercadorias nos vapores e aeronaves.

Autuados pelos "Comandos Sanitários" os hotéis Astória e Regina

Foram dedetizados os cinemas São Luiz, Politeama e Guanabara — Outros estabelecimentos visitados

Os «Comandos Sanitários» inspecionaram os seguintes estabelecimentos, conforme comunicado distribuído pelo Serviço de Informação Sanitária, da Prefeitura:

Bar e Restaurante, firma Augusto Ribeiro de Almeida, rua Silvino Montenegro, 48. Autuado por falta de asseio e intimado a cumprir várias exigências. Café e Bilhares Santos Dumond, firma João Francisco Filgueiras, rua Sacadura Cabral, 369. Lavrados têrmos de intimação para cumprir exigências e autuado por falta de asseio. Péssimas condições de higiene. Botequim, firma José Teixeira Pernas Junior, rua do Propósito, 6. Autuado p/carteira de saúde e intimado a cumprir várias exigências. Regulares condições de higiene. Restaurante e Bar fé em Deus, rua Sacadura Cabral, 379. Autuado, por falta de carteira de saúde e intimado a cumprir várias exigências. Peixaria, rua Sacadura Cabral, 295. Regulares condições de higiene. Recomendado verbalmente a cumprir pequenas exigências. Pensão, firma Eugênia Adelaide de Carvalho, rua Ferreira Viana, 34. Autuado por falta de assentimento e falta de carteira de saúde. Regina Hotel, firma Hércules da Silva Ribas, rua Ferreira Viana, 29/33. Autuado por falta de assentimento e alimentos expostos e intimado a cumprir várias exigências. Hotel Astória, firma J. Correia Dias & Cia. Ltda., rua do Flamengo, 70. Autuado por falta de asseio. Cinemas Guanabara, São Luís e Politeama, praia de Botafogo, 306, praça Duque de Caxias, 6 e praça Duque de Caxias, 12. Foram dedetizados. Restaurante, Sierra & Fernandes, rua 1º de Março, 143. Autuado por falta de filtro eficiente na copa e intimado a cumprir exigências. Botequim, firma Clemente Ferreira dos Santos, rua 1º de Março, 151. Autuado por falta de água quente na cozinha e intimado a cumprir exigências. Botequim, firma M. Pereira & Perez, rua 1º de Março, 155. Intimado a cumprir várias exigências.

Foram encontrados em condições satisfatórias, diversos outros estabelecimentos.

EM NATAL O DEPUTADO HERMES LIMA

Vai a Fortaleza participar de uma banca examinadora para professor da Faculdade de Direito

NATAL, 23 (Asapress) — Encontra-se nesta capital vindo da Paraíba, com destino ao Ceará, onde vai examinar, em concurso, na cadeira de Introdução à Ciência de Direito, da Faculdade de Direito daquele Estado, o prof. Hermes Lima, representante do PSB na Câmara Federal. O visitante tem sido muito homenageado por seus correligionários, amigos, estudantes e intelectuais. Atendendo a um convite, o prof. Hermes Lima pronunciou uma conferência no Centro Acadêmico [illegible] em face do bolchevismo e do fascismo, referindo-se também ao problema da sucessão presidencial. Sôbre êste último ponto, disse que tudo o que há no momento são palpites, achando prematura a abertura do debate em tôrno da questão.

Respondendo a uma pergunta, declarou ainda o entrevistado achar que os nossos costumes políticos melhoraram muito com o regime constitucional, tendendo a melhorar ainda mais, dependendo isso apenas do espírito de compreensão, de tolerância e da política dos governantes. [illegible]

DECLARAÇÕES

[illegible]

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

HOMENAGEM DAS CLASSES ARMADAS À FÔRÇA AÉREA BRASILEIRA

Exercícios de guerra, hoje, na Base Aérea de Santa Cruz — Solenidades da "Semana da Asa" — Antecipado o pagamento de vencimentos e vantagens — Conferência na Escola de Comando e E. Maior

Em regozijo pelo transcurso do «Dia do Aviador», as classes armadas vão apresentar felicitações à Fôrça Aérea Brasileira. Essa solenidade está marcada para amanhã, às 11 horas, no gabinete do ministro da Aeronáutica, instalado no 7º andar do edifício da rua do México, n. 74. O general Cacombert Pereira da Costa, acompanhado de todos os generais que servem na Guarnição do Rio e o almirante de Esquadra Sílvio de Noronha, acompanhado de todos os oficiais generais da Armada, irão ao Ministério da Aeronáutica, incorporados, manifestar o regozijo das classes Armadas pelo transcurso da data máxima da Fôrça Aérea Brasileira. Serão os homenageantes recebidos pelo titular da pasta, que estará cercado por todos os brigadeiros do ar atualmente em serviço no Rio. Para essa solenidade, o uniforme fixado para o pessoal da F. A. B. é o branco.

BOMBARDEIOS PICADOS E ATAQUES RAZANTES

Festejando o transcurso do 17º aniversário do ex-1º Regimento de Aviação, Unidade que tomou a denominação de Base Aérea de Santa Cruz, serão celebradas, hoje, no quartel dessa Unidade de Guerra, da Fôrça Aérea Brasileira, várias solenidades, a serem iniciadas às 9 horas, com o juramento à Bandeira pelos novos conscritos. Nessa ocasião, serão entregues condecorações, certificados de pilotos de caça e diplomas aos oficiais selecionados para pilotarem aviões de caça. Em continuação, o ministro inaugurará os melhoramentos introduzidos nas instalações da Base. A primeira parte das festividades será encerrada com uma demonstração aérea de grande envergadura. Entre 11 e 12 horas, o 9º Grupo de Aviação, constituído dos 1º e 2º Esquadrões, fará uma demonstração com 24 aparelhos. Essa demonstração constará de formatura de Grupo, bombardeio picado, bombardeio razante e ataque razante, dando uma nítida impressão das operações da aviação em plena guerra. O comandante da Base, major aviador Hermes Ernesto da Fonseca, oferecerá um almôço ao ministro, major brigadeiro Ajalmar Mascarenhas, chefe do Estado Maior da Aeronáutica; brigadeiro Armando Araribóia, comandante da 3ª Zona Aérea; altas patentes do Exército, Marinha e Aeronáutica; comandantes de Bases, Escolas e Estabelecimentos da F. A. B. e jornalistas credenciados.

Os festejos prosseguirão na parte da tarde com uma competição esportiva e festa dançante nos cassinos dos sargentos e das praças.

Para conduzir os oficiais, suas famílias e convidados, haverá um trem especial, que parte da gare D. Pedro II, às 7 horas. Haverá um segundo trem especial, para condução dos convidados à festa dançante, que partirá de D. Pedro II às 14 horas. O seu regresso está previsto para às 20,30 horas, em Santa Cruz. O uniforme é o sexto, cáqui.

SEMANA DA ASA

Em prosseguimento à Semana da Asa, que teve início, ontem, com as solenidades comemorativas do «Dia do Aviador», serão realizadas, hoje, no aeródromo de Manguinhos, as seguintes provas: às 9 horas, demonstração de Vôovelismo; 11 horas, concurso de Aeromodelismo; 14 horas, início da prova «Caça aos balonetes».

Amanhã, às 11,30 horas, será realizada a homenagem à Aviação Comercial Brasileira, junto aos monumentos dos tripulantes das aeronaves mercantes que ainda não regressaram... (Estação de hidros do Aeroporto Santos Dumont).

O programa prosseguirá depois de amanhã, às 9 horas, com o Circúito «Guanabara», no aeródromo de Manguinhos.

ANTECIPADO O PAGAMENTO

A Divisão de Finanças do Ministério efetuará o pagamento relativo ao mês de outubro, por antecipação. No dia 27, serão pagos os oficiais superiores da ativa e da reserva, capitães, tenentes, aspirantes, funcionários e mensalistas, nos horários já estabelecidos e que oportunamente serão divulgados.

A OLIMPIADA NO CINEMA

Começa a ser exibida, amanhã, à noite, no cinema Palácio Teatro, a reportagem cinematográfica colhida pelo cinemagrafista patrício Alberto Lima, sôbre a abertura da primeira Olimpíada Atlética da Fôrça Aérea Brasileira.

A entrega do troféu à equipe campeã, das medalhas aos campeões olímpicos, está marcada para amanhã, à tarde, no gabinete do ministro da Aeronáutica.

«TECNOLOGIA DE GUERRA»

Amanhã, às 9 horas, na Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica, será pronunciada a 20ª conferência do curso sôbre Política Internacional. O tenente-coronel do Exército Orlando Rangel Sobrinho, substituto do delegado brasileiro na comissão de Energia Atômica da ONU, membro da Comissão Militar Brasileira em Washington e observador brasileiro junto à experiência da bomba atômica, em Bekini Atol, abordará o tema «Tecnologia de Guerra». Essa conferência será assistida pelos oficiais do Estado Maior das corporações armadas e altas personalidades civis, especialmente convidadas pelo comandante da Escola.

AGRADECEU A COLABORAÇÃO DA IMPRENSA

A fim de agradecer a colaboração da imprensa prestada durante a sua gestão, como chefe do Reembolsável Central de Intendência, estêve em visita de cortesia aos jornalistas acreditados junto ao gabinete do ministro, o capitão Luís Augusto Machado Mendes. Esse oficial foi recebido na sala do Serviço de Divulgação, tendo agradecido também as publicações elogiosas à sua atuação naquele setor.

O capitão Mendes salientou o apoio decisivo do ministro, do brigadeiro Aquino Granja e de outras autoridades da FAB. Como recordação dessa desinteressada colaboração, ofereceu à Sala um artístico cinzeiro.

Os jornalistas agradeceram a delicada lembrança, sua visita, e renovaram o oferecimento de seus préstimos, reafirmando que as referências elogiosas à sua eficiente gestão foram de inteira justiça.

Reunir-se-á amanhã a CCP

ENTRE OS ASSUNTOS A SEREM DISCUTIDOS FIGURA O TABELAMENTO DE VÁRIOS PRODUTOS

A Comissão Central de Preços, que não realizou quinta-feira última, a sua reunião semanal ordinária, reunir-se-á, amanhã, às 9 horas, em sua sede.

Entre os assuntos a serem discutidos figuram: — Tabelamento do sal; tabelamento do protetor do [illegible]; taxa cambial; tabelamento do alho, tabelamento de artigos de importação ou produzidos no país e não tabelados especificamente; tabelamento de óleo de bacalhau; pedido de dilatação de prazo para a classificação de hotéis no Rio de Janeiro; ofício da Comissão do Rio Grande do Sul, sôbre navegação de cabotagem; manutenção do tabelamento da gordura de côco; e processos da sub-comissão de trigo.

Deverá ser objeto de exame a questão do Hotel Copacabana Palace.

Prêso outro responsável pela "Salada Mista"

S. PAULO, 23 (A.) — Foi prêso ontem pelas autoridades da Delegacia de Ordem Política e Social, em Inianópolis, onde estava residindo desde agôsto do ano passado, data em que retornou ao Brasil, o locutor da Rádio Berlim Kurt Wendel, um dos responsáveis pelo célebre programa de irradiação ao Brasil denominado "Salada Mista" e que [illegible]

Comemorado o 1.º centenário de Santarém

Festeja-se êste ano o primeiro centenário da cidade de Santarém, no Estado do Pará. Para essas comemorações foi elaborado um vasto programa de festividades, que vêm sendo realizando durante uma semana, de 17 até hoje, dia 24, que é a data da elevação de Santarém à categoria de cidade.

Desaparecido

JORGE DE BARROS MELO

Acha-se desaparecido de sua residência desde o dia 22 do corrente, o sr. Jorge de Barros Melo, residente na travessa São Mateus n.º 122 - Nilópolis. O desaparecido, cuja fotografia se vê ao lado, tem 22 anos de idade e trajava um terno de brim de côr cinza com listas brancas, sapatos de camurça marron e uma boina azul-marinho. Qualquer informação deve ser endereçada para a rua de Santana n.º 192 - loja, ou pelo telefone 32-5633.

Surto de tifo em Vargem Alegre

VARGEM ALEGRE, 23 (D. N.) — Irrompeu nesta localidade, um surto de tifo, já ascendendo a número bastante elevado de casos, especialmente em menores. A epidemia passa com grande intensidade, devido à falta de recursos com que lutam os moradores. O fato já foi comunicado à Secretaria de Saúde e Assistência do Estado do Rio e os habitantes aguardam as suas providências.

Transferido três vezes a novos donos um automóvel furtado

O ACUSADO DIZ-SE DIRETOR DE UM PERIÓDICO E PRESIDENTE DE UMA COMPANHIA DE EDIFICAÇÕES

No dia 5 de abril do corrente ano, o sr. Carlos Gonçalves, fotógrafo, com atelier na praça 15 de novembro, queixou-se à polícia do 7.º distrito de que fôra furtado seu carro n. 2-40-23, que estava estacionado em frente de seu estabelecimento. Diligenciando a respeito, localizou, ontem, o detetive Pêcego, auxiliado pelo guarda-civil n. 1721, no interior de uma oficina em Braz de Pina, o referido veículo, sendo, porém, informado de que o mesmo era de propriedade do oficial do Exército Alípio Pereira da Costa, residente na rua Coirama, 144, naquele subúrbio. Procurado êsse oficial para explicar como o adquirira, disse que o havia comprado, pela importância de 15 mil cruzeiros, ao sr. Oscar de Araújo Costa, bancário, residente na rua Latino Coelho, 106, na Penha. Este por sua vez, interrogado, acrescentou que o adquirira, pelo preço de 11 mil cruzeiros, do indivíduo João Pedrosa Frias, ex-funcionário do Serviço do Trânsito.

Localizado Pedrosa, que disse ser diretor do periódico «Fôlha do Trânsito», e presidente de uma companhia de edificações, com sede na rua Marechal Floriano, 172, 1.º andar, sala 1, e interrogado acrescentou ser amigo do fotógrafo Maia, de quem fôra sócio em vários negócios comerciais. Com referência ao automóvel confessou que o recebera de Maia em pagamento de uma dívida de 20 mil cruzeiros, tendo-lhe aquêle passado o respectivo recibo que se encontra arquivado na Prefeitura, de onde seria impossível qualquer pessoa retirar, pois o supunha extraviado.

Maia, entretanto, nega ter passado recibo de venda de seu carro, declarando, ainda, que se existir algum documento dessa espécie será certamente falso. Em vista do que estava apurado, mandou o dr. Abelardo Luz, delegado do 7.º distrito policial, que prosseguissem as diligências, não só para a obtenção do recibo alegado, para exame grafológico, como também para que fique apurado como poderia o dito automóvel ser transferido no Serviço do Trânsito por três vêzes, quando a referida repartição possui, justamente para contrôle, uma lista de carros furtados.

Os dois compradores, o oficial do Exército, e o bancário, aguardam o desfecho do rumoroso caso, tendo um dêles declarado ao detetive Pêcego saber que Pedrosa possui boas amizades no Serviço do Trânsito, e que por motivo idêntico já estêve às voltas com a Justiça.

Minas Gerais na "Semana da Democracia"

R. MAGALHÃES JUNIOR

Venho do Sul de Minas Gerais, onde percorri uma vasta zona por mim desconhecida e, ao chegar, um amigo ardendo em curiosidade cívica me pergunta o que se prepara, ali, para comemorar «a semana da democracia». Respondo que nada, absolutamente nada, porque, na verdade, a gente mineira não descobriu que há uma semana no ano para a democracia, preferindo dar-lhe nada menos de 365 dias no seu calendário cívico. Por exemplo: várias cidades mineiras, antecipando-se à semana oficializada êste ano por motivos inequivocamente partidários (um esfôrço em favor da delimitação dos campos) vêm, há meses, tomando deliberações acertadíssimas, no sentido de eliminar de suas ruas e praças públicas nomes de figurões do regime decaído, nelas apostos contra a vontade dos munícipes. Lambari, por exemplo, a praça a que deram o nome do sr. Benedito Valadares, passou a se chamar praça Duque de Caxias. Não só houve uma limpeza, como foi homenageado um herói nacional de que se orgulham as nossas classes armadas, considerando-o legitimamente o nosso maior soldado. A avenida Getúlio Vargas passou a se chamar avenida Bárbara Heliodora, homenageando uma mulher mineira que foi uma das heroínas da liberdade. Em Ouro Fino, onde foi derrubada pelo voto livre e secreto uma das mais velhas oligarquias mineiras, a praça Getúlio Vargas passou a se chamar praça Dr. Hugo Franco. Para nós, que estamos no Rio, ou em Pôrto Alegre, Santos ou Fortaleza, êsse nome pouco significa. Mas tem uma expressão muito singular para os mineiros de Ouro Fino, porque é o de um chefe oposicionista corajoso, trucidado a 1º de agôsto de 1919 pela mesma oligarquia que agora foi finalmente apeada do poder. Em Bueno Brandão, outra das cidades mineiras, a praça Benedito Valadares por decisão dos vereadores locais e do prefeito, passou a se chamar praça Antônio Carlos. A avenida 10 de Novembro, — caso típico de engrossamento ao regime extinto, — passou a ser a avenida Bom Jesus, numa demonstração do sentimento católico local. A rua Getúlio Vargas readquiriu o seu antigo nome, de rua do Comércio. E o povo de Bueno Brandão só tem hoje uma aspiração nesse terreno: a de fazer com que o município reconquiste, sua antiga denominação de Campo Místico, que lhe foi dada pelos missionários que o fundaram. E' um nome singular, único, com raízes históricas, ao passo que o nome de Bueno Brandão traz o cheiro da velha oligarquia mineira.

De tôdas essas cidades, por onde passei, uma das mais pitorescas é a de Três Corações. Populosa, progressista, em pleno desenvolvimento, tem como prefeito o udenista Odilon de Resende, um gigante amável de cabelo ralo no alto da cabeça. Reforçado por uma substancial maioria da Câmara Municipal, êle, e os vereadores que o acompanham resolveram adotar uma norma de caráter geral: nas ruas, praças e avenidas de Três Corações não figurará o nome de nenhuma personalidade viva. Só serão homenageados, ali, os mortos. Se quisessem funcionar no puxamento de saco, tão comum nos dias negros da ditadura, não lhes faltariam oportunidades, porque grande parte da cidade é numerada, a exemplo do que sucede em Nova York. Ali passei pela Quinta Avenida, entrei pela rua 19, saí pela Terceira Avenida, — e sem nenhum atropêlo, pois em Três Corações não há pressa. Mas quem foi que disse que o prefeito se lembrou de trocar as placas de uma dessas vias públicas para as de avenida Milton Campos, ou de rua Virgílio de Melo Franco ou praça Pedro Aleixo? Nada disso. Ao contrário, foram retiradas as placas com os nomes de Getúlio Vargas, Benedito Valadares e Eurico Gaspar Dutra. Os turiferários do atual presidente da República naturalmente irão dizer que se trata de uma sabotagem de um adversário político de sua excelência. Mas se o general estiver pensando sinceramente em democracia não terá outro caminho senão o de telegrafar a êsse prefeito corajoso, felicitando-o por êsse gesto. Medida de ordem geral, nela não cabem exceções. Tudo isso serve para mostrar que há decência em Minas e que o longo consulado do sr. Benedito Valadares não bastou para amolecer o caráter de um grande povo, nem, para anular as tradições de dignidade da gente das Alterosas. Por isso é que respondo aos que me perguntam que se faz em Minas para comemorar «a semana da democracia»: nada. Sim, pois os mineiros não querem interromper o esfôrço de 365 dias para reduzi-lo a uma efêmera festinha de uma semana...

O QUARTO CENTENÁRIO DA CIDADE DO SALVADOR — Como contribuição às grandes homenagens que se preparam em comemoração à passagem do 4.º Centenário da Bahia, o conhecido caricaturista e aquarelista baiano Manuel Paraguaçú está organizando um belíssimo "Calendário [illegible]". Essa obra, de indiscutível valor artístico, constará de seis aquarelas litografadas sôbre motivos tradicionais da velha Cidade de Tomé de Sousa, focalizando ruas e ambientes de outros tempos. Em visita à nossa redação, disse-nos Manuel Paraguaçú que o ministro da Educação vai mandar imprimir o referido Calendário para distribuição a tôdas as escolas e instituições cívicas e de ensino daquele Estado. — Na gravura, vemos uma das suas excelentes aquarelas, representando a "Casa dos Sete Candieiros", uma casa histórica da rua do Tesouro, na parte alta da velha e tradicional cidade do Salvador.

Será construida a "Casa do Ex-Combatente"

Votado, pela Câmara Municipal, um crédito de um milhão de cruzeiros para aquêle fim

Na sessão de ontem da Câmara Municipal, após falarem diversos vereadores, foram aprovados os seguintes projetos, em terceira discussão: o que concede pensão ao ex-guarda noturno Napoleão Nicolau Carvalho Jauro; o que autoriza o prefeito a abrir os créditos de Cr$ 1.513.061,00 e de Cr$ 2.483.000,00 para a Prefeitura; o que autoriza a abertura do crédito de Cr$ 1.000.000,00 para a construção da "Casa do Ex-Combatente"; o que altera os limites da atual zona industrial; em primeira o que dispõe sôbre a colocação da estátua de Rui Barbosa na praça Duque de Caxias; em primeira e segunda, o que autoriza a abertura do crédito de Cr$ 50.000,00 para confecção de um busto do professor Barata Ribeiro, a ser colocado no "Pavilhão Barata Ribeiro", na rua Visconde de Niterói, 1.450; em primeira, o que reorganiza a Superintendência de Transportes; em primeira o que revigora o decreto n.º 11, de 31-7-45 pelo prazo que menciona, isenção de impôsto aos clubes desportivos nas condições que menciona; em primeiro o que torna obrigatório o estudo do sub-solo para construção do edifício de mais de três pavimentos; em primeira o que autoriza o prefeito a abrir o crédito de [illegible] para compra dos aparelhos que menciona; em discussão única o que reconhece como logradouro público a ladeira que menciona [illegible] contribuições para o Montepio, pedindo o arquivamento da referida matéria.

SEMANA DA AZA

Esgotado o tempo regulamentar, foi a sessão prorrogada, a requerimento do sr. Frota Aguiar, a fim de ser prestada uma homenagem aos aviadores, por motivo das comemorações da "Semana da Aza". A propósito, foi lançado um voto de congratulações em ata e nomeada uma comissão de vereadores para tomar parte na homenagem que será prestada ao túmulo de Santos Dumont.

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Râios X. Chápas para correção de fisionomia - boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. Auxiliares: dra. Arlete Beuttenmüller de Medeiros, dr. Felip. Annunhiman e dra. Maria Rosária Consentino. Rua dos Andradas, n. 15, 1º, 2º e 3º andares, próximo ao Largo de São Francisco.

BOMBAS CENTRIFUGAS E DE POÇO PROFUNDO SEISA
RUA DO LAVRADIO, 47 — RIO DE JANEIRO
22-4059 22-8951

DR. ARTHUR BREVES
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia — Vias Urinárias — R. Assembléia, 98
Das 5 às 7 e meia.

DR. JOÃO VATER
CIRURGIA
R. S. José — esq. Carmo, 6
Sala 606

Casa Bancaria
PROLAR S. A.
Depósitos populares limite até Cr$ 50.000,00 7%
R. 7 de Setembro, 99

ASSEMBLÉIA MUSICAL
PIANOS NOVOS
Chegaram os últimos modelos americanos, inglêses, franceses nacionais e estrangeiros Bechstein, Steinway, Bluthner, Pleyel, Essenfelder, Fox, Brasil, Schiedmayer, etc., à vista e a prazo. Não compre sem primeiro nos fazer uma visita, à rua da Assembléia 5?, 1º andar. Edifício Indú Brasil (esquina da rua da Quitanda). Não temos filiais nem ligação com nenhuma casa do ramo.

OS DOENTES DE AMOR

RUBEM BRAGA

O bilhete assim dizia: "Minha querida Elza Maria — já estou cansado de esperar. Mas isso é [illegible]. Eu vou me suicidar. Eu só espero a morte. Elza Maria, você foi muito ingrata."

O taifeiro Adriano Antunes escreveu isso e mandou à Elza Maria que deixara a casa da rua Maxile e subira o morro da Mangueira pelo braço de outro homem. Elza não desceu, e o taifeiro embebeu as roupas em álcool e tocou fogo. Quando começou a arder, correu pelo quintal e jogou-se dentro de um poço. Está no hospital, onde também está Maria Angélica, residente à travessa dos Prazeres, sinúmero. Travessa dos Prazeres Sem Número!

Maria Angélica brigou com Antônio, e alguma coisa que Antônio disse a feriu demais. Saiu de casa e ateou fogo às vestes no meio da rua Almirante Alexandrino.

Em Niterói, "Moleque Ruim" foi à casa da mulher dizer que queria viver com ela outra vez, e a mulher não quis. "Moleque Ruim" pegou a filhinha de 4 anos e jogou-a pela janela. A menina foi cair no telhado do vizinho e morreu. "Moleque Ruim" surrou (o jornal diz: bàrbaramente), a mulher; os vizinhos acudiram, êle puxou faca e fugiu.

O menino Pedro, de 15 anos, foi tomar banho de mar na avenida Niemeyer, morreu afogado.

Em Belo Horizonte morreu Matilde, e o jornal diz: "êsse acontecimento provocou dolorosa impressão, pois a morta contava 18 anos de idade e possuía rara beleza". O marido, um rapaz de 19 anos, apontou-lhe ao coração uma garrucha velha e puxou o gatilho, pensando que não tinha bala. Tinha. Dioclécio brigou com a sua mulher Mariana. Mariana deu-lhe um tombo, êle caiu, bateu com a cabeça numa pedra, está com fratura no crânio.

Paro de ler os jornais e fico pensando no amor, o errado amor, e o desprêzo, o ciúme, o ridículo, a brutalidade, as doideiras do amor. E a fôrça das coisas puxando, empurando, matando os homens e as mulheres.

Joana: Se não vieres eu me queimarei; se vières atearás fogo às vestes, eu te espancarei (bàrbaramente), te mandarei bilhêtes e ficarei desgraçado como o taifeiro, Joana! Há uma casa desocupada na travessa dos Prazeres, é uma casa sem número.

Vem. E eu me lançarei incendiado no poço. Joana, vamos morar na travessa dos Prazeres Sem Número, ou no bêco das Tristezas Sem Número, não importa a rua, eu quero é a falta de número; jamais receberemos cartas; de nada saberemos nunca; lá não irão os jornais e eu não lerei as tristes coisas do amor.

Joana, eu colocarei uma pedra no quintal para me fraturar o crânio quando me derrubares. E os nossos nomes sairão errados no jornal, entre a notícia do jôgo do Flamengo e a última discussão da ONU.

Plantaremos couves e as comeremos como coêlhos para alimentar o meu triste e o teu radioso organismo; e também grandes figueiras bravas onde se enforcarão os doentes do amor das gerações futuras.

LEITURA MALSÃ

Afonso Fontainha

O problema do mal é insoluvel. Devemos aumentar a quota do Bem, para que o homem sofra menos física ou moralmente. As representações mentais, diz o professor A. Austregésilo, muito concorrerão para a diminuição dos males e das paixões doentias.

Ninguém põe em dúvida, por certo, a decisiva influência que exerce a leitura sôbre os espiritos, quer em formação, quer adultos. A lógica dos argumentos, a convicção dos princípios ou o vigor do pensamento têm o poder de formar ou modificar opiniões, bem como delinear condutas, dado que a atitude nasce da abstração da idéia e se reproduz na concretização dos atos. Assim sendo, é óbvio vigiar essa fôrça que representa a palavra escrita, especialmente quando sabemos que se destina a espiritos fracos ou inexperientes. Nêsse setor temos a profligar uma literatura alienígena que invade o nosso mundo estudantil, eivada de dislates, lapsos de sintaxe, vasada em péssimo vernáculo e que vem estiolando as inteligências jovens e deturpando-lhes o caráter.

Referimo-nos a essa literatura importada e reproduzida servilmente entre nós, perniciosa pelos temas de que se serve e pelos assuntos escabrosos de que lança mão para explorar a bôlsa amiga do leitor.

Diversos perigos advêm da lei

(Conclui na 6.ª página)

Como o sr. Roberto Marinho atacava o DIÁRIO DE NOTÍCIAS para defender a ditadura e o sr. Getúlio Vargas

Em artigo de 19 de abril de 1941, "O Globo" denunciou violentamente e abruptamente êste jornal, porque não prestigiávamos o regime de fôrça instalado a 10 de novembro de 1937

Um caso inédito, surpreendente, de ofensa à ética jornalística e de inteiro desapreço pelos mais altos interêsses do país

É oportuno reproduzir hoje, tão próximos estamos do 29 de outubro, quando, em tôda a nação, se festejará a queda de Getúlio Vargas, o artigo de «O Globo», de 19 de abril de 1941, artigo em que o jornal do sr. Roberto Marinho, a pretêxto de romper com o DIÁRIO DE NOTÍCIAS, denunciando-o ao ditador e à sua polícia, repete os seus elogios e os seus aplausos à ditadura getuliana e ao chamado Estado Novo, aos quais, como se sabe, sempre estiveram ligados e submissos o aludido vespertino e o seu diretor.

O artigo «Sabotadores do Brasil», publicado no alto da primeira página do «O Globo», constitui uma demonstração dolorosa de como é nula, inexistente, na concepção do sr. Roberto Marinho, como jornalista, a compreensão do que seja a imprensa e do papel que lhe cumpre desempenhar na sociedade, como elemento de defêsa das boas causas, como órgão idôneo de opinião e de informação, destinado a servir à nação, honrando os profissionais que a elevam pela sua lisura, pela dignidade da sua conduta.

Imaginem os leitores que o editorial a que nos referimos teve o objetivo de denunciar o DIÁRIO DE NOTÍCIAS a Getúlio e à sua polícia, pelo seguinte fato:

Veio à nossa redação, em novembro de 1941, o coronel Ari Maurell Lôbo, com o fim de indagar de um artigo seu, que nos havia sido enviado pelo DIP. Falou com o sr. Orlando Dantas, diretor do jornal. O artigo estava, com efeito, em nosso poder, havia três ou quatro dias, e já o tínhamos lido e pôsto de lado, na disposição de não o publicar. Continha êle uma série de elogios à ditadura e ao sr. Getúlio, repugnando, naturalmente, ao DIÁRIO DE NOTÍCIAS fazer a sua divulgação. Expôs o nosso diretor ao coronel Maurell Lôbo os motivos que o tinham levado a reter o artigo e êsse oficial acabou aceitando, aparentemente, nossos agumentos.

Em encontro com o sr. Roberto Marinho, que pertencia ao DIP, como membro do afamado Conselho de Imprensa, contou-lhe o coronel o que havia ocorrido em nosso

(Conclui na 6.ª página)

SABOTADORES DO BRASIL

Uma das lições mais eloquentes da atualidade politica e social é a que nos mostra como já hoje em dia, em face de uns tantos sintomas de afflitiva emergencia, não há mais margem para a critica aturada e os exames de doutrina. Haja vista o exemplo palpitante das greves dos mineiros nos Estados Unidos, num instante em que a patria de Washington tem de produzir incessante e crescentemente por força dos imperativos de sua propria defesa, da defesa de seus ideais, do Continente e da civilização. Se o presidente Roosevelt fosse, a esta hora, em vez de agir, discutir e tatear filigranas de legislação social ou direito operario, os sabotadores nazistas estariam talvez triunfantes. Mas, por falarmos da casa propria, em vez da alheia, que nos valha o que vai pelo Brasil. Instituiu-se aqui o Estado Novo, que teria sido inspirado por motivos cujo alcance será sem dúvida discutivel, mas que se vem realizando em nome de interesses por certo de ordem geral, e em nome de postulados do fortalecimento do Brasil em face de todos os perigos. Não importa, isto posto, reconhecida a realidade nos termos em que ela se desenha, indagar das origens desse regime e sim condenar a ação que tente lhe neutralizar a obra. Todo o movimento nesse sentido, em hora torva como a que o mundo vive, não se opera mais contra o regime instituido, e sim contra o Brasil. Ora, é evidente que o Sr. Getulio Vargas muito tem realizado precisamente à sombra desse sistema; que somos os primeiros a admitir nodesse ser condenavel em outras mãos que não as do presidente da Republica. Esta fase de preparativos intensos da defesa armada e economica não deve e nem pode comportar reservas que pelas suas consequencias envolvam ou excitem desejos de sabotagem, visto como com isto o que se faria, em ultima analise, fora atentar contra interesses vitais da comunhão brasileira, quais os da ordem e do trabalho, e os da confiança que a administração inspira. Não negaremos que possa aqui e ali repontar uma falha mais ou menos grave. Mas não nos arreceamos de afirmar que por via de regra elas se originam da incompreensão, incompetencia, maldade ou interesse subalterno dos homens, e não do regime em si mesmo, ou do patriotismo do Governo. E' portanto contra essas atuações surdas que nos devemos prevenir em beneficio comum. Para tanto nenhuma força mais poderosa e utilizavel que a da imprensa, e nem outra coisa foi a que reconheceu o Estado Novo dando-lhe na carta de novembro a missão e as garantias que se sabem. Isto posto, é dentro dessas considerações que havemos de estigmatizar nesta quadra gravissima de apreensões mundiais, a atitude dos que, dentro dessa mesma imprensa procuram enfraquecer o Governo ou desmoralizar o regime, esquecidos de que desmoralizam antes de tudo o Brasil. Se precisarmos citar fatos ao apoio da nossa observação, nenhum mais eloquente que o de um jornal cuja circulação se fez à sombra de concursos populares, vir, ostensivamente, às vezes, outras nas entrelinhas, sabotando a obra do Governo, as suas mais patrióticas realizações. E nem se diga que essa sabotagem criminosa é feita com cuidados e reservas. Falando a um coronel do Exército, que lhe enviara um artigo patriótico, o diretor do jornal em questão declarou, abertamente, que não publicaria a colaboração porque era contrario ao regime vigente, ao Estado Novo...

"FAC SIMILE" DO ARTIGO PUBLICADO PELO "GLOBO" EM SUA EDIÇÃO DE 19 DE ABRIL DE 1941 (DIA DO ANIVERSÁRIO DO DITADOR), DENUNCIANDO O "DIÁRIO DE NOTÍCIAS" COMO SABOTADOR DO ESTADO NOVO

Aberto, na Câmara dos Deputados, o debate sôbre a sucessão presidencial

Entrevista considerada como advertência do PSD à UDN, para não apresentar candidato militar — Acidentada votação do projeto que considera feriado o 29 de outubro — Política fluminense — Ameaças a jornal paraense — Sub-secretaria da Fazenda — Duas sessões, ontem, no Palácio Tiradentes

Iniciada a sessão extraordinária de ontem à tarde, o sr. Café Filho entregou à Mesa, para publicação, um ofício do secretário da presidência da República, acompanhado de parecer do sr. Haroldo Valadão sôbre a situação dos interinos.

POLITICA DO ESTADO DO RIO

O sr. Soares Filho, depois de encerrar a defesa que vinha fazendo do diretor da Central do Brasil, criticou severamente o secretário da Segurança do Estado do Rio, acusando-o de promover perseguições aos udenistas fluminenses. E adiantou que, na véspera, um dos seus correligionários mais ilustres do interior do Estado, fôra barbaramente agredido num dos principais restaurantes de Niterói, ùnicamente por ter denunciado as arbitrariedades de certo investigador. Concluiu dirigindo um apêlo ao governador, para que ponha têrmo ao que denominou de onda indiscriminada de violências.

FUNCIONALISMO DA ALFANDEGA DE SANTOS

O sr. Antônio Feliciano leu, após, telegrama de funcionários da agência de Santos, protestando contra a aprovação, no Senado, de uma emenda ao projeto de aumento de vencimentos, que os exclui dos benefícios da medida. Julgam-se aqueles funcionários prejudicados porque, embora ùltimamente reestruturados, ficam com vencimentos inferiores aos dos seus subordinados.

O orador recebeu o apôio dos srs. José Armando de Afonseca, pela bancada do PSD, Luís Piza Sobrinho, pela UDN, e Paulo Sarazate, membro da Comissão Mista que examina a matéria logo que a mesma retorne do Senado.

AMEAÇAS A UM JORNAL PARAENSE

O sr. João Botelho leu, em seguida, um telegrama publicado em vespertino desta cidade, onde se notícia que, devido ùnicamente às prontas providências do general comandante da Região Militar, fôra frustrada uma agressão de amigos do senador Magalhães Barata, com exercício no Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, aos jornais "Fôlha do Norte" e "Fôlha Vespertina".

SUCESSÃO PRESIDENCIAL

Anunciada a ordem do dia, com o projeto que considera feriado o dia 29, de outubro, em discussão final, o sr. Segadas Viana concluiu o seu discurso iniciado na véspera, opondo-se às comemorações naquele dia e criticando o govêrno, a quem responsabilizou pelas crises políticas em alguns Estados.

O sr. Café Filho discursou longamente, em seguida, examinando e interpretando algumas declarações de líderes pessedistas e udenistas, a propósito da próxima sucessão presidencial. Ocupou-se, porém, principalmente, de uma entrevista do sr. Deoclécio Duarte, onde êsse representante

(Conclui na 6.ª página)

Montepio, parentes, etc.

Osorio BORBA

O funcionalismo municipal andava desde algum tempo apreensivo: a diretoria do Montepio queria melhorar-lhe a pensão. Quando nestes tempos se anuncia que alguém vai ser beneficiado pela administração municipal, êsse alguém tem motivos para entrar em pânico. A «solução» do problema das favelas começou por uma série de despejos em massa, demolição de barracos e expedições púnicas da polícia, prisões e espancamentos de favelados. A batalha era mesmo contra as favelas, contra os seus moradores. Obstinou-se a Prefeitura em não fazer melhoramento algum nas favelas nem os mais elementares ao mesmo tempo que mais indispensáveis. Queria acabar com elas mediante um plano de construções que, para atender a todos os trezentos mil habitantes das favelas, demandará aí uns curtos cinquenta anos...

Os funcionários municipais aguardavam, alarmados, o projeto de reforma do Montepio. E êle chegou, a final, à Câmara como vários outros projetos importantíssimos às vésperas do encerramento do legislativo. E então a apreensão fêz-se pânico. (1).

O plano enviado à Câmara no apagar das luzes propício a todos os «contrabandos» legislativos ameaçava anular em grande parte os efeitos do aumento de vencimentos. Já estão publicados dados ilustrativos a respeito, e há um exemplo frizante que é o dos servidores padrão K. Eles percebem Cr$ 3.300,00. Com o reajustamento passarão a ganhar Cr$ 4.310,00. Com o aumento da contribuição para o Montepio, previsto no anteprojeto, teriam descontados mensalmente Cr$ 440,00 (10%, arredondados para cima os quebrados) e mais Cr$ 315,00 de prestação da nova jóia (quinze mil cruzeiros em 48 prestações mensais, portanto durante quatro anos). Assim o aumento de Cr$ 1.010,00 ficaria pràticamente reduzido a Cr$ 225,00 mensais!

Mais: a majoração é, no anteprojeto, compulsória. Essa segunda jóia (?) sobrecarregaria tremendamente o contribuinte forçado. Quanto às vantagens: o filho homem do servidor só terá direito à pensão até os 18 anos, a filha enquanto não se casar ou não se empregar, e êsse contribuinte forçado não tem o direito de legar a sua caríssima pensão.

Êsse plano não está baseado em cálculos atuariais, que, decerto, se existentes e exatos, não autorizariam tal majoração e tais condições. Alega-se contra êle que visa a ajeitar a renda do Montepio para poder atender a certas aventuras não relacionadas com os interêsses dos contribuintes.

E' muito sintomático que essa e

(Conclui na 6.ª página)

DR. FRIDEL — CHEFE DA CLINICA DE CRIANÇAS «DR. WITTROCK» — Av. Rio Branco, 114 — 15º andar — Das 13,30 às 16,30 horas — Tels.: Cons.: 22-0713 — Res.: 25-6692.

DR. SIQUEIRA DE CARVALHO
CLINICA DE OLHOS
Tratamento pela sulfona nos casos indicados — Cirurgia — Óculos — Av. Copacabana, 945 - S. 104, às 15 horas. — Tels.: 27-5139 e 47-2623.

DOENÇAS DA PELE E SÍFILIS
Tratamento eficaz e rápido das Doenças da Pele pelos Raios X. Eczemas das pernas. Eczemas parasitários das mãos ou dos pés. Acnes (espinhas da face). Pruridos rebeldes. Câncer da Pele.
DR. MIRANDA JUNIOR
20 ANOS DE PRATICA NA ESPECIALIDADE
R. Uruguaiana n. 12-A - 3.º. Diàriamente das 14 às 18 hs. Tel. 22-6902.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

DR. ABREU FIALHO
OCULISTA
R. OURIVES, 7 — 3.º ANDAR — TEL.: 22 0058

Dr. Saúl Carneiro
Análises Médicas. Testes alérgicos. Tubagem. Diag. gravidez. Graça Aranha 226 s. 701;3. Res.: 37-4899.

Doenças da pele
Sífilis, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras), queimaduras.
Dr. Agostinho da Cunha
Diplomado Instituto Manguinhos
ASSEMBLÉIA, 73 — TEL.: 32-3263.

Prof. CUMPLIDO DE SANT'ANNA
Rins, Bexiga, Próstata. Exames e Operações endoscópicas, Hemorróidas. — EDIF. A. B. I., Tel.: 22-5444.

PIANOS
APARTAMENTOS DE CAUDA E ARMÁRIO
Nacionais e estrangeiros. Vendas a prazo sem fiador. — Inglêses e Alemães, em lindos modelos, com garantia absoluta, na Casa J. MEDINA especializada no ramo. — Preços de ocasião. — Verifique hoje mesmo, à Rua Chile n.º 27, fundos, próximo à Avenida Rio Branco, (Cinema Trianon).

Presentes
DO MAIS FINO GÔSTO PELOS MENORES PREÇOS!!!
Sortimento encantador
Lojas Brasileiras
AV. PASSOS, 73-75

Serviço Especializado
PARA
Ford
Mercury
Lincoln
COM MÉTODOS APROVADOS PELA FÁBRICA!
Sòmente nós podemos oferecer, aos proprietários de Ford, Mercury e Lincoln, tôdas as vantagens de um serviço especializado, executado por mecânicos que os conhecem a fundo. Porque somos seus revendedores, é natural que tenhamos maiores facilidades e estejamos melhor preparados para prestar a espécie de serviço que o seu carro requer. Quando fazemos qualquer substituição, só usamos peças legítimas Ford, Mercury e Lincoln — tal e qual as que foram colocadas originalmente na fábrica.
Venha conhecer o nosso Departamento de Serviço. Ao lado da cortezia e presteza, o senhor encontrará as vantagens de um material feito especialmente para proteger o seu carro, manejado por mecânicos especializados. Nossos métodos são aprovados pela fábrica... e o senhor aprovará os resultados!
NÓS CONHECEMOS MELHOR O SEU CARRO
Revendedores nesta Capital:
AGÊNCIA DE REPRESENTAÇÕES AMENDOEIRA LTDA.
Rua General Polidoro, 316

PESCA PEIXES DE MAIS DE 300 QUILOS
(mas sua face é ultra-sensível)
DIAS INTEIROS SOB UM SOL ARDENTE E O AR SECANTE DO MAR TORNAM O MEU ROSTO MUITO SENSÍVEL. NO ENTANTO, MESMO COM A MINHA BARBA DURA, POSSO ESCANHOAR CÔMODAMENTE, PORQUE USO CREME WILLIAMS, QUE CONTÉM LANOLINA
A LANOLINA é, freqüentemente, receitada pelos médicos, para aliviar irritações cutâneas. A LANOLINA, no CREME WILLIAMS, permite escanhoar cômodamente, sem irritação, e deixa o rosto suave e refrescado.
Williams
CREME DE BARBEAR
CONTÉM A SUAVIZANTE LANOLINA

Diario de Noticias

DIRETOR: O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Rádio e Televisão
— Contra os juizes
— Documentário

RADIO E TELEVISÃO — A Universidade Columbia, de Nova York, está anunciando para o próximo semestre nada menos de dezoito cursos especializados em rádio e televisão. Entre os mais importantes figuram os de relações internacionais através do rádio e o curso de pesquisas para determinar a quantidade, a qualidade, a renda mensal, a religião e outros pormenores acêrca dos ouvintes de determinados programas radiofônicos.

• • •

CONTRA OS JUIZES — Nem só os árbitros das competições esportivas sofrem as consequências das suas resoluções. Até mesmo os juizes dos concursos de beleza conhecem os espinhos do seu cargo. Esta é a opinião dum jornalista norte-americano que presenciou a escôlha de misss Roma, num recente concurso para a eleição da mais bela representante do sexo feminino, na Itália. Os membros do júri reuniram-se à meia noite do dia marcado para a escôlha da mais bela romana. Mas o ambiente já estava carregado graças à exclusão de três candidatas, por não haverem atingido a maioridade. A decisão do júri provocou tamanho alvorôço e tão descontentes se mostraram as senhoras romanas que haviam apresentado suas filhas, que os juizes tiveram de se refugiar na cozinha do hotel em que se realizava o concurso e dali só puderam sair na manhã seguinte, sob proteção da polícia.

• • •

DOCUMENTARIO — Os estúdios cinematográficos suecos finalizaram a confecção de "Ouro Verde", um filme documentário focalizando as várias fases do corte e tratamento da madeira na Suécia. A película, encomendada pelas Nações Unidas foi dirigida pelo técnico dinamarquês Theodor Christensen e será apresentada em inglês, espanhol, russo e chinês.

HOMENAGEM OPORTUNA

Estamos na Semana da Democracia, denominação dada aos dias em redor de 29 de outubro, assinalada, este ano, por expressivas comemorações

Qualquer que seja o sentido que diversas correntes atribuam a êsses festejos, é inarredável o efeito, que eles encerram, de condenação veemente ao baixo maquiavelismo encarnado na pessôa do ditador deposto, teimoso obstáculo à restauração do exercicio da vida republicana no país. Para cultuar, abstratamente, a Democracia, teríamos escolhido qualquer outra data ou bastaria restabelecermos o fervor cívico das comemorações de 15 de novembro, relegadas pela ditadura a plano secundário em benefício do ultrajante 10 de novembro.

Se conferimos a 29 de outubro a importância, que essa efeméride realmente possui, de grande e decisivo marco em nossa história política, não podemos deixar incólumes às homenagens mais ostensivas, mais gritantes, de mais funda e quotidiana ressonância, feitas pelos aúlicos do estado novo com o objetivo de contribuir para a formação da mística do «chefe», portanto fundamentalmente contra o espirito que ora estimulamos, de devotamento às instituições livres e à soberania popular.

Constitui, assim, flagrante e contundente incoerência manter-se, na boca do maior nucleo de população do país, a capital da República, o nome do ex-ditador, conservado na grande avenida do centro urbano. Será impossivel fazer-se crer ao povo o repúdio dos dirigentes da Nação à forma de govêrno extinta em 29 de outubro enquanto permanecer êsse enleio, essa sobrevivência profusa e insistente do nome do caudilho que tentou, por todos os meios, prolongar aquela maneira de fruir o poder. Êsse enleio atinge as proporções de uma verdadeira e deplorável confusão ao ensejo das brilhantes paradas militares diante do Palácio da Guerra, quando o rádio leva, minuto a minuto, aos ouvidos dos brasileiros de todo o país, nas localidades mais modestas, a referência ao «Presidente Vargas» que dá nome à arteria por onde as tropas desfilam.

Ora, mostram os pesquisadores de nossa sociologia que existem, nestes vastos Brasis, após meio século de vida republicana, pobres patricios nossos que ainda expressam a sua noção de govêrno referindo-se ao «rei». Em 15 anos de febricitante propaganda, milhões de brasileiros terão sofrido tal intoxicação de getulismo que, ao ouvirem, justamente nas maiores solenidades nacionais insistentemente repetido o nome do ex-ditador, o menos que supõem é que esteja o atual govêrno apenas a substituí-lo durante algum tempo mas certo de reentregar-lhe o poder, logo que êle o queira.

As comemorações de 29 de outubro contêm, nitidamente uma grande e merecida homenagem às classes armadas, a cujo patriotismo e compreensão se deve a vitória da opinião democrática do país no momento decisivo em que ao seu anseio de livre escolha dos dirigentes da Nação e funcionamento do sistema representativo se antepunham a solercia do ditador e as manobras dos comunistas.

No momento em que a Prefeitura do Distrito Federal modifica a denominação de ruas da cidade sem acatamento à tradição e a profundas caracteristicas locais como da rua das Marrecas, vinda do Rio colonial, ou Fonte da Saudade, que designava uma zona de bairro mais do que uma rua, da avenida Suburbara, que situa essa extensa arteria, não se pode conceber que permaneça, intocável, o nome Presidente Vargas na ampla avenida em que tôda a zona norte desemboca no centro da cidade. Trata-se, inclusive, como deixamos ver, de eliminar uma fonte de equivocos.

O prefeito que não hesitou em executar a providência da mudança da estátua do Duque de Caxias do seu antigo sitio para colocá-la no centro daquela avenida, diante do Palácio da Guerra, por que não faz a mudança muito mais simples — a das placas denominativas do grande logradouro onde hoje se assesta o bronze do Patrono do Exército?

É ociosa qualquer justificativa para as reverências, as maiores e mais calorosas, que se prestem à memória de Caxias, porque a elas estarão sempre associados não sòmente os militares de terra, do mar e do ar, mas igualmente todos os cidadãos. Caxias foi, mais do que o guerreiro, o soldado impar e também o patriota de larga visão e artifice máximo da unidade nacional.

Não reivindicamos, para este jornal, a autoria da sugestão da mudança de nome de «Presidente Vargas» para Duque de Caxias na avenida onde se encontra a estátua do Condestável e onde se realizam as paradas militares de 25 de agôsto e 7 de setembro. Ela é a expressão última, natural, eminentemente oportuna e lógica, do anselo democrático de ver apagado um detalhe aviltante e confusionista da ditadura cuja extinção a Nação inteira está comemorando.

NOTAS POLITICAS

Os preparativos dos mineiros

A agitação com fins construtivos, que empolga os grandes partidos da seção de Minas Gerais, é o único movimento com certo significado de importância política, que se nota nêste período de tréguas, relativamente longo, estando as eleições ainda distantes de cêrca de dois anos. A chamada ala liberal do P. S. D. mineiro, grupo ponderável, não apenas pelo número de seus componentes, como também pelo valor de algumas das suas expressões políticas, vem sendo o objetivo mais visado. Mal se encerram as conversações entre os altos dirigentes da U. D. N., tem inicio a reunião de todo o P. S. D. de Minas Gerais, na qual tomam parte os membros da sua comissão executiva estadual, juntamente com os representantes federais e os deputados à Assembléia do Estado. Nunca dá, assim, a impressão de que não deseja apresentar-se dividido, ou enfraquecido, no momento das decisões finais, principalmente tendo em vista o exemplo da Bahia, onde o governador Otávio Mangabeira realizou o que se chama um milagre em política, qual o da perfeita harmonia entre os partidos, o que serve tanto para a fecunda obra administrativa do seu govêrno, como para o prestígio do Estado nos embates da política brasileira.

Será o primeiro a favorecer o acôrdo

Como se sabe, e temos já divulgado, o sr. Virgilio de Melo Franco, presidente da seção mineira da U. D. N., manifesta opinião francamente favorável à absorção pelo seu partido da ala liberal pessedista, a qual é também disputada pelos antigos correligionários, justamente agora estudando os meios de tornar efetiva a reaglutinação, no encontro de Belo Horizonte. O sr. Virgilio de Melo Franco acaba de regressar de uma excursão pelo sul de Minas, onde teve entendimentos com o governador Milton Campos e o ex-presidente Venceslau Braz, um e outro, indicados como possiveis substitutos seus na presidência da referida seção do partido, caso seja isso imprescindivel para o objetivo comum, a recepção dos liberais na U. D. N.

Ao DIARIO DE NOTICIAS declarou ontem o presidente udenista mineiro que teve ocasião de conversar sôbre o assunto da sua substituição com o governador Milton Campos. Pareceu-lhe que seria da maior utilidade — acrescentou — para o partido e para Minas, que o governador do Estado, seu correligionário, e também membro efetivo do diretório estadual da U. D. N., assumisse a sua presidência, pois nenhum outro nome, dentro do Estado, estaria em melhores condições do que o seu, para chefiar o partido ali majoritário. No que se refere ao nome do sr. Venceslau Braz, uma vez que êle aceda em vir honrar os quadros partidários da U. D. N. com a sua presença, claro está que todos os udenistas, ou os componentes da ala liberal, só terão motivos de satisfação com a sua chefia efetiva.

— Devo dizer, porém, — continuou o sr. Virgilio de Melo Franco — que o assunto não foi objeto de conversações em nossas reuniões em Itajubá. Mas se isto fôsse, ou vier a ser, a condição necessária para a fusão da ala no partido, não tenham os mineiros a menor dúvida de que o humilde atual presidente da seção mineira da U. D. N. seria, ou será, o primeiro e o mais entusiástico adepto dessa idéia.

Causas do atraso

O Senado é tido como o responsável pelo atraso de inúmeros projetos oriundos da Câmara dos Deputados. E isto se verifica, principalmente, pela interpretação um tanto rigorosa que os senadores estão dando ao dispositivo referente ao estudo das matérias pelo seu aspecto constitucional, coisa que tem prioridade nas Casas do Congresso. Constitucionalistas e regimentalistas, entretanto, entendem que a apreciação do aspecto constitucional, feita por uma das Casas, deveria merecer aceitação pela outra. Uma vez que o Regimento determina que nenhuma proposição pode ter andamento sem que se manifeste a Comissão de Justiça e Constituição sôbre a constitucionalidade da medida proposta, a exigência estaria cumprida na primeira das Câmaras a estudar o assunto. Só em caso de dúvida, levantada a questão, deveria o mesmo assunto tornar a ser examinado pela Casa do Parlamento que tivesse de se manifestar em segundo lugar.

Com a adoção dessa simples providência muito lucraria, em tempo, o andamento dos projetos no Senado, sabido, como é, que muitos dêles ficam retidos exatamente na Comissão de Justiça e Constituição, sobrecarregada de trabalho que não pode dar escoamento.

Além dêsse inconveniente, os relatores da mencionada comissão nem sempre se limitam a dizer se o projeto é ou não constitucional. Parecer nêsse sentido exclusivo, talvez seja tido como pouco propicio a exibições de cultura. Têm-se visto, então, casos em que os pareceres da Comissão de Constituição são mais extensos e prolixos do que os das Comissões que têm o dever de pronunciar-se sôbre o mérito da matéria. Demais, para ser coerente, a Comissão de Constituição poderia também exigir que fôsse a primeira a falar sôbre tôdas as proposições, pois, "proposição" é tudo quanto surge no Congresso e não apenas o que se chama "projeto". São igualmente proposicões emenda, requerimento, mensagem, indicação e outras propostas ou sugestões. Uma emenda a um projeto, dado como perfeitamente constitucional, pode encerrar medida que, no fundo, seja absolutamente inconstitucional. Nestas condições, não deveria escapar uma qualquer emenda, por mais simples que fôsse na aparência, ao beneplácito dos doutores em questões constitucionais. Mas, no dia em que isso acontecesse, não haveria um projeto que conseguisse ultimação, tais e tantas as delongas, os estudos, as explanações e o papelório que haveriam de requerer.

O que se diz em relação ao Senado, se aplica também à Câmara. E é oportuno lembrar que há projetos de extrema necessidade e importância que permanecem há mais de dois anos sem solução. A chamada lei do inquilinato é um dêsses e o descanso semanal remunerado outro, para não citar mais.

RENDOSA ESCOLA DE CRIMES

Rafael Corrêa de Oliveira

O diretor do DIARIO DE NOTICIAS está sentindo como é dificil ser digno neste país. Fazer um jornal sério, integralmente honesto, com a preocupação fundamental de bem servir o público, não é tarefa que se possa realizar sem bater nas pedras da brutalidade ou receber, uma vez por outra, o jato de lama que é o recurso supremo dos moleques habituados a uma vida fácil e sempre moralmente irresponsável.

A chantage que «O Globo» está fazendo para defender o comércio pernicioso de historietas ilustradas, não pode atingir o DIARIO DE NOTICIAS nem o seu diretor. Mas a chantage, com todos os aspectos imorais do interêsse material e tôdas as côres repulsivas de uma intimidação idiota, havia de repercutir em algum setor da imprensa. Onde repercutiu, pois? Justamente no «Diário da Noite» que está vendendo pornografia internacional ao público brasileiro. Assim se aliam dois elementos de dissolução social na imprensa do Rio, e harmonisam as suas tendências escandalosas. E enquanto um incute no espirito das crianças a paixão de aventuras brutais e criminosas, vai o outro exacerbando as perversões sexuais que o vicio e o estímulo dêsse gênero de publicidade provocam no meio da juventude desprevenida e indefesa.

Mais isso rende. As edições se esgotam. Que importa que o niquel batido nesse balcão de aventuras monstruosas e réles pornográficas, signifique a perdição de uma criança, ou a corrupção de muitas? Que importa? O que vale, no caso, é o niquel que bem acumulado vai animar outros abusos, alimentar outras orgias, fortalecer o sibaritismo de impenitentes gozadores.

Esta questão das historietas para crianças em quadrinhos ilustrados já devia ter sido examinada há muito tempo pelos educadores oficiais brasileiros. Não é de hoje que vem sendo assinalada a sua influência maligna no espirito da juventude. Os fatos falam mais eloquentemente que todos os comentários ou razões que pudéssemos redigir ou invocar em abono da nossa opinião.

Há cêrca de dois anos, por exemplo, foi a cidade de Petrópolis abalada por uma tragédia que enlutou familias distintas daquela cidade. Quatro crianças leram no «Globo Juvenil» a fórmula de um explosivo que o Exército Vermelho usava nas suas célebres «bazukas». De posse da fórmula, procuraram adquirir as substâncias necessárias à sua manipulação, E, depois disto, meteram os explosivos num cano de ferro, ao qual atearam fogo Resultado: morreu uma criança. As outras três ficaram gravemente feridas. E uma delas só se salvou graças a perícia e sangue frio de seu pai, o ilustre médico dr. Sá Earp, que realizou, êle mesmo, na emergência, delicada intervenção cirúrgica.

Nos Estados Unidos, fatos dessa ordem se repetem frequentemente e já se esboça, naquele país, um forte movimento para colocar fora da lei essas publicações de fantasias macabras e inverosimeis que exaltam a imaginação das crianças arrastando-as ao desastre e ao crime.

O «Daily News» de 12 dêste mês, por exemplo, noticia que no quintal da casa número 1.140 da avenida Tinton, em Bronx, quatro crianças se reuniram para reproduzir uma dessas historietas denominadas «The hangman» (o carrasco). Um dos garotos foi escolhido para vitima. Os outros passaram-lhe um laço no pescoço e reproduziram, em seguida, a cena da execução por enforcamento. Não fôra a intervenção de uma criança mais velha, que cortou, em tempo, a corda da qual pendia o «condenado» e êste teria morrido fatalmente. Apesar disso o seu estado exigiu hospitalização e tratamento adequado.

No mesmo jornal e na mesma edição vem noticiado o julgamento de um menino que matou o irmão com um tiro de revólver. O Juri atribuiu o crime às publicações em quadrinhos (exatamente essas que «O Globo» explora) porque tais histórias dispertam «certos impulsos básicos no caráter da juventude». O Juri recomendou ainda que «se reclamasse a suspensão de livros e jornais com publicações do tipo-crime que influenciam e inflamam o espirito das crianças». E assim concluiu o julgamento: «Já é tempo da opinião pública exigir que tais publicações sejam colocadas fora da lei».

Aí está a melhor prova do grande serviço que o DIARIO DE NOTICIAS está prestando à familia brasileira. Bem sabemos que as providências legais, nesse sentido, atingiriam fatalmente a bolsa dos beneficiários, isto é dos empedernidos editores dêsse gênero de publicidade. E como a única consideração dispensada por alguns individuos à sua própria razão de existência está diretamente ligada ao dinheiro bom ou mau, — ainda mesmo o dinheiro ganho (?) à custa da mocidade desviada de seus deveres morais, ou da baixa paixão viciosa que os «diários pornográficos» excitam — nada pode o DIARIO DE NOTICIAS esperar dêsses profissionais da desgraça senão o insulto, a calúnia, as tenebrosas mistificações, como esta última do «O Globo».

Evidentemente tais processos jornalisticos não podem intimidar o DIARIO DE NOTICIAS, do qual os pais e as mães brasileiras esperam a continuação da campanha que deve terminar com o mesmo resultado das conclusões do Juri de New Castle, acima referido, ou seja o lançamento dessas publicações nocivas na ilegalidade.

Comemorações do 29 de outubro

SERA' INAUGURADO, AMANHA, O BLOCO MEDICO CIRURGICO DO CENTRO PSIQUIATRICO NACIONAL — OUTROS ATOS

Com as presenças do presidente da República, do ministro da Educação e autoridades, terá lugar amanhã, às 10 horas, a inauguração do Bloco Médico-Cirúrgico do Centro Psiquiátrico Nacional, situado no Engenho de Dentro.

A solenidade faz parte das cerimônias com que o Ministério da Educação participa das comemorações da "Semana da Democracia", devendo falar, na ocasião, o sr. Adauto Botelho, diretor do Serviço Nacional de Doenças Mentais.

INAUGURACAO DE UMA PONTE

Viajando em avião da FAB, seguirá, amanhã, para o seu Estado natal, o Rio G. do Sul, o ministro da Viação, sr. Clovis Pestana, que se fará acompanhar dos oficiais de gabinete Cláudio Augusto Pestana de Magalhães e Alarico Pais Leme e do jornalista José Custódio Barriga Filho. O ministro inspecionará os diversos serviços em execução naquele Estado e que estão a cargo de departamentos do seu Ministério, inaugurando, a 29 do corrente, a ponte em concreto armado, construida sôbre o Rio dos Sinos.

AGENCIAS ECONOMICAS POSTAIS

Atendendo à solicitação feita pela presidência do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais, êstes institutos de crédito vêm telegrafando àquele alto órgão, para comunicar a instalação, no dia 29 de outubro corrente, de Agencias Econômicas Postais nas zonas de suas jurisdições, em entendimento com as Diretorias Regionais dos Correios dos respectivos Estados.

Pelas comunicações recebidas até ontem, serão inauguradas agencias nas seguintes cidades: Maragogipe, na Bahia; Morretos, no Paraná; Estreito, Tijucas, Indaial e Jaguará do Sul, em Santa Catarina; Espirito Santo é Baixo Guandu, no Espirito Santo; em Leverger, no Mato Grosso; Icoraci, no Pará; Anápolis, em Goiás; e Simão Dias, em Sergipe.

Condecorado o sr. José Linhares

O presidente da Republica baixou ontem, um decreto conferindo a Ordem Nacional do Mérito, ao grau de Grã-Cruz, ao ministro José Linhares, presidente do Supremo Tribunal Federal.

UM AFILHADO E VÁRIOS LOTÓFAGOS

ADAUCTO LUCIO CARDOSO

A escolha do novo embaixador brasileiro na Argentina dá bem a medida da nossa situação de desprestigio e fraqueza em face do regime autoritário que se estabeleceu naquele país.

O general Milton de Freitas Almeida, designado para o alto posto, é um homem culto e digno. Sua escolha porém não se deveu só a seus méritos. E até mesmo sua utilização como intérprete da nossa politica no Prata vem desfalcar o Estado Maior do Exército de um dos seus melhores elementos, justamente aquêle que, por sua competência, fôra escolhido para chefia-lo.

Acontece, porém, que o Govêrno brasileiro não se sente com fôrça para nomear nenhum civil para êsse delicado posto diplomático, a não ser que seja o sr. Baptista Luzardo, padrinho de casamento do sr. Perón. E' certo que a chancelaria argentina recusará o "agrément" a qualquer embaixador que vá suceder ao sr. Freitas Valle, pràticamente coagido pela Casa Rosada a deixar seu pôsto.

Peló temor de uma decepção, nomeou-se um representante das fôrças armadas brasileiras para a embaixada de Buenos Aires. E isso por que, na praxe diplomática, os militares não estão sujeitos ao "agrément", como os civis. Sua nomeação não depende, como a dos civis, de consulta prévia e da declaração do govêrno estrangeiro de que o julga "persona grata". Agradeçamos, pois, ao nosso compatriota, sr. Baptista Luzardo, representante do queremismo gaucho, as contingências em que nos coloca o afeto que lhe tem o seu poderoso afilhado argentino.

•

O sr. Edmundo Miranda Jordão, funco monumento fnerário destinado a reco monumento funerário destinado a recolher os ossos ilustres do fôro, tomou a iniciativa de organizar uma comissão para presidir os festejos do 29 de Outubro. A comissão, que é um retrato do Brasil, não tem homogeneidade. Falta nela o nome do sr. Getúlio Vargas. E meia dúzia de seus membros se acha visivelmente mal posta e constrangida naquele grêmio. Os restantes, do mesmo padrão dos srs. Herbert Moses, Pedro Calmon, e Miranda Jordão, bem que poderiam, com êstes três líderes, constituir um órgão permanente de festejo de todos os que sobem. E, já tem 1951, se para desgraça nossa tiver êxito o anunciado movimento do "Êle voltará" — ninguém melhor do que essa comissão poderia organizar as festas gratulatórias da volta de Vargas, as quais decerto aderirá o general Góis Monteiro, em têrmos rigorosamente mitológicos.

Convocação inútil de senadores

Conforme noticiámos, a votação de tôda a matéria em pauta na ordem do dia da sessão de ante-ontem no Senado, foi adiada por falta de "quorum". Para que não se atrasasse o expediente, o sr. Nereu Ramos convocara uma sessão extraordinária para ontem, às 14 horas. Entretanto, de nada adiantou essa convocação, pois o número de senadores que compareceu não pefazia "quorum", acarretando despêsas inúteis, uma vez que a matéria teve sua votação, novamente adiada para a sessão ordinária de amanhã.

Homenageado no Pará o sr. Prado Kelly

BELEM, 23 (Asapress) — O Conselho Estadual da UDN homenageou ontem à noite ao sr. Prado Kelly, que discursou agradecendo e fazendo votos pela solução dos problemas do povo pela prática sadia do liberalismo e pelo advento de um regime de tolerância e paz. Hoje, o sr. Prado Kelly oferecerá um «cock-tail».

Prega a harmonia entre os partidos o governador da Bahia

SALVADOR, 23 (Asapress) — O governador Mangabeira, regressando do nordeste, falou à nossa reportagem, dizendo-se satisfeito com a sua excursão de serviço, tendo oportunidade de inaugurar inúmeros melhoramentos, destacando-se a pedra fundamental da primeira escola nuclear do interior do Estado, para educação dos filhos dos sertanejos.

Ao presidir a instalação da «IV Exposição Intermunicipal de Caprinos e Ovinos» da cidade de Bonfim, pronunciou S. Excia. importante discurso de sentido politico, pregando a harmonia entre todos os partidos, a fim de que possam, assim, irmanados trabalhar pela grandeza e progresso do Estado. Disse a certa altura contar possivelmente, com adversários, mas que não será adversário de ninguém pois que a sua única preocupação era realizar algo para o bem-estar de todos os baianos, sem distinção de partidos ou condições sociais.

Comemorado em Paris o "Dia das Nações Unidas"

PARIS, 23 (U. P.) — Com brilhante cerimônia realizada no Palácio Chaillot foi comemorado o "Dia das Nações Unidas", hoje, véspera do terceiro aniversário da Carta da Organização Internacional.

Assistiram às cerimônias 58 delegados das nações-membros. O presidente da Assembléia Geral das Nações Unidas, sr. Herbert Evatt, pronunciou o discurso principal. Em sua peça oratória, Evatt elogiou rasgadamente os resultados obtidos pelas Nações Unidas em seus três anos de existência e, ao mesmo tempo, censurou vigorosamente os "vampiros profissionais" que pretendem sabotar os trabalhos da referida organização.

Um outro orador foi o ministro do Exterior da França, sr. Robert Schuman, que disse estar a Organização das Nações Unidas, desde já, evitando êrros e postergando conflitos mediante conciliação".

"In multiciplibus"

CIDADE DO VATICANO, 23 (A. P.) O Papa Pio XII dirigiu hoje ao Colégio dos Cardiais uma Encíclica em que apela para a internacionalização de Jerusalém e dos Lugares Sagrados da Terra Santa.

A Encíclica começa dizendo: "Entre as múltiplas preocupações que nos assaltam nestes dias, tão prenhes de consequências decisivas para a vida da Humanidade e que nos fazem sentir quanto é pesada a carga dêsse nosso Supremo Pontificado, ocupa um lugar especial a que nos é causada pela guerra que hoje convulsiona a Palestina".

Essa Encíclica, conforme a tradição, ficará conhecida por suas primeiras palavras, no texto latino, que diz: — *"In multiciplibus..."*

Tentaram matar o general Seydlitz

BERLIM, 23 (U. P.) — A Agência de noticias Adena, que funciona com permissão do govêrno militar norte-americano, disse, citando fontes bem informadas, que o general alemão Walter von Seydlitz foi atacado a tiros na zona de ocupação russa. Segundo a informação, foram feitos quatro disparos contra o automóvel em que viajava Seydlitz, porém nenhum dos projeteis atingiu o alvo. O general é o líder do movimento pró Alemanha livre, fomentado pelos russos.

A LICENÇA-PRÊMIO NA PREFEITURA

A licença-prêmio é, há já alguns lustros, um direito essencial do funcionário público, quer na esfera federal, quer na estadual, quer na municipal. A revolução de 1930 já o encontrou e, a despeito de implantar nos primeiros tempos um govêrno discricionário provisório, o manteve. Foi preciso que se instalasse no país um regime fascista, para que êsse direito, incorporado no patrimônio dos servidores públicos, fôsse sacrificado. Sob êste aspecto, não havia diferença entre o funcionalismo da União e do Distrito Federal, sendo que êste último, ao tempo do prefeito Pedro Ernesto, chegou a ficar em melhor situação, pois bastava que o servidor contasse cinco anos de exercicio para poder gozar licença-prêmio, — quando, antes, o prazo era de dez anos. O Estado Novo, com o DASP e o Estatuto, suprimiu êsse tipo de licença, ao mesmo tempo que subordinava, cada vez mais, aos caprichos da ditadura, todos os funcionários, fôssem civis ou militares.

Com a volta da República ao regime constitucional, consequência do movimento de 29 de outubro, vai tornando o funcionalismo às suas prerrogativas, sendo que, no tocante à licença-prêmio, o Congresso Nacional votou, e o chefe do Executivo sancionou, um projeto hoje transformado em lei, restabelecendo aquêle direito. Quanto aos funcionários da Prefeitura, a Câmara Municipal aprovou em 1947 um projeto de lei em que ficava restabelecida a licença-prêmio a que se referem o artigo 20 do Decreto nº 2.124, de 14 de abril de 1925, e o Decreto nº 66, de 28 de julho de 1936. O prefeito Mendes de Morais, entretanto, negou sanção a êsse projeto. Rejeitado, porém, êsse veto, pela Câmara, o projeto foi transformado na lei nº 53, de 10 de novembro de 1947.

Publicada essa lei no «Diário Oficial», de 12 daquele mês, logo deram entrada na Prefeitura centenas de requerimentos, em que funcionários, já por tanto tempo prejudicados pelo Estado Novo, pediam, em favor dêles, o cumprimento da lei. Todos êsses requerimentos, sem exceção de um só, têm sido, entretanto indeferidos, em virtude de determinação do prefeito, em despacho de 8 de janeiro do corrente ano. Assim, ao passo que os funcionários da União gozam da licença-prêmio, aos servidores da Prefeitura está sendo negado êsse direito, apesar de estabelecido em lei municipal válida e vigente.

No seu aludido despacho, de 8 de janeiro do corrente ano, o prefeito prometera aguardar, segundo suas próprias palavras, «o pronunciamento definitivo» da Câmara Municipal, que estava em férias. A Câmara reabriu-se, vem funcionando há vários meses, vai encerrar dentro de poucos dias os trabalhos de 1948, e o prefeito, contrariando disposições legais, e a expectativa de todo o funcionalismo, nada resolveu até hoje no sentido de cumprir a lei que restabelece a licença-prêmio. O assunto interessa a todos os funcionários da Prefeitura, os quais se encontram agora, neste particular, em situação inferior à dos seus colegas da União e dos Estados.

UMA PASTA INFELIZ

A pasta do Trabalho, em que acaba de empossar-se o sr. Honório Monteiro, não pròpriamente porque se tenha revelado, em sua rápida carreira pública, uma autoridade em questões trabalhistas, mas sobretudo porque teria de prevalecer na escolha do novo titular um critério político, não é das que possuem melhores tradições. Ao contrário. Excetuado o sr. Lindolfo Color, seu primeiro gestor, por ali não passou um só ministro mais, que se houvesse recomendado ao país pela sua capacidade ou pela sua sinceridade em servi-lo.

Converteu-se aquela secretaria de Estado, entregue sucessivamente aos srs. Salgado Filho, Agamenon Magalhães e Marcondes Filho, no mais eficiente organismo de propaganda estadonovista. As «massas trabalhadoras», manejadas através os sindicatos policializados, foram transformadas em claque do ditador, na mais revoltante exploração demagógica. O sr. Getúlio Vargas era, então, o «trabalhador nº 1 do Brasil» — trabalhador que trabalhava exclusivamente para si, para a sua perpetuação no pôsto que usurpara, e que para tanto não olhava processos. O Ministério do Trabalho, dentro dêsse programa de mistificação, tinha de ser confiado a técnicos dos métodos totalitários, cuja ação completaria a do DIP e da Policia ditatorial, na imposição de mentiras e na supressão das liberdades.

Nos seus últimos estertores, às vésperas do 29 de outubro, era ainda para o Ministério do Trabalho que apelava a ditadura, tornando-o empresário da campanha queremista, promotor dos comícios e das passeatas que visavam impedir a reintegração do país no regime constitucional.

Infelizmente, mesmo depois do advento da legalidade, não teve ainda o Ministério do Trabalho os administradores que o novo estado de coisas reclama. Deixando embora de ser instrumento ostensivo da demagogia governamental, nem por isso seus titulares conseguiram até agora imprimir aos encargos da pasta a orientação que a reintegre na confiança do país.

Oxalá o sr. Honório Monteiro, apesar da origem politica de sua investidura, não siga os exemplos dos seus antecessores e prove o acêrto da escolha com que o distinguiu o presidente da República.

Como o sr. Roberto Marinho atacava...

(Conclusão da 3.ª página)

jornal; e não tardou saisse no «Globo» uma denúncia contra nós, por aquêle gesto de coragem e de dignidade.

Leiam os leitores o artigo do jornal do sr. Roberto Marinho. Para que não escape a ninguém, por má impressão do clichê, a última parte, na qual se contém a denúncia, vamos reproduzí-la, a seguir. E' o DIÁRIO DE NOTÍCIAS o jornal «cuja circulação foi feita à custa de concursos», como diz o artigo:

"Mas não nos arreceamos de afirmar que por via de regra elas se originam da incompreensão, incompetência, maldade ou interêsse subalterno dos homens, e não do regime em si mesmo, ou do impatriotismo do govêrno. E' portanto contra essas atuações surdas que nos devemos prevenir, em beneficio comum. Para tanto nenhuma fôrça mais poderosa e, utilizável que a da imprensa, e nem outra coisa foi a que reconheceu o Estado Novo dando-lhe na carta de novembro a missão e as garantias que se sabem. Isto pôsto, é dentro dessas considerações que havemos de estigmatizar, nesta quadra gravíssima de apreensões mundiais, a atitude dos que dentro dessa mesma imprensa procuram enfraquecer o govêrno ou desmoralizar o regime, esquecidos de que desmoralizam, antes de tudo, o Brasil. Se precisarmos citar fatos ao apôio da nossa observação, nenhum mais eloquente que o de um jornal, cuja circulação se fêz à sombra de concursos populares, vir, ostensivamente, às vêzes, outras nas entrelinhas, sabotando a obra do govêrno, as suas mais patrióticas realizações. E nem se diga que essa sabotagem criminosa é feita com cuidados e reservas. Falando a um coronel do Exército, que lhe enviara um artigo patriótico, o diretor do jornal em questão declarou, abertamente, que não publicaria a colaboração porque era contrário ao regime vigente, ao Estado Novo"

Em chamas um navio da Gran Colombiana

Trata-se do vapor "Ciudad de Caracas", que se dirige para Norfolk em marcha lenta

NORFOLK, Virginia, 23 (U. P.) — Noticia-se que, o vapor "Ciudad de Caracas" pertence à frota Gran Colombiana, e que se encontra em chamas desde ontem à noite, dirige-se em marcha vagarosa para êste pôrto lançando densas nuvens de fumaça para o céu.

O cutter "Chocktaw" do Serviço de Guardas Costas dos Estados Unidos está a caminho para prestar auxilio ao barco incendiado. A tripulação de um avião do Serviço de Guardas Costas que sobrevoou o navio informou que a [illegible] via percorrido 4 milhas em duas horas.

As autoridades navais declararam que o fogo, que em dado momento acreditou-se ter sido dominado, voltou a surgir aparentemente e que nuvens de fumaça indicam o movimento lento do navio, que está a uns 160 quilômetros do Cabo Henry.

O Serviço de Guardas Costas [illegible]

As solenidades do Congresso Eucarístico ofuscam as comemorações do 29 de outubro

P. ALEGRE, 23 (Asapress) — O "29 de Outubro" continua na ordem do dia. Nesta capital, a circunstância de estar sendo realizado o "Congresso Eucaristico Nacional talvez tenha influido para que não se programasse nenhum comício comemorativo. Parece certo, no entanto, que a data marcará o advento de uma campanha nacional em prol da candidatura do senador Getúlio Vargas à sucessão presidencial, sob o "slogan" — "Êle voltará".

Dirigentes do PTB neste Estado jamais negaram que Getúlio embora não sendo candidato poderá vir a ser em dado momento, se assim entender a opinião pública.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas amanhã as fôlhas [illegible]

Cinco biliões de cruzeiros destinados exclusivamente à produção

Faria o govêrno uma emissão naquela importância, em cédulas carimbadas que, até 1953, deverão ser totalmente recolhidas — O projeto apresentado à Câmara dos Deputados

O sr. Teódulo de Albuquerque apresentou à Mesa da Câmara dos Deputados o seguinte projeto de lei:

"Art. 1.º Fica o Poder Executivo autorizado a emitir papel moeda até o total de 5 biliões de cruzeiros.

§ 1.º Essa emissão se destinará exclusivamente, ao financiamento da produção, que será feita pela Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil.

Art. 2.º Os empréstimos aos produtores, serão feitos por prazo nunca inferior a 3 anos e correrão os juros de 5 % ao ano.

Art. 3.º A emissão de que trata o art. 1.º terá impressa a seguinte frase em cada cédula: emissão para produção.

Art. 4.º As cédulas emitidas serão recolhidas totalmente até o ano de 1953".

JUSTIFICAÇAO

A justificação apresentada ao projeto diz o seguinte:

A lavoura e a indústria estão estagnadas por falta de dinheiro e pensar em aumentar produção sem dinheiro para fomentá-la é um contrasenso.

País de organização bancária deficiente e péssimamente distribuida, dotado de leis sociais avançadissimas e sem uma organização econômica que assegure estabilidade às conquistas do trabalhador, todos os recursos que financiavam a produção afluem para a capital, resultando daí um decréscimo constante de gêneros de primeira necessidade, tendo a massa de cereais colhidos no país tombado de 700.000 toneladas de 1946 para 1947 e em proporções maiores do ano corrente. Vivemos sempre do crédito externo sob a forma de empréstimos a entidades públicas e emprêgo de capitais em iniciativas particulares; tais recursos, porém, nos faltaram por completo na guerra e no após guerra não havendo esperanças que as antigas correntes de capitais se restabeleçam, porque a Europa, mercado que nos abastecia, se acha arruinada e a América do Norte não se encontra adaptada à sua nova função de monopolizadora do capital mundial. Em 15 anos aumentamos de 18 vezes a emissão mas a totalidade da massa de papel emitido foi consumida não em proveito do Brasil mas para compensar a apropriação dos Estados [illegible] o Fundo Monetário Internacional, Banco de Reconstrução e Unra, ultrapassam 23.600.000 contos, não resultando daí vantagens de qualquer espécie para o Brasil. Como consequência estamos à braços com uma corrida perigosissima entre preços e salários que nos conduzirá, fatalmente, a novas emissões para pagamento de funcionários e não para produzir, resultando de tal contingência a perspectiva apavorante do nosso cruzeiro ter a mesma sorte do marco, do pegoe ou do dólar chinês. De tal catástrofe, só uma produção em massa nos pode salvar. Não se produz, porém, sem capital. Para que a utilidade produzida possa ser oferecida a preços acessiveis é indispensável dinheiro barato, máquinas que multipliquem os resultados do trabalho, economizando o esfôrço humano e transportes. O Brasil, país de juros de dinheiro os mais elevados do mundo, sem máquinas e com salários exagerados por uma tributação social demagógica não pode ter pretensões de produzir a preços acessiveis. A emissão é um recurso de crédito barato de que hoje lançam mão todos os povos da terra.

O ouro deixou de circular e o seu valor como padrão de permutas quase desapareceu, sendo substituido pela unidade trabalho. Nosso país se encontra sobrecarregado com os ônus de um funcionalismo que não pode dispensar, e o único recurso é multiplicar a produção para que suba a capacidade tributária da nação, permitindo manter os pesados encargos sem sacrificios de redução do nivel de vida e da capacidade aquisitiva de nossa gente. Não podemos pensar em empréstimos externos que virão sobrecarregar nossa balança de pagamento, já tão pobre em divisas, porque a clientela européia encontra-se arruinada e a América do Norte quer vender e não comprar. Emissão para ocorrer ao pagamento de salários de funcionários é um crime, mas lançar em circulação papel moeda a fim de financiar agricultores de maneira a poderem produzir utilidades para elevar o nivel de nossa vida e obra de estadista. E' de justiça constatar-se o espirito de sacrificio revelado pelo chefe da Nação, arcando com odiosidades para pôr um paradeiro às loucuras emissionistas da ditadura, mas tudo tem um limite que uma vez ultrapassado pode transformar beneficios em desastres. Reina a desconfiança em todo o país e de 20 milhões de contos em circulação, cêrca de 14 se acham enterrados ou nos cofres dos particulares, ou nos paises vizinhos e apenas cêrca de seis milhões auxiliam as permutas. País vasto, sem rêde bancária e com comunicações escassas e demoradas, lutamos com absoluta carência de recursos e nos encontramos impossibilitados de produzir. A Argentina, com um têrço do nosso território e pouco mais de um têrço de nossa população, dispõe de quase três vezes o valor do nosso meio circulante, decuplicando a mobilidade do mesmo graças à modernização de sua aparelhagem de crédito, que lhe permite transformar ràpidamente a sua economia. Lutamos com uma deflação louca e exagerada. Delegação caracteriza-se pela carência da utilidade; ocorrência que dizer preço alto. O Brasil sendo o país de dinheiro mais caro do mundo, está sendo vitimado pela mais desastrosa de tôdas as deflações. Aumentemos o nosso meio circulante, destinando exclusivamente ao custeio da produção. Com dinheiro caro, não é possivel produzir barato, porque o custo do financiamento é parcela importantissima no custo de produção. Quando o presidente Dutra exerce pressão sôbre comissões de tabelamentos para [illegible] preços, o Banco do Brasil eleva as suas taxas forçando [illegible]

Chocou-se contra uma mina o "Brasil"

COPENHAGUE, 23 (U. P.) — O navio sueco "Brasil", de 1.700 toneladas, com 40 tripulantes a bordo chocou-se contra uma mina a dez milhas de Hanstholm a noroeste da Jutlândia. O referido navio está pedindo socorro urgente.

MÓVEIS, ESTOFOS E DECORAÇÕES PARA RESIDENCIAS E APARTAMENTOS

ESTOFOS ARAÚJO LIMITADA uma organização composta exclusivamente de técnicos especializados, com fábrica à rua do Resende 65-67 (no cruzamento da avenida Mem de Sá), convidam V. Ex., a visitar sua ampla exposição anexa à fábrica onde poderá apreciar nossas criações exclusivas em mobiliário artístico e decorações para apartamentos e residências entre as quais destacamos o Sofá-cama e Poltrona-cama Araújo, que, como verificarás são uma maravilha de confôrto e elegância, resolvendo o problema do espaço. Anexa à exposição mantemos uma seção técnica para projetar o seu mobiliário de acôrdo com sua residência. Facilitamos em alguns casos. O mobiliário, Araújo é vendido exclusivamente em nossas fábrica. TEL.: 22-8604.



NAHUEL HUAPI

URUGUAY ARGENTINA e CHILE

Viajando por EXPRINTER em suas confortáveis excursões

Explêndidas excursões partindo do Rio, dias: 24 de Novembro e 17 de Dezembro, nos luxuosos e confortáveis vapores da Royal Mail Lines «ANDES» e «A LC AN TA RA», visitando MONTEVIDEU e BUENOS AIRES com passeios locais e em seus arredores.

A Maravilhosa região dos lagos Andinos e Chile, conhecendo os Lagos de Nahuel Huapi, Mascardi, Gutierrez, Correntoso, Todos los Santos, Llanquihue, Puerto Varas, Osorno, etc.

Diferentes tipos de itinerário (tudo incluído) a partir de Cr$ 8.150,

Solicite nosso folheto ilustrado Informações, reservas:

VIAGENS-EXCURSÕES-CAMBIO EXPRINTER DO BRASIL TURISMO LTDA. AV. RIO BRANCO 57 RIO DE JANEIRO Tels. 23-5656-23-0200

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide o Boletim da Diretoria de Pessoal do Exército, à 5ª página da 2ª seção)

O 5.º aniversário do Oitavo Grupo de Artilharia de Costa Motorizado

Programa organizado — Aviso aos oficiais — O aniversário da Polícia do Exército — Exercício do I/1º R.A.A. Aé. — Museu Militar — Conferência — Chamados ao C.P.O.R. — Uniforme do dia — Notas

O 8.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado festejará, no próximo dia 26, o seu quinto aniversário de fundação. Conquanto curta sua existência, nem por isso deixa essa unidade de desfrutar de prestígio nos meios armados do país. Trata-se de tropa disciplinada, cuja vida de trabalho a vem recomendando muito à admiração dos chefes militares. O seu comandante, tenente-coronel João Costa Braga Júnior, para o maior brilho das festividades, organizou esmerado programa, segundo o qual haverá, às 9 horas, hasteamento da Bandeira, leitura do boletim alusivo à data, canto do Hino Nacional, e por último, desfile da tropa. Seguir-se-á a parte desportiva para oficiais, sargentos, cabos e soldados. A parte recreativa está prevista para as 14 horas, seguindo-se um "show" e sessão de cinema. Em homenagem aos seus oficiais, famílias e convidados, será oferecida uma recepção, seguida de baile.

O 8.º G. A. C. M. acha-se atualmente composto dos seguintes oficiais: tenente-coronel João da Costa Braga Júnior, major José Marcos Bezerra Cavalcante; capitães Milton Braga Hor-Meyll Alvares; Aroldo Cavalcante Soares dos Santos, Eduardo Pinto Vahia e Ruben do Nascimento Paiva, primeiros tenentes Lincoln Eduardo de Sousa Bitencourt, Murilo Araújo Romaguera, João Carlos Henriques, Rui de Castro, Erar de Campos Vasconcelos, Antônio Padilha, Lauro de Albuquerque Côrte Real, segundos tenentes Gerino Pereira da Silva, Geraldo Afonso Daemon de Araújo e Afonso Niemeier Júnior.

Para assistir à cerimônia principal, o comandante do Grupo vem de convidar as altas autoridades militares, comandantes de corpos, diretores de estabelecimentos e chefes de repartições.

AVISO AOS OFICIAIS

A Diretoria de Intendência do Exército avisa, por nosso intermédio, aos oficiais inscritos na lista para requisição de material a título reembolsável, sob ns. 201 a 700, que deverão comparecer y C. G. E. G., a partir de amanhã até 5 de novembro vindouro, das 8 às 10,30 horas, e das 13 às 17 horas, a fim de recolherem as quantias correspondentes à indenização do dito material.

O ANIVERSÁRIO DA POLICIA DO EXERCITO

A 1.ª Cia. de Polícia do Exército festejará amanhã o seu segundo aniversário de criação. Um programa interno será executado.

> **Aviso às classes de 1927 e 1928**
>
> E AOS CIDADÃOS DE MATRICULA COMPULSÓRIA NO CENTRO DE PREPARAÇÃO DE OFICIAIS DA RESERVA DO RIO DE JANEIRO
>
> O comandante do Centro de Preparação de Oficiais do Rio de Janeiro comunica que os cidadãos que obtiveram o adiamento da incorporação para fins de matrícula no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva deverão comparecer à Seção de Matrícula do Centro, com urgência, a fim de fazerem a inscrição.
>
> O cidadão que deixar de se inscrever *até o dia 30 do corrente*, será declarado *insubmisso* no dia 1.º de novembro.
>
> Chama a atenção dos interessados para os inconvenientes ocasionados pelo comparecimento à última hora.

O EXERCICIO DE ONTEM DO I-1.º R. A. Aé.

O I-1.º R. A. A. Aé. levou a efeito, na manhã de ontem, na barra da Tijuca, seu anunciado exercício de tiro real, que foi assistido pelas altas autoridades militares. O seu comandante, tenente-coronel Luís Gomes Pinheiro, fêz desenrolar no terreno outros trabalhos, além do exercício previsto. Foi executado o tiro sôbre biruta rebocada por avião da FAB.

COMISSÃO DO MUSEU MILITAR

Funciona provisoriamente no Departamento Geral de Administração, Edifício da Guerra, 12.º andar, a Comissão do Museu Militar criada pela portaria n. 108, de 5 de julho de 1948.

O coronel presidente solicita, por nosso intermédio, dos camaradas e pessoas amigas informações sôbre se possúem relíquias históricas e outros objetos que possam figurar no museu.

Outrossim, agradece a cooperação direta de todos, através das doações ou depósitos no referido Museu, cuja organização se esboça no momento.

COMANDO DA 10.ª R. M.

Segundo comunicação recebida na Secretaria Geral, assumiu o comando da 10.ª Região Militar, o general Stênio Caio de Albuquerque Lima.

TECNOLOGIA E GUERRA

Terá lugar amanhã, às 9 horas, na sede da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica, rua Pereira da Silva, 26, a vigésima conferência do curso sôbre Política Internacional, sôbre o têma "Tecnologia e Guerra", que será proferida pelo tenente-coronel Orlando Rangel Sobrinho, delegado substituto da Comissão de Energia Atômica das Nações Unidas, membro da Comissão Militar Brasileira em Washington e observador brasileiro na experiência da bomba atômica realizada em Bikini Atol.

A essa conferência assistirão oficiais de Estado Maior das três corporações armadas e altas autoridades civis do país, já anteriormente convidadas pelo comando daquela Escola.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAL ESTRANGEIRO

Apresentou-se, ontem, ao secretário geral da Guerra, o tenente-coronel A. B. Miller, adido militar à Embaixada dos Estados Unidos da América no Brasil.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral designou para o próximo dia 26, o 4.º uniforme.

CANDIDATOS AO C. P. O. R. CHAMADOS

Candidatos à matrícula no C. P. O. R. do Rio de Janeiro, chamados à inspeção de saúde, às 7,30 horas, na Escola de Saúde do Exército, à rua Moncôrvo Filho, 20. A reunião será no pátio interno da referida Escola, ao lado da Policlínica Militar. Não haverá segunda chamada, de modo que os retardatários serão considerados faltosos. Os candidatos deverão vir munidos do certificado de alistamento militar e de caneta-tinteiro.

Amanhã: Adalberto Boyadjian, Antônio Tufik Simão, Calos César Castelar Pinto, Carlos Eugênio Nabuco de Araújo Neto, Daniel Alves Peixoto, Edmar de Oliveira Gonçalves, Eduardo Oliveira de Costa Barros, Edgar Paulo Cabral de Meneses, Fernando José Guidão de Sousa, Francisco José de Sá, Giácomo René Maria Luporini, Hélio dos Santos, Ivan Carneiro Freire, Ilmar Santiago Costa, José Veríssimo de Matos, José Ramos Lima, José Cândido Loreto, Kurt Jorge Reimer, Manuel de Oliveira Pêres, Milton Ramos Lima, Manuel Luís Correia de Oliveira, Nélson Seler Saintivo, Norman Johnson Pêres, Ortiz Rúbio Alexim, Pedro Loureiro, Roberto Magrassi Nicolini, Raul Lisbôa, Rui Eugênio, Rodrigo Luís de Andrade, Sévulo José Drumond Franklin, Sérgio Maurmo e Simão Edelman.

Dia 26: Aureliano da Fonseca Pereira, Antônio Renato Prata, Alci de Azevedo Silva, Aloísio Graça Aranha Rosa e Silva, Bernardo Quinel de Andrade, Darek Nunes Pires, Daniel Miguel Klabin, Eudes Gusmão Chaves, Edson Egito Rosa de Carvalho, Francisco Manfredi, Israel Drach, Juarez Salvador, José Pinheiro da Fonseca, Lincoln de Sá e Silva, Marden Ferraz de Magalhães, Mário Hermes da Fonseca, Paulo Vieira Cavalcante, Válter Duarte de Freitas, Aerte Ramos Pinto Dias, Benjamim Klajman, Domildes Sérgio Brandão, Dalmassy Vaz Pereira, Edmond Fatuch, Félix Cyncynates, Huber Moura Viana, Isaac Reich, João de Deus Lamenha, Luís Maurício Baílly, Moisés Ferreira dos Santos, Milton Carlos Camol e Sérgio Lírio Firmo.

Nobre gesto suéco

Entre as numerosas homenagens merecidamente prestadas à memória do mediador assassinado, em Jerusalém, destacou-se, pela sua singeleza e nobreza, o discurso pronunciado há pouco na Comissão Política das Nações Unidas, pelo representante da Suécia, Osten Unden.

Êste simpático estadista escandinavo, já conhecido pela sua atuação na antiga Liga das Nações, agradeceu as expressões elogiosas dedicadas ao conde Folke Bernadotte, para depois esboçar-lhe o fino perfil e exprimir a esperança de que., após tanto derramamento de sangue na Terra Sagrada, sangue judaico, sangue árabe e sangue dos membros da Comissão Mediadora, afinal os dois povos da Palestina, que hoje ainda se enfrentam como inimigos, possam chegar a um acôrdo e à paz.

Nenhuma referência ao crime nem aos criminosos, nenhuma queixa nem acusação, nenhum desprezo nem indignação! Unicamente essa austera, benevolente e imparcial apreciação do caso.

Não se podia prestar homenagem mais adequada à figura do desaparecido do que êsse nobre gesto de seu compatriota.

SPECTATOR

ABRIGO SEÁRA DOS POBRES

CONSELHO DELIBERATIVO
CONVOCAÇÃO

De conformidade com o art. 31 item 7 dos Estatutos, convoco os Membros do Conselho Deliberativo para uma reunião extraordinária no dia 2 do corrente, quinta-feira, às 20 horas, para tomarem conhecimento do preço proposto pela Prefeitura, para desapropriação do edifício sede do Abrigo. A reunião se fará com qualquer número, na fórma dos Estatutos, em 2.ª convocação meia hora depois da marcada para a 1.ª convocação.

Rio de Janeiro, 22 de outubro de 1948.

LUIZ MONTORFANO
Presidente

MOTORES DIESEL

Inglêses, 5|7 HP., refrigerados à água, para entrega imediata, vendem-se. J. Nascimento & Fontes — Rua Newton Prado, 41-A (São Cristóvão) — Rio de Janeiro

A EPILEPSIA E O SEU TRATAMENTO

Várias pessoas que sofriam de ataques epilépticos, entre estas algumas em estado bastante precário, tiveram alta, completamente restabelecidas, na clínica privada de moléstias nervosas do Prof. Eduardo Vileta, no Rio de Janeiro, depois de terem feito uso, durante três meses, do conhecido medicamento ANTIEPILÉTICO BARASCH.

GÈNGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS

Sua desensibilização e tratamento abortivo comêço piorréia — Dr. AGNELLO CERQUEIRA. Médico-dentista especializado — Ed. Rex — 5º andar — Aptº 508 — Tel.: 22-8630.

BÔLSAS CONSERTOS

Sua bôlsa defeituosa como sua pasta e mala, cintos e outros utensílios de couro, podem ser consertados em nossa oficina especializada para êste fim. Tingimos bôlsas e calçados. Informa-se com tôda confiança na rua da Alfândega, 213, sobrado, fundos, esquina da avenida Passos. Tel.: 43-4487 — Sala 6.

The FIRST NATIONAL BANK *of* BOSTON

Fundado em 1784

Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO Rua 3 de Dezembro, 50 — SANTOS Rua 15 de Novembro, 72

PERDEU-SE PULSEIRA

No trajeto Riachuelo - Olaria, perdeu-se pulseira estimação tartaruga gravado nome Dilma. Obséquio telefonar 23-2934. Gratifica-se.

TERRENOS EM SÃO JOÃO DE MERITÍ
Agostinho Pôrto e Coelho da Rocha: À PRAZO
Rua Sete de Setembro, 84 — 2º andar — Sala 24

SERVIÇO MÉDICO DE URGÊNCIA

(EXCLUSIVAMENTE PARA CRIANÇAS

DR. NELSON OTTON MARSIGLIO

TELEFONES: 48-1880 e 28-6149

Atende aos DOMINGOS e FERIADOS, DIA e NOITE. Nos dias úteis atende sòmente a partir. das 13 horas.

Jaguar

O MELHOR CARRO DO MUNDO EM SUA CLASSE

Distribuidores:
Goodwin, Cocozza S. A.

FACILIDADE DE PAGAMENTO

AV. RIO BRANCO, 20 — LOJA — TEL.: 43-5636

Notícias da Polícia Militar

O 37.º ANIVERSARIO DO CORPO DE SERVIÇOS AUXILIARES

Comemora ... existência o Côrpo de ... da Polícia Militar ... Federal, unidade criada em 24 de outubro de 1911, destinada a superintender todos os serviços de transportes, oficinas de reparações, iluminação e transmissão, organização e conservação dos quartéis e prédios pertencentes à Corporação.

Êste brilhante órgão de eficientes serviços prestados à população carioca está presentemente sob o comando do major João Pereira da Cunha, que coadjuvado pelos oficiais e praças do C.S.A., tudo tendo feito para elevar bem alto o nome da Polícia Militar.

Para comemorar a grata efeméride, foi elaborado o seguinte programa:

1ª PARTE — Das 14 às 15,30 horas — Leitura do Boletim alusivo à data; Palestra sôbre a data; Entrega de medalhas; Hino Nacional (cantado pelos presentes).

2ª PARTE — Das 16 às 17 horas — Sessão de Cinema.

3ª PARTE — Das 17 às 18 horas — «Lunch» aos oficiais, sargentos, cabos, soldados e famílias.

4ª PARTE — Das 18 às 22 horas — «Show» (Praças do C.S.A.); Imitações (por praças do C.S.A.); Exibição de diversos artistas do Broadcasting Carioca; Calouros do C.S.A.

EM FESTA TAMBEM O 4.º BATALHAO DE INFANTARIA

Também o 4.º Batalhão de Infantaria comemora hoje o 37.º aniversário de sua fundação. No quartel da rua Evaristo da Veiga, será observado o seguinte programa:

Às 5 horas, alvorada pelas bandas marcial e de música; às 8 horas, hasteamento da Bandeira; às 9 horas, recepção ao comandante geral da Polícia Militar; às 9,30 horas, Escola de Graduados — ordem unida, pelo capitão Agenor Faustino; às 10 horas, quebra-pote, com prêmio ao vencedor; às 10,15 horas, prova policial (defrontando malandros); às 10,30 horas, ginástica musicada; às 10,45 horas, basquetebol (equipes do batalhão e da C.M.M.); às 11,15 horas, exame, pelo comando geral, das subunidades, com prêmio à melhor companhia.

REUNIAO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

Reunir-se-á às 15 horas do dia 26 do corrente, sob a presidência do Comando Geral, o Conselho Administrativo da Corporação para apreciar as propostas apresentadas para fornecimento de gêneros alimentícios à Polícia Militar durante o mês próximo vindouro.

CONCESSÃO DE LICENÇA

Foi concedida ao soldado Marcelino Amorim Quintão, um ano de licença, em prorrogação, para tratamento de saúde, a partir de 31 de julho próximo passado.

PAGAMENTO DE VENCIMENTOS

Será efetuado no dia 26 do corrente, o pagamento dos vencimentos e abonos rapidos aos oficiais, praças e civis pertencentes à Corporação, relativos ao mês em curso.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados, foram exarados os seguintes despachos:

— do cabo de esquadra Otacílio Ferreira de Araújo, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação, sua espôsa Dona Helena da Silva de Araújo — «Concedo, em face da informação do Serviço de Saúde»;

— do 1º tenente Eunice da Silva Pereira, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação sua espôsa dona Zilda Silva Pereira — «Concedo em face da informação do Serviço de Saúde»;

—do capitão José Nunes da Silva Sobrinho e outros oficiais agregados, pedindo promoção — «Indeferido, em face dos pareceres»;

— do 3º sargento eletricista reformado Mariano Duarte Cordeiro, pedindo reversão ao serviço ativo — «Indeferido, à vista das informações»;

— do cabo reformado Benedito Quaresma Gonçalves, pedindo reconsideração do despacho que indeferiu um seu pedido de melhoria de reforma — «Mantenho o despacho anterior»;

—do soldado Hildebrando de Araújo, pedindo engajamento por mais três anos — «Indeferido em face da informação do Comandante do Batalhão»;

— do 2º sargento reformado Luis Rufino da Silva, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação sua espôsa dona Alda Sbano da Silva — «Concedo, à vista da informação do Serviço de Saúde»; e,

— do 3º sargento enfermeiro José Gabino da Rocha, pedindo cancelamento de corretivos — «Deferido, em face da informação do diretor de Serviço de Saúde».

VENDE-SE um ótimo varêjo com Seção de Confeitaria e Bar. Negócio de oportunidade. Motivo de doença. Tratar e vêr à rua João Vicente, 149 — Madureira, com o sr. Antônio J. Nunes. Facilita-se o pagamento.

Lustres abatjours

na fábrica e mais barato a vista e a prazo

Av. Pres. Vargas 917, 1.º esq. Av. Passos T. 23-4168.

O presidente da República inaugura novas casas para os industriários

O general Eurico Dutra, em companhia dos srs. Honório Monteiro, ministro do Trabalho, Ivo de Aquino e outras altas autoridades, inclusive o engenheiro Alim Pedro, presidente do I. A. P. I., visita as obras do Instituto na Penha, em Honório Gurgel e em Realengo — Mais 1.050 moradias em todo o Brasil



O presidente Eurico Gaspar Dutra, ao lado do ministro Honório Monteiro e do engenheiro Alim Pedro, presidente do I. A. P. I., por ocasião da visita aos conjuntos residenciais.

O presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, a convite do engenheiro Alim Pedro, presidente do Instituto dos Industriários, inaugurou, ontem, nesta capital, centenas de moradias operárias nos conjuntos residenciais que essa autarquia vem construindo, conforme recomendação do próprio Chefe do Govêrno.

No momento em que se estão destacando, em todo o país, as realizações objetivas do atual govêrno, demonstra o general Eurico Gaspar Dutra, na prática, que é realmente uma das suas grandes preocupações a construção intensiva de casas operárias. Já às 7,30 horas da manhã iniciava S. Excia. a sua visita, percorrendo os Conjuntos Residenciais, começando pelo da Penha, onde inaugurou 160 apartamentos proletários dos 1.300 que o I. A. P. I. projetou e está ali construindo.

NO CONJUNTO RESIDENCIAL DA PENHA

Exatamente àquela hora, o presidente da República chegava à Penha, fazendo-se acompanhar do ministro do Trabalho, sr. Honório Monteiro.

Foi o presidente Eurico Gaspar Dutra recebido pelo engenheiro Alim Pedro, presidente do I. A. P. I., estando presentes autoridades e altos funcionários dessa autarquia. Vimos ali, entre outras pessoas, o senador Ivo de Aquino, líder da maioria no Senado, o bispo auxiliar do Rio de Janeiro, D. Rosalvo Costa Rego, o senador Novais Filho, os deputados Aloísio Alves, Rui Santos, João Botelho e José Romero; srs. Hilton Santos e Milton Soares Sant'Ana, dr. Moacir V. C. de Oliveira, diretor geral do D. N. P. S. Dentre os convidados notavam-se também representantes sindicais operários.

O presidente da República percorreu detidamente as obras da Penha, bastante adiantadas, e se demorou no interior de um dos apartamentos então inaugurados, com sala, 3 quartos e demais dependências. Os blocos contendo as unidades residenciais do Conjunto da Penha são erguidos em concreto armado, com 3 e 4 pavimentos, constituindo edifícios modernos e arejados e apresentando todos os requisitos técnicos das construções dêsse gênero. A sobriedade de linhas que ostentam, o aproveitamento máximo da área construída e outras características denotam, porém, logo à primeira vista, a preocupação de economia com que foram planejadas e executadas as construções.

AS NOVAS RESIDENCIAS DE HONÓRIO GURGEL

Da Penha dirigiu-se S. Excia., em companhia do ministro do Trabalho, do presidente do Instituto, engenheiro Alim Pedro, e demais convidados, para Honório Gurgel. Nas proximidades dessa estação eletrificada da Linha Auxiliar, o Chefe do Govêrno percorreu algumas das primeiras casas ali concluídas, inaugurando 72 residências do Conjunto, que terá ao todo 150 moradias.

NO REALENGO

Seguiu depois o presidente Eurico Gaspar Dutra para o Conjunto de Realengo, onde inaugurou 184 novas unidades residenciais.

Percorreu o Chefe do Govêrno alguns dos serviços sociais mantidos pelo I. A. P. I. no Realengo, tendo estado na creche que pessoalmente inaugurara no ano passado. Dirigiu-se depois, sempre acompanhado das autoridades presentes, ao local em que se encontram as casas ora concluídas, inaugurando-as.

Em seguida o general Eurico Gaspar Dutra seguiu para o amplo pavilhão onde lhe foi oferecido um lanche, durante o qual saudou-o o sr. Deocleciano de Holanda Cavalcanti, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores da Indústria, que ressaltou as realizações do atual govêrno no terreno da previdência social e da construção de residências operárias, particularizando a grande contribuição do I. A. P. I., observada por todos, pouco antes, nos conjuntos residenciais.

FALA O PRESIDENTE DO I. A. P. I.

Agradecendo a visita do Chefe do Govêrno, o engenheiro Alim Pedro pronunciou um discurso dando conta dos empreendimentos do I. A. P. I., possíveis em virtude do interêsse sempre demonstrado pelo ilustre visitante e segundo suas reiteradas instruções. Frisou o presidente do Instituto dos Industriários que três visitas, em 33 meses de govêrno, bem atestavam, de maneira inequívoca, o cuidado do Chefe do Govêrno em acompanhar de perto as atividades da referida autarquia, que conta um milhão e quinhentos mil associados e cujos auxílios, considerados os beneficiários dêsses associados, se destinam a cêrca de sete milhões de pessoas. Salientou que até agora o mesmo Instituto já pagou aos seus associados, em benefícios regulamentares, cêrca de dois bilhões de cruzeiros.

Além disso, podia apresentar um acêrvo de construções proletárias em todo o país, alojando, nos conjuntos residenciais, de maneira saudável, muitos milhares de associados. Passou depois em revista o engenheiro Alim Pedro o programa já cumprido no tocante à moradia operária, como bem demonstravam as residências inauguradas naquele dia. Agradeceu ainda uma vez a presença do Chefe do Govêrno que, como frisou, era bem um incentivo para que o I. A. P. I. continuasse a obra encetada, de iniciativa do próprio govêrno da República.

Finalmente, em nome do presidente da República, falou o ministro do Trabalho, sr. Honório Fernandes Monteiro, que agradeceu as referências feitas ao general Eurico Gaspar Dutra e à sua obra.

A CONTRIBUIÇÃO DO I. A. P. I.

O general Eurico Gaspar Dutra, tendo assumido o Govêrno da República, em 1.946, logo manifestou a sua determinação de intensificar, sob todos os aspectos, o programa de assistência às populações, consagrando especiais atenções ao problema da moradia dos trabalhadores. Recomendações foram feitas pelo presidente da República aos setores competentes, para que se construisse, dentro do mais curto prazo possível, o máximo de casas com o referido objetivo.

Nesse particular, o Instituto dos Industriários vem cumprindo as determinações governamentais. Desde que o general Eurico Gaspar Dutra fixou êsse seu programa, em 1946, até agora, a atual administração do I. A. P. I. já construiu para seus associados, em todo o país, numerosas residências e continua a construir novas casas, nos conjuntos residenciais desta capital, de Pôrto Alegre, São Paulo, Belo Horizonte, Vitória, Recife, Goiânia e outros.

AS INAUGURAÇÕES NOS ESTADOS

No corrente mês de outubro pode o govêrno da República apresentar, dentre inúmeras realizações, a contribuição do Instituto dos Industriários. Esta instituição, através da gestão do engenheiro Alim Pedro, em trabalho estreitamente conjugado com o programa do general Eurico Gaspar Dutra, conclui para seus associados, operários da indústria, numerosas novas moradias em várias unidades da Federação. Nos Estados, as inaugurações dêste mês são as seguintes: nos Conjuntos Residenciais da Moóca, Osasco e Santo André, em São Paulo, 96, 140 e 100 residências, respectivamente; no de Passo da Areia, em Porto Alegre, 142; no de Belo Horizonte, 76; e no de Areias, em Recife, 80 residências.

Ao todo, no Rio e nos Estados, concluiu o Instituto dos Industriários, 1.050 novas residências, destinadas a seus associados.

Dê presentes com inteligência !

Perfumes, flores, bonbons, objetos de utilidade, etc., por ocasião dos aniversários, casamentos, festas, etc., são presentes comuns e banais, acessíveis a qualquer imaginação medíocre. Entretanto, há pinturas — água-forte, ponta sêca, aquarela, etc. — assinadas por bons e notáveis pintores, que podem ser adquiridas desde Cr$ 300,00 até muitos milhares de cruzeiros, para serem oferecidas como presente.

E todos fàcilmente percebem e sentem que o presente de uma pintura, produto único da inteligência e do sentimento do artista, revela por parte do ofertante fina sensibilidade e superior mentalidade, que se torna para logo em excepcional homenagem à inteligência e apurado gôsto do presenteado.

Presentear, contudo, uma pintura má, é um desastre...

Não corra êsse risco! Calvino Filho, corretor de Artes Plásticas, mantém uma exposição permanente, renovada cada 30 dias, de belas pinturas de todos os gêneros, só expostas depois de escolhidas por uma COMISSAO SELECIONADORA, constituída por 4 laureados pintores brasileiros.

Antes de adquirir um quadro, visite, sem compromisso algum, a

GALERIA CALVINO

QUE SO' VENDE "BOA PINTURA"

Centenas de trabalhos dos mais notáveis pintores, reunidos em pastas especiais, poderão ser examinados pelos interessados. Os preços variam de trezentos a muitos milhares de cruzeiros.

Facilita-se o pagamento a quem o deseja. Franqueada ao público de segunda à sexta feira, das 14 às 19 horas.

Aceita-se encomendas de livros e revistas estrangeiras.

Edifício Civitas - Rua Santa Luzia, 799, quase esquina da Av. Rio Branco, em frente ao Clube Militar, grupo 201 — Tel.: 24-7073

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos nos endereços indicados, poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTÍCIAS, onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 1.050

Está muito mal ainda a senhora, esquálida, em profundo estado de miséria orgânica. Há oito dias saiu do Hospital Carlos Chagas, para onde a levaram sem sentidos. Não está bem diagnosticada a moléstia, talvez um câncer, ou mal menos grave, mas apresentando quadro semelhante, todo êsse cortejo dramático de sintomas. A mulher, que já andava em precário estado de saúde, esvaiu-se. Foi debelada a hemorragia, mas, agora, nem ela pode quase locomover-se. E os vizinhos é que lhe estão valendo, a ela e quatro filhos pequenos, contando o maior de todos doze anos.

Vivia a mulher de costuras. Dia e noite passava pregada à sua máquina, para prover honestamente à subsistência. Como costureira, ela era bastante conhecida em Irajá. Costureira sem luxo, de gente de poucos recursos. Mas ia vivendo. Todo a sua família se encontra em Maceió. Ela é de Alagoas. Não foi feliz no casamento. A princípio, o marido cumpria, ao menos, com seus deveres de assistência econômica. Depois, nem isso mais aconteceu. E, em seguida, abandonou a espôsa e os filhos pequeninos. Constrangida com o sucedido, não desejando pesar no orçamento dos parentes, ela resolveu vir para esta capital. E passou a trabalhar, como boa costureira que é.

Essa infeliz criatura e seus filhos ainda pequenos, como dissemos, assim, doente, a mulher, estão ao Deus dará. Falta-lhes o próprio prato. Abrigam-se todos em quarto humilde de uma habitação-coletiva daquele subúrbio, na rua Visconde de Maceió, número quarenta e cinco.

E em tudo isso o mais pungente ainda, é que as quatro crianças compartilham da grande desdita da sua mãe desventurada.

Donativos em nosso poder

Importância recebida anteriormente, conforme discriminação feita na edição de sexta-feira			Cr$	3.648,00
Recebemos mais:				
A menina Deise oferece — caso 906 — Cr$ 30,00, e caso 1.040 — Cr$ 20,00, no total de	Cr$	50,00		
Estela em cumprimento de uma promessa — caso 1.049	Cr$	60,00		
Maria da Glória — casos 1.044 e 1.045 — Cr$ 50,00 para cada, no total de	Cr$	100,00		
Um grupo de espíritas — casos 237 e 900 — Cr$ 20,00 para cada, e caso 593 — Cr$ 30,00, no total de	Cr$	70,00	Cr$	280,00
			Cr$	3.928,00

Aberto, na Câmara dos Deputados, o debate sôbre...

(Conclusão da 3.ª página)

pessedista afirmou que o candidato natural do seu partido será o sr. Nereu Ramos, mas que se poderá lançar o nome do general Canrobert Pereira da Costa, na hipótese de a UDN insistir com a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes.

Considera o orador essa afirmativa como uma advertência solene aos udenistas para que não lancem o nome de um militar, tendo em vista que partia de um político ligado ao general Pedro Aurélio de Góis Monteiro, através do senador Georgino Avelino. Não era, pois, uma afirmação feita sem propósito e sem visar a um fim.

Intervindo, o sr. Deoclécio Duarte protestou contra a interpretação, assegurando que falava em seu próprio nome e sem nenhum cunho sensacionalista.

Mas o sr. Café Filho, entre repetidas intervenções de outros deputados, continuou analisando a entrevista, para chegar até o golpe de 29 de outubro, que historiou, confessando duas surprêsas: a vitória do candidato Eurico Gaspar Dutra — quando tudo indicava o triunfo da candidatura udenista — e o pedido de apôio ao ditador por um dos generais que o depuseram, finalmente vitorioso graças a êsse apêlo. São dois mistérios — disse — que até aqui não conseguiu compreender.

E concluiu apoiando o projeto, por considerá-lo seu autor, o sr. Plínio Barreto, uma advertência à nação contra a repetição de outro 10 de novembro.

ENCERRADA A DISCUSSÃO

Encerrou-se depois, a requerimento do sr. Acúrcio Tôrres, a discussão do projeto. Pôsto em votação o requerimento, a bancada trabalhista, com os dois comunistas retirou-se para não dar número voltando para ouvir o resultado da chamada. O sr. Abelardo Mata, que permaneceu no recinto como uma espécie de fiscal, reclamou incontinenti contra a inclusão do sr. Ataliba Nogueira, que aliás, há muitos dias, não comparece à Câmara. A Mesa, vítima de um equívoco, atendeu à reclamação. Restavam, assim, 150 votantes, quando o «quorum» é de 153. Os srs. João Adeodato e Campos Vergal que estavam no recinto e responderam à chamada, protestaram contra, a inclusão dos seus votos, sendo também atendidos. Ficou assim faltando um voto e, nesse momento, o sr. Acúrcio Tôrres irrompeu no recinto trazendo ao braço o sr. Batista Luzardo, e acolitado pelo sr. Cirilo Júnior, solicitando se incluísse o voto daquêle representante gaúcho. Era evidente que o inesperado votante estivera ausente do recinto durante todo o tempo da votação, pelo que o sr. Samuel Duarte, delicadamente e com citações regimentais, recusando-se a deferir o pedido. O líder não esmoreceu porém, e, quase ao tempo, surgiu com o sr. Leopoldo Peres — que estava nas mesmas condições do sr. Batista Luzardo. Talvez para não duvidar duas vêzes seguidas da palavra do líder, a Mesa — em que pese a gritaria dos trabalhistas — apurou êsse voto.

Obtidos, assim, o «quorum», encerrou-se a discussão do projeto, que na sessão noturna, já convocada, deverá ser votado.

COMPETÊNCIA PARA A ASSINATURA DE CONTRATOS

O sr. Pedroso Júnior apresentou o seguinte projeto de lei:

Artigo 1º — Ficam revogados os §§ 1º, 2º e 3º do decreto lei n. 5764, de 19 de agosto de 1942, restabelecendo-se a competência dos Estados, do Distrito Federal, Territórios e Municípios, para lavrarem contratos de fornecimento de energia elétrica para iluminação e outros serviços públicos ou de natureza local.

Artigo 2º — Revogam-se as disposições em contrário.

SUB-SECRETARIO DA FAZENDA

O sr. Diniz Gonçalves apresentou projeto de lei transformando o cargo de diretor-geral da Fazenda Nacional, em sub-secretário de Estado dos Negócios da Fazenda.

Será incumbência da sub-secretaria supervisionar todos os serviços administrativos fazendários, através dos órgãos que integram atualmente a administração geral da Fazenda Nacional, cabendo ao sub-secretário a chefia de todos êsses serviços.

EXPEDIENTE

Do expediente, constaram as seguintes matérias: mensagens, solicitando a abertura do crédito de Cr$ 500.000,00, para pagamento do auxílio concedido pela Lei n. 277, de 8 de maio último, à Cruz Vermelha Brasileira, destinado à ampliação e aparelhamento de sua Escola de Enfermeiras; e do crédito especial de Cr$ 1.121.900,00, equivalente a US $68.300,00, para atender ao pagamento de contribuição do Brasil à Organização Mundial de Saúde, no corrente exercício.

RESOLUÇÕES LEGISLATIVAS

O presidente da Câmara assinou e enviou ao Senado os autógrafos das seguintes resoluções legislativas: que estabelece, entre os Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, comunidade de serviço médico para combate à tuberculose e outras moléstias nocivas à coletividade e cria o Conselho de Previdência Social, que concede isenção de direitos de importação para 3 navios-tanques, adquiridos pela Companhia Maryna Brasileira, do Rio de Janeiro; que autoriza a abertura do crédito, pelo Ministério da Educação, de Cr$ .. 5.000.000,00, para atender a pagamento da contribuição do Brasil, para a Repartição Sanitária Panamericana; que autoriza a abertura, pelo Ministério da Justiça, do crédito de Cr$ 19.800,00, para pagamento de gratificação ao ministro do Supremo Tribunal Federal, Álvaro Moutinho Ribeiro da Costa.

A SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

A sessão noturna teve início às 20,30 horas com o discurso do sr. Sigefredo Pacheco que comentou os últimos acontecimentos políticos no Piauí. O sr. Diógenes Arruda em seguida, criticou o projeto de orçamento elaborado pela Comissão de Finanças, comentando também o Plano SALTE. A seguir, o sr. Gurgel do Amaral leu o seguinte telegrama em que o sr. Salgado Filho responde ao convite do sr. José Linhares para participar das comemorações de 29 de outubro:

"Em nome do P.T.B. agradeço a v. ex., o convite feito para as solenidades comemorativas de 29 de outubro, com a finalidade declarada de exaltar a conquista democrática do reingresso do país à vida constitucional. Tendo o nosso Partido a convicção de que o reingresso do país à vida constitucional não ocorreu com a promulgação da Constituição de setembro de 1946 e que com o movimento de outubro continuou o regime ditatorial que terminarias sem êle pelas eleições já então fixadas e posteriormente realizadas, não poderá participar de comemorações que disvirtuam o verdeiro sentido histórico da referida data. Respeitáveis saudações".

Comunicou ainda, o sr. Gurgel do Amaral que o sr. Salgado Filho telegrafou aos diretórios do Partido aconselhando a que os trabalhistas se abstenham de quaisquer manifestações naquela data.

Votaram-se a seguir, as emendas apresentadas em última discussão do projeto que declara feriado o dia 28 de outubro. Tôdas foram recusadas, à excepção da assinada pelo sr. Eduardo Duvivier, aditiva à do sr. Guaraci Silveira, aprovada na sessão anterior. Estabelece que não podendo o trabalhador abandonar o serviço no dia 29 de outubro, desde que se trate de uma emprêsa de caráter público, o seu salário será contado em dôbro naquele dia.

Finalmente o projeto foi aprovado em última discussão e em redação final, por 155 votos contra 16. Aprovou-se ainda o projeto que estabelece as comemorações do 1.º Centenário da Revolução Praieira, o grande movimento libertador ocorrido no Recife, em 1848.

A seguir a sessão foi encerrada.

O SANGUE É A VIDA
DEPURE O SANGUE COM
ELIXIR 914
NÃO FAÇA ISSO!..
INOFENSIVO AO ORGANISMO
AGRADÁVEL COMO UM LICOR
REUMATISMO! SÍFILIS!
Tome o popular depurativo composto de Nogueira e plantas medicinais de alto valor depurativo. Aprovado pelo D. N. S. P. como medicação auxiliar no tratamento da sífilis e Reumatismo da mesma origem
ELIXIR 914

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Latrocínio — Desastres — Atropelamentos — Acidentes — Conto do vigário — Agressões — Roubos e furtos — Ganância — Morta por trem — Prisões

Registraram-se, ontem, nesta capital e no Estado do Rio, entre outras, as seguintes ocorrências:

Latrocínio

Na localidade de Nogueira, no Município de Petrópolis, o comerciante Ernesto Laranjeiras Passos foi encontrado morto no leito da Estrada União e Indústria.

Ao que presume a polícia, Ernesto fôra atacado por ladrões que, após abatê-lo, revistaram-lhe os bolsos carregando todos os seus haveres.

O delegado Francisco Coelho Gomes requisitou os serviços periciais.

Foi aberto inquérito.

Desastres

Na avenida Presidente Vargas, esquina da rua Marquês de Sapucaí, o caminhão n. 6.19-11, guiado por Carlos Ribeiro, ao evitar o atropelamento de um casal que atravessava, imprudentemente, a via pública, desgovernou-se e chocou-se com o bonde n. 1.765, da linha 69, dirigido pelo motorneiro Mário Augusto de Siqueira, ficando feridas as seguintes pessoas: Cleonte Paixão, de 21 anos, solteiro, comerciário, morador na rua Conde de Bonfim, 563, com ferimentos contusos na região frontal; Alfredo Barbosa, de 35 anos, solteiro, mecânico, residente na avenida Mem de Sá, 207, com escoriações no tórax; Décio Fonseca, de 16 anos, solteiro, comerciário, morador na rua D. Maria, 94, com ferimentos no braço direito; e Egídio dos Santos, de 29 anos, solteiro, ajudante de motorista, residente na praça da República, 60, apartamento 10, com ferimentos contusos no braço direito. Todos foram medicados pela Assistência sendo o motorista prêso e autuado na delegacia do 13º distrito policial.

No campo de São Cristóvão, o auto-caminhão n. 7.85.33 dirigido por José Apolinário, quando tentou evitar ser abalroado por outro veículo, derrapou e tombou. Em consequência foi projetado ao solo, o ajudante de motorista Onofre Gomes da Silva, solteiro, de 26 anos, morador na vila Jardim, estação de Vieira Fazenda. Sofreu contusões generalizadas e foi socorrido pela Assistência. A polícia do 16º distrito registrou a ocorrência.

Atropelamentos

Na avenida Presidente Vargas o automóvel particular n. 2-11, dirigido por Antônio Ferreira Cavadas, atropelou o alfaiate Marcelino Joaquim Marques, casado, de 55 anos, morador na rua Araçoiaba, 139, que sofreu fratura exposta da perna direita e contusões. Foi êle socorrido pela Assistência e o motorista amador foi prêso em flagrante e autuado na delegacia do 13º distrito.

* * *

No largo da Glória, em frente à «Taberna da Glória», Branco da Rocha, solteiro, residente na ladeira do mesmo nome, 423, foi atropelado por um automóvel. Com contusões e escoriações generalizadas, foi êle socorrido na Assistência, retirando-se em seguida. Do fato tomou conhecimento a polícia do 4º distrito.

Acidentes

Na estrada Velha da Pavuna, quando dirigia um trator do Departamento de Águas e Esgotos, Augusto da Sousa Nogueira, solteiro, de 37 anos, residente na estrada do Mendanha, s/n., caiu e foi colhido pela própria máquina. Teve morte imediata. Seu corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal com guia da polícia do 20º distrito.

* * *

No morro da Babilônia, Nadir Costa, de 2 anos, quando lidava com um fogareiro a álcool foi vítima de doloroso acidente. O aparelho explodiu e as chamas provocaram lhe queimaduras de primeiro, segundos e terceiro graus. Socorrida por uma ambulância, foi ela internada no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

João de Sousa, de 25 anos, solteiro, operário, morador na rua Visconde de Silva, 101 caiu de um bonde da linha 14, na rua Real Grandeza, esquina de Visconde de Caravelas, sofrendo fratura da clavícula direita, contusões e escoriações generalizadas. Foi medicado no Hospital Miguel Couto.

* * *

Na estrada Rio-São Paulo, próximo à dos Açudes, um menor de 4 anos de idade, foi imprensado entre os caminhões n. 7.31-63 e 7.03 80, pertencentes à firma Rocha Vimpera Filho, tendo morte imediata. Nos seus bolsos foi encontrado um cartão com o nome de Murilo Santos. O fato foi comunicado à polícia do 27º distrito que fêz remover o corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Conto do vigário

Mário Grilo, empregado da firma Organização Têxtil, com sede na avenida Passos, 28, e residente na avenida Nossa Senhora de Fátima, 86, apartamento 902, queixou-se à polícia do 10º distrito de que, na esquina da avenida Rio Branco com a rua Sete de Setembro, fôra vítima do conto do vigário, deixando-se levar na conversa de dois indivíduos que, para tal fim, visaram o velho e conhecido estratagema do bilhete premiado. Os «punguistas» carregaram-lhe a importância de 10.000 cruzeiros, pertencentes à aludida firma.

Agressão

Na rua General Severiano, o detetive 274, da guarnição do R.P. 6, prendeu em flagrante o comerciário Manuel Lopes Ferreira, de 37 anos, solteiro, e a sua companheira Maria Ferreira, ambos residentes no prédio 46 daquela rua, quando se agrediam mutuamente. Ambos com escoriações generalizadas foram socorridos na Assistência, sendo, mais tarde, conduzidos ao 3º distrito policial, onde foram devidamente autuados.

Roubos e furtos

Zilda Ribeiro dos Santos, moradora na rua Odilon de Araújo, 110, queixou-se à polícia do 4º distrito de que fôra furtada em um relógio de ouro no valor de 2.600 cruzeiros.

Ganância

Autoridades da Delegacia de Economia Popular prenderam em flagrante o comerciante Joaquim Marques Ferreira, estabelecido com açougue na rua São Carlos, 37, quando ali sonegava carne verde.

Morta por trem

Na cancela da rua Ana Néri, Antônia Ventura, de 22 anos, moradora na rua do Prata, 8, casa 2, foi colhida e morta pelo trem de trêixo P-2 da Leopoldina. Com guia da polícia do 19º distrito, o corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Prisões

A Guarda Municipal de Niterói prendeu, na Estrada da Cachoeira, no Saco de São Francisco, em Niterói, Zilda de Sousa Martins, solteira, de 18 anos; Maria Madalena, solteira, de 22 anos, Orlandina Bernardes, vulgo «Peruca», solteira, de 18 anos, e Maria das Dores, vulgo «Gibi», solteira, de 17 anos, quando as mesmas assaltavam a casa n. 28, da rua Tupinambá. As detidas foram encaminhadas à Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações, sendo recolhidas ao xadrez.

Apêlo ao chefe de Polícia

ALEGA O MOTORISTA QUE AS AUTORIDADES LHE NEGAM, INJUSTAMENTE, UMA FOLHA DE BONS ANTECEDENTES

Estêve em nossa redação o motorista Adolfo Zidirich, residente na rua Piaí, fundos, na Penha, para nos declarar o seguinte:

«Apesar de não ter sofrido, até a presente data, nenhuma prisão, vem lutando com grandes dificuldades para obter do D. F. S. P. uma fôlha corrida. Alegam as autoridades policiais que o requerente, por ter cumprido, em 1943, pena, em presídio militar, pelo crime de deserção do Exército, é um elemento nocivo, não obstante o artigo 28 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, promulgado em 18 de setembro de 1946, ter concedido anistia a todos os cidadãos considerados insubmissos ou desertores», até aquela data.

Além dêsse argumento, o sr. Adolfo Zidirich exibiu-nos o seu certificado de reservista fichado, em 6 de fevereiro do ano em curso, na Primeira Circunscrição de Recrutamento e com a firma da autoridade militar expedidora do documento, reconhecida pelo tabelião José Queiroz de Lima.

Encerrando suas declarações, o nosso visitante fez-nos ver que a polícia apenas lhe concedeu uma carteira de identidade, sob n. 665.175, isto em 7 de março de 1945, alegando, desde então, que Adolfo Zidirich jamais poderia tirar uma fôlha corrida.

Como, atualmente, tem necessidade urgente daquele documento, Adolfo Zidirich, baseado nas razões expostas, resolveu fazer, por nosso intermédio, um veemente apêlo ao general Lima Câmara, no sentido de que essa autoridade determine, ao serviço competente, a expedição de sua fôlha corrida, desde quando, conforme nos declarou, nada existe em desabono de sua conduta civil.

Turano continua impune, cometendo arbitrariedades

Em mais de uma oportunidade temos levado ao conhecimento dos nossos leitores, as arbitrariedades praticadas pelo sr. Emilio Turano contra os moradores do morro da Liberdade, também conhecido por morro do Turano. Embora já tenha sido provado em juízo que os terrenos ali existentes não lhe pertencem, o sr. Turano continua extorquindo dos que ali moram, determinadas importâncias a título de aluguel. Se por qualquer motivo um dos favelados não pode pagar as quantias ilegalmente exigidas, os assalariados do referido grileiro não hesitarão em cometer tôda sorte de desatinos, que vão da ameaça ao espancamento, contra os pacatos moradores daquele morro.

Fomos procurados pelo sr. Manuel da Silva, carpinteiro, residente num dos barracões da Chácara do Vintém, que nos veio relatar a ameaça de que foi vítima, ontem à tarde, quando teve o seu barracão invadido pelo sr. José Bastos Ferreira, genro de Turano, que para ali se dirigiu acompanhado do cabo da Polícia Militar, José Delmonde Sousa, um irmão dêste, também soldado daquela corporação e do sr. João Barateiro, encarregado de efetuar a cobrança dos aluguéis dos barracões, com o visível propósito de intimidá-lo. O reclamante que é aleijado de um braço e sofre de bronquite asmática, deficiências estas que muito influem na sua capacidade de trabalho, alega que não dispõe de meios para atender às exigências de Turano, de vez que se encontra em precária situação financeira, estado que se agravou com a morte recente de dois filhos seus. E como os espancamentos fazem parte da rotina instituída pelo "grileiro" naquele morro, o sr. Manuel da Silva pede, por nosso intermédio, para que as autoridades competentes coíbam de uma vez por tôdas êsses atos que tanta apreensão trazem aos moradores do morro da Liberdade.

Mais uma feira-livre

O diretor do Departamento de Abastecimento, usando da atribuição que lhe confere o artigo 2º do decreto n. 6.205, de 20 de abril de 1938, (Regulamento das Feiras-Livres), e tendo em vista a aprovação do «Plano de Desenvolvimento e localização das Feiras-Livres», pelo exmo. sr. prefeito do Distrito Federal, em 4 de outubro de 1946, torna público, para conhecimento dos interessados e efeitos legais, que resolveu instituir uma feira-livre, com funcionamento na estação de Deodoro, à avenida Duque de Caxias, entre as ruas Cortez Filho e tenente Pessanha, em frente à Escola de Transmissões, aos domingos, a partir do dia 31 do mês corrente, achando-se abertas as inscrições para a mesma, no Serviço de Distribuição deste Departamento, localizado à avenida Rio Branco 277, sobre-loja.

Vão ser colocadas placas nas ruas que não as possuem

O prefeito determinou à Secretaria Geral de Viação e Obras a colocação das placas nas ruas que não as possuem e substituição das que estão estragadas. Já foram substituídas cêrca de 200, em vários logradouros da cidade.

Vetado o projeto de lei que beneficiava os componentes da FEB

EXPÕE O PREFEITO AO SENADO AS RAZÕES DA NÃO ISENÇÃO DOS IMPOSTOS DE TRANSMISSÃO E PREDIAL

O prefeito remeteu, ontem, expediente ao Senado, no qual apresenta as razões do veto ao projeto 151, votado pela Câmara Municipal, e que concede isenção do imposto de transmissão, pelo prazo de 15 anos, para as aquisições de imóveis realizados pelos componentes da Fôrça Expedicionária Brasileira, considerados como tais todos os que prestaram serviço de guerra do Exército, Aeronáutica e nas Marinhas de Guerra e Mercante. O referido projeto cogita, ainda, da isenção do imposto predial, desde que recaia sôbre imóveis de propriedade do beneficiado, quando utilizados como residência, sendo a isenção também por 15 anos e o limite para a transação Cr$ 300.000,00.

Alega o prefeito, entre várias razões, a situação orçamentária da Prefeitura que não comporta a concessão de novos favores fiscais.

ABATIDO COM DUAS PUNHALADAS

Um assassinato na rua Ferreira de Araújo — Impedido o médico da Assistência de constatar o óbito

Valfrido Gonçalves de Paiva, morador na rua Ferreira de Araújo, 18, teve uma desinteligência, em frente ao prédio em que reside, com João da Costa Silveira, de 41 anos, também morador naquele endereço. No auge da contenda, o primeiro sacou de um punhal de cêrca de dez centímetros de comprimento e desferiu dois golpes no antagonista. Com profundos ferimentos, um dos quais no hemitorax esquerdo, à altura do coração, e outro no hipocôndrio esquerdo, a vítima caiu ao solo, gravemente ferida.

O criminoso foi prêso pelo 1.º sargento reformado da Marinha João Bernardo da Costa, também morador na rua Ferreira de Araújo, 18, que o entregou ao comissário de serviço na delegacia do 16.º distrito policial. Uma ambulância da Assistência compareceu ao local, mas regressou, logo depois, ao Pôsto da praça da República, onde o médico de serviço fêz constar do boletim a seguinte declaração: "O paciente foi encontrado em decúbito ventral, aparentemente morto. Fomos impedidos pela autoridade policial presente de constatar o óbito. (a) Dr. Fernando José".

Com guia da polícia do 16.º distrito, o corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Seja amigo do seu dinheiro!
NÃO GASTA dinheiro quem COMPRA retalhos de tecidos, de tôdas as qualidades, a pêso e a metro, para o verão ou para o inverno (flanelas, etc.)
— NO —
ARMAZEM DEODORO
4 - Rua Marangua - 4 (Estação de Deodoro)

Leitura malsã

(Conclusão da 3.ª página)

tura habitual nessas publicações pouco edificantes.

A imaginação da infância se povôa de fantasmas perversos, de sêres sobrehumanos, de cênas trágicas e episódios terrificantes determinando uma excitação perturbadora. A adolescência louva da nêsses maus exemplos serve se de meios excusos para a obtenção de seus propósitos e satisfação de seus desejos, pela insinuação à prática de atos que aberram contra a dignidade humana, provocando complexos e motivando atitudes incompreensíveis. As estatísticas norte-americanas, que expressam uma bôa dose de verdade, afirmam a crescente criminalidade de menores que vem impressionando as autoridades responsáveis daquêle país amigo, onde tal literatura encontrou seu mais propício campo de proliferação.

Por outro lado, é grande o mal que causam tais leituras sob o ponto de vista educacional. Muito se tem falado ultimamente sôbre a decadência do ensino que se atribue ora à incompetência dos professôres, ora ao mercantilismo dos diretores e ainda à versatilidade e vastidão dos programas.

Entretanto, esquecem-se uns e outros do mal que causa nos jovens estudantes essa literatura de arribação. Viciados a pouco ler, ou melhor, a olhar desenhos em que da bôca das personagens saltam, em quadrinhos, exclamações ou frases lacônicas e mal construidas, não se querem dar ao trabalho de ler, pensar ou interpretar os textos dos bons escritores.

Ao invés de se identificarem com os clássicos da nossa literatura, familiarizando-se com a boa linguagem, enriquecendo o vocabulário, ampliando conhecimentos e esmerando as maneiras o adolescente se entrega ávidamente a essa leitura barata que é um dos graves impecilhos ao seu desenvolvimento intelectual. E a sua preguiça mental se estende das atitudes irrefletidas ao manuseio dos livros didáticos que ficam relegados a um plano secundário, por lhes não oferecer as mesmas facilidades e excitamento.

Considerando o assunto sob outro prisma, temos a deplorar a lamentável inaptidão dêsses escritores em focalizar cenas e fatos de nossa terra e nossa gente.

Por que não se servem êsses novelistas de fatos nacionais concretos ou imaginários, lapidando-os e adaptando-os ao gênero próprio, e que com prodigalidade a História Pátria lhes oferece?

Desde os selvícolas até os mais civilizados indivíduos do nosso Panteon, prestam-se admiràvelmente, pelo matiz de sua bravura, pela acuidade de sua inteligência e pelo modêlo de sua bondade e abnegação, a tão elevados fins. Por que atrair a si o atestado de inépcia pela servil reprodução, pela infiel tradução e pelo português cassange em que vasam seu trabalho?

A imitação é prova de incapacidade! Agora, já não mais basta êsse gênero de literatura, já agora tomou a feição peçonhenta da imoralidade mistificada ou até mesmo ostensiva não só em nossas fôlhas e revistas como também nessa praga terrível de livros obcenos que infestam as livrarias da cidade. Criminosos donos de jornais e editores inescrupulosos não hesitam em condenar tôda uma geração, corrompendo a juventude e escandalizando o público, em troca dos proventos que daí lhes advêm. O caso se revestiu de tal gravidade e tomou tais proporções que mesmo D. Jaime Câmara teve que encontrar entre seus ingentes afazeres tempo para redigir um particular apêlo às pessoas de responsabilidade e sentimentos humanos para vigiarem o próprio lar impedindo nêles a entrada dessas sórdidas publicações.

[illegible] epidemia moral que assola a nossa população. Modifique-se o gênero e a forma dessa literatura popular.

Assim contribuiremos para a educação de nossa gente [illegible]

Aos jovens nascidos em 1929 e 1930

Procurai informar-vos sôbre a vossa situação militar nas Juntas de Alistamento Militar, Circunscrição de Recrutamento ou Unidades do Exército, sediadas mais próximas da vossa residência.

Os nascidos em 1929 e 1930 estão convocados para o Serviço Militar em 1930.

Montepio, parentes, etc.

(Conclusão da 3.ª pagina)

várias outras gravíssimas reformas da Prefeitura tenham aparecido nestes últimos dias de funcionamento da Câmara neste ano, e que se queira fazer aprova-las as carreiras, sem tempo sequer material para estudo, no escuro, na última semana de sessões já entupidas com a tarefa complexa e amplíssima do orçamento e do aumento de vencimentos. Sabe-se que listas de indicações para as centenas de cargos a serem criados circulam nos corredores da Câmara...

Esta última semana da Câmara promete muito. O Legislativo se reabilitará de muito dos seus erros ou mergulhará num doloroso e definitivo opróbrio.

* * *

Em dia da semana finda, o prefeito publicou uma nota agressiva contestando que houvesse uma avalanche de nomeações na Prefeitura, ou procurando diminuir-lhe as proporções, alegando que na grande maioria se tratava de nomeações de operários, insinuando que, ainda assim, não chegavam a duas mil, e, mais, que não se tratava de «atendimento de parentela e apaniguados políticos».

Divulguei uma estatística mostrando que até 30 de setembro último o prefeito havia nomeado pelo menos um total de 2.615 pessoas, inclusive 1.145 para cargos de carreira dos quais inclusive centenas de padrões elevados, e, ainda, — quanto a parentela e apaniguados políticos — um sobrinho do prefeito, um genro e um assistente do secretário de Administração Negrão de Lima e o pai da «Miss Mi-Careme» para cobrador fiscal com vencimentos do padrão N; uma irmã da mesma Miss para redator com Cr$ 3.300,00, mais, segundo consta, uma gratificação; e o futuro sôgro do filho do prefeito para advogado — aliás êste um lugar modesto e interino, letra J.

Acrescentemos à lista um primo irmão do prefeito nomeado por êste em 1947 para médico do Banco da Prefeitura: o sr. Murilo Queirós de Barros. Nomeado, aliás, à sua revelia, sem sequer ciência prévia. Até sem pedido o prefeito atende aos parentes, mesmo quando êstes não têm relações com o glorioso parente.

Uma informação cuja veracidade não pude apurar e pela qual por isso não me responsabilizo: outro parente, afim do prefeito, o sr. Milton Portilho Bentes, foi nomeado ajudante de procurador padrão K, sem ser bacharel.

O prefeito, como se vê, não se descuida do atendimento à parentela e aos apaniguados políticos.

(1) — Depois de escrito êste artigo, assentou-se na Câmara que será arquivada a mensagem. Passou por enquanto o perigo. Mas convém examinar, ainda assim, o projeto, até porque o perigo... poderá voltar.

Homenagem ao prefeito no Engenho da Rainha

Em sinal de reconhecimento pelos serviços executados no bairro onde residem, constantes de vários melhoramentos úteis à população, os moradores do Engenho da Rainha promovem uma festa em homenagem ao prefeito general Mendes de Morais, amanhã, tendo início às 14 horas e terminando à noite. A comissão de festejos se compõe dos srs. Vitorino dos Santos Couto, Manuel de Almeida, Armando de Carvalho, Manuel Rosa, Ramond Roma y Gonzalez e outros.

"Semana dos Lojistas" em Niterói

AS COMEMORAÇÕES NA VIZINHA CAPITAL — PRÊMIO NO CONCURSO DE VITRINES

Será comemorada solenemente, êste ano, em Niterói, a «Semana dos Lojistas», que será realizada de 28 a 30 do corrente.

Durante os festejos que culminarão com a oferta de rico bronze com o nome de sr. João Noronha Santos, à vitrine primeira colocada em concurso, haverá grande queima de fogos e passeatas musicais na cidade. Encerrando a Semana, no dia 30 do corrente será levado a efeito um espetáculo teatral pelo Clube Dramático Fluminense, com a peça «Pivete», em homenagem aos comerciários.

Avisos Fúnebres

Dr. Luiz Giorelli Junior

(AGRADECIMENTO)

A família do DR. LUIZ GIORELLI JUNIOR, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que, por diversos meios, testemunharam seu pesar pelo falecimento de seu extremoso chefe, o faz por êste meio. Participa, ainda, que respeitando a crença do extinto, não mandará resar missas. Outrossim, convida a todos a acompanharem espiritualmente, a prece que será resada às 20 horas, na terça-feira, dia 26 do corrente.

Leodegardo Heliodoro da Luz

CAPITÃO DE MAR E GUERRA — (REFORMADO)

✝ Eulalia Barcellos da Luz, Yolanda Luz, Haroldo Luz, senhora e filhos (ausentes); D... senhora e filhos (ausentes); Deodoro Luz, senhora e filhos; Dr. Antonio Queiroga, senhora e filhos (ausentes); e Ernani Luz convidam os parentes e amigos de seu finado esposo, pai, sogro e avô, Comandante LEODEGARDO HELIODORO DA LUZ, a assistirem a missa de 7.º dia, que mandam rezar em sufrágio de sua boníssima alma, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, à Rua 1.º de Março, no dia 26, terça-feira, às 10 horas. Agradecendo a todos [illegible] a êsse ato de piedade cristã.

Maria Brandão d'Ávila Maciel (Nina)

(MISSA)

✝ Silvar d'Avila Maciel e demais irmãos, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa, que mandam rezar pelo trigéssimo dia do seu falecimento, na igreja da Candelária, segunda-feira, 25 do corrente, às 9.30 horas, no altar-mór.

ARLINDO BIBSON

(30.º DIA)

✝ Maria do Carmo Cooper Gibson e filhos convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa de 30.º dia que mandam celebrar no dia 26 do corrente, terça feira, na Capela do Colégio de Santo Antônio Maria Zaccarias (Catete) às 7.30 horas em sufrágio da alma do seu saudoso espôso e pai.

Edelberto Oberlaender

✝ Sua família agradece a todos que compareceram ao seu sepultamento e convida para assistirem à missa de 7.º dia que fará celebrar no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, às 9.30 horas do dia 26 do corrente. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Trajano de Oliveira Faria

(6.º MÊS)

✝ Sua família convoda seus parentes e amigos, para assistirem à missa que manda celebrar, no dia 27, às 8.30 horas na igreja do Divino Espírito Santo (Maracanã) pelo que desde já, penhoradamente agradece.

Dr. Oswaldo Antonio Ferreira

(1.º ANIVERSÁRIO)

✝ Zenith Goulart Ferreira e filha Edson Accioly Pastor e senhora, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa do primeiro aniversário do falecimento de seu querido espôso, pai, e sogro terça-feira dia 26, às 8.30 horas, na igreja de São José. Desde já agradecem de coração aos que comparecerem a êsse ato de religião.

Maria Josefina Braune de Miranda

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Ernani Vasconcelos de Miranda viúva Alberto Braune e demais parentes, convidam seus amigos para assistirem à missa que mandam celebrar em intenção à alma de sua querida MARIA JOSEFINA, na próxima segunda feira, dia 25 de outubro, às 9 horas, no altar-mór da Igreja do Rosário, à rua Uruguaiana.

Alice Jaguaribe Juruena Gomes de Mattos

(AGRADECIMENTO)

A família de ALICE JAGUARIBE JURUENA GOMES DE MATTOS, impossibilitada de expressar pessoalmente seus reconhecimento a todos que lhe deram o confôrto moral no doloroso transe que passou, sensibilizada agradece.

SARGENTO HERÁCLIO DE MEDEIROS

✝ A diretoria, oficiais, sargentos e praças do Serviço de Saúde da Polícia Militar, convidam os parentes e amigos do inesquecível companheiro, SARGENTO HERÁCLIO, para assistirem à missa de 7º dia que, mandam celebrar no dia 25, segunda-feira, às 8 horas, na capela do Hospital da Corporação.

WILLIAM MAZZOCCO

4º ANIVERSÁRIO

✝ Elizabeth Jeanette Mazzocco manda rezar missa em sufrágio da alma de seu inesquecível espôso, amanhã, segunda-feira, dia 25 do corrente, às 10 horas, no altar mor da Igreja da Candelária. Agradece penhorada às pessoas de sua amizade e a todos os bons corações, que assistirem a êsse ato de religião.

MAJOR HENRIQUES PONTES

EX-COMBATENTE

✝ A Associação dos Ex-Combatentes do Brasil — Seção do Distrito Federal, mandará celebrar, amanhã, dia 25, às 10 horas, no altar-mor da Matriz de São Sebastião dos Missionários Capuchinhos, missa por alma do major reformado do Exército MANOEL HENRIQUES PONTES, seu antigo Tesoureiro, solicitando o comparecimento de todos os associados à participação do solene ato.

RAYMUNDO MAGALHÃES CORDEIRO

(FALECIMENTO)

✝ A família de RAYMUNDO MAGALHÃES CORDEIRO cumpre o doloroso dever de comunicar seu passamento, ocorrido anteontem, dia 22, em sua residência, à rua José Paranaguá, 512, em Manaus.

ANTÔNIO DE ALMEIDA MAURÍCIO

DA ORGANIZAÇÃO ADRIANINO

✝ Aurora de Almeida Maurício e seu filho Édison, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que, por alma de seu inesquecível espôso e pai ANTÔNIO mandam rezar pelo 30º dia do seu falecimento, na Igreja da Candelária, no dia 25 do corrente, às 11 horas.

ANTÔNIO DE ALMEIDA MAURÍCIO

DA ORGANIZAÇÃO ADRIANINO

✝ Adriano de Almeida Maurício e família convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia por alma de seu boníssimo irmão, sócio e grande amigo ANTÔNIO que mandam celebrar amanhã, dia 25 do corrente, às 11 horas, na Igreja da Candelária.

ANTÔNIO DE ALMEIDA MAURÍCIO

DA ORGANIZAÇÃO ADRIANINO

✝ Adriano Maurício & Cia., convida seus amigos e clientes para assistirem à missa de 30º dia que, por alma de seu sócio e diretor ANTÔNIO DE ALMEIDA MAURÍCIO, manda celebrar amanhã, dia 25 do corrente, às 11 horas, na Igreja da Candelária.

ANTÔNIO DE ALMEIDA MAURÍCIO

DA ORGANIZAÇÃO ADRIANINO

✝ Cia. Dinamites do Brasil convida seus amigos e clientes para assistirem à missa de 30º dia que, por alma de seu acionista e diretor ANTÔNIO DE ALMEIDA MAURÍCIO, manda celebrar amanhã, dia 25 do corrente, às 11 horas, na Igreja da Candelária.

Dr. Pedro de Alcântara de Araujo

MISSA DE 7º DIA

✝ José Maria de Araújo e senhora, Helena Maria Maria de Lourdes, Isaura e Paulo de Araújo. Luiz de Araújo, senhora e filho, Gerardo Reis, senhora e filhos, Cláudio de Araújo, senhora e filho, Osiris de Araújo, senhora e filhos, Roberto Marques, senhora e filhos, Hugo de Araújo, senhora e filhos, Hélio Nóbrega senhora e filha, Messias Fonseca, senhora e filhos, filhos, noras, genro, netos e bisnetos do DR. PEDRO DE ALCANTARA DE ARAÚJO, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar que lhes foram testemunhadas pelo falecimento de seu querido e inesquecível pai, sôgro, avô e bisavô e convidam seus parentes e amigos, para à missa que por sua boníssima alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 25, às 10,30 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana. A família pede dispensa de pêsames.

DR. LUIZ SODRÉ
DOENÇAS DOS INTESTINOS, RETO E ANUS
DOENÇAS PULMONARES
TUBERCULOSE — PNEUMOTORAX — RAIOS X
DR. EUCLYDES CARVALHO
AV. RIO BRANCO, 108 - SALA 501 — TELS.: 42-7121 e 28-7775

As próximas eleições no Clube Municipal

Mensagem aos servidores da Prefeitura do Distrito Federal

Aproximando-se as eleições no Clube Municipal para a renovação da metade do Conselho Deliberativo, de todo o Conselho Fiscal e suplentes de ambos os Conselhos, tendo em vista que estas eleições em regra se orientam de acôrdo com a indicação prévia de um associado para a Presidência do Clube, e considerando que o sócio remido e um dos primeiros fundadores, matrícula n.º 21, Fausto Pinto Sampaio, servidor modesto mas que, desfrutando de geral estima na classe dos funcionários municipais, conta com volumoso e brilhante acêrvo de serviços prestados à agremiação, revelando-se sempre ponderado e criterioso como membro nato do Conselho Deliberativo e trabalhador infatigável no desempenho de funções administrativas, exercendo atualmente, com rara eficiência e sentido penetrante de organização, o difícil e espinhoso cargo de Tesoureiro Geral, em uma demonstração constante de amor e dedicação à causa da instituição, — os signatários desta mensagem, sócios fundadores, beneméritos, remidos e efetivos, com o propósito de preservar as gloriosas tradições do Clube Municipal, desejando sincera e ardentemente a sua prosperidade, da qual defluem os benefícios de ordem econômica e social outorgados pela associação aos servidores da Cidade e às pessoas que constituem suas famílias, vêm recomendar a seus amigos e colegas da Prefeitura do Distrito Federal a votação, no aludido pleito, das chapas que oportunamente serão divulgadas juntamente com o programa de ação que o referido candidato pretende realizar como Presidente do Clube Municipal. Distrito Federal, 20 de outubro de 1948.

Alberto Woolf Teixeira — Alexandre Delayte Neto — Allah Eurico da Silveira Batista — Antenor Ribeiro Guimarães — Antonio Mendes Antunes — Antonio Rodrigues dos Santos — Aristides Vicente Cartolano — Aristóteles Ferreira Alves — Armando Souza Teles — Arnaldo Labatut Simões — Artur Zenóbio da Costa — Celso Santos Cruz — Clodoaldo Duarte — Dionisio Alves Vieira — Edgard de Araujo — Emilio Resten Navi — Ernesto Estacio de Faria — Eurico Fortuna Mendes — Floriano Lopes Marques — Francisco Grieco — Francisco Gomes da Silva — Gentil Otacilio Coelho de Castro — Guaracy Lopes Rodrigues — Guilherme Paraná Veloso — Guilherme Peres — Guiomar Pinto — Helio Mendes Antunes — Horacio Alves Ribeiro — Humberto Martiniano Costa — Idrio de Silveira — João Indcio de Barros — João Pedro Tomaz Pereira — José da Silva Menezes — José Alves de Moura Bastos — José Barbosa Magalhães — José Cirilo Costex — José Guimarães Mariz — José Lopes Teixeira — José Moriozi Filho — José Oliveira Melo — José Seabra — Lourenço Frota Coelho — Lucinda dos Santos Woolf Teixeira — Luiz de Moura — Luiz Tomaz Mafioli — Minton Santos Cruz — Milton Simas — Nestor de Freitas — Nile Alves de Carvalho — Oswaldo Pereira Caldas — Oswaldo Bernardino Paranhos da Silva — Raul Cardoso Corrêa de Almeida — Raul Fernandes Machado — Renato Magioli — Roberto Gomes — Salvador Mallitano — Sebastião Soares de Oliveira Junior — Vitorino Ramos Fernandes — Walter Santos Castro, Ataulfo Paiva Rodrigues, Joaquim Ferreira de Souza, Edelvira de Morais, todos membros do Conselho Deliberativo e, ainda, os seguintes associados: *Adalgisa Cesar Dias — Clovis Martins — Cibele Dias — Dora Figueira — Enéas Mascarenhas de Moraes — — Francisco P. A. Sobrão Junior — Haydée Cesar Dias — José D'Albergaria — Mercedes Dantas — Milton Antonio Alves Cabral — Orlando Bonturi e Rubem Cassa.*

VIAS URINARIAS Doenças sexuais — Endoscopias
DR. ALMEIDA CARDOSO
Av. R. Branco 128
10.º and. 42-8242

A mais antiga fábrica *apresenta* a mais moderna máquina de costura

NEW HOME
Novolar

Variados modêlos para cada caso especial ★ Belos e finos móveis · Borda, cirze, plissa, embainha, encordôa, passaja, franze e costura ★ Bons prêços e boas condições de venda ★ Modêlos elétricos e de pedal ★ Motor Westinghouse ★ Farol embutido no corpo da máquina ★ Medalha de ouro já na Exposição de Paris de 1889! ★ Gavetas amplas, maiores do que as usuais ★ Tôdas as peças sobressalentes e os pertences necessários ★ Costura para diante e para traz ★ Fácil de usar e fácil de adquirir ★ Eis o que é Novolar!

A New Home (Novolar) elétrica modêlo n. 626 Belo móvel de adorno

New Home (Novolar) n.º 4292 de pedal.

CIPAN
Vendas a prazo e a vista
CIA. CIPAN
Edifício Brasília: Av. Presidente Wilson, 113-A (Esq. Avenida Rio Branco) — Tel. 22-1912
FILIAL EM SÃO PAULO:
R. D. José de Barros, 238/258

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

As majorações de pensões e contribuições no Montepio Municipal

Regulamentados os proventos de inatividade de servidores — Créditos para pagamento de gratificações — Pagamento de adiantamentos — Retirem seus títulos já legalizados — Atos e despachos nas Secretarias: de Administração, de Educação e Cultura, de Saúde e Assistência, de Finanças e no Montepio dos Empregados Municipais

A propósito do ante-projeto de lei que transita na Câmara dos Vereadores, que virá majorar os descontos dos contribuintes do Montepio Municipal, o diretor da referida instituição prestou aos jornalistas acreditados na Prefeitura, os seguintes esclarecimentos:

— Não procede a argumentação que se propala por aí, dizendo que as mensalidades a que estão obrigados os contribuintes dêste Montepio seja de 3% dos vencimentos. O regulamento do Montepio dos Empregados Municipais estabelece como limite teto das pensões o proporcional ao vencimento máximo de Cr$ 900,00, deixando assim o contribuinte uma pensão de Cr$ 600,00.

Ora, para obtenção dêsse benefício é obrigado o contribuinte a pagar uma mensalidade de Cr$ 90,00. Consequentemente a proporção é de 1 para 10, isto é, a mensalidade corresponde exatamente à décima parte do vencimento. Esse vencimento máximo, para efeito de pensão, corresponde ao que percebia naquela época o 2º oficial, cargo êsse correspondente hoje ao Oficial Administrativo, letra K. Daí o argumento lógico de fixar-se o máximo da pensão em correspondência com êsse padrão de vencimento. Fica, como se vê, guardada a equivalência e o espírito da lei que ainda regula a concessão de pensões.

Assim teremos um servidor classe K percebe atualmetne o vencimento de Cr$ 3.300,00; por consequência sua contribuição passaria a ser de Cr$ 330,00, para deixar uma pensão de Cr$ 2.200,00. Acrescendo notar que é mantida exatamente a mesma proporção do regime atual.

O projeto visa atualizar a situação verdadeiramente absurda qual a de um servidor de padrão B, como por exemplo um estafeta ou trabalhador com vencimento de Cr$ 950,00 contribuir com a mesma importância que um servidor de letra K, que percebe Cr$ 3.300,00 mensais, deixando ambos uma pensão absolutamente igual de Cr$ 600,00 mensais. Daí resulta que quer o trabalhador braçal quer o procurador ou o delegado fiscal, aquêle com vencimento de Cr$ .... 950,00 e êstes com os de Cr$ 19.200,00 e Cr$ 12.200,00 respectivamente, concorram com a mesma contribuição para igual pensão.

Não, quero parar aqui. Demonstrarei que com o projeto atual, com a morte do servidor, varão, a família que é a maior sacrificada não padecerá solução de continuidade, no nível de vida que já desfrutava.

Ora, quase todos os servidores fazem empréstimos comuns e de emergência na seguinte base:

20% do vencimento sôbre os comuns e outro tanto sôbre os de emergência.

Tomemos por exemplo um servidor letra K, contribuinte mutuário dêste Montepio:

Percebe mensalmente a importância de Cr$ 3.300,00. Consigna em empréstimos 20% dos vencimentos, isto é, Cr$ 660,00. Estaria sujeito ainda a contribuições obrigatórias, tais como Montepio, nova contribuição, Cr$ 330,00, Hospital, Cr$ 15,00, despesas pessoais fora do domicílio, tais como transporte, etc., Cr$ 200,00 (isso é irrisório, mas citamos apenas para argumentar): Então demonstraremos:

		Cr$
Vencimentos		3.300,00
M.E.M.	Cr$	
Mensalidade	330,00	
Empréstimo	660,00	
H.S.P.	15,00	
Desp. pessoais	200,00	1.205,00
Saldo		2.095,00

E' claro que com o falecimento dêsse servidor desaparecerão essas despesas obrigatórias na importância de Cr$ .... 1.205,00, passando a família a perceber durante toda a vida uma pensão de Cr$ 2.200,00 mensais, superior portanto aquêle saldo.

Acrescentando, ainda, os grandes benefícios que a instituição dá à família de seus contribuintes como sejam: abono-família, para beneficiários da pensão, de menoridade, benefício êsse que atinge em certos casos a importância de Cr$ 300,00, e mais, sem qualquer ônus, repetimos, além da contribuição mensal.

Prevê-se nêsse mesmo projeto a constituição do premio-natalidade na importância de Cr$ 500,00 por filho, prevê-se ainda a constituição de um fundo para aumento de benefícios, note-se bem, tambem independentemente de qualquer contribuição extraordinária, visando propiciar às pessoas da família dos servidores municipais e dos pensionistas mais necessitados, recursos especiais para o auxílio de tratamento de saúde e prover por complementação a diferença de vencimentos de servidores, contribuintes do Montepio, que por haverem atingido a idade limite para o exercício de cargo ou função pública vierem a ser aposentados com proventos inferiores ao vencimento da atividade, isto é, pagando o Montepio, por seus cofres, a diferença necessária para completar exatamente o vencimento da atividade.

Como todos os meus colegas contribuintes desta instituição sabem, o nosso companheiro que é atingido por moléstia contagiosa, no trabalho ou fora dêle, fica completamente no abandono, uma vez que seus vencimentos não comportam o custo caríssimo de seu tratamento, o Montepio se propõe em face do presente projeto e auxiliá-lo de modo que em estação climática ou sanatório possa recuperar a saúde abalada.

Há ainda outro ponto a esclarecer. E' o que diz respeito à jóia.

E' preciso dissipar certa confusão agitada no sentido de que o contribuinte pagará de jóia inicial a elevada importância de Cr$ 15.000,00.

A jóia máxima, de acôrdo com o projeto em questão é de Cr$ 11.000,00. Mas essa corresponde ao vencimento máximo, isto é, de um funcionário de classe K que tenha 45 anos de idade. Ora, argumentar com os valores máximos não é de bom senso.

Em geral o ingresso no quadros da Prefeitura se dá entre as idades de 20 a 25 anos. Assim a jóia será de duas vezes a pensão, que como já vimos é proporcional ao vencimento.

Tambem não podemos argumentar fazendo a hipotese de ser admitido no cargo de classe K.

Mas se objetará por certo: qual então a jóia devida na forma do ante-projeto, por um contribuinte atual com idade máxima?

Levar-se-á em conta a jóia que deveria pagar tomando por base a idade na data da inclusão como contribuinte. Pagaria assim simples diferença que é proporcional ao aumento da pensão.

Aqui nêste nobre intuito e que se pode sentir a aflição daquêles que buscam recursos na sua instituição.

Casos de verdadeira penúria poderia citar, mas, para não prolongar muito, chamo a atenção das espôsas dos meus colegas para uma leitura do projeto e invoco o testemunho das atuais viuvas pensionistas do Montepio quanto à possibilidade de viverem com apenas Cr$ 600,00 mensais».

REGULAMENTADOS OS PROVENTOS DE INATIVIDADE DE SERVIDORES

O prefeito sancionou ontem o projeto aprovado pela Câmara dos Vereadores que regula os proventos de inatividade dos funcionários portadores de [illegible] o projeto está assim redigido:

Artigo 1º — Aos servidores [illegible]

dores em exercício, de igual categoria ou padrão, acompanhando qualquer alteração de vencimentos.

Artigo 2º — A Administração mandará submeter à inspeção médica, duas vezes por ano, ou a requerimento do interessado, os servidores inativos a que se refere o artigo 1º, fazendo reverter ao serviço os que se encontrarem em satisfatórias condições de saúde.

Artigo 3º — A partir da data desta Lei, que servidores que se encontrarem atacados das moléstias previstas no artigo 1º, ficarão licenciados para tratamento de saúde, com vencimentos integrais, por tempo indeterminado, devendo ser periòdicamente submetidos à inspeção de saúde para o fim previsto no artigo 2º.

Artigo 4º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua promulgação, revogadas as disposições em contrário.

CRÉDITOS PARA PAGAMENTO DE GRATIFICAÇÕES

O prefeito, em decretos assinados ontem, sancionou as leis oriundas da Câmara dos Vereadores autorizando a abertura dos seguintes créditos:

— de Cr$ 5.000.000,00 para pagamento de gratificações a funcionários;

— de 1.450.000,00 para suplementar a verba do Departamento da Limpeza Publica — Ferragens, e;

— de Cr$ 77.283,50 para atender a pagamento de contas da Secretaria Geral de Saúde e Assistência relativas a despêsas de exercícios anteriores.

PAGAMENTO DE ADIANTAMENTOS

O Serviço de Contrôle do Departamento do Tesouro fará, amanhã, das 11,30 às 14,30 horas, os seguintes pagamentos: — Adiantamentos — Alix de Castro Almeida, Olávio Povoa Filho, Geraldo Monteiro Garcia, Henrique Barroso Pimentel, Vitor Augusto Veraol, Clodomir Bandeira Brasil e Evilasio de Santana Daniel; jornais: Agências Luz, «Correio da Noite», «Diário Carioca», «Diário da Noite», «Jornal do Brasil», «Lús-Jornal», «A Manhã», e «O Radical»; eventuais: Carmem Velasco Portinho e Mauro Ribeiro Viegas; Anulação de receita — José A. Dantas, Manuel Norberto do Nascimento Maciel.

RETIREM SEUS TITULOS JA' LEGALIZADOS

O diretor do Departamento do Pessoal avisa aos funcionários que entregaram seus títulos junto a processos para efeito de apostila, que êsse expediente já está ultimado e publicado no «Diário Oficial», podendo os interessados, mediante a apresentação do respectivo cartão de protocolo, obterem a restituição dos referidos documentos no Serviço de Informações do Departamento do Pessoal, sala 416, do Edifício Comercial — Rio.

Secretaria Geral de Administração

Atos do secretário geral — Foram designados Estela de Alvarenga Costa para a Secretaria de Educação; Francisca Caldeira de Alvarenga para a secretaria de Educação; Horácio Bragno Lopes e Mario Burgman para a Secretaria de Educação; Hélio da Rocha Ertal, Oscar de Sousa Guimarães, Bernadino Pinto da Costa para a Secretaria de Saúde; Rubem Sá para a Superintendência de Transportes; Augusto de Sousa Paulo, João Baltazar de Oliveira, Carlos Gonçalves Alrosa, Fulgêncio Borges Correia para a Secretaria de Viação.

Despachos: Alaor Braga da Silva Edgar Nunes, Cleu M. de Morais, Manuel Acioli Lins, Aquilino de Oliveira Santiago, Manuel Gomes de Morais, Evaristo Daltro de Castro, Luís dos Santos, Manuel Soares da Silva, José Hilário de Almeida, Eucildes Meireles, Arnaldo de Barros Pereira, Arnaldo dos Anjos, Saume K. de Castro, Alberto Bastos P. Júnior, Sebastião da Silva, Jupira de Almeida Stibel, José Rosa da Silva, Valdemar Chame, Nancy Prado Forte, Virgílio dos Santos, Mario dos Santos Vidro, Manuel José Soares, Domingos Rodrigues da Silva, Betz Ribeiro Waddington, Humberto Del Pianta, Vaidemar Tojal, Emília Vieira Soares de Moura, Almir Duarte Pereira, Nagibio Fernandes da Silva, Manuel Verissimo, João Teixeira de Sousa, Ubaldino Cândido do Espírito Santo, Francisco Vieira de Melo, Eunice de Melo Cortes, Isaura Iranir de França, Jovenino Belmiro, Antônio de Brito, Dario Rodrigues Barbosa, Silvia de Leão Charreo e Onofre da Silva Sena — Relacione-se a despesa para oportuna abertura de credito.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor — Foram designados: Adan de Sousa Camuce para a Escola Professor Teotilo; Cleia Maineiros para a escola Sergipe; Eunice Miranda Machado para a escola João Ribeiro; Geni de Sousa para a escola João Proença; Heber Medeia Braga para a escola Bernardo Vasconcelos; Maria Estela Catarina para a escola Olimpia do Couto; Maria José do Couto Silva para a escola Rio Grande do Sul; Joana Linhares para a escola Araujo Pôrto Alegre; Anibal Barros de Freitas para a escola Euzebio de Queiroz; Branca Siqueira Maia para o Setor de Contrôle e Orientação do Ensino Particular; Antônio da Silva Soares para a escola José Piragibe; Jair Siqueira de Teixeira para a escola 10-14; Gentil Antônio de Oliveira para a escola 12-14.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário geral — Foram designados Maria de Lourdes Silva para o Departamento de Assistência Hospitalar; Ondina de Andrade Silva para o Departamento de Tuberculose; Eucildes Pereira de Almeida para o Departamento de Tuberculose.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Atos do diretor — Foram designados: Odete Bastos Ramos de Andrade para o Hospital Geral M. Filhó; Celia Rodrigues para o Hospital Geral Miguel Couto; Maria José Costa para o H. D. Carmela Dutra; Fabiano de Araújo para o Instituto Pasteur; Guilherme Alfredo Pires Filho para o H. D. P. Werneck; Maria Stell dos Santos para o Hospital Geral Miguel Couto; Valmor Giani para a Equipe Cirúrgica Daniel de Almeida.

Secretaria Geral de Finanças

Atos do secretario geral — Foi designado Antônio Luis Rangel para o Departamento do Tesouro.

Despachos — Caixa de Construções de Casas para o Pessoal do Ministério da Marinha — Volte ao Contencioso para informar se cabe a pensão pedida pela C.C.C.P. do Ministério da Marinha — Encareço a urgência da solução. Of. 4239/48 — Lauro Antunes Pais de Andrade — Ao DTS para promover o pagamento. Societé Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro — Ao DCB. Of. 923/48, do Departamento de Fiscalização — A consideração do exmo. sr. secretário geral do Interior e Segurança [illegible]

de Saúde e Assistência, tendo em vista a parte final da informação de 21 do corrente: José Gissi — Ao DCB; Of. 116/48, do TCT — Construtora Itapan S. A. — Idem; Of. 617/48, da SGE — Fernando Augusto Neto — ao DRL; Of. 269/48, do ITE — Décio de Araújo Braga — Ao DCB; Oliveira e Herculano — Idem; Luiz Ferrando Ótica e Instrumental Cientifico S. A. — Idem; Of. 282/48, da Casa da Moeda — Idem; Of. 1364/48, da Câmara do Distrito Federal — A FSU, Of. 4986/48, da SGS — José Molinari — Ao DCB; Of. 4985/48, da SOS — Orlando Aguiar — Idem; Idem 1359/48, da Câmara do Distrito Federal — A FSU; Of. 1366/48, da Câmara do Distrito Federal — Ao DRI; Edital de concorrência pública n. 61, aberta pela Comissão de Aquisição de Material da SGS — Ao DCB; Of. 17/48, do Setor de Cinema Documentário, do Serviço de Divulgação do DDC — Ormundo Browne de Araújo — Idem; Empresa de Engenharia Celp Ltda. — Ao DCB; José Bernardino Alves — Idem; Jaime Rodrigues da Costa — De acôrdo com o item 7, da Circular n. 22, de 1940, do prefeito, autorizo, em têrmos, o levantamento do depósito referente à Guia n. 8926 de 1948, do Departamento de Contabilidade, tendo em vista o parecer do titular do mesmo Departamento: O. Gonçalves — Ao DTS para promover o pagamento; Grafica Bertel Ltda. — Idem; Edite Azambuja de Lacerda — Idem; Airton Rodrigues dos Santos — Idem; Rodrigo Dutra de Carvalho — Idem; José Cândido da Costa Sena — Idem; Willmann, Xavier e Cia. Ltda. — Idem; Cardoso, Costa e Cia. Ltda. — Idem; Companhia Quimica Rôdia Brasileira S. A. — Idem; Moreira Barbosa e Cia. Ltda. — Idem; Sociedade Brasileira Alimenticia Ltda. — Idem; Willmann, Xavier e Cia. Ltda. — Idem; Luiz Margutti — Idem; Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. — Idem; DDT — Insecticidas Ltda. — Idem; Gráfica Metrópole Ltda. — Idem; Instituto Medicamenta Fontoura S. A. — Idem; Luiz Pinto Segundo — Idem; Santos e Ventura Ltda. — Idem; Willmann Xavier e Cia Ltda. — Idem; Companhia Quimica Rôdia Brasileira S. A. — Idem; Edgard Lissau — Idem; Edward Lissau — Idem; Edward Lissau — Idem; Edward Lissau — Idem; Ferreira Agostinho e Cia. — Idem; M. Carvalho — Produtos Quimicos e Farmacêuticos Ltda. — Idem;

(Conclui na 7.ª pág. da 2.ª seção)

NOTÍCIAS DA MARINHA

CAPITÃES DE MAR E GUERRA APTOS PARA QUALQUER COMISSÃO

Solução de consulta — Sorteio de juízes — Admissão ao Quadro de Médicos — Em Recife, uma frota naval argentina

Em inspeção de saúde a que se submeteram, foram julgados aptos, para qualquer comissão, os capitães de mar e guerra Luiz Novaes Castelo Branco Valdemar de Araújo Mota, Anicet de Sousa, Osvaldo Osiris Storino, e ainda os capitães de fragata Cordovil da Silveira e Lúcio Martins Meira go, Manuel Bastos da Silva Moreira Francisco Vallas de Rezende Filho Elcio Martins, Osvaldo Monteiro Meira, Francisco Paulo Marino, Edson Durvault Martins e Olinto Duarte de Magalhães.

SORTEIO DE JUIZES

Foi sorteado juiz do Conselho Especial da 1ª Auditoria, o capitão tenente Osvaldo Pinto de Carvalho, em substituição ao dito Mauricio Peixoto Meira.

A BEM DA DISCIPLINA

O ministro em aviso de ontem resolveu excluir do serviço da Armada, bem da disciplina, por má conduta habitual, os marinheiros de 2ª classe Mario César da Silva e Linoelfo Ferreira Formiga.

NOMENCLATURA E ESPECIFICAÇÃO DE MATERIAL

Foi designado o capitão de fragata da reserva remunerada Talmo Freitas de Carvalho, para integrar a comissão de nomenclatura e especificação de material da Marinha.

NADA HA A DEFERIR

No requerimento em que o capitão tenente Jaime Ptolomi da Rocha, solicitou ao ministro a sua integração no Corpo de Engenheiros Navais, foi exarado o seguinte despacho: «Nada há a deferir».

ADMISSÃO AO QUADRO DE MEDICOS

Devidamente aprovada pelo ministro a Diretoria do Pessoal torna pública a classificação final abaixo, por ordem rigorosa do merecimento apurado, dos candidatos ao concurso de admissão ao Quadro de Médicos do Corpo de Saúde da Armada: Vanderlei Santia

SERVIÇO TECNICO EM ESTADO MAIOR

Solucionando a consulta feita pela Diretoria do Pessoal, sôbre se deve ser contado como serviço tecnico em Estado Maior, — para efeito de merecimento para promoção, os serviços tecnico-administrativos prestados pelos chefes dos Serviços do Pessoal, do Material, de Saúde e de Fazenda dos Distritos Navais, ou se deve ser somente computado aos oficiais que realmente constituem o Estado Maior, o almirante Silvio Noronha, titular da pasta esclarece que «os serviços técnico-administrativos, prestados pelos chefes dos serviços de Pessoal, Material, Saúde e de Fazenda, dos Distritos Navais, não devem ser considerados como serviços técnicos em Estado Maior.

O Regimento Interno para os Distritos Navais estabelece clara distincão entre os serviços de Estado Maior, constituidos pelas secções de operações e informações, e os demais serviços administrativos.

Assim sendo, somente aos oficiais, que claramente exercem funções técnicas no Estado Maior, deve ser considerado êsse serviço para efeitos de merecimento para promoção».

EM RECIFE UMA FROTA NAVAL ARGENTINA

Chegou ao pôrto do Recife a fôrça naval argentina comandada pelo capitão de mar e guerra Silvano Harriagu e composta dos contratorpedeiros «Entre Rios», «Missiones» e «San Luiz», procedente da Espanha.

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 371, EXTRAIDA EM 23 DE OUTUBRO DE 1948:

— 11508	— Cr$	2.000.000,00	—	Rio
— 5070	— Cr$	400.000,00	—	Niterói, E. do Rio.
— 214	— Cr$	200.000,00	—	Rio
— 23106	— Cr$	100.000,00	—	Rio
— 29836	— Cr$	80.000,00	—	Rio
— 16967	— Cr$	60.000,00	—	Maceió, Alagôas.

E mais 5 prêmios de Cr$ 20.000,00, 20 de Cr$ 10.000,00, 30 de Cr$ 5.000,00, 50 de Cr$ 3.000,00, 100 de Cr$ 2.000,00, 400 de Cr$ 1.000,00, 1.500 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 6º prêmio e 3.000 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em 8.

Notícias de Petrópolis

PRESO O FALSIFICADOR DE CÉDULAS

Adulterava as notas de vinte para duzentos cruzeiros

PETRÓPOLIS, 23 (Do correspondente) — Depois de haver efetuado compras com uma nota de duzentos cruzeiros, no Bar Turfista, em Areal, foi prêso pela policia do posto de Cascatinha, quando viajava de ônibus, com destino a Petrópolis, o indivíduo Ramon Dourado Sales, de 34 anos, residente à rua São José 23, no Rio. Confessou êle que vinha transformando notas de vinte cruzeiros em notas de duzentos.

As autoridades apreenderam algumas cédulas adulteradas e o material que o meliante usava para tal fim.

ENERGICAS PROVIDENCIAS CONTRA A CORRERIA DOS ÔNIBUS

PETRÓPOLIS, 23 (Do correspondente) — Ao que soubemos, a Prefeitura Municipal, para cuja alçada passou o contrôle dos transportes coletivos locais, vai adotar rigorosas providências a fim de pôr têrmo à perigosa correria dos ônibus pelas ruas da cidade, às horas de maior movimento. Entre as medidas a serem postas em prática, figura a obrigação de as emprêsas aumentarem o número de veículos, pelo menos das 17 às 20 horas.

O IDIOTA
A REVELAÇÃO DO MISTÉRIO RUSSO

Veja hoje o MORRIS Eight e o MORRIS Ten!

Compare... e comprará um MORRIS!

Examine a solidez dos paralamas do MORRIS... Detenha-se um momento no acabamento dos estofados... Sente-se na direção: tudo está fàcilmente ao seu alcance... Ponha o carro em marcha e veja como são fáceis as curvas... e agora estacione junto ao meio fio: MORRIS entra nas menores vagas! Além de tais vantagens e comodidades, a economia do MORRIS o surpreenderá ainda mais: economia de gazolina, economia de pneus e economia em tudo o mais, graças à excelencia do material que o maior produtor de automóveis da Inglaterra — a organização Nuffield — emprega nos seus veículos. MORRIS é um bom carro e um excelente negócio! Se o Sr. é um automobilista experimentado, se é capaz de analizar, comparar, pesar os pró e os contra antes de decidir sua compra - MORRIS é o seu carro!

The MORRIS

1 Mão de obra e acabamento primorosos
2 Alta qualidade do aço e outros materiais
3 Bôa engenharia — o máximo com o mínimo de consumo
4 Carros modernos feitos para o trânsito das metrópoles

N UM PRODUTO NUFFIELD

Agentes exclusivos nesta cidade:
CIA. AUTO LUX
importadora
ESCRITÓRIO: Rua México, 11-9.º andar
EXPOSIÇÃO: Rua 7 de Setembro, 52 - Av. Copacabana, 218-A

Distribuidores gerais para o Brasil: SOC. COM. ANGLO BRASILEIRA DE MOTORES
Ed. City, 13º andar — Rio de Janeiro

NOS ESTÚDIOS

A volta de Zarur

Dizem que o rádio é uma cachaça. Deve ser mesmo. Quem já estêve em seu meio pode sair, mas, vira e mexe, volta novamente, tal qual o filho pródigo.

Será êsse o caso de Alziro Zarur, que já anunciou, êle próprio, que tornará ao microfone, uma vez que "continúa a acreditar no bom rádio, à altura da dignidade do Brasil". E nessa promessa e nesse propósito, declara que dará início, em janeiro, aos seguintes programas: — "A hora dos enfermos", "Problemas da vida e da morte", "Heróis anônimos" e "Homem Televisão", fazendo ainda reviver "Os gatinhos" e "Aventuras de Sherlock Holmes".

Como se vê, valerá a pena o seu regresso. Os títulos dos programas são os mais sugestivos. E, como garantia, levam por baixo o nome de Alziro Zarur.

C. d.

EM SUA audição n.º 553, as "Ondas Musicais" apresentarão hoje a pianista Glória Maria, que em seu quarto rádio-concêrto, de uma série de cinco, interpretará as seguintes peças: César Franck — Prelúdio, Fuga e Variação; Debussy — Dança; Fauré — 3.º Improviso; Ravel — Sonatina. Esta audição, completada com gravações, será irradiada das 10 às 11 horas pelas emissoras Nacional e Tupi.

* * *

A P R D - 8 — Emissora Continental — fará, hoje, as seguintes transmissões de futebol: às 13.30 horas, reservas Flamengo x Vasco, às 15.30 horas, profissionais Botafogo x Fluminense; fornecendo ainda ampla reportagem das demais pelejas de profissionais que completam a rodada.

CALOUROS AO LUAR, programa que a Guanabara irradia diretamente de um dos terraços do edifício Darke, hoje, às 20.30 horas. — Música, curiosidades, rádio-teatro, etc., em Rádio-Variedades, um programa escrito e animado por Francisco Anísio, às 17 horas.

* * *

A RODADA futebolística de hoje, será transmitida pela Rádio Mayrink Veiga, com Oduvaldo Cozzi comandando uma equipe esportiva.

* * *

HOJE, celebra-se o Dia das Nações Unidas. A BBC, de Londres, irradiará um programa especial, que constará de uma palestra do Visconde Samuel das 20.30 às 20.45 horas. Os ouvintes poderão ouví-la nas seguintes frequências: 11.820 quilociclos (25,38 metros); 15.310 quilociclos (19,60 metros).

PROGRAMAS PARA HOJE

RADIO ROQUETE PINTO
(PRD—5)

10 horas — Transmissão, diretamente do Mosteiro de São Bento. 14 — "Ribalta". 14.45 — Suplemento musical. 15 — Os grandes intérpretes da canção. 15.30 — Orquestras e Melodias. 16 — A Discoteca em Sua Casa. 18 — Seleção de Peças Famosas. 19 — Rádio-Teatro. 19.30 — Melodias Brasileiras. 20 — Semana Musical. 21 — Cenas Líricas, com trechos da "Gioconda", de Ponchielli. 22 — Concêrto Sinfônico, com a orquestra de São Francisco, sob a direção de Pierre Mouteaux.

EMISSORA CONTINENTAL
(P R D - 8)

13.30 horas — Futebol — Reservas — Flamengo x Vasco. 15.30 — Futebol — Profissionais — Botafogo x Fluminense. 17.30 — Tarde Dançante. 19 — Suplemento do Galope. 19.30 — Canções Italianas. 20 — Big Broadcast. 21 — Resenha Esportiva. 22 — Baile. 23 — Resumo Esportivo do Dia. 23.20 — Baile. 24 — Encerramento.

RADIO GUANABARA
(P R C - 8)

15 horas — Esportes - Reportagens. 17.30 — Tarde Dançante. 20 — A Marcha dos Esportes. 20.30 — Parênteses Sonoro. 20.45 — Rádio-Jornal. 21 — Grandes Nomes da Música. 22.15 — Grill-Room. 24 — Encerramento.

RADIO MAYRINK VEIGA
(P R A - 9)

10 horas — Manhã Esportiva. 10.30 — Parada dos Novos. 11 — "Fantoches". 11.30 — "Música e Amores Famosos". 12 — Domingo no Calendário. 12.30 — Carmélia Alves e Fernando Barreto. 13 — Caipiradas. 13.30 — Programa Variado. 14 — Teatro Policial. 15 — Transmissão Esportiva, com Oduvaldo Cozzi. 18 — Ritmo Alegre. 19 — Calouros. 20 — Gravações. 20.30 — Resenha Esportiva. 21 — Teatro Romance. 22 — Posta Restante. 22.30 — Posta Restante. 23 — Encerramento.

RADIO TUPI
(PRG - 3)

15 horas — Reportagem Esportiva. 17.30 — Gravações. 18 — Audição da Orquestra Tabajara. 18.30 — Brindes Musicais. 19 — Audição de Dircinha Batista. 19.30 — Divertimentos. 20 — Calouros em Desfile. 21 — Gravações variadas. 21.35 — Resenha Esportiva. 22 — Música variada. 23.30 — Gravações. 24 — Encerramento.

RADIO CANADA'
(C B C - Montreal)

21.32 horas — Início da Transmissão: Samuel Hersenhoren e sua orquestra. 22 — Melodias populares em desfile. 22.28 horas — Encerramento.

BRITISH BROADCASTING CORPORATION
(B B C - Londres)

19 horas — Sumário dos programas. — Revista Técnica e Científica. 19.15 — Noticiário. 19.30 — A Semana na Grã-Bretanha. 20 — Ensaios sôbre a Música — pelo maestro Manuel Lazareno. 20.30 — 1) "Página Feminina", por Lia Cavalcanti; 2) "Artes e Artistas", do Isaias Teitelroit. 20.45 — Música da América Latina. 21 — Noticiário. 21.15 — Orquestra Sinfônica de Londres. 22 — Sumário das Notícias. — Palestra. 22.20 — Epílogo. 22.30 — Fim.

Artistas e amadores

A nova Livraria Askanasy, Quitanda, 65, tem os mais belos livros sôbre tôdas as artes.

Dr. Astor J. Carvalho
CLINICA MÉDICA
Doenças do fígado
Res. — José Higino, 237, apt. 24
Cons. — Largo da Carioca n. 5 — sala 413.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Prostata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367. De 1 às 7 horas.

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para os diplomatas ou não diplomatas em contabilidade, informações para todos os endereços do interior dos Estados — Carta com Cr$ 2,00 de sêlos do correio para resposta — ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÉCIAS — Caixa Postal 3024 — Rio de Janeiro — Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores. Rua 1º de Março, 97 — 1º andar — Tel.: 23-4686 — Prof. Lupércio Penteado — Expediente das 10 às 17 horas. Aceita procuração do interior do país.

FASANELLO
ONTEM VENDEU NOS
"CLÁSSICOS"
5070 2.º dos 2 MILHÕES
4.ª FEIRA nos Clássicos — 1 1/2 MILHÕES FEDERAL — 4.ª FEIRA nos Clássicos
Avenida, 110 — Avenida, 147

★ CINEMATOGRAFIA ★

Generalidades

Talvez seja interessante melhor esclarecer o leitor sôbre as nossas cotações, analisando o verdadeiro significado dos valores que nelas empregamos.

Com números elásticos de 1 a 5, classificamos o máu filme, o espetáculo sofrivel, a fita razoável, a boa produção e a obra excepcional.

O primeiro (máu) define o conjunto insuportável, destituido de qualidades positivas, como, por exemplo, o que enfeixa ritmo pesado, enrêdo fraco, fotografia comum e deficiente interpretação.

Se, porém, um dêsses elementos revestir o suficiente para que o celulóide alcance meio ponto mais, se torne 1½, a êste será atribuido então o numero 2.

Mas o segundo valor, ai tomado em sentido relativo, tem, também, sua expressão absoluta, própria, destinada a fitas plenamente suportáveis, isto é, fitas que, embora valendo pouco, jamais descem à última categoria.

Passando ao terceiro número, o critério é idêntico: abrange as películas acima de sofrivel (2½) e as que são integralmente razoaveis (3). O mesmo sucede em relação a filmes entre bons e regulares (3½) e totalmente bons (4).

Quanto ao numero 4, aliás, o processo se modifica, porque êle não só desce, para abranger o valor 3½, como também se alça a 4½, para atingir espetáculos de ótima referência.

E isto assim e porque o quinto número, exclusivamente rigido, visa apenas a obras de caráter excepcional, fora do comum.

A explicação destas nuances numéricas vem à baila, por isso que alguns leitores, inteirando-se dos números que usamos, dão-se por satisfeitos, e não têem o comentário que os encima. Com isso, deixam de verificar que a filmes de valor diverso atribuimos algumas vezes a mesma expressão numérica.

* *

Tomemos para exemplo os filmes aqui comentados na última semana: «Expresso para Berlim», «Sublime Devoção» e «A Cortina de Ferro». Aos três atribuimos 4 pontos, mas diversos eram os seus valores. «Cortina de Ferro» estêve menos aproximado de 4 que os outros. Dêstes, o mais positivo foi «Expresso para Berlim», porque teve um ritmo vigoroso e inteligente, seu enrêdo foi sugestivo, sua fotografia, boa, e sua interpretação, eficiente. «Sublime Devoção» também apresentou boa fotografia, eficiente desempenho, e um enrêdo até fascinante, mas o ritmo de Hathaway, embora preciso, não alcançou o vigor do ritmo de Jacques Tourneur. E como o ritmo é, em última análise, a alma da cinematografia, já se compreende porque, apesar de igualmente cotados, três filmes não são rigorosamente iguais.

HUGO BARCELOS

"A morte do cisne" foi a inspiração de "A dansa inacabada"

CYD CHARISSE em "A Dança Inacabada"

Foi inspirado em "La Mort du Cygne", de Paul Morand, o filme "A dança inacabada" (The Unfinished Dance), da Metro Goldwyn Mayer, em tecnicolor, dirigido por Henry Koster e produzido por Joe Pasternak, com Margaret O'Brien, Cyd Charisse e Karin Booth. Cênas de "ballet", momentos musicais, interpretações de sólos por Cyd Charisse, Karin Booth, tudo isso torna a "A dança inacabada" um espetáculo de sensação. A última sequência de "A dança inacabada" faz ouvir, em interpretação de Cyd Charisse e corpo de "ballet", a mais célebre composição do moderno Dave Rose: "Holiday for Strings". A estréia de "A dança inacabada" será feita, 5.ª feira, nos 3 cines Metro.

Inauguração de novas dependências no Hospital do IAPETC

No próximo dia 28, às 9 horas, serão inaugurados pelo chefe do govêrno, no Hospital do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, na avenida Londres, esquina da avenida Brasil, os pavilhões de Patologia e de Isolamento, além do Banco de Sangue daquele nosocômio.

ESTRÉIA AMANHÃ "RESGATE DE UMA CONSCIÊNCIA"

BURT LANCASTER e LOUISA HORTON, em uma cena do filme da Universal-International "Resgate de uma consciência" (All My Sons). "Resgate de uma consciência" estreará amanhã, nos cinemas Palácio, Roxy, América, Pirajá e Icaraí, e tem como principal intérprete EDWARD G. ROBINSON

Negocia a compra dos direitos de um filme

HOLLYWOOD, 23 (U.P.) — Mickey Rooney, que agora é presidente de uma companhia cinematográfica, está negociando com a «Metro» a compra dos direitos do filme «The Navigator», com Buster Keaton, na época do cinema silencioso.

"Sangue de heróis"

Henry Fonda, John Wayne, Pedro Armendáriz, Shirley Temple, George O'Brien, Victor McLaglen, Anna Lee, Irene Rich, Mae Marsh, Ward Bond, Guy Kibbee, Dick Foran, Miguel Inclán e John Agar, são os principais intérpretes de «Sangue de heróis» (Fort Apache), empolgante produção da «Argosy Prod», distribuida pela RKO Rádio. Trata-se de um gigantesco espetáculo, típico do grande diretor que é John Ford, responsável por grandes trabalhos, como «Vinhas da ira», «Caminho áspero» e «A longa viagem de volta», entre outros.

«Sangue de heróis» estará, a partir de quinta-feira próxima, nos cinemas do Circúito Castro, seguindo à «Vida de um sonho», que se encontra em exibição.

Realismo na cena do casamento de "Ana Karenina"

Nos estúdios da London Film, em Shepperton, foi feita a reconstrução de uma igreja russa, para a filmagem de «Ana Karenina», dirigido por Julien Duvivier. O decorador Bert Evans e seu filho Allen, trabalharam durante uma semana, a fim de terminar as 58 figuras que ornamentam as grandes colunas do interior do templo.

Além do mais, os artistas pintaram complicados desenhos sôbre as portas e o chão. As cenas realizadas no interior da igreja mostram o casamento de Kitty (Sally Ann Howes), com Levin (Niall McGinnis).

Sacerdotes russos, convidados pelo assessor russo, príncipe Winzemski, ficaram muito impressionados com o realismo do serviço. Genuinas vestes sacerdotais foram conseguidas para a cerimônia, cujo ritual segue de perto as autênticas festas matrimoniais russas.

"A vida de um sonho"

Nos cinemas do Circúito Castro continua em cartaz o filme da RKO-Rádio, «A vida de um sonho», que reune Irene Dunne, Philip Dorn, Bárbara Bel Geddes, Oskar Homolka, Bárbara O'Neil, Sir Cedric Hardwicke e outros. A direção é de George Stevens, um dos grandes nomes de Hollywood.

Red Skelton em cartaz nos três Cines Metro

Nos três cines Metro: Red Skelton em «Encontre-me em Hollywood», farsa de critica aos «fans» de outros tempos, tempos de Theda Bara, e o complemento «Gosto de minha sogra... às vezes». Em «Encontre-me em Hollywood» está também Virginia O'Brien.

Erroll Flynn no Cineminha Gávea

No Cineminha Gávea está sendo exibido com êxito o filme «Revolta», da Warne Bros., que reune Errol Flynn e Ann Sheridan, num romance forte e emocionante. As sextas-feiras, das 13 às 19 horas, «matinées» infantis, com desenhos coloridos, shorts educativos, pequenas comédias, etc.

A volta de "A pequena Escâmpolo"

AMEDEO LOZARI e LILIA SILVI em "A Pequena Escampolo"

Estreará amanhã no cinema São José a produção italiana "Pequena Escampolo que tantos comentários suscitou quando ao seu lançamento. Interpreta o papel principal o "astro" italiano Amadeo Nazzari juntamente com a atriz Lilia Silvi.

Enquanto o povo madruga nas filas
Sonegada a carne aos fregueses de balcão, para a venda sob diferentes modalidades no mercado negro

A Prefeitura já se eximiu da responsabilidade do que vem ocorrendo em relação à venda de carne, nos açougues, demonstrando, com algarismos expressos em toneladas, que a distribuição do produto vem sendo feita normalmente, nas possibilidades que oferece o período da entre-safra. Verificado, pois, que a distribuição é normal e, tanto quanto possivel, suficiente para o consumo da população, sem recorrer aos extremos do racionamento, resta agora examinar a situação à luz da realidade, a fim de apurar devidamente a quem cabe a culpa das reconhecidas falhas que ocorrem na venda daquele produto e adotar providências enérgicas para reprimir o abuso inconteste. Uma das falhas, que de inicio pode ser indicada, é a sonegação, aos consumidores, da carne de boi que escasseia nos açougues para os frequezes de balcão, que já madrugam nas filas, havendo, em compensação, fartura de carne de vitela, ao prêço de 13, 14 e 15 cruzeiros o quilo, contribuindo para tornar ainda mais difícil o problema da alimentação das classes menos favorecidas.

O mercado negro campeia livremente, sem peias de qualquer espécie e, em consequência, as pessoas afortunadas que vão ao encontro das ambições desmedidas dos negociantes, têm carne em fartura à mesa, enquanto que os desprovidos de recursos — e são êstes a grande maioria — só podem comprar, nos açougues, 500 gramas de vitela, ao prêço pelo qual teriam um quilo de carne de boi. Esta não aparece mais no balcão do açougueiro, retida inexplicavelmente nos frigoríficos e geladeiras para os recursos da exploração ainda não combatida, que é ignóbil, pois atinge justamente ao produto básico da alimentação do povo. Talvez a policia, por intermédio de suas delegacias especializada — a de Economia Popular — pudesse prestar proveitosissimos serviços à população, coibindo o abuso, mediante intensa campanha de repercussão aos que sonegam o produto. E para a solução definitiva dêsse problema primordial, urge que se volte a atenção dos poderes públicos competentes.

Notícias do Itamarati

Informa o Serviço de Imprensa do Ministério das Relações Exteriores:

A Universidade Americana, em Washington, Distrito de Columbia, inaugurará em Instituto de Transportes Industrial e Gerência de Tráfego. O Instituto tem por objetivo preparar os atuais e futuros jovens, que terão a direção dos problemas básicos dos transportes gerais e de gerência do tráfego e que desejam desenvolver seus conhecimentos no assunto.

No futuro, a Universidade Americana espera poder organizar institutos de transporte exterior, aéreo e ferroviário.

—

O Instituto John L. Elliott, de Nova York, inaugurará uma série de conferências sob o título «A Rússia e os russos». Essas conferências versarão sôbre a economia e instituições políticas soviéticas, a evolução da ideologia soviética, a política exterior russa e as relações entre a Rússia e os Estados Unidos.

—

Será inaugurado, êste outono, em Nova Yorkg um curso de dois semestres sôbre as óperas de Mozart.

—

O State College, de Genville, West Virginia, inaugurará um curso especial de agricultura para professôres rurais. O nôvo curso proporcionará conhecimentos práticos dos problemas rurais e não apenas um curso de teoria de agricultura.

—

O representante do Uruguai, no Conselho da Organização dos Estados Americanos, depositou na União Pan-americana, o instrumento de ratificação, por parte do seu govêrno, do Tratado Interamericano de Assistência Recíproca, firmado a 2 de setembro de 1947, no Rio de Janeiro.

—

Um novo medicamento de tipo sulfa, phtalyl sulfatiazole, usado com bons resultados o ano passado contra a cólera do Egito, está sendo experimentado com sucesso nos Estados Unidos, para combater a colite de caráter ulceroso. O novo medicamento foi ministrado com resultados satisfatórios a 18 pacientes de uma série de 28 casos no Columbia Presbyterian Medical Center. Em nove casos dêsse grupo [illegible] [illegible]

[illegible]

Arbitrariedade de um escrivão de Polícia em São João de Meriti

PRESO INCOMUNICAVEL, DURANTE 15 HORAS, UM FISCAL DA LIGHT QUE RECLAMOU CONTRA A MACUMBA, EM SUA CASA, PROMOVIDA PELA SENHORIA

Estiveram, ontem, em nossa redação, para protestar contra arbitrariedades praticadas pela polícia de São João do Meriti e pedir às autoridades estaduais fluminenses uma providência para o caso, os fiscais da Light nos. 1.711 e 1.762, respectivamente José Costa de Morais, residente na rua Maria Peixoto, 300, fundos e José Alves da Costa, tio do primeiro, residente na rua Teresópolis, 36, ambos daquela localidade.

Contou-nos José da Costa Morais que, indo à delegacia de polícia local queixar-se contra a existência de uma macumba, realizada, semanalmente, às segundas, sextas e sábados, pela sua senhoria, Maria de tal, vulgo «Baba», na casa onde moram, a qual perturba o seu descanso com as invariáveis demonstrações de batuques de tambores e tã-tãs, foi recolhido ao xadrez, sem qualquer explicação, pelo escrivão de polícia de nome Guimarães, que substituiu o delegado, dali saindo devido à intervenção de um comerciante da localidade, depois de permanecer incomunicável cêrca de 15 horas.

Acrescentou José Alves da Costa, outro fiscal, que, no intuito de libertar seu sobrinho, solicitou, para o caso, a interferência do vereador local Elkirias Marinho e do jornalista Sebastião Azambuja, que foram descatados pelo referido escrivão, que os tratou inclusive, com pesados insultos.

Ciência Esotérica
Em sua própria casa V. S. poderá desenvolver as faculdades superiores e tornar-se consciente das leis e princípios ocultos da natureza. Escreva solicitando, sem compromisso, alguns estudos à SOCIEDADE TEOSÓFICA BRASILEIRA, à rua Buenos Aires, 81 — 2º andar — Rio.

ENGLISH CORRESPONDENT (MALE)
Wanted in large organisation. Must have good knowledge of English and experience in office routine. Perfect portuguese unnecessary. Apply stating salary Caixa Postal 1010 — Rio Personnel Dept.

A L'INCROYABLE
Bôlsas — Cintos — Pastas
Cintas e Calçados sob medida — Pomadas Inglêsas
Rua 7 de Setembro, 38

Exercite sua memória

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo, e, em seguida, confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

8076 — Quem é o "Cavaleiro da Triste Figura"?

*

8077 — Qual é o feminino de faisão?

*

8078 — Como se chama o natural de Macau?

*

8079 — Que outro nome tem o pau d'alho?

*

8080 — A que familia pertencem os gaviões?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

8071 — Em que dia morreu Napoleão? — A 5 de maio de 1821.

*

8072 — Quem iniciou o movimento romântico no Brasil? — Gonçalves de Magalhães, com os "Suspiros Poéticos e Saudades" (1836).

*

8073 — Quem foi Saenz Pena? — Presidente da Argentina, de 1892 a 1895.

*

8074 — Quem foi o marido da rainha Vitória, da Inglaterra? — O príncipe Alberto de Saxe-Coburgo, seu primo.

*

8075 — Quando Portugal se tornou República? — Após a revolução de 5 de outubro de 1910.

TEATRO

Em Cartaz

«LADY GODIVA»

Alma Flora

A crítica teatral saudou o aparecimento de Guilherme Figueiredo como escritor de teatro, com sua primeira peça — «Lady Godiva» — sátira à virtude feminina, que Procópio Ferreira incluiu em seu repertório e está apresentando no Teatro Serrador «Lady Godiva», com apenas três personagens, cujo desempenho toca a Procópio, Alma Flora e Rodolfo Arenas, é uma comédia cheia de situações divertidas e de observações sôbre a vida conjugal. Hoje, domingo «Lady Godiva», irá em vesperal, às 15 horas, e à noite, às 20 e 22 horas.

«AGORA MANDO EU»

Em vesperal, às 15 horas e, à noite em duas sessões, às 20 e 22 horas, Alda Garrido representará hoje, no Rival, a comédia «Agora mando eu», original de Goycochêa e Corione, traduzida e adaptada por Paulo Orlando e Américo Garrido. A atriz tem na caipira «Faustina», excelente trabalho. Delorges no «Conde de Irajá» também faz rir muito.

Amanhã não haverá espetáculo, voltando ao cartaz, na terça-feira, a comédia «Agora mando eu».

«SE AQUILO QUE A GENTE SENTE...»

Já tendo completado cinquenta representações consecutivas, continua ocupando o cartaz do Carlos Gomes a revista «Se aquilo que a gente sente...», original de Alberto Barbosa, José e Luis Galhardo, Filho, com música de Fernando de Carvalho, Raul Ferrão e Carlos Dias.

O conjunto luso, encabeçado por Irene Isidro, Antônio Silva, Ribeirinho e João Villaret, representará hoje em três sessões, sendo uma em vesperal, às 15 horas, a revista.

«TREM DA CENTRA»

«Trem da Central» ora em cena no Teatro Recreio está bem dosada em comicidade e provoca gargalhadas. Oscarito é a figura máxima do espetáculo. Outras atrações aparecem em «Trem da Central», no Teatro Recreio, e dentre elas podemos citar a montagem, as coreografias de Henrique Delff, desempenhadas pelas «Pitocas-Gilrs» e «Recreio Gilrs».

Hoje, três sessões, às 16 20 e 22 horas.

«A INCONVENIÊNCIA DE SER ESPÔSA»

No Teatrinho Intimo, Aimée continua a apresentar a peça de Silveira Sampaio — «A inconveniência de ser espôsa» — na qual atuam, ainda, o autor, Laura Suarez e Flávio Cordeiro.

«MISS BRASIL»

Hoje, domingo, serão realizadas no Teatro Jardel, as últimas representações da revista-charge «Miss Brasil-48», na qual Grande Otelo faz uma caricatura do ex-ditador.

«O CASACO ENCANTADO» e «ELIZABETH DE INGLATERRA»

Hoje, em «matinée», às 16 horas, «Os Artistas Unidos» apresentam no Ginástico «O casaco encantado», peça de Lúcia Benedetti que Graça Mello dirigiu e para a qual Nilson Penna realizou os cenários e figurinos. Êste espetáculo repetir-se-á em «matinées» às 16 horas, durante tôda a semana, próxima que será a última da presente temporada.

A noite, às 21 horas, estará em cena «Elizabeth de Inglaterra», com Henriette Morineau, Graça Mello, Orlando Guy, Flora May, Dary Reis, A. Fregolente e Jaci Campos.

Várias Notícias

«REVOLTA EM RECIFE»

Finalmente, sexta-feira próxima, reabrir-se-á o teatro João Caetano, para apresentação da temporada dramática de Chianca de Garcia.

Tudo faz crêr que estamos diante de um grande empreendimento. [illegible] são os fatores reunidos para o êxito do mesmo.

«Revolta em Recife», de autoria de Aleeu Marinho Rêgo, direção de Ziembinsky que também trabalhará ao lado de Jurema Magalhães, Cora Costa, Mildred Santos, Jesus Ruas, Josef Guerreiro e Carlos Couto, ali tomando parte Jardel Filho, que não poude incumbir-se de importante papel devido a estar filmando duas películas ao mesmo tempo.

«POEIRA DE ESTRÊLAS»

Sob o patrocinio de damas da sociedade carioca, será levada à cena, amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, a peça «Poeira de estrêlas», de Lúcia Beredeti.

A renda do espetáculo reverterá para a Casa Nossa Senhora da Paz, instituição destinada a auxiliar os necessitados.

Tomam parte no espetáculo, cujos ingressos já se encontram à venda no Teatro Municipal, Procópio Ferreira, Oscarito, Odilon, Dulcina, Aimée, Ziembinsky, Mara Rubia, Severa Sampaio e outras figuras do teatro nacional.

FESTA NO TEATRO RECREIO

Amanhã, com inicio às 21 horas, no palco do Teatro Recreio, o público terá oportunidade de assistir a uma festa artística em homenagem ao Atlantic Clube. Promove a festa artística Luis Marzulo, administrador-gerente da Emprêsa de Valter Pinto. O programa conta com astros e estrêlas do teatro português e brasileiro. Elementos do nosso rádio, cinema e teatro tomarão parte na festa do Teatro Recreio e dentre as muitas atrações podemos citar: Os bailarinos Sousa e Suzana; Vicente Marchesi, Otávio França, Edson Macedo, num quadro de «O punhal e a flôr»; Brasilian Barcais, João Vilaret, Irene Isidro, Ribeirinho, Márcia Condessa, Carlos Alves, Rodolfo Maier, Grande Otelo, Badú, Jorge Murad, Floriano Faissal, Lamartine Babo, Jurema Magalhães, Ema D'Avila, Artur Costa, Moncir Nascimento, América Cabral, Valter D'Avila, Silva Filho, René Bittencourt, Domingos Pereira, Nelson Magalhães, Alexandrina de Souza, Túlio Berti e Rosita Rocha, Moreira da Silva e Russo e seus Guitarristas.

Paraiso das Aves
Pássaros e Aves
NACIONAIS E ESTRANGEIROS
Um belíssimo casal de pavões, jaós, saracuras, pombas fogo apagou, trocal, mutum, araras, papagaios mansos e faladores, maitacas, ararinhas, periquitos de diversas qualidades, um casal de mandarins, manons, calafates, cardeais, galos da campina, azulões, curiós, xéxéos, corrupiões, pintasilgo da mata, sabiá, graúnas, muitas outras variedades de passarinhos, desde quatro cruzeiros. Grande sortimento e variedades: a casa que maior sortimento tem e a que mais barato vende. Gaiolas tipo francêsa a Cr$ 35,00, gaiolas de luxo, para papagaios a Cr$ 55,00; pedestais para araras e papagaios, suportes para parede, viveiros para jardim, todos os pertences para pássaros, ninhos e cambucas para corrupiões e outros. Especial mistura com alpiste argentina, quilo, Cr$ 8,00; arroz com casca, quilo, Cr$ 4,00; semente de girassol, quilo Cr$ 6,00. Comprar bom e barato só no PARAISO DAS AVES — Avenida Presidente Vargas, 673 — Entre Uruguaiana e Andradas. Telefone: 23-0958.

SEU RÁDIO É PHILCO?
Não o entregue a qualquer curioso. Procure um técnico especializado nesta conceituada marca.
DURVAL A. CRUZ
Ex-técnico de Isnard & Cia. e Cia. Cipan. Membro da Rádio Service Philco. Atende a domicílio. Tel.: 23-2168.

A
CONSTRUTORA ABAETÊ S.A.
(AV. ERASMO BRAGA, 277 - 11.º — TEL. 42-7819)
VENDE DIRETAMENTE, *para entrega imediata*, os últimos apartamentos do luxuoso *EDIFÍCIO ABAETÊ*, com parque e "play-ground", à RUA SENADOR VERGUEIRO N.º 159.
—— : : ——
VENDE também DIRETAMENTE, *para entrega no corrente ano*, a excelente LOJA e os restantes apartamentos do *EDIFÍCIO MAGALHAES CASTRO*, à AVENIDA COPACABANA N.º 12.
—— : : ——
- Edifício em privilegiada situação, com vista para o mar
- Acabamento de luxo
- Financiamento de 75 %

TEATRINHO ÍNTIMO
Apresenta em sua ÚLTIMA SEMANA o maior sucesso teatral do ano:
"A INCONVENIÊNCIA DE SER ESPOSA"
Notável sátira em 3 atos escrita e dirigida por SILVEIRA SAMPAIO, na interpretação magistral de:
AIMÉE — LAURA SUAREZ — FLÁVIO CORDEIRO e SILVEIRA SAMPAIO.
(IMPRÓPRIO PARA MENORES ATÉ 18 ANOS)
HOJE — Vesperal às 16 horas e Sessões às 20 e 22 horas.
AVENIDA ATLANTICA, 24 (LEME)

CHEZ AIMÉE
a "boite" que oferece um impecável serviço de restaurante.
HOJE
Chá Dansante das 17 às 19 horas.
Com: *Badú - Trio de Ouro e Vocalistas Tropicais.*
2 orquestras com os cantores *Nilo Sérgio e Dora Lopes.*
TELEFONE: 37-2989

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Pronto Socorro: Pôsto Central — 22-2121; Méier — 29-0033; M. Couto — 27-0097; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 606; R. Faria — C. Grande 666; Pedro II — S. Cruz 271. Comissão C. de Preços: — 42-0400. Comandos Sanitários: — 42-2699. Corpo de Bombeiros: Pôsto Central — 22-2044. Est. Marítima: — 23-5073.

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes:

Queixas e Reclamações do DIARIO DE NOTICIAS: — 42-2910 — R. 9.

Polícia Civil: — Rádio Patrulha — 42-4092; Del. Econ. Pop.: — 22-2303.

Delegacia de dia: Hoje, Vigilância — Dr. Brandão Filho — Tel. 22-1496.

Reportagem de Polícia do DIARIO DE NOTICIAS: — 42-2910 — R. 15.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO

Domingo, 24 de outubro de 1948

INVASÃO DE MACACOS NO PARANÁ

Notícias do oeste do Paraná trazidas ao Rio em telegramas da "Asapress" informam que extensa área do Município de Guarapuava, no Vale do rio Piquiri, naquêle Estado, foi invadida por uma verdadeira onda de macacos de pequeno porte, os quais estão devastando grandes plantações de milho destinado à engorda de porcos. Dizem os entendidos que o fato pode ser incluído na classe dos fenômenos que ocorrem periòdicamente com os ratos e as borboletas. Os macacos provêm dos grandes taquarais existentes nas margens dos rios da região, onde proliferam aos milhões, alimentados pela semente da taquara, que tem qualidades afrodisíacas, permitindo a formação de bandos de milhares de macacos. Escasseada aquela alimentação agora emigram.

"O GLOBO" E A SUA CRIMINOSA E OUSADA ACUSAÇÃO AO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Resumo de tudo o que ocorreu, nos últimos oito dias, para conhecimento dos 106.000 leitores da nossa edição de hoje

A atitude honesta, limpa, decente, do nosso jornal e a falta de ética e o despudor daquêle vespertino e do "Diário da Noite"

Desde ante-ontem, temos sido obrigados a ocupar largo espaço do nosso jornal com o objetivo de demonstrar a inteira falsidade, a incrível invencionice, a deslavada mentira de «O Globo» e do «Diário da Noite», em relação à atitude que nos atribuiram, de termos empregado os maiores esforços para induzir o menor Eugênio dos Santos, assassino do sr. José Pinheiro Guimarães, a confessar que era leitor de «Gibi» e que fôra o manuseio habitual dessa revista que o animara a praticar o hediondo crime da estrada do Redentor.

Em nossas edições de sexta-feira e de ontem, deixamos aquêles dois jornais inteiramente desmascarados e desmoralizados, pois não era possível sermos mais claros e abundantes na demonstração cabal, arrasadora, que apresentamos, de que os dois vespertinos nos haviam feito uma acusação gratuita, falsa, sem qualquer fundamento.

Como resumo, destinado aos 106.000 leitores da nossa edição de hoje, vamos fazer uma narrativa concisa do que ocorreu nos últimos oito dias.

SÁBADO, 16

Verifica-se, na estrada do Redentor, um terrível crime. O menor Eugênio dos Santos, a mando do bacharel Válter Manso Saião, assassina o sr. José Pinheiro Guimarães, pagador da Saboaria Castro Gomes Ltda., roubando todo o dinheiro em poder da vítima.

DOMINGO, 17

Prende a polícia os dois criminosos e toma os seus depoimentos.

SEGUNDA-FEIRA, 18

De volta da delegacia do 17.º distrito, onde batera chapas dos dois criminosos, declarou o nosso fotógrafo, homem de inteira confiança, ao secretário dêste jornal, que ouvira, na delegacia, uma animada conversa do advogado de um dos criminosos, dr. Stélio Galvão Bueno, com um repórter do «O Globo», sr. José Maria, sôbre o fato, confessado pelo menor Eugênio, de ser êste leitor da revista «Gibi». O secretário, sr. Hermano Requião, destaca um repórter, o sr. Manuel Egídio dos Santos, para ouvir o menor criminoso. Vai o nosso auxiliar à delegacia e interpela Eugênio, que responde ler «Gibi» e outras revistas, mas que nenhuma delas contribuira para levá-lo ao crime, o qual foi cometido, exclusivamente, por influência e a mando do bacharel Válter Saião. O repórter, tendo em volta vários guardas civis, demora cêrca de 40 minutos na sua conversa com o criminoso, porquanto, depois de ouvi-lo acêrca das revistas, passa a interpelá-lo sôbre a sua vida pregressa, as circunstâncias em que fôra levado à prática do assassinio, sôbre o ato criminoso, o mandante, etc. De volta à redação, dá conta ao secretário do que ouvira, inclusive da negativa do menor quanto à influência de «Gibi» em relação ao crime.

TERÇA-FEIRA, 19

O DIÁRIO DE NOTICIAS, que havia dado, no domingo, rápida notícia, de última hora, sôbre o crime, publica uma extensa reportagem, com fotografias e todos os detalhes de interêsse para os leitores.

O assunto «Gibi», pela conversa do repórter com o menor assassino e pela negativa dêste, não mais nos interessara e nem uma palavra publicou êste jornal a respeito. Nem mesmo a palestra do advogado com o repórter do «O Globo» foi registrada, o que seria, pelo menos, uma alusão desagradável ao editor de «Gibi» e de outras revistas do gênero.

QUARTA-FEIRA, 20

Prossegue o DIARIO DE NOTICIAS com o seu noticiário sôbre o crime. Nem uma palávra, porém, divulgou sôbre «Gibi», que não nos preocupava, em relação ao crime, pois a negativa do menor desmanchara, na segunda-feira, a impressão causada pela conversa ouvida pelo nosso fotógrafo.

QUINTA-FEIRA, 21

O DIARIO DE NOTICIAS não traz qualquer notícia com relação ao crime da Estrada do Redentor e, muito menos, sôbre a influência de «Gibi» ou de qualquer outra revista de quadrinhos no ânimo do menor assassino.

Foi nesse dia que «O Globo» e o «Diário da Noite» cometeram a vilania de declarar, com destaque sensacional e manchetes de primeira página, que tinhamos procurado induzir Eugênio Santos a declarar que o seu crime fôra praticado como uma consequência da leitura que fazia, habitualmente, da revista «Gibi». As notas de ambos os vespertinos não tinham medida nos desaforos, nos insultos, na agressão pessoal ao DIARIO DE NOTICIAS e ao seu diretor, cujo retrato foi publicado pelo «O Globo» como o de autor de clamorosa chantage, de um jornalista desprezivel, capaz de tamanha miséria em detrimento da imprensa, da ética jornalista, etc.

Pouquíssimas expressões de ataque, de insulto, escaparam, na quinta-feira, aos dois vespertinos, na sua ânsia de ferir, de comprometer perante a opinião pública êste jornal, intransigente adversário, na verdade, das condenáveis histórias em quadrinhos e das páginas obcenas de todos os dias, do «Diário da Noite».

SEXTA-FEIRA, 22

Demos a nossa resposta a «O Globo» e ao «Diário da Noite». Arrasamos a increpação caluniosa, que nos era feita e revidamos às suas palavras de insulto soez, desabrido, cheias de ódio e de rancor, com os depoimentos do dr. Stélio Galvão Bueno, do nosso fotógrafo e do nosso repórter e tudo esclarecemos para mostrar a falta de escrúpulos dos dirigentes dos dois jornais acusadores, capazes da incrível torpeza de atribuir a um órgão como o DIARIO DE NOTICIAS uma conduta que sòmente se harmonizaria com os antecedentes dos vespertinos em causa. Publicamos, ainda, as declarações do delegado do 17º distrito, dizendo-se iludido na sua bôa fé pelo representante de «O Globo», ao arrancar-lhe êste uma declaração da sua conveniência.

* * *

Nessa mesma sexta-feira, quanto à referência de Eugênio dos Santos, no seu depoimento, sôbre a leitura que fazia, ao caminhar para o local do crime, da revista «Gibi», informado melhor pelo advogado Stélio Galvão Bueno, foi o nosso secretário e chefe da redação, sr. Hermano Requião, acompanhado do nosso fotógrafo Armando Carmo e do repórter Manuel Egídio dos Santos, à delegacia do 17º distrito. Ali se avistaram com o delegado e com o comissário que havia respondido a uma carta do sr. Roberto Marinho, sôbre a intervenção que tivera, na segunda-feira, quando o nosso repórter falou ao criminoso. O repórter e o fotógrafo contestaram veementemente as afirmativas do comissário, pois eram tôdas inexatas. A seguir, o sr. Hermano Requião pediu ao delegado, uma certidão do depoimento, prestado no domingo, pelo menor criminoso, pois estava informado seguramente de que, na verdade, confessara êle que estava lendo um «Gibi, quando, em um automóvel, se dirigia, no sábado, para a Estrada do Redentor.

SÁBADO, 23

Divulgamos, em clichê, a certidão, obtida na delegacia do 17º distrito, do depoimento prestado, no domingo, 17, pelo menor assassino, Eugênio dos Santos.

Declarou o criminoso «que se recorda de que, quando entrou no automóvel, conduzia um «Gibi», o qual estava lendo».

(Conclui na 2ª página)

Ilmo. Sr. Dr. delegado de polícia do 17º distrito

Certifique-se o que constar, nos termos pedidos somente ao trecho abaixo referido. Rio, 22 de outubro de 1948 [assinatura]

535 — 22-10-48 — 17ª

Para fim de direito, requeiro a V. S. que se digne de mandar fornecer ao signatário do presente requerimento uma certidão do depoimento prestado pelo menor Eugenio dos Santos, no processo a que responde como um dos responsáveis pela morte do Sr. José Pinheiro Guimarães, onde o mesmo se refere ao fato de ter estado a ler um "Gibi" na ocasião em que aguardava a chegada do mandante do crime.

P. deferimento

Rio de Janeiro, ... outubro de 1948
Manoel Egidio dos Santos

Sylla de Rego Monteiro, Escrivão de Polícia, do Departamento Federal de Segurança Pública em exercício na Delegacia do Décimo Sétimo Distrito Policial, abaixo assinado, Escrivão-chefe Certifica, em cumprimento ao despacho retro, que revendo os autos do inquérito número trezentos e cinquenta e um, do corrente ano, em que são partes, como acusados Walter Manso Saião e Eugenio dos Santos, e como vítima José Pinheiro Guimarães, neles, às folhas cinco verso, consta o seguinte: "que o declarante se recorda de que quando entrou no automóvel, conduzia um gibi, o qual estava lendo". O referido é verdade e dou fé.

Rio, ... outubro de 1948
Sylla de Rego Monteiro

Sylla R. do Rego Monteiro [assinaturas]

[redacted]

Reproduzimos acima, para conhecimento dos 106 mil leitores de nossas edições dominicais, a íntegra do requerimento e da respectiva certidão passada pelo cartório da Delegacia do 17.º distrito policial, na qual consta o depoimento prestado, no domingo, 17 do corrente, pelo menor delinquente Eugênio dos Santos, de que, «QUANDO ENTROU NO AUTOMOVEL CONDUZIA UM «GIBÍ», O QUAL ESTAVA LENDO».



DOIS EXEMPLOS QUE DISPENSAM COMENTÁRIOS — Reproduzimos acima, mais uma vez, para conhecimento dos nossos 106.000 leitores, as capas das revistas infantis «Gibí», de 22 do corrente, e «Gurí», de 15 de setembro dêste mesmo ano. Na primeira, como se pode constatar, aparece a figura de uma criança munida de asas de papelão e com uma pequena hélice do mesmo material adaptadas ao peito, dirigindo-se ao ascensorista de um edifício com a seguinte pergunta: — «Moço, você me leva ao último andar ?». A resposta do ascensorista, de ar apalermado, é uma grande interrogação. Perguntamos aos nossos leitores: a capa do «Gibí» é ou não um estímulo, uma insinuação a que milhares de crianças, de seis a dez anos, seus leitores habituais, contemplando-a, se vejam tentadas a reproduzir, nos edifícios em que residem, a mesma prova ? Em face da inserção de desenhos como os que acima reproduzimos é que nos insurgimos contra essas publicações. Vejamos, a seguir, a capa do «Gurí»: no primeiro plano do desenho, uma caveira, que dá o tom de horror ao desenho. No segundo, uma moça em trajes de esporte, apesar de a cêna se passar numa caverna. A moça empresta à capa da revista o apêlo sexual, sempre usado para despertar a atenção dos adolescentes. E no ultimo plano — a figura de um homem brandindo um punhal, à traição, contra a moça que se defronta com a caveira. Eis aí, sem maiores comentários, o que publicam, em suas capas, essas publicações que se intitulam para a «infância e a mocidade». Pobre infância, triste mocidade ! que delas só recebem os ensinamentos reproduzidos acima: o suicídio involuntário, as lições de pavor, a excitação sexual e aulas de traição.

Favorável às teses contra a má literatura infanto-juvenil

O parecer da comissão respectiva, do I Congresso Gremial do Distrito Federal, constitui uma honra para os estudantes que participaram do brilhante certame

Duas cartas que nos foram trazidas pelo presidente da Mesa, Afrânio Rodrigues de Oliveira, e pelo ex-embaixador da juventude, eleito num concurso patrocinado pelo "Globo Juvenil"

Conforme havíamos prometido à Comissão de Congressistas que nos visitou após a publicação da reportagem intitulada «Onde estão as teses sôbre literatura Infanto-juvenil?», domingo último, neste jornal, fazemos hoje a publicação das cartas abaixo, que foram trazidas pessoalmente à nossa redação pelos estudantes Afrânio Rodrigues de Oliveira, presidente do I Congresso Gremial do Distrito Federal, e Kidelmir Piedade, líder da bancada do grêmio Lafaiete Côrtes, de quem nos ocupamos naquela reportagem, destacando a sua atuação no decorrer dos debates sôbre literatura infanto-juvenil, visivelmente contrária a que as teses em aprêço nos fôssem entregues para divulgação. Reproduzimos a seguir a carta do presidente da Mesa que presidiu ao I Congresso Gremial, estudante Afrânio Rodrigues de Oliveira:

"Prezado Senhor:

Foi com surprêsa, que a mesa do 1.º Congresso Gremial do Distrito Federal tomou conhecimento da reportagem dêsse conceituado matutino, sob o título "Onde estão as teses da literatura infanto-juvenil ?", publicada na edição de domingo próximo passado.

Lamentavelmente, a verdade dos fatos foi deturpada.

Eis o motivo porque, contra a nossa vontade, temos que vir a público esclarecer o verdadeiro trancurso dos acontecimentos que deram origem à referida reportagem.

Os sub-títulos da citada reportagem nos ferem muito de perto, pois, nós, estudantes reunidos em um Congresso, tinhamos em vista sòmente os sagrados ideais de uma juventude decidida que visa unicamente no engrandecimento da pátria, e não nos iamos deixar influenciar por quem quer que seja. Levando em consideração ser o DIARIO DE NOTICAS um órgão que merece de nossa parte tôda a consideração, dirigimo-nos a V. S., pelo presente, na certeza de que tão graves acusações sejam desfeitas, pelos fatos que passamos a relatar:

1. Quando, na citada reportagem, aparece um trecho referente à "Indicação de um moço estudante que fôra eleito Embaixador da Juventude no ano passado, num concurso promovido, cremos que pelo "Globo Juvenil", propôs e foi logo aceito que as teses fôssem entregues à imprensa, após baixarem às comissões para receberem parecer", não havia absolutamente intenção de beneficiar ou prejudicar a quem quer que fôsse, sendo que esta indicação foi aprovada por unanimidade, inclusive por aqueles que defenderam suas teses contra a má literatura-infanto-juvenil.

2. A Mesa Diretora do Congresso mantém o seu compromisso para com o DIARIO DE NOTICAS, apenas tem a dizer que não estipulou, como diz a reportagem, o dia para a entrega das teses. Apenas dissemos que depois do parecer da Comissão competente e votadas pelo Plenário, encaminhariamos à imprensa. As citadas teses estavam sendo datilografadas; devido ao acúmulo de trabalho, como êsse diário tão bem refere na edição de hoje, terça-feira, dia 19 de outubro de 1948, e, levando em consideração também que temos nossos estudos e muitos trabalhamos, creio ser plenamente justificada a demora na entrega das mesmas à imprensa.

3. Quando lemos na dita reportagem "Resumindo, queremos denunciar os interêsses ocultos agindo por tras do último Congresso Gremial do Distrito Federal. Uma poderosa emprêsa editora se infiltrou discretamente nos debates...", a nossa censibilidade de jovens ficou em muito abalada por tão grave acusação, que, acreditamos, tenha sido feita pelo enviado dêste jornal, por desconhecer o mesmo vários particulares da administração dêste Congresso, que lhe foram expostos pelos visitantes que ontem o procuraram. Temos ainda a esclarecer que pessoas da responsabilidade do vereador dor Hamilton Nogueira, Vereador José Junqueira, professor Gildásio Amado, professor Alvaro Neiva, professor Levasseur França, jamais iriam se manifestar com palavras fraternais com referência a um certame onde houvesse influências alheias às suas finalidades.

4. Aparece em um período da reportagem um elogio exclusivo à bancada que era formada por estudantes da M.A.B.E., no que se refere às teses sôbre literatura infanto juvenil. Temos a lamentar êsse grave engano que pudemos ver na reportagem, pois a bancada do Departamento Feminino do Grêmio Lafayette Côrtes sobressaiu-se de maneira a merecer os nossos irrestritos aplausos.

5. Com relação ao estudante Djeta Medeiros, da M.A.B.E., temos a acrescentar que foi com surprêsa que vimos nas páginas autorizadas do DIARIO DE NOTICAS, elogios à sua pessoa, pois, em um Congresso onde estudantes, de mais de vinte educandários defenderam, acima de tudo, teses em que se procurava despertar no estudante secundário, em primeiro lugar, o respeito aos seus superiores, o referido congressista fazia distribuir, entre os demais, publicação que dizia ser de sua responsabilidade, contendo flagrante desrespeito a elemento da Direção da M. A. B. E. o Diretor-Geral. Êste estudante não deve merecer, portanto, de qualquer pessoa de bom senso, referências elogiosas, e, creio com sinceridade que o "DIARIO DE NOTICIAS", a par da verdade, nos dará o apôio precioso.

6. No que se refere ao aparte do colega da Sociedade Literária do Colégio Militar, temos a esclarecer, a bem da verdade, que foi o seguinte: "Que os reporteres presentes se estavam ali para defender seus interêsses particulares; não deviam aproveitar nossa pouca experiência, para explorações políticas".

Eis, Ilmo. Sr. Secretário do DIARIO DE NOTICAS, a verdade dos fatos. Anexamos à presente cópia do parecer da Comissão para que V. S. possa melhor observar as teses que já lhe foram entregues pelos nossos enviados na tarde de ontem.

Sendo o que se nos apresenta, agradecemos a atenção que fôr a esta dispensada, com a publicação.

Atenciosamente.

1.º Congresso Gremial do Distrito Federal, Afrânio Rodrigues de Oliveira, Presidente."

ESCLARECIMENTO NECESSARIO

Muito pouco temos a ressalvar do documento acima, escrito com serenidade e honestidade e no leal propósito de esclarecer, definitivamente, um episódio sumamente desagradável, por nós abordado a contra-gosto, tendo em vista as finalidades precípuas da campanha que há meses vimos empreendendo não contra pessoas ou emprêsas particulares que editam publicações infanto-juvenis, mas contra essas mesmas

(Conclui na 2ª página)



Aspecto tomado por ocasião dos debates sôbre literatura infanto-juvenil no I Congresso Gremial do Distrito Federal, quando a aluna do Instituto Lafaiete, Lena Castelo Branco Ferreira, lia a sua tese. — O clichê acima foi publicado em nossa edição do dia 10 do corrente, desmentindo, portanto, a versão do estudante Kydelmir Piedade, ex-embaixador do citado concurso, segundo a qual só publicamos, no decorrer do Congresso, noticiário sôbre a atuação dos alunos da M. A. B. E.

Solidariedade ao DIÁRIO DE NOTÍCIAS

É-nos grato noticiar a solidariedade trazida espontâneamente ao DIARIO DE NOTICIAS — tanto pessoalmente como através de cartas e telegramas — por inúmeros leitores, a propósito da nossa atuação em defêsa da infância e da juventude brasileira na questão das más publicações infanto-juvenis e de repúdio às calúnias do «Globo» e do «Diário da Noite». A todos êles queremos reafirmar, mais uma vez, a nossa intenção de continuar na difícil tarefa que nos impusemos até que os responsáveis pelos lamentáveis excessos contidos naquelas publicações, ponham côbro à criminosa propaganda da maldade, da ferocidade e dos baixos apetites que promovem cada dia em maior grau, no seio da família brasileira.

Edição de hoje
10 págs. — 5 Seções

REFRIGERADORES 5 ANOS DE GARANTIA DADA PELOS REPRESENTANTES NESTA CIDADE ★ Rua Uruguaiana 109 • CASA GARSON • Rua Uruguaiana, 109 ★ MÁQUINAS DE LAVAR ROUPAS PREÇOS E CONDIÇÕES À VISTA OU A PRAZO AS MAIS RAZOÁVEIS

A música nos Estados

SÃO PAULO:

— Foi eleita nova direção para a Sociedade dos Artistas Líricos. O novo presidente é o sr. João Bethelem Vieira Filho, ocupando o lugar de vice-presidente o tenor Assis Pacheco.

— Na Cultura Artística, realizou um recital o pianista Charlie Lilamant.

— Regressou da Europa a violinista Aurélia Alimonda.

— No Estádio do Pacaembu, foi apresentada a ópera "La Boheme".

— Também para os sócios da Cultura Artística, atuou o baixo russo Alexandre Volkoff.

— O vereador Franchini Neto vai apresentar um projeto instituindo a Orquestra Oficial do município.

PORTO ALEGRE:

— Apresentaram-se num espetáculo coreográfico, no teatro S. Pedro, as alunas da Escola de Toni Seitz Petzhold.

— A Associação Riograndense apresentou nu mdos seus concêrtos o Oratório "Conversão de S. Paulo", do compositor Leo Schneider.

— No Clube Haydn, fêz-se ouvir a pianista Nilda Guedes.

— Reapareceu ao público, depois de longo tempo de ausência do palco, a pianista Elzita Machado Holtz, no Teatro S. Pedro.

— Sob o patrocínio do Clube Haydn, realizou-se um concêrto sinfônico, sob a direção de Max Brueckner.

— A Associação de Cultura Franco-Brasileira apresentou a cantora francêsa Leblanc Papin.

— Passou por essa capital, rumo a Buenos Aires, onde vai gravar algumas das suas composições, o compositor patrício Walter Schultz Pôrto Alegre.

BELO HORIZONTE:

— No auditório do Instituto de Educação, realizou um concêrto a cantora Virginia de Morais.

— O Conservatório de Música rendeu homenagem ao compositor mineiro Frutuoso Viana, apresentando um programa de obras suas.

— A Orquestra Sinfônica Estadual realizou um concêrto em benefício do Hospital São Francisco.

— Nos dias 21 e 28 do corrente, essa mesma orquestra realizará mais duas audições, sob a direção do Arthur Bosmans.

— No Conservatório de Música está realizando um curso intensivo de folclore o professor Mata Machado.

— Para paraninfo da turma dêste ano, do Conservatório de Música, foi escolhido o professor Franzen Lima.

— Seguiu para a Itália, a fim de aperfeiçoar os seus estudos, o pianista Vinicius Mancini, diplomado pelo Conservatório Mineiro de Música.

— Um grupo de crianças encenou, no auditório do Instituto de Educação, a opereta infantil "Gata Borralheira".

CURITIBA:

— No Salão do Círculo Militar, fêz-se ouvir o soprano Jeni Bica.

NITERÓI:

— O Ballet da Juventude realizou um espetáculo no Teatro Municipal dessa cidade.

SALVADOR:

— A Cultura Artística apresentou o pianista Sigi Weissenberg.

— Foi organizado um Côro de Estudantes, sob a direção do professor Marshal Levins.

RECIFE:

— No Teatro Santa Isabel, realizou-se um certame de cantadores do nordeste no qual se fez ouvir, como conferencista, o musicólogo Luiz da Câmara Cascudo.

— O pianista Weissenberg apresentou-se aos sócios da Sociedade de Cultura Musical.

— Como solista da Orquestra Sinfônica de Pernambuco, vai-se apresentar o jovem violoncelista Italo Babini.

JOÃO PESSOA:

— No Cine Teatro "Plaza", realizou-se um concêrto, por iniciativa da Ação Católica de Lourdes.

— A Sociedade de Cultura Musical, através do seu programa da Rádio Tabajara, homenageou a memória do maestro Lorenzo Fernandez.

NATAL:

— Nessa capital, deu um recital a pianista Isabel Mourão.

BELÉM:

— A pianista Madalena Loureiro, realizou um concêrto no Teatro da Paz.

FORTALEZA:

— A Escola de Música Carlos Gomes realizou um concêrto, do qual participou uma orquestra de cordas formada por alunos.

EXCAVAÇÕES — TERRAPLENAGENS MECANICAS EXP. ARGENTINO — DIAS & PAZ LTDA. Av. Nilo Peçanha, 12 S|1026 — Tel.: 32-8689

Música de tôda parte

(Direitos reservados)

Por CEIÇÃO DE BARROS BARRETO, representante do Musical Courier e WILLIAM URAI, New York, Brasil.

É interessante saber que:

...sob o patrocínio do govêrno da Índia, participou do festival de dança comemorando o jubileu de New York, o Ballet Indú dirigido pelo bailarino Ram Gopal...

• • •

...o compositor e regente cubano Ernesto Lecuona apresentará numa série de concêrtos em Carnegie Hall, New York, no próximo mês de novembro, uma companhia de artistas Latino-Americanos...

• • •

...ao descerem no aeroporto em New York, improvisaram um concêrto, os Meninos Cantores de Viena, conjunto vocal dirigido pelo padre José Schnitt...

• • •

...inaugurando no corrente mês a temporada de concêrtos sinfônicos de Carnegie Hall, New York, a Orquestra de Filadélfia executou a suíete do "Mandarim Milagroso" em comemoração do terceiro aniversário do falecimento do compositor húngaro Bela Bartók...

• • •

...um grupo de sinfonias inéditas, de Vivaldi, será apresentado na presente temporada sinfônica do Teatro La Scala de Milão, sob a regência de Bernardino Molinari...

• • •

...entre as obras contemporâneas a serem executadas em primeira audição na América, no corrente ano, pela Erie Philarmonic Orchestra dirigida por Fritz Mahler, acha-se "Música para Crianças" da autoria do compositor britânico William Walton...

• • •

...será brevemente apresentada em Paris, a peça "Magne de Cadiz" novela do escritor Albert Camus, com música por Arthur Honegger...

• • •

...está sendo escrita para ser filmada uma trilogia sôbre a vide de Schubert, por Marcel Pagnol...

• • •

...a amiga à outra:
— "Como tivestes ânimo de ouvir essa ópera até o fim"!!
a outra:
— "Tinha que matar o tempo. Sofro tanto de insônia"...

Sociedade Carlos Gomes

Na próxima quinta-feira, dia 28, realizar-se-á o quarto concêrto da Sociedade Carlos Gomes, no auditório do Conservatório Brasileiro de Música, iniciando-se a hora de arte, às 21 horas, estando a mesma a cargo da pianista Nicia Rouband Meireles e do soprano Alzira Ribeiro Macedo. Fará os acompanhamentos ao piano, o maestro Celso Cavalcanti. Em programa: — Schubert, Mendelssohn, Chopin, Respighi, Carlos Gomes, Villa-Lobos, Lorenzo Fernandez, Mignone, etc.

Conferência sôbre o folclore infantil

Amanhã, às 14 horas, no auditório do Instituto de Educação, a professôra Henriqueta Rosa Fernandes Braga, professôra de Folclore Nacional da Escola Nacional de Música, reproduzirá a palestra que não há muito proferiu, sôbre Folclore infantil

Curso Bevilacqua Barroso Neto

HOJE, APRESENTAÇÃO DE ALUNOS, NA E. N. DE MUSICA

O Curso Bevilaqua Barroso Neto, apresentará, às 16 horas de hoje, na E. N. de Música, os jovens alunos de piano Charlie e Vail Fonseca Chan.

Harpista Ester Jacobson

A harpista Ester Jacobson dará um recital sábado próximo, às 17,30 horas, na Escola N. de Música.

Gigli, hoje, no João Caetano

Beniamino Gigli dará mais um concêrto hoje, às 10,30 horas, no Teatro João Caetano, com o seguinte programa:

«Addio, mignon — A. Thomaz; O bel Nini d'Amore — Donaudy; Lasciami Morive — Monteverdi; Mille Cherubim in coro — Schubert; Un Reve — Grieg; Ombra mai fu — Handel; Ave Maria — Gounod; Il Flore (Ópera Carmem) — Bolsozet — Segunda parte — Si vuol goder la vita — Bixio; Note a Venezia — Curci; Occhi di fata — Denza; Addio bel Sogno — De Curtis; Ah, L'Ammore Che Fa — De Curtis; Core Ingrato — Cardillo; Aguas Del — Bixet. Ao piano: maestro Martinez Grau.

Escola Nacional de Música

CICLO MOZART

A sétima aula do Curso Extraordinário da Escola Nacional de Música a cargo do prof. Henry Jolles, será ministrada amanhã, às 17,30 horas no salão L. Miguez, com o seguinte programa: a) Sonata em ré maior para 2 pianos; b) Concêrto em lá maior (K, 414), com acompanhamento de 2º piano, com a participação da profª Lubelia Brandão. A entrada será franqueada ao público.

Deolinda de Carvalho

Essa cantora dará um recital amanhã, às 21 horas, no salão da Escola Nacional de Música.

Discoteca da ABI

PROGRAMA PARA AMANHA, DAS 13 ÀS 15 (Sinfônico)

I — Mendelssohn — Sinfonia nº 4 (Italiana). Orquestra Sinfônica de Boston; regente: Serge Koussevitzky.

II — Rachmaninoff — Concêrto nº 2 (Dó menor). Orquestra Sinfônica de Londres; regente: W. Goher.

III — D.Indy — Sinfonia nº 2. Orquestra Sinfônica de São Francisco, regente: P. Monteux.

IV — Rossini — Overture Semiramide. Orquestra Sinfônica de Nova York; regente: Arthur Toscanini. Entrada franca.

Associação Musical Pró-Juventude

HOJE, CONCERTO DOS SÓCIOS

Essa associação apresentará no concêrto de hoje, às 16 horas, na ABI, seus pequeninos sócios, em números de piano e violino.

Orquestra Universitária

UM CONCERTO, AMANHA, NO CLUBE F. R. BOTAFOGO

No Clube de Regatas Botafogo, dará um concêrto amanhã, às 21 horas, a Orquestra Universitária, com o seguinte programa:

I PARTE

MOZART — As Bodas de Figaro; ALDA CAMINHA: Ressurreição e Improviso; SCHUBERT: Ouverture Rosamunde.

II PARTE

SCHUBERT: Sinfonia Inacabada; RIMSK-KORSAKFF: A Rosa e o Rouxinol; EVA DELL ACQUA: Villanelle; J. STRAUSS: Vozes da Primavera; CARLOS GOMES: Alvorada da Ópera «O Escravo».

A primeira parte será regida pelos jovens estudantes Adolfo Colker, Bernardo Federowsky e Cleo Goulart.

A segunda terá o concurso da cantora, srta. Iemita Valenka e como regente o maestro Rafael Batista.

Marina Cordovil

AMANHA, NA A. B. I.

No salão da A.B.I., amanhã, à noite, far-se-á ouvir a jovem pianista Marina Cordovil, aluna da professôra Lúcia Branco, no programa que se segue:

I

HAENDEL — Passacaglia
SCARLATTI — Tempo di ballo
PH. EM BACH — Sonata em fá menor
MOZART — Rondo em Ré maior
CHOPIN — Noturno op. 32 n. 1
MENDELSSOHN — 2 romances sem palavras
LISZT — Valsa Impromptu — Dança dos Gnomos

II

LORENZO FERNANDEZ — A dançarina automática — Marcha dos soldadinhos desafinados
DEBUSSY — Soirée dans Grénad Mistrels.
CHABRIER — Scherzo — Valsa.

Blusas Clássicas

Fabricante vende lindas blusas por preços ao alcance de todos. Aceita encomendas de modêlos exclusivos para revendedores e casas comerciais, por preços sem sinal. Depósito, à av. Rio Branco, 111 — 14.º-A, sala 112-A — Tel.: 32-7455 — De Luca.

ACORDEON SEM MESTRE

Chegaram os novos métodos para Acordeon do professor Heinz Feldmann, método prático para aprender sem mestre. O mais moderno da atualidade. A venda em tôdas as casas de música. Editôres CASA BEVILACQUA. Rua da Carioca [illegible]. Remetemos pelo Reembolso Postal. Cr$ 50,00

Música

TEMPORADA LÍRICA OFICIAL

"TOSCA"

De certo modo, a sexta récita de assinatura de gala da temporada lírica oficial foi uma compensação. Tivemos uma boa "Tosca", com Gigli e Norina Greco, coadjuvados por Antônio Salzedo e Américo Basso.

O trabalho do famoso tenor, vivendo o drama de Sardou musicado por Puccini, já é bastante conhecido entre nós para que nos demoremos em comentá-lo. Ainda o ano passado, ao lado de Elisabetta Barbato, constituiu a sua "Tosca" um dos maiores sucessos da temporada.

Foi o que se repetiu na noite de ante-ontem, quando se renovaram, por parte do artista, as demonstrações das suas grandes possibilidades canoras e o interêsse cênico de que sabe revestir a personalidade de "Mário Cavaradossi" o herói do enrêdo ou o "mocinho", como seria chamado hoje em dia.

Não duvidamos que, às vêzes, Beniamino Gigli se desmande em excessivas mostras de vigor vocal, descambando um pouco para a gritaria. Cremos, no entanto, que é isso uma contingência do seu forte temperamento, cujos impulsos não consegue conter. Em compensação, os momentos de doçura de que envolve a sua voz abundam em todo o decorrer da partitura, proporcionando ao público o lado bom que ainda resta das velhas óperas italianas, as quais certamente ascendem e ainda se tornam gratas de serem ouvidas quando têm, por intérpretes, gargantas do quilate da que possui o referido tenor.

Sua famosa ária do terceiro ato não foi repetida três vêzes como o obrigaram a fazer o ano passado. Gigli, desta vez, no que fêz muito bem, resistiu à exigência da platéia. Ainda assim, porém, não escapou de bisá-la, recebendo estrondosa ovação de um público que é seu "fã" incondicional, de longa data.

Norina Greco, em "Flora Tosca", possibilitou-nos julgá-la como uma traquejada atriz na hora presente. Seu trabalho cênico se revestiu de muita propriedade; atuou intensamente, a serviço da ação dramática que seu papel requeria, inovando mesmo algumas marcações cênicas que nos pareceram felizes, como aquela que acompanha a ária "Vissi d'arte".

Vocalmente, portou-se bem. Venceu as exigências que sua parte exigia, demonstrando a necessária resistência, inclusive física, para desempenhá-la.

Antônio Salzedo confirmou o timbre agradável da sua voz, como confirmou a deficiência dos seus agudos e o limitado volume da mesma. Apesar disso, apresentou-nos um apreciável "Scarpia". E' bem verdade que entrou no palco estabanadamente, num rompante excessivo. Mas, a partir daí, sua realização cênica foi perfeitamente louvável. Parecia senhor do papel, que encheu de detalhes significativos. Entretanto, sem justificativa foi aquêle que o levou a retirar-se do palco enquanto "Tosca" cantava a "preghiera".

Américo Basso foi um "Angelote" à altura. Menos expressivo se mostrou Stefano Pol, em o "Sacristão". Atuaram ainda, em menores papéis, Nino Crimi e Lisandro Sergenti.

A orquestra, dirigida por Argeu Quadri, ofereceu interêsse. Bons os coros. Cenários mais do que vistos.

D'OR.

Recital do baixo cantante Wolkoff na ABI

O baixo Alexander Wolkoff

Alexander Wolkoff, baixo cantante russo que êste ano estreou na Cultura Artística, dará um recital no Auditório da A.B.I., no próximo dia 27 às 21 horas.

Cantor que por diversas vezes participou dos célebres Festivais de Salsburgo, Wolkoff acaba de levar a efeito um concêrto para a Sociedade de Cultura Artística de S. Paulo. Sôbre êsse concêrto, escreveu "O Estado de S. Paulo", entre outras referências: "Artista de valor e cantor de notáveis qualidades, impressionou desde logo pelo timbre muito agradável e bem caracterizado da sua voz e por um desenvolvimento técnico que lhe permite o aproveitamento sem reservas nem obstáculos do seu invulgar órgão vocal.

Wolkoff interpretará no seu recital de quarta-feira o seguinte programa:

I — Beethoven — In questa tomba oscura; Beethoven — Hino à Criação; Verdi — Ária da ópera "Don Carlos"; Delibes — Ária da ópera "Lakme".

II — Wolff — Retraimento; Schubert — Tu és a calma; Schumann — Os dois granadeiros; Lorenzo Fernandez — a) Coração inquieto; b) As tuas mãos; Mignone — Quizomba.

III — Glinka — Não me tentes; Tschaikowsky — Noites de loucura; Rimsky-Korsakoff — Canção dos mercadores d'além mar; Popular — "Ey uchnem" (Canção dos barqueiros do Volga); Chvtschenko — a) Tempestade de de neve; b) Canção de dansa. Ao piano: Helena Orloff.

Os ingressos encontram-se à venda na portaria da A.B.I.

Semana das Nações Unidas

HOJE, CONCÊRTO SINFONICO NO MUNICIPAL

Encerrando as comemorações da Semana das Nações Unidas, será realizado hoje às 21 horas, no Teatro Municipal, um concêrto pela Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho, comparecendo o presidente do Corpo Diplomático, ministros de Estado e outras altas autoridades civis e militares.

O programa é o seguinte:

I — Carlos Gomes — Protofonia da ópera «Guarani». M. Ravel — Pavane pour une Infante défunte, com o corpo de bailado da União das Operárias de Jesus; solista — Yellê Bittencourt. Carlos Gomes — Alvorada da ópera «O Escravo».

II — M. de Falla — Dança Ritual do Fogo, de «Amor de Feiticeiro», com o corpo de bailado da União das Operárias de Jesus, solista — Tereza Bittencourt. Tschaikowsky — 1812 (Abertura Solene) com a colaboração da Banda de Música do Corpo de Fuzileiros Navais.

À morte Franz Lehar

VIENA, 23 (U.P.) — O medico que assiste o grande compositor austriaco Franz Lehar declarou hoje, de manhã que êste tinha passado a noite inconsciente, em estado de agonia e que não existe nenhuma possibilidade de que possa sobreviver.

Novo espetáculo do Ballet da Juventude em Niterói

[illegible]

Temporada Lírica Oficial

HOJE, EM VESPERAL, «MADAME BUTTERFLY»

Volta à cena hoje, às 16 horas, no Municipal, a ópera «Madame Butterfly», com Toshiko Hasegawa, Ondino Righi, Antônio Salsedo e Gilda Rosa.

• • •

Terça-feira, 26, em récita extraordinária, serão repetidas «Cavaleria Rusticana» e «Palhaços». Em ambas atuará Gigli. Na primeira, estreará o soprano paulista Mary Gazzi, e na segunda, a cantora Elvira Crimi.

• • •

Quinta-feira, 28, em 7ª récita de gala, será montada a ópera «Manon», de Massenet, com Di Stefano e Maria de Sá Earp.

• • •

Provàvelmente no dia 3 de novembro se realizará o último espetáculo de gala, com «La Boheme», na interpretação de Di Stefano e Norina Greco.

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, NO REX, CONCÊRTO PARA A JUVENTUDE

A Orquestra Sinfônica Brasileira realiza hoje, às 10 horas, no Rex, mais um concêrto para a juventude, sob a direção de Eugen Szenkar.

Eis o programa:

Beethoven — Leonora nº 3. Villa Lobos — Bachianas Brasileiras, nº 4 Weinberg — Polca e Fuga da ópera «Swanda».

2ª Parte

Nepomuceno — Garatujas (Prelúdio). Tschaikowsky — Suite Quebra Nozes. Wagner — Rienzi (Abertura).

• • •

Para quarta-feira, dia 27 de outubro, a Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a batuta de Eleazar de Carvalho, foi contratada para um concêrto comemorativo do aniversário da fundação do Clube Ginástico Português, e no dia seguinte, quinta-feira, 28 de outubro, será apresentado um grande concêrto popular, também sob a regência de Eleazar de Carvalho, para comemorar o «Dia do Servidor Público» no estádio do Botafogo Futebol Clube.

• • •

No dia 30 de outubro corrente, Szenkar realizará no Fluminense Futebol Clube um grande festival Strauss.

Para o 10º concêrto do Quadro Social em dia e hora ainda a serem determinados, o maestro Eugene Szenkar prepara um esmerado programa, apresentando nesta ocasião a Terceira Sinfonia de Schumann, em primeira audição no Brasil.

• • •

O 11º concêrto do Quadro Social, a ser realizado em novembro próximo vindouro, será dirigido pelo maestro Eleazar de Carvalho.

• • •

Haverá no dia 5 de novembro próximo vindouro, outro grande concêrto para homenagear o ministro da Guerra, revertendo a renda em benefício da Instituição dos Cegos Helen Keller.

OS PRÓXIMOS CONCÊRTOS

OUTUBRO

Hoje — Concêrto da O. S. B. — Comentários da Semana das Nações Unidas. — Teatro Municipal, às 21 horas.

Hoje — Curso Bevilacqua Barrozo Neto, — E. N. Música, às 16 horas.

Hoje — Gigli. — João Caetano, às 10,30 horas.

Hoje — O. S. B. para a juventude, — Teatro Rex, às 10 horas.

Hoje — Ass. Musical Pró-Juventude. — ABI, às 16 horas.

Amanhã — Soprano Deolinda de Carvalho. — E. N. Musica, às 21 horas.

Amanhã — Orq. Universitaria. — Clube de R. Botafogo, às 21 horas.

Amanhã — Pianista Marina Cordovil. — ABI, às 21 horas.

Quinta-feira, 28 — O. S. B. — Campo do Botafogo.

Quarta-feira, 27 — Alexander Wolkoff. — ABI, às 21 horas.

Quarta-feira, 27 — O. S. B. — No Clube Ginástico Português, às 21 horas.

Quinta-feira, 28 — Violinista Olimpia Golfman e pianista Maria Clodes Jaguaribe. — Na A. B. I., às 21 horas.

Quinta-feira, 28 — [illegible]

Sábado, 30 — O. S. B. — [illegible]

Sábado, 30 — [illegible]

HEMORRÓIDAS — PROCTOLOGIA
DR. HORACIO CARRAPATOSO
AV. NILO PEÇANHA, 151 — 9º ANDAR — 22-4710.

CIMENTO SUECO
Sacos de 50 quilos ao preço de 50 cruzeiros
Vendemos qualquer quantidade
O DRAGÃO
191 - Lua Larga - 193 (Em frente à Light)

FÁBRICA DE MAÇAS ALIMENTÍCIAS
Pessoas que desejam deixar o Brasil vendem fábrica completamente equipada, com produção tôda vendida, bom contrato de aluguel e bem localizada. Macarrão, talharine e outras maças. Base: 500 mil cruzeiros. Tratar com o sr. ALMEDA — Tel.: 23-0699 — Das 10 às 11 horas, diàriamente. Facilita-se.

RÁDIOS TCHECOS
Já recebi a 1ª partida dos ótimos rádios "TESLA" da Tchecoslováquia, última palavra em sonoridade, alcance e seletividade. Dispositivo para alto falante suplementar.
Vendas só por atacado — Representante exclusivo para o Brasil:
ANTERO BORGES
RUA URUGUAIANA, 216 - 1º — RIO DE JANEIRO

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA
a Exposição AVENIDA — AV. ESQ. S. JOSÉ
EIS OS ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA
a Exposição CARIOCA — LARGO DA CARIOCA

OUTUBRO 25 — 2.ª FEIRA
Isqueiro automático. Funcionamento perfeito. Fabricação tcheca, em linhas modernas e elegantes. Cada isqueiro dá direito a uma lata de fluido da famosa marca "ESSO" e um pavio de amianto "Ronson" com 1 estilete para limpeza e adaptação do mesmo. Preço normal: Cr$ 75,00.
Preço só dia 25: .... Cr$ 45,00
Blusa sport "Marimbá". Em tecido de malha tipo suedine. Prática e encantadora para o trabalho, campo, praia e sports. Mangas curtas e sanfôna na cintura. Tamanhos de 42 a 52. Côres: maravilha, amarelo, azul-claro, verde-água e vermelho. Preço normal: Cr$ 45,00.
Preço só dia 25: .... Cr$ 29,00

OUTUBRO 26 — 3.ª FEIRA
Lenços de finíssima cambraia de linho "Suiça". Bainha "Roloté" feita a mão. 100% cambraia de linho. Na côr clássica masculina: Branca. Tamanho 45 x 45. Preço normal: Cr$ 35,00.
Preço só dia 26: .... Cr$ 25,00
Capacho de cortiça para banheiro. De fabricação portuguêsa, tôdo em cortiça de superior qualidade. Evita escorregões e protege os pés contra a umidade. Perfeito acabamento. Importação direta. Tamanho 0,60 x 0,30. Preço normal: Cr$ 30,00.
Preço só dia 26: .... Cr$ 2?,00

OUTUBRO 27 — 4.ª FEIRA
Lapiseiras "Suiças" automáticas. Funcionamento perfeito e garantido. Prateadas. Equipadas com grafites. Em 2 tamanhos. Preço normal: Cr$ 55,00.
Preço só dia 27: .... Cr$ 29,00
Talher de prata "Rádio". Um jogo com 3 peças indispensáveis para o lar, apresentando: garfo, faca e colher de sôpa em prata, com delicado desenho em relêvo. A faca com superior lamina de aço inoxidável. Uma excepcional oferta do Artigo do Dia. Preço normal: Cr$ 110,00
Preço só dia 27: .... Cr$ 49,00

OUTUBRO 28 — 5.ª FEIRA
Short "Life". Para a praia e esporte. Em tecido de brim mercerizado. Com cadarço e um elástico largo na cintura. Um bolso e suporte atlético anatômico. Todos os tamanhos. Nas côres: cinza, beige, castor havana, azul e areia. Preço normal: Cr$ 95,00.
Preço só dia 28: .... Cr$ 78,00
Aquecedor elétrico de imersão "Ajax". Prático e econômico, porque dispensa a chaleira e ferve um litro dágua em um minuto. Garantido por um ano. Objeto de grande utilidade para o lar. Preço normal: Cr$ 35,00.
Preço só dia 28: .... Cr$ 20,00

OUTUBRO 29* — 6.ª FEIRA
Conjunto para a barba "Suzy". Com 1 pacote de creme com lanolina e 1 vidro de Leite facial "Suzy", para após a barba. Alem de ser adistringente, evita infecções produzidas pela gilete ou navalha. Preço normal: Cr$ 25,00.
Preço só dias 29 e 30: ..... Cr$ 13,00
Ferro elétrico de engomar "London". Cromado e com descanço de metal. Passa com rapidez e eficiência qualquer espécie de tecido. A cada comprador A Exposição fornece um certificado de garantia, assegurando o perfeito funcionamento e resistência. Preço normal: Cr$ 125,00.
Preço só dias 29 e 30: ..... Cr$ 75,00

* Devido à semana ingleza, o Artigo do Dia de sábado é o mesmo de 6.ª feira.
LOJAS DE DEPARTAMENTOS
A EXPOSIÇÃO AVENIDA — a Exposição — A EXPOSIÇÃO CARIOCA
OUÇA DIARIAMENTE A RÁDIO JORNAL DO BRASIL DAS 9 ÀS 10 HORAS

TRADUTOR DE INGLÊS

CATALOGOS — MAQUINAS

Precisa-se capaz, para traduções técnicas de especificações de máquinas e ferramentas para indústria. Indispensável conhecimento da terminologia técnica. Horário integral. Ordenado base Cr$ 3.000,00. Cartas fornecendo detalhes sôbre cargos ocupados, à Caixa Postal n.º L... — Rio.

FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR

INSCRIÇÃO DE CANDIDATOS

Faz-se público, para conhecimento dos interessados, que se acha aberta a inscrição de candidatos à aquisição de novas casas populares construídas em Deodoro, neste Distrito Federal.

Para os fins de inscrição ou quaisquer esclarecimentos, os interessados deverão dirigir-se ao Escritório de Administração do Núcleo Residencial de Marechal Hermes, quadra "A", casa 9, onde lhes serão prestadas tôdas as informações de que carecerem.

Esclarece-se que os candidatos inscritos anteriormente deverão confirmar suas inscrições para êsse novo núcleo.

Expediente: das 12 às 18 horas, nos dias úteis. Aos domingos: das 9 às 12 horas.

CASA-NOVA
FUNDADA EM 1926
PARA O BOM FUNCIONAMENTO DO SEU AUTOMÓVEL EXIJAM
VELAS "EDISON"
PREÇOS ESPECIAIS PARA ATACADO
Distribuidores exclusivos para todo o Brasil:
A. CASANOVA & CIA. LTDA.
348-A — Rua Figueira de Melo — 350-A
Telefones: 28-2131 e 48-8855

HÁ 60 ANOS PREFERIDA NA EUROPA
Agora também no Brasil
MINERVA
é a máquina de costura para todos os lares
COM UMA MINERVA EM SEU LAR É UM PRAZER COSTURAR
Há mais de meio século que os melhores técnicos e engenheiros estudam e aperfeiçoam esta maravilha mecânica: A máquina de costura "Minerva" — expressão máxima da indústria tchecoslovaca. Conhecida, mundialmente, pela sua alta qualidade, precisão e resistência do material — "Minerva" é a melhor auxiliar para as donas de casa... a máquina de costura para todos os lares... e para tôda a vida. "Minerva" costura com perfeição, franze, borda, etc. Veja-a funcionar... verifique como é prático e fácil costurar com a "Minerva" — é a máquina de costura mais econômica — e adquira já sua "Minerva" que entregamos imediatamente.
MINERVA
tem completa assistência técnica - é garantida por longo prazo. Estoque de tôdas as peças sobressalentes.
VANTAGEM ESPECIAL
É patente exclusiva de "Minerva" o sistema "Se... ..." para elevar a corrediça - simples, rápida e praticamente.
Record 6501
Distribuidores no Rio de Janeiro:
MAQUINÁRIAS MINERVA LTDA.
Rua Machado Coelho, 93 – Tel. 32-1989
MERCANTIL SUISSA
R. Santa Luzia, 799 (Esq. Av. Rio Branco) 2.º and. gr. 909
Tel. 32-6181
REPR. GERAIS: OMNIPOL BRASILEIRA S. A. - RIO

no LAR e na SOCIEDADE

Injúria castigada

E' de presumir que não haja literato ou semi-literato, em nosso país — e talvez no mundo inteiro — que tenha deixado de escrever alguma coisa de sentimental em tôrno da figura do palhaço.

E as pessoas que não escrevem, se escrevessem, não perderiam com certeza o tema, que é dos que falam ao coração, pelas reminiscências que sugerem.

Sendo assim, por que empregar pejorativamente a palavra "palhaço"?

Ora, sexta-feira, na Câmara Municipal, a propósito das comemorações do dia 29, vários vereadores se engalfinharam. Palavrões, revolveres, ponta-pés, socos, etc. Tornando-se o espetáculo impróprio para famílias, o presidente da casa ordenou que as galerias fossem evacuadas. E, nesse momento, uma senhora presente, em tom que abafou o tumulto, lançou um grito:

— "Palhaços!"

Diante disso, cessaram as desavenças do plenário. A exaltada assistência foi detida. Tratava-se de uma funcionária que ali fôra, com outras colegas, protestar contra o aumento das contribuições do Montepio.

Essa senhora, por muitas e poderosas razões que tivesse para defender seus interêsses, devia ser prêsa, como foi.

De fato, não se injuria assim, impunemente, uma classe humilde, mas digna de simpatia. Os palhaços são, afinal, homens cujos nomes não aparecem no relato de ocorrências policiais, de cenas de pugilato, de ameaças de tiroteio. Ganham honestamente o seu pão. Pintam a cara, sim, mas porque não têm duas caras.

Os srs. vereadores prenderam a nervosa servidora da Prefeitura.

Muito bem!

Essa nobre atitude dos ilustres edis cariocas há-de repercutir profundamente em nossos meios circenses. — L.

O que é correto
Por Elinor Ames

SEJA FRANCA! — Se ainda não leu determinado livro, se ainda não estêve em certo restaurante chique, diga-o francamente, pois nada ganhará, fingindo conhecimentos ou uma elegância que realmente não possui.

NASCIMENTOS

CELIA REGINA — Está aumentado o lar do sr. Porfiro da Silva e da sra. Eunice da Silva, com o nascimento da menina Célia Regina.

BATIZADOS

BERNADETE DE LOURDES — Será levada à pia batismal, hoje, às 16 horas na matriz de N. S. de Lourdes, a menina Bernadete de Lourdes, filha do sr. Oiama de Castro Leal e da sra. Cremilda da Costa Leal. Serão padrinhos, o sr. Ivan Costa e a srta. Maril Costa.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Dr. Raul Fernandes, ministro do Exterior.
— Sr. Carlos A. Neto, nosso companheiro de redação.
— Dr. Set Hur Cardoso.
— Dr. Florentino Bruno.
— Sra. Maria Helena Nunes, espôsa do jornalista Vanderlino Nunes, nosso companheiro de redação.
— Sr. Antônio Miguel Scolari.
— Dr. Alfredo Alce.
— Major Henrique Barbosa Cruz.
— Menina Jorcina, filha do sr. Odilon Barreto e da sra. Zulica Barreto.
— Menina Vera Lúcia, filha do dr. Felicio Antônio Martins Pinheiro e da sra. Rita Isabel da Gama e Sousa Martins Pinheiro.
— Srta. Zolita Diniz, filha do sr. Zolàquio Diniz e da sra. Filó Diniz.
— Srta. Beatriz Lepletier, funcionária da A. E. C.
— Sra. Valda da Ponte Santana, espôsa do sr. Nero Santana.

Farão anos, amanhã:

General Newton Cavalcanti.
— Dr. Agostinho Bruzzi Júnior.
— Sr. João Honório de Oliveira.
— Sr. Cesar Freire de Vasconcelos.
— Sr. Álvaro Avila.
— Sr. Guarac Figueiredo.
— Sra. Guiomar Beltrão Frederico, professora municipal de música.
— Prof. Taciel Cileno, diretor do Ginásio São Cristovão.

CASAMENTOS

SRA. CARMEM [illegible] MONFORT IVANCKO — DR. [illegible] MOURÃO DE ARAUJO MAIA — [illegible] nesta capital, o casamento do dr. Raul Mourão de Araujo Maia com a sra. Carmen de Monfort Ivancko. O ato civil efetuou-se na 12.ª Circunscrição, sendo testemunhas, da noiva, o maestro Paurilo Barroso e sra. e, do noivo, o ministro Barros Barreto e senhora.

O ato religioso, celebrado na Igreja de Santa Margarida, teve como padrinhos, da noiva, o sr. José Santiago Silva e sra. e, do noivo, o sr. Galdino de Araujo Maia e senhora.

SRTA. INÁ DE ALMEIDA — SR. VALTER GUIMARÃES — Realizou-se, ontem, na igreja de São José, o enlace matrimonial da srta. Iná de Almeida, filha do sr. Celestino de Almeida Miguel e da sra. Dinah Barbosa de Almeida, com o sr. Valter Guimarães, filho do sr. José dos Santos Guimarães e da sra. Eleonora Cristina Forster.

SRTA. HENRIQUETA DE SOUSA CRUZ — SR. OSVALDO FERREIRA DE JESUS — Teve lugar, ontem, o enlace matrimonial do sr. Osvaldo Ferreira de Jesus, filho do sr. Amaro Ferreira Gomes, com a srta. Henriqueta de Sousa Cruz, filha do sr. Ramiro de Sousa Cruz e da sra. Haidée de Sousa.

O ato civil realizou-se, às 12 horas, no Palácio da Justiça, servindo como testemunhas o sr. Nelson Camargo e a srta. Lucinda de Sousa Cruz.

A cerimônia religiosa, verificou-se, às 17 horas, na matriz de São Lourenço, servindo como padrinhos, o sr. Salvador de Sousa, e a sra. Haidée de Sousa.

SRTA. ELIDIA DE [illegible] FRANÇA — SR. EDMUNDO MARTINS — Foi celebrado, ontem, na igreja de São Francisco Xavier, o casamento da srta. Elidia de Morais França, filha da viúva Deuzedina França, com o sr. Edmundo Martins.

HOMENAGENS

DR. CLOVIS PESTANA — Comemorando o transcurso do 2.º aniversário da gestão do sr. Clovis Pestana na pasta da Viação, jornalistas credenciados junto a essa Secretaria de Estado promoveram-lhe uma homenagem, à qual aderiram funcionários de tôdas as dependências do Ministério.

RECEPÇÕES

CASAL LUIS OTÁVIO DEMARIA — Comemorando o aniversário natalicio do dr. Savio Luis Demaria, seus pais dr. Luis Otávio Demaria e sra. Mariquita Assunção Demaria oferecem, hoje, em sua residência uma recepção às pessoas de suas relações.

COMEMORAÇÕES

CLUBE GINÁSTICO PORTUGUÊS — O Clube Ginástico Português comemora dia 31 dêste mês o seu 90.º ano de fundação. Por esse motivo no dia 27, terá lugar, no salão nobre da sede, um concêrto pela Orquestra Sinfônica Brasileira; no dia 29, às 10 horas, na igreja de São Francisco de Paula, será resada missa por alma dos sócios falecidos e no dia 30, na igreja da Candelária, será celebrada missa em ação de graças com o Coral Leão XIII. Para às 20 horas dêsse mesmo dia, está marcada uma sessão solene, que terá como orador oficial, o dr. Gustavo Barroso, da Academia Brasileira de Letras. No dia 31, haverá o hasteamento das Bandeiras, às 8 horas, na sede social, e às 20 horas, festival artístico desportivo. Para a noite de 6 de novembro, está marcado o tradicional baile de gala.

VIAJANTES

DR. FRANÇOIS HEPP — Retornou, ontem, a Paris, pelo transoceânico da frota Bandeirante da Panair do Brasil, o dr. François Hepp, perito da Corte de Apelação da capital francesa, que vem de concluir uma missão da UNESCO junto ao Congresso Internacional de Autores e Compositores, efetuado em Buenos Aires.

SR. CARLOS ALBERTO FYNN — Tendo regressado dos Estados Unidos, seguiu, ontem, para São Paulo, em avião da Panair do Brasil, o engenheiro agrônomo Carlos Alberto Fynn, do quadro técnico do Ministério da Agricultura do Uruguai, representante dêsse país na recente Conferência Interamericana sôbre Conservação de Recursos Naturais Renováveis.

DR. ARMANDO DE OLIVEIRA CARVALHO — Pelo «Brasil», da Home Lines, esperado nesta capital no dia 28 do corrente, regressará de sua viagem à Europa, em companhia de sua espôsa, o dr. Armando de Oliveira Carvalho, diretor da Taquigrafia da Câmara dos Deputados.

SR. CARLOS ALFREDO BERNARDES — Pelo «Andes», segue amanhã, para França, o sr. Carlos Alfredo Bernardes, que vai servir na Embaixada do Brasil em Paris.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

Maria Brandão Davila Maciel — 9.30 horas Candelária.
Custódio Pereira Lima — 11 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.
Apolinaria Guerreiro — 8.30 horas. Igreja de S. José.
Antônio da Rocha Lima — 10 horas. Igreja N. S. do Carmo.
Maria Antonieta Perrota — 9 horas. Matriz de Copacabana.
Leonardo de Araújo Sampaio — 10 horas. Catedral.
Antônio de Almeida Maurício — 11 horas. Candelaria.
Paulo da Cunha Meneses — 10 horas. Igreja do Rosario.
Altino Conego da Silva — 9 horas. Igreja do Sagrado Coração de Maria.

JASPEOL limpa melhor...
JASPEOL dá mais brilho...
JASPEOL é o melhor saponáceo
...porque contém desengordurantes poderosos e polidores especiais que não arranham louças, metais, mármores, paredes, etc.
JASPEOL
O MELHOR

Uma pulseira de ouro encontrada no bonde "Caju"

Estiveram em nossa redação os srs. Valdemiro Praça Cardoso, morador à rua Carlos Seide nº 221, e Benjamin Monteiro Sanches, residente na Praia do Cajú nº 161—c. 12, para nos fazer entrega de uma pulseira de ouro por êles encontrada no bonde linha «Cajú», ontem às 7.20 horas. O objeto acha-se em nosso poder e será entregue ao seu legítimo dono, devidamente identificado e mediante minuciosa descrição do mesmo.

RÁDIO-VITROLA AUTOMÁTICA 1948

Particular vende uma, mudando discos de 10 e 12 polegadas, com dias de uso, ondas curtas e longas, com grande volume e ótimo som, numa caixa de rara beleza. Preço: — Cr$ 3.650,00, custou Cr$ 7.000,00. Vêr à Rua São Francisco Xavier n. 555 casa 3.

MOVEIS NICE
apresentam
A PREÇOS QUE SEDUZEM
ASSEMBLÉIA, 85
FONE 32-7858
MOVEIS NICE
AGRADECEM SUA PREFERÊNCIA

DIAGNOSTICO PRECOCE — RAPIDO E GARANTIDO DA

GRAVIDEZ

Clinica de esterilidade.

DR. CARVALHO AZEVEDO

Av. Nilo Peçanha, 26 — 11.º andar — Telefone: 22-4795

Experiência decisiva

Faça uma experiência decisiva: num dos lados do rosto aplique o seu produto habitual e no outro lado o Leite de Lanolina do Dr. Denrik. Verá, em breve, em qual dos dois lados a sua pele ficou mais limpa, mais macia, mais jovem. O Leite de Lanolina do Dr. Denrik faz o preparo completo da cútis.

Leite de Lanolina

ESTENÓGRAFA

Procura-se bastante rápida em datilografia e estenografia. Deve ter prática de serviços gerais de Escritório. Ordenado Cr$ 1.700,00.

Candidatar-se por cartas ao n. 4821 neste jornal mencionando empregos ocupados e referências.

DIRETAMENTE DA FÁBRICA!
... a preços excepcionais
abat-jours Estilux Ltda.
ASSEMBLEA 121 - 1.º SALA ...

Agradecido ao Hospital do Servidor do Estado

Pede-nos o sr. Manuel Miguel de Oliveira, funcionário do Ministério da Guerra, com exercício na Diretoria de Saúde do Exército, tornar pública sua gratidão ao Hospital do Servidor do Estado onde, na Enfermaria Cirúrgica, estêve internado de 17 de setembro a 2 de outubro corrente, recebendo dos médicos, enfermeiros e demais auxiliares da sua alta administração carinhoso tratamento, graças ao qual está hoje completamente restabelecido.

Um donativo para a Obra de Assistência ao Filho do Tuberculoso

Na reunião de 14 do corrente, estêve na sede da Obra de Assistência ao Filho do Tuberculoso a sra. Rosa de Mendonça Lima que entregou à sra. Deborá Mendes de Morais a quantia de Cr$... 33.430,00 (trinta e três mil e quatrocentos e trinta cruzeiros), produto do espetáculo do "Glamour" realizado no Teatro Municipal no dia 15 de setembro próximo passado. Essa quantia representa a quota que coube à OAFT da renda da festa que se realizou em benefício do filho do tuberculoso e de uma outra entidade de finalidades filantrópicas.

CALISTA

LARGO DA CARIOCA, 5 — ED. CARIOCA, 2º and. — S/205. Telefone: 42-7510

Recorde de dois milhões de cruzeiros!

Do sorteio ontem realizado pela Loteria Federal coube novamente ao felizardo "AO MUNDO LOTÉRICO", à rua do Ouvidor, 139, vender o 1º prêmio de nº 11.508 com DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS, bem como as respectivas aproximações 11.507 e 11.509 — totalizando os prêmios maiores ontem ali vendidos a elevada cifra de Cr$ 2.100 000,00! Em plena "maré" de sortes grandes, sábado último o "AO MUNDO LOTÉRICO" também vendeu o nº 9.893, sorteado com DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS, achando-se o bilhete pago e ali expôsto. Quarta-feira próxima, mais UM MILHÃO E QUINHENTOS MIL CRUZEIROS serão vendidos pelo "AO MUNDO LOTÉRICO" RUA DO OUVIDOR, 139

DR. MOTTA GRANJA
Doenças nervosas e moléstias interna
PSICOTERAPIA
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 504 E 505 — TEL.: 43-3712.

TUMORE DO SEIO
Doenças de Senhoras e Operações — DR. AURÉLIO MONTEIRO — DRA. DULCE MONTEIRO — Ex assist. — Res da Columbia University de New York e Docente da Univ. do Brasil — Av. Rio Branco, 183 - 10º andar - Às 17 horas — Têrças, quintas e sábados — Tel.: 22-3033.

DR. GENTIL DE CASTRO
DOENÇAS DAS CRIANÇAS
CONSULTÓRIOS
Av. Rio Branco, 128 — Salas 515-516 — Têrças, quintas e sábados, 5 às 7 hs. — Rua 24 de Maio, 185 - Segundas, quartas e sextas, 2 às 6.

AULAS
práticas de Português e outras matérias para principiantes
Rua Júlia Lopes de Almeida, 9 — 1º andar — Centro. — Das 8 às 9 e das 20 às 21 horas.

FESTAS -- ANIVERSÁRIOS
Copinhos, Guardanapos, Pratinhos, Forminhas, Papéis, para balas, Enfeites, Velinhas, Chocolate, Balas, Biscoitos, Caramelos, Vinhos, Champanhe, etc.
ALFREDO ZANOTTA & CIA, LTDA.
Av. Mem de Sá, 247-B — Tel: 32-4810

TRATAMENTO DO CASAL ESTÉRIL — MOLÉSTIAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
DR. CAMPOS DA PAZ F.º
GINECOLOGISTA
CX. Pensões Light — Laureado pela Academia de Medicina.
Edifício CARIOCA — Sala 218 — Tels.: 42-7550 e 38-5656

LOTERIA FEDERAL
SABADO 30
2 MILHÕES DE CRUZEIROS

Adquira o direito de ser jovem e bela usando VELAS ANTISSÉPTICAS
TAVARES
MARCA REGISTRADA
AGORA EM NOVA EMBALAGEM
VELAS ANTISSEPTICAS (TAVARES)
EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS DO BRASIL

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO TEL. 22-6490 | 6140 — METRO COPACABANA TEL. 37-3797 — METRO TIJUCA TEL. 48-9970
½ DIA-2-4-6-8-10 HS. HOJE 2-4-6-8-10 HS.
Red SKELTON O PÂNDEGO DE "ESCOLA DE SEREIAS" com VIRGINIA O'BRIEN
ENCONTRE-ME em HOLLYWOOD (MERTON of THE MOVIES)
NAC. - JORNAL DA TELA.
Metro Goldwyn Mayer
ÊSTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

"TÃO BONITO QUE PARECE UM SONHO!
A Dança Inacabada
"THE UNFINISHED DANCE"
MARGARET O'BRIEN
CYD CHARISSE · KARIN BOOTH
em TECHNICOLOR
5ª FEIRA 3 CINES METRO

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado cambial

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas cambiais:

VENDAS

	CR$
Libra, a vista	75.4416
Dólar	18.72
Escudo	0.7579
Fr... suíço	4.3738
Fr...co	0.0711
Fr... belga	0.4271
Pê... ...uaio	8.1747
Pêso boliviano	0.4457
Corô.. sueca	5.2109
Corô.. dinamarqueza	3.9080
Pêso argentino	3.8879
Corôa tcheca	0.3744

COMPRAS

	CR$
Libra, a vista	74.0714
Dólar	18.38
Franco	0.0697
Franco belga	0.4193
Franco suíço	4.2596
Corôa tcheca	0.3676
Corôa dinamarqueza	3.83
Escudo	0.7441
Pêso argentino	3.7936
Pêso uruguaio	7.9054
Corôa suéca	5.1162

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama do ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra, ou amoedado, ao prêço de Cr$ 20,8178.

MÉDIAS CAMBIAIS

Em 22 do corrente registraram-se, na Câmara Sindical as seguinte médias cambiais:

	CR$
Londres	75.4416
Nova York	18.72
Paris	0.0713
Portugal	0.7603
Suíça	4.3762
Bélgica (franco)	——
T..eslovaquia	0.3744
Buenos Aires	3.8664
Uruguai	8.1747
Dinamarca	3.9008
Suécia	5.2109
Canadá	——
Espanha	1.7096

...bios Estrangeiros

NOVA YORK, 23.
Fechado.

BUENOS AIRES, 23.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres £ t/venda. — P.	19.52	19.52
Londres £ t/compra. — P.	19.49	19.49
N. ... 100 $ t/venda — P.	482.50	482.50
N. York 100 $ t/comp. — P.	482.00	482.00

MONTEVIDEU, 23.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda	n/c.	n/c.
Londres, £ t/comp.	9.205	9.205
N. York, 100 $ t/venda — P.	231.00	231.(
N. York, 100 $ t/comp. — P.	230.00	230.00

LONDRES, 23.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Nova York — $	4.02 75	4.03.25
Berna — F.	17.34	17.36
Lisboa — Esc.	99.80	100.20
Copenhague — Kr.	19.32	19.36
Madrid — P.	——	44.00
Montevideu — P.	n/c.	n/c.
Paris — F.	10.61	10.63
Bruxelas — FB.	176.50	176.75
Amsterdam — Fl.	10.68	10.70
Canadá — $	4.02.75	4.03.25
Estocolmo — K	14.47	14.5.
Gênova — L.	——	19.0.
Praga — K	201.00	202.0.
R. de Janeiro, Cr$	——	75.44.16
Oslo — K	19.98	20 ..

B..sas de Valores

Não funcionou ontem.

Café

Não funcionou ontem.

EM SANTOS

SANTOS, 23.
Posição de hoje — Estável; anterior, calmo; ano passado, estável.
Tipo 4 (mole) — 90.50; anterior, 90.50; ano passado, 94.50.
Tipo 4 (duro) — 87.00; anterior, 87.00; ano passado, 89.50.
Embarques — Hoje, 17.383 sacas; anterior, 15.135; ano passado, 32.647 ditas.
Entradas — Hoje, 44.129 sacas; anterior, 39.261; ano passado, 30.076 ditas.
Existência — Hoje, 2.162.102 sacas; anterior, 2.135.356; ano passado, 2.320.689 ditas.

Saídas:

Estados Unidos	47.807
Europa	12.976
Cabotagem	18
Total	60.801

A TÊRMO

SANTOS, 23.

Unica chamada:	CONTRATOS «A»	«C»
Outubro	59.00	92.20
Dezembro	60.00	96.30
Janeiro	62.00	95.90
Março	63.00	95.90
Maio	63.00	96.10
Julho	63.00	96.60
Setembro	63.00	96.60
Vendas	Nada	Nada
Mercado	Est.	Est.

EM VITORIA

VITORIA, 23.
Funcionou sustentado, cotando-se o tipo 7/8, ao prêço de Cr$ 49,00, por dez quilos.

Açúcar

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas:	Sacos
De Pernambuco	5.770
De Maceió	11.000
Total	16.770
Saídas	3.500

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	148.00 a 150.00
Cristal amarelo	130.00 a 135.00
Mascavo	115.00 a 120.00
Mascavinho	110.00 a 115.00

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 23.
Por 60 quilos:

Filtrados (do Estado)	173.00
Idem (do Norte)	184.00
Branco cristal (do Estado)	163.00
Idem (do Norte)	161.00
Somenos (do Norte)	157.00
Demerara (do Norte)	153.00
Mascavo	145.90

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 23.

Usinas de 1ª	155.00
Usinas de 2ª	n/c.
Cristal	135.00
Demerara	125.00
3ª sorte	110.00
Somenos	36.00
Mascavos	32.50

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Prostata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel: 22-3367. De 1 ás 7 horas.

5 PENTES por Cr$ 2.00
A este preço, vendem-se pentes no CRACKS DOS CRACKS, a nova loja da rua São José, 66 que abriu suas portas ao público para demonstrar que ainda há coisas baratas no Brasil

Resenha dos Mercados

Como sóe acontecer aos sábados, o movimento dos mercados, ontem, foi absolutamente destituído de importância. Não somente não funcionaram o mercado de café e a Bôlsa de Valores, mais importantes — o de açúcar e algodão — nada de interêsse se registrou. As taxas cambiais foram afixadas quase sem alteração; apenas as do pêso argentino sofreram uma pequena modificação, como, nos outros dois mercados, passando a ser de 3,8879 para as vendas e de 3,7936 para as compras.

Posição estável.		
Entradas	64.152	——
Do 1º setembro	990.327	926.175
Exportação	168.470	6.100
Existência	955.114	1.061.432
Consumo local	2.000	2.000

Algodão

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	
De Cabedelo	1.182
De Natal	296
Total	1.478
Saídas	798
Existência	7.776

Cotações por 10 quilos:

Seridó (tipo 3)	170.00 a 172.00
Seridó (tipo 4)	160.00 a 162.00
Fibra média:	
Sertões (tipo 5)	158.00 a 160.00
Sertões (tipo 5)	145.00 a 147.00
Fibra longa:	
Ceará (tipo 3)	Nominal
Ceará (tipo 5)	142.00 a 144.00
Fibra curta:	
Matas (tipos 3 e 5)	Nominal
Paulista (tipo 3)	Nominal
Paulista (tipo 5)	148.00 a 150.00

EM S. PAULO

S. PAULO, 23.
Contrato «A»
COMPRADORES
Não cotado e realizado
(Base — Tipo 7)
Contrato «B»
(Base — Tipo 8)

Novembro	n/c.	198.00
Dezembro	197.50	198.50
Janeiro	195.30	196.00
Março	195.60	196.70
Maio	183.00	183.70
Julho	180.20	182.20
Outubro	n/c.	177.30
Vendas	——	500
Mercado	Est.	Est.

Disponível:

Tipo 4	214.00
Tipo 5	200.00
Tipo 6	182.00

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 23.
Movimento de ontem
Preço, por 10 quilos:

Comprador	Hoje	Ant.
Mata (base 5)	155.00	150.00
Sertões (base 5)	182.00	170.00
Posição estável.		
Entradas	——	——
Do 1º setembro	45.859	45.859
Exportação	229	——
Existência	19.648	20.577
Consumo	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 23.

	Abert.	Fech.
Em dezembro	31.48	31.40
Em março 1949	31.30	31.26
Em maio 1949	31.03	31.02
Em julho 1949	29.80	29.80
Em outubro 1949	27.67	27.67
Em dezembro 1949	n.c.	27.45
Am. Mid. Uplands	——	32.01

Abertura — Estável, com alta de 2 a 4 pontos.
Fechamento — Estável, com baixa de 1 a 5, e alta de 2 a 4 pontos.

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	1.730	1.230
Açúcar (sacos)	3.304	989
Farinha (sacos)	1.390	546
Milho (sacos)	3.800	145
Feijão (sacos)	2.108	324
Banha (caixas)	302	100
Xarque (fardos)	1.102	50
Batata (vols.)	4.063	——
Bacalhau (caixas)	6.422	——
Cebola (vols.)	900	——

VOCAÇÃO SUICIDA

Muita razão tem o senador José Américo quando fala na vocação suicida do povo brasileiro. Só uma restrição lhe poderíamos opor: essa vocação não é pròpriamente do povo, mas dos nossos governantes. A massa popular, embora um tanto intuitivamente, pois as deficiências de sua cultura sociológica, política e econômica não lhe permitem uma visão clara e perfeita dos problemas nacionais, cada vez mais complexos, tem uma noção mais ou menos segura das nossas debilidades e não raro uma compreensão bastante nítida do que é preciso fazer para superá-las. O mesmo não acontece com os poderes públicos: êstes, via de regra, agem como se ignorassem completamente as nossas realidades, demonstrando uma absoluta despreocupação pelas soluções reclamadas pelas mais graves questões da vida nacional.

No terreno econômico, por exemplo, já dissemos desta coluna que o mais urgente é fazer alguma coisa, alguma coisa que ajude o país a caminhar, evitando a pior hipótese do dilema estabelecido pelo gênio de Euclides da Cunha, que seria o de "progredir ou desaparecer". Mas o que se vê, comumente, é o govêrno de braços cruzados, inibido, talvez, pela magnitude dos problemas que se lhe defrontam. A necessidade de agir intensamente, de fazer muita coisa ao mesmo tempo, parece que dá como resultado a inação, o amolecimento da vontade, o desnorteio, a desorientação.

Se balanceássemos as realizações dêstes dois anos de regime constitucional, chegaríamos a conclusões melancólicas. Pouco se fêz do muito que se precisava ter feito. As leis básicas de que carecemos para imprimir um ritmo mais acelerado ao nosso desenvolvimento estão ainda por fazer, prejudicadas e preteridas por uma avalanche de pequeninas questões sem importância, que roubam, todavia, o tempo e as energias dos nossos legisladores. O Poder Executivo, por seu turno, não sai do terreno das tentativas infrutíferas, a desgastar-se em experiências que não podem conduzir a nenhum resultado apreciável.

Mas não é só isso. Do mesmo passo que nada se faz de novo em benefício dêste país tão rico e ao mesmo tempo tão pobre, cuida-se com verdadeira displicência de conservar o pouco que já possuímos e que foi adquirido com tantos sacrifícios e não menores dificuldades. Veja-se o caso das fábricas que estão sendo transferidas para a Argentina, desaparelhando ainda mais o nosso já precário parque industrial. Protestos contra êsse ato verdadeiramente criminoso têm sido feitos através da imprensa e na própria Câmara dos Deputados. Mas até agora, que se saiba, nenhuma providência foi adotada pelas autoridades para coibí-lo.

Há também o caso de industriais europeus, principalmente italianos e até holandeses (como divulgava, há poucos dias, o Conselho Federal de Comércio Exterior, através do seu serviço de "Oportunidades Comerciais e Industriais"), que se propõem a transferir para o Brasil fábricas e usinas inteiramente equipadas, mas o govêrno, aparentemente, não lhes dá a menor importância, contrastando com a atitude do govêrno argentino, sempre inclinado a facilitar a entrada de equipamentos e a instalação de novas indústrias no território do seu país.

Tudo isso é uma prova de vocação suicida. Mas não do povo, que nada pode fazer, mas do govêrno, que, podendo, não quer agir com energia e decisão.

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedências	Ent.	Saída	Destino	Tels.
Signa	—	—	24	B. Aires	23-0463
Barbacena	—	—	24	S. Luis	23-3756
Del Santos	N. Orleans	24	24	B. Aires	23-4134
Marinero	B. Aires	24	25	Houston	23-0463
Bowkill	N. York	24	—	—	23-2000
Lóide Brasil	Roterdam	25	—	—	23-3756
Andes	B. Aires	25	25	South.	23-2161
Cal	—	—	25	A. Bran.	43-2708
Suécia	B. Aires	25	25	Gotemb.	23-0416
Flandres	Santos	25	26	Bruxelas	23-4828
Almte. Jaceguai	Belém	25	—	—	23-3756
Herdis	—	—	25	Baltim.	23-4883
Cabedelo	—	—	26	Itajaí	23-3756
Aratimbó	—	—	26	P. Aleg.	43-3424
Bursa	Oslo	26	—	—	23-0463
Itatinga	—	—	26	Recife	43-3424
Rio Gurupi	—	—	26	Belém	23-3756
Philipa	B. Aires	26	—	—	43-2937
Canaregio	B. Aires	26	26	Veneza	42-5844
Argentina Star	B. Aires	26	26	Londres	42-4156
Itaquicê	—	—	27	Belém	43-3424
Uçá	P. Alegre	29	—	—	23-3756
Athena	B. Aires	27	27	Roterd.	43-2829
Alpherat	Roterdam	27	27	B. Aires	43-4829
Del Sud	N. Orleans	27	27	B. Aires	23-4134
Del Sol	B. Aires	27	27	Houston	23-4134
Grenanger	B. Aires	27	27	Vancouv.	23-0463
Pulaski	Gdynia	28	28	B. Aires	23-1701
Amaragi	—	—	28	P. Aleg.	43-2708
Lóide Brasil	—	—	27	B. Aires	23-3756
Brasil	B. Aires	28	28	Gênova	43-4994
Franca M.	—	—	28	Recife	23-6071
D. Pedro II	Belém	29	—	—	23-3756
Itaité	—	—	28	P. Aleg.	43-3424
Lami	—	—	28	Aracajú	43-2708
Mormacrio	Vancouver	29	—	—	43-0910
Horda	B. Aires	29	29	Filad.	23-0463
Sestriere	Veneza	30	30	B. Aires	42-5844
Buri	—	—	30	A. Bran.	43-2708
Bostonian	N. York	30	31	B. Aires	23-1931
Vesper	—	—	31	Florian.	43-4748
21 de Abril	—	—	31	Antonina	43-4748
Bowmonte	Santos	31	31	Boston	23-2000

MOVIMENTO AÉREO

(Êste horário das emprêsas de navegação aérea, que publicamos na íntegra aos domingos, é divulgado durante a semana, parceladamente)

DOMINGO — **Panair:** para São Paulo, às 7,10, às 7.20, às 10,22 e às 15.07 horas; Belo Horizonte, às 6,25, às 10.40 e às 12.40 horas; Uberaba, às 8.25 horas; Pôrto Alegre às 8.07 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8.15 e às 8.30 horas; para Nova York às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Curitiba, às 7.45 horas; Pôrto Alegre às 10.30 horas; São Paulo às 15.30 horas; Miami às 5 horas e Araguari às 6.30 horas. **Vasp:** Para São Paulo às 7.15, às 9.30, às 11.30 e às 15 horas. **Natal:** Para Campina Grande às 7 horas. **Lab:** Para Campina Grande às 8.15 horas; Itulutaba às 7 horas e São Paulo às 13.45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo às 5.45, às 6, às 7, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Pôrto Algre às 5.45 e às 6 horas e Recife às 11.05 horas. **Real:** Para Curitiba e São Paulo, às 8.30 horas; Santos, às 9,30 horas; São Paulo, às 11, às 14.30 e às 18 horas. **British:** Para Buenos Aires, às 9 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre, às 7 horas. **Fama:** Para Buenos Aires, às 8.30 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campina Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas.

SEGUNDA — **Panair:** Para São Paulo às 6.55, às 7.22, às 10.22 e às 15.07 horas; Belo Horizonte às 6.25, às 10.40 e às 12.40 horas; Goiânia às 6.10 horas; Pôrto Alegre às 8.07 horas; Assunção às 6.30 horas e Belém às 5.05 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8.15 e às 8.30 horas; para Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Curitiba às 8.15 horas; Pôrto Alegre às 10.30 horas; São Paulo às 15.30 e às 13 horas e Goiânia às 6.30 horas. **Vasp:** Para São Paulo às 7, às 9.30, às 10.45, às 11.30, às 12.30, às 14, às 15 e 15.15 horas. **Natal:** Para Campina Grande às 7 horas. **Lab:** Para Salvador às 5.15 horas e e São Paulo às 13.45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo às 6, às 6.30, às 7, às 8, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Pôrto Alegre às 6 horas; Florianópolis às 9 horas; Cuiabá às 6.30 horas, Buenos Aires às 8 horas; Recife às 4.50 e às 7.30 horas e Salvador, às 5.50 às ... **Air France:** Para B. Aires, às 10.50 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre, às 5.50 horas; Curitiba, às 8.30 horas; Santos, às 9.30 horas; São Paulo, às 11, às 14.30, às 16 e às 18 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre às 7 horas. **Viabras:** Para Jataí às 6 horas. **Universal:** Para São Lourenço às 9 horas. **Lap:** Para São Paulo às 8 horas e Campina Grande às 6.05 horas. **Nab:** Para São Luis às 5.40 horas. **Central Aérea:** Para Corumbá, às 6.10 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campina Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas.

TERÇA — **Panair:** Para São Paulo às 7.22, às 10.22, às 15.07 e às 17.10 horas; Belo Horizonte às ..., às 10.40 e às 12.40 horas; Pôrto Alegre às 8.52 horas; Curitiba às 9.15 horas; Belém às 5.20 e às ... horas; ... [illegible] ... **Pan American Airways:** ... Buenos Aires, às 8.15, às 8.30 horas; Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Curitiba, às 7.45 horas; Pôrto Alegre, às 10.30 horas, São Paulo, às 13 e às 15.30 horas; Belém às 10.05 e Goiânia às 5.45 horas. **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 9.30, às 10.45, às 11.30, às 12.30, às 14, às 15 e às 15.15 horas. **Natal:** Para Campina Grande às 7 horas. **Lab:** Para Natal, às 5.15 horas e São Paulo, às 13.45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo às 5.30, às 6, às 7, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Pôrto Alegre às 5.45 e 6 horas; Curitiba às 11 horas; Xapuri às 5.30 horas; Araçatuba às 6 horas; Manáus às 4.20 horas; Belém às 6.05 horas e Recife às 7.05 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre, às 5.50 horas; Curitiba, às 8.30 horas. Santos, às 9.30 horas; São Paulo, às 11, às 14.30, às 16 e 18 horas. **British:** Para Londres às 16.45 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre, às 7 horas e Florianópolis às 7.30 horas. **Universal:** Para São Lourenço às 9 horas. **Fama:** Para Buenos Aires às 8.30 horas. **Viabrás:** Para Belo Horizonte às 14.05 horas. **Nab:** Para Recife às 6.40 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campina Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas.

QUARTA — **Panair:** Para São Paulo às 7.22, às 10.22, e às 15.07 horas; Belo Horizonte às 6.25 às 10.45 e às 12.40 horas; Montes Claros às 7.10 horas; Belém às 5.05 horas; Pôrto Alegre às 8.07 horas. Assunção às 5.37 horas e Cairo às 23.30 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires às 8.15 e às 8.30 horas; Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Curitiba às 8.15 horas; Pôrto Alegre às 10.30 horas; São Paulo às 13 e às 15.30 horas e Miami às 5 horas. **Vasp:** Para São Paulo às 7, às 9.30, às 10.45, às 11.30, às 12.30, às 14, às 15 e às 15.15 horas. **Lab:** Para Salvador às 5.15 horas e São Paulo às 13.45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo às 5.45, às 6, às 7, às 8, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Florianópolis às 5.45 horas; Pôrto Alegre às 6 horas; Buenos Aires às 8 horas, Curitiba às 11 horas; Araçatuba às 6 horas; Recife às 7.30 horas e Salvador às 11.05 horas.

Air-France: Para a Europa às 8.45 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre às 5.50 horas; Curitiba, às 8.30 horas; São Paulo, às 11, às 14.30, às 16 e às 18 horas; Santos, às 9.30 horas. **British:** Para Londres, às 10.15 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre às 7 horas. **Universal:** Para São Lourenço às 9 horas. **Fama:** Para Buenos Aires às 10 horas. **K.L.M.:** Para Amsterdam às 16.15 horas. **Viabras:** Para Formosa às 6 horas. **Nab:** Para Belém às 5.40 horas e Fortaleza às 6.40 horas. **Lap:** Para São Paulo às 8 horas e Campina Grande às 6.05 horas. **Sas:** Para Estocolmo às 17.15 horas. **Natal:** Para Campina Grande, às 7 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campina Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas.

QUINTA — **Panair:** Para São Paulo às 7.10, às 7.22, às 10.22 e às 15.07 horas; Belo Horizonte às 6.25 horas, às 10.40 e às 12.40 horas; Pôrto Alegre às 5.07 horas; Belém, às 5.05 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires às 8.15 e às 8.30 horas; Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Curitiba às 7.45 horas; Pôrto Alegre às 10.30 horas; São Paulo às 13 e às 15.30 horas; Goiânia às 6.30 horas; Recife às 5 horas e Belém às 5 horas. **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 9.30, às 10.45, às 11.30, às 12.30, às 14, às 15 e às 15.15 horas. **Natal:** Para Campina Grande, às 7 horas. **Lab:** Para Salvador às 5.15 horas; Natal às 7 horas e São Paulo às 13.45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo às 6, às 7, às 9, às 11, às 11.30, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Florianópolis, às 9 horas; Buenos Aires, às 9 horas; Pôrto Alegre, às 6 e às 11.30 horas; Venezuela, às 4.50, e às 6.05 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre, às 5.50 horas; Curitiba, às 8.30 horas; São Paulo, às 11, às 14.30, às 16 e às 18 horas; Santos, às 9.30 horas. **British:** Para Buenos Aires às 9 horas. **Varig:** Para São Paulo às 7 horas e Florianópolis às 7.30 horas. **Universal:** Para São Lourenço às 9 horas. **Fama:** Para Buenos Aires às 8.30 horas. **Viabrás:** Para Belo Horizonte às 14 horas. **Lap:** Para São Paulo às 8 horas, Campina Grande às 6.05 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campina Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas.

SEXTA: **Panair:** Para São Paulo às 7.22, às 10.22 e às 15.07 horas; Belo Horizonte às 6.25, às 10.40 e às 12.40 horas; Pôrto Alegre às 8.07 horas; Araxá, às 8.30 horas; Patos às 8.55 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8.15 e às 8.30 horas; Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Curitiba às 8.15 horas; Pôrto Alegre às 10.30 horas; São Paulo às 15.30 horas; Araguari às 6.30 horas e Goiânia às 5.45 horas. **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 9.30, às 10.45, às 11.30, às 12.30, às 14, às 15 e às 15.15 hs. **Natal:** Para Campina Grande às 7 horas. **Lab:** Para Natal às 5.15 horas e São Paulo às 13.45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo às 6, às 7 às 8 às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Pôrto Alegre às 6 e às 8 horas; Buenos Aires às 8 horas; Curitiba, às 8 e às 11 horas; Araçatuba, às 6 horas; Salvador, às 5.50 e às 11.20 horas Macapá, às 6.30 hs. **Real:** Para Pôrto Alegre, às 5.50 horas; Curitiba, às 8.30 horas; São Paulo, às 11, às 14.30, às 16 e às 18 horas; Santos às 9.30 horas. **British:** Para Santiago às 9 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre às 7 horas. **Universal:** Para São Lourenço às 9 horas. **Nab:** Para São Paulo às 7 horas. **Viabrás:** Para Cuiabá ... horas. **Lap:** Para São Paulo às 8 horas e Campina Grande às 6.05 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campina Grande, Salvador, Recife e Salvador, às 10 horas.

SÁBADO — **Panair:** Parte para São Paulo às 6.55, às 7.22, às 10.22 e às 15.07 horas; Belo Horizonte às 6.25, às 10.40 e às 12.40 horas; Montes Claros às 7.10 horas; Belém às 5.55 horas; Pôrto Alegre às 4.52 horas; Cuiabá às 6.15 horas e Estambul às 23.30 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8.15 e às 8.30 horas; Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Curitiba às 7.45 horas; Pôrto Alegre às 10.30 horas. São Paulo às 13 e às 15.30 horas; Belém à 5.05 horas. **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 9.30, às 10.45, às 11.30, às 12.30, às 14, às 15 e às 15.15 horas. **Natal:** Para Campina Grande às 7 horas. **Lab:** Para Salvador às 5.15 horas, São Paulo às 13.45, Fortaleza às 6.20 horas, Salvador às 8.30 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre, às 5.50 horas; Curitiba, às 8.30 horas; Santos, às 9.30 hs.; S. Paulo, às 11, às 14.30, às 16 e às 18 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5.30, às 6, às 9, às 11, às 12.30, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas, Pôrto Alegre, às 6, Florianópolis às 9 horas, Curitiba às 9 e às 10.30 horas. Cuiabá, às 5.30 horas; Fortaleza, às 6.20 horas e Salvador, às 8.30 horas. **British:** Para Londres, às 16.45 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre às 7 horas e Florianópolis, às 7.30 horas. **Fama:** Para Buenos Aires, às 8.30 horas. **Universal:** Para São Lourenço, às 9 horas. **Nab:** Para Recife ... horas e Fortaleza às 6.40 horas. **Viabrás:** Para ... **K.L.M.:** Para Amsterdam às 10.10 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campina Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES: VASP — 42-1007; PANAIR — 22-1550; PAN AMERICAN AIRWAYS — 22-1550; LAB — 42-5000; NAB — 42-0121; CRUZEIRO DO SUL — 42-6060; REAL — 42-0611; AEROVIAS BRASIL — 32-1300; VARIG — 22-5151; VIABRAS — 22-1900; K. L. M. — 42-0675; BRITISH — 42-1016; FAMA — 42-1104; LAP — 42-0801; NATAL — 42-1570; AIR FRANCE — 42-6... SAS — 42-1640; CENTRAL AÉREA — 42-1620; ITAÚ — 42-1119.

Informações Diversas

MAIS TRATORES E MENOS AUTOMÓVEIS

Durante as cerimônias da inauguração da sua nova fábrica de tratores em Detroit — informa o Boletim Americano, do Escritório de Expansão Comercial do Brasil em Nova York —, o sr. Harry Ferguson, inventor irlandês, advogou que, em um mundo em bancarrota, a indústria automobilística deveria interromper a produção de automóveis em favor de maquinaria agrícola. No mundo inteiro há mercado para 90 milhões de tratores, disse o sr. Ferguson, quando os quarenta e tantos milhões de automóveis existentes em nada contribuem para a criação de riqueza básica.

O sr. Ferguson anunciou que planeja fabricar uma nova série de implementos agrícolas que «revolucionarão o mundo», aplicando as teorias do «método de cultivo superficial» esposadas por Louis Bromfield, nos Estados Unidos, e Frederick Sykes, autor de «O Humus e o Agricultor», na Inglaterra. Esses implementos estão sendo planejados em sigilo. Foi anunciado também que a companhia está levando avante uma nova idéia, a qual interessará financeiramente a todos os seus operários.

A nova fábrica de tratores, que ocupa uma extensão de 70 acres, foi construída no prazo de apenas 116 dias. Espera-se que a sua produção alcance o ritmo de 100 unidades diárias no início de dezembro próximo, atingindo a 400 unidades no princípio de março. Atualmente a companhia está importando 1.200 tratores por mês, fabricados nas suas instalações de Coventry, na Inglaterra. Essa importação continuará até que a produção em Detroit satisfaça a procura. Presentemente o total de encomendas atinge a 89.000. A companhia planeja fabricar até 3.000 tratores por dia caso haja procura suficiente.

DIMINUI A PRODUÇÃO DE ALGODÃO EM SÃO PAULO

A Bolsa de Mercadorias de São Paulo publicou, recentemente, os dados referentes ao algodão em pluma classificado, por tipos, no período de 1º de março a 27 de setembro do corrente ano, em comparação com os de 1947. Esses dados correspondem, pràticamente, ao total da produção paulista daquela malvácea, que foi, na safra de 1947, de 861.295 fardos e 154.845.379 quilos. Em 1948, até 27 de setembro, quando a safra já estava quase terminada, foram classificados 769.310 fardos pesando 147.316.747 quilos.

Verifica-se, daí, que a produção de algodão em São Paulo continua em plena fase de retração, iniciada a partir de 1944, quando a safra alcançou a cifra «record» de 465 mil toneladas.

Este ano, porém, a produção de algodões de tipos superiores ultrapassou a do ano anterior. O quadro abaixo, que registra as percentagens dos diversos tipos sôbre o total da produção, reveste-se do maior interêsse para os estudiosos dos nossos problemas econômicos:

Tipos	1947	1948
2	——	——
3	0,00	0,01
3/4	0,06	0,09
4	1,00	2,11
4/5	17,79	29,08
5	31,81	36,92
5/6	26,08	19,08
6	12,59	7,33
6/7	7,04	3,50
7	2,70	1,48
8	0,73	0,31
9	0,16	0,06
Inf. a 9	0,04	0,03

ARRECADAÇÃO

Rendas Federais:

	Cr$
A Recebedoria do Dist. Federal arrecadou ontem	2.486.345,60
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou anteontem	2.756.540,70
Renda Municipal:	
A Prefeitura arrecadou ontem	594.742,70

CÂMBIO

Taxas de ontem, a vista, no Banco do Brasil:

Vendas —	libras	75,4416
	dólar	18,72
	pêso arg.	3,8879
Compra —	libra	74,0714
	dólar	18,38
	pêso arg.	3,7936

Total 100,00 100,00

PERSPECTIVAS SÔBRE A NOVA SAFRA MUNDIAL DE TRIGO

A Carta Mensal do Canadá, editada pela Agência Comercial do Brasil em Ottawa, publica em seu último número uma nota bastante informativa sôbre as estimativas da nova safra mundial de trigo.

De acôrdo com essa nota, os países produtores de trigo e de centeio, no hemisfério norte, esperam êste ano uma produção muito maior, que se aproximará da média de antes da guerra. E o que diz a Repartição de Estatística do Domínio do Canadá, analisando a situação dos grãos panificáveis em todo o mundo. Calculam os peritos que a colheita de 1948 será 10 por cento maior que a de 1947, e se aproximará bastante do nível da produção de 1935-39.

Na América do Norte espera-se que a produção combinada de trigo e centeio seja cêrca de dois por cento maior que a do ano passado. Na Europa haverá colheitas maiores, mas os níveis estarão ainda muito abaixo da média. A Rússia deverá ter uma colheita maior que a de 1947 mas muito inferior à média de 1935-39.

Colheitas muito boas são esperadas na Ásia. A China deverá ter uma produção 25 por cento acima da média e a Turquia colherá mais 20 por cento do que a média. A Índia, apesar de esperar uma colheita 20 por cento maior que a de 1947, estará ainda bem abaixo da média. A África do Sul está nas mesmas condições. Na Austrália, a semeadura foi reduzida mas as condições climatéricas são boas.

Apesar disso espera-se que haja substancial movimento no mercado e se mantenha a procura; as necessidades são muito grandes. A Comissão Internacional de Alimentos, em seu relatório, indica que muitos países desejam acabar com o racionamento de pão ou melhorar as quotas e reconstruir os estoques, completamente esgotados com a guerra e suas consequências. Alguns continuam dando prioridade absoluta para as importações de trigo e centeio apesar de suas colheitas apresentarem ótimas perspectivas.

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se, amanhã, as seguintes:

Casa da Borracha S.A. — Extraordinária, às 15 horas, rua do Senado nº 12.

Cia. de Terras e Urbanismo — Extraordinária, às 10 horas, av. Rio Branco nº 277, 8º andar, sala 808.

Emprêsa Saneadora Territorial Agrícola S.A. — Extraordinária, às 14 horas, av. Rio Branco nº 66-74, 2º andar.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades de negócios:

Juan Nothmann y Cia., da Bolívia, desejam importar tecidos de algodão especialmente brins. (2075/600)

Cia. Internazionale Scambi App. Marittini, da Itália, deseja importar café, madeira, borracha. (2082/600)

Alfredo Rodrigues dos Santos, Ltda., de Portugal, deseja importar madeiras de lei, especialmente do Pará e Amazonas. (2088/600)

D.A.P. — Desidratadora Alimenticia Paysandu S.A., do Uruguai, deseja importar produtos químicos e farmacêuticos. (2096/600)

H. R. Bribali & Co., da Índia, desejam importar tecidos em geral, malharias, botões, brinquedos, artefatos de borracha, artigos de papelaria, etc. (2077/600)

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à Rua da Candelária, 9 — 11º andar, ala esquerda.

Vão ser recenseados os comerciários

A OPERAÇÃO SERÁ EXECUTADA PELO IBEGE

Deverá realizar-se ainda no corrente ano, em todo o país, o Censo dos Segurados do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários (IAPC). Simultâneamente se efetuará, também, o Censo das Caixas de Aposentadoria e Pensões (CAP).

A operação, que abrangerá os segurados ativos e inativos, seus respectivos beneficiários, e, também, os pensionistas, objetiva, entre outros fins, a obtenção de elementos destinados à revisão das tabelas de benefícios, visando a melhoria dos mesmos.

Está incumbido do trabalho o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, que o executará no interior por intermédio de suas Agências Municipais de Estatística. No Estado do Rio de Janeiro a operação será dirigida pela Inspetoria Regional de Estatística Municipal, com sede no 5.º andar do edifício IPASE, avenida Amaral Peixoto, telefone n.º 2-0451, em Niterói.

ROUPAS USADAS
Compram-se a domicilio e pagamos o justo valor.
Telefone: 22-8016

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

Movimento do dia 21 de outubro de 1948

ASSISTENCIA MÉDICA — 82 primeiras consultas, 37 exames de laboratório, 24 exames de raios X, 12 internações hospitalares, seis tratamentos especializados e 15 inspeções de saúde.

AMBULATORIO

Puericultura — 14 consultas.
Cirurgia e ortopedia — 10 consultas, quatro curativos e uma intervenção cirúrgica.
Fisioterapia e injeções — 55 aplicações.

Notícias Diversas

A ASSOCIAÇÃO ATLETICA BANCARIOS DE CAVALCANTI NAS COMEMORAÇÕES DO DIA 29

Na próxima sexta-feira, dia 29, a «A. A. B. C.» inaugurará a sua nova séde social, no conjunto residencial de bancários em Cavalcanti, gentilmente cedida pela administração do IAPB.

Representará a autarquia nos festejos promovidos pela simpática associação o conhecido bancário Peregrino Mêmolo Neto, diretor do estabelecimento e destacado funcionário do Banco de Londres, nesta capital.

A cerimônia inaugural da séde terá lugar, às 15 horas do dia 29, e contará com a presença de outras autoridades do Distrito Federal.

Prosseguindo no seu programa de festejos, em comemoração à data que permitiu a constitucionalização da Nação, no dia 30, sábado, será continuado o programa com a seguinte ordem:

Às 19 horas, partida de voleibol, entre as equipes da Exposição Modas e Intercap.

Às 22 horas, baile de inauguração. Traje de passeio. Sòmente para adultos. Carteira social com o recibo número 10 (outubro).

E, finalmente, no dia 31 de outubro, domingo, às 16 horas, tarde dançante, para a petizada. Sòmente para os filhos dos associados, acompanhados dos pais.

A vesperal será das 16 horas às 19 horas.

EXCURSÃO DE BANCÁRIOS AOS ESTADOS UNIDOS

Com o interêsse despertado entre os bancários pela excursão aérea que a Associação Atlética Banco do Brasil vai fazer à Argentina, no fim do corrente mês, pois se inscreveram mais de 100 pessoas, formando, assim, o maior grupo que deixa o país em viagem de excursão ao exterior, surgiram diversas sugestões para a AABB organizar uma viagem aos Estados Unidos.

Aproveitando a ida do presidente da AABB, dr. Francisco Vieira de Alencar, a Nova York, para onde seguirá no dia 26, serão pelo mesmo estudadas as possibilidades da realização de uma excursão de bancários aos Estados Unidos, em 1949, no fim da primavera na costa leste americana. Conforme as facilidades que forem concertadas com os clubes bancários de Nova York, no sentido de reduzir as despesas dos excursionistas, a AABB levará avante a idéia de realizar uma excursão aos Estados Unidos.

VOLEIBOL NA AABB

O Departamento de Voleibol da Associação Atlética Banco do Brasil, sob a orientação do seu diretor Joelsio Reis Ferreira Viana (COPBA), realizou, com grande sucesso o primeiro torneio interno. Esse campeonato contou com a participação de 10 quadros e reuniu mais de 98 atletas, em disputa dos jogos realizados no ginásio da AABB, em Copacabana, às segundas, quartas e sextas-feiras, às 20.30 horas.

Os quadros se apresentaram com a denominação de um jornal carioca, em homenagem à imprensa, e a sua colocação nesse torneio interno era, na semana passada, a seguinte:

1º lugar — «O Campeão», «A Manhã» e «Esporte Ilustrado», com seis vitórias.

Segundo, «Diário da Noite» e «Jornal dos Esportes», com quatro vitórias.

Terceiro, «Fôlha», três vitórias;

Quarto, «Diário de Notícias», duas vitórias;

Quinto, «Gazeta de Notícias», uma vitória;

Sexto, «O Globo» e «O Mundo».

Faltam ainda cinco rodadas para o término dêsse torneio que está sendo disputado com grande entusiasmo pelos desportistas da AABB.

"COCK-TAIL" DE DESPEDIDA

Em retribuição à homenagem que lhe foi prestada no dia 20, durante um jantar no City Hotel, o dr. Francisco Vieira de Alencar, presidente da Associação Atlética Banco do Brasil, oferecerá um "cock-tail" aos seus amigos e colegas de diretoria da AABB que estiveram presentes àquela reunião. Esse aperitivo será oferecido no bar da ABI, amanhã, 2.ª feira dia 25, às horas.

A fim de ter tempo de apresentar suas despedidas aos presidentes da República e do Banco do Brasil, o dr. Vieira de Alencar adiou sua viagem aos Estados Unidos para quinta-feira, dia 28, quando partirá às 7 horas do aeroporto Santos Dumont, num avião DC 4 da Panair.

CHA DANÇANTE NA AABB

A Associação Atlética Banco do Brasil realizará hoje, das 16 às 20 horas, o seu primeiro chá-dançante mensal, animado pelo conjunto musical "Afilhados da Lua", de José Maria de Sá Peixoto.

Os associados da AABB terão livre ingresso mediante apresentação da carteira social, com direito a levar em sua companhia, sem limitação quanto ao número.

Durante essa festa, o Departamento Feminino da AABB, sob a direção da sra. Margarida Araújo, apresentará, das 19 às 19 horas, um "show" variado com a participação de diversos bancários.

CENTRO METROPOLITANO DE DESPORTOS BANCARIOS

CONTINUAÇÃO DA NOTA OFICIAL N.º 32/48

III — **Departamento de basket ball:** a — Campeonato oficial — Considerar inscritos neste campeonato os filiados A.A. Banco do Brasil e A. A. Caixa Econômica. Terminando na próxima segunda feira o prazo para a inscrição neste Departamento, solicitamos aos filiados interessados o seu pronunciamento a respeito.

IV — **Departamento de xadrez:** a — Aprovação de jogos — Aprovar os seguintes jogos realizados no dia .. do corrente mês, como segue: A. A. Banco Brasil 2 x A. A. Caixa Econômica 1; Satelite Clube 1 x A. A. Bco Lavoura 2.

Aprovar os seguintes jogos (2ª rodada) realizado no dia 16 do corrente mês, como segue: A. A. Banco do Brasil 2 x Satélite Clube 1; A. A. Bco. da Lavoura 2 1/2 x A. A. Caixa Econômica 1/2. b — Marcar para o próximo sábado, dia 23 do corrente os jogos da 3.ª rodada, conforme tabela já publicada, como segue: A. A. Caixa Econômica x Satélite Clube A. A. Bco. da Lavoura x A. A. Banco do Brasil.

V — **Correspondência recebida** Acusar o recebimento do ofício datado de 2 do corrente mês do filiado A. A. Bco. Delamare, no qual solicita o cancelamento da inscrição, no Departamento de Snooker, do seu amador Francisco Pereira de Alvarenga. Rio de Janeiro, 18 de Outubro de 1948.

SOCIAIS BANCÁRIAS

Transcorreu ontem o 1.º aniversário da menina Lucy Maria, filhinha do sr. Jorge Faria, funcionário do Banco Português do Brasil e de Dona Antonietta Faria, que em sua residência, à rua do Lavradio, 121, ofereceram uma lauta mesa de doces aos seus inúmeros amigos e parentes.

Transcorre hoje o aniversário dos seguintes sócios da Associação Atlética Banco do Brasil: Alexandre de Cerqueira Caldas, da agência de Cuiabá MT; Antônio A. Spinola e Castro, S. Paulo; Euclides Parente de Miranda, Rio; Gonçalo Martinez, Pelotas, RS; Jeová Lins, Natal, RN; Luiz Ataide Rocha de Matos, Rio; Nilo Neme, B. Horizonte, MG; Obertal Alves, Campos, RJ; Edgard Gurvel Valente, Formiga, MG; Francisco das Chagas Lopes, Cajazeiras, Pb; Diogo de Almeida Galeão, Rio. Amanhã, dia 25: Armando Ruiz de Carvalho, Rio; Joaquim Teixeira Leitão Júnior, Rio; Jose Maria Medina, MG; Maria L. Vilanova Santos, Rio; Ricardo Teodósio Gonçalves, Rio Grande, RS; Roberto Ferreira de Brito, Itapira, SP; Antônio Saltão, B. Horizonte, MG.

CAUTELAS
COMPRAM-SE de jóias e mercadorias. Paga-se acima da avaliação. Av. Passos 46, 1.º sala 2-A. Tel.: 45-9343. J. Rodrigues. Atende-se a domicilio.

MALA REAL INGLESA
Para informações dirija-se
Royal Mail Agencies (Brazil) Limited
AVENIDA RIO BRANCO, 61-5
RIO DE JANEIRO

REVISTAS AMERICANAS
ASSINATURAS ANUAIS

CHARM	Cr$	98,00
AMERICAN HOME	Cr$	56,00
POPULAR MECANICS	Cr$	56,00
POPULAR SCIENCE	Cr$	56,00
SEVENTEEN	Cr$	92,00

Ou qualquer outra revista americana ou inglêsa — técnica, de modas ou decorações — pelos menores preços. Números avulsos.
The International Magazines Agency
Avenida Graça Aranha, 81 - 8.º - Sala 805
Tels. 22-7828 e 32-6948

TEATRO PARA CRIANÇAS
d' "Os Artistas Unidos", no Ginástico
HOJE, em "MATINÉE", às 16 horas.
"O CASACO ENCANTADO"
De LÚCIA BENEDETTI
Direção de Graça Mello — Cenários de Nilson Penna
Uma deliciosa peça infantil de enorme agrado para as crianças e para os adultos também...
GRANDE SUCESSO DE MORINEAU NA "Bruxa"!
"MATINÉES", às 16 Horas — Todos os dias da próxima semana — DESPEDIDA: DOMINGO, 31.
HOJE, ÀS 21 HORAS
ELIZABETH DE INGLATERRA
ÚLTIMA SEMANA DA TEMPORADA!

Favorável às teses contra a má literatura infanto-juvenil

(Conclusão da 1ª página)

publicações, sabidamente perniciosa. Assim, queremos esclarecer, na carta acima, os seguintes pontos:

a) — que o compromisso mantido conosco pela Mesa, para a entrega das teses, estipulava, de fato, o prazo de dois dias, prazo êste calculado pela Mesa, na pessoa do próprio signatário da carta acima reproduzida, como sendo o necessário para colher o parecer dos membros da Comissão designada para opinar sôbre as mesmas. Aliás, no próprio parecer da comissão, que também nos foi trazido pelo estudante Afrânio Rodrigues de Oliveira, está a data de 13 do corrente, como sendo o dia em que sôbre as mesmas opinou a referida Comissão. Havendo sido combinado anteriormente que o prazo para a distribuição das mesmas à imprensa, seria de dois dias a partir da data em que fôsse emitido o parecer sôbre as mesmas, tínhamos razão para cobrá-las, e isto por dois motivos: primeiro, elas já se haviam tornado públicas, uma vez que foram enunciadas de tribuna; e segundo, porque assim ficara combinado conosco.

b) — A alegação de que houve «elogios exclusivos», de nossa parte, à bancada composta de alunos da M. A. B. E. é injusta para conosco. Demos várias notícias sôbre a marcha do Congresso, reproduzimos clichês de 3 colunas sôbre a atuação de congressistas de outros estabelecimentos, como no caso da representante do Grêmio Lafaiete Côrtes, do Instituto Lafaiete, cuja tese, aliás, também divulgamos com destaque.

c) — A citação do aparte do representante da sociedade literária do Colégio Militar está incompleta. Na íntegra, êle foi pronunciado tal como reproduzimos em nossa reportagem de domingo.

NENHUMA CULPA DO INCIDENTE COUBE À MESA

Afora êstes pontos, nos quais insistimos por amor à verdade dos fatos verificados no decorrer do Congresso, queremos mais uma vez destacar a posição de lisura e independência mantida pela Mesa que presidiu aos trabalhos, de cuja honestidade de propósitos nunca duvidamos. A nossa suspeita e desaprovação, como os fatos posteriores vieram confirmar, era contra o que denominamos na citada reportagem de «interêsses estranhos agindo por trás do Congresso», interêsses êstes representados pela permanente e vigilante assistência (tão fora dos seus hábitos) de um representante do «O Globo» durante os trabalhos daquele certame estudantil.

Também nos insurgimos contra a atuação do estudante Kildemir Piedade, que como se sabe foi eleito «embaixador da Juventude» num concurso do «Globo Juvenil». O referido estudante tudo fêz para cercear a liberdade de ação do nosso representante na ocasião em que o Congresso debatia as teses sôbre literatura infanto-juvenil, demonstrando a sua notória hostilidade à presença do nosso redator, que ali comparecera como convidado, deixando-nos a impressão de que não desejava fôssem entregues ao DIARIO DE NOTICIAS as teses que ali se debatiam.

A CARTA DO ESTUDANTE KILDEMIR PIEDADE

Reproduzimos, a seguir, a carta dêsse último estudante, que nos foi entregue quinta-feira última. Lendo-a, pedimos àquele estudante que retificasse, do seu próprio punho, vários tópicos por nós considerados, com justa razão, alheios ao assunto que motivaram a sua missiva, notadamente aqueles em que se detém, sem nenhuma oportunidade, na propaganda do vespertino de suas simpatias, e ainda naqueles em que relata certos fatos com impropriedade e até fugindo à verdade. Como aquêle estudante concordasse conosco, alegando até que a carta fôra escrita às pressas, e prometesse devolvê-la com as emendas, então combinadas, anunciamos que a divulgaríamos hoje.

Kildemir ficara de nos trazer a carta sexta-feira última, escoimada dos elogios ao «Globo» e das inverdades que contém. Não a trouxe naquele dia. Mas já ontem o «Globo», devidamente informado de uma conversa havida entre o referido estudante e o secretário dêste jornal, noticiava o fato como se a êle tivesse presenciado.

À tarde, Kildemir estêve em nossa redação entregando-nos a carta primitiva, com a ameaça contida na parte final, de «recorrer a outro meio de publicidade», como se isso nos intimidasse. Pois aqui têm os nossos leitores a referida e lamentável carta do ex-embaixador da Juventude do «Globo Juvenil»:

«Prezado senhor:

E' de lastimar que o DIARIO DE NOTICIAS, um dos órgãos de nossa imprensa que sempre apreciei pelo critério e imparcialidade de suas críticas, publicasse domingo próximo passado, sob o título «Onde estão as teses sôbre literatura infantil?», uma reportagem que visa a tornar o 1º Congresso Gremial do D. F., há pouco terminado, um novo instrumento para a luta contra um vespertino de nossa capital.

Como aluno do Estabelecimento onde se realizaram as sessões, como fundador e 1º presidente do grêmio patrocinador do referido Congresso, e ainda como líder da bancada do G. L. C., julgo-me no direito de levar ao conhecimento de v. s. alguns fatos, que talvez o seu redator haja omitido, ao relatar-lhe o que se passou no dia da sessão em que foi debatida a tese «Literatura Infanto-Juvenil», e o que verdadeiramente aconteceu depois de terminado o Congresso. Peço permissão a v. s. para dividir o meu esclarecimento em nove itens, a saber:

1) A reportagem do DIARIO DE NOTICIAS deixou transparecer claramente que só lhe interessavam os debates sôbre literatura infanto-juvenil, tanto assim que esta foi uma das poucas sessões a que assistiu.

2) O citado redator que acompanhou os debates referentes a êste tema, pediu sòmente as teses que lhe interessavam. Só posteriormente, quando dificultei as suas manobras (o que esclarecerei abaixo), foi que êle pediu tôdas as teses «com prós e contras».

3) Não vejo razão para o redator do DIARIO DE NOTICIAS dizer que a Mesa não cumpriu o combinado, pois as declarações do presidente do nosso Congresso afirmam não ter estipulado prazo; mas, levando em consideração a reportagem publicada, que dizia ter recebido como resposta do presidente do Congresso o prazo máximo de um mês para entrega das teses sôbre «Literatura Infanto-Juvenil», acho que o mesmo ainda não expirou...

4. Fêz o representante do DIARIO DE NOTICIAS a seguinte pergunta: — "Como não apoiá-los, como não aplaudi-los, numa tão patriótica decisão?" E eu respondo: Se, porventura, êste apôio e êste aplauso se referem ao tema "LITERATURA INFANTO-JUVENIL", declaro que foram demasiadamente parciais; se se referem ao Congresso, confesso que desconheço êste apôio e êste aplauso, pois só vi apôio e aplauso no dia em que debatemos aquêle tema. Além do mais, neste dia o redator do DIARIO DE NOTICIAS perturbou visìvelmente os debates, pois, conversando com os congressistas (só com os que combatiam as revistas juvenis) desviava a atenção dêstes, dando motivo a que eu me dirigisse à Mesa, solicitando a volta do referido jornalista ao local destinado à imprensa.

5. Já que o seu redator quer destacar e esclarecer a razão por que "o jovem ex-embaixador da Juventude é compreensìvelmente um moço grato ..." sugiro que em outro artigo, coloque a seguinte frase: "o jovem ex-embaixador é compreensìvelmente um moço grato não só pela excursão que lhe foi proporcionada, como também por ver [illegible] que "O Globo" sempre abriu em suas páginas, noticiário estudantil, [illegible] os estudantes [illegible] e sempre pugnou pela causa da juventude estudiosa. E' preciso que se note que a excursão não foi só turística, como diz o DIARIO DE NOTICIAS, mas também de intercâmbio cultural, como posso provar amplamente.

6. A Mesa do Congresso não ignora êste comezinho princípio de ética (que as teses, uma vez enunciadas da tribuna, caem no domínio público), pois, como declara o autor da reportagem minha bancada, por meu intermédio submeteu à aprovação do plenário (o que foi unânimemente aceito) a proposta de que as teses seriam dadas à publicidade, depois de passarem pela comissão eleita para estudá-las, após declarar a vencedora e extrair delas o que deveria ser levado a plenário para votação. Eu e minha bancada também não desconhecemos êste princípio de ética; entretanto, julgamos mais criterioso dar à publicidade a decisão do Congresso, e não opiniões pessoais, que só serviriam, como podem ainda servir, de instrumento para a continuação da luta movida pelo DIARIO DE NOTICIAS, não contra as histórias em quadrinhos, pois seu jornal também as publica, mas contra uma das emprêsas editoras, portanto, uma luta de caráter pessoal, que nada tem com as finalidades do nosso Congresso.

7. O DIARIO DE NOTICIAS diz, ainda, naturalmente mal informado: "Queremos denunciar os interêsses ocultos agindo por trás do Congresso Gremial...". Poderá o jornalista que redigiu a denúncia provar a veracidade da mesma? Sugiro que o faça, pois, do contrário, ficarei em dúvida quanto à escolha de um adjetivo para qualificá-lo. O voto de louvor a "O Globo" solicitado pelo líder da bancada do Colégio Pedro II, foi aprovado unânimemente pelo plenário, foi apresentado em reconhecimento à imparcial orientação que o referido jornal imprimiu ao noticiário dos trabalhos do Congresso, bem como ao destaque que deu aos mesmos. E, para melhor esclarecer, pergunto: Como poderia haver "interêsses estranhos agindo por trás das bancadas estudantis", se elas foram unânimes em aprovar o parecer da Comissão de Literatura Infanto-Juvenil, já no poder de v. s., que, como bem se pode ver, foi emitido e aprovado, independente de qualquer "interêsse estranho"?

8. As explanações do seu auxiliar dizem que a bancada que mais se destacou foi a da MABE; entretanto, êste estabelecimento de ensino, infelizmente, não participou do Congresso. Os que lá compareceram, dizendo representá-lo, foram totalmente desmentidos, conforme declarações do ilustre diretor daquela casa de ensino, publicada até em seu próprio jornal.

9. A parte que se refere ao meu colega do Colégio Militar, o qual, como diz o DIARIO DE NOTICIAS, "graças a uma dessas intuições comuns às inteligências moças, teve uma clara noção dos métodos com que se procurava envolver os estudantes", pode ser resumida na seguinte frase do meu colega Ivan Proença, justamente o estudante a que se refere aquele tópico: "Os repórteres presentes só estão aqui para defender os seus interêsses particulares e não devem aproveitar a nossa pouca experiência para explorações políticas".

Terminando, peço que o ilustre diretor medite bem, se chegou ao fim dos meus esclarecimentos e responda mentalmente a esta pergunta: Houve ou não houve parcialidade nos informes que o redator do DIARIO DE NOTICIAS prestou a vossa senhoria?

Solicito a v. s. a publicação destas linhas no DIARIO DE NOTICIAS, de modo a que eu não precise recorrer a outro meio de publicidade para a devida retificação.

Subscrevo-me, atenciosamente (a.) — *Kydelmir Piedade*. — Rio de Janeiro, 22 de outubro de 1948".

A EXATA VERSÃO DOS ACONTECIMENTOS

A carta do estudante Kidelmir Piedade é surpreendente.

A ela temos de opor os seguintes pontos:

a) — Não comparecemos a tôdas as Sessões do Congresso Gremial por duas razões: primeiro, nosso interêsse central era sôbre o têma «Literatura Infanto-Juvenil», motivo de uma campanha que êste jornal há meses vem promovendo no sentido de sanear as páginas das publicações inconvenientes. Segundo, por termos verificado, na noite em que ali comparecemos pela primeira vêz, o interêsse de «O Globo» nos debates. A partir do momento em que o nosso representante começou a acompanhar os debates, o Congresso passou a girar em tôrno das divergências entre o DIARIO DE NOTICIAS e «O Globo» a propósito da nossa campanha. E como isto não nos interessasse, por considerarmos isto pernicioso aos resultados do Congresso, que, acreditávamos, seriam favoráveis aos pontos de vista que vimos defendendo com vistas às publicações infanto-juvenis defeituosas, decidimos não comparecer diàriamente às sessões, como fazia o representante de «O Globo», embora continuássemos a prestigiar o Congresso através do noticiário que, sôbre o mesmo, publicamos, sempre que solicitados.

b) — Pedimos cópia, indistintamente, de tôdas as teses sôbre literatura infanto-juvenil que fôssem defendidas no Congresso. Não tínhamos preferência «a priori» sôbre nenhuma delas, mesmo porque não conhecíamos o seu conteúdo. Por outro lado, fôramos informados de antemão, na enquete que tentamos promover no plenário, que não existia nenhuma tese favorável às publicações infanto-juvenis que circulam nesta capital.

c) — Por fim, a propósito da pergunta do estudante Kidelmir Piedade sôbre se o autor da reportagem, pode provar «os interêsses ocultos agindo por detrás do Congresso Gremial» queremos responder-lhe com a reprodução, na íntegra, da carta que nos enviou. Ela define, ao mesmo tempo que situa, o representante ali, daquêles interêsses estranhos ao conclave a que nos referimos. A carta do estudante Kidelmir Piedade é um atestado definitivo quanto à pergunta por êle próprio formulada. Maior do que a sua intenção de defender-se de possíveis acusações por nós feitas à sua pessoa, é o seu zêlo em defender a emprêsa que lança as pílulas de veneno para a mocidade que combatemos.

Fica, portanto, patenteada a gratidão do estudante à emprêsa que o mandou ao estrangeiro, como embaixador da Juventude, num «pleito de votos comprados», conforme definição da senhorita Miriam Consuelo Grilo da própria bancada liderada pelo estudante Kidelmir Piedade.

OS FRUTOS DO I CONGRESSO GREMIAL

Mas, o que sobressai do I Congresso Gremial do Distrito Federal, é o documento abaixo, que depõe eloquentemente sôbre as suas nobilitantes finalidades. Trata-se do parecer da Comissão designada para opinar sôbre literatura infanto-juvenil, comissão formada de estudantes de vários estabelecimentos de ensino, e que se manteve à altura de suas atribuições, inteiramente a cavalheiro dos mesquinhos interêsses pessoais que por um momento tentaram enquistar-se no Congresso. O documento abaixo, no cômputo final dos trabalhos do I Congresso Gremial, responde perfeitamente em favor dos jovens congressistas, pelo seu alto significado e pela coragem com que os seus membros enfrentaram a delicada questão sôbre a qual foram chamados a opinar.

Reproduzindo na íntegra, sem outros comentários, desnecessários de resto, queremos render uma homenagem sincera a seus autores, bem como à Mesa que presidiu aos trabalhos do I Congresso Gremial do Distrito Federal. Todos se portaram à altura da responsabilidade de que se lhes era exigida. E se desacertos houve, conforme já relatamos, fique o episódio como uma advertência aos demais componentes do Congresso, para que, em decisões futuras que por acaso venham a tomar, na defesa dos reais interêsses da classe estudantil, saibam estar melhor preparados para receber sem espanto e decepções. [illegible] é o veneno com que, por vezes, alguns procuram iludir os moços. E, infelizmente, [illegible]

Eis o parecer da Comissão de Literatura Infanto-Juvenil:

I — Considerando as teses apresentadas; Considerando que a maior parte da atual literatura infanto-juvenil existente no Brasil é mal orientada; Considerando que são necessárias providências;

Nós, da Comissão de Literatura Infanto-Juvenil dêste Congresso, propomos que, quando da criação da Federação dos Estudantes Secundários, seja nela criada uma Comissão Permanente para estudar propostas e sugestões, promover e apoiar quaisquer iniciativas, no sentido de bem orientar esta mesma literatura.

II — Examinando as propostas apresentadas; Considerando a escassez de tempo a nós concedido para uma detalhada discussão sôbre as mesmas; Considerando a repercussão nacional, e talvez internacional que [illegible] muitas das nossas decisões;

Nós, desta Comissão, emitiremos o nosso parecer sôbre as mesmas propostas, que, em qualquer caso, serão reconsideradas, e, depois, devidamente encaminhadas para a referida Comissão a ser criada na Federação dos Estudantes Secundários.

III — Tese do Congressista Demilson Juvenal Dutra do Departamento Masculino do Grêmio La-Fayette Côrtes

A Comissão dá seu parecer favorável à tese e acha bastante justa e prudente a proposta que a acompanha redigindo-a nos seguintes têrmos:

1. Que se faça um apêlo ao Ministério da Educação e Saúde para que oriente e dê maior apoio às pessoas que se dedicam à Literatura Infanto-Juvenil, e tome as necessárias providências para que haja distribuição de revistas, ainda que em quadrinhos, porém orientadas e úteis, a preços acessíveis; 2. Que não se façam ataques aos editores de revistas prejudiciais à juventude, visto estarem dentro de seus direitos legais, e que tal atitude devemos tomar contra aqueles que deveriam olhar para o problema, que não o fazem.

IV — Tese da srta. Lena Castelo Branco Ferreira:

O parecer da Comissão sôbre a tese da colega é favorável, e cremos que ninguém pode negar as verdades que ela expõe de uma maneira clara, precisa e ordenada. Ficamos, no entanto, à espera de que ela se pronuncie a respeito da sua proposta. (A srta. Lena Castelo Branco Ferreira é membro da delegação do Departamento Feminino do Grêmio La-Fayette Côrtes).

V — Tese da srta. Miriam Consuelo Grillo; do Departamento Feminino do Grêmio La-Fayette Côrtes: Concordamos com as considerações tecidas pela colega. Quanto à proposta sôbre o concurso de embaixadores da juventude, encaminhá-la-emos devidamente, acrescida de um item, pelo qual a seleção dos candidatos será feita por meio de provas intelectuais. Encaminhamos, também, a sugestão dos concursos literários à redação do futuro órgão dos estudantes secundários, a ser fundado. A Comissão delibera, também, que esta tese, juntamente com as do sr. Demilson Juvenal Dutra e da srta. Lena Castelo Branco Ferreira, sejam postas à disposição da imprensa para a publicação integral ou parcial.

VI — Tese do sr. Stênio Dantas de Araujo, do Departamento Masculino do Grêmio La-Fayette Côrtes. Apoiamos as considerações tecidas pelo colega. Quanto à melhora da linguagem, ela será levada em consideração ao serem realizadas tôdas as medidas e sugestões aprovadas pela Comissão.

VII — Proposta e tese do sr. Moisés Bynder, do Grêmio Científico e Literário Pedro II: Apoiamos as considerações tecidas e que seja remetida carta ao Congresso de Escritores Infanto-Juvenis, comunicando as resoluções tomadas neste 1º Congresso Gremial do Distrito Federal, bem como lhes sejam enviadas as teses aqui apresentadas, pedindo-lhes seu integral apoio. Julgamos, contudo, que estas mesmas teses, por terem sido aprovadas por esta Comissão, e por ser o Congresso soberano nas suas decisões não devam ser tomadas como ponto de partida para debates; mas que sirvam de orientação.

VIII — Proposta do sr. Hilton de Oliveira, do Grêmio Estudantil Franco Brasileiro: A proposta do colega, por ser idêntica à do sr. Demilson Juvenal Dutra, nela se encontra aprovada.

IX — Proposta do sr. Antônio José de Vries, do Centro Estudantil de Cultura Humanística do Colégio Brasil-América: Discordamos da proposta do colega, pois, a nosso ver, não devemos nem podemos cuidar de restringir a influência de tal literatura, o que não acarretaria à mesma qualquer modificação satisfatória, antes, faria voltar contra nós os ânimos desta juventude prejudicada. Estamos de pleno acôrdo com o que disse o sr. Demilson Juvenal Dutra: «Não ataquemos diretamente estas revistas, que são legalmente constituídas, mas, sim, façamos ver aos responsáveis pela educação da infância e da juventude que êles devem agir». Achamos, também, que uma medida de tal feição não seria bem aceita nem estaria dentro de nossas tendências democráticas. Ao invés de proibirmos tal leitura ao jovem e à criança, façamo-los ver que tais publicações não representam aquilo que anseiam e necessitam.

O proponente requer que seja feita votação desta medida, e, por esta razão, fizemos a crítica sumária da mesma, para a encaminharmos à Mesa para que seja apreciada por êste Plenário.

X — Propostas apresentadas pelo sr. Djeta Medeiros, Grêmio Estudantil Rui Barbosa (MABE): 1. — O parecer da comissão sôbre o primeiro item que propõe sejam boicotadas as revistas tipo "Gibi", etc., enquanto mantiverem a atual orientação nociva, é o mesmo que o já anunciado sôbre a proposta do sr. Antônio José de Vries, e baseia-se nas mesmas razões, isto é, que não sejam feitos ataques diretos às mesmas, por serem legalmente constituídas. 2. — A comissão está de acôrdo com o item segundo da proposta acima (1), que sugere que medidas sejam tomadas para que não se participe de concursos ou outras campanhas destas publicações. 3. — O parecer da comissão é favorável ao item terceiro da proposta supra (1), especificando que estas conferências devem ser feitas por pessoas competentes. 4. — O parecer da comissão, no que concerne ao jornal da Federação, é o mesmo já enunciado quanto à proposta do sr. Antônio José de Vries, e ao item primeiro da proposta precedente, e se baseia nas mesmas razões. 5. — Pelas razões acima enunciadas, a comissão julga que, na Carta de Princípios dos Grêmios, pode e deve haver um item repudiando tôda e qualquer publicação de caráter nocivo à infância e à juventude, e, ainda, apoiando as que sejam bem orientadas e convenientes. A comissão julga, contudo, que não devam ser feitas especificações quaisquer que sejam. 6. — Julgamos acertada a medida de que sejam repudiadas as publicações nocivas pela imprensa, sem que sejam feitas, contudo quaisquer especificações. Neste sentido a comissão já deliberou quais as teses a serem entregues pelo Congresso à imprensa.

XI — Acusamos o recebimento de uma proposta do sr. Dirceu Coutinho, que, infelizmente, não podemos considerar, por não estar assinada.

XII — Sendo o que se nos apresenta, passamos a submeter à apreciação do plenário o presente parecer.

Rio de Janeiro, 13 de outubro de 1948. — A Comissão.

Cr$ 50,00, o impôsto de licença para as bicicletas particulares

O prefeito sancionou o projeto de lei votado pela Câmara Municipal, alterando para Cr$ 50,00 o impôsto de licença para bicicletas de uso particular [illegible]

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Apresentação de oficiais — Requerimentos despachados

DIRETORIA DO PESSOAL

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 23 DE OUTUBRO DE 1948.

BOLETIM INTERNO N.º 244

Publico, de ordem do excelentíssimo senhor general de Exército, chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE ARTILHARIA:

CORONEL: — Peri Constant Bevilaqua, do Quadro Suplementar Privativo, por conclusão de trânsito.

MAJOR: — Newton Barra, da 9.ª Região Militar, por ter de regressar à sede da 9.ª Região Militar, a 23 do corrente.

PRIMEIRO TENENTE: — José Luis de Melo Campos, da Escola Militar de Resende, por ter vindo a esta capital a serviço da Escola Militar e regressar a 24 do corrente.

— ARMA DE CAVALARIA:

MAJOR: — Ilcon da Cunha Cavalcanti, do 2.º Regimento de Cavalaria Motorizado, por término de licença e seguir destino.

PRIMEIRO TENENTE: — Valdo Prates Pereira, da Escola de Moto-Mecanização, por ter sido transferido do 3.º Regimento de Cavalaria Motorizado, para a Escola de Moto-Mecanização.

SEGUNDO TENENTE: — José Aderson Lima, do Hospital Militar de Fortaleza, por término de trânsito e ter de seguir destino.

— ARMA DE ENGENHARIA:

TENENTE-CORONEL: — José Varonil Albuquerque Lima, da Escola Técnica do Exército, por ter deixado a sub-direção do I. M. T., continuando como professor da Escola Técnica do Exército e no Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica.

SEGUNDO TENENTE: — Alberto de Sousa, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio, por ter sido incluído no Quadro Auxiliar de Oficiais e aguardar classificação.

— ARMA DE INFANTARIA:

CORONÉIS: — Eugênio Rubens Vieira da Cunha, do 10.º Regimento de Infantaria, por ter entrado num período de férias. Mário Tasso Saião Cardoso, do 5.º Regimento de Infantaria, por ter vindo ao Rio, por ordem do excelentíssimo senhor ministro, a serviço da Justiça e regressar a 25-X-1948.

CAPITÃES: — Francisco Humberto Ferreira Ellery, da Escola Preparatória de Fortaleza, por ter vindo ao Rio, com permissão. José Porfírio de Sousa Lôbo, do Estado Maior do Exército, por ter de seguir para Bagé, acompanhando o general Floriano de Lima Brainer.

PRIMEIRO TENENTE: — José Tomaz, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de São Paulo, por haver terminado as férias e seguir para São Paulo.

SEGUNDO TENENTE: — José Ubirajara Scarcela, do III/3.º Regimento de Infantaria, por ter sido designado paar tirar o curso de Foto-Informação.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — POR ESTA DIRETORIA:

Cler Celsio de Araújo, 2.º tenente da arma de Engenharia, pertencente ao 1.º Batalhão de Engenharia, pedindo permissão para contrair matrimônio com a senhorita Antonieta Dalva Tubano, brasileira, residente nesta capital à rua Barão de Itapagipe, n.º 447 - Tijuca: — "Deferido. Em 22-X-1948".

— Luis Pires Ururaí Neto, 2.º tenente da arma de Cavalaria, em serviço no Regimento Escola de Cavalaria, pedindo permissão para contrair matrimônio com a senhorita Eli Bicca de Kaiser, brasileira, residente à rua Gaspar Martins n.º 137, na cidade de Alegrete, Estado do Rio Grande do Sul: — "Deferido. Em 22-X-1948".

Assinado:
General de Brigada BRASILIANO AMERICANO FREIRE,
Diretor do Pessoal.

Confere:
Coronel ALCIDES MONTENEGRO MACIEL,
Chefe do Gabinete.

"O Globo" e a sua...

(Conclusão da 1ª página)

Aí está o que queria o sr Roberto Marinho.

O DIARIO DE NOTICIAS não obstante a conversa ouvida na segunda feira, pelo nosso fotógrafo entre o dr. Stélio Galvão Bueno e o repórter do «O Globo», sôbre a declaração do criminoso de que estava lendo um «Gibi» quando se dirigia ao local do crime, não a registrou, nem como boato, na reportagem de terça-feira. Não o fêz, também, na quarta feira, nem na quinta. Neste dia, à tarde, saem «O Globo» e o «Diário da Noite», com as suas vergonhosas páginas pejadas de inverdades e de insultos. Nós sòmente ontem, sábado, em virtude da certidão obtida e que hoje reproduzimos, damos a informação que o «O Globo» nem tentou desmentir: Eugênio dos Santos é leitor de «Gibi» e o estava lendo quando ia praticar o monstruoso crime.

* * *

O DIARIO DE NOTICIAS, ouvindo o menor criminoso, acreditou na sua afirmação de que a leitura habitual de «Gibi» não influíra na prática do crime. E nada publicou, até sexta-feira, a respeito. Enquanto isso, promove «O Globo» um depoimento do menor, em tôrno das interpelações feitas pelo nosso repórter, e o estampa como verdadeiro, definitivo sôbre o assunto. E é dada, ao depoimento obtido pelo «O Globo», uma divulgação espetacular, como se êle, na verdade, valesse alguma coisa. Enquanto isso, o menor no domingo, 17, havia declarado, sem a influência do «O Globo» que ia lendo «Gibi» quando se dirigia para o local do crime.

CONCLUSÃO

Em face da resenha acima, estarão os nossos leitores habilitados a sentir como está a sociedade ameaçada em face dos processos de infâmia e de chantagem de jornais como «O Globo» e o «Diário da Noite».

DR. PAULO MACEDO
CIRURGIAO-DENTISTA MÉDICO
Livre docente da Fac. Nac. Odont. da U. B.
RADIOGRAFIAS DENTÁRIAS
Largo da Carioca, 5 — 5º andar — Salas 513|4 — Tel.: 22-2301.

PLANTE MILHO!...
Temos adubos indicados para essa cultura.
Agentes do SALITRE DO CHILE
ARTHUR VIANNA — Comp. de Mat. Agrícolas — Caixa Postal, 3572 — Rio de Janeiro.

EDITAL

COMPANHIA DE TRANSPORTES STANDARD S. A., com sede neste Distrito Federal, à avenida Franklin Roosevelt, 137 — 7º andar, firmada no Artigo 74, Parágrafo 1º do Decreto-Lei nº 2.627, de 26 de Setembro de 1940, pelo presente, CONVIDA SEUS ACIONISTAS EM ATRASO COM SUAS ENTRADAS OU PRESTAÇÕES, a efetuarem o devido pagamento, no prazo de 30 dias, a contar de 25 do corrente mês, a fim de evitar as providências contidas no Artigo 76, alínea "A" e "B" do Decreto-Lei citado.

Rio de Janeiro, 23 de Outubro de 1948.

A DIRETORIA

FOGÃO A ÓLEO "POPULAR"
SEM TORCIDA — GARANTIDO — DESMONTAVEL
Demonstrações sem compromisso
Preços populares — A vista e a prestações SEM ENTRADA
VENDAS SÓ NA FÁBRICA
Av Presidente Vargas, 917 - 1.º — Tel.: 23-4168

TEATRO MUNICIPAL
TEMPORADA LIRICA OFICIAL — Direção artistica: *Walter Mocchi*
HOJE, 24, Domingo, às 16 horas — 3.ª Vesperal de Assinatura
TOSHIKO HASSEGAWA
EM
ME. BUTTERFLY
RIGHI — SALSEDO — CRIMI — AMERICO BASSO
Regente M.º SANTIAGO GUERRA
TERÇA-FEIRA, 26, às 21 horas — 3.ª EXTRAORDINARIA
(Assinatura dos sábados noturnos)
2.ª E ÚLTIMA DAS CUMULATIVAS
Despedida de GIGLI
CAVALERIA RUSTICANA Y PAGLIACCI
QUINTA-FEIRA, 28, às 21 horas — 7.ª RECITA DE ASSINATURA (Gala)
DI STEFANO em *MANON* (de Massenet)

DR. PAULO CAMINHA ROLIM
CLINICA GERAL — NUTRIÇÃO — GLANDULAS — Rua Siqueira Campos, 269 — Telefone: 37-5624 e Avenida Rio Branco, 183 — Telefone: 42-6632.

SÉCULO XXI
GANHE, INTEIRAMENTE GRÁTIS, ESTE AUTOMÓVEL FORD
E MAIS QUATRO PRÊMIOS NO VALOR DE Cr$ 5.000,00
Pedindo, ao fazer suas compras, um
BOLETIM SÉCULO XXI
nas casas abaixo relacionadas:

Distrito Federal
A CIDADE — (Alfaiataria)
Rua Sete de Setembro, 204.
A NOIVA — (Tapeçaria)
Rua da Constituição, 22.
CAFE' CAPITAL
Rua Sacadura Cabral, 130.
CAIRO — (Camisaria)
Rua Sete de Setembro, 123.
CASA JUVENAL — (Artigos para alfaiates)
Av. Tomé de Sousa, 151 - 2.ª Loja.
CASA OLIVEIRA — (Pianos, Músicas e Rádios)
Rua da Carioca, 70.
FORMOZINHO — (Luvas e Artigos Finos)
Av. Rio Branco, 145 - Av. N. S. Copocabana, 582.
LATICINIOS ADA
Rua da Assembléia, 3.
PROVENDAS — (Bicicletas, Brinquedos — Rádios e Geladeiras)
Avenida Nilo Peçanha, 12-A.
RESTAURANTE IGUARIAS
Avenida 13 de Maio, 37-A.
RIOPOLIS — (Casimiras e Linhos)
Rua São José, esq. Quitanda.
SAPATARIA PRINCIPAL
Rua Sete de Stembro, esq. Praça Tiradentes.
SOC. COM. CARIOCA FERRAGENS LTDA. — (Acessórios para automóveis).
Praça Tiradentes, 73.
SOBRADO DAS SEDAS — (Sedas, Linhos e Lãs)
Rua da Carioca, 3 - 1.º andar.
BRITANICA — (Joalheria e Ótica)
Av. Nossa Senhora de Copacabana, 945-C.
CASA PAIVA — (Luoças e Cristais)
Rua Visconde Pirajá, 262.
FARMACIA SANTA ELISA
Rua Haddock, 451.
A NORMALISTA — (Calçados)
Rua do Matoso, 19 — Praça da Bandeira.
CASA PARA' — (Armarinho)
Rau São Cristóvão, 520-A.
LOJAS MACAHENSES — (Tecidos)
Rua São Luiz Gonzaga, 43-A.
A BOA ESPERANÇA — (Armarinho)
Rua Adolfo Bergamini, 47-A — Eng. Dentro.
A CATIVANTE — (Sapataria)
Rua Leopoldina Rêgo, 360-A — Olaria.
A POPULAR — (Armarinho)
Rua Nerval de Gouveia, 449 — Cascadura
AO SAPATO DA MODA — (Sapataria)
Rua Jorge Coelho, 36 — Braz de Pina.
BOM GOSTO — (Camisaria)
Estrada Marechal Rangel, 83 — Madureira.
CAMISARIA BRASILEIRA
Rua Barcelos Domingos, 10 — Campo Grande.
CASA AURORA — (Móveis, Rádios, etc.)
Avenida Suburbana, 10.386 — Cascadura.
CASA ELVIRA — (Armarinho)
Av. 28 de Setembro, 288 — Vila Isabel.
CASA IZA — (Roupinhas para crianças)
Rua Uranos, 1.063-A-B — Ramos.
CASA MONSANTO — (Rádios e Refrigeradores)
Rua São Francisco Xavier, 224-A.
CASA NOEL ROSA — (Armarinho)
Rua Barão de São Francisco Filho, 403.
PAN. CONF. E BAR CENTRAL
Rua Uranos, 1.005 — Ramos.
SAPATARIA LUSITANA
Rua Nicaragua, 234 — Penha.
SAPATARIA PEIXOTO
Rua Coronel Agostinho, 28 — Campo Grande.

Estado do Rio
NITERÓI
PRIMEIRO BARATEIRO — (Louças e Ferragens)
Rua da Conceição, 49.
CASA COELHO — (Louças e Ferragens)
Rua Santa Rosa, 250.
TECELAGEM AMAZONAS — (Tecidos em geral)
Rua da Conceição, 73.
PETRÓPOLIS
PATRONE — (Caramelos, bonbons, etc.)
SÃO JOAO DE MERETI
AO GANHA POUCO — (Sapataria)
Rua São João de Meriti.

Ouçam as "AUDIÇÕES SÉCULO XXI", na RÁDIO GUANABARA, tôdas as quintas-feiras, às 12 horas e 30 minutos, e o "BIG" programa de auditório do dia 28 de outubro, às 15 horas e 30 minutos, assim como as "AUDIÇÕES DO SÉCULO XXI", todos os domingos, na RÁDIO JORNAL DO BRASIL, às 10 hs. e 15 mints.

VEJA
IRENE IZIDRO
a sensacional estrêla da
Cia. Portuguesa de Revistas
na revista
SE AQUILO QUE A GENTE SENTE...
Mais de 300 representações no Teatro Variedades de Lisbôa
Se aquilo que a gente sente cá dentro, tivesse voz... Quanta gente, toda gente teria pena de nós
todas às noites às 20 e 22 hs.
TEATRO CARLOS GOMES
— Vesperal às 15 horas —

Nova apreciação dos editais abrindo concursos para o Colégio Pedro II

Escrevem-nos:

"No "Diário Oficial" de 5 de outubro de 1948 foi publicado um edital. Simples, claro, o mesmo dizia assim, no título: "Concurso para provimento da cadeira de Português do Colégio Pedro II (internato)". E transcrevia da portaria ministerial 187, de 31 de julho de 1939, as condições de inscrição.

Estaria tudo em paz, e a estas horas os candidatos estudando com afinco, se a referida portaria não fôsse ilegal. Mas ela o é. Sob vários aspectos, vem a referida portaria pisar direitos adquiridos, por lei, pela classe dos professôres licenciados pelas Faculdades de Filosofia.

Daí o protesto que provocou. Protesto rápido, enérgico, justo e calmo. Um memorial foi entregue ao sr. ministro Mariani, e as Faculdades estão na espectativa do desfêcho, que só poderá ser um, a anulação da inscrição e uma nova portaria que venha regular os concursos de provimento das cátedras daquele estabelecimento.

Enquanto a espera se prolonga, ansiosa para uns, torturante para outros, estão sendo sondados os meios diretamente ligados ao fato.

A questão está sendo assim apreciada:

a) Baseados no artigo 51, do decreto-lei n.º 1.190 de 4 de abril de 1939, só poderão lecionar no magistério secundário os portadores de diploma de Licenciados. Isto está evidente do referido decreto: a partir de janeiro de 1943, "ninguém", sem aquele diploma, podia ser registrado no Ministério, contratado por colégio, nomeado interinamente ou prestar concurso para provimento do cargo de professor.

b) A portaria 187 regulava os concursos que se deveriam abrir até 1940. Não havendo ainda licenciados no país, a exigência eliminatória daquele título não figurava na portaria.

c) O prazo da apresentação do diploma de licenciado foi prorrogado até 1945, embora na lei 1.190 se dissesse que êsse prazo "poderia ser restringido", conforme parecer das autoridades educacionais...

d) A portaria 187 pedia que os editais de concurso fôssem publicados até 1940, o mais tardar...

e) O item E, da portaria 187, não exige nem curso secundário para a prova de habilitação. No entanto, a Lei Orgânica do Ensino Secundário estipula que os professôres de ensino secundário "devem receber conveniente formação, em cursos apropriados, em regra de ensino superior". (Claro que aí o ministro Capanema se referia às Faculdades de Filosofia, pois só elas foram criadas para "dar conveniente formação ao professor", só elas têm cursos apropriados, e só elas dão título superior nas matérias em concurso...)

f) Permitir a inscrição de candidatos que queiram fazer o concurso *sòmente* para conseguir títulos... sem que possam ser aprovados, senão ilegalmente, alegando que *concorrer ao cargo* não é o mesmo que *prover o cargo*, é, além de malicioso, profundamente injusto. Mesmo porque o edital de concurso já fala na palavra "provimento"... O concurso é para *provimento*, e não para lero-lero...

g) Do exposto se deduz que a portaria 187, utilizada pela Congregação do Colégio Pedro II, foi *duplamente revogada*, se isto é possível...

1 — Pelo decreto-lei 1.190, a partir do dia 1.º de janeiro de 1943 e a partir do prazo da prorrogação, em caso especial, em 1945.

2 — Pela Lei Orgânica do Ensino Secundário, em 1942, no Capítulo V, ns. 1, 2 e 3.

Pode ser que tenham errado de boa fé, baseados na informação tendenciosa de algum interessado. Mas ainda é tempo de se corrigirem as injustiças. O edital das cadeiras de Literatura, marcado para 15 dêste, ao que parece, ainda não saiu. Só esta suspensão já é bom sinal. As coisas caminham para uma reparação completa e para o cumprimento da lei".

Delegação da Cruz Vermelha Brasileira ao Congresso Eucarístico Nacional

No dia 26 do corrente, pelo avião da Cruzeiro do Sul, partirá para Pôrto Alegre a delegação da Cruz Vermelha Brasileira que participará do Congresso Eucarístico a se realizar naquela cidade, de 24 a 31 do mês em curso. A delegação compõe-se do presidente da Cruz Vermelha Brasileira, dr. Vivaldo Lima Filho que se fará acompanhar da sua exma. espôsa e filha, da senhora Irene Cotegipe de Miranda, chefe da Seção de Enfermeiras da Cruz Vermelha, da Irmã Catarina Pinheiro, Superiora do Hospital e da Irmã Elisabeth Osorio auxiliar do Serviço radiológico do Hospital.

EXAME DE ADMISSÃO

EM DEZEMBRO E FEVEREIRO
Aulas diurnas e noturnas — Matrículas abertas.
Escola Técnica de Comércio Modêlo
RUA JOAQUIM MEIER, 104 - MÉIER — TELEFONE: 29-4206

BASIC ENGLISH

Para falar e escrever em 5 meses
O sistema mais rápido, agradável e fácil

Aprende-se 15 palavras por aula, duas vêzes por semana.
O inglês básico é um conjunto de 850 palavras, cientificamente selecionadas para expressar idéias em qualquer campo de atividade. exigindo o menor esfôrço de memória. E' de admirar quanto se pode dizer com vocabulário tão restrito.
Aulas ministradas por professôr norte-americano, para principiantes e adiantados, em horas escolhidas do dia.
Organização Taquigráfica Brasileira
TRAVESSA DO OUVIDOR, 28 - 2.º AND. — TELEFONE: 23-3645
MENSALIDADE — Cr$ 50,00.

CURSO PASTEUR

EXAMES VESTIBULARES — Orientação do prof. ARISTOTELES POCH — Avenida Erasmo Braga, 277 - sobreloja - Sala 103 — Tel. Informações: 25-0302. — Revisão geral em outubro.

ARQUITETURA E BELAS ARTES

Cursos vestibulares, completos, sob a orientação de professôres da Universidade do Brasil
Novas turmas, à tarde e à noite, na
ACADEMIA DE DESENHO, anexa ao IDOPP
RUA BENEDITINOS, 19 - 1º ANDAR — TEL.: 23-0934

ESPECIALISTAS - AERONÁUTICA

TURMA NOVA
CURSO TUIUTI
Direção Major PAULO LOPES

Concursos para o Banco do Brasil

O professor Santa Roza organizará cursos por correspondência, fornecendo súmulas de tôdas as matérias, para os próximos concursos, que serão realizados em várias agências dêsse conceituado estabelecimento de crédito. Informações por carta para à rua Ramalho Ortigão, nº 30 — 2º andar — Tel.: 43-0325 — Rio de Janeiro.

ITAMARATI

ADMISSÃO AO INSTITUTO RIO BRANCO
CURSO VICTOR SILVA
Diretor Dr. *Victor Carlos da Silva*
(Prof. do Colégio Pedro II)

Acham-se em organização duas turmas para Admissão ao Instituto Rio Branco com o curso docente constituído de professôres de reconhecido valor pedagógico, sob a orientação do diretor, e examinador em mais de 18 concursos, no Ministério das Relações Exteriores, para Secretários de Legação e Cônsul.
ÊSTE CURSO tem obtido ótimos resultados em vários concursos no Itamarati comprovados por ex-alunos nossos hoje, Ministros Plenipotenciários, Conselheiros de Embaixadas, Secretários de Embaixadas e Cônsules.
RUA DA ASSSEMBLÉIA N.º 14 - 1.º e 2.º andares — TEL.: 42-3463
Expedientes das 8 às 11 horas e das 13 às 18 horas.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Centro Acadêmico Luiz Carpenter

Conferência — A Comissão de Defesa do Petróleo do Centro Acadêmico Luiz Carpenter convida a todos os estudantes do Distrito Federal a assistirem a conferência que o jornalista Rafael Corrêa de Oliveira pronunciará amanhã, segunda-feira, às 20,30 horas, no salão nobre da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro (rua do Catete, 243).

Festa da chave — O CALC promoverá, no dia 5 de novembro próximo, "Festa da Chave", solenidade em que os quintanistas passam a chave simbólica da Faculdade aos colegas do 4.º ano, e são homenageados os ex-alunos. Para essa solenidade, o CALC convida os ex-alunos e professores.

Eleições para o CALC — Em eleições realizadas sexta-feira última foram escolhidas a Comissão Executiva e Representações Externas Permanentes do CALC para o ano de 1949. Foi eleita, integralmente, a chapa que se apresentou sob a legenda de "União Trabalho e Cultura", assim constituída: Para presidente: Mário Cesar da Silva; Vice-pres. — Vanildo P. Ferreira; Sec. Geral, Luiza Villela de Andrade; 1.º Sec. Miguel Crêm dos Santos; 2.º Sec. Murilo Gama Coelho; Tesoureiro; Saldanha Marinho; Representantes na UME: Evandro Solano e Chicre Farhat (efetivos) e Carlos Torres de Mello e José Rouxinol (suplentes). O Tribunal Universitário divulgará, oportunamente, o resultado oficial das apurações.

Excursão — Os colegas interessados em participar dessa excursão devem procurar, até terça-feira, impreterivelmente, a Secretaria Social. O local dêsse passeio será a Fábrica Nacional de Motores.

Curso de italiano — A partir desta semana, funcionará em uma única turma, às segundas e quintas, das 20,30 horas, às 21,30. Os livros, com 30 % de desconto, são encontrados no CALC.

Associação dos Antigos Alunos dos Irmãos Maristas

A Associação dos Antigos Imãos Maristas comemora hoje o seu aniversário com uma missa solene às 9 horas na capela do Colégio São José (rua conde de Bomfim, 1.067) e um banquete de confraternização, às 11 e 30 horas.

Cursos de Esperanto por correspondência

Em face do êxito alcançado pelos anteriores, o Brazilia Instituto de Esperanto decidiu abrir novos cursos gratuitos de lingua mundial, por correspondência, destinados àqueles que, por motivo das suas ocupações profissionais ou por viverem longe dos grandes centros, não possam frequentar cursos orais.

As inscrições devem ser solicitadas na sede do B.I.E. (av. Nilo Peçanha, 12, 10.º andar, sala 1017), ou por intermédio da Caixa Postal 142 - Lapa - Rio de Janeiro.

O mesmo Instituto inaugurará, no dia 3 do próximo mês, na sua sede, acima designada, um curso secundário de Esperanto, a cargo, como o anterior, do prof. Roberto das Neves.

Escola Nacional de Engenharia

PROVA ORAL DE HIGIENE

Estão chamados para o exame oral de Higiene, amanhã, às 9 horas (2.ª turma), os alunos Jorge Pasmino Cavillanes, José Fernando de Azevedo Resende, Lourenço Abreu Jorge, Milton Martins Ferreira, Moisés Brafman, Magid Abid Séba, Pedro Coutinho Neto e Paulo Araripe.

PAGAMENTO — Será efetuado, amanhã, às 11,30 horas, o pagamento do pessoal do Ministério.

VENDE-SE

OLDSMOBILE, tipo 1942 em completo estado de novo. Ver e tratar à rua Dois de Dezembro 144, apt. 6 tel.: 25-0291.

ESCOLA PADUA SOARES
Ótimo clima — Educação integral
ESTRADA VELHA DA TIJUCA, 93 - Fone: 38-4131

VESTIBULAR
de fevereiro de 1949

nos Cursos de Matemática, Física e Química da FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA
Bacharéis e licenciados pela F.N.F. ministrarão um curso intensivo que será iniciado a 3 de novembro. Inscrições abertas para preenchimento de vagas. Disciplinas: Matemática, Mecânica, Física, Química Geral, Química Inorgânica e Química Orgânica. Resumos mimeografados das aulas. Horário: das 19 horas às 22 horas, nos dias úteis, exceto aos sábados. Mensalidade: Cr$ 200,00. Informações tel. 26-4196, das 18,30 horas em diante, diàriamente.

Taquigrafia grátis
(Por correspondência)

Para difusão do único método brasileiro, ensina-se gratuitamente. Milhares de alunos de todo o Brasil estudam e comprovam a eficiência do nosso Curso. Confere-se diploma. — Informações: Ass. Taquigráfica Paulista do Rio de Janeiro. — Rua 7 de Setembro, 107 — 1.º andar. RIO DE JANEIRO

ASSOCIAÇÃO METROPOLITANA DOS ESTUDANTES SECUNDÁRIOS

A AMES (Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários), convoca todos os grêmios do Distrito Federal para o II Concurso Metropolitano Secundário, a iniciar-se amanhã, na séde da UNE, à praia do Flamengo 132.

De acôrdo com o artigo 9º, letra «b», dos Estatutos registrados, conforme publicado no «Diário Oficial» (Seção I), de 29 de setembro de 1948, à página 14.249; cada grêmio indicará cinco representantes e cada colégio onde não houver grêmio, também indicará cinco representantes, eleitos em assembléia geral.

As teses versarão sôbre o seguinte temário:

I — Assistência cultural, financeira, médica, recreativa e esportiva ao estudante secundário e problemas gerais da entidade;
II — Serviço militar;
III — Reforma do ensino secundário e padronização do livro didático;
IV — Imprensa estudantil;
V — Literatura infanto-juvenil;
VI — Programa mínimo administrativo para o período 1948-1949;
VII — Temas livres.

Faculdade Nacional de Filosofia

POSSE DO PROF. BERNE

Tomará posse da cátedra de Língua e literatura grega da Faculdade Nacional de Filosofia o professor Reimolt José Augusto Berne (Frei Damião) em cerimônia que terá lugar, às 15 horas de amanhã, no salão nobre daquele estabelecimento de ensino superior. Presidirá à solenidade o prof. Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil.

Terceiro Curso de História da Medicina

Prosseguindo em suas atividades, os professores do Terceiro Curso de História da Medicina darão, na semana entrante, duas aulas subordinadas às epígrafes: "História geral de Farmácia", e História da Farmácia do Brasil", às 17,30 horas dos dias 25 e 27, respectivamente, no salão nobre da Policlínica Geral do Rio de Janeiro.

Faculdade Nacional de Direito

CENTRO ACADÊMICO CANDIDO DE OLIVEIRA

Comunica-nos o Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, por intermédio do seu Departamento de Imprensa e Edição:

Mais um livro para a biblioteca — O professor Haroldo Valadão ofereceu à biblioteca do C.A.C.O. um exemplar do seu livro «Democracia, Justiça e Paz».

Livros franceses — Os livros que foram obtidos pelo C.A.C.O. na Europa estão expostos na biblioteca da referida organização estudantil. Brevemente serão publicadas as instruções sôbre o modo pelo qual os estudantes poderão adquiri-los.

Concurso da Rainha — A próxima apuração do concurso da Rainha da Faculdade realizar-se-á na quarta-feira vindoura.

Faculdade Nacional de Medicina

Devem comparecer amanhã, dia, 25 naa secção de expediente os seguintes alunos do 6.º ano médico, matriculados sob os ns. — 27 — 28 — 30 —44 — 48 — 58 — 62 — 64 — 70 — 82 — 84 — 88 — 90 — 91 — 94 — 96 — 104 — 108 — 111 — 113 — 114 — 116 —119 —120 — 121 — 122 — 125 — 128 — 131 — 136 — 137 — 138 — 139 — 146 — 148 — 157 — 159 — 164 — 170 — 165 — 168 — 170 — 174 — 177 — 178 — 179, afim de não serem prejudicados na confecção dos respectivos diplomas.

O professor de Higiene, Demétrio Peryassú, avisa a todos os alunos do 6.º ano que frequentam a cadeira de higiene, no 2.º período, que na próxima 4.ª feira, dia 27, haverá uma visita ao leprosário de Curupati; às 13,30 horas; o encontro da turma será no no próprio leprosário.

Morris 8 HP 1948

Vende-se um, por Cr$ 35.000,00, com duas portas, em ótimo estado. Vêr e tratar à av. S. Sebastião n. 267, com o sr. Hugo.

Literatura médica

TERAPÊUTICA INFANTI — A literatura médica brasileira conta com outro livro de real valor para o medico prático. Trata-se da quarta edição de "Terapeutica Infantil", de autoria do Dr. Hugo Fortes, assistente da clinica pediatrica da Faculdade Nacional de Medicina. Livro de carater essencialmente pratico, em linguagem clara, constitui um guia valioso ao estudante e médico recém-formado, pois ali se encontram as noções mais modernas sôbre o tratamento das doenças da infância. Com êste trabalho o autor dá sua contribuição à campanha contra a mortalidade infantil e disseminação de conhecimentos indispensáveis para melhorar as condições de saúde da criança brasileira.

Em memória do professor Ferreira Lima

Professores e funcionários da Escola Remington, em comissão, fizeram entrega, ao Prefeito, de um memorial em que oferecem uma placa de bronze com o nome do fundador daquela escola, a fim de ser inaugurada no logradouro que s. excia. designar para receber o nome do velho professror, conforme Lei que acaba de sancionar.

Faculdade Fluminense de Odontologia

Assembléia geral extraordinária — O presidente do Diretoria convoca para amanhã às 5 horas, uma assembléia geral extraordinária para aprovação do Estatuto da Diretoria.

Realização das eleições — Está marcada para o dia 5 de novembro próximo, a realização das eleições para o Diretório.

Registro das chapas — De acôrdo com os Estatutos as chapas deverão ser registradas até o dia 2 de novembro próximo.

Propostas da A. B. O. — Os colegas que desejam ingressar na Associação Brasileira de Odontoligia, deverão procurar as propostas com o Cláudio no 2.º ano.

Curso vestibular — Está funcionando normalmente o curso vestibular. Para maiores detalhes procurar a Secretaria.

Escola do Povo

CURSO DE ESTUDO SÔBRE PETRÓLEO

Acham-se abertas as inscrições para êste curso na secretaria desta Escola à av. Venezuela, 27 - 6.º andar, sala 612-A, o qual deverá ter início nos primeiros dias do próximo mês. As aulas serão gratuitas e obedecerão a forma de palestras.

Conferências sôbre Geografia do Brasil

Devido a um atrazo na viagem do professor Melo Leitão, que atualmente se encontra na Europa, as palestras promovidas pela cadeira de Geografia do Brasil da Faculdade Nacional de Filosofia, serão realizadas nos seguintes dias:

Dia 27 — «Aspecto biogeográfico geral do Brasil; sua divisão de regiões naturais», pelo professor Melo Leitão; **dia 28** — «Provincias Amazônica e Guarani», pelo professor Melo Leitão; **dia 3 de novembro** — «Provincias Tupi e Guarani», pelo professor Melo Leitão; **dia 4 de novembro** — «Influência do relêvo da América do Sul sôbre o clima do Brasil», pelo prof. Junqueira Schmidt; **dia 10 de novembro** — «Influência dos oceanos Atlântico e Pacifico sôbre o clima do Brasil», pelo professor Junqueira Schmidt, **dia 11 de novembro** — «O problema da previsão do tempo a curto e a longo prazos no Brasil», pelo professor Junqueira Schmidt.

Instituto Rio Branco

Com as provas escrita e oral de Direito Civil e Comercial, a serem realizadas na terça-feira próxima, terão início os exames finais do segundo ano do Curso de Preparação à Carreira de Diplomata». Os exames do primeiro ano do mesmo curso e os do Curso de Aperfeiçoamento de Diplomatas serão iniciados, respectivamente, a 12 e 22 de novembro vindouro.

Departamento Estudantil da UDN

O presidente do Setor Udenista dos Estudantes Pré-Superiores, acadêmico Bonifácio José Tamm de Andrada, convoca os membros do Conselho Deliberativo dêste Setor para uma reunião extraordinária, a realizar-se na próxima terça-feira, às 16 horas, na sede do Partido, à rua México nº 3, 4º andar, na qual deverão ser preenchidas as vagas existentes na Diretoria e no Conselho do Setor.

A diretoria do Departamento Estudantil Nacional da UDN enviou a tôdas as seções estaduais o Caderno de Resoluções da 2ª Convenção Nacional dos Estudantes Udenistas.

Transcorreu, ontem, o aniversário natalício de D. Geni Gomes, progenitora do Brigadeiro Eduardo Gomes e, recentemente, eleita para integrar o Corpo de Beneméritos do Departamento Estudantil da UDN—DF, o melhor encarnar as virtudes cívicas da mulher brasileira. Por êsse motivo, uma comissão de membros do Departamento Estudantil foi, pessoalmente, transmitir a D. Geni Gomes as sinceras felicitações da mocidade udenista.

Curso de Grafologia

No Instituto de Pesquisas Grafológicas (av. Nilo Peçanha, 12, 10.º andar, sala 1017), encontra-se aberta a inscrição para um curso de grafologia (psicológica e jurídica), devendo os interessados comparecer à sede do I. P. G. depois de amanhã, às 18,30 horas, a fim de se combinarem os horários das aulas.

RADIO-TÉCNICO COMPETENTE, dispondo de algumas horas vagas e aparelhos modernos, aceita rádios para consertos ou reformas em sua residência, à rua dos Inválidos, 138 — terreo q. 7.º — Garantia e precisão. Procurar sr. Heitor.

ESCOLA URÂNIA

Quer emprêgo ou melhorar onde está? Estude Datilografia Port. Arit., Ing., Taquig., e Contab. ou destas matérias as que necessitar. Preparam-se candidatos aos concursos do DASP e executam-se trabalhos à máquina e ao Mimeografo.
7 DE SETEMBRO, 107, 1.º AND.

Os exames do Artigo 91

Estão se realizando, diàriamente, no Externato do Colégio Pedro II, os exames de conclusão do Curso Ginasial pelo regime do Art. 91. Já são conhecidos os resultados das provas escritas e, pelo número de candidatos chamados à prestação das provas orais, verifica-se que as bancas examinadoras eliminaram um grande número de jovens inscritos. A Lei Orgânica do Ensino Secundário faculta, porém, aos candidatos reprovados em primeira época, a prestação de exame de segunda época das matérias em que não tenham atingido a média exigida por lei. O CURSO GOSCH, exclusivamente especializado no preparo de candidatos destinados ao ART 91, já está organizando as turmas que prestarão exames de segunda época e para as quais ministrará as aulas intensivas de tôdas as matérias do ART. 91, sob a orientação dos professôres Wilson Gosch, Cardoso Filho e Luiz de Castro Benigno. Os interessados poderão escolher, pois, as matérias de que necessitarem para prestar novas provas em Janeiro. Comunicam-nos, outrossim, da secretaria dêsse conceituado e tradicional estabelecimento de ensino, que as inscrições tanto para as turmas que farão exames de segunda época como para as novas turmas que serão preparadas para o mês de Outubro de 1949, acham-se abertas e poderão ser efetuadas na sede do Curso Gosch, na Rua Sete de Setembro n. 107.

CURSO GOSCH
91
artigo 91

MENSALIDADE: Cr$ 110.00 — MATRÍCULA: Cr$ 50.00
Estão abertas as inscrições para as turmas de Novembro.
RUA SETE DE SETEMBRO N.º 107 - Sob. — TEL.: 22 3772

Inscrições, sem compromisso, para as turmas que se iniciarão a 10 de novembro. Assistência permanente e especial aos alunos mal orientados nos seus estudos. Corpo de professores especializados. Frequente algumas aulas sem compromisso. Modernas instalações de Cinema Educativo, Gabinete de Física Laboratório de Química e Museu de História Natural.
Direção do professor WILSON GOSCH. — Registrado no Ministério da Educação.

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA E FREQUÊNCIA
Escolha uma bôa Profissão
☐MOTORES A EXPLOSÃO• ☐RÁDIO• ☐ELETRO TÉCNICO• ☐DESENHO TÉCNICO• ☐TORNEIRO MECÂNICO• ☐QUÍMICA PRÁTICA• ☐MECÂNICA DE AVIAÇÃO•
MARQUE COM UM X O QUADRADO RELATIVO AO CURSO QUE PREFERE PREENCHA E REMETA O CUPOM A
ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA, 250 - SÃO PAULO
E V S RECEBERÁ GRÁTIS O PROSPÉCTO DO CURSO
Grátis!
1 CARTEIRA DE IDENTIDADE - 1 DISTINTIVO - 1 MANUAL DE CONHECIMENTOS ÚTEIS
NOME
RUA
CIDADE ESTADO
12345

PORTUGUÊS E MATEMÁTICA
(CURSO BÁSICO)
CURSO BOTELHO DE MAGALHÃES
TURMAS DIURNAS E NOTURNAS — AV. GRAÇA ARANHA, 81 — 12º ANDAR — TEL.: 42-8288.

Escola de Especialistas de Aeronáutica

NOVAS TURMAS PARA O EXAME EM JANEIRO
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
Professôres especializados e de longa prática.
CURSO BOTELHO DE MAGALHÃES
AV. GRAÇA ARANHA N.º 81 - 12.º ANDAR — TEL.: 42-8288

ESCOLA TÉCNICA DE AVIAÇÃO E ARTIGO 91

Estão abertas as matrículas para as turmas do PRÓXIMO EXAME.
INSTITUTO RENASCENÇA
PRAÇA TIRADENTES N.º 85 - 1.º e 2.º andares — TEL.: 42-6673

PRÓTESE DÉNTÁRIA

Estão abertas as matrículas para o PRÓXIMO EXAME no mais antigo e completo estabelecimento especializado.
INSTITUTO RENASCENÇA
PRAÇA TIRADENTES N.º 85 - 1.º e 2.º andares — TEL.: 42-6673

CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO

VESTIBULARES
Medicina — Química Industrial — Odontologia — Engenharia, etc
Poucas vagas. Aulas práticas individuais e semanais. — Matrículas abertas para turmas limitadas de Química, prática e problemas, a começar em DEZEMBRO.
ED. REX — 5.º ANDAR — SALA 503 — TEL.: 22-5475

CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO

Cursos de: TAQUIGRAFIA: Aprendizado e Aperfeiçoamento — SECRETARIADO: O melhor Curso para moças e rapazes que desejam colocação imediata — ESTENO-DACTILÓGRAFO: Novas turmas — DACTILOGRAFIA: Máquinas novas. Aulas pela manhã, à tarde e à noite.
Direção do professor *Paulo Gonçalves*
Informações e matrículas — Rua Alvaro Alvim, 27 - 5.º andar - Sala 50 (Cinelândia).

CURSO INTERNACIONAL DE LINGUAS

Português, Francês, Inglês, Alemão, Italiano, Espanhol, Latim e Grego
PARA ADULTOS E CRIANÇAS
Direção: Prof. MATHILD MATARAZZO GARGIULO
Colaboração professôres das Faculdades do Rio de Janeiro.
RUA MIGUEL LEMOS, 44 - 6.º andar — Telefone: 37-3437 — Esq. Av. N. S. de Copacabana — RIO.

CURSO ARMANDO FRAZÃO

VESTIBULARES
MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMÁCIA
Turma a iniciar-se em 15 DO CORRENTE. Diurno e Noturno. Mensalidade: Cr$ 100,00 (SEM JÓIA).
O Curso fornece apostilas.
Tratar às terças, quintas e sábados, das 8 às 11 e das 19 às 22 horas.
RUA DO ROSÁRIO N.º 108 - SOBRADO — TELEFONE: 23-1994

Admissão ao Ginasial e Comercial

DIURNO E NOTURNO
O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas para exames em dezembro ou fevereiro. Assistam a aulas sem compromisso. — Rua Ramalho Ortigão, 30 - 2.º e 3.º andares — Fone: 43-0325.

CURSO BOTELHO DE MAGALHÃES

SOB A ORIENTAÇÃO DOS PROFS. HENRIQUE MIRANDA E EMILIO ROCHA
1 — Admissão à Escola de Especialistas de Aeronáutica.
2 — Concurso para escriturário dos Ministérios Militares.
3 — Curso Básico — (Português e Matemática).
4 — Concursos: Banco do Brasil e I. A. P. C.
Turmas pela manhã, à tarde e à noite.
PROFESSÔRES ESPECIALIZADOS
Avenida Graça Aranha n.º 81 - 12.º andar — Telefone: 42-8288.
(Em frente ao Ministério da Educação)

GINÁSIO WLADIMIR MATTA

CURSO DE ADMISSÃO INTENSIVO
Externato — Semi-internato — Internato
Rua Conde de Bonfim, 916 — Tel. 38-1910
EXAME DE ADMISSÃO AO CURSO GINASIAL EM DEZEMBRO.
Curso de admissão

ARTIGO 91

INSTITUTO SANTA ROSA
Estamos inscrevendo, sem compromisso, os candidatos às turmas que serão iniciadas em novembro em vários horários. Aparelhamento completo para o ensino, inclusive filmes educativos. — Professôres especializados. — Aulas extra para recuperação da matéria dada — Assistam as aulas sem compromisso — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares, Tel.: 43-0325.

ACADEMIA DE DESENHO
(ANEXA AO I. D. O. P. P.)

Cursos técnicos de formação profissional como desenhista, diplomado, de arquitetura (projetos, detalhes, estruturas); máquinas (construção mecânica, construção naval, construção aeronáutica); Topografia (levantamentos, estradas, cartografia); eletricidade (aparelhos, máquinas, instalações). Desenho de móveis e interiores. Desenho de propaganda. Desenho artístico e pintura. Cursos de ... para todos os fins.

ESCOLA DE CONCRETO ARMADO
(ANEXA AO I. D. O. P. P.)

Curso especializado de calculista e projetista de concreto armado. ... Resistência de materiais. Concreto armado: princípios gerais, cálculo das peças mais importantes — pilares, lajes, vigas, marquises e sacadas, fundações, muralhas de arrimo, reservatórios, escadas retas e curvas — desenho de formas e de armação. Acham-se em distribuição o 1.º e 2.º volumes dêsse Curso, que é igualmente dado por correspondência.

ESCOLA TÉCNICA DE CONSTRUÇÃO
(ANEXA AO I. D. O. P. P.)

Preparação de auxiliares técnicos de engenharia e arquitetura, condutores de obras e técnicos de construção (Matemática, cálculos de resistência, concreto armado, tecnologia dos materiais, detalhes, especificações, orçamentos, desenho e leitura de plantas, construção civil, organização do trabalho, higiene industrial).

ESCOLA TÉCNICA DE ELETRICIDADE
(ANEXA AO I. D. O. P. P.)

Cursos de Eletricidade para formação de técnicos bobinadores (enroladores), construtores de máquinas elétricas, mestres de ofício elétrico, projetadores de instalações elétricas, chefes de usina elétrica e técnicos eletricistas em geral. Curso de eletroquímica.

MUSEU — LABORATÓRIO — OFICINA E BIBLIOTECA — PROFESSÔRES ESPECIALIZADOS — NOVAS TURMAS EM NOVEMBRO — RUA BENEDITINOS, 19, 1º ANDAR — TELEFONE: 23-0934.

Associações Culturais e Científicas

SOCIEDADE BRASILEIRA DE UROLOGIA — A Sociedade Brasileira de Urologia, em sessão conjunta com a Sociedade Brasileira de Esterilidade, reune-se amanhã, 25, às 20,30 horas, com as seguintes comunicações: — «Contribuição ao estudo da esterilidade masculina» — (observações pessoais) — Dr. Ernani Cunha; «Inseminação artifical com insuflação» — dr. Alvaro Sales; «Operação de Milin» — dr. Alberto Gentile. «Injeções cáusticas anticoncepcionais e esterilidade feminina» — dr. Campos da Paz Filho.

INSTITUTO BRASIL — ESTADOS UNIDOS — No próximo dia 27, essa instituição homenageará dois de seus amigos e colaboradores, os srs. professor Carneiro Leão e maestro Olia Lobos, recem-chegados dos Estados Unidos, onde estiveram, recentemente.

SOCIEDADE DE ESTUDOS MÉDICOS — Reunir-se-á, amanhã, em sua sede na rua Lucidio Lago, 427 (Méier) com a seguinte ordem do dia: «Bases fisiopatológicas e clínicas da cirurgia do peritoneo» pelo professor Ellis Ribeiro.

ACADEMIA FLUMINENSE DE LETRAS — No próximo dia 27, às 21 horas, será recepcionado, nessa instituição cultural, o acadêmico Kleber de Sá Carvalho, sucessor de Belisário de Sousa na cadeira de Pedro Luis. O recipiendário será saudado pelo membro efetivo Lacerda Nogueira.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA — No decorrer da semana, realizam-se na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: segunda-feira, no auditório: às 17 horas, solenidades comemorativas do centenário de Manaus. às 21 horas, recital de piano de Maria Cordovil; na sala do conselho: às 20.30 horas, reunião de jogadores de futebol; terça-feira, no auditório: às 17 horas, recital promovido pela Associação Cultura Franco Brasileira. às 20 horas, reunião de jornalistas; quarta-feira, no auditório, às 15 horas, curso de Música Associação Cultura Franco-Brasileira da A. B. I.; às 21 horas, concerto de canto de Alexander Wolkoff; quinta-feira, na sala do conselho, recital de declamação de Maria Sabina; às 20 horas, conferência literaria; no auditório: às 21 horas, concerto «Valores novos» do Departamento Cultural da A. B. I.; sexta-feira, no auditório: às 16.30 horas, recital de alunos de Lea Sampaio Viana; às 21 horas, recital de piano; sábado, na sala do conselho: às 11,30 horas, sorteio da Cruzeiro do Sul Capitalização, no auditório: às 16 horas, curso de Educação Musical; na sala do conselho: às 17 horas, reunião; às 20 horas, reunião da Academia Brasileira de Música; no auditório: às 20.30 horas, recital artístico Goetheano; domingo, no auditório: às 10 e às 16 horas, recital dos alunos da professora Maria Augusta Joppert; às 20 horas sessão de encerramento da «Semana da Asa».

ACADEMIA BRASILEIRA DE CIENCIAS — Em sessão ordinária, sob a presidência do professor Artur Moses, reune-se depois de amanhã, às 21 horas, na Escola Nacional de Engenharia, a Academia Brasileira de Ciências. A ordem do dia é a seguinte: Apresentação do professor Jacques Tréfouel, diretor do Instituto Pasteur de Paris pelo acadêmico Miguel Osório de Almeida; «Especialidade em Quimioterapia» pelo professor Jacques Tréfouel; «Novas reações de fluorescência», pelo acadêmico F. Feigl em colaboração com o professor G. B. Heilig; «Novas reações de cianetos em gaz de iluminação» pelo acadêmico F. Feigl.

INSTITUTO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO CIENCIA E CULTURA — Realiza-se, depois de amanhã, às 17 horas, na Biblioteca do Palácio Itamarati, a reunião do Conselho Deliberativo do IBECC, em segunda convocação.

INSTITUTO CATÓLICO DE DIREITO COMPARADO — As provas orais dos Cursos de Direito Diplomático e de Direito Consular do Instituto Católico de Direito Comparado terão inicio amanhã, dia 25, às 13.30 horas. As bancas examinadoras serão presididas, respectivamente, pelo embaixador Rubens de Melo e pelo professor Geraldo Eulalio do Nascimento e Silva, Catedráticos das cadeiras.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIREITO INTERNACIONAL — Esta Sociedade reunir-se-á, depois de amanhã, na sede do Instituto dos Advogados, à avenida Augusto Severo 4, sob a presidência do professor Haroldo Valadão. As 17 horas será efetuada uma sessão de natureza administrativa para a eleição do Diretório e do Conselho Administrativo, realizando-se, a seguir, às 17.30 horas, uma sessão pública na qual serão feitos os elogios dos sócios falecidos. Falarão na ocasião os srs. Afonso Pena Júnior, ministro J. E. da Fonseca Hermes, embaixador J. F. de Barros Pimentel, dr. Afonso Bandeira de Melo e ministro Otávio do Nascimento Brito, respectivamente sôbre o ministro Olinto de Magalhães, ministro Mário de Vasconcelos, embaixador Carlos Taylor, embaixador Pedro Leão Veloso e secretário de Embaixada Fernando Sabóia de Medeiros.

DIÁRIO ESCOLAR

Concursos cívicos entre professores e alunos

Instituídos pela Secretaria de Educação para comemorar a "Semana da Democracia" — Instruções completas dos certames, aos quais serão atribuídos prêmios no valor de Cr$ 25.000,00

O Departamento de Educação Complementar, autorizado pela Secretaria Geral de Educação da Municipalidade, vem de dirigir-se aos chefes de distritos educacionais e diretores de estabelecimentos, instituindo, entre professôres e alunos, concursos cívicos sôbre a «Semana da Economia».

Aos professôres e alunos vencedores dos referidos concursos, serão atribuidos prêmios em dinheiro, na importância total de vinte e cinco mil cruzeiros (Cr$ 25.000,00).

Foram organizados dois tipos de concursos: um para professôres, visando a boa organização de palestras destinadas aos respectivos discípulos, e outro reserevado aos alunos, com o intúito de obter melhor atenção nos estudos e pesquisas sugeridas pelos mestres.

CONCURSO DE PALESTRAS, DESTINADO A PROFESSÔRES

Da finalidade do concurso — 1) Com o fim essencial de orientar e desenvolver a educação democrática dos escolares, fica instituido e imediatamente aberto, um concurso de palestras, destinado a professôres da Secretaria Geral de Educação e Cultura.

2) — As palestras apresentadas ao concurso deverão ter sido, realmente, pronunciadas, nas escolas, pelos concorrentes, durante a «Semana da Democracia», e abordarão o seguinte tema:

«O homem e a vida em sociedade. Direitos e deveres. Liberdade. Necessidade de ordem, hierarquia, Govêrno. Fórmas de Govêrno. Govêrno democrático. Constituição. Por que o Brasil é uma «democracia»?

Das condições do concurso — 3) O concurso constará de uma palestra, de fundo nitidamente educativo, sob fórma amena (comentários, diálogos, episódios, histórias...), ao alcance da mentalidade dos escolares (nivel primário ou secundário), desenvolvendo o assunto estabelecido no item 2.

4) — Cada trabalho deverá ser apresentado em três vias, em papel liso, fôlha simples, datilografado em espaço 2, contendo cinco páginas, no minimo, até oito, no máximo, não devendo ser assinado nem conter simbolo de espécie alguma, excetuada a «indicação da série e nivel de ensino dos alunos para os quais foi preparada a palestra».

5) — Os trabalhos poderão ser enviados, até às 15 horas do dia 5 de novembro, impreterivelmente, ao Departamento de Educação Complementar, a avenida Almirante Barroso, 81 5.º andar, sala 526, devendo ser entregues em envelope fechados, apresentando, cada qual, as seguintes indicações externas: CONCURSO DE PALESTRAS DA «SEMANA DA DEMOCRACIA».

6) — Cada concorrente apresentará, também, com o seu trabalho, um segundo envelope, menor, fechado, em indicação externa alguma, mas contendo, internamente, informações sôbre o nome, a residência, o telefone, o cargo, a escola onde trabalha, a série que leciona e a assinatura do autor, envelope êsse que, no momento da inscrição, será grampeado no envelope maior pelo funcionário incumbido do recebimento dos trabalhos.

7) — Só serão julgados trabalhos originais e inéditos.

III) — DOS CONCORRENTES — 8) — Poderão concorrer ao presente concurso os professôres dos cursos de admissão das escolas primárias, cursos de nivel secundário (técnicos ou ginasiais), cursos elementares de adultos e cursos técnicos de adultos da S.G.E.C.

IV) — DO JULGAMENTO — 9) — O julgamento do concurso será feito dentro do menor prazo possivel, por uma comissão julgadora, designada e presidida pelo diretor do Departamento de Educação Complementar e constituida pelos seguintes membros:

— Representante do Serviço Social da Indústria

— Representante do Instituto de Educação

— Representante do Departamento de Educação Técnico-Profissional

— Representante do Departamento de Difusão Cultural

— Representante do Serviço de Educação Cívica e de Intercâmbio Escolar

10) — Antes dos trabalhos serem examinados pela comissão julgadora, o presidente, em presença da mesma, aporá números de identificação nos envelopes fechados contendo as assinaturas dos autores, bem como nas vias de cada trabalho, abrindo, depois, apenas os envelopes grandes.

11) — Findo o julgamento, em dia, hora e local prèviamente marcados, será feita, em ato público, a identificação dos candidatos classificados nos três primeiros lugares.

V — DOS PRÊMIOS — 12) — Aos vencedores do Concurso serão atribuidos dez mil cruzeiros (Cr$ 10.000,00), em prêmios, de acôrdo com a seguinte distribuição:

a) — Palestras destinadas a alunos de cursos de admissão.

b) — Palestras destinadas a alunos de cursos de nivel secundário (técnicos ou ginasiais).

c) — Palestras destinadas a alunos de cursos elementares de adultos.

d) — Palestras destinadas a alunos de cursos técnicos de adultos.

reservando-se para cada grupo um 1.º prêmio do valor de mil cruzeiros (Cr$ 1.000,00), um 2.º prêmio de oitocentos cruzeiros (Cr$ 800,00), e um 3.º prêmio de setecentos cruzeiros (Cr$ 700,00).

13) — Os prêmios do presente Concurso serão entregues no corrente ano em local, dia e hora divulgados com antecipação.

VI — DISPOSIÇÕES GERAIS — 14) — Os casos omissos nas presentes instruções serão resolvidos pelo diretor do Departamento de Educação Complementar.

CONCURSO DESTINADO A ESCOLARES

1) — O concurso destinado a escolares constará de um questionário organizado e fornecido pelo Serviço de Educação Cívica e de Intercâmbio Escolar, o qual deverá ser apresentado aos alunos concorrentes no dia 30 do corrente mês.

2) — O questionário versará sôbre assuntos ligados ao tema que os professôres deverão ter abordado em suas palestras sôbre a "Semana da Democracia". Ao fim do questionário será reservado espaço para uma pequena ilustração, a lápis preto ou de côres, relativa a qualquer aspecto das perguntas.

3) — A partir do dia 25 e até o dia 27, das 11 às 15 horas, o S.E.C.I.E. entregará, em sua sede (av. Almirante Barroso, 81 - 5.º andar, sala 526), aos representantes devidamente credenciados dos Distritos Educacionais, do Serviço de Educação de Adultos e das Escolas de nivel secundário (Escolas Técnicas e Ginásios) os exemplares do questionário e as instruções especiais para a aplicação do mesmo.

4) — Poderão concorrer ao presente Concurso os alunos dos cursos de admissão do Departamento de Educação Primária, dos cursos de nivel secundário do Departamento de Educação Técnico-Profissional e do Instituto de Educação, e dos cursos de educação de adultos (elementares e técnicos) do Serviço de Educação de Adultos.

5) — Aos concorrentes melhor classificados serão atribuidos 100 prêmios na importância total de quinze mil cruzeiros (Cr$ 15.000,00), assim discriminados:

a) — Cursos de admissão:

— 2 prêmios — um de Cr$ 200.00 e outro de Cr$ 100,00 — por Distrito Educacional e Instituto de Educação, num total de 34 prêmios;

b) — Cursos de nivel secundário — 3 prêmios — um de Cr$ 200,00 e outro de Cr$ 100.00 — por estabelecimento de ensino, num total de 28 prêmios;

c) — Cursos elementares de adultos — 2 prêmios — um de Cr$ 200,00 e outro de Cr$ 100,00 — por grupo de distritos, num total de 10 prêmios;

d) — Cursos técnicos de adultos — 9 prêmios de Cr$ 200,00 e 9 de ...... Cr$ 100,00, num total de 18 prêmios.

6) — Para facilitar os trabalhos de classificação dos concorrentes, o diretor do D. E. C. designará uma Comissão julgadora para cada um dos grupos de concorrentes citados no item anterior.

7) — Os prêmios do Concurso serão entregues no corrente ano, em local, dia e hora divulgados com antecipação.

8) — Os casos omissos nas presentes instruções serão resolvidos pelo diretor do Departamento de Educação Complementar.

CONFERÊNCIAS

CAP. DANIEL CRISTÓVÃO — Amanhã, às 20 horas, na União Espirita Suburbana, sôbre um tema doutrinário.

ENGENHEIRO FIRMO DUTRA — No dia 26, às 17 horas, no Clube de Engenharia (rua Buenos Aires, 48 9.º andar) sôbre o tema: «Panorama atual e futuro da borracha no Brasil».

SRA. ILVA TAVARES — Hoje, às 18 horas, na Liga Espirita do Brasil, à rua Uruguaiana, 141, sobrado, sôbre o tema: «A influência do lar na obra de Allan Kardec» (Terceira conferência da série comemorativa do aniversário de Allan Kardec). Entrada franca.

SR. MARIO PEDROSA — No dia 27, às 17.30 horas, na União Nacional dos Estudantes (praia do Flamengo, 132), sôbre o tema: «Albert Camus e o herói absurdo».

SR. ALFREDO DE MORAIS FILHO — Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade (rua Benjamin Constant, 74, Gloria) sôbre o tema: "Constituição das futuras repúblicas pacifico-industriais".

REV. JOSÉ DE MIRANDA PINTO — Hoje, às 11 e 19,35, no Templo da Igreja Batista do Meier, na rua Hermengarda, 31, sôbre assuntos evangélicos. Entrada franca.

REV. JOQUIM MELO POLYCARPO — Hoje, às 10 e às 20 horas, sôbre: "O perigo das bebidas alcoólicas" e um tema evangélico. Rua São José, 63, 2.º andar. Entrada franca.

PROF. M. G. BUERGER — Amanhã, às 18 horas, na Faculdade Nacional de Filosofia, sôbre o tema: "Determinação da estrutura atômica com o auxilio dos raios X".

REV. EUCLYDES DESLANDES — Hoje, às 8 horas, na Igreja da Transfiguração, na Ilha do Bom Jesus, sôbre o tema: "Jesus, único e imutável salvador do homem".

VEN. ARC. NEMÉSIO DE ALMEIDA — Hoje, às 10,30 e às 20 horas, na Igreja do Redentor, à rua Haddock Lobo 258, sôbre os seguintes temas: "Uma promessa divina" e "Um requisito incondicional".

REV. RODOLFO RASMUSSEN — Hoje, às 11 e às 20 horas, na Igreja de São Paulo, à rua Mauá, 95, Santa Teresa, sôbre os seguintes assuntos: "Discipulo obediente e "A ira e o amor".

REV. FRANKLIN OSBORN — Hoje, às 8 e às 10 horas, respectivamente, nas Igrejas de São Lucas, à rua Paula Freitas, 99, em Copacabana, e da Trindade, à rua Carolina Meier, 61, sôbre o seguinte tema: "Os hábitos estorvam ou auxiliam".

REV. G. U. KRISCHKE — Hoje, às 16 horas, na Capela do Lar Cristão Matilde de Oliveira, à rua Candido Benicio, 199, Campinho, sôbre um tema biblico.

REV. DIAMANTINO BUENO, — Hoje, às 20 horas, na Igreja da Trindade, no Meier sôbre um tema evangélico.

SR. JOÃO ASSIS REIS — Hoje, às 20 horas, na Capela do Bom Pastor, à rua Campos da Paz, 243, sôbre tema evangélico.

Despede-se o presidente da UME

Seguindo para São Paulo, em excursão oficial e obrigatória dos alunos do 4º ano da Escola Nacional de Quimica, o acadêmico Hélio Rocha, presidente da União Metropolitana dos Estudantes, licenciou-se do cargo neste entidade estudantil.

Como o regresso dos alunos está previsto para o dia 10 de novembro, ocasião em que já deverá estar empossada a diretoria a ser eleita no dia 28 do corrente, o acadêmico Hélio Rocha redigiu um manifesto de despedida agradecimento aos seus colegas.

UDN do Distrito Federal

Sob o patrocinio do Departamento Cultural, realizou-se, no auditório da UDN do Distrito Federal, na rua Visconde de Inhaúma, 113, sobrado, a anunciada palestra do dr. Valter Joaquim dos Santos, sôbre o tema: — «Impressões de uma viagem à Argentina». O conferencista abordou diversos aspectos da vida do pais irmão., analisando, detidamente, a situação econômica, social e politica da Argentina, servindo-se de mapas, para o estudo comparativo. A conferência que foi presidida pelo senador Hamilton Nogueira, compareceram figuras representativas de tôdas as classes sociais, constituindo uma assistência numerosa e seleta.

O Departamento Cultural fará executar uma série de palestras, estando desde já programados, para os dias que serão prèviamente anunciados, os srs. Heitor Leite, sôbre «Assistência social»; Tito Livio, sôbre «Habitação popular»; Nilthson Byron, sôbre «Trabalho e previdência social»» . O Departamento Cultural convidará o deputado Plinio Barreto para um amplo debate em tôrno do discutido projeto de «Lei de Imprensa».

Prossegue o alistamento Eleitoral, na sede da rua Visconde de Inhaúma, 113, sobrado, atendendo-se aos interessados, diàriamente, das 9 às 12 horas e das 14 às 19 horas.

O sr. Nilthson Byron, secretário geral, em exercicio atende a quantos tiverem interêsses a tratar na Seção do Distrito Federal, diàriamente, das 15 às 18 horas, exceto aos sábados.

NOTÍCIAS DOS ESTADOS

Pernambuco

AUMENTO DE SALÁRIOS

RECIFE, 23 (Asapress) — O ministro da Agricultura comunicou ao governador Barbosa Lima ter assinado uma portaria aprovando o aumento dos salários dos empregados da Pernambuco Tramways, na base proposta pelos trabalhadores.

Bahia

NUMEROSOS FERIDOS EM UM DESASTRE FERROVIÁRIO

SALVADOR, 23 (Asapress) — Sabe-se, agora, ascender a trezentos o total dos passageiros feridos no desastre de trem da Leste, ocorrido na cidade de Santo Amaro, e devido à imprudência do maquinista, que fez a máquina desenvolver grande velocidade ao transpôr uma curva acentuadamente fechada. Até o momento não há mortos a lamentar, apesar de mais de dez passageiros continuarem em estado grave.

Rio de Janeiro

QUEREM A INTERVENÇÃO NA USINA

CAMPOS, 23 (Asapress) — Os fornecedores de cana da Usina Novo Horizonte S. A. dêste municipio, em virtude do estado de insolvabilidade da referida fábrica de açúcar, pediram, por intermédio da Associação Fluminense dos Plantadores de Cana, ao Instituto do Açúcar e Alcool a intervenção naquela usina. O pedido será decidido pela Comissão Executiva da mesma autarquia.

São Paulo

CAMPANHA CONTRA A TUBERCULOSE

SAO PAULO, 23 (Asapress) — Realizou-se, ontem, no Estádio Pacaembú, um espetáculo musical e pirotécnico em benefício da Bandeira Paulista contra a Tuberculose, participando do mesmo a banda de música da Fôrça Pública do Estado, sob a regência do capitão Antônio Romeu.

R. G. do Sul

PROIBIDA A ENTRADA DE FARINHA DE TRIGO

PORTO ALEGRE, 23 (Asapress) — Foi definitivamente proibida a entrada, neste Estado, de farinha de trigo argentina, quer pela Ponte Internacional, quer por outros pontos. Idêntica medida foi tomada com referência à farinha norte-americana.

Goiás

REUNIAO PECUARISTA

GOIANIA, 23 (A. N.) — A Secretaria de Agricultura do Estado, a exemplo do que vem acontecendo noutras unidades do país, vai promover uma reunião dos pecuaristas de todo o Estado, em novembro próximo, a fim de discutir vários assuntos que no momento afligem aquela laboriosa e sacrificada classe.

Senhora chamada à Diretoria de Recrutamento

A fim de tratar de assunto de seu interêsse, deve comparecer, com urgência, à Primeira Divisão da Diretoria de Recrutamento, entre 13 e 15 horas, a sra. Arlinda Ramos do Couto.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

(Conclusão da 7.ª página)

João Gomes Xavier e Cia. Ltda. — Idem; Jorge Pereira e Cia. Ltda. — Idem; M. S. Barbosa — Idem; Moreira Barbosa e Cia. Ltda. — Idem; Parke Davis Inter-American Corporation — Idem, Parke Davis Inter-American Corporation — Idem; Produtos Quimicos Ciba S. A. — Idem; Santos e Ventura Ltda. — Ao DTS para promover o pagamento; Santos e Ventura Ltda. — Idem; Serviços Hollerith S. A. Instituto Brasileiro de Mecanização — Idem; Soares Lavrador, Importadores Ltda. — Idem, Soares Lavrador, Importadores Ltda. — Idem; Sociedade Anônima White Martins — Idem; Sonal Sociedade de Intercâmbio Comercial Ltda. — Idem; Abbott Laboratórios do Brasil Ltda. — Idem; Abbott Laboratórios do Brasil Ltda. — Idem; Albino Castro-Comércio e Industria S. A. — Idem; Albino Castro — Comércio e Indústria S. A. — Idem, Albino Castro — Comércio e Industria S. A. — Idem; Casa Puga Biscaye Ltda. — Idem; Cia. Americana de Intercâmbio Brasil Cuba — Idem; Companhia Fornecedora de Materiais — Idem; Companhia Industrial de Móveis — Idem; Companhia Quimica Distribuidora Carlos de Brito — Idem; Correia dos Santos, Teixeira e Cia. Ltda. — Idem; Deonysio Weisz e Cia. — Idem; Deonysio Welsz e Cia — Idem ; Duarte, Neves e Cia. — Idem; Electro Tecnica Empresa Fornecedora do Brasil Ltda. — Idem; Ferragens Kauffmann, Ltda. — Idem; Ferreira Agostinho e Cia. — Idem; Festas, Ferreira e Cia. — Idem; Gonçalves Fonseca e Cia, Ltda. — Idem; Gráfica Metropole Ltda. — Idem; Instituto Cientifico São Jorge S. A. — Idem; Instituto Medicamenta Fontoura S. A. — Idem; Irmãos Lisboa Chagas — Idem; J. Mendes, Oliveira e Cia. — Idem; J. Pereira de Oliveira — Idem; M. M. Burle e Cia. Ltda. — Idem; M. M. Burle e Cia. Ltda. — Idem; M. Rocha Indústrias Reunidas S. A. — Idem; Ferragens Kauffmann Ltda. — Idem; Moreno Borlido e Cia. — Idem; Parke Davis — Inter-American Corporation — Idem; Parke Davis — Inter-American Corporation — Idem; Parke Davis — Inter-American Corporation — Ao DTS para promover o pagamento; Parke Davis — Inter-American Corporation — Idem; Produtos Quimicos B. Herzoo Ltda — Idem; Produtos Quimicos B. Herzoo Ltda. — Idem; Produtos Quimicos B. Herzoo Ltda. — Idem; Produtos Quimicos Ciba S. A. — Idem; R. Veiga e Cia Ltda. — Idem; RCA Victor Radio S. A. — Idem; Representações Matomar Ltda. — Idem; Rodrigues de Almeida — Comércio e Indústria S. A. — Idem; Sampaio, Novais Ltda. — Idem; Santos e Ventura Ltda. — Idem; Santos e Ventura Ltda. — Idem; Santos e Ventura Ltda. — Idem; Soares Lavrador, Importadores Ltda. — Idem; S. A. Casa Pratt — Idem; Sonal Sociedade de Intercâmbio Comercial Ltda. — Idem; Sonal Sociedade de Intercâmbio Comercial Ltda. — Idem; Vilas Boas Estabelecimentos Gráficos S. A. — Idem; Vilas Boas Estabelecimentos Gráficos S. A. — Idem; Willmann Xavier e Cia. Ltda. — Idem; C. T. Costa e Cia. — Idem; Deonysio Welsz e Cia. — Idem; Of. 808|B-48, da SGE — Manuel Monteiro Soares — Idem.

Clube Municipal

PASSEIO MARITIMO — O Departamento Social realizará no próximo domingo, dia 31, um atraente passeio maritimo pela baia de Guanabara, a bordo do «Mocanguê» que se encontra completamente reformado, oferecendo maior conforto aos senhores passageiros. Tocará um excelente «jazz». Os inscritos deverão levar farnel. Haverá diversões, banho de mar e jogos diversos, pois o vapor fará uma escala na Ilha de Paquetá. O número de inscrições é limitado em 500 pessoas. A partida será às 8,30 horas do Cáis do LLoyd Brasileiro e a volta às 17 horas. Inscrições na Secretária do Clube. Preço por pessoa: Cr$ 20,00 (vinte cruzeiros).

Convocação de funcionários municipais

As Associações de classe dos funcionários municipais, abaixo designadas, convocam os seus associados e os funcionários da PDF, em geral, bem como das repartições autárquicas, para comparecerem amanhã, segunda-feira, às 17 horas, em frente à Câmara Municipal, a fim de assinarem e entregarem aos exmos srs. vereadores um protesto contra o ante-projeto contido na Mensagem n. 67, que aumenta as contribuições do Montepio, em prejuizo dos salários dos Servidores Municipais. União dos Operários Municipais — Associação das Funcionárias Municipais — Centro dos Pequenos Servidores Municipais — Associação Beneficente dos Empregados do Departamento de Assistência Pública Municipal.

Montepio dos Empregados Municipais

SERVIÇO DE PAGAMENTO

As pensões relativas ao mês de outubro do corrente ano serão feitas de acôrdo com a seguinte tabela:

Finais	1ª chamada	2ª chamada
1 e 2	27 de outubro	12 de novembro
3 e 4	29 de outubro	12 de novembro
5 e 6	3 de novembro	12 de novembro
7 e 8	4 de novembro	16 de novembro
9 e 0	5 de novembro	16 de novembro

EMPRESTIMOS

Será feito amanhã, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Propostas e matrículas: 9125 e 5662; 9190 e 937; 9290 e 18405; 9292 e 26081; 9295 e 25636; 9296 e 21521; 9293 e 12782; 9300 e 15742; 9301 e 3434; 9302 e 12578; 9303 e 2086; 9305 e 21683; 9306 e 18557; 9307 e 15944; 9308 e 19415; 9309 e 18004; 9310 e 16146; 9311 e 15843; 9313 e 21585; 9314 e 9062; 9315 e 10749; 9317 e 17002; 9318 e 15728; 9319 e 5862; 9320 e 35234; 9324 e 14775; 9325 e 10271; 9326 e 5487; 9327 e 15776; 9328 e 18704.

Emergências — Natividade: matrículas: 13333 — 28358 — 31670.

Tratamento de saúde: matrículas: 816 2106 — 6892 — 7494 — 8923 — 13939 — 14142 — 15046 — 15522 — 15911 — 16963 — 17946 — 19398 — 22003 — 22867 — 23799 — 25993 — 26272 — 27515 — 29547 — 30386 — 38797.

Serão pagas também as propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas.

Tribunal de Contas

SESSÃO DE 22 DE OUTUBRO DE 1948

O Tribunal de Contas do Distrito Federal em sua sessão de ante-ontem registrou ordens de pagamentos a favor de: Cicero Mendes, Alcides Diniz, S.A. do Gás do Rio de Janeiro, Cia de Carris Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Eurico da Costa Braga, Geraldo do Paulo Cotta, Carlos Quarterolo Alvaro Lourenço Jorge, Produtos Quimicos B. Herzog Ltda., Cia Quimica e Distribuidora Carlos de Brito, Evaldo Paes Barreto & Cia. Ltda., Almeida Loureiro & Cia., Constantina Paranaos, Instituto de Resseguros do Brasil, Santos Martins & Cia., L. Quatroni, C. T. Costa & Cia., Geraldo Savio Freire e outros, Cia. Brasileira de Petróleo «Gulf», Mesbla S.A., Saraiva & Cia. Ltda., E. H. Wolf, Cia. Nacional de Construções Civis e Hidráulicas, Brocs & Meirelles, Cooperativa Central dos Produtores de Leite, Material Hospitalar S.A., Sociedade Industrial Tetracap Ltda., Olavo Canavarro Pereira, Luiz Brito Bezerra de Melo, J. Nascimento & Fontes, Indústria Brasileira de Produtos Quimicos Ltda., Cia. Usinas Nacionais, Irmãos Andrade & Cia. Ltda., Carmélia Lattuca Alkaim, Cia. Industrial de Móveis, Casa José Silva Confecções S.A., Ferreira Filho & Cia Ltda., J. Pinha & Moraes Ltda., Sobra, Sousa & Cia., Edward Lissau, Sonal — Sociedade de Intercâmbio Comercial Ltda., Parke Davis Inter American Corporation e Maestro Villa Lobos.

Contrato — Registrou o contrato de: Cia. Comércio e Construções S.A.

Adiantamentos — Registrou mais adiantamentos de: Aloisio Ferreira dos Santos, Antônio Correia da Silva, João Muylaert Filho, Tennyson Romero Dantas, Antônio Caramuru Oliveira, Odete de Lima Furtado, Flávio Fraga, Manuel Pereira da Silva, Iuste Franceschoni Faria, Frederico de Mello, Manuel Miranda, Agenor Cabrera da Costa, Luiz de Mendonça Machado Monteiro, Deocleciano Eugênio da Silva, Valter Rodrigues de Farias, Elza Difrayer de Oliveira e Milton da Costa Poncio Haddad.

Tomadas de contas — Aprovou as tomadas de contas de: Paulo Moreira da Silva, José Carlos Borges Monteiro, Fausto Viana Meireles, José Luiz Abrahão, Jason dos Santos Galda, Arnaldo Tavares de Campos, Humberto Arantes de Carvalho, Jarbas de Assis Vieira e Luiz Augusto Bittencourt.

Comprovações de adiantamentos — Julgou boas e legais as comprovações de adiantamentos de: Carlos Augusto Ferraz e Castro, Aristeu Moreira do Nascimento, Miguel de Sousa Ermida, Eduardo Guimarães Rodrigues, Dinah de Almeida Alcântara, Guilherme de Almeida Filho, Olavo Maciel, Geraldo Pereira Tonini, Policarpo Corrêa de Matos, Armando Torte de Macedo Costa e Alvaro Pedreira do Couto Ferraz Jr.

Substituição de fiança — Ordenou a substituição de fiança de: N. Rodrigues & Cia. Ltda.

Levantamento de cauções — Ordenou mais os seguintes levantamentos de cauções: M. Rocha Indústrias Reunidas S.A., Boeckel Garzon & Cia. Ltda. e Raul Gregório de Castro.

Retificação de proventos — Registrou retificação de proventos de: Esmeri Leal Sobrinho.

DILIGENCIAS — **Ordens de pagamentos**: De Chindler Adler & Cia — Escritório Técnico e Silvio Reis & Adalberto Nogueira Ltda. **Aposentadoria**: Célia da Silva Martins de Sá. **Comprovação de adiantamento**: De Mário Monteiro Alves Barbosa.

TAQUIGRAFIA

MATRICULAS ABERTAS PARA TURMAS INICIAIS

AS 7,30, 17,15, 18,15 E 19,15 HORAS

PRATICA DE APANHAMENTO PARA QUALQUER SISTEMA

INGLÊS E TAQUIGRAFIA INGLÊSA

Turmas pela manhã e à noite — Matriculas abertas

DEPARTAMENTO DE ENSINO da Organização Taquigráfica Brasileira — Travessa do Ouvidor, 28 — 2º andar — Tel.: 23-3645.

Para trabalhar em Departamento Social

Grande Companhia desta capital precisa de 8 a 10 pessoas para trabalhar em seu Departamento Social. Não é preciso ter prática. Ensina-se o trabalho. com possibilidade de uma RETIRADA MENSAL DE Cr$ 6.000,00. Tratar com o Sr. José, à Av. Presidente Vargas, 509, 5.º andar.

DACTILOGRAFIA PELO TATO

Preparo eficiente e rápido em máquinas novas e em confortável ambiente. Método fácil, com resultados imediatos.

Aulas diárias .... Cr$ 80,00 mensais

3 vêzes por semana .... Cr$ 60,00 mensais

2 vêzes por semana .... Cr$ 40,00 mensais

ESCOLA UNDERWOOD

DACTILOGRAFIA

PRAÇA SAENZ PEÑA, 35 — FUNCIONA DAS 8 HORAS DA MANHA, AS 10 HORAS DA NOITE.

REPARAÇÕES EM GELADEIRAS

DOMÉSTICAS E COMERCIAIS

Recondiciona — Transforma — Desamassa — Pinta — Moderniza. Serviço rápido, com garantia de 1 a 5 anos. Atende à chamados e faz orçamentos sem compromisso

CASA FRIOREX

Av. Presidente Vargas, 1313 — Tel.: 23-6100

(Próximo à Praça da República)

CITROEN

Vende-se um de 1948 c/ 5.000 k. rodados — Informações com o sr. Fontes pelo telefone 23-2017. Ramal 12 de segunda-feira em diante.

AUXILIARES DE CONTABILIDADE

Cia. nacional de seguros precisa de auxiliares de contabilidade com prática de escriturar os livros Diário, Caixa e Razão. Cartas de próprio punho indicando idade, estado civil e ordenado desejado para 4.680 na portaria dêste jornal.

Rádios novos, as melhores marcas

A CASA MELO vende desde 60 cruzeiros por mês. Válvulas, Discos, Bicicletas, Peças para Montagem, etc. — Rua do Matoso, 30 - 48-9285. Pça. Bandeira.

DIABETES — MAGREZA — OBESIDADE

DR. NELSON SENISE

Senador Dantas, 20 — Salas 1301|3 — Consultas com hora marcada. Tel. 42-2131.

DETECTIVE

Curso intensivo das matérias do próximo concurso

PROFESSORES ESPECIALIZADOS

Pontos mimeografados — Matrículas abertas.

CURSO RIVER

AVENIDA RIO BRANCO Nº 114 — 11º ANDAR

Pathé · HORARIO 2-4-6-8 10 HORAS

2ª SEMANA!

O PÚBLICO E A CRÍTICA CONSAGRARAM MICHEL SIMON

★ TRÁGICA INOCÊNCIA ★

(NON COUPABLE)

COM JANY HOLT ★ ACOMP. COMPL. NACIONAL - IMPR. ATÉ 18 ANOS

Discos, Rádios e Acessórios

Rádios nacionais e estrangeiros — Rádios de pilha e luz — Rádios-vitrolas em móveis de luxo — Toca-discos automáticos e simples de afamadas marcas — Materiais de rádio em geral — Válvulas de todos os tipos — Material de rádio galena — Instrumentos de medição — Caixas para rádios e radiolas — Projetores de som — Amplificadores completos — Ventiladores, etc.

DISCOS nacionais e estrangeiros de importação, últimas novidades. Albuns de discos. Agulhas de "pick-up", etc.. Tudo por preços especiais e excepcionais.

46 - Rua do Núncio - 46 — Tel.: 43-6382

JAYME

DEFUMADOR ★ INDIANO

Aromatiza, protege e traz felicidade

Vende-se nas farmácias, drogarias, perfumarias, hervanários, bazares, etc. Fábrica: Rua Estácio de Sá, 71 — RIO — Envia-se pelo Reembôlso Postal.

BOLINDER'S

INDUSTRIAIS, MARITIMOS, ACOPLADOS

DE 8 A 120 CAVALOS • PARA TODOS OS FINS

Em funcionamento no Brasil desde 1912!

Permanente estoque de PEÇAS SOBRESALENTES

Representante Exclusivo no Brasil com Agentes nos principais Estados.

Antonio Saldanha de Vasconcellos

Rua Visconde de Inhaúma nº 37

RIO DE JANEIRO

Ainda estão livres algumas praças para distribuição exclusiva. Enviem consultas.

Fugiu da Ilha Grande para não ser assassinado pela Polícia

A firma Paulino Camargo & Cia. não liquidou as contas com os trabalhadores.

Sobraçando um saco de roupa que conseguira arrumar na sua fuga precipitada para esta capital, depois de ver tombar e morrer um companheiro diante dos disparos de soldados da Polícia fluminense, estêve em nossa redação o trabalhador José Cândido, esclarecendo o seguinte: Trabalhava no serviço de carvão, a cargo da firma Paulino Camargo & Cia sita na Ilha Grande. Juntamente com outros companheiros, em número de quatro, desde o dia 2 de março de 1947, tendo ordenado e percentagens. E' viúvo e tem três filhos menores, que vivem em sua companhia, às suas expensas. No dia 10 do corrente, pediu ao empregador suas contas, o mesmo fazendo os companheiros, por terem recebido proposta mais vantajosa em outro serviço. Parecendo conformar-se, o chefe da firma disse que faria o pagamento na presença da Polícia, com o que concordaram, aguardando o dia da chamada para liquidação das contas, possuídos da maior bôa fé. Entretanto, chegou uma lancha conduzindo policiais do Estado do Rio armados de mosquetão e revólveres. Notando a disposição dos policiais, de agredí-los ou prendê-los, o trabalhador de nome João Ferreira dos Santos embrenhou-se na mata, sendo perseguido pelos policiais. Atingindo uma clareira, foi avistado, recebendo os tiros que o fulminaram. O trabalhador José Rosa está desaparecido, enquanto que, conseguindo esgueirar-se pela mataria, José Cândido chegou à praia, encontrou uma lancha de saída, implorando uma passagem ao mestre que o socorreu e o trouxe para esta capital. Só assim, escapou à prisão ou à morte, deixando, entretanto, os seus filhos abandonados e sem recursos, nem mesmo para a alimentação. Dessa forma, não recebeu aquilo a que tinha direito, como produto de seu trabalho, livrando-se da armadilha da forma porque narrou acima.

José Cândido está, assim, impossibilitado de voltar para a Ilha Grande, onde se encontram os filhos, sendo, pois, de esperar que a Polícia do Estado do Rio lhe ofereça garantias para livrar-se de novas violências.

Alguem lhe deve?

Dividas mesmo as consideradas perdidas, de qualquer natureza, organização técnica especializada encarrega-se de cobrar mediante módica comissão. Telefone das 13 às 17 horas, para 32-7636, que lhe enviaremos um auxiliar.

DR. THALINO BOTELHO Nutrição Glândulas Metabolismo
SENADOR DANTAS, 20 - 7º — Tel. 37-8183

Dr. Pedro de Castro DOCENTE DA UNIVERSIDADE
— DOENÇAS PULMONARES — TUBERCULOSE —
Rádioscopia e Rádiografia dos Pulmões — Rua Debret, 23 — 12º andar — Tels.: 22-9750 e 28-4875

NOVA AURORA
(MUNICÍPIO DE NOVA IGUAÇU)
Vendemos no bairro São Jorge, à margem da E. F. C. B., distante trinta minutos da Fábrica Nacional de Motores, magníficos lotes de terreno, cuja valorização imediata dispensa qualquer argumento, pois, a eletrificação da E. F. C. B. por si só garante essa valorização. Ganhe dinheiro comprando imediatamente alguns lotes sem entrada inicial e sem juros, pagando apenas módicas prestações mensais. Informações e plantas com MONTEIRO e CAPPELLI, à avenida Rio Branco, 173 — 9º andar — Sala 903 — Tel.: 22-8303.
(Defronte à Galeria Cruzeiro).

RÁDIOS - RÁDIO VITROLAS
À VISTA E A PRAZO
Aos melhores preços da praça.
Consertos de Rádios em geral. Orientação técnica de JORGE COTAIT
RUA EVARISTO DA VEIGA, 20 - 1.º AND.
TELEFONE: 42-0859

Máquinas "Potdevin" para gomar rótulos
ELÉTRICAS E MANUAIS
Peçam uma demonstração sem compromisso.
Únicos Representantes e Distribuidores Autorizados para o Distrito Federal, Estado do Rio e Norte do Brasil:
REPRESENTAÇÕES HEMISFÉRIO LTDA.
Avenida Presidente Wilson, 164 — Sala 416
Rio de Janeiro Tel.: 42-5619

LIVROS NOTÁVEIS
A LIVRARIA ACADÊMICA acaba de receber dos melhores editores da França grande remessa de obras selecionadas sôbre HISTÓRIA, FILOLOGIA e FILOSOFIA. Além dêsses assuntos, tem selecionado "stock" de obras importadas sôbre MATEMÁTICA, QUIMICA, FÍSICA, DICIONÁRIOS, DIREITO, CONTABILIDADE, ECONOMIA e XADREZ.
Para o interior enviamos bibliografias.
Aos nossos distintos clientes do Rio,, pedimos uma visita à
LIVRARIA ACADÊMICA
49 - RUA MIGUEL COUTO - 49
Remessas pelo Reembôlso Postal, livres de despesas.

Panmedica-S.A.
Av. Rio Branco, 277 - 15.º andar
Tel. 42-1010
Completo material médico hospitalar
Recebemos aparêlhos "SIEMENS" diretamente da Alemanha
CONFRONTE NOSSOS PREÇOS

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. nº 5.135, de 28-9-1934. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga, nº 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

Domingo, 24 de outubro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horário: das 11.30 às 12.30 horas todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MEDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias uteis; dr. Domingos Servulo das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, dr Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias uteis, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Horário: dr. Silvio Rangel, das 15 às 16 horas, todos os dias úteis

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: das 12 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 11 horas.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas.

REVISÃO DE MATRICULA — Devendo ser procedida a revisão de matricula social, a Diretoria desta União avisa, especialmente aos associados que se encontram em atraso no pagamento de mensalidades e que desejam pagar suas contribuições atrasadas, para comparecerem, com urgência, nesta Secretaria. O presente aviso tem a finalidade de evitar surpresas por parte de associado atrasado que fôr desligado definitivamente na revisão de matricula, por falta de pagamento, de acôrdo com os Estatutos sociais.

AOS ASSOCIADOS REMIDOS — Esta União, premida pela situação decorrente da desapropriação de sua sede social, vê-se na contingência de recorrer aos srs. associados remidos com o elevado propósito de obter meios para formação de um fundo especial com que possa fazer face à construção de sua nova sede em terreno situado à rua Riachuelo n.º 373 Sendo obra de vulto e, com o fim de evitar encargos onerosos para o seu patrimônio, o Conselho Deliberativo resolveu criar uma quota suplementar de Cr$ 5,00 mensais, que será paga, facultativamente, pelos associados remidos. Assim, esta Diretoria vem apelar para o concurso indispensável dos srs. associados remidos que ainda não efetuaram êsse pagamento, certos de que estarão dêsse modo concorrendo para o engrandecimento da sociedade como para o bem-estar coletivo.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA (Em continuação) — Estão convocados os senhores associados quites da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária (em continuação), no próximo dia 28 (vinte e oito) do corrente mês, 5ª-feira, às 20 horas, nesta sede social. Ordem do dia: artigo 67 (sessenta e sete) dos Estatutos e interêsses gerais: Presença: — 100 (cem) associados quites.

NOVOS ASSOCIADOS — Em sessão de 21 do corrente, foram aprovadas trinta e oito propostas dos seguintes candidatos a sócios: Argemiro Fernandes de Sousa, Armando Gomes dos Santos, Alberto Isaac Babaioff, Abilio da Silva Bessa, Afonso da Silva Soares, Alcides Saraiva Rodrigues, Antônio José da Silva, Antônio Pinto de Oliveira, Antônio dos Santos, Antônio Vilaça da Silva, Domingos Borges Duque, Domingos Monassa, Hortêncio Gomes da Silva, Herminio Lopes, Humberto de Sousa, Jorge Cardoso da Silva, Joaquim de Almeida, José Carlos da Silva, José Teixeira Esteves, Lauriano Alves, Luterfrido Ferreira da Silva, Luis Soares Ribeiro, Marcelino José Cândido, Moacir Salgado Chagas, Manuel Fernandes de Campos, Manuel Gonçalves da Cunha, Manuel Pazo Gonzalez, Manuel Pereira de Azevedo, Nelson Grosso, Osvaldo Otaviano da Cunha, Osmar dos Santos, Paulina Babaioff, Sebastião Joaquim Gomes, Sebastião Luis Ficha, Silvio Quintanilha, Tobias Garcias do Vale, Tasso Lopes e Washington Fernandes.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Aristides Silva, Delfim Moreira da Silva, Henrique de Sousa Pinto, José Dias da Costa, José Maria de Jesús, Pedro Miguel Ferreira Filho e Roberto de Oliveira.

2.ª-feira, 25 de outubro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horário: das 11.30 às 12.30 horas, todos os dias úteis. Devem comparecer os seguintes associados: Antônio Vicente Magalhães Neto, à 12.ª Vara; Ernesto Alves, à 4.ª Vara.

Serviço do Trânsito

INFRAÇÕES REGISTRADAS

EXCESSO DE VELOCIDADE: — C. 63719 - 87576 - 70961.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 37419 - 19444 - 9067 - 22298 - 47669 - 49051 - 77478 - 12979 - 21096 - 4800 - 33000 - 44632 - 77011 - 11013 - 34626 - 608 - 35593 - 3633 - 17938 - 33587 - 38141 - 9057 - 27042 - 34981 - M. G. 72368 - S. P. 438 - 74552 - 19224 - 64289 - 5740 - 29814 - 37833 - 30488 - 10975 - 4062 - 38541 - 12720 - 14949 - 22726 - 14808 - 49258 - 48317 - 48013 - 9231 - 39040 - 40098 - 28567 - 72772 - 29400 - R. J. 26430 - 48122 - 31671 - 65216 - 64548 - 46984 - 48325 - 16234 - 75176 - 15479 - 26400 - 13 - 3348 - A. F. 744 - 27509 - 74990 - 16536 - 38052 - 22894 - 17295 - 33306 - 18996 - 34965 - 24137 - 16168 - 25745 - 64259 - S. P. 137594 - 34555 - 12178 - 4900 - 13826 - 27184 - 31755 - 33133 - 36748 - 18414 - 15546 - 15608.

DESOBEDIÊNCIA AO SINAL: — P. 24026 - 38336 - 4190 - 17308 - 3823 - 1338 - S. P. 3071 - 10826 - 28066 - 35041 - 46615 - 80298 - 10004 - 47360 - 1919 - 11876 - 24242 - 69010 - 33052 - 80520 - 49953 - 45910 - 22567 - 33392 - 16503 - 28214 - 81263 - R. J. 5081 - 26066 - 49313 - 33566 - 26773 - S. P. 7316 - 80035 - 16517 - 32906 - R. J. 4928 - 6469 - 42024 - 76932 - 26071 - 80297 - 33905 - 73123 - 2552 - Bonde 288 - 1930 - 81115 - 87315 - 42537 - 24865 - 30512 - 50051 - 18505 - 49638 - S. P. 71680 - 61972 - 5393 - 67760 - 40690 - 5967 - 80029 - 31797 - 48914 - 7993 - 35432 - 88560 - 551 - 1638 - 34682 - 47848 - 30460 - 30823 - 29053 - 42161 - 32888 - 9968 - 5825 - 78776 - 13622 - 12388 - 81130 - 80239 - 80045 - 49007 - 4.475 - 23806 - 26716 - 2018 - 34556 - 45544 - 42099 - 46555 - 48296 - 7417 - 48914 - 8003 - 73007 - 355 - 5855 - 27181 - 35787.

INTERROMPER O TRANSITO: — P. 14494 - 71827 - 48824 - 81299 - 81286 - 14567 - 42116 - 47325 - 39937 - 1709 - 32591 - 32308 - 11428 - 67711 - 75939 - 41859 - 49321 - 48531.

MEIO FIO E BONDE: — P. 22427 - 42858 - 17293 - S. P. 2239 - Oficial 284.

CONTRA MÃO: — P. 24743 - 72871 - 1441 - 44941 - 8845 - 29459 - 32496 - 25252 - 25299 - 49168 - 11247.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — P. 26142 - 15021 - 6752 - 19357 - 73 - 75959 - 5944 - 48523 - 2088 - 80025 - 36036 - 36456 - 76838 - 48143 - 74148 - 5231 - 17827 - 19404 - 18592 - 35004 - 23914 - 18764 - 28733 - 74971 - 25359 - 11839 - 45148 - 73953 - 4962 - 10489 - 48942 - 24665 - 13887 - 44039 - 19060 - 11488 - 48940 - 42139 - 67360 - 24194 - 45146.

ABANDONADO: — P. 1487.

EXCESSO DE FUMAÇA: — ônibus 80640 - 80417 - 80062 - 81351 - 81333 - 80833 - [illegible] - 80941 - 81149 - 81016 - 81191 - [illegible] - 80194 - 80322 - 80287 - 81086 - 80740 - 81192 - 80240 - 81224 - 80647 - 80563 - 81239 - 81191 - 81239 - 80304 - 80520 - 81583 - 80975 - 80586 - 80728 - 80583 - 80627 - 80055 - 80940 - 80698 - 80650 - 80979.

FORMAR FILA DUPLA: — P. 18914 - 27457 - S. P. 5389 - 30991 - 60370 - 3403 - 64017 - 74236 - 65683 - 5117 - 63871 - 34502 - 74048 - 73260 - 64711 - 48977 - 47003 - 34975 - 43319 - 48824.

USO EXCESSIVO DA BUZINA: — P. 6308 - 37027 - 23577.

DIVERSAS INFRAÇÕES: — P. 29691 - 47178 - 44407 - 63715 - 38735 - Bonde -909 - 27042 - 9159 - 23376 - 6926 - 49803 - 46617 - 45557 - 47679 - 47533 - 49491 - 49302 - 49987 - 47377 - 50082 - 66845 - 18278 - 45170 - 47815 - 76548 - 46987 - 48015 - 48387 - 27299 - 38884 - 43397 - 46659 - 48152 - 49826 - 49308 - 49996 - 490 - 5 - 46742 - 49610 - 48434 - 26095 - 47447 - 42247 - 48571 - 49111 - 81284 - 50025 - 19572 - 49757 - 48190 - 49759 - 49495 - 50082 - 46415 - 8139 - 54902 - 490 - 49149 - 45593 - 48470 - 76263 - 38818 - 12687 - 9217 - 44121 - 42367 - 38003 - 47238 - 26298 - 24031 - 74748 - 43095 - 37337 - 49949 - 47238 - 49287 - 72022 - 81121 - S. P. 35392 - 16250 - 41562 - 49292 - 47922 - 3382 - 50010 - 49826 - 40652 - 43069 - 80835 - 43739 - 5060 - 44539 - 46866 - 40832 - 40530 - 60426 - 80765 - 45194 - 36771 - 66181 - 49584 - 61268 - 17300 - 22572 - 42799 - 46518 - 44730 - 46009 - 16072 - 38192 - 47251 - 80620 - 80055 - 81105 - 80815 - 48510 - 3161 - 21346 - 80028 - 48882 - 60426 - 80952 - 47854 - 50084 - 47261 - 44058 - 49217 - 42910 - 49184 - 80651 - 72790 - Motocicleta 342 - 80067 - 69534 - 77229 - 46054 - 45630 - 49156 - 60681 - 73891 - 42871 - 32016 - 25907 - 18588 - 38368 - 24594 - 9733 - 18685 - 14521 - 12121 - 37234 - 14884 - 47270 - 70118 - 80565 - 81149 - 80565 - 45952 - 11333 - 46472 - 11915 - 20837 - 4671 - 49922 - 47788 - 47922 - 44281 - 34524 - 70053 - 79350 - 77950 - S. P. 27911 - 41859 - 45675 - 49927 - 49880 - 41207 - 3405 - 38297 - 37156 - 65730 - 81233 - 48531 - 48531.

Precaução contra o tifo

Comunicado do Serviço de Informação Sanitária:

«O tifo é uma doença grave. Tem um período de incubação que varia de uma a três semanas e manifesta-se inicialmente por dores de cabeça e pequena elevação de temperatura — febre.

Ao cabo de alguns dias sobrevém falta de apetite a depressão física se acentua, a dôr de cabeça é intensa e a febre se eleva.

Na segunda semana da doença a dôr de cabeça diminue, porém, as outras manifestações se acentuam, sobretudo o estado de abatimento físico do paciente.

Na quarta semana de doença, em uma evolução normal, inicia-se o período de declínio.

PROFILAXIA: — A vacinação anti-tífica é o único meio de proteger o organismo contra a doença. E' pois um meio seguro de defesa, a que todos devem recorrer, principalmente em época em que se verifique surtos esporadicos.

A Secretaria Geral de Saúde acha-se aparelhada para vacinar a todos aquêles que desejam.

A vacina não é tóxica e não prejudica as atividades normais do indivíduo.

Recorra aos postos de vacinação e previnam-se contra a doença».

POSTOS DE VACINAÇÃO

1º Distrito Sanitário — rua do Resende, 128; 2º Distrito Sanitário — rua Elpidio Boa Morte, 232; 3º Distrito Sanitário — rua Bento Lisboa, 48; 4º Distrito Sanitário — rua General Severiano, 91; 5º Distrito Sanitário — Av. Rainha Elizabeth, 248; 6º Distrito Sanitário — rua Camerino, 27; 7º Distrito Sanitário — rua Dezembargador Izidro, 52; 8º Distrito Sanitário — Av. 28 de Setembro, 168; 9º Distrito Sanitário — Av. Amaro Cavalcanti, 125; 10º Distrito Sanitário — Estr. Mar. Rangel, 294 - Mar. Hermes; 11º Distrito Sanitário — rua Leopoldina Rêgo, 754; 12º Distrito Sanitário — rua Cândido Benicio, 791 - Mar. Hermes; 13º Distrito Sanitario — rua Silva Cardoso, 145 — Bangú; 14º Distrito Sanitário — rua Augusto Vasconcelos, 254 C. Cr. 15º Distrito Sanitário — rua Sen. Camará, 56 — Sta. Cruz — C. Gr.

Sub-Centro de Saúde do Governador — Av. Paranaguá, 435 — Ilha do Governador.

ALDA GARRIDO
No RIVAL
— COM —
DELORGES
HOJE - Vesperal, às 15 horas, e às 20 e 22 horas.
"AGORA MANDO EU!"
De Goicoechea e Cordone, adp. de P. Orlando e A. Garrido. Notável criação de ALDA GARRIDO na CAIPIRA FAUSTINA e DELORGES no CONDE DE IRAJA'
5.ª-feira — Vesp., às 16 hs.
DIA 29: «O CONGRESSO E' QUE RESOLVE». Trad. de R. Magalhães Júnior.

Espôsas infelizes
Mocidade que foge
É um velho tema a questão da felicidade do homem Quase todos os filósifos se ocupadam do assunto e embora as concepções filisóficas divirjam na maneira pela qual o ser humano deva procurar a sua felicidade todos chegam à conclusão de que o homem pode e deve facilitar o seu próprio bem estar.
O grande filósofo Spinoza, por exemplo, disse que «o homem pode preservar seu ser e procurar o que é bom para si, sendo essa a sua maior virtude». Realmente, na vida prática, observamos o acêrto dêsse axioma, principalmente na vida conjugal pois, casos há em que a felicidade se vê seriamente ameaçada pela indiferença do homem aos encantos de sua espôsa, indiferença essa causada pela luta diária, pelas árduas tarefas que a vida impõe, enfim, pelo esgotamento físico e mental causado pelo esfôrço da luta cotidiana. Ora, nesses casos o remédio é fácil, pois bastará usar VIRILASE, um tônico científico racional neuro muscular e de efeitos seguros em todos os casos de depauperamento físico. VIRILASE normaliza as funções sexuais VIRILASE (para ambos os sexos) é vendido em tôdas as farmácias e Drogarias do Brasil. Distribuidor: Cia. Quimica Distribuidora Carlos de Brito — Rua do Lavradio, 178-A — Rio.

Clínica Urulógica - Dr. Octacilio Gualberto
CIRURGIA, ENDOSCOPIA E RADIOLOGIA ESPECIALIZADAS
Rua México, 41 — 9º andar — Telefones: 22-1219 e 27-1464

DR. A. A. VILLELA, Doenças do Coração
Av. Rio Branco, 277, aptº 607 — Edifício São Borja — Tel.: 22-4253 e Tel.: Res.: 25-2148 ou horas marcadas prèviamente.

DR. HUGO JOSÉ SPORTELLI
Do H. Pronto Socôrro
Cirurgia — Traumatologia (fraturas) — Consult.: rua Senador Dantas n.º 118-S/915 — Tel.: 42-7077 — Res.: 25-8346

ODEON IPANEMA AVENIDA
120 - 330 - 540 - 750 10 hs.
DIFILMES APRESENTA
Esther FERNANDEZ
Fernando SOLER
David SILVA
em
Maldita AMBIÇÃO
FLOR DE DURASNO
IMPROPRIO ATÉ 10 ANOS
Direção Miguel Zacarias
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE NO SÃO LUIZ

PLAZA PARISIENSE STAR ASTORIA OLINDA hoje REPÚBLICA MASCOTE RITZ
2,00, 4,30, 7,30 e 10 hs.
UM FILME FEITO PARA A SUA SENSIBILIDADE!
RKO RADIO FILMES
Irene Dunne
com BARBARA BEL GEDDES
OSCAR HOMOLKA · PHILIP DORN
em
A VIDA DE UM SONHO
"I Remember Mama"
Acomp. Compls. Nacionais

CR$ 100,00 DIÁRIOS
E' quanto Você poderá ganhar inicialmente, trabalhando apenas nas suas horas vagas. Plano sugestivo e de interêsse em tôdas as classes sociais. Informações com Sr. Vieira, à Av. Almirante Barroso, 72 - 3.º andar, das 9 às 11 horas.

PAPÉIS PINTADOS
FORRAÇÕES DE PAREDES
RUA ÁLVARO MIRANDA, Nº 56 — TEL.: 49-0932

HISTÓRIA UNIVERSAL
POR
CÉSARE CANTÚ
Acaba de sair o 12.º volume dessa maravilhosa obra, que está sendo lançada pela EDITORA DAS AMÉRICAS em volumes mensais de 500 páginas, de acôrdo com a reforma ortográfica acrescida de um vocabulário-apêndice dos têrmos mais importantes encontrados no decorrer da leitura de cada volume. Compor-se-á a obra completa de vinte e poucos volumes e dará fêcho ao monumental trabalho um álbum ilustrado com cêrca de 200 gravuras históricas, impresso em papel couché, em volume à parte.
Já se acham à venda os 12 primeiros vôlumes e dentro de um mês o 13.º. V. S. pode adquirir de uma só vez todos os volumes já publicados e os subsequentes mensalmente ou, num plano mais suave, sòmente os que desejar no momento e os demais um por mês.
Volume em brochura — capa cartão .... Cr$ 50,00
Idem, em elegante encardernação padronizada até final da obra .... Cr$ 70,00
Vendas: LIVRARIA J. LEITE
Rua São José, 80 — Rio
EDITORA DAS AMÉRICAS
Rua General Osório, 52 — São Paulo
Os pedidos pelo REEMBOLSO POSTAL — para todo o Brasil — serão atendidos pela EDITORA DAS AMÉRICAS que na Capital de São Paulo atende a domicílio, bastando pedir pelo telefone 4-1892

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
GINECOLOGIA E PEDIATRIA — Rua México, 98, 6º, sala 607 — 3as., 5as., e sábados das 13 às 16 horas. Tels.: 22-4512 — 26-5156.

ALFREDO NOCE

A família de ALFREDO NOCE comunica seu falecimento, ocorrido em Belo Horizonte, à 17 do corrente mês.

RELÓGIO-PULSEIRA PERDIDO
Perdeu-se dia 22, no Teatro Municipal ou trajeto de Copacabana, relógio pulseira de ouro, tendo gravado um nome: por ser de pouco valor mas de grande estimação, gratifica-se a quem o devolver. — Telefone: 22-9375 ou 37-1353.

DR. E. TENÓRIO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS DOS INTESTINOS — RETO E ANUS
Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas.
RUA ARAUJO PÔRTO ALEGRE, 70 - 7º ANDAR - SALA 711
TELEFONE: 42-8414.

MATERIAL DE RÁDIO
Compra-se em quantidade peças de rádio para montagens — Pagamento à vista — Telefone: 43-6780 — D. Arlette.

GERENTE
Para importante loja de modas no centro da cidade. Bela situação para senhor capaz. Exige-se referências profissionais de cinco anos no mínimo. Idade de 25 a 35 anos. Apresentar-se à rua da Assembléia 51, 8º andar, sala 802, das 9 às 12 e das 16 às 18,30 horas diàriamente e também nos sábados, trazendo as referências. Inútil apresentar-se quem não preencher tôdas as condições.

Ternos desde 150,00
Vendem-se, de linho, casimira ou tropical, à rua do Lavradio, 21. Apresentando êste anúncio, terá 10 % de desconto.

COZINHEIRA
De primeira ordem conhecendo bem a cozinha européia e sabendo fazer um pouco de costura. Se possível falando e compreendendo um pouco francês para casal francês de duas pessoas de alto tratamento. E' uma casa excepcional tranquila sem muito trabalho, mas que sòmente convém a pessoa capaz e séria. Sérias referências são absolutamente necessárias. Ordenado Cr$ 1.000,00 mensais. Apresentar-se à rua da Assembléia 51, 8.º andar, sala n.º 802, das 16 às 18,30 horas, diàriamente. Inútil apresentar-se se não preencher as condições pedidas.

Trem da Central
de Freire Jr. e W. Pinto
ARROJADA REALIZAÇÃO DE
Walter Pinto
com
OSCARITO
no Recreio
Hoje - Matinée às 15 horas e sessões às 20 e 22 hs.

Diário de Notícias

TERCEIRA SEÇÃO

Domingo, 24 de Outubro de 1948

TRANSPORTES

SAMPAIO FERNANDES

(Soc. Nac. Agricultura)

NÃO é a primeira vez, esta, em que tomo para tema dêstes artiguinhos o problema dos transportes. Acabo de ler a esplêndida conferência realizada pelo engenheiro civil Janot Pacheco, que, na Oeste de Minas ocupava o alto cargo de direção, ao tempo da revolução de 1930, dela então afastado e obrigado a dedicar-se a outras atividades. Parece-me que conheço o dr. Janot pois tive oportunidade de entrar em contato com s. s., a propósito de hidrogenação de óleos, indústria a qual então se dedicou, se não estou em êrro. Todos os excelentes conceitos emitidos por s. s., podem e devem ser aplaudidos por quem quer que se dedique ao estudo da economia brasileira. Parece que os administradores dos transportes só conhecem um meio de aumento das rendas das emprêsas que dirigem: aumento das tarifas! Verdadeira orgia de aumento caiu sôbre a produção brasileira, refletindo-se nos fretes, taxas, capatazias, sobretaxas, e esmagando o produtor, quer êle se sirva do transporte ferroviário, quer do transporte náutico. E nem para consôlo ou compensação se faz êle bem feito: atrasos quase sempre injustificáveis, como o caso que já citei aqui, passado na Leopoldina, preferências injustas, manobradas muitas vêzes ao sabôr de interêsses individuais, roubos e extravios, perdas ocasionais, além da necessidade de carretos extras para entrega e retirada, tudo agrava a situação. E como Janot Pacheco acentua, citando Colson e Aguiar Moreira, tal caminho é, incontestàvelmente, o mais apropriado à morte da estrada de ferro e ao aniquilamento econômico das regiões por ela servidas. Não há dúvida que há grande e, até certo ponto, injusta concorrência das rodovias, mas não é menos certo que não é elevando desmedidamente tarifas que a estrada de ferro poderá me-

(Conclui na 2ª página)

SEM EXCESSO DE ENCÔMIOS

O ciclo do anofelino entre nós parece que vai acabar, se isto realmente se der, alguma coisa há de acontecer neste país

O serviço de malária anda de casa em casa, por enquanto em alguns Estados do Brasil, mas dentro em pouco por todos êles

Depois de provar o que vale nas ilhas do Pacífico, o DDT entra nas zonas impaludadas de nosso território com o mesmo êxito

Reportagem de DANIEL CAETANO

O QUE andei escrevendo aqui, há duas semanas, sôbre o saneamento de Sepetiba, de certo modo, tem alguma ligação com o que escrevo hoje.

E' que tentarei dizer alguma coisa a respeito da malária, do impaludismo, da maleita, da sezão, da febre palustre, e não sei mais que outro nome tem o conhecido mal de milhões de brasileiros, mal que aparece como febre intermitente, matando de vez em quando, deixando inutilizado quase sempre.

Tive oportunidade de adiantar da outra vez que a terra de Sepetiba está quase enxuta, isto é, livre dos pântanos, o que equivale de algum modo a ter menos mosquitos. Mas o serviço de saneamento não tem nada com mosquitos, o que lhe interessa é a recuperação do solo sob o ponto de vista agrícola. Desempenha o papel de um mataborrão. Quem trata da terra sob o ponto de vista da saúde, no que diz respeito ao mosquito anofelino, é o serviço de malária.

O serviço de malária, então, só se ocupa do anofelino. Friso, para deixar bem evidente a importância dêsse mosquito entre os seus pares, separado do estegomia, transmissor da febre amarela, também dono de posição definida no mundo dos mosquitos, para citar apenas os dois de mais alta linhagem entre nós. Não confundam, portanto, nenhum dêles, senhores de características próprias, no vôo, no pouso, na côr, nas condições de nascimento, na finalidade, com o ordinário, sem cartaz e inútil mosquito zunidor, que tem nome técnico meio pedante, chama-se culex, mas é tão vira-lata que não faz mal a ninguém. Para êle, nem há serviço nacional especializado.

Não preciso dizer que pràticamente o estegomia não dá mais trabalho à gente, desde Osvaldo Cruz, pois a febre amarela não possui hoje em dia aspecto epidemiológico. Mas o outro, o anofelino, está aí mesmo, de norte a sul, de este a oeste, agindo. Agindo com muito bons resultados, em zonas como a do São Francisco, do Tocantins, do Amazonas, do Estado do Rio, enfim, em tôdas as regiões pantanosas do Brasil, onde vem picando gerações sucessivas. E' sabido que dificilmente se encontra em tais lugares alguém que, desde criança, não sofra de impaludismo. E impaludismo, tôda gente da cidade ouve falar, é uma coisa que não deixa uma pessoa experimentar o mais comezinho prazer na vida. E' uma febre que vai e volta, acabando por atingir inúmeros órgãos, principalmente o baço, e aí o sujeito só pede a morte como lenitivo.

DISTRITO FEDERAL

Areas de malária no Distrito Federal: 1 — Santa Cruz; 2 — Jacarepaguá; 3 — Vigário Geral; 4 — Guaratiba; 5 — Ilhas.

Uma equipe de Guardas do Serviço Nacional de Malária chega a um barraco para a necessária dedetização. Mas o dono da casa naturalmente nada sabe a respeito do DDT. E' preciso então explicar, com certo jeito as vantagens da operação.

O MAL

MAS tudo leva a crer que esta situação vai melhorar. Estive conversando com o dr. Mário Pinotti, diretor do Serviço Nacional de Malária, e acabei convencido de que alguma coisa vai acontecer dentro em pouco nesta terra. Ainda é cedo, para sentir a esperada repercussão na vida econômica do país, mas, no que diz respeito à saúde de milhares de brasileiros, estou informado de que não paira a menor dúvida: o impaludismo decresce, vastas áreas infestadas já se encontram livres dêle, o testemunho de pessoas conhecedoras do interior provoca assombro. Em vista do que ouvi de médicos sanitaristas, não sei porque não me atiro ao arroubo.

Prefiro, entretanto, ir devagar neste assunto, pois êle é por demais grandioso. E se encontra numa fase delicada, quero dizer naquela em que se decide por si mesmo — para o fracasso ou para a vitória. Entrementes, pelo que me foi dado ver, acredito na vitória, isto é, se não acabar transformado em instrumento político.

Como sabem, tôda a baixada fluminense, com seus rios obstruidos, e tôda a zona do Distrito Federal, compreendida pelas baixadas de Sepetiba e da Guanabara, por assim dizer as localidades de Jacarepaguá, Barra da Tijuca, Guaratiba, Mangaratiba, Santa Cruz, Vigário Geral, e estações como Caxias, já no Estado do Rio sempre foram áreas onde o anofelino proliferou em grande quantidade.

Para ilustrar para que sintam o que significa êste mosquito, lembro a construção do canal do Panamá, onde milhares de trabalhadores morreram de impaludismo, e lembro a guerra que acabou há pouco, na qual o americano encontrou, como exército auxiliar do japonês, o anofelino. Trazendo a guerra à baila, vem com ela uma história, uma história como tantas que surgem depois das guerras, quase justificando-as, dado o avanço que provocam na ciência paradoxalmente em benefício da humanidade. Para muita gente, a energia atômica foi a maior conquista provocada pela guerra, mas para um grande número de bons cérebros, foi o Diclorodifeniltricloretano, ou melhor, o DDT.

O DDT

ORA, não é preciso dizer nada mais a respeito do DDT, pois seria o mesmo que falar na penicilina. O povo já apreendeu suficientemente bem a importância dessas duas maravilhas e já resolveu que são coisas muito boas para tudo. Mas o que talvez a gente da cidade não saiba é o que significa para o interior, no combate à malária, o famoso DDT. Êle tornou possível a vitória dos americanos no Pacífico, pois era preciso vencer em primeiro lugar o mosquito, depois o japonês; vencer o japonês era fácil, mas o mosquito dizimaria quantos exércitos tentassem desembarcar naquelas ilhas. E foi depois dos resultados obtidos e anunciados ao mundo que ao mundo inteiro chegou a notícia: alguma coisa tinha sido descoberta, capaz de, uma vez por tôdas, acabar com anofelino, e se para nós

(Conclui na 2ª página)

O QUE SE PASSA EM MINAS

Eleição de Miss Minas Gerais — Orquestra universitária — O Museu do Ouro — Mutilação do parque municipal — O centenário de Pouso Alegre — Uma escola em Itapecerica

Comentários de RENATO DE ALENCAR

AGITAM-SE todos os centros sociais de Belo Horizonte para a grande batalha da eleição de sua delegada ao título de Miss Minas Gerais, concorrente, ao de Miss Brasil e, por fim, ao de Miss Universo.

Esses concursos têm muitas vantagens. Movimentam multidões de jovens para a competição nos domínios da Arte. Depois vem a agitação dos eleitores, cada qual se esforçando mais para conquistar a coroa da vitória para as suas candidatas. Além disso, o comércio se movimenta. As costureiras se enchem de trabalho, os fotógrafos acumulam encomendas, os clubes promovem bailes, há ciumes, briguinhas, arrufos, intrigas, lágrimas e grandes alegrias. Um mundo em miniatura.

Os prêmios materiais são tentadores. Cinco contos em dinheiro, hospedagem principesca em Quitandinha, viagem ao Rio pela "Panair" com direito a uma pessoa da família (a mamãe não larga a filha...), prêmios gerais num total superior a 500 contos. E se fôr eleita "Miss Brasil"? Duzentos contos de dote, enxoval no valor de cem contos, ida e volta a Paris, com hospedagem luxuosa na capital francesa, tudo por conta do Bonifácio.

Agora que Belo Horizonte já se mobiliza para eleger sua mais bela filha ao título máximo de Miss Universo, pelo amor de Deus, minha gente, não misturemos caprichos pessoais, influência política, supremacia de dinheiro com a verdadeira finalidade do certame. Mesmo que a mais bonita seja uma pobrezinha do Carlos Prates, nenhuma grã-fina de Lourdes deverá preterí-la. E que a candidata do "Clube das Pindas" não seja vencida, deslealmente, pelo poderoso "Minas Tênis Clube"...

ORQUESTRA UNIVERSITARIA

Segundo soubemos, as duas grandes organizações estudantis de Belo Horizonte, "União Universitária Mineira" e a "União Estadual dos Estudantes" estão organizando uma Orquestra Universitária. Aí está uma notícia que deve encher de júbilo todos os mineiros. Diz-se, geralmente, que o estudante brasileiro não é mais aquele admirável esportista do talento, do romantismo das serenatas, dos torneios do verso, das tertúlias literárias ao plangente som das dalilas ao piano ou ao violão. Estudante hoje seria um moço algo desleixado, sem gravata, cabeça ao vento, a discutir futebol, a promover arruaças diante dos cinemas que lhe não concede abatimento. Pouco estudando, tornara-se um especime de improvisação mantendo-se nos cursos pelo auxilio de cola-tudo. Agora, porém, Belo Horizonte dá sensacional exemplo de progresso espiritual entre seus estudantes. A fundação dessa Orquestra formada por moços de nossas escolas superiores é uma resposta aos que colocavam os universitários em função depriment em face do progresso mental e artístico do mundo. E quando fôr executada a primeira audição dêsses novos cultores de Euterpe, que tôda a capital se embandeire como num dia de júbilo para tôda uma geração que começa a encher a vida com as har-

(Conclui na 2ª página)

é só vestir e... pronto!

Guaspari já tem pronta a sua roupa. Venha escolhê-la dentro da mais rica variedade de modelos e tamanhos, de corte impecável e ajuste perfeito.

costume tropical Cr$ 750,00

TRAJES PRONTOS Guaspari REALMENTE vestem melhor!

RUA 7 DE SETEMBRO, ESQ. URUGUAIANA

vendas a prazo

BANCO DELAMARE S. A.

FUNDADO EM 1915

JUROS PARA CONTA DE DEPOSITOS

Movimento.... 3%	Contas a praso fixo
Limitada...... 5%	3 mezes...... 5%
Populares..... 6%	6 mezes...... 6%
Aviso Previo .. 5%	12 mezes...... 7%

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS FUNCIONA DAS 8 ÁS 7 HORAS DA NOITE

AV. PRESIDENTE VARGAS, 446
AVENIDA 13 DE MAIO, 41
RUA MARIA FREITAS, 155

AGORA JÁ PODEMOS ATENDER COM MAIOR PRESTEZA AOS PEDIDOS DO COLCHÃO EPEDA

TENDO, em nossas novas instalações, conseguido aumentar substancialmente a nossa produção, é com prazer que vimos comunicar aos nossos amigos e clientes que, não obstante ainda não possamos produzir no mesmo rítmo dos pedidos, já podemos encurtar, de maneira apreciável, os prazos de entrega do Colchão Epeda, sem nenhum sacrifício do padrão de qualidade a que devemos a preferência dada ao nosso produto. Pedimos, assim, aos interessados que nos favoreçam, fazendo os seus pedidos com a maior antecedência possível.

INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S. A.
RUA CATHARINA BRAIDA, 79 — TELS. 9-2486 - 9-3857 - 9-5607 — SÃO PAULO

AGENTE NO RIO: A. P. SIMÕES
Rua Visconde de Inhaúma, 64 — 1.o andar — Fone 43-9533

JOTA W. Propaganda

VIDA E MORTE DE UM POVO...

REPORTAGEM ANIMADA POR DARCY

TOC-TOC-TOC

ESTAVA S. EXCIA TRABALHANDO FEBRILMENTE...

POSSO ENTRAR?

SE É PARA NÃO DEMORAR, PODE!.. "FICAR", NÃO...

BEM... IA PASSANDO E ENTREI... SAUDADES DO AMIGO...

DO "AMIGO" OU DA CASA?

SIM... DO AMIGO. DO AMIGO VELHO DE GUERRA... TEMPOS PASSADOS. LEMBRA-TE DE 1937? JOSÉ AMERICO, HEIN? ARMANDO SALES... HA! HA! HA!..

É, MAS EM 1945 O CANDIDATO ERA EU...

...E DE 29 DE OUTUBRO DE 45 PARA CÁ SOU UM SINCERO, LEAL E INTRANSIGENTE DEFENSOR DA DEMOCRACIA!!!

TRIN-IN-IN

ENTÃO, FRANCO FICOU SATISFEITISSIMO COM A NOSSA REPRESENTAÇÃO À SUA FESTA, HEIN? SIM... DIGA A TRUJILO QUE SE QUISER MAIS ARMAS, ÀS ORDENS... SIM... PODE CONDECORÁ-LOS...

POIS, OLHA! EU TAMBEM SEMPRE GOSTEI DA DEMOCRACIA... FUI DEMOCRATA PARA COM OS INGLESES, FRANCESES, NORTE-AMERICANOS...

...ITALIANOS, ALEMÃES...

QUE ÓTIMA RADIOLA... ADAPTASTE BEM ESTE PALÁCIO... ESTÁ EXCELENTE... MAS, POR QUE NÃO FICASTE NO GUANABARA?

POR QUE "ALGUEM" DEIXOU LÁ "CAVEIRA DE BURRO" NO PALÁCIO E NOS ALTOS CARGOS DO GOVERNO... MORTES... DESASTRES... GABRIEL MONTEIRO... ALCIO SOUTO... QUEM ESTARIA PONDO "MAU OLHADO", HEIN?

NÃO SEI NÃO... CUIDADO! NESTE CASO, É CAPAZ DE MORRER TAMBEM ALGUEM QUE EU JÁ DEIXEI AGONIZANTEZINHO...

SEI QUEM É... O BRASIL...

"BAIXA A BORRACHA, SEU POLICIA ESPECIAL SENTA O PORRETE. POLICIA VARONIL. ENSINA AO POVO QUE A "FORÇA" NACIONAL É A LEI QUE "VIBRA" NO CORPO E ALMA DO BRASIL..!"

UÉ! QUE SURPRESA AGRADAVEL! UM DISCO GRAVADO PELO CORO DO MEU TEMPO, NÃO?

NÃO. É GRAVAÇÃO NOVA...

...BONS TEMPOS... QUE É ISTO? QUE BARULHO É ESTE? TIROS!! SERÁ QUE O "BEIJO"!..

NÃO. NÃO É NADA... É O PESSOAL SE DIVERTINDO LÁ NA COPA... DEVE SER O PERICLES BRINCANDO DE TIRO AO ALVO...

SIM SENHOR! VOCÊ ADERIU ÀS FAIXAS DEMAGÓGICAS? MUITO BEM... A DEMAGOGIA CONSTRÓE...

PETROLEO GRAÇAS A DUTRA

EU SEI... TUDO QUE VOCÊ FEZ FOI BASEADO NELA... "AMIGO DA INFANCIA"... "PAI DOS POBRES" "FORJADOR DA NAÇÃO"!..

HA! HA! HA! BONS TEMPOS... POVO IDIOTA.

"NÓS DOIS" SOMOS UMA DUPLA DO BARULHO...

ALTO LÁ! HA MUITA DIFERENÇA ENTRE NÓS DOIS.

... MUITO EU TENHO ERRADO... VOCÊ SE APROVEITA DISTO PARA FAZER PROPAGANDA PESSOAL... MEUS ERROS, PORÉM, PROVÊM DE VOCÊ... POR SERVÍ-LO LONGOS ANOS.. POR QUE EU TAMBEM VIM DE VOCÊ...

MAS ACIMA DE MEUS ERROS, EXISTEM DUAS COUSAS QUE VOCÊ, PARA GOVERNAR, SUFOCOU: OS REPRESENTANTES DO POVO, A LIBERDADE DE IMPRENSA!

DEPOIS DO 29 DE OUTUBRO, POR ESTA PORTA SÓ SE "ENTRA LEGALMENTE!" COMO TAMBEM SAIRÃO À FORÇA, AQUELES QUE ENTRAM PELA JANELA...

BRASIL

GELADEIRAS

4, 6, 7, 8 e 9 pés — Westinghouse, G. E., Philco, Crosley, Shelvador, Kelvinator, Frigidaire. — Entrega imediata. Facilita-se parte do pagamento. Ver na

Rua Uruguaiana, 150 - Tel.: 23-4438

SANATORIO DA TIJUCA

RUA JOÃO ALFREDO 25, 29 e 31 • TEL. 38.1188

Tratamento especializado das doenças NERVOSAS e CLÍNICA DE REPOUSO. Pavilhões para ambos os sexos e de repouso, com assistência médica permanente. Direção: — Dr. Nélson Pitta Martins — Corpo clínico: — Dr. Antônio Mattos Muniz — Dr. João Marafelli Filho — Dr. Albino Souza Vaz.

Regina Hotel

Estabelecimento que se recomenda pela boa alimentação e conforto que oferece à sua distinta clientela, por preços rasoaveis. Situado à Rua Ferreira Viana, 29, junto à Praia do Flamengo e a cinco minutos da Avenida Rio Branco

END. TELEGR. "REGINA" • FONE 25-7280 - RÊDE INTERNA — RIO DE JANEIRO

Fogões e aquecedores a gás

Ultra-modernos e econômicos

JUNKER COSMOPOLITA SEMER

Venda à vista e à prazo

TROCA, REFORMA, CONSERTA.

COBRASAN — RUA MEXICO, 168-B LOJA — 2º BALCÃO — TEL.: 22-7502

Estação hidro-mineral e de repouso para tôdas as épocas do ano

RETIRO NOVA GRECIA

Fazenda no Estado do Rio, com duas fontes de águas minerais, bicarbonatada e cálcio-magnesiana, a 200 metros de altitude, clima ameno e salubérrimo. Leite em abundância, passadio ótimo, quartos com água corrente, banhos quentes e frios. Cavalos, charretes e belos passeios. Máxima simplicidade. Vendemos ótimos lotes de terreno em tôrno das fontes.

Informações com o SR. NATAL, À AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 15 — BELAS ARTES SALÃO — TEL.: 22-2990.

SEM EXCESSO DE ENCÔMIOS

(Conclusão da 1ª página)

...idade o DDT tem valor na limpeza ... cinemas, para o interior significa ...ida.

A notícia trouxe a um país como o nosso o fim de uma era, onde medidas clássicas, dispendiosas e de resultados mínimos, nada poderiam fazer. Todo o serviço se resumia nas valas, onde centenas de homens, munidos de irrigador e petróleo, matavam as larvas. Medidas que não acabavam de modo algum com a doença, permanentemente em caráter endêmico, pois não era possível dar caça, daquêle modo, a milhões ou bilhões de insetos. Mas assim mesmo, dentro dos conhecimentos da época, os guardas da malária tentavam diminuir a intensidade do mal. E' de todos conhecido o caso da Cidade das Meninas, construída em plena zona do impaludismo, e por isso mesmo inabitável. Só num distrito de Caxias, em 1947, foram capturados 1.904 mosquitos nas 2.948 casas visitadas. Mas em fins de 1947, em novembro, quando o DDT começou a ser usado, no mesmo distrito os resultados de janeiro a setembro dêste ano são: em 1.531 casas visitadas, apenas 20 anofelinos foram encontrados em 4 delas.

Visitei uma, quando uma turma do serviço de malária se ocupava em dedetizá-la pela segunda vez êste ano. Carlos Chagas, famoso sanitarista brasileiro, disse em certa ocasião uma coisa que até hoje está valendo: "a transmissão da malária, fora dos domicílios, é ocorrência excepcional". Com semelhante doutrina firmada, tudo se resumia em pôr o mosquito para fora dos domicílios. Mas de que jeito? O que a nossa gente do interior fazia então era espantá-los ao anoitecer, hora em que se alimentam com auxílio de um pano e "flit", providência que redundava pràticamente em nenhum proveito. Ora, o DDT, quando aplicado em doses adequadas, mantém efeito tóxico contra o anofelino e outros insetos pelo prazo de seis meses aproximadamente. Assim, mesmo que o período de transmissão da malária durasse todo o ano, duas aplicações anuais protegeriam suficientemente a população. E é isto o que está fazendo presentemente o Serviço Nacional da Malária.

PELO BRASIL

MAS, como ia dizendo, vi a turma do distrito de Caxias em atividade. Era uma casa paupérrima, numa rua esburacada e suja. Dentro daquela casa vive uma família, como milhões de famílias brasileiras. O chefe é marítimo, está fora e foi a dona quem explicou com muita clareza o seu caso: anda com umas dôres aqui pelas cadeiras, uma febre danada, o filhinho no colo não para de ter gripe, o marido quando voltar de viagem já disse que vai levá-la ao Instituto lá em baixo...

A história de uma família a meia hora do Catete é assim resumida, procurem imaginar o que é a de uma família às margens do São Francisco. Lá, onde a ignorância e falta de recursos são maiores, pode-se ter uma idéia a respeito da vida, pelas palavras de um bispo que aqui estêve há pouco, elogiando o DDT. Disse o sacerdote naquela ocasião que o homem, o boi, o cachorro, tudo o que fôsse capaz de interessar ao mosquito, passava a vida inteira curvado ante o mal. O desgraçado do caboclo era um descrente, um derrotado, que acabava morrendo depois de lutar a vida tôda contra o mosquito durante o dia e a noite. E afirma o bispo que em certos lugares viu o malarento cavar um buraco, onde se enterrava para dormir, pois de outro modo não teria sossêgo. E o mesmo, garante o sacerdote, faziam os animais, que se atiravam à água, único lugar em que se encontravam a salvo das picadas. Para acabar com isto, nunca estêve um saneamento em condições, por mais perfeito e gordo em verbas. Era preciso que um DDT fôsse afinal descoberto. E por mais absurdo que pareça, o atual govêrno, tão sobrecarregado de êrros, está compreendendo que, fatalmente, livrará o país de uma peste cujas consequências são por demais conhecidas.

O trabalho desenvolvido pelo serviço encarregado de cuidar da questão se estende por todo o território nacional. Seguindo o que disse Carlos Chagas, a luta contra a malária está sendo feita de casa em casa. No Estado do Rio, 142.000 já foram dedetizadas, livrando-se do mal uma população avaliada em 710.000 habitantes. Deixei dito em cima que o malarento é um sujeito que não acredita mais em doutor nenhum, porque o pobre do caboclo já se encontra mais que chatiado com as antigas medidas, de resultados precários, que só lhe davam amolação. Mas até mesmo o tabaréu já vem notando que esta história de DDT dá certo. Todavia, certos governos de Estado parece que não acreditam ou então evitam gastar dinheiro com impaludismo, doença de zona rural. Para o Serviço Nacional de Malária estender a campanha por todo o Brasil há que estabelecer convênios entre o govêrno do Estado e o Ministério da Educação e Saúde, pois êste negócio custa caro. Tenho notícia de que os Estados de Minas Gerais, Bahia, Paraná e Rio de Janeiro já se encontram dentro da campanha. E' de esperar que todos os outros entrem nisto o mais depressa possível, e seria bom que entrassem logo, aproveitando o seguimento em que a coisa vai, porque se amanhã ou depois a política se mete a dirigir o curso dêste rio de saúde o anofelino volta a infernizar o tabaréu.

ESPEREMOS

E ISTO porque não se sabe ainda que tempo é preciso para dizer: não há mais impaludismo no Brasil. Ainda que fôsse necessário ficarmos tôda a vida dedetizando tôdas as casas do Brasil, isto é, das zonas malarígenas, era negócio. Mas é provável que dentro em pouco não será mais preciso, pois tudo leva a crer que o mal perderá o caráter epidemiológico que tem, ficando apenas o serviço restringido a casos esporádicos, coisa que só um país rigorosamente higido conseguiria evitar.

Haja vista a nossa cidade. Apesar de todo o progresso do Rio, anualmente temos uns casos de tifo, de febre amarela, e ninguém se assuste se amanhã surgirem alguns de bubônica. Não se ignora que estamos muito longe de ser uma cidade limpa, e que, sob certos aspectos, somos comparados a atrasadíssimas vilas da África e da Índia. Já me ocupei em inúmeras vêzes da hidrofobia, mal banido de todo centro civilizado, e que, no Rio, ocorre aos milhares por ano, causando inúmeras vítimas. Tôda gente sabe que em certos bairros da cidade, na Urca, por exemplo, o serviço de esgotos ainda é feito por meio de fossas, o que não existe mais em certas cidades africanas.

Por tôdas estas razões é que a luta anti-malárica iniciada agora merece encômios, não exagerados, mas otimísticas reflexões, pois o futuro do Brasil em muito depende dos resultados nestes meses conseguidos. Prevêem os técnicos o tempo de 5 anos para dar fim ao mal em todo o país. Esperemos.

TRANSPORTES

(Conclusão da 1ª página)

lhorar o seu volume de transporte e, concomitantemente, as suas rendas e os seus meios de pagamento.

Deverá ela antes reduzi-las ao mais baixo nível possível, torná-las flexíveis, confiar a sua aplicação não a um rígido regime uniforme, mas à sábia interpretação de um homem de larga visão dos problemas econômicos, ligados à prosperidade da estrada, articulando por outro lado o seu movimento com seus próprios meios de transporte de porta a porta.

Muito perto, aqui no transporte de passageiros entre Rio e Petrópolis pela Leopoldina, temos o exemplo do resultado da elevação desmedida das tarifas. O tráfego de passageiros pela estrada de ferro desapareceu pràticamente e mesmo no verão, se algum persiste, não é porque o seu serviço seja razoàvelmente confortável, pois não o é, mas devido ao fato de fornecer, para muitos, um coeficiente de segurança superior ao dos ônibus e principalmente à insuficiente capacidade de transporte dêstes: os trens, parte dos quais suprimidos por inúteis já, viajam vazios, mantendo-se relativa equivalência de gastos, realmente onerosos no serviço da serra, mas serviço já antiquado, diante de meios mais econômicos e modernos e cuja modificação (eletrificação) era já objeto contratual ao tempo de Nilo Peçanha, creio. No período de dezembro a março a estação de Petrópolis apresentava arrecadações excelentes e durante todo o ano eram elas dignas de consideração. Hoje, exceção dos dias em que os ônibus não dão vasão à procura, é ela uma vasta edificação inútil, desaparecidos os passageiros e a carga selecionada — de comissários e fregueses certos, que dantes a preferiam. Exclusivo fruto dessa visão do problema, visão que pode ser tudo menos "econômica". E como nessa estrada, na maior parte das demais, sucede o mesmo. E os seus dirigentes julgam-se administradores.

Bons serviços, pontualidade e preços razoáveis, constituem a base de todo comércio. E a estrada de ferro é principalmente um meio de negócio, embora de natureza especial, devido aos reflexos da sua atividade na economia das regiões que serve.

O QUE SE PASSA EM MINAS

(Conclusão da 1ª página)

monias da mais divina das virtudes humanas: a Música.

O MUSEU DO OURO

Acaba de ser iniciada em Sabará uma série de palestras em tôrno do ciclo do ouro em Minas Gerais. Afluiu à velha e tradicional cidade grande multidão, destacando-se nomes dos mais ilustres na vida intelectual, administrativa e política do Estado. A primeira conferência coube ao sr. Domício Murta, que, com muita justeza e espírito de observação, focalizou a figura do Barão W. L. von Eschwege, alemão de elite que veio para o Brasil com a côrte de D. João VI. A êsse cientista deve Minas grande parte de seus conhecimentos no setor da geologia, assim como nas lavras do ouro e sua industrialização.

Vão continuar outras conferências culturais e históricas no salão daquele Museu, mas não se esqueçam os poderes públicos desta particularidade: que se está fazendo em Minas para aumentar a produção de ouro? Quais as novas minas descobertas e exploradas? Que já se fêz ou se está fazendo para evitar o contrabando de ouro? E' muito útil uma série de conferências dessas; mas não se esqueçam de que um passado de desgraças de todo um povo, lastreado por milhares de arrobas de ouro para o senhor estrangeiro, só poderá ser recuperado se soubermos substituir a gargalheira com que fomos escravizados, pela posse e exploração de nossas riquezas.

MUTILAÇÃO DO PARQUE DA CIDADE

Políticos da oposição procuram agitar os meios da capital com os protestos mais veementes contra um projeto da Prefeitura que pretende alterar a fisionomia do Parque Municipal, aproveitando certos ângulos de sua área para loteamento e respectiva construção.

Somos insuspeitos para falar, uma vez que não rezamos pela cartilha política do atual prefeito. Entretanto, salvo engano, não vemos nenhum motivo para êsse alarma. E' muito lindo o Parque Municipal e sua localização embeleza bastante o centro urbano; mas se viessem a ser construídos edifícios nas pirambeiras da rua da Bahia e da Av. Afonso Pena, em nada se comprometeria o mesmo Parque. A cidade melhoraria até de aspecto. Ao invés daquele grande hiato depois do edifício "Sul America", outros belos monumentos arquitetônicos poderiam surgir, tornando o Parque mais policiado, mais suntuoso, mais aprazível. E não nos abatamos cheios de amárias porque algumas árvores deram vir abaixo. Todo aquele que se encher de dengos com isso, deve plantar outras tantas em qualquer parte dêste grande Brasil.

O CENTENARIO DE POUSO ALEGRE

A cidade de Pouso Alegre se encheu de foguetes e bandeiras para receber o governador e sua comitiva, agora por ocasião dos festejos de seu primeiro centenário de emancipação política.

Cidade progressista, com 2.305 edifícios, Pouso Alegre é, no sul do Estado, um dos mais eficientes baluartes da economia mineira. Dispondo de imprensa e de uma emissora dirigida por um grupo de intelectuais de escol, a cidade merece todos os tributos pelas conquistas que já lhe coroam os destinos. Com a visita do governador à sede do município, poderá êle verificar que Pouso Alegre dista mais de Belo Horizonte, do que o Acre do Rio de Janeiro. Para acabar com as anomalias de transportes e comunicações em Minas, é urgente que se promova a unificação das bitolas dos caminhos de ferro do Estado, colocando tôda a periferia em mais fácil e rápido contato com Belo Horizonte, evitando-se que São Paulo tome conta de todo o sul e do Triângulo, tornando essas imensas regiões em suas tributárias, com incalculável prejuízo para Minas Gerais.

UMA ESCOLA EM ITAPECERICA

Houve duelo de oratória parlamentar na Assembléia mineira por ocasião da votação do projeto 582. O motivo foi êste: deputados pelo PSD, amigos do vice-governador do Estado, filho de Itapecerica, quebraram lanças para que fôsse aprovado um projeto de lei criando uma Escola Elementar de Agricultura naquele município. Mas, como foi amplamente explicado, e de acôrdo com o Plano Geral de Recuperação Econômica do Estado, já em execução, só devia o govêrno criar ali um aviário modêlo, e não uma Escola. Deu-se então o choque. Os pessedistas, naturalmente, procuraram prestigiar o seu correligionário vice-governador em homenagem à terra de seu berço, combatendo o ponto de vista do govêrno. A repercussão seria excelente para a oposição em Itapecerica, embora o projeto viesse alterar o Plano Geral que se executa no Estado. No torneio de apartes surgiu êste que é um mimo de exegese política: os udenistas não são representantes do povo, como os do PSD; são representantes do govêrno... Não é mesmo de causar um terremoto!...

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Prostata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367. De 1 às 7 horas.

Dr. Rubens M. Cabral

OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA Esôfago — Traquéia e Brônquios (corpos estranhos) — Largo Carioca, 5 (Ed. Carioca) — 8.º andar. Tel.: 22-0209

Caligrafia

Ensina-se ou aperfeiçoa-se todos os tipos de letra. Preenchem-se e aperfeiçoam-se diplomas. Mensagens e Pergaminhos Artísticos. Curso Técnico de Caligrafia, fundado em 1936, Praça Tiradentes, 14, 2º — Tel. 42-1279

GRIPE? ASMA? **FIGOMEL** A Vida dos Pulmões

Faça sua fortuna!!! estudando **RADIO** PELO MEU MÉTODO PRÁTICO

— EIS O CAMINHO PARA O SUCESSO, FAMA E FORTUNA!

Aproveite as suas horas de folga para aprender PRATICAMENTE, pelo meu moderníssimo método de ensino por correspondência:

MONTAR E CONSERTAR RÁDIOS

de todos os tipos, amplificadores, transmissores, aparelhos de televisão e de cinema sonoro, radar inclusive os melhoramentos de após-guerra.

Ensino eficiênte e fàcilmente compreensivel pelo sistema prático "APRENDA FAZENDO".

Os alunos recebem absolutamente grátis: peças de rádio, jogo completo de ferramentas e um magnífico "tester" para praticarem em suas casas a montagem e conserto de receptores, etc. Poderá V. S. ganhar com "biscates", mais dinheiro que o custo dos estudos, logo depois de iniciar o curso.

DURAÇÃO DO CURSO: 32 SEMANAS MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS

V.S. poderá montar este magnífico receptor de 8 válvulas.

Enviarei grátis um jogo completo de ferramentas

e receberá mais este magnífico "tester" p/ medir volts, ohms, e provar condensadores, bobinas, etc.

MANDE HOJE MESMO O COUPON ABAIXO DEVIDAMENTE PREENCHIDO

583 **INSTITUTO RÁDIO TECNICO MONITOR**

(o maior Instituto de ensino por correspondencia de todo o Brasil, fundado em 1939)

Rua Aurora, 1.021 - São Paulo

Sr. Diretor: Peço enviar-me grátis e sem compromisso o folheto "como ganhar dinheiro no rádio".

NOME ....

RUA .... N.º ......

CIDADE .... ESTADO .... E. F. ......

AUTOMÓVEIS

Despachante Porto

Licenças e Transferências (registros no mesmo dia) IMPOSTOS — CONTRATOS Rua Santa Luzia, 336 1.º Tel.: 42-2992

DAURETTE MODAS

ALFAIATARIA PARA HOMENS E SENHORAS

VESTIDOS PRONTOS

ROUPINHAS INFANTIS

ACEITA-SE A FEITIO

Vendas por crediário — Preços acessíveis

Rua Alvaro Alvim, 21 - 14º andar, salas 1407/8

mensagem urgente aos SURDOS!



...e apreciará as diversões mais populares como se não existisse a surdez! A ciência maravilhosa realizou o OUVIDO ELETRÔNICO e

SONOTONE produziu aparelhos perfeitos. Mediante tests e orientação de técnicos especialistas, você terá um SONOTONE para o seu caso, garantido por uma organização científica. E logo você se sentirá o mais feliz dos mortais! Consulte-nos, sem compromisso.

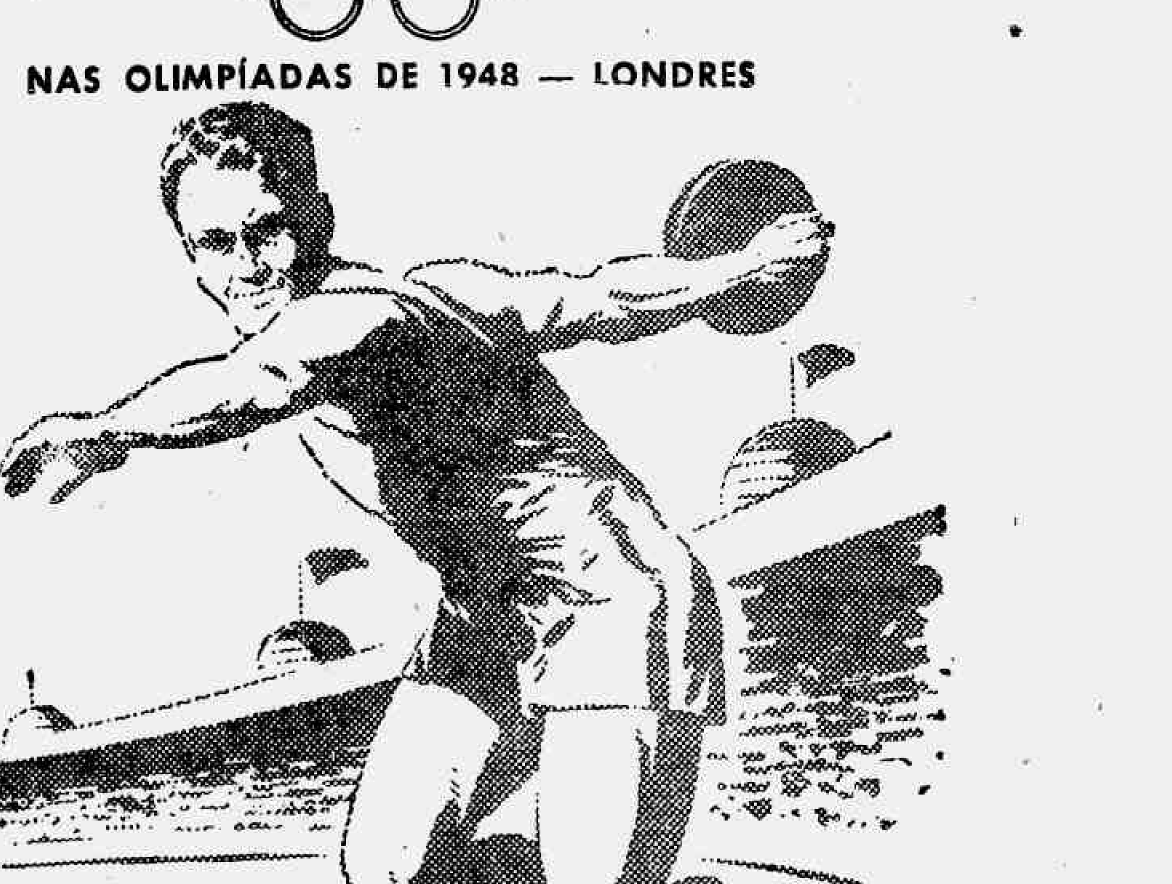




Rua da Quitanda 3-3.º - Tel. 22 3124

OVOMALTINE

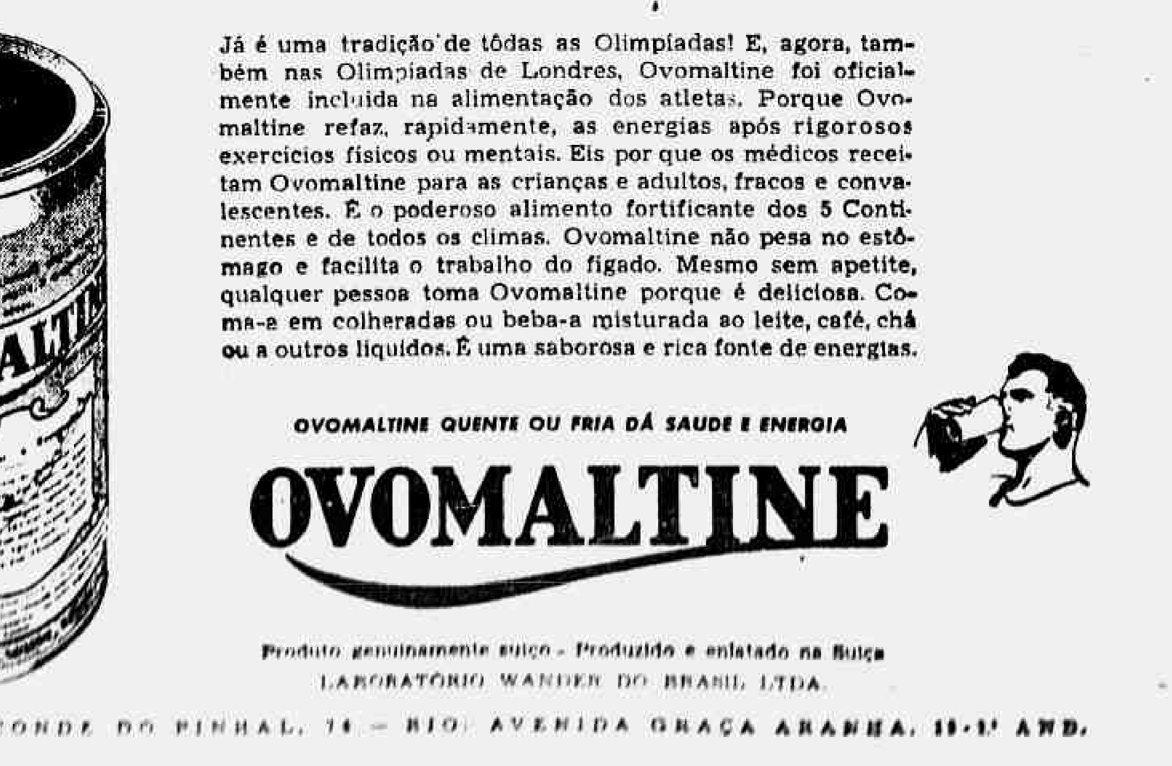
NAS OLIMPÍADAS DE 1948 — LONDRES



ADQUIRA NOVO VIGOR

com o alimento oficial dos atletas!

Já é uma tradição de tôdas as Olimpíadas! E, agora, também nas Olimpíadas de Londres, Ovomaltine foi oficialmente incluída na alimentação dos atletas. Porque Ovomaltine refaz, rapidamente, as energias após rigorosos exercícios físicos ou mentais. Eis por que os médicos receitam Ovomaltine para as crianças e adultos, fracos e convalescentes. É o poderoso alimento fortificante dos 5 Continentes e de todos os climas. Ovomaltine não pesa no estômago e facilita o trabalho do fígado. Mesmo sem apetite, qualquer pessoa toma Ovomaltine porque é deliciosa. Coma-a em colheradas ou beba-a misturada ao leite, café, chá ou a outros líquidos. É uma saborosa e rica fonte de energias.



Produto genuinamente suiço - Produzido e enlatado na Suiça

LABORATÓRIO WANDER DO BRASIL LTDA.

S. PAULO: RUA CONDE DO PINHAL, 14 — RIO: AVENIDA GRAÇA ARANHA, 19-1º AND.

Dr Bayard Lucas de Lima
Cirurgia-Ginecologia-Obstetrícia
Edifício Calógeras — Rua Santa Luzia, n. 685 — Salas 1.104 — Tels : 22-0927 — 47-0537.

DOENÇAS DO ESTÔMAGO E INTESTINOS, FÍGADO E NERVOSAS RAIOS X
Prof. Renato Sousa Lopes
Rua México n.º 98 — 2.º and. Edifício Minerva, das 16 às 20 horas — Telefone: 22-7227

ESTÔMAGO, INTESTINOS, FÍGADO DIABETES, OBESIDADE, REUMATISMO
Dr. Paulo Franco
chefe de serviço da clínica médica do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira PRAÇA FLORIANO, 65—9.º ANDAR Telefone: 426814. Residência: 25-1968

Clínica dentária
Dr. José Linhares
Cirurgião-dentista, radiologista pela Universidade do Brasil, longa experiência, prótese própria, execução moderna, dentaduras por sistema americano, pontes em acrílico, corôas, pivôs, tratamento canais, eliminação de focos, cirurgia indolor, consêrtos, correção em trabalhos antigos. Preços muito módicos, facilidade do pagamento, orçamentos sem compromisso, garantia de completa satisfação do cliente. Das 8 às 20 horas Rua do Matoso, 34, sobrado, Praça da Bandeira.



EM BUSCA DE NOVIDADES NO SETOR AUTOMOBILISTICO — Seguiu para a Inglaterra o sr. Armando do Vale Pereira, diretor da Perval, conhecida organização distribuidora do Ford Inglês, no Brasil. O sr. Armando do Vale, que vai ver de perto as mais recentes novidades que a indústria britânica está preparando para o próximo ano no setor de automóveis de passeio, transportes de carga e mecanização da lavoura, viajou em companhia de sua senhora e do sr. Jorge Zemoglia, gerente do Departamento Agrícola. — No cliché um flagrante do embarque.

Os novos aumentos nas tabelas de preços dos automóveis

Nota oficial e portarias baixadas pelo chefe de Polícia

O gabinete do chefe de Polícia forneceu a seguinte nota à imprensa :

«Tendo chegado à conclusão de que o aumento pleiteado pela classe dos Motoristas, em sua plenitude, não excede de 20% da atual tabela, o que é perfeitamente aceitável face aos estudos da Administração Pública nos aumentos que vem deliberando para seus servidores, em função do custo de vida, esta chefia, modificando sua opinião inicial, resolveu deferir, nessa parte, o memorial que lhe foi apresentado, elucidando ao público o seu modo de agir.

Assim, exemplificando, expõe a majoração que ora é concedida e que assegura aos transportes em maiores distâncias, aumento compensador, o que se não daria no mantida fôsse a tabelação atual para os quilômetros subsequentes ao primeiro :

— Tabela atual — percurso 2 Km — Cr$ 4,00 + 10 × 0,20 — Cr$ 6,00
— Tabela atual — Percurso 10 Km — Cr$ 4,00 + 9 × 2,00 — Cr$ 22,00
— Tabela proposta — Percurso 2 Km. — Cr$ 5,00 + 10 × 0,250 — Cr$ 7,50
— Tabela proposta — Percurso 10 Km. — Cr$ 5,00 + 9 × 2,50 — Cr$ 27,50

OS NOVOS PREÇOS

Em face da nota acima, o chefe de Polícia baixou a seguinte portaria :

«Considerando que o crescente aumento do custo da vida, que se reflete em todos os ramos da atividade;

Considerando que o Estado tem o dever de tutelar as classes que colaboram na grandeza do país, deferindo aos seus componentes o que fôr justo, a fim de proporcionar-lhes subsistência digna, sem, contudo, impôr pesados gravames à população;

Considerando que procedem algumas alegações formuladas pelos motoristas profissionais, através de longo memorial, encaminhado pelas respectivas Associações de classe;

Considerando, que a administração pública tem fundados motivos para confiar na laboriosa classe dos profissionais do volante, no sentido de cumprir a lei e obedecer à autoridade, em benefício do público.

Resolvo, tendo em vista os estudos procedidos no memorial, baixar a seguinte tabela de preços a ser cobrada nos taxis, em vigor para todo o Distrito Federal :

Tabela taximétrica

	Cr$
Partida, até 1.000 metros	5,00
Por fração de 200 metros	0,50
Por minuto de espera	[illegible]

Tabela horária

	Cr$
Primeira hora, individual	40,00
Horas subsequentes, divisíveis em quartos de hora	50,00

Transporte de volume

	Cr$
Tamanho inferior a 60 centímetros	Grátis
Volumes excedentes de 60 centímetros	3,00

Excursões

Serão feitas, mediante ajuste prévio :

Considerar-se-ão excursão, para efeito desta tabela, a ida aos pontos pitorescos da cidade, tais como, Santa Teresa, (além do Largo do Guimarães), Corcovado, Avenida Niemaier (além do Hotel Leblon) Alto da Bôa Vista, Tijuca (além da Usina) Paineiras, Bandeirantes, Guaratiba, tôda a Zona rural, assim como viagens para fora do Distrito Federal.

Observações

O transporte do centro para os subúrbios, além da Penha (Leopoldina) Méier (Central do Brasil) e vice-versa, será acrescido da importância de Cr$ 10,00 (dez cruzeiros), sôbre o total registrado no taxímetro, a título de taxa de retorno.

Nenhum acréscimo será cobrado para as seguintes Zonas :

a) Para a Zona sul, até à estrada da Avenida Niemayer (Hotel Leblon) e fins da rua Marquês de São Vicente;

b) Para a Zona norte, até à Usina da Tijuca e estação do Méier e Penha;

c) Para a subida de Santa Teresa até o Largo do Guimarães.

Afóra os casos de excursões e outros de natureza especial, como serviço funerário e nupcial, todos os veículos de taxímetro, a qualquer hora, compreendidos nesta obrigatoriedade os veículos que fazem o transporte entre os subúrbios.

A partir das 23 horas, até às 6 horas do dia imediato, a presente tabela será acrescida da importância de 25% (vinte e cinco por cento) no total registrado no relógio.

A presente portaria entrará em vigor a partir do dia 1º de novembro próximo vindouro».

O Serviço de «lotação» em carros particulares

O chefe de Polícia baixou ainda a seguinte portaria :

«Considerando que cresce, dia a dia, o licenciamento de lotações a frete e taxis, bem como o de veículos de transporte coletivo (ônibus) o que vêm, naturalmente, beneficiar sobremodo a população;

Considerando, assim, insubsistentes os motivos que inspiraram a portaria de 20 de março de 1946, publicada em Boletim de Serviço nº 64, pela qual foi dada, aos automóveis de passageiros, particulares, a faculdade de fazerem, em três turnos, o serviço remunerado de auto-lotação.

Resolvo : deferir, em parte, o memorial apresentado pelas Associações de Classe dos Motoristas, para suprimir, na lotação remunerada dos autos particulares, os dois primeiros turnos, isto é, das 7 às 10 e das 12 às 14 horas, mantendo-se, apenas, nos dias úteis, o último turno, das 17 às 20 horas, até o dia 31 de dezembro próximo vindouro, data em que o transporte remunerado, sob qualquer modalidade, só poderá ser feito pelos autos de aluguel de acôrdo com a legislação vigente, deferindo-se aos motoristas profissionais o direito que a lei lhes concede, desde que não se justifiquem medidas de exceção, quando impostas em benefício da coletividade.

A presente portaria entrará em vigor no dia 1º de novembro, cominando-se aos infratores as sanções previstas em lei».

PERDEU ALGUMA COISA ?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de circulação diàriamente das 9 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao DIARIO DE NOTICIAS pelos seus leitores:

2831—Cartão do I.A.P.I. de Salvato Leal.
2832—Cartão de Protocolo de Manuel Rivas Filho.
2833—Um documento de Odete de Oliveira Soares.
2834—Um par de óculos.
2836—Cart. de Ident. de Pedro Paulo Pinton.
2837—Cart. de Ident. de Adhemar de Oliveira Graça.
2838—Cart. de Ident. de Francisco Caetano.
1839—Cart. de Ident. de Sebastião Albino de Sousa.
2840—Cart. de Ident. de Alcides Araújo Guimarães.
2841—Cart. de Ident. de Praxedes Machado da Cruz
2843—Cart. de Ident. de Alberto Alves da Costa.
2844—Cart. Prof. de José Apedinário.
2845—Cart. Prof. de Zelita Picauron Almeida.
2846—Registro Civil de Lourival Calixto da Silva.
2847—Cert. Militar de Benício Clariano dos Santos.
2848—Um guarda- chuva de senhora.
2849—Cart. de nomeação de Hairton Cardoso.
2850—Um par de óculos.
2851—Cert. de reserv. de Elmer de Abreu.
2852—Cartão de identificação de Celso Alves Rosa.
2853—Um talão protocolo de catarino José Loiola.
2854—Cart. do C.R.F. de José de Castro da Silva.
2855—Uma carteirinha de níquels.
2856—Carta. de Ident. de Antônio de Castro e Silva.
2857—Cart. Prof. e Cert. de nascimento de Crispim Alves.
2858 Cautela da C. E. de Artur Trindade.
2859—Fotografias de casamento.

N. B. — Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

Só nos responsabilizamos pelos objetos entregue em nossa redação, durante um ano.

JÓIAS — RELÓGIOS
A Relojoaria «A Hora Certa» Atualmente está vendendo o seu grande estoque com preços tão baratos, que em muitos de seus artigos há diferença a menos, regula ser 30 % mais ou menos Aproveitem agora. Av Marechal Floriano, 56, junto e antes da rua da Conceição.

JOIAS BRILHANTES
JÓIAS ANTIGAS
Não vendam, não comprem sem nos procurar
JOALHERIA UNICA
A Casa dos Bons Brilhantes
54 - Rua 7 de Setembro - 54

SALAS PARA AULA
Com capacidade de 64 alunos cada, no centro da cidade. Preço: Cr$ 300,00 mensais de uma hora diária. Também faço sociedade para qualquer curso. Ótima aparência.
Av. Presidente Wilson, 210 — 4º andar — Grupo 401.

Crianças alegres e sadias *fortalecidas por um bom tônico*
As preocupações maternas residem na saúde dos seus filhinhos. Minha senhora: remova essas preocupações, dando aos seus filhinhos o PLASMOVITAN, a base de Fígado - Ferro - Vitamina B L. Cada vidro é tratamento p/40 dias.
PLASMOVITAN
LAB. AMINOCÉ L.
R. José Higino 96
S. S. Publicidade AMN-s



EM TODA PARTE SE ENCONTRA ÊSTA VERDADE:
PARA OS MALES DO FÍGADO HA UM REMÉDIO:
HEPACHOLAN XAVIER
LÍQUIDO E DRÁGEAS
2 TAMANHOS NORMAL E GRANDE

TRAVESSEIRO VENTILADO "SUBLIME"
O presente ideal para as pessoas de fino gôsto. Rua da Alfândega, 208 — Tel.: 23-0772 — Próximo à avenida Passos — Pedidos para o interior pelo Reembôlso Postal.

COLEÇÃO PINTO VIEIRA
Removida de sua residência em Botafogo para o salão nobre do Palace Hotel, gentilmente cedido pela diretoria
Selecionada galeria de pinturas a óleo destacando-se trabalhos de Fragonard Bilcoq, Dargent, Cala y Maya, N. Silvelas, Villodas, T. Annunciação, Morlon, Gaston Guignard, E. Fornari, A. Huser, Turina, Gabrini, Castagneto, Aurélio Figueredo, Ed. de Martino, Estevão Silva, B. Parlagreco, Mário Barbosa, Corrêia Castro, Baptista da Costa, F. Ribeiro, Luiz Christofle, G. Bicho, Hilarião Silva, Vasquez, A. Duarte, Luiz Graner e outros laureados mestres, será vendida em leilão quarta-feira, dia 27 e quinta-feira, dia 28 de outubro de 1948, às 9 horas da noite, no salão nobre do PALACE HOTEL, À AVENIDA RIO BRANCO, 185 — 7º ANDAR, pelo leiloeiro AFFONSO NUNES, autorizado pela exmª família Pinto Vieira. Exposição diàriamente, das 10 às 22 horas, até o dia do leilão.
Catálogo ilustrado

ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA
ZENITH
para VIDA AINDA MAIS LONGA do seu ZENITH
Ao adquirir um ZENITH v. adquire um aparelho valioso, produzido por cientistas e em cuja fabricação foram empregados os mais avançados processos e material de qualidade comprovada. Se o seu rádio ZENITH precisar de cuidados especiais, v. deverá solicitar a assistência dos técnicos especializados ZENITH, porque eles estão mais familiarizados das patentes e dos inventos ZENITH. Esta é a maneira de dar ao seu ZENITH vida ainda mais longa.
ZENITH SEMPRE LIDER!
Peça ao seu revendedor predilét a assistência técnica ZENITH ou diretamente pelo telefone 32-7828
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
Soc. Imp. Mercadorias "SIM" S. A.
Av. Nilo Peçanha 26 Sala 101 Tels. 32-1828 e 32 6430 - Rio

Dr. Sebastião de Azevedo
DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA, NARIZ e OUVIDOS
2.ªs — 4.ªs e 6.ªs, de 2 às 4 e 3.ªs e 5.ªs, das 4 às 7 horas.
Cons.: Ouvidor, 169, sala 906

1.º aniversário MÓVEIS
RUA FREI CANECA, 167
TELEFONE: 32 0120
Sala Mexicana, 12 peças a Cr$ 4.500,00 — Dormitório Mexicano 6 peças a Cr$ 3.900,00 — Sala Maciça Rústica, 12 peças a Cr$ VENDAS A PRAZO SEM FIADOR 6.400,00 — Dormitório estilo Inglês, 11 peças a Cr$ 8.500,00.

BOLSAS? MALAS? CALÇADOS PARA SENHORAS?
Só na «A BOLSA FINA» — Bolsas, cintos, calçados de todos os modelos, Crocodilo, camurça e de outros materiais Recebem-se encomendas e consertos. — Tingem-se. «A BOLSA FINA». Rua Miguel Couto n 39, sobrado. Tel : 43-3377.

Beautiful Windows
begin with Flexalum
VENETIAN BLIND
Venezianas artísticas, montadas no Rio por «CORTINAS AMERICANAS» Rua Sacadura Cabral, 291 — Tel : 43-0026
Instala-se em 5 dias



Cuidadosa Atenção

SEU CARRO OU CAMINHÃO Chevrolet traz consigo a credencial significativa de ser o veículo que mais se vende, no Brasil e em todo o mundo. Para chegar a tão lisongeiro pôsto, o seu Chevrolet ao ser produzido é objeto da mais cuidadosa atenção, para poder corresponder a tôdas as expectativas. Essa mesma cuidadosa atenção deve o sr. dispensar-lhe, submetendo-o a inspecções periódicas e confiando-o a quem melhor está preparado para serví-lo... o Super Serviço Chevrolet oferecido pelos Concessionários da General Motors.





... mais e mais quilômetros com segurança e satisfação!

Em tôdas as cidades: SUPER SERVIÇO CHEVROLET oferecido pelos concessionários da
GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.

JOALHERIA FLAMENGO

Vende barato para vender muito !
Despertador suíço a Cr$ 75,00, com cartão de garantia
Avenida Passos, 9 — Telefone: 42-1201



Seu fiel amigo
Minerva
VILLERET – SUISSE
FONDÉE EN 1858
DISTRIBUIDOR: DAVID C. DA SILVA — C. POSTAL 3895 - RIO

CHARRETES "VICTORY"

Agora para entrega rápida. Procure conhecer o novo e cada vez mais elegante modêlo 1949, reservando a sua desde já
EXPOSIÇÃO PERMANENTE
Representante exclusivo
Antonio Saldanha de Vasconcelos
Rua Visconde de Inhaúma, 37 (esq. de 1º de Março)

TROQUE O MOTOR DO SEU CARRO POR UM NOVO OU POR UM RECONDICIONADO GARANTIDO!

ESPECIALISTAS EM TRANSMISSÕES "HYDRAMATIC"
PEÇAS E ACESSÓRIOS G. M. LEGÍTIMOS
CIRB S. A.
Av. Presidente Vargas, 2.282 — Tel.: 43 0980
Concessionária autorizada da General Motors do Brasil S. A.

A
CASA DAS LONAS

Oferece aos melhores preços:

MALAS de todos os tipos para todos os preços e todos os fins;

LONAS de tôdas as qualidades para toldos; lisas, listradas, cruas e enceradas;

ENCERADOS das afamadas marcas York, Locomotiva e Aymoré, para carros e caminhões;

SELINS, selas, serigotes e todos os artigos de montaria;

COXONILHOS para tapetes, variados tipos.

CASA DAS LONAS
8 — RUA S. JOSE', 10 — RIO

CORTE E COSTURA

Aprenda pelo método moderno POR CORRESPONDÊNCIA, o Curso Completo de Corte e Costura. Estude SEM SAIR DE CASA nas horas livres sem deixar suas ocupações habituais.

Em pouco tempo e com poucos gastos, será uma excelente modista, perfeitamente preparada para fazer qualquer trabalho nessa profissão.

GRATIS — Cada aluno receberá: Figurinos da última moda - Carteira de identidade - 100 cartões de visita. Serviço especial de consultas sôbre o curso.

MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS
Envie-nos hoje mesmo o coupon abaixo

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO
Caixa Postal 5058 - São Paulo — 823

Ilmo. Sr. Diretor: Peço enviar-me GRATIS, o folheto completo sôbre o curso de Corte e Costura por correspondência.

NOME ....
RUA .... N.º ....
CIDADE ....
ESTADO ....

BISCOITOS E MASSAS AYMORÉ

Comprem na Casa York ao preço da fábrica. Dôces, conservas, bombons finos, etc. Av. 13 de Maio n.º 23, loja — F. Galeria da Caixa Econômica — Edificio Darke

DEOCLECIO SILVA

Rádios, acessórios para montagem, caixas e aspiradores, válvulas, knobs, pontes terminais e variado sortimento de tôdas as peças. Examine sem compromisso o meu preço. Aceito incomenda pelo Reembolso Postal. Avenida Rio Branco, 111 - 1.º - Sala 109 — Telefone: 23-6067 — Rio de Janeiro

CABELOS BRANCOS?

E sinal de velhice. Faça voltar à côr natural. Abandone experiências e não envelheça. Reaja! Na vida a aparência é tudo. A Loção NORMA normaliza seu aspecto, tornando-o belo e juvenil: Pelo Reembôlso, Cr$ 25,00 — Caixa Postal 4 (Tijuca) — Rio — Rua Barão de Mesquita, 477 — Tel.: 48-3087.

Aparelhos domésticos General Eletric

Antes de adquirir seu rádio, faça uma visita à nossa casa, onde encontrará todos os modêlos desta afamada marca. Temos toca-discos, misturadores, almofadas térmicas, torradeiras automáticas e simples, aspiradores para pó, enceradeiras domésticas e comerciais, aparêlhos para «waffle», relógios elétricos para mesa e copa, ventiladores «standard» de luxo, exaustores, máquinas de costura e le lavar roupa, pés de borracha para refrigeradores, lâmpadas e válvulas, completa oficina para consêrtos em rádios. J. PINHO — Rua da Misericórdia, 2 — Tel.: 42-9311. Revendedor.

MAQUINAS DE COSTURA?

A CASA ALMEIDA
vende de mão e de pé com garantia — Faz consêrtos e reformas gerais — Troca e compra as velhas, mesmo quebradas.
J. ALMEIDA
R. Anibal Benévolo, 132
FONE 32-2930

ÔNIBUS PARA SÃO LOURENÇO

Viaje para SÃO LOURENÇO nos confortáveis ônibus da Viação São José. Partida DIÀRIAMENTE da praça Mauá, às 7 horas. Demais informações pelo telefone: 23-4605. — Saída de ônibus diàriamente para Angra dos Reis, Barra Mansa, Piraí e Resende.

BALANÇAS PARA BEBÊS

ULTIMOS MODELOS, "COSMOPOLITA", EM DIVERSAS CORES, ABSOLUTA PRECISÃO, DIVISÃO MINIMA E DE 5 GRS.
ALUGAM-SE
AV. N. S. DE COPACABANA, 959 - LOJA - E — TEL.: 27-7700

DOENÇAS DO CORAÇÃO – FIGADO

ESTÔMAGO — RINS — TRAT. DA HIPERTENSÃO ARTERIAL
DR. RUBEN GANDELMANN
PRATICA NOS HOSPITAIS DE PARIS
DIARIAMENTE, das 9 às 12 horas — Consultas: Cr$ 30,00 — 3as. 5as. e sábados, de 4 horas em diante. HORA MARCADA. RUA SANTA LUZIA, Nº 799 — 6º ANDAR — SALA 603 — TEL.: 42-0965 — RESID.: TEL.: 27-4357.

Dr. P. Moacyr Aguiar
Prática nos hospitais inglêses.
R. Assembléia, 72 — 7.º A partir das 14 horas. Tel.: 22-2115.

CLÍNICA DE OLHOS
Exames, Oculos, Cirurgia etc.
CLINICA ORTOPTICA
Tratamento moderno do estrabismo, Heterotorias — Visão binocular — Assistência técnica especializada.

Não compre automóvel

ALUGUE
Dirija você mesmo uma limousine de luxo que lhe será entregue pela
Agencia Roxy de Turismo Ltda.
AVENIDA FRANKLIN ROOSEVELT, 126, SOBRE-LOJA - SALA 211 — TEL.: 32-6961

Prefeitura – Tesouro – Ministérios

QUAL SEJA A DIFICULDADE REMOVEMOS COM FACILIDADE
Trabalho conjunto de Advogados — Despachantes da Prefeitura — Recebedoria — Agentes da Propriedade Industrial.
A MAIOR ORGANIZAÇÃO PROFISSIONAL
Preços rigorosamente tabelados
ESCRITÓRIO:
CLOVIS FREITAS
RUA DO ROSARIO, 84 - 3.º ANDAR — FONE: 43-7586
Filiais: SÃO PAULO — BELO HORIZONTE

RÁDIOS E ELETROLAS

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES
WILLI-RADIO transforma qualquer rádio em linda e possante Rádio-Vitrola. Toca-discos simples e automáticos a Cr$ 450,00, Cr$ 1.200,00, Cr$ 2.000,00 e Cr$ 2.500,00, das marcas R. C. A., Webster, Paillard, Thorens, Garrard. Moveis de todos os estilos: Moderno, Colonial, Chipendale, Luiz XV. Rádios, últimos modêlos das maiores marcas: Philips, R. C. A., Philco, Pilot, Pye, Telefox, americanos, inglêses, suecos e holandêses. Venda à vista e a prazo sem fiador.
Perfeito serviço técnico Willi-Rádio Ltda — Avenida Mem de Sá, 94 — Tel. 42-5430

"Mês da Campanha Contra o Cancer"

Será realizada em novembro, em todo o país

No transcurso do próximo mês, realizar-se-á, em todo o país, o "Mês da campanha contra o câncer", que será levada a efeito pela Associação Brasileira de Assistência aos Cancerosos e a Sociedade Brasileira de Cancerologia, sob os auspícios do Serviço Nacional do Câncer. Segundo declarações do professor Mario Kroeff, diretor geral do Serviço Nacional de Câncer, a campanha compreenderá os jornais, o rádio, exposição educativa, por meio de desenhos, cartazes, fotografias, peças anatômicas, estatísticas, modelos de cêra, etc., à avenida Rio Branco, 177 (defronte à Galeria Cruzeiro), cedido pela Santa Casa, mostrando a doença em todos seus aspectos principalmente em suas manifestações iniciais.

Será constituída uma "rêde feminina de educação", para despertar o interêsse das mulheres que aprenderão o indispensável a respeito do câncer, nas conferências populares que serão ministradas em turmas regulares pelos médicos do Serviço Nacional de Câncer e pelos membros da Sociedade Brasileira de Cancerologia, com projeções, filmes, etc., no auditório do Ministério da Educação. Cada qual assumirá o compromisso de passar adiante as noções adquiridas sôbre o inimigo comum, numa cadeia ininterrupta. As inscrições serão feitas na sede da exposição.

Será emitido um sêlo aero-postal, não só para comemorar a campanha, como, também, para veicular uma frase ou um slogam de publicidade educativa.

Haverá, também, uma campanha financeira em benefício do Asilo mantido pela Associação Brasileira de Assistência aos Cancerosos e destinada a abrigar os doentes inoperáveis que, ao término de sua penosa existência, não encontrarem um teto amigo para cura das chagas e alivio das dôres. E' tão pobre o Asilo da rua Magé, 326, que tendo espaço para 60 leitos, só mantem 20 doentes por falta de recursos. No entanto, há uma fila de sofredores que ali aguardam uma vaga para poder suavisar os poucos dias que ainda lhes sobre de vida.

Dentro do plano da campanha, será oferecido aos automobilistas um distintivo para ser colocado nos para-brisas em troca de um óbulo; as lojas que pretendam coperar na campanha, mostrarão em suas vitrines um sugestivo cartaz alusivo e pregarão, em tôdas as compras, uma etiqueta correspondente à contribuição de um cruzeiro por parte de cada freguês, para o Asilo dos Cancerosos. Haverá, ainda, uma coleta dirigida diretamente às entidades ou pessoas em favor do Asilo"

GARDEN-PARTY

No programa de festas organizadas em benefício do Asilo dos Cancerosos, consta um garden-party que se realizará a 7 de novembro no solar Henrique Lage. Êsse festival promete grande êxito, não só pela finalidade filantrópica a que se destina, como pelos nomes das senhoras que o patrocinam, à frente das quais se acha a senhora brigadeiro Armando Tropowsky, presidente da Associação Brasileira de Assistência aos Cancerosos.

Dia dos Taquígrafos

Por intermédio da «Organização Taquigráfica Brasileira», acaba de ser enviada ao sr. Adoar Abech, de Pôrto Alegre, a quem se deve a iniciativa da instituição do «Dia do Taquígrafo», uma mensagem de seus colegas da Câmara dos Deputados, nos seguintes têrmos:

«Colaborando na transcendental tarefa de eternizar a palavra, vive um conjunto numeroso de profissionais devotados ao trabalho — os taquígrafos. Entre êles nos situamos com orgulho, porque compenetrados do nosso papel na evolução do mundo, no enriquecimento da História. Tudo isso é tão real quão grata será a confraternização para os que militam nessa atmosfera de impressionante atividade. Muitos têm participado da preparação de um ambiente propício a essa mais visível definição de nossa classe, mas o estimado companheiro como que lançou a cúpula no edifício magistral, com a iniciativa de se consagrar um dia — 7 de novembro — para as nossas festividades. Se já existe uma consciência taquigráfica bem arraigada e reconhecida no Brasil, é natural que seus colegas da Câmara dos Deputados lhe apertem a mão quando se aproxima o segundo ano de comemoração do «Dia do Taquígrafo», ao qual desde já aderem entusiàsticamente. Estamos informados de que, como em 1947, Pôrto Alegre se engalanará agora em novembro, homenageando a Taquigrafia. Aqui no Rio, algo se fará nesse sentido, tão atraídos nos sentimentos pelo exemplo dos irmãos gaúchos. São Paulo, ao que sabemos, apresenta-se para seguir-nos. Amanhã teremos, em cada centro cultural de nossa Pátria — e êles a pontilham por inteiro — atos de amizade, gestos de camaradagem, de aproximação entre os taquígrafos, que, assim, cada vez mais se elevam no conceito da coletividade, ascendendo à justa posição dos verdadeiros artífices das realizações progressistas — no Parlamento, na Justiça, na Administração, na Indústria, no Comércio, enfim, em tantos e tão variados setores.

Os colegas da Câmara dos Deputados:

(aa) — Silvio Viana Freire, Antônio Celso Barroso, Válter Godinho, Ari Godinho, João da Silva Baltasar, Osvaldo Soares de Sousa, Guilherme de Sá Vilhais, Alfredo Bibiano Tôrres, Naide Figueiredo, Oscar Diniz Magalhães, Marina dos Santos Lopes, Samuel Teitel, Maria José de Campos Ribeiro, Arlindo Moreira Drumond, Henrique Ferreira Filho, Reinaldo Leão de Ortegal Barbosa, Risoleta Barbosa, Téia Carpen, Irven de Araújo Costa, Zélia Nabuco Corrêia, Fausto Ribeiro, Dagmar Coutinho, Arnaldo Vaz Marques Pinto, Fábio Luís, Maria Zevacó de Oliveira Carvalho, Violeta Casacia, Paulo Alberto Portinho da Silva, Murilo Benevides de Azeredo, Osmarina S. Medeiros, Edgar da Cruz Ferreira, Augusto César da Costa Galvão, Mozart Medeiros do Carmo, Regina Felgenbaum, Théo Cordeiro da Silva, Paulo Afonso Martins de Oliveira».

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas, máquinas de escrever e de costura, rádios, ventiladores, enceradeiras e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio. SR. MOISES
Telefone 43-7180

CAPSULAS DE APIOL-SABINA-ARRUDA
REMEDIO INDICADO NAS COLICAS UTERO-OVARIANAS
À venda nas Drogarias e Farmacias

RETRATOS

O mais fino presente para os seus entes queridos será uma bela reprodução de retrato a crayon ou pastel, à preços baratíssimos, executada na Rua da Constituição, 8 - Sala 602 6.º andar Rio. Visite-nos sem compromisso. — Para os revendedores do interior preços especiais.

um **DOXA**
PARA CADA GOSTO
Unicos distribuidores para todo Brasil
SAJOREL S. A.
RUA DO ROSARIO, 133, 1.º and. - RIO

Dr. Duarte Nunes

Doenças dos orgãos genito urinários em ambos os sexos — Hemorróidas e suas complicações — Das 8 às 18 horas — Senador Dantas, 85 sob. Tel.: 22-6855.

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, pinturas, jóias, marfim, pêso para papéis e móvel de jacarandá. Paga-se o valor da antiguidade. Casa Anglo-Americana. Antiguidade Ltda Rua Assembléia n. 73 — Telefone: — 22-9664

MEIAS NYLON 51
CR$ 24,00
Deposito CARBAR
RUA GONÇALVES DIAS, 74 Sob
ENTRE OUVIDOR E ROSARIO

DR. MAURO FERRAZ

DO HOSPITAL MONCORVO FILHO
CRUZ VERMELHA BRASILEIRA
CIRURGIA GERAL
Tratamento das doenças dos INTESTINOS E DO RETO
VARIZES E HEMORROIDAS SEM OPERAÇÃO
RUA SEN. DANTAS, 20 (ED. GALENO) — 13º AND. SALAS 1.310 e 1.312. TEL.: 42-2281.

BOMBAS ELETRICAS
A VISTA E A PRAZO
Fabr. Tel. 23-4470
Rua Pedro Alves, 51

REPOUSO EM FAZENDA

FERIAS — WEEK-END — EST. RIO-SÃO PAULO — K. 95 — INFORMAÇÕES — TEL: 27-1719 — RESERVAS: RUA MÉXICO, 31 — 7º ANDAR — GRUPO 702.

APRENDA DESENHO ou CARICATURA por correspondencia em pouco tempo. ENVIE hoje mesmo SEU NOME e ENDEREÇO AO
INSTITUTO DE DESENHO PARATODOS
CAIXA POSTAL 4704 - S. PAULO

Vermes?

VERMIOL RIOS
LIQUIDO E PEROLAS SEM CHEIRO SEM SABOR
DEP ARAUJO FREITAS & CIA — RIO

DENTADURAS ANATÔMICAS

como se fossem os seus próprios dentes
Estabilidade e segurança perfeitas, dentaduras inferiores iguais às superiores. Conserta-se qualquer dentadura em 90 minutos. Bridges partidos para o mesmo dia. Av. Marechal Floriano, esq. da rua Miguel Couto, ao lado da Igreja de Santa Rita, próximo à avenida Rio Branco. Tel.: 43-8137. DR. SOUZA RIBEIRO

Máquinas de Lavar Elétricas

CR$ 1.500,00
Vendemos saldo de Máquinas de Lavar, portáteis, com leves defeitos na pintura, de fabricação americana, com tôdas as garantias de eficiência e funcionamento.
ORGANIZAÇÃO BRASIL LTDA.
Tel.: 43-3497 – Travessa Ouvidor, 17, 5.º andar

Tubos de concreto CENTRIFUGADOS Situbos

para COLETORES DE ESGÔTOS, ÁGUAS PLUVIAIS, IRRIGAÇÃO, DRENAGEM, ETC.

★ GARANTIA:
- fabricados estritamente de acôrdo com as normas técnicas [illegible]iras.
- produzidos pelos fabricantes dos tubos de concreto utilizados na primeira adutora do Ribeirão das Lages.

★ DURABILIDADE:
- dosagem elevada de cimento.
- grande resistência mecânica
- alta resistência aos agentes corrosivos

★ ECONOMIA:
- qualidade impecável oferecendo maior duração e melhor serviço.
- grandes comprimentos úteis, com redução do número de juntas, e economia de tempo, material e mão de obra no assentamento.

★ PRONTA ENTREGA:
- entrega imediata dos tipos standard e entrega rápida do material fabricado sob encomenda.

Fabricam-se também tubos de concreto centrifugados para pressão, armados de acôrdo com as necessidades do serviço.

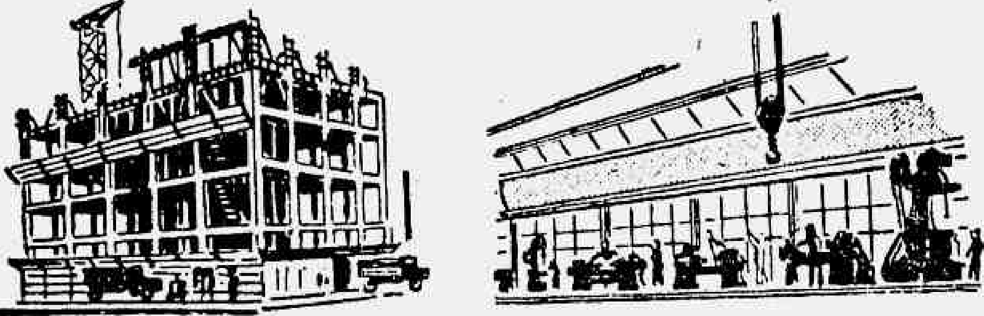
Situbos
SOCIEDADE ANÔNIMA INDUSTRIAL DE TUBOS
ESCRITÓRIO:
Av. Presidente Antônio Carlos, 201 - 10.º andar
Telefone 32-2999 - Rio de Janeiro
FÁBRICA E PEDREIRA:
Senador Câmara (D.F.) Telegramas: "SITUBOS"



MAQUINAS - MOTORES - FERRAGENS
INSTALAÇÕES - MATERIAL ELÉTRICO - HIDRÁULICA ACESSORIOS

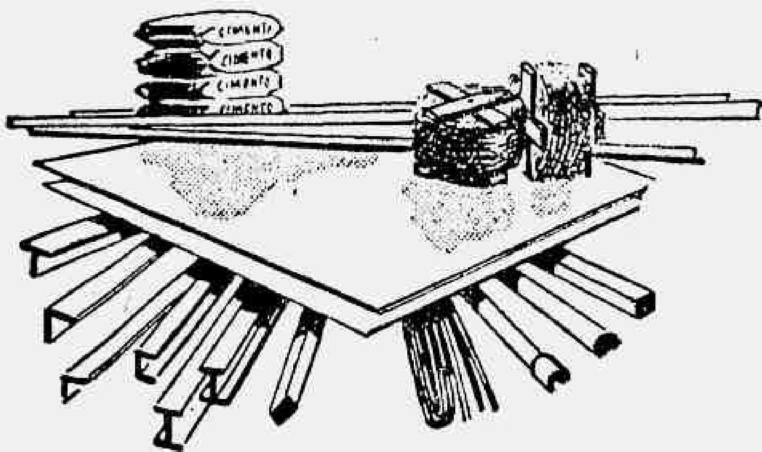
MACIFE

PARA CONSTRUÇÕES ● PARA A INDÚSTRIA



Estoque permanente de Cimentos estrangeiros, Portland e branco, Cimento Mauá (distribuição) — Ferro redondo para construção — Tubos pretos e galvanizados para água e gás — Tubos electrodutos — Conexões galvanizadas — Pregos, canos de chumbo, cobre em bobinas — Pás, picaretas, enxadas, baldes, carrinhos etc. — Aço chato para molas, aço oitavado para brocas — Eixos polidos — Chapas pretas e galvanizadas — Folha de flandres — Ferros chato, quadrado, redondo, cantoneira e T — Vigas U e I — Arame farpado, grampos para cêrca — Perfis especiais para venezianas, portas pantográficas e para vasilhame de leite — Tubos para caldeira, tubos leves para móveis

O MAIOR ESTOQUE DE VIGAS DO PAÍS

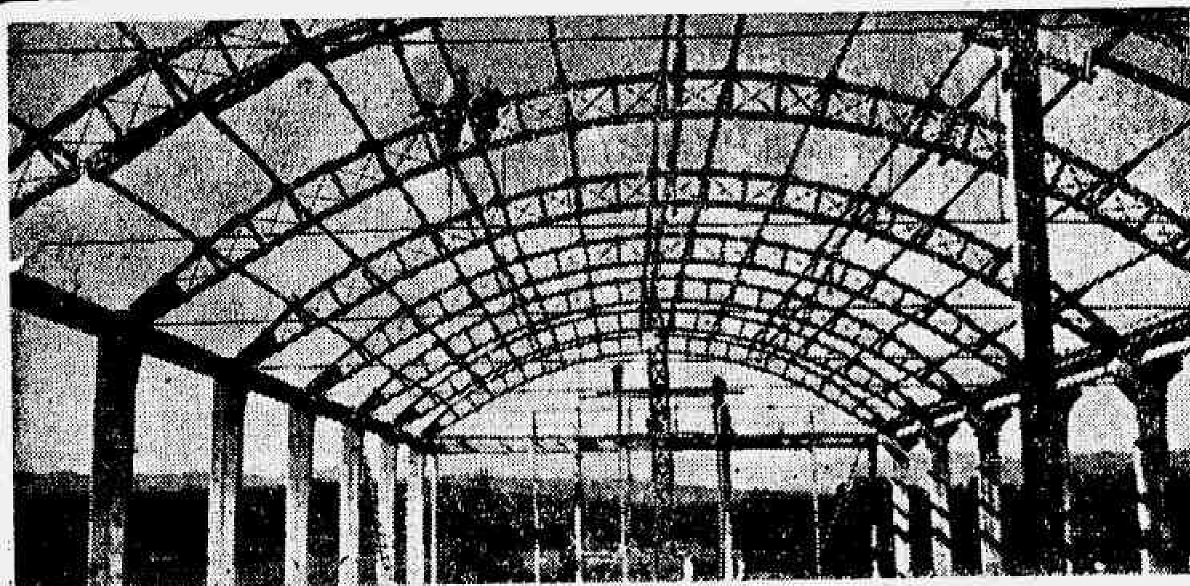


MACIFE S/A, MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

SEDE: Av. Presidente Vargas, 509, 3.° pav. Fone: 23-2151 (rêde int.) - RIO DE JANEIRO
FILIAL: Niterói - R. Benjamin Constant, 231 Fone: 6649

End. Teleg.: MACIFE - Caixa Postal 1201
DEPÓSITOS: Praça Marechal Hermes n.° 10 Fone: 43-4661 - Avenida Brasil, 1852 Fone: 48-7387

REPRESENTANTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL



ESTRUTURAS DE CONCRETO

TELHADOS EM ARCO em madeira, ferro ou concreto — Cobertura com chapas de cimento-amianto — Peçam orçamentos e detalhes à

EDECO - Estruturas de Concreto e Madeira Ltda.

RIO DE JANEIRO — Av. Nilo Peçanha, 12 — 11.° andar — Salas 1101/3
Telefone: 42-9007
BELO HORIZONTE — Rua Carijós, 105 — Telefone: 2-2224



FILTROS DE AR
RADIADORES PARA VAPOR
—
TRANSPORTES PNEUMATICOS
—
TIRAGEM MECANICA DE CALDEIRAS E FORNOS
—
ESTUFAS DE SECAGEM

CONFIE OS SEUS PROBLEMAS À COMPETÊNCIA E EXPERIÊNCIA DO NOSSO DEPARTAMENTO TECNICO

EQUIPAMENTOS Wayne DO BRASIL S.A

RUA DAS MARRECAS 21 RIO DE JANEIRO
TEL.: 42-5617

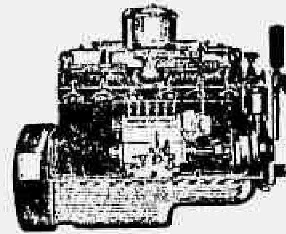
Telef.: 23-3095



Telef.: 23-2443

Material para instalação de luz e fôrça — Material isolante: fios magnéticos, cadarços, cambric, fibra, verniz isolante e ebonite — LUSTRES — FERROS DE ENGOMAR — LAMPADAS DE MESA — PLAFONIERS — FOGAREIROS — GLOBOS e VENTILADORES — D. R. MOURA & CIA. LTDA. — RUA MIGUEL COUTO, 31

Seu serviço exige



HERCULES DIESEL

Um motor extraordinàriamente adaptável a diferentes tipos de chassis de omnibus e caminhões, proporcionando:

FORÇA
ECONOMIA
ALTO RENDIMENTO

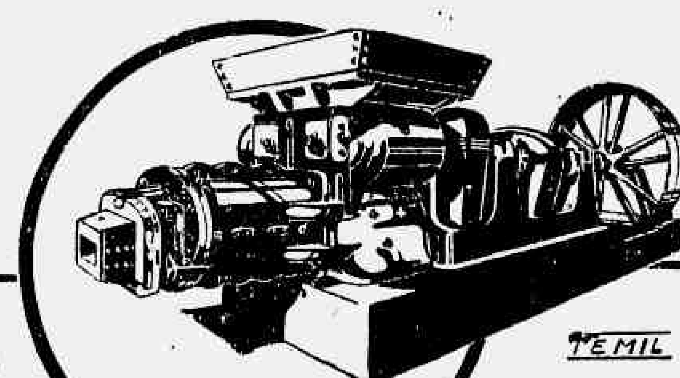
Estamos ao seu dispor para qualquer informação sôbre os motores "HERCULES DIESEL" de 4 e 6 cilindros, com a fôrça de 79 e 83 cavalos respectivamente.

COMPANHIA EXPRESSO FEDERAL

MATRIZ: RIO DE JANEIRO - Av. Rio Branco, 87 - C. Postal, 520

FILIAIS: SAO PAULO - R. Marconi, 138-11.° - Caixa Postal 29-A

SANTOS: Rua 15 de Novembro, 181 — Caixa Postal 43



Marombas

E
- ACESSORIOS PARA INSTALAÇÕES COMPLETAS DE OLARIAS
- PRENSAS PARA TIJOLOS, TELHAS, MANILHAS E LADRILHOS
- GALGAS
- LAMINADORES
- MISTURADORES
- MOINHOS DE DIVERSOS TIPOS
- DISTRIBUIDORES DE "MARUMBY"

MAQUINARIA EM GERAL
ESTOQUE PERMANENTE
PEÇAM INFORMAÇÕES

TÉCNICA de MÁQUINAS INDUSTRIAIS Ltda.
AV. RIO BRANCO, 4 - 4° and. • Tel. 23-6343 • RIO DE JANEIRO ★

Máquinas de raspar assoalhos

DE GRANDE PRODUÇÃO
As mais aperfeiçoadas e de construção sólida, para ligar na luz e fôrça
Fabricantes: EIRAS & CIA.
Rua Pedro Alves, 147 — Telefone: 43-9204

TUBOS GALVANIZADOS ½ A 2"

TUBOS ELETRODUTOS AMERICANOS
CHAPAS GALVANIZADAS E CORRUGADAS
FERRO PARA CONSTRUÇÃO, ETC.
FONSECA, SEABRA & CIA. LTDA.
RUA BUENOS AIRES, 19 - 3.° ANDAR — TEL. 43-8187

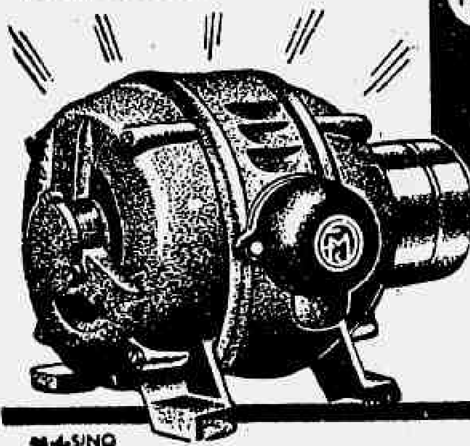
MÁQUINAS DE LIXAR ASSOALHO PARA FINS INDUSTRIAIS

MONOFASICAS — TRIFASICAS
As únicas fabricadas em série — Material mais resistente — Melhor acabamento — Melhor produção
"MECANICA SÃO JORGE"
RUBEM F. DA SILVA & CIA.
RUA FREI CANECA, Nº 164 (Fundos) — Tel.: 32-0840





MOTORES E BOMBAS CENTRÍFUGAS





MAQUINÁRIA ELÉTRICA EM GERAL

Indústrias de Aço e Metais "INDAL" S. A.

ORGANIZAÇAO DE PLANOS PARA FABRICAÇÃO SERIADA

Engenheiros especializados

CONSTRUÇAO DE GRANDES ESTRUTURAS METALICAS — ESTEIRAS TRANSPORTADORAS — EXAUSTORES



Fornos para fundição de ferro — Fornos basculantes para fundição de bronze
MECANICA DE PRECISÃO — TRATAMENTO TÉRMICO
Ferramentas calçadas — Serralheria mecânica — Estamparias — Matrizes para todos os fins — SOLDA ELÉTRICA E AUTOGENA

FABRICANTES DE EXTINTORES DE INCÊNDIO DE TODOS OS TIPOS PARA TODOS OS FINS

Rua José dos Reis n. 1.51. — Tels.: 29-0006 e 29-0679 — Caixa Postal 44 — Endereço telegráfico «INDASMET»



Quatro unidades de primeira escolha... Quatro azes consagrados pela marca Diesel da General Motors, para as mais variadas aplicações. Os motores Diesel GM são de 2 ciclos, o que significa um aproveitamento máximo de energia, além do que são também compactos, econômicos, fáceis de transportar, proporcionando a fôrça requerida no local necessário, de imediato e com inteira segurança. Sua capacidade varia de 40 a 1.600 HP. Verifique como um Motor Diesel GM da Série 71 pode oferecer-lhe maiores lucros em seus negócios - Visite o concessionário mais próximo ou escreva-nos pedindo detalhes especiais.



DIESEL

Produto da



General Motors

a fôrça moderna

Para maiores informações mande êste coupon hoje mesmo à
GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.
Caixa Postal 200-B - São Caetano - São Paulo - 8

Estando interessado na aquisição de um Motor Marítimo/ Gerador de Fôrça/ Diesel GM Industrial/ peço-lhes enviar-me sem compromisso da minha parte o folheto explicativo

NOME ....
CIDADE .... RUA ....

GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.

Uma festa maravilhosa em benefício dos hospitais pobres



Conforme tem sido amplamente anunciado, realizar-se-á a 20 de novembro próximo, uma festa maravilhosa nos Jardins do Palácio Guanabara, idealizada pela Organização das Voluntárias em benefício do seu setor de costura, que fornece a todos os hospitais pobres do Rio de Janeiro.

A referida festa, que constará de um «show», ceia e danças, tem como patrocinadores o nosso elemento oficial e as figuras mais representativas da sociedade carioca.

Os ingressos para essa noite de encantamento, que trará tanto benefício aos hospitais pobres do Rio de Janeiro, estarão à venda desde segunda-feira próxima, 25 de outubro, ao preço de 250 cruzeiros por pessoa, no Palace Hotel, de 2 à 6 horas.

No clichê vê-se a comissão organizadora da festa, composta das sras. Elisa Lynch, Evangelina Coimbra Bueno e Baby Vivacqua e das srtas. Beatriz Miranda Jordão, Eclia Costa, Gilda Azevedo, Lisete Pinto, Lisia Coimbra Bueno, Magda Castanheira, Nilda Gomes Dias, Vera Pimentel e Zélia Andrade, quando conferenciava com o dr. Vitor Costa, diretor da Rádio Nacional, o maestro Léo Peracchi, o professor Veltchek e a professora Mariquita Flores sôbre a organização do «show», a ser levado a efeito nessa linda festa.

CONSTRUÇÕES, REFORMAS E PINTURAS

Empreiteiros, legalizados, executam todos os serviços concernentes à rua profissão, por preços módicos e com garantia do serviço que executam. Especialistas em concreto armado, fundações, vigamentos, lages, etc. Pequenos reparos, taqueamento, ladrilhamento, serviços de marmoraria, eletricista e bombeiro. Serviços de estucador, revestimentos e pintura em geral. Peçam orçamentos sem compromisso, pelo telefone 42-1154, que irão pessoas capazes e competentes de resolver qualquer problema. — Informações à rua do México n.º 168 - 10.º andar - Sala 1008, com telefones 42-1154 e 42-8824, depois das 14 horas.

DIAS 30, 31, 1.º e 2

Retempere as suas energias, passando êsses quatro dias feriados no

HOTEL SANTO ANTÔNIO

EM FRANCISCO FRAGOSO(EX-CONRADO NIEMEYER) — LINHA AUXILIAR.

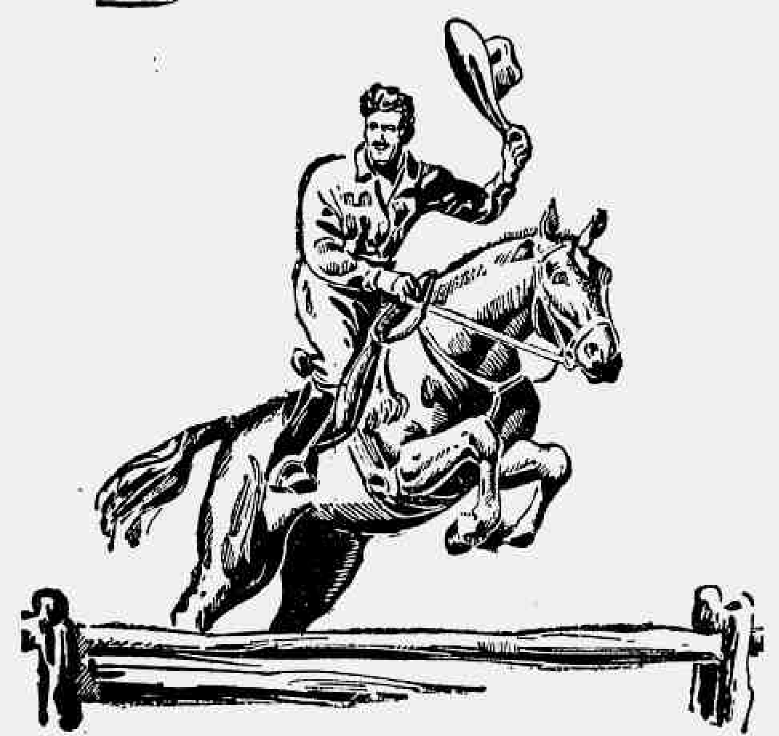
★ Clima excelente (500 metros de altitude).
★ Frequência RIGOROSAMENTE SELECIONADA
★ Apartamentos com banheiro próprio.
★ Água corrente em todos os quartos.
★ Leite à vontade a qualquer hora.

DIARIAS: SOLTEIROS .... Cr$ 70,00
CASAIS .... Cr$ 120,00

Reserva de quartos com antecedência pelo Tel. 25-0223.

Herniado?

VIVA UMA VIDA NORMAL!



Se o Sr. tem hernia e não pode trabalhar plenamente... correr a cavalo... ou praticar esportes.. seu médico lhe ordenará que use Fundas Dobbs de ALMOFADAS CÔNCAVAS, para viver uma vida normal a partir de agora. Em todo o mundo, os médicos receitam Fundas Dobbs por causa da CONCAVIDADE. Porque são as únicas que proporcionam conforto e proteção, juntando os musculos em vez de separá-los. Conteem a hernia, firme mas delicadamente e tocam no corpo em apenas dois lugares. Almofadas macias de latex especial, lavaveis com agua e sabão. Não tem bulbos, nem cintos, nem elasticos. O Sr. mesmo pode coloca-las em dois segundos.

São feitas demonstrações sem compromisso, sob orientação de médico especialista da fábrica. Todos os dias, das 8 às 18 horas. Avenida Rio Branco, 20 - 12.º andar. — Rio de Janeiro

ATENDEM-SE PEDIDOS DO INTERIOR



FUNDAS DOBBS
De Almofadas Côncavas
REPRESENTANTES: Hermes Fernandes & Cia. Ltda.
FABRICANTES: *The Dobbs Truss Co. Birmingham, Ala. USA.*

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com a Prefeitura

25.159 PEDEM O CALÇAMENTO DA RUA — Salientando tratar-se de uma rua onde existem prédios de construção moderna em zona exclusivamente residencial, pedem os moradores o calçamento da rua Pôrto Alegre, em Vila Isabel. — 24-10-948.

25.160 CALÇAMENTO ARREBENTADO — Moradores da Avenida 28 de Setembro e Visconde de Abaeté pedem providências no sentido de ser reparado o calçamento que se encontra em mau estado, nos trechos compreendidos em frente aos prédios ns. 277 e 299, da citada avenida, e também em frente aos prédios 24 e 51 da rua Visconde de Abaeté, zona em que são frequentes os acidentes. — 24-10-948.

25.161 PEDREIRA PRÓXIMA DE RESIDÊNCIAS — A rua Figueira, no Rocha, onde habitam empregados modestos, em casas relativamente novas e higiênicas agora acrescida de mais 80 residências para comerciários, já inauguradas, apresenta, entretanto — queixa-se um leitor — grande inconveniente, prejudicando todos os moradores. E' que, no prédio n. 171, está localizada uma pedreira, cuja exploração, além de ocasionar danos, constitui ameaça de acidente. O pó espalha-se pela circunvizinhança, penetrando nas casas, estragando móveis, cortinas e objetos, enquanto estilhaços de pedra caem nas proximidades. Salientando providências à autoridade competente, sugere o leitor a instalação de um aspirador, na pedreira, sem prejuízo das outras medidas julgadas convenientes. — 24-10-948.

25.162 NECESSIDADE DE CALÇAMENTO — Moradores da Travessa Gomes Silva, próxima ao Largo da Abolição, na Avenida Suburbana, pedem o calçamento do logradouro, acentuando que, em virtude de desnivelamento, estando as calçadas mais elevadas que o leito da rua, há inundações por ocasião das chuvas, penetrando a água no interior das casas e dificultando o acesso às residências. — 24-10-948.

25.163 NAO HÁ RUA TOMAZ DELFINO — Salientando o critério adotado pelas autoridades municipais quanto à nomenclatura das ruas, estranha um leitor que se venha dando nomes menos expressivos, aos logradouros e tenha sido esquecido até hoje, o nome de Tomaz Delfino, penúltimo constituinte da República. — 24-10-948.

25.164 DEMORA NAS GUIAS DE TRANSMISSÕES — Pedem a atenção do prefeito para o que ocorre em relação ao andamento das guias de transmissão isentas de pagamento pelo decreto n. 6.016. A demora está ocasionando embaraços aos interessados na aquisição de imóveis pelas Caixas e Institutos, reclamando providências em favor de breve solução. — 24-10-948.

Com a Limpeza Urbana

25.165 NAO RETIRAM O LIXO — Em virtude da coleta irregular do lixo nas ruas Bento Lisboa e Pedro Américo, aparecendo o carro coletor com intervalo de vários dias, queixam-se os moradores de que a imundície acumulada exala mau cheiro, constituindo perigo de doença, pelo que pedem providências. — 24-10-948.

25.166 DEPÓSITO DE LIXO NA VIA PÚBLICA — Queixam-se, moradores da rua Bráulio Cordeiro, esquina da rua Cáceres, do abuso de pessoas inescrupulosas que depositam lixo no local, ocasionando insuportável mau cheiro e perigo de doença. — 24-10-948.

Com o Serviço de Trânsito

25.167 CONDUÇÃO PELO TÚNEL ALAOR PRATA — Contrastando com a pletora de condução pela Avenida Copacabana, servida por numerosas linhas de ônibus, lotações e taxis — queixa-se um leitor — os moradores das proximidades do Túnel Alaor Prata lutam com dificuldades quase intransponíveis para encontrar condução, tendo que empreender longa caminhada para encontrá-las nas ruas Siqueira Campos e Henrique Oswald. Esclarecem que são muito escassos os bondes da linha 12, o mesmo ocorrendo com o ônibus da Emprêsa Elite, que só aparece de raro em raro. Em face dessa situação pedem providências ao serviço competente, fazendo desviar algumas linhas para aquele túnel. Uma, por exemplo, bem podia seguir por S. Clemente e Real Grandeza até atingi-lo. — 24-10-948.

Com o Departamento de Concessões da Prefeitura

25.168 CONDUÇÃO DIFICIL — Queixando-se da dificuldade de condução, dizem moradores das ruas Barão de Bom Retiro e D. Romana, que, embora servidas estas ruas por várias linhas de ônibus — as de ns. 84, 85, 90 e 40 — pouco lhes aproveita isso, de vez que os veículos partem dos pontos terminais completamente lotados, de modo que não atendem aos passageiros que aguardam condução nos pontos de parada. Também os bondes da Light, passam ali superlotados, não havendo linha de carros-lotação para o bairro, sendo fácil avaliar quanto os prejudica a dificuldade de condução. — 24-10-948.

Com a Fundação da Casa Popular e a Light

25.169 LUZ PARA O NÚCLEO RESIDENCIAL DE MARECHAL HERMES — Apesar de pronta a instalação de luz elétrica na parte externa, queixam-se os moradores do núcleo de Marechal Hermes de que, decorridos cêrca de 30 dias, as casas permanecem sem iluminação. As caixas estão colocadas nos lugares próprios, faltando apenas colocar os relógios-contadores e estabelecer a ligação. Anunciada como está a visita do presidente da República, esperam que nessa ocasião — 29 de outubro — possam ter luz nas residências. — 24-10-948.

Com o Instituto dos Bancários

25.170 UM APÊLO — O sr. Osvaldo Morais, funcionário do Banco Federal Brasileiro S|A, atualmente em disponibilidade para tratamento de saúde, veio à nossa redação a fim de fazer, por intermédio dêste jornal, um apêlo ao Instituto dos Bancários. Deseja que lhe seja concedido um auxílio-enfermidade superior ao que percebe atualmente, sob a alegação de que tem sob sua responsabilidade três pessoas, isto é, sua espôsa e dois filhos menores, residindo todos na rua Salustiano Silva, 192, na Vila Militar. Pede, também, que o Sindicato dos Bancários, no qual se acha matriculado sob o número 08077, interceda junto àquela autarquia para beneficiá-lo, porquanto — segundo nos declarou — se encontra num estado deplorável, devido à falta de meios de subsistência. — 24-10-948.

Com a Prefeitura e a Saúde Pública

25.171 DEIXARAM A VALA OBSTRUIDA — Empregados da Municipalidade abriram, há tempos, uma vala entre as ruas Fausto Barreto e Costa Lobo, no Pedregulho, a fim de assentar encanamento de esgotos. Terminados os trabalhos, não foi a vala aterrada, ocasionando o acúmulo de água estagnada que, reunida à imundície ali depositada, ocasiona obstrução, exalando insuportável mau cheiro, com perigo de doença, como o recente surto de febre tifóide. — 24-10-948.

Com a Polícia

25.172 EXIGÊNCIA DESCABIDA — Queixa-se um leitor de que, tendo comparecido ao 22.º Distrito Policial a fim, de obter um atestado de vida que o habilitava a receber, no Tesouro, o salário família de um filho, foi intimado a pagar uma taxa de .... Cr$ 5,00. Como a lei isenta o documento do sêlo e qualquer taxa, reclamou, sem êxito. Esclarece que a importância foi entregue, em mão, ao guarda encarregado do Protocolo, o que estranhou, de vez que as importâncias cobradas pelas repartições são pagas em selos, enquanto que, no caso em aprêço, não figurou no documento qualquer referência à taxa cobrada, reclamando para o caso a atenção do chefe de Polícia. — 24-10-948.

25.173 VIOLA A LEI DO SILÊNCIO — Moradores da circunvizinhança do Bar Vitória do Leme, sito à rua Gustavo Sampaio, n. 221, reclamam contra o que ocorre no referido estabelecimento, esclarecendo que, ao chegar, às 5 horas da manhã, o empregado levanta e desce, sucessivamente, a porta de aço, fazendo barulho ensurdecedor, rola barris pelo chão, parecendo que o faz propositadamente, em represália às reclamações apresentadas ao proprietário que, aliás, não as leva em conta. Como o barulho atenta contra a Lei do Silêncio e perturba o sossêgo e o sono dos moradores, apelam os mesmos para as autoridades policiais, solicitando providências contra o abuso. — 24-10-948.

25.174 PERTURBAM O SOSSÊGO — Reclamam, moradores da rua Marquês de Sabará, no Jardim Botânico, contra o barulho e algazarra de menores vadios, os quais, desde às 5 horas da manhã, permanecem na via pública, perturbando o sono e o sossêgo de quantos ali residem. — 24-10-948.

25.175 LOUCA, PERAMBULANDO NAS RUAS DA PENHA — Há dias — queixam-se vários leitores — apareceu no subúrbio da Penha, tendo fugido da residência de seus pais, uma moça aparentando 18 anos de idade, sofrendo das faculdades mentais, a qual vive perambulando pelas ruas, deixando os moradores em constrangimento, tais são as cenas que pratica na via pública, sem que as autoridades se disponham a removê-la para um estabelecimento adequado. Solicitado, há poucos dias, o auxílio da Rádio-Patrulha para retirá-la do local, onde se apresentava completamente despida, aos olhos dos transeuntes e passageiros dos veículos em tráfego, ali compareceu o carro, que a recolheu, para soltá-la mais adiante, voltando a infeliz ao mesmo lugar onde ainda se encontra. Esclarecendo que os pontos por onde perambula são, de preferência, o local em frente à Estação da Penha, ruas Custódio de Melo, Romeiros, Plínio de Oliveira e proximidades, pedem providências à autoridade competente. — 24-10-948.

25.176 PERTURBAM A LEI DO SILÊNCIO — Em Jacarepaguá, num prédio da Estrada do Capenha — reclama um leitor — ocorrem frequentes reuniões em determinados dias, começando às 10 horas da manhã, com algazarra, cânticos, gritos estridentes e ataques, que se prolongam até às 24 horas, perturbando o sono e o sossêgo dos moradores da vizinhança que pedem providências. — 24-10-948.

25.177 PONTO DE REUNIAO DE DESOCUPADOS — Queixa-se um leitor de que, no terreno baldio próximo à Fábrica de Chapéus Mangueira, reunem-se numerosos desocupados, que promovem algazarra, pronunciam palavrões, deixando em constrangimento as famílias residentes nas proximidades. — 24-10-948.

25.178 JÔGO DE BARULHO E RONDA NA VIA PÚBLICA — Moradores de Bangú, pedem providências às autoridades do 20.º Distrito Policial, no sentido de pôrem têrmo ao abuso de numerosos desocupados e malandros, que, depois das 21 horas, permanecem no Largo da Conceição, mais conhecido por Largo do Bouças, em Moça Bonita, jogando baralho e ronda, proferindo palavrões, que deixam em constrangimento as famílias residentes nas proximidades. — 24-10-948.

Com o Departamento dos Correios e Telégrafos

25.179 ERRADA, A COBRANÇA DA TAXA — Queixa-se um leitor de que, comparecendo no dia 15 de setembro, ao "guichet" da Agência Postal Telegráfica, instalada no Ministério da Fazenda, a fim de passar um telegrama para Nova Iguaçú, foi surpreendido com a cobrança da taxa de ..... Cr$ 2,50 pelo telegrama de 15 palavras. Observando que, tratando-se embora de localidade do Estado do Rio, Nova Iguaçú estava equiparada, para o efeito em causa, às cidades de Niterói e Petrópolis, sendo, portanto, a taxa a cobrar de Cr$ 1,00, a funcionária consultou ao chefe da Agência que confirmou a cobrança da taxa de Cr$ 2,50. Como não conseguiu convencer do engano em que laboravam os funcionários, trouxe-nos o recibo n. 929830 correspondente ao telegrama de 15 palavras destinado à Nova Iguaçú, pelo qual foi cobrada e paga a taxa de Cr$ 2,50. — 24-10-948.

Com a Companhia Carris, Fôrça e Luz

25.180 DEFEITO NA RÊDE DE ENERGIA ELÉTRICA — Moradores da rua Padre Nóbrega, em Cavalcanti, pedem providências no sentido de consertar a rêde de energia elétrica local, pois a iluminação se apresenta fraca, escurecida, mesmo se utilizando lâmpadas de grande voltagem, o que revela defeito, merecendo exame para apurar a causa. — 24-10-948.

25.181 FALTA DE ORGANIZAÇAO — Os bondes das linhas 62, 74 e 75 — queixa-se um leitor — ao atingirem a Estação da Av. 28 de Setembro, param, em frente à mesma, onde sofrem larga demora a fim de processar-se à mudança dos empregados — motorista e condutor. Ocorre que, não estando o serviço de rendição devidamente organizado, discutem os empregados reunidos no pátio sôbre os que vão substituir, enquanto o bonde tem a viagem interrompida, com os passageiros esperando pacientemente a decisão, resultando prejuízo para os que têm horário certo a cumprir. Pedindo providências, sugerem que seja organizada, prèviamente, uma tabela ou escala de rendição a fim de que não seja mais interrompida a viagem dos veículos. — 24-10-948.

Com a Presidência da República

25.182 AINDA O ABUSO DOS CARROS OFICIAIS — Reclamando providências contra a utilização indevida dos carros oficiais, esclarece um leitor que, no dia 9, às 12,45 horas, trafegava na rua Ramon Franco, na Urca, o carro oficial n. 8.9255, tendo o motorista uniformizado passado o volante ao passageiro, que conduzia uma senhora a seu lado. — 24-10-948.

Com a Secretaria de Saúde e Assistência

25.183 PROPICIANDO O SURTO DA FEBRE TIFOIDE — Moradores da rua Pôrto Alegre, no Engenho Novo, onde a febre tifóide grassou com grande intensidade, alegam que o lixo continua acumulado na via pública, formando-se também poças de água estagnada, de onde se erguem nuvens de mosquitos, ameaçando a saúde pública. — 24-10-948.

Com o Banco do Brasil

25.184 RECLAMAM A REALIZAÇAO DE PROVAS — Funcionários do Banco do Brasil, cuja admissão se subordinou a posterior prestação de provas internas, reclamam contra a não realização das mesmas, contrariando as disposições da circular sôbre o assunto, que manda efetuá-las de 6 em 6 meses. Como a promoção dos referidos funcionários depende de tais provas, os prejudicados apelam para a direção do Banco, no sentido de mandá-las realizar ainda êste ano, atendendo a que a última ali realizada o foi no ano de 1947. — 24-10-948.

Com os Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul

25.185 PAGAMENTO DEMORADO — Reclamam, funcionários de categoria modesta da Cruzeiro do Sul, contra a demora do pagamento, que é feito no dia 10, enquanto que os empregados de categoria mais alta recebem os ordenados regularmente antes daquela data, o mesmo ocorrendo com a maioria dos empregados no comércio e na indústria. — 24-10-948.

TOSSE? FIGOMEL A Vida dos Pulmões

CAMPANHA DA LUZ

EM PROL DOS CEGOS NO BRASIL

Humberto Taborda

No domingo último, um cavalheiro, muito amavel e cortês, falando-me pelo telefone depois de ter lido o meu artigo naquele dia publicado, e, dizendo-se muito amigo da causa dos cegos e sócio contribuinte de quatro instituições das que, nesta cidade, os abrigam e socorrem, perguntou-me porque não prego e aconselho a fusão de tôdas com a Liga de Proteção aos Cegos no Brasil.

Respondi ao meu amável interlocutor que êsse assunto já havia sido objeto de uma das minhas crônicas, que êle por certo não lera, e prometi-lhe que voltaria hoje ao assunto ainda que apenas para reeditar as minhas considerações anteriores.

Os leitores mais assíduos desta Campanha devem lembrar-se, certo, daquela minha crônica em que citei o velhíssimo apologo das varas, que todos conhecem desde o tempo da escola, e que é sempre apontado como o exemplo clássico da máxima: «a união faz a fôrça». Disse eu então, depois de ter transcrito o apólogo... «que esta idéia de há muito vinha preocupando o presidente da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil, que uma vez mesmo tentara levá-la a cabo. Não quero aqui adiantar-me sôbre os motivos, mais ou menos discutíveis, que impediram a realização dêste objetivo. De um modo geral, nenhuma das instituições consente em abdicar da sua autonomia; certas ou erradas, respeitêmo-las em sua vontade própria, até que os tempos se encarreguem de resolver o problema. Por enquanto, o que nos cumpre fazer é auxiliar indistintamente, e segundo a nossa simpatia, a cada uma das instituições que abrigue, ampare e eduque crianças cegas, de ambos os sexos».

Nada tenho a acrescentar ao que acima fica dito. Continúo a pensar do mesmo modo, julgando que seria acertadíssima, sôbre todos os pontos de vista, e principalmente pelo lado econômico, a fusão de tôdas as instituições de cegos. Não me atrevo, entretanto, a levar a minha campanha para êsse terreno, porque me julgo impotente para vencer as objeções e contrariedades que me seriam opostas, e como não sou egoista, pedindo aos meus leitores que contribuam unicamente em prol da Liga, recomendo-lhes que continuem a repartir os frutos da sua generosidade por tôdas as outras instituições congêneres, porque é destas modestas contribuições que tôdas elas vivem e tôdas elas conseguem, dia a dia, ampliar os seus benemeritos serviços.

A Campanha da Luz trabalha em prol da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil e tem por objetivo auxilia-la a conseguir a soma necessaria para a construção (em terreno já adquirido) do seu Departamento Feminino.

Aos leitores que quizerem cooperar nesta causa tão justa, a Campanha da Luz agradece a caridosa boa vontade e pede que seus donativos sejam entregues na rua Uruguaiana 104 — 1º andar — Secretária da Liga. Tôdas as contribuições recebidas ficam registradas num livro de ouro e semanalmente são publicadas neste jornal.

SUBSCRIÇÃO: — Quantia já publicada: Cr$ 126.279,00. Novos recebimentos: Cr$ 20,00 de D. Etelvina Rodrigues Pereira — Cr$ 50,00 em memoria de D. Cristina Carneiro — Cr$ 100,00 de José Gonçalves Sarmento em intenção de N. S. da Penha.

Elimine as Espinhas
A causa Combatida no 1.º Dia

Logo à primeira aplicação, Nixoderm começa a eliminar as espinhas como si fosse por mágica. Use Nixoderm à noite e V. verá sua pele tornar-se lisa, macia e limpa. Nixoderm é uma nova descoberta que combate os germes e parasitas da pele causadores das espinhas, frieiras, manchas vermelhas, acne, impigens e erupções. V. não poderá libertar-se de suas afecções cutâneas a menos que elimine os germes que se escondem nos minúsculos poros de sua pele. Portanto, peça Nixoderm ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Nixoderm Para as Afecções Cutâneas

FABRICAM-SE E CONSERTAM-SE JOIAS

A Fábrica de Jóias «Esser Ltda», à avenida Presidente Vargas, 2.139, 1º andar — Tel.: 43-2096, vende um relógio com pulseira de ouro 18 k, garantido, para senhora, por Cr$ 1.500,00, um anel de ouro, platina e brilhantes, para senhora, por Cr$ 450,00; um relógio com pulseira de ouro 18 k, garantido, para homem, por Cr$ 1.800,00. Conserta-se e faz-se sob encomendas qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para revendedores.

Geladeiras — Rádios portáteis, mesa e automóvel — Torradeiras e quebradores de gêlo

Artigos só das melhores marcas e procedência. Preços sem concorrência. Antes de comprar verifique os preços das outras casas.

LUIZ C. MOURA

AV. RIO BRANCO, 103 - 2.º - Sala 11 - 43-8512-37-4697

MALA PARA AVIÃO — MUITO LEVE

Pêso 2 Kg. 500
Compr 65 cm.

Cr$ 290,00

Lona americana, listrada, de ótima qualidade, com debruns e alça de Vaqueta marron. Forro de gorgurão de sêda.

SECÇÃO de MALAS
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/56

E' facil tirar fotografias

CÂMERAS FOTOGRÁFICAS PARA PRINCIPIANTES!

SEÇÃO CINE-FOTO
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/56

DEPÓSITO GRUMEY — Trapiche
GUARDATUDO

Em Botafogo, Centro e São Cristóvão, com pátio. Também cede espaço fixo (boxes). — Tel.: 42-4850.

MÓVEIS *A Majestosa*

POUCO LUCRO — GRANDES VENDAS

Sala de jantar estilo "Colonial", com 12 peças	Cr$	7 500,00
Sala de jantar estilo "Inglês" maciça, com 12 peças	Cr$	7 500,00
Sala de jantar estilo "Mexicano", com 12 peças	Cr$	4 800,00
Dormitório estilo "Inglês", com 11 peças	Cr$	8 800,00
Dormitório estilo "Normando", com 11 peças	Cr$	8 500,00
Dormitório estilo "Mexicano", com 10 peças	Cr$	6 000,00
Grupo estofado com 3 peças	Cr$	3 500,00
Escritório com 3 peças	Cr$	2 000,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO

Rua do Catete n.º 133 — Telefone: 25-3223

EM POUCO TEMPO.... ESTUDANDO NAS HORAS VAGAS EM SEU PRÓPRIO LAR

VOCÊ PODERÁ TORNAR-SE UM TÉCNICO DE RÁDIO

TELEVISÃO — CINEMA SONORO e demais aplicações electrônicas

A "NATIONAL SCHOOLS" oferece um Curso moderno, ampliado e melhorado, baseado nos últimos inventos e aperfeiçoamentos da técnica do após-guerra.

EM LÍNGUA PORTUGUESA

NATIONAL SCHOOLS — Fundada em 1905.

Conjuntos experimentais, Ferramentas e um Laboratório portátil como o ilustrado acima. Inclusive!

Peça este folheto GRÁTIS

NATIONAL SCHOOLS 611-1.º
4000 SO. FIGUEROA ST., Dpto. No. PRG
LOS ANGELES 37, CALIF., E.U.A.

Remeta-me seu folheto gratuito sobre RÁDIO-TELEVISÃO.

Nome ____________ Idade ______
Rua ____________ No. ______
Cidade ____________ Provincia ou Estado ______

COLCHAO *Tropical* e Sofá-Cama *Miami*

CERTIFICADO 10 ANOS DE GARANTIA

UNICOS DE MOLAS ENSACADAS

VENTILADO
A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES
RUA JOAQUIM PALHARES, 98 - ESTACIO - TEL.: 48-4676

DURANTE O DIA — A NOITE

O TRAVESSEIRO VENTILADO

IDEAL PARA O INVERNO E VERÃO

VENHA FAZER SEU CRÉDITO NA REPRESENTAÇÕES GALEÃO LTDA. - Venha hoje mesmo, não deixe para amanhã

Facilitamos tudo a longo prazo

Avenida 13 de Maio n.º 23 — 3.º, sala 333 — "Edifício Darke"

TERNOS, CAMISAS, GRAVATAS, SAPATOS, RADIOS, FERROS ELETRICOS, BATERIA DE ALUMINIO, JOIAS, RELOGIOS, ETC.

CAUTELAS

Da Caixa Econômica, compro jóias e mercadorias, mesmo vencidas. Não venda sem conhecer minha oferta. Solução rápida. Rua Chile, 25, 1.º — Sala 2, ao lado do Cinema Trianon — Telefone: — 22-5570.

DR COSTA JÚNIOR
CLINICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA — RADIOTERAPIA
Rua México, 98 4.º — Tel. 22-1587

Chuveiros elétricos a Cr$ 450,00
Colocado com garantia de 1 ano, só com o Pracinha. Rua Buenos Aires, 257 (porta) — Tel.: 43-0437.

CASA BANCÁRIA
LIBERAL
R. Luiz de Camões, 60
CAUÇÕES E DEPÓSITOS

COQUELUCHE?
FIGOMEL
A Vida dos Pulmões

EM 24 HORAS
Cartões de batisado e de visita. Participações de nascimento, casamento, etc. Impressos em geral.
Tipografia e Papelaria Galeria Cruzeiro
Av. 13 de Maio, 108-A — Tel.: 42-7883.

Compre melhor
SEMPRE NA
ADOMA
à vista ou em 10 prestações
A "ADOMA" VENDE TUDO POR MENOS
RUA 7 DE SETEMBRO, Nº 42.

NOS DOMÍNIOS DA FILATELIA

Por PHILOS ATELEIA

PRIMEIRAS EMISSÕES POSTAIS

Em 1840, Sir Rowland Hill, administrador do correio inglês, idealizou uma nova modalidade para a cobrança do franqueamento de correspondência, que até então vinha sendo feita por ocasião da entrega ao destinatário. Esta inovação, que nada mais é que o sêlo postal, foi aos poucos sendo aceita pelas diversas nações, para no momento atual ser usada pela totalidade dos países. Abaixo, passamos a divulgar os diversos países com o ano da primeira emissão postal:

1840 — *Grã-Bretanha.*
1843 — *Zurich (março), Brasil (agôsto), Genebra (outubro).*
1845 — *Estados Unidos da América do Norte (postmaters), Basiléia.*
1847 — *Ilha de Trindade, Ilha da Mauricia, Estados Unidos da América do Norte (Government).*
1848 — *Bermudas.*
1849 — *França, Bélgica (ambas em 1.º de julho), Baviera.*
1850 — *Nova Gales do Sul, Espanha, Vitória, Austria, Itália, Guiana Inglêsa, Saxônia, Prússia, Suiça.*
1851 — *Sardenha, Dinamarca, Toscana, Canadá, Nova Escócia, Hawai.*
1852 — *Holanda, Vaticano, Oldenburgo, Barbados, Madeira, Luxemburgo.*
1853 — *Chile, Portugal, Cabo da Boa Esperança, Tasmania.*
1854 — *Austrália, India, Filipinas.*
1855 — *Cuba, Pôrto Rico, Noruega, Bremen, Suécia, Nova Zelândia, Ceilão, Indias Dinamarquesas, Austrália do Sul.*
1856 — *Finlândia, México, Uruguai.*
1857 — *Natal, Rússia, Perú.*
1858 — *Nápoles, Argentina, Rumânia, Cordoba.*
1859 — *Hamburgo, Sicilia, Colômbia, Turquia, Venezuela.*
1860 — *Polônia, Jamaica, Malta, Sibéria.*

O Paraguai foi o último país sulamericano a emitir selos postais (1870) e a Guatemala (1871), o último da América Central.

NOVIDADES FILATÉLICAS

A Comissão Filatélica, dos Correios e Telégrafos, vem de atender ao pedido formulado pela Soc. Filatélica Rio Grandense, autorizando-a a usar um carimbo postal não obliterador comemorativo do V Congresso Eucarístico Nacional.

Êste carimbo que será usado na cidade de Pôrto Alegre, local da realização do aludido Congresso, refere-se também à 3.ª Semana Nacional da Ação Católica, motivo pelo que apresenta além das datas "28-31" a inscrição "24-27".

O Equador vem de emitir quatro selos oficiais do valor de 30 centavos, na côr marron, marron escuro, verde e turquesa, trazendo como motivo a fotografia de um edifício.

A série libanesa, do tipo Baia de Djounie, foi enriquecida com 3 novos valores: 5 francos (turquesa); 10 francos (púrpura) e 15 francos (vermelhão).

Do Iraq chega-nos a notícia da circulação de uma nova série postal, composta de 2 selos, do valor de 5 filer e 12 fr. Um novo sêlo de mala aérea também está sendo preparado para breves dias.

NOTICIÁRIO FILATÉLICO

O Departamento dos Correios e Telégrafos, associando-se às festividades pelo transcurso do 1.º Centenário da fundação da cidade de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, está usando desde o dia 19 p.p., um carimbo comemorativo obliterador, que ficará à disposição do público na Agência Postal daquela cidade mineira, até o próximo dia 26.

Está sendo realizada na cidade de Pouso Alegre a 1.ª Exposição Filatélica organizada pela Associação Filatélica daquela localidade, tendo o Departamento dos Correios autorizado o uso de um carimbo postal comemorativo não obliterador.

No dia 22 do corrente mês, data da abertura da 3.ª Exposição Filatélica na cidade de Marcelino Ramos, que se realiza conjuntamente com a 1.ª Exposição de Floricultura daquela cidade, o Departamento dos Correios fêz usar um carimbo postal comemorativo obliterador.

Os selos postais do Sudão têm como motivo principal o desenho de um camelo; no entanto, segundo notícias que nos chegam, o famoso animal será substituído nos selos daquele país por vistas panorâmicas diversas.

VOCÊ SABIA ?...

... que entre 1885 e 1890, houve uma tiragem clandestina do sêlo «Olho de cabra», do valor de 280 réis, feita com as chapas originais?

... que durante a 1.ª guerra mundial o govêrno inglês falsificava selos alemães, para serem usados pelos agentes britânicos em atividade no território alemão?

... que o Brasil, apesar de ser o segundo país a adotar o sêlo adesivo, só foi o terceiro a emiti-lo?

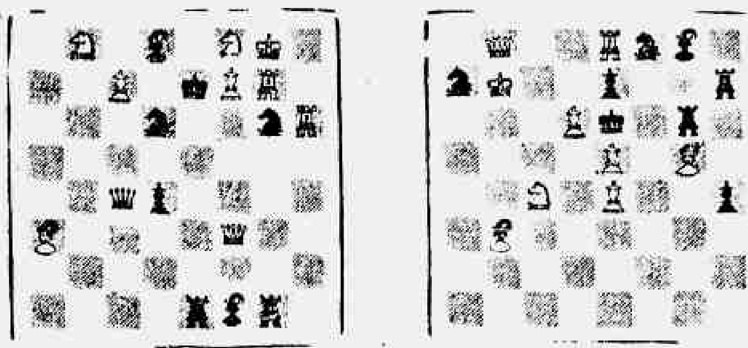
Correspondência

Do Centro Filatélico de Campos recebemos um envelope com o carimbo comemorativo usado por ocasião da inauguração do novo edifício dos Correios daquela cidade. A conceituada agremiação os nossos agradecimentos.

XADREZ

24 DE OUTUBRO DE 1948

N. 515 — A. F. ARGUELLES — 1º Pr. Le Problème
N. 516 — F. W. NANNING — 2º Pr. Le Problème



Mate em 2 — 9x9 | Mate em 2 — 9x8

NOTAÇAO

N. 515 — 1C1b1CR1|2P1rPT1|3c2cT|8|2dp4|B4D2|8|4tb1.
N. 516 — 1D21cb1|cR2p2t|3Pr1t1|4P1B1|2C1P2p|1B6|8|8.

SOLUÇÕES

N. 511 — 1.D1BD! Interessante Meredith. Com mate de bateria. Cotação: DOIS.
N. 512 — 1.C2C. Chave de sacrifício, cortando fugas sem réplica. Cotação: ZERO.

II CONCURSO DE SOLUÇÕES

Tendo terminado nesta data o prazo de reivindicações de pontos fica homologada a classificação. No próximo número daremos a relação dos prêmios.

OPINIAO DE ALEKLINE E INFORME

ALMEIDA SOARES, Campeão Fluminense

Tenho notado que a Abertura preocupa nossos amadores. Pretendera escrever algo sôbre isto, mas, lendo «Legado» encontrei nas aulas de Alekhine a Pomar o que transcrevo e que aconselho a todos.

Não estou de acôrdo com o ex-campeão mundial nos capítulos referentes à Defêsa Siciliana e Abertura Inglêsa. E' verdade que perdi partida contra a linha de Alekine, para o dr. Kamnseltzer, mas atribuo isto à fôrça individual dêste mestre.

E quanto à abertura Inglêsa, tenho análises pessoais melhores, mas não posso publicá-las sem o consentimento de Réné Tardin e Pinea Rabinoviel.

Ouçamos o grande mestre:

«1 — A uma pergunta de Pomar sôbre a melhor linha de jôgo de Lopez disse que, a meu juízo, as mais prometedoras são as variantes derivadas de 5.0-0., mas que, para executar êste lance, precisa estar preparado, em vista das complicações resultantes da linha de jôgo chamada Aberta, e que se apresenta depois de 5. .... CxPR.

2 — Como defender a Ruy Lopez? Pomar se mostrou partidário da Defesa Steinitz Diferida (4. .... P3D; depois de 3 .... P3TD; 4. B4TD). Também eu fui dêste parecer até à introdução do lance 5.P4BD!, depois do que as Pretas teriam de vencer dificuldades bastante importantees e suas dificuldades para poder igualar o jôgo quedariam reduzidas à última expressão.

3 — Na Partida Francêsa sou partidário do lance 3.C2D, que impede a variante 3.C3BD, B5C, tão apreciada por Botvinnik, e que conduz a um jôgo de centro complicado, mas oferecendo às Brancas, segundo minha opinião, possibilidades melhores.

4 — Também a Defêsa Caro-Kann foi examinada sob o aspecto das Brancas. Segundo meu entender o ataque chamado Panov brinda às Brancas mais recursos do que 3.C3BD. Neste ataque, outros como eu, temos chamado a atenção de Pomar sôbre a importante oportunidade do sacrifício de um Peão, jogando 7.BxPB (em continuação de 1.P4R, P3BD; 2.P4D, P4D; 3.PxP, PxP; 4.P4BD, C3BR; 5.C3BD, C3BD; 6.B5CR, PxP).

5 — Chamei a atenção de Pomar sôbre as grandes possibilidades de luta que oferece a Partida Catalã em seus diferentes aspectos, e sôbre o complexo problema da luta na diagonal 1TR-8TD.

Dei-lhe 2 exemplos:

I) Rabar perde a partida porque pretende a todo custo resolver o problema do BD com rapidez, o que lhe custa demasiado tempo.

II) Bogoljubow resulta vítima de seus desejos de simplificar a todo o transe.»

E, para terminar um informe sôbre a U.R.S.S.

Os Campeonatos Soviéticos têm sido disputados em Moscou e Leningrado, mas em 1929 Odessa foi a séde, vencendo Verlisky, e em 1937, Tiflis, vencendo Lowenfish.

GUARDA MÓVEIS SÃO CRISTÓVÃO
RUA JOSÉ EUGENIO N.º 29
TEL.: 48-2081
EDIFICIO PROPRIO
Em cimento armado construido especialmente para esse fim. Filial da CAIXOTARIA BRASIL, especialista em encaixotamento de móveis, louças e cristais a domicilio preço módico, com garantia, à AVENIDA PRESIDENTE VARGAS n. 1093 — Tel. 43-4339.

Férias em fazenda
Em Itaipava, próximo de Petrópolis, altitude 750 metros. Clima ótimo. Água saudavel. Criação de aves e animais para o consumo do hotel. Charretes e cavalos para passeios. Têm campos de esportes. Não aceita doentes nem convalescentes. Local próprio para férias. Telefone no Rio: 42-7740.

Bairro da Tijuca
Casa de Saúde Santa Therezinha
Operações — Partos — Ortopedia — Traumatologia — Raio X — Anestesia — Oxigenoterapia — Laboratório — Fisioterapia — Transfusão Sangue
Assistência Médica Permanente
Socorros Urgentes
RUA CONDE BONFIM, 149 — TEL.: 28-5235.

AGUA QUENTE
Aquecedores, chuveiros e caixas hidro-elétricas, o mais perfeito sistema de aquecimento de água. Demonstrações: Rua dos Inválidos, 149.

FOGÕES A ÓLEO ? CASA BARATA
PEÇAS AVULSAS — AMIANTO — CARBURADORES
DEPOSITOS DE VIDRO — GRELHAS
Louças para botequins e casas de família. Aparelhos para jantar, chá e café — Faqueiros, talheres e aluminios — Artigos para presentes — Praça da Republica, 46 — Tel.: 42-4242

MOBILIÁRIA IMBUIA
SENSACIONAL! PREÇOS NUNCA VISTOS
DURANTE O MÊS DE OUTUBRO DE 1948

Dormitório Chipendale Inglês, com 6 peças	Cr$	6 500,00
Dormitório Moderno, Imbúia, com 6 peças	Cr$	2 500,00
Dormitório Mexicano Rústico, com 6 peças	Cr$	4 800,00
Sala de jantar Mexicano Rústico, com 9 peças	Cr$	5 500,00
Sala de jantar Chipendale Inglês, com 9 peças	Cr$	5 980,00

e outros conjuntos de luxo. Preço especial.
N. B. — Móveis novos e garantidos. Facilita-se o pagamento.
RUA DO CATETE, 215.

"QUARTZOLIT"
Rebôco pronto, impermeabilizado para fachadas e interiores
"REBOQUIT"
Rebôco fino para paredes internas
"GRANITINA QUARTZOLIT"
Escadas — Pisos — Lambrins — Peitoris — Chapins — Corrimãos — Rodapés, etc.
QUARTZOLIT
RUA BUENOS AIRES, 90 — 8º ANDAR
TELS.: 43-3085 E 43-8564

Legítimos óculos Ray-ban de Cr$ 290,00 por 225,00
Lindos relógios de homens, folheados, 15 rubis,suiços, Cr$ 195,00. Idem para senhoras, Cr$... 285,00, de ouro, desde Cr$ 740,00. Máquinas fotográficas, desde Cr$ 130,00. Pulseiras de balangandãs douradas, portuguesas, Cr$ 160,00. Despertadores Alemães, Suiços, Italianos, Americanos e Franceses, desde Cr$ 80,00. Cordões com medalhas desde Cr$ 120,00. Relógios de bôlso, 15 rubis, metal plaquê, garantidos 20 anos, Cr$ 320,00.
APROVEITEM!...
Legítimas canetas Parker 51 folheadas de Cr$ 450,00 por 295,00 e não é "artigo do dia"
NOTA: — As mercadorias que forem enviadas pelo Reembôlso Postal, sofrerão o acréscimo de 10%, nos preços marcados. Os óculos e as canetas só serão vendidos no balcão. Peçam catálogo geral. DEPÓSITO: — Rua da Alfândega, 135 1º andar (quase esquina de Uruguaiana) — Tel.: 43-2370 — Rio — ADAMASTOR MONFORT.

MÓVEIS CASTIÇO
Acabamento perfeito — Absoluta garantia
EIS ALGUNS DE NOSSOS PREÇOS:

Sala de Jantar Mexicana, com 11 peças	Cr$	4.500,00
Dormitório estilo Mexicano, com 10 peças	Cr$	4.800,00
Dormitório "Chipendale", com 11 peças	Cr$	8.800,00
Sala de jantar "Chipendale", com 12 peças	Cr$	7.800,00

R. DO CATETE, 164 - Em frente ao Palácio

REGISTRO DE MARCAS
PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS
Sociedade Rex Limitada
(Agente Oficial da Propriedade Industril)
Rua Alvaro Alvim, 37, salas 626 e 627, tel. 42-4862
Rio de Janeiro

VIDRO "TRIPEX" INESTILHAÇAVEL
PARA AUTOMÓVEIS
VIDROS FAROL E LANTERNAS
CASA MIRANDA
Praça dos Arcos, 46 — Tel.: 22-5269

MATERNIDADE ARNALDO DE MORAIS
TELEFONE: 27-0110
Assistência técnica do PROF. ARNALDO DE MORAES
Rua Constante Ramos n. 173 Copacabana
Parto com assistência médica e internamento por 7 dias: Cr$ ... 2.000,00 Operações ginecológicas, tumores do ventre, tumores do seio, tratamento de moléstias de senhoras. Tratamento dos tumores pelos Raios X e pelo radium. Diagnóstico do cancer. Tratamento da esterilidade.
ACEITAM-SE DOENTES DE MEDICOS ESTRANHOS A MATERNIDADE PARA PARTOS E CIRURGIA DE SENHORAS

CAMAS DE MADEIRA VERGADA
GERDAU
COM O FAMOSO LASTRO DE TIRAS DE AÇO.
SEMPRE MODERNO
À VENDA EM TÔDAS AS MOVELARIAS
Um produto de WALTER GERDAU S. A. — Pôrto Alegre
Repres.: RUA BUENOS AIRES, 323 — FONE: 43-1743
MADEIRA VERGADA



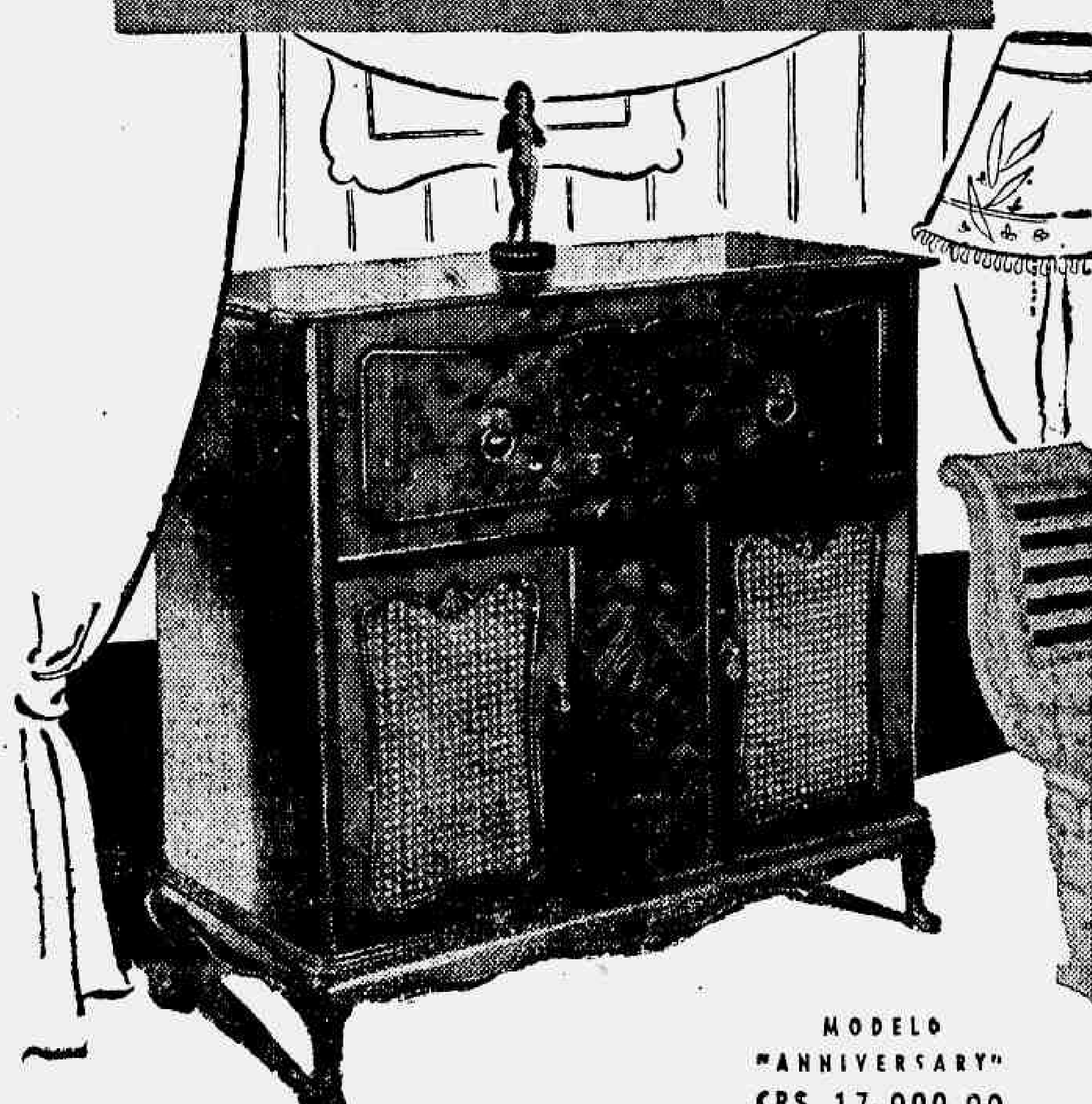
- faz pratos mais SABOROSOS, mais leves e NUTRITIVOS

Azeite de amendoim marca "MESA"

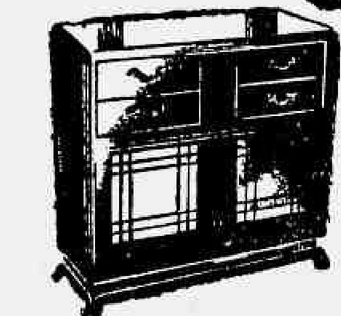
Delicioso e puro, o AZEITE MESA, "colabora" na felicidade de um lar... Nas ocasiões festivas, êle garante — pela sua qualidade — o êxito dos pratos excelentes... E nos dias comuns, êste finissimo azeite, que detém o record de digestibilidade, 98,3%, responde pelo bem-estar de todos, assegurando aos alimentos, uma garantia salutar. E, pois, o rico e puro AZEITE DE AMENDOIM MARCA "MESA" - tipo Lucca, feito exclusivamente do melhor amendoim nacional, um produto de confiança, um produto de alta classe! À sua mesa experimente hoje o seu azeite — "MESA"!

AZEITE DE AMENDOIM
MARCA
Mesa
PRODUTO DA
REFINADORA DE ÓLEOS BRASIL S. A.
Agentes distribuidores: PIERRI SOBRINHO S/A - Rua Mexico, 148 - S/ 408 - Tel. 32-6750
Ag. Pettinati — 4. da serie

LOJAS MURRAY
apresentam



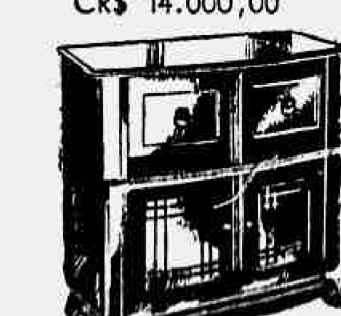
MODELO "ANNIVERSARY"
CR$ 17.000,00



MODELO "STAR LIGHT"
CR$ 16.000,00



MODELO "EMPEROR"
CR$ 14.000,00



MODELO "PRINCESS ROYAL"
CR$ 13.500,00

4 MODELOS
RCA VICTOR 1949 !
com as seguintes características:

9 válvulas RCA
5 escalas de frequencia
Desdobramento de 6 faixas de ondas curtas, facilitando a sintonização
2 Alto-falantes de 12", baixa ressonância e elevada sensibilidade
Controle de tonalidades variaveis, para altas e baixas frequências
Secção de alta frequência flutuante
Dispositivo para captar as estações locais e distantes com máxima perfeição
Trocador automático para mudança de discos de 10" e 12"
Pick-up com agulha de safira permanente
Movel de elegante estilo, do mais fino acabamento
Construido especialmente para nossas condições climatéricas

Vendas a prestações, sem fiador

Lojas Murray
RUA RODRIGO SILVA, 18-A

Diario de Noticias

SUPLEMENTO DE PUERICULTURA

Rio de Janeiro, 24 de Outubro de 1948 — Orientação do dr. DARCY EVANGELISTA

EVITE SE PUDER...

Quando a criança [illegible] esgotam a criança. Não basta combater a febre, mas, a causa que produz. Enquanto espera o médico, em vez de anti-térmicos, dê banhos mornos, poucos graus abaixo da temperatura em que está a criança. Devem ser rápidos, de três minutos, mais ou menos, e podem ser repetidos várias vêzes.

O BANHO

Para o banho de óleo, deve-se usar um óleo de tipo "neutro", a fim de não irritar a pele do bebê. Despeja-se pequena quantidade num prato raso (15 gramas) umedecendo-se, aí, um pedaço de algodão, que se utiliza na limpeza do bebê. Vai-se limpando cuidadosamente a pele da criança, sem deixar, contudo, o corpo totalmente descoberto.

Pergunte o que quiser...

SRA. A. P. L. — Agradecido pelo recorte. O quarto do bebê publicado neste último número de uma das nossas mais simpáticas revistas semanais, em sua seção especializada, não é aconselhável. Pode ser muito alegre e bonito, mas reparou quanta coisa tem dentro dêle? Decoração com letras enormes de alfabeto, côres vivas decerto, exatamente o contrário do que deve ser o quarto da criança: poucos enfeites e quadros, côres não excitantes, um ambiente repousante, enfim, é o indicado para o quarto da criança.

LEITORA... — Sôbre legislação acêrca de filhos naturais...: voltaremos em breve ao assunto.

LEITOR... — Sôbre amas-sêcas: Abordaremos em breve.

SRA. DULCE DE ALMEIDA — Responderemos no próximo número.

SRA. LAVINIA F. ALVARENGA (S. João Del Rei) — Providenciamos. Aguarde publicações.

SRAS. ADELIA BOATELI, EUNICE RODRIGUES, D. S., DAISY MARCONDES — Responderemos em breve, na medida do possível.

A EXPOSIÇÃO DE PUERICULTURA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DA CRIANÇA

Um empreendimento que deve ser amplamente divulgado no seio do povo



O curativo umbilical deve ser feito a sêco, com gase esterilizada



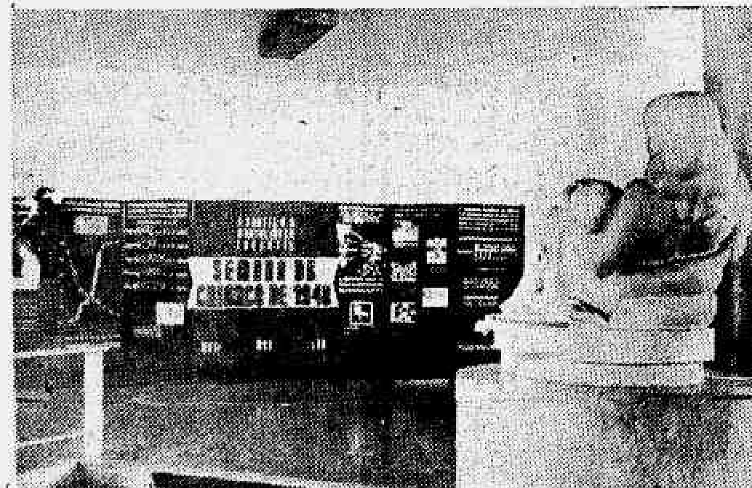
A criança alimentada no seio raramente adoece



Os trabalhos exaustivos, na gestação, conduzem a um parto difícil

A FALA ELOQUENTE DAS CIFRAS

Cresce o número de auxílios às instituições — O que vem realizando o Instituto Fernandes Figueira — O lado negativo e o positivo



Um flagrante da Exposição preparada sob a orientação do dr. Jaime Freire de Vasconcelos, chefe do Serviço de Educação e Divulgação do Departamento Nacional da Criança

Uma exposição de Puericultura é sempre útil. Ainda nos lembramos das primeiras realizadas no Rio. E não é história muito antiga. O povo passava e lia: Exposição de Puericultura. — De "Puericultura"? Que será isto?... Hoje em dia, todo mundo sabe que cultura é esta. Mas foi preciso muito tempo, batendo todo dia. Explicando que a Puericultura ensina a criar filhos sadios. Que sem Puericultura, a Mortalidade Infantil cada vez aumenta mais...

Êste ano mesmo, na Expoição que o Departamento Nacional da Criança, em colaboração com a LBA; está apresentando nos salões do Ministério da Educação, fala-se da importância da Puericultura através dos Postos. E exemplifica-se: Em Juiz de Fora, a frequência aos três Postos lá existentes baixou em 1938. Resultado: a Mortalidade Infantil da cidade aumentou. A seguir, a frequência aos Postos passou de 57 para 305. A Mortalidade Infantil baixou de 270 para 89... Em Exposições como estas, muita coisa que é bom a gente ficar sabendo o povo que passa para e olha. Só por curiosidade; mas sem querer, "fica sabendo". E isto é bom. Tomara que o Departamento faça uma porção de pequenas exposições, espalhadas por todos os bairros, mesmo que sejam apenas simples "placards" dentro de uma vitrine de casa comercial amiga. E aí fique permanentemente. Renovando se apenas os assuntos, de vez em quando. E diga, por êstes cartazes ,as coisas que estão lá, na Exposição do Ministério: "Mortalidade Infantil: nos Estados Unidos — 40; no México — 109; na Venezuela — 115; no Brasil — 185"... E êstes dados sôbre o Brasil ainda são otimistas... "Distrito Federal — 111; Goiânia — 160; Salvador — .20; Recife — 415; Natal — 520".

E o Departamento? Que faz, ante esta calamidade? Sim, o Departamento vai fazendo o que pode... Lá dizem os estands: "Auxílios a Instituições, em 1946: 6 milhões de cruzeiros; 1947 — 20 milhões; 1948: 30 milhões". Entre as realizações, a criação da Campanha Nacional da Criança, Convênios de proteção à Infância com os Estados, Criação dos Postos Volantes, Jornadas de Puericultura e Pediatria. Seu Hospital, Instituto Fernandes Figueira, atendeu, em um ano, a 55.906 crianças nos ambulatórios; internou outras 430 nas enfermarias; aviou 80.000 receitas; deu 12.400 latas de leite em pó; deu 20.000 injeções; matriculou 1.300 gestantes, das quais internou 423, etc. Está formando pessoal técnico também: 786 alunos por ano, já é uma média anual animadora, e, no Centro de Orientação Juvenil, 1.371 provas aplicadas foram feitas de janeiro a agôsto, e 330 adolescentes em dificuldade foram reajustados. Mas na Exposição, além desta "exposição de motivos", mostrando a parte negativa e o lado construtivo, também houve o sentido educativo, através de fotos que reproduzimos com as respectivas legendas.



As pessoas doentes não devem cuidar das crianças



No Pôsto de Puericultura, mãe e filho encontram assistência



A "curiosa", sempre ignorante, é um perigo para a vida da mãe e da criança

Lembre-se...

NUNCA se deve dar à criança uma banana que não estéja perfeitamente madura. A banana é grandemente prejudicial, se verde, mas um alimento ótimamente tolerado, quando bem madura.

OS MAIS FAMOSOS PEDIATRAS

ESCREVE

Dr. Milton Cordovil



Médico Puericultor do Departamento Nacional da Criança. Assistente da 7.ª Enfermaria do Instituto Fernandes Figueira (Ex-Hospital Artur Bernardes). Pediatra da Casa da Criança. Professor de Puericultura na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Assistente dos Cursos de Puericultura e Administração do D. N. Cr. e de Saúde Pública do D. N. S.. Assistente da Cátedra de Pediatria da Faculdade de Ciencias Médicas. Redator do "Jornal de Pediatria". Membro efetivo da Sociedade Brasileira de Pediatria e correspondente da Sociedade de Pediatria de Pernambuco. Publicou vários trabalhos da especialidade, entre êles o sôbre o tratamento da coqueluche em vôos de avião, com resultados obtidos nas experiências que realizou, com técnica própria, pela primeira vez no país, em 1941. Foi o relator do tema "Coqueluche", na 1.ª Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria, realizada em outubro do ano passado nesta capital.

EXAME PRÉ-NUPCIAL

Para qualquer ofício, cargo ou função, exige-se que o candidato ou a candidata apresente condições de saúde e qualidades técnicas que o habilitem ao bom desempenho dos mesmos. Procura-se, com isso, obter rendimento satisfatório do trabalho humano, isto é, valorizar-se a produção. No entanto, para a missão de maior responsabilidade individual e social como é a procriação, para formar entidades que valorizam todas as outras entidades, nada se exige.

Não me proponho aqui a pleitear a aprovação de medidas legislativas que imponham o exame pre-nupcial e a adoção, pelo Estado, da Eugenia Restritiva, adotada em alguns Estados da América do Norte e pela antiga Alemanha, na sua obcecação racial. Entendo que a união do homem e a da mulher deve fazer-se pela atração amorosa, união sacramentada por Jesús Cristo. O que desejo, porém, aqui, é aconselhar aos jovens que se propoem à nobre função matrimonial a levarem em conta os fatores físicos e mentais, no sentido de lhes ser assegurada, se possível, uma prole sã e feliz.

Isso depende da educação e, por conseguinte, da compreensão do dever a assumir.

Só vencem na vida os que dispõem de robustez física e mental. O mundo é dos fortes. E essa resistencia física e mental é tanto maior, quanto melhor forem as suas condições de concepção.

Real compressão poderá ser obtida mais pela doutrinação e pelos conselhos que por legislação impositiva.

Diariamente estamos vendo, quer nas clinicas hospitalares, quer na clinica civil, inumeras crianças cujo estado físico e mental é consequência da ignorância ou da displicência dos pais. São crianças que irão mais tarde aumentar o contingente enorme de alienados, surdos-mudos, degenerados, etc., que enchem os nossos asilos e reformatorios, não só penitenciando a culpa dos próprios pais, como onerando pesadamente o Estado com a sua manutenção, e, principalmente, confrangendo os nossos corações, vendo-os sofrer, inocentemente.

E' preciso atender a que o casamento não é apenas a realização de um ideal de noivos, mais um interêsse do proprio Estado, que o institui quando Deus o sacramenta. E qual o interêsse do Estado? A proteção da prole, como elemento formativo da coletividade.

Procurem, pois, os jovens que se amam, que desejam formar um lar feliz, os que já tiveram o primeiro filho e desejam outros, preparar-se no primeiro caso, para que o fruto tão ambiciosamente desejado seja sadio, e no segundo caso, para que o segundo filho, seja tão bom quanto o primeiro e, se êsse não o foi, suprimir os fatôres que contribuiram para que não o fôsse.

Muitos desses fatôres podem ser afastados; muitas doenças paternas e maternas podem ser surpreendidas e tratadas convenientemente; muitas deficiências físicas da mulher podem ser corrigidas, e isso tudo só poderá ser feito se os futuros pais compreenderem o dever que lhes assiste em se habilitarem para formar uma prole no melhor padrão que lhes foi possivel realizar.

Cumprindo com êsse dever, afastarão a mágua pungente que lhes causa o sofrimento dos filhos, contribuirão para que a sociedade ganhe um componente sadio, para que a Patria conte com mais um filho robusto, que continuará a mantê-la integra e cada vez mais engrandecida.

O sono em quantidade suficiente é essencial para a mãe lactante. A amamentação das 2 horas da manhã deve ser abandonada logo que fôr possível, e assim haverá só uma amamentação entre as 22 da noite e as 6 da manhã, podendo a mãe dormir prolongadamente e sem interrupção depois da amamentação da noite. Convém que a mãe lactante durma ao menos 8 horas à noite e descanse uma hora de dia. A mãe que está cansada não pode fornecer o alimento apropriado para o seu bebê.

alimentação do bebê

1 Prosseguimos no estudo do «desmame». Um dos inconvenientes em se retardar o desmame além do quinto e sexto mês, além das desvantagens orgânicas já abordadas, é devido ao desenvolvimento rápido da inteligência da criança, depois desta idade. Isto faz com que a criança, depois desta época, receba com muito mais dificuldade os alimentos novos que venham quebrar os hábitos já adquiridos.

* * *

2 **Isto é bem compreensível. A uma criança que vem recebendo alimentos unicamente de sabor adocicado, de uma hora para outra dão-lhe um outro que, em vêz de doce, é salgado... Naturalmente estranhará. E êste protesto se fará tanto mais vigoroso quanto mais se retardar a mudança, isto é, quanto maior fôr o desenvolvimento da compreensão do bebê.**

3 Antes de se iniciar a primeira sopa, convém que o horário inicial das mamadas: 6, 9, 12, 3, 6, 9, horas (ou 7, 10, 2, 6, 10), isto é, de três em três horas, já tenha sido passado para 6, 10, 2, 8, 10 horas (ou 7, 11, 3, 7, 11), ou seja, de quatro em quatro horas.

* * *

4 **O horário de quatro em quatro horas é útil também para as futuras substituições, pois o almôço, o lanche e o jantar corresponderão futuramente às mamadas respectivas. Assim, a primeira mamada a ser substituida pela sopa deve ser a correspondente ao almôço (a das 10 ou 11 horas, conforme seja o horário iniciado às 6 ou às 7 horas da manhã).**

A AGUA DE ARROZ COMO ALIMENTO EXCLUSIVO SÓ DEVE SER USADA COMO UMA «DIETA» ORIENTADA PELO MÉDICO E NÃO COMO UM MÉTODO ALIMENTAR, POIS PODE OCASIONAR DEFICIÊNCIAS SÉRIAS NO ORGANISMO DA CRIANÇA.

O CORAÇÃO e o leite materno são insubstituiveis.

Sempre que possivel, o bebê deve estar ao ar livre. Os banhos de sol são úteis, obedecendo-se, porém, a determinadas regras: iniciá-los mui lentamente e nunca permitir que sejam demasiadamente prolongados. Por volta das 10 horas da manhã, é o melhor momento.

São uns anjinhos...

Um dos "anjinhos" lá de casa...

O CHÔRO DO BEBÊ

Quando o bebê se põe a chorar sem causa aparente, verifique:

1) **Se é fome (hora da mamada, alimentação insuficiente).**
2) **Se está com sêde, mòrmente no verão.**
3) **Se está em má posição.**
4) **Se está com fraldas molhadas.**
5) **Se tem calor ou frio.**
6) **Se tem cólicas.**
7) **Se alguma coisa o incomoda, como a luz, alfinetes, roupas muito apertadas, etc.**
8) **Se tem cocciras (purido).**
9) **Se tem dôr de ouvido, quando chora ainda mais se alguém tocar em sua orelha, dando sinais de dôr. Não havendo causas aparentes, nem quando se pesquisa mais acuradamente, pode ser que o motivo do chôro seja excesso de festinhas... deixando o pequeno excitado...**

Só depois do primeiro mês, deve o bebê dar o seu passeio. E' preferivel deixar a criança no carrinho, à sombra de uma árvore, que fazer passeios longos, em que a trepidação do carro não faz bem ao bebê, podendo torná-lo irriquieto e nervoso.

TIPOS DE MAMADEIRAS

Cinco tipos de mamadeiras mais comuns, que se encontram no comércio. A primeira é um vidro comum. A segunda, do mesmo tipo, tendo, porém, graduação em gramas. As três restantes, com outro formato, também graduadas. A primeira deve ser abolida, a segunda evitada. As três restantes são indicadas, sendo que a última possui melhores requisitos de higiene.

COMANDO PUERICULTOR

As boas iniciativas capazes de dar à criança uma diversão sadia são sempre dignas de estimulo. Leve o seu filho para assistir a «O CASACO ENCANTADO», uma peça do TEATRO PARA CRIANÇAS» que Mme. Morineau está levando no Teatro Ginástico.

Teste da semana

1 Um bebê com pêso "muito acima" da tabela é um bebê "muito sadio"?

2 Qual o tecido mais indicado para a colcha do bebê?

3 Ora os dentes de leite... Para que cuidar dêles, se em breve cairão... Certo?

(Respostas na ultima coluna)

Giselle e o "Suplemento"

Nossos prezados colegas do «Diário da Noite» publicaram em comentário ao pé do chamado «Diário de Giselle»:

«A tragédia de Giselle, seu dramático roteiro pela Paris ocupada não é uma história para crianças. Através das páginas de um jornal, entretanto desfilam todos os dias os fatos mais «revoltantes», nêsse mesmo sentido em que agora se procura pregar moral, sem que haja uma nota de protesto. O caso do Filho da Luz, recolhido ao Manicômio, e a morte violenta que êle dava aos meninos de 3, 4 e 5 anos, foi assunto obrigatório das primeiras paginas da austera e conservadora imprensa. Há poucas semanas, quando apareceu o monstro de Olinda, as reportagens tiveram material para vários dias. Convem lembrar ainda as humilhantes tragédias de Haroldo de Alencar e essa de Bimbo, fartamente exploradas pela imprensa intocável.»

O Suplemento de Puericultura nada tem que ver com a vida de «Giselle». Apenas queriamos lembrar aos nossos colegas do «Diário da Noite», que houve, sim, uma voz de protesto na imprensa contra a divulgação de atentados contra menores: Foi o DIARIO DE NOTICIAS, através do Suplemento de Puericultura, de 12 de setembro, com a seguinte nota, em duas colunas, em tipos bem grandes, protestando mesmo até contra a insensatez de algumas autoridades, fornecendo elementos para tal finalidade:

«O Suplemento de Puericultura do DIARIO DE NOTICIAS protesta veementemente contra a divulgação de nomes e fotografias, nos jornais, de menores transviados ou vitimas de sevicias, como agora está sucedendo no caso do «monstro «Alfredo Amaral de Figueiredo Leite. Esta conduta lamentável e impiedosa das autoridades policiais, identificando as pequenas vitimas nos quatro cantos da cidade, é um exemplo de quanto precisamos trabalhar até mesmo «reeducar» as próprias autoridades que têm como função a assistência e a proteção a menores».

O DIA DA CRIANÇA

(4.º mês de vida)

6 HORAS — Alimentação. Permanecer na cama. 8,30 HORAS — Suco de vitaminas (óleo de fígado de bacalhau [illegible]). Passeio, ao ar livre, banho. 10 HORAS — Alimentação; volta ao berço para dormir. 14 HORAS — Alimentação. Conserva-se no berço. 16 HORAS — [illegible] ao ar livre. Volta ao berço [illegible] até a mamada das 18 HORAS — Alimentação [illegible] noite. 22 HORAS — última mamada.

O ÊRRO NÃO COMPENSA...

[illegible]

[illegible]

VESTUÁRIO INFANTIL

Depois de estudar várias peças de roupa de cama do bebê — fronha, cobertinha e lençol — prosseguimos, hoje, focalizando o agasalho para o sono do recém-nascido — o cobertor.

Naturalmente que nos primeiros tempos de vida, é indispensável manter-se o recém-nascido constantemente aquecido. Para esta época, mòrmente no verão, é preferivel o uso do acolchoado ou «édredon», por ser mais leve. Precisa-se ter sempre em conta que assim como o bebê deve estar suficientemente aquecido em seus primeiros dias de vida, não se deve exagerar em agasalhos. Já nos temos referido a que o recém-nascido, dada a imperfeição de suas funções têrmo-reguladoras, tanto pode esfriar-se demasiadamente, se lhe falta agasalhos, como também aquecer-se excessivamente, se agasalhado demais.

O cobertor nunca deve ser pôsto diretamente sôbre a criança, mas sôbre uma cobertinha ou colcha. E' preferivel escolhê-lo o mais leve possível.

Os cobertores de algodão são mais pesados e aquecem menos que os de lã.

Para as crianças que apresentem fenômenos alérgicos, é preciso suprimir-se o cobertor de lã, pois, muitas vêzes, êste tecido pode ser o responsável pelo desencadeamento de tais crises.

Quantidade: um; dois, quando muito.

Cobertor — XXIV

O cobertor de lã pesa menos e aquece mais que o de algodão.

TESTE DA SEMANA

(Respostas)

1 — Não. Tanto o bebê com pêso muito abaixo da tabela como o de pêso bem superior aos índices correspondentes à sua idade não podem ser sadios, pois o excesso de gordura também é uma perturbação da saúde.

2 — [illegible]

3 — Não. Da boa ou má primeira dentição dependerá a segunda. Os dentes de leite devem ser tão cuidados quanto os definitivos.

LETRAS E ARTES

Diario de Noticias

IDÉIAS GERAIS

QUARTA SEÇÃO

Domingo, 24 de Outubro de 1948

Tradição e transição

III (Conclusão)

Sergio Buarque de Holanda

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A AMBIÇÃO de mostrar a importância que o conhecimento da evolução de uma comunidade, onde ela possa ser de algum modo reconstruida com o socorro de dados objetivos e não sòmente através de vagas visões mitológicas (como é o caso de muitos povos "primitivos") levou-me a conferir algumas das observações colhidas pelo sr. Emilio Willems, em sua monografia sôbre a "cultura cabocla", com a documentação histórica mais fàcilmente acessível acêrca da comunidade escolhida. Tratando-se de trabalho que vem apontar para um novo e largo campo de investigações sociológicas e antropológicas, parece oportuno insistir no que parece constituir, desde já, uma das limitações fundamentais do seu método.

No artigo anterior procurou-se indicar como em um aspecto ao menos da cultura cunhense — no do ensino elementar — suas conclusões mereciam ser controladas mediante uma consulta à documentação escrita. Cumpre agora indicar como êsse aspecto reflete circunstâncias de natureza econômica, cuja análise, à luz da documentação existente, permite configurar sem hesitação a paisagem humana estudada, como uma paisagem de decadência.

Expressivo dessa decadência é o fato — que se pode verificar no "Quadro Estatístico" do marechal Muller, de terem existido ali, em 1838, duas fazendas de criar — o que passaria por verdadeiro luxo numa região eminentemente agrícola e de pequenos lavradores —, ao passo que no recenseamento de 1872 a coluna correspondente a "criadores" está em branco. O primeiro golpe na "prosperidade" do Município, conforme o sr. Willems, foi a ligação de Areias ao pôrto de Mambucaba. O segundo, e êste o verdadeiramente decisivo, teria sido a construção da "estrada de ferro Central do Brasil, em meados do século passado". A fase de isolamento, acrescenta, "durou de 1860 a 1932, ano em que se concluíram as obras da estrada de rodagem ligando Guaratinguetá a Cunha". Se quisesse ser mais preciso, o autor notaria que os trilhos da Companhia São Paulo e Rio de Janeiro, destinados a reunir-se, em Cachoeira, aos da Estrada de Ferro D. Pedro II, só em 1877 alcançaram efetivamente as cidades mais próximas de Cunha, ou sejam Guaratinguetá e Lorena.

Seria, entretanto, simplificar demasiado a situação, esquecer outros fatos que caracterizaram a vida local e tiveram, sem dúvida, apreciável importância em seu desenvolvimento, num passado não muito longínquo. Esquecer, por exemplo, que ao lado da simples produção destinada ao abastecimento dos moradores, havia até então, e mesmo depois, lavouras determinadas expressamente pelas necessidades do comércio externo. Antes daquela data, Cunha tinha chegado a ser um Município açucareiro, com cinco pequenos engenhos de cana em 1838. No mesmo ano já havia ali duas fazendas de café, se bem que de importância limitada, a julgar pelo volume da produção. Quanto ao fumo, entretanto, o Município já seria dos principais fornecedores da província, colocando-se acima de outros centros de produção considerável, como Capivari, Constituição (Piracicaba) e Pôrto Feliz. E' verdade que a cana foi abandonada aos poucos, e depois o café, embora Azevedo Marques, em 1879, ainda incluía êste artigo, juntamente com os cereais, entre as maiores produções do Município.

Mas o pouco rendimento de tais gêneros seria compensado durante algum tempo graças ao desenvolvimento extraordinário do plantio do algodão. Seguindo o exemplo de outras regiões da província, entregaram-se os cunhenses com entusiasmo à lavoura da malvácea durante a guerra civil nos Estados Unidos. Ainda em 1873 o almanaque de Luné assinalava ali quarenta e sete fazendeiros de algodão, sendo que sete, pelo menos, tinham em suas terras máquinas de escaroçar e enfardar. E' evidente que, destinando-se a produção aos mercados mundiais, privados de algodão norte-americano, já requeria e impunha em grande escala o regime das trocas monetárias, que não constituí, assim, fenômeno dos nossos dias, como parece sugerir o sr. Willems.

Todos êsses dados (e poderiam citar-se outros) atestam para Cunha uma situação bem nítida, a contar dos dois ou três últimos decênios do século passado e até à recente fase de transição. Situação que não é a de uma indigência natural e originária, mas ao contrário, e tipicamente, de decadência.

A essa decadência, à falta de um gênero de cultivo como a cana de açúcar, o café, o algodão, que compensasse principalmente o abandono forçado dêste último produto durante os anos de 70 (a partir de 1885 ainda se tentaria por algum tempo, sem resultado apreciável, a viticultura), enfim, e sobretudo, ao esgotamento das antigas terras de plantio, seria lícito atribuir-se o desenvolvimento recente da pecuária, que afeta de modo decisivo a sociedade e a cultura locais.

Infelizmente o sr. Willems não tenta explicar a que ponto a devastação das matas para a lavoura e outros misteres teria sido aqui, como o foi em tantas outras partes do Brasil, o grande responsável pela formação de terras de pastagem e, em consequência disso, pela expansão da pecuária, que associa apenas ao desenvolvimento maior dos mercados metropolitanos e, concomitantemente, à procura maior de carne e de leite. Há, contudo, indícios de que ainda na segunda metade do século passado a região cunhense era bem vestida de florestas, e parece apoiar de algum modo esta presunção o número desproporcionado de operários em madeira, comparados a outros artífices, que assinala o recenseamento de 1872.

O importante é que, apesar da prosperidade anterior de Cunha, puderam ali sobreviver alguns traços da vida colonial que em vão se procurariam nas localidades paulistas enriquecidas com a lavoura do café. De modo que, tendo realizado, graças a tais sobrevivências, o primeiro estudo sistemático e em grande escala, de nossa "cultura caipira", o livro do sr. Willems é de extraordinário auxílio para os que se empenhem em conhecer e explicar-se melhor certos aspectos de nossa formação social. Lendo, por exemplo, suas observações sôbre a tendência, inclusive entre famílias tradicionais do lugar, para casarem as filhas com forasteiros, porque o homem de fora é associado em geral à idéia de "bom partido" e corresponde à convicção corrente entre os pais, de que se deve "melhorar quando se escolhe alguém", ocorre pensar-se no que já em 1693 dizia um relatório do governador Antônio Pais de Sande acêrca das famílias paulistanas, "inclinadas a casar antes suas filhas com estranhos que as autorizem, que com naturais que as igualem".

Extraordinàriamente sugestivas, e pelas mesmas razões, são as páginas dedicadas às festas locais, ao *respeito* — base do sistema das "terras em comum" — ou às formas de cooperação vicinal e, em particular, ao mutirão. "Na cultura rural de Cunha", diz o sr. Willems, "o mutirão é a forma básica de cooperação vicinal. Não vai exagêro na afirmação de que, sem essa instituição, a organização atual deixaria de existir na presente forma". "Nos bairros, os lavradores costumam atender ao chamado dos vizinhos, esperando que êstes lhes retribuam o serviço na próxima ocasião. Excetuam-se apenas os inimigos pessoais, mas as inimizades, contanto que sejam numèricamente reduzidas, não impedem o funcionamento da instituição". "Não se estabelece nenhuma distância social entre proprietários e agregados. A todos cabe a mesma tarefa e durante as refeições e folganças, todos se misturam indistintamente".

Favorecendo a individualização maior do trabalho, as tendências modernas estimulam, por outro lado, a desorganização dêsse regime tradicional de trabalho coletivo. Todavia cabe um reparo a propósito da referência feita pelo autor à obrigação que estipulam os códigos de posturas, de serem as estradas construídas e conservadas de mão comum pelos moradores do bairro. Observa o sr. Willems como só em 1929 o novo código "substituiu o mutirão obrigatório pela taxa de viação de quinze mil réis". Com êsse nome de "mutirão obrigatório" o sr. Willems quer referir-se, aparentemente, a uma instituição importada diretamente de Portugal, pertencente às obrigações normalmente impostas pelos Concelhos e de que há notícia frequente já nas atas quinhentistas da Câmara de São Paulo. De acôrdo com antigos regimentos, tais obrigações deveriam ser cumpridas pelos moradores, seja pessoalmente, seja através de seus escravos ou administrados.

De qualquer forma parece necessário distingui-la expressamente do autêntico mutirão. Enquanto êste é animado pela expectativa de reciprocidade e pelos folguedos que acompanham a atividade coletiva, no regime chamado "de mão comum", entram a compulsão exterior e as cominações para os faltosos. E' interessante notar que o sr. Willems, falando no mutirão, de modo geral, salienta não apenas um, mas dois tipos de reciprocidade, abrangendo o segundo — reciprocidade instantânea, conforme a terminologia de Thurnwald — os próprios repastos e folguedos que necessàriamente se vinculam a êsse sistema de trabalho coletivo. A tais festas, consideradas um meio de se congregarem os vizinhos, especialmente para roçadas e derrubadas de mato, já se referia em 1788 José Arouche de Toledo Rendon, dizendo que êstes "pegavam nos machados e nas foices, mais animados do espírito da caninha do que do amor do trabalho".

Não sei se do ponto de vista da antropologia há realmente conveniência em destacar-se o elemento de reciprocidade que entraria eventualmente nos padrões de hospitalidade. Dando ao conceito de reciprocidade excessiva latitude, não seria fácil, com efeito, dissociar dêle os próprios trabalhos de "mão comum", no sentido tradicionalmente atribuído a êsse têrmo, uma vez que a prestação de serviços públicos, beneficiando a coletividade, beneficia inclusive a quem os presta.

A distinção realmente decisiva entre êsse regime de atividade coletiva e o mutirão está em que no primeiro, o trabalho é expressamente compulsório e no segundo voluntário, embora neste último caso possa entrar uma compulsão moral tácita. Outra distinção é a que diz respeito à procedência étnica das duas instituições. Se o sr. Willems tivesse seguido em tudo o exemplo de um Redfield, que aplicou métodos antropológicos ao estudo de comunidades hispano-maya de Iucatã, poderia tentar discernir, como êste o fêz em seu trabalho sôbre a comunidade de Chan Kom, entre os elementos indígenas e adventícios na área que constituiu o objeto de suas pesquisas. E então seria levado a insistir nesta distinção particular.

(Conclui na 2ª página)

Um psiquiatra analisa a política brasileira

Gilberto Freyre

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O SR. Fábio Sodré é medico do Instituto de Psiquiatria e antigo deputado federal pelo Estado do Rio de Janeiro. São experiências que nele se completam — a experiência medica e a experiência política — para o tornarem um observador ideal de certos fatos mais característicos da história mais recente da República no Brasil: uma história cheia de desajustamentos. Uma história que os homens experimentados em lidar com psicopatas e familiarizados não só com as práticas políticas como com as lutas parlamentares podem compreender melhor que os simples teóricos. E a verdade é que o recente livro do sr. Fábio Sodré, **A luta pelo poder do Estado na República**, é um dos estudos mais interessantes que já se publicaram sôbre a experiência republicana do Brasil.

O autor se aproxima dessa fase de nossa história política — que inclue, naturalmente, os nossos dias — com olhos de psicólogo, interessado em surpreender por trás dos atos ostensivos, dos rótulos vistosos, das etiquetas teatrais de políticos e de partidos, as verdadeiras atitudes e identificações de indivíduos com grupos, símbolos e líderes. Identificações que tanto podem corresponder ao chamado «desejo de segurança» como ao «desejo do poder». E com tôda razão escreve êle: «Dificilmente serão compreensíveis os fenômenos político-eleitorais sem o conhecimento da enorme importância que têm os processos mentais inconscientes na vida do espírito, bem como da interdependência dos homens quanto aos «motivos» de conduta, com a formação natural dos grupos sociais». E são precisamente êsses fenômenos que o autor de **A luta pelo poder do Estado na República** pretende explicar.

Assim, a monarquia lhe parece ter perdido no Brasil as «identificações prestigiosas» que a sustentavam, desde o dia 13 de maio de 1888. O 13 de maio provocou «um pânico de segurança» que só poderia resultar na queda do Império, tal «a agressividade» que se acumulou contra a corôa entre os fazendeiros mais prejudicados com a abolição. Por «desejo de segurança» êles vinham oferecendo aos propagandistas da República desejosos de poder, uma resistência que de repente desapareceu para transformar-se em adesão a um novo centro de segurança.

Examina o sr. Fábio Sodré outros movimentos em que os dois desejos — o de segurança e o de conquista do poder — se têm chocado no Brasil. o Movimento Civilista, a Reação Republicana, a Aliança Liberal, o golpe de 37. E a cada um dedica páginas sugestivas.

Sub-estima, ao meu ver, a argúcia psicológica dos que organizaram o «Dip» durante o chamado «Estado Forte» ou «Estado Novo». Pois foram êstes, evidentemente, que prepararam o caminho para o chamado «queremismo», permitindo ao sr. Alexandre Marcondes Filho desenvolver no momento exato — e, segundo já ouvi dizer, contra a vontade do próprio sr. Getúlio Vargas — a mística de «Getúlio nosso pai», «Getúlio protetor dos trabalhadores», «Getúlio pai dos pobres», etc.

Fêz-se, em ponto grande, em tôrno da figura, aliás despretensiosa e simples, sem barbas de Antônio Conselheiro nem olhos de Mussolini, do sr. Getúlio Vargas, mas mesmo assim, simbólica da «segurança» contra as aventuras revolucionárias de qualquer espécie. O mesmo que, em ponto pequeno, já se fizera em tôrno da Princesa Isabel (a «Redentora»), de Floriano Peixoto (o «Marechal de Ferro»), de Rodrigues Alves («Papai Grande»), de Epitácio Pessoa («Tio Pita»), do sr. Washington Luís («Braço Forte»). Mas em tôrno do sr. Getúlio Vargas a mística, o culto, a devoção, a identificação do «desejo de segurança» com a pessoa do homem já instalado no poder, foram despertadas e desenvolvidas com muito maior eficiência do que em tôrno da Redentora ou do Marechal de Ferro ou do «Homem de Braço Forte». E conciliando-se inteligentemente duas místicas em geral contraditórias: a da Segurança e a da Redenção Messiânica. O que se deve, em grande parte, ao meu ver, — repito — à habilidade com que o sr. Lourival Fontes organizou e dirigiu por algum tempo o Dip no Brasil inteiro, excetuado, talvez, Pernambuco. Aí o culto de «Getúlio nosso pai» se desenvolveu menos que noutras áreas, por ter sido sempre sabotada a ação do «Dip» pelo caudilho local, candidato, êle próprio, a «Pai dos Brasileiros» ou a «Pai dos Trabalhadores».

Uma nuvem na alma de Raquel...

Paulo Sarasate

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

RAQUEL DE QUEIROZ é, hoje em dia, um dos nomes mais conhecidos e apreciados da literatura nacional. Suas crônicas, mais que qualquer de seus romances, inclusive "O Quinze" e "As Três Marias", deram-lhe um lugar de vanguarda em nossas letras. Por tôda parte, aqui no Rio, fala-se bem da escritora cearense. Os círculos intelectuais a exaltam e os leitores dos grandes jornais e revistas o que é muito mais importante, disputam os seus artigos. Tiro pelo hotel em que resido, onde a sua prosa original e atrevida, cem por cento Raquel, é motivo de repetidos comentários entre os frequentadores da sala de leitura.

Por isso mesmo, isto é, porque Raquel tem prestígio de verdade, que o prestígio da inteligência e do talento ainda é o de mais valia, foi que caiu como uma bomba sôbre o nosso pobre Ceará a sua angustiante "Lamentação de Nordestina", publicada num dos últimos suplementos dominicais do DIARIO DE NOTICIAS.

Como então ? O Ceará de hoje, pior que o Ceará de ontem, será mesmo aquela miséria tôda que a "filha da terra" nos pintou ? E Fortaleza, cujo progresso urbanístico e social os nossos hóspedes saem apregoando Brasil afora, Fortaleza, a "cidade bonita e clara, cheia de sol e de árvores, de um povo inteligente e industrioso" que a própria Raquel assim definiu, terá mesmo, tôda ela ou na sua maioria, aquêle aspecto contristador e chocante de "cidade asiática, pululante de gente e de miséria" que a imaginação da artista, mais que a observação da escritora, foi descobrir agora na terra natal ?

E' evidente que não. Existe, de fato, muita pobreza no Ceará, "pobreza de pobres e pobreza de ricos", como proclama Raquel na sua inimitável maneira de dizer. Mas o fenômeno não é de hoje, como ela bem o sabe, nem constitui mais um traço característico do Ceará. E' um fenômeno de todo o norte, para não dizer de quase todo o Brasil. Vi ainda há pouco, no Extremo Norte, e tenho visto aqui mesmo, na capital da República, cenas de miséria que nunca presenciei no Ceará, durante as épocas normais.

O que houve com Raquel de Queiroz, por um lado, foi que ela se deixou trair pelo seu irreprimível amor ao Ceará e, querendo vê-lo num grau de progresso incompatível com as circunstâncias e com a realidade brasileira, não soube dar o desconto devido aos impulsos do seu bem-querer. Para o seu coração e a sua sensibilidade de cearense, que ela o é de quatro costados, como dizemos nós, o Ceará deveria ser, sob todos os aspectos, um céu aberto. E como não é, nem pode ser, na extensão em que o deseja a filha notável, a indignação toma conta da escritora, fazendo com que o seu protesto contra a natureza e o homem assuma aquela feição aterradora, exagerada, pessimista, em que predominam as generalizações irreais e onde não há lugar para uma flôr no meio dos espinhos. Daí porque, ao lado da míngua de assistência hospitalar, que é uma dolorosa verdade, não enxergou Raquel o generoso trabalho dos médicos cearenses, edificando uma Faculdade de Medicina que é um modêlo de esfôrço e boa vontade e onde vai ter raízes o futuro hospital de clínicas de Fortaleza. Daí porque, afirmando que as estradas de rodagem "não bastam a uma fração mínima das necessidades da população", esqueceu que, a êsse respeito é das mais notáveis o acêrvo de realizações da antiga Inspetoria de Sêcas, tanto em quantidade como em qualidade, e que o caminhão penetra hoje nos mais reconditos lugarejos do Estado, onde até pouco tempo só se andava de cavalo, jumento ou carro de bois. Daí porque, falando verdade ao assegurar que "as estradas de ferro estão piores do que há cinquenta anos", não lhe ocorreu que a ineficiência do material rodante e de tração é um problema de tôda a rêde ferroviária brasileira e não apenas da rêde cearense; nem se apercebeu de que, extensivamente, ganhamos a ligação Fortaleza-Sobral com seus 200 e poucos quilômetros e cujo trecho final será inaugurado em janeiro próximo. Daí também porque os problemas da produção agrícola, do inquilinato (mil vêzes mais alarmante no Rio e São Paulo do que no Ceará) do preço dos gêneros (mais difíceis aqui do que lá), das queixas dos funcionários que ganham pouco, "dos homens de govêrno que não sabem o que fazer" com as suas naus desarvoradas, todos êsses problemas enfim que nos foram legados pela ditadura, a guerra e outras desgraças semelhantes, se desdobraram aos olhos cearenses e piedosos de Raquel como problemas da nossa terra, quando são problemas do Brasil inteiro e sòmente poderão ser enfrentados através de soluções e remédios nacionais.

Por outro lado, uma circunstância de ordem íntima, muito mais dominadora e avassalante do que quaisquer outras, influiu a meu ver para o estado de ânimo diferente para a amargura infinita, para o pessimismo e a inquietação com que a maior cronista brasileira escreveu agora a respeito de sua terra. Filha amantíssima e irmã devotada, a morte de seu pai, o meu querido amigo Daniel de Queiroz, quando de sua permanência em Fortaleza, e o falecimento de seu jovem irmão Luciano, em plena viagem para o Rio, não podiam como não puderam deixar de infundir-lhe no espírito o desconsôlo e a revolta, que foram refletir-se na sua prosa profundamente humana com a mesma intensidade com que penetraram em seu coração de mulher.

O Ceará e a Fortaleza que ela pintou não correspondem à realidade. Tinha razão José Lins do Rêgo quando me perguntava, entre inquieto e decepcionado — êle que diz acreditar no Brasil porque acredita no cearense — se não havia um motivo oculto para tanto pessimismo.

O motivo é aquêle. Uma nuvem na alma — como diria Lamartine — modifica mais a paisagem do que uma nuvem no horizonte. E há uma nuvem na alma de Raquel".

Em tôrno do Proust-Club

Antônio Noronha Santos

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

FOI em 1922, isto é, no ano de sua morte, que travei conhecimento com Proust. Por circunstâncias da sorte, tinha eu deixado há muito de comprar livros e revistas francesas. Deu-se, então, o imprevisto: uma pequena herança veio suprir as deficiências do meu salário jornalístico, como secretário do "Estado", de Niterói. Voltei a ler o "Mercure de France", e num dos seus números, caiu-me sob os olhos um artigo de um tal Rousseau, sôbre Marcel Proust e a estética do inconsciente. Percorrendo-o sem grande interêsse, pela desconfiança de que a títulos vagos correspondem geralmente considerações imprecisas, dei de repente com esta citação do autor estudado: "Il remarqua, réveillée par l'arrivée d'un invité aussi tardif, la meute éparse, magnifique et desoeuvrée, des grands valets de pied qui dormaient, çà et là, sur des banquettes et des coffres et qui, soulevant leurs nobles profils aigus de lévriers, se dressèrent et, rassemblés, formèrent un cercle autour de lui".

Era a extraordinária entrada de Swann no palacete Sainte-Euverte, onde, com o coração despedaçado, vai assistir a um concêrto. O quadro se desdobra e termina, num fecho de surpreendente efeito estilístico, pela visão de uma cabeleira que é, ao mesmo tempo, um rolo de algas, uma ninhada de pombos, um bando de jacintos e um torsal de serpentes...

Como no episódio dantesco, nesse dia não li mais adiante, e no dia seguinte encomendei a "Monsieur Louis", da Briguiet, com urgência, tudo que já tivesse saído do "Temps Perdu". Atirei-me com sofreguidão à leitura dêsses volumes, nas poucas horas de sobra da minha extenuante tarefa no "Estado". Quantas noites, lá pelas duas ou três da manhã não abri em um dos tomos das *Raparigas em flôr* ou de *Sodoma e Gomorra*, que eu só largava aos primeiros clarões do sol nascente?

Talvez haja da minha parte, ao recordar tudo isto, algo que lembre o famoso cartão de visita do "ex-passageiro do *Arlanza*". Mas para essa alma simples, como para mim, não foi essa viagem encantada, essa viagem única, aquilo que nunca mais se pode esquecer?

* * *

Não me terá estafado tão longa caminhada? Posso dizer que não. Só mais tarde, tive uma certa impressão de fadiga, quase de desânimo, com *Albertine Disparue*: e creio que Proust, embora sem senti-lo, também já estivesse esgotado: o recorte de algumas cênas, o próprio tom dos diálogos nos últimos tomos, traem a influência crescente dos processos de Balzac; a inquietação do protagonista parece transmitir-se ao romancista, que hesita, vai e volta, repiza, e por que não dizê-lo, em certas passagens, chega a entediar o leitor. Mas no tomo final, arrancada suprema do gênio criador, mostra-nos como único personagem vivo, na espantosa cêna do baile, o Tempo, sim, o próprio Tempo, repartido nos fantoches, que o artista nos faz ver — caricatura sem igual no mundo da Arte — como pais, quando não avós de si mesmos.

* * *

"À la recherche du temps perdu" é um mundo. Mas um mundo de 5.000 páginas, o que justifica o recúo diante daquêle torvelinho de paixões e ridículos emaranhados, que em clave diferente, se equipara, pela variedade e agudeza das "observações" de Proust, à visão panorâmica da *Comédia Humana*. Daí também, em parte, a espécie da saturação, que por espaço de um decênio, afastou do cartaz da atualidade, o maior romancista do século. Ei-lo, porém, que volta. O grande clínico da moléstia-ciúme, o moralista pascaliano do escoamento do tempo, o cruel dissecador do esnobismo e de si mesmo, ressurge: e como há dias me fazia notar uma senhora de boa estirpe intelectual, talvez o vejamos penetrar, como um novo mestre, nos setores da psicologia infantil e da puberdade, que lhe mereceram percuciente atenção. A Coleção Labor ainda tem vagas... O fato é que se fundam aqui e ali clubes, com o propósito declarado de estudar a sua obra, cheia de luz e sombras, e é bom que isto se dê, porque ainda há muito que investigar, muito que descobrir nesse imenso "roman-fleuve", que melhor classificaríamos de romance-mar...

* * *

Há, realmente, muito que descobrir. Ofereço, à guisa de exemplo, duas ou três pequenas contribuições pessoais. Emile Sailliens, estudando no "Mercure" — O nome próprio na literatura — diz que Swann é um nome forjado, "visivelmente uma criação". Rebatendo o crítico, mostrei que o nome de Swann existe, não foi inventado por Proust. Abra-se "Le Théatre à côté", de Adolphe Aderer (Paris, Ancienne Maison Quantin, 1894), e lá se encontrará, na lista dos sócios do "Cercle Pigalle", *Alfred Swann*, e na linha abaixo, *Charles* de Villoutreys. Do nome de um e do sobrenome do outro, fêz Proust *Charles Swann*, o fino, o encantador, o inesquecível Swann. Acontece, porém, que os leitores de Aderer — quantos serão hoje? — desconhecem Proust, e que a vasta clientela dêste último, por sua vez, não costuma se entreter com quinquilharias literárias, expressão feliz do nosso velho Maricá. Em refôrço dessa afirmativa, mostrei mais que o episódio do criado que mistura numa missiva de amor, tiradas românticas às suas preocupações de servidor zeloso, é literalmente extraída de uma fantasia teatral de Xavier Aubryet, publicada na *Illustration* e reproduzida em *La Femme de 25 ans*. E também que foi êsse mesmo Aubryet quem provàvelmente forneceu a Proust o conceito de que os nobres sentem-se mais próximos dos homens do povo do que da burguezia.

* * *

Proust, como êle mesmo o revela no ensaio sôbre a leitura, com que prefaciou a sua tradução de *Sésamo e os Lírios*, de Ruskin, foi, desde a meninice, um insaciável devorador de livros. Leu multissimo, e não se esqueceu do que lera. Quando observa que Racine, nas suas mais belas apóstrofes, torce invariàvelmente as regras gramaticais — que golpe para um Rui! — não faz mais do que reproduzir o que lera numa velha gramatica francesa, que me veio às mãos na biblioteca onde trabalho.

E' claro que já foi iniciado o estudo das influências sofridas por Proust, e das suas "reminiscências" para empregarmos o eufemismo de Baudelaire. Muito já se conseguiu, principalmente no que se refere à estrutura do "Temps Perdu" e à sua dupla redação, aos métodos de trabalho do ficcionista, à sua perseguição do pequeno detalhe exato.

Mas muito, multissimo mesmo, ainda está por fazer, e é por isso muito de louvar-se a fundação do nosso Proust-Clube, a que Alvaro Lins e o grupo de prousteanos que a êle se ligaram para tão desinteressado objetivo — coisa rara entre nós — saberão dar por certo justa finalidade.

* * *

Não será contudo, reconheça-se logo, tarefa fácil. Dizia P. L. Jacob, o célebre "Bibliophile Jacob", nos seus *Enigmas e descobertas bibliográficas*, que o provérbio *Errare bibliographicum est*... nascera da impossibilidade de escrever vinte linhas em tal matéria, sem cometer pelo menos um ou dois êrros. E Proust, sob êsse aspecto, está tão distante de nós! Como consultar certos livros, efetuar certas pesquisas? Por outro lado, como estudar a obra prousteana sem conhecer a fundo a língua em que foi escrita?

Otacilio Alecrim, num interessante estudo sôbre a primeira edição do *Swann*, refere-se à correspondência trocada entre Proust e Gide a êsse respeito, dando-a como publicada pela primeira vez em *La Nef*, isto em 1947. Engano. A publicação data de 1928, precisamente no número de novembro dêste ano, da *Nouvelle Revue Française*. No mesmo artigo, fala-se do espiritual Hébrard. O famoso diretor do *Temps* era sem dúvida alguma espirituoso, digamos mesmo espirituosíssimo, mas espiritual, isso nunca. A culpa será até certo ponto da língua francesa, que só tem uma expressão — spirituel — para essas duas modalidades tão diversas do espírito...

* * *

Isso, entretanto, são nugas. Alvaro Lins merece encômios, e todos os prousteanos devem ajudá-lo, porque Proust, afinal, pela universalidade da sua obra, também nos pertence, e pela sua genialidade despertou aqui, como em Londres ou em Buenos Aires, o mesmo fervor de admiração e assombro.

UM PINTOR DO MISTICISMO

Ernesto Feder

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

QUANDO Dante, o maior dos refugiados políticos, percorria as ruas das cidades italianas, onde se exilou, as mães o apontavam às crianças, explicando-lhes: "Eis o homem que estêve no Inferno".

Hoje em dia é imenso o número dos exilados, de homens simples e de destacados artistas, que saíram do Inferno. Inferno que nenhuma visão humana pode abranger e com que a imaginação do grande florentino nunca sonhou.

Pertence ao grupo daqueles que escaparam a tôdas as perseguições o pintor J. D. Kirszenbaum, cuja exposição foi inaugurada no dia 11 de outubro no Instituto de Arquitetos do Brasil, sob o patrocínio dêste Instituto e do Instituto Brasil-Estados Unidos.

Não se lhe pode compreender a grande obra sem lhe conhecer a vida extraordinária. Nascido em 1900, na cidadezinha polonêsa Staszow, teve, na casa ortodoxa dos pais, no ambiente do ghetto, aquela educação tradicional conforme a qual, desde criança de três anos, tinha de debruçar-se sôbre os textos sagrados, estudo que lhe deveria encher a vida inteira.

Mas o jovem de 18 anos fugiu dêsse mundo em que suas fôrças e ambições espirituais não encontravam satisfação. Procurando uma terra em que poderia desenvolver o talento que, ainda inconscientemente, sentia crescer no seu íntimo, refugiou-se à Alemanha.

Ganhava a vida como operário na região do Ruhr, como professor de língua hebráica, em várias outras profissões até, afinal, descobrir a sua verdadeira vocação, que tanto tempo, sob diferentes revestimentos, se lhe tinha escondido. Tornou-se pintor, estimado em Weimar, no célebre "Bauhaus" de Gropius, mestres de reputação mundial : Kandinski e Klee.

Da cidade de Goethe foi a Berlim, aperfeiçoando a sua arte, colaborando, sob o pseudônimo Duwdwani (tradução hebráica do nome Kirszenbaum) em jornais e revistas com os seus desenhos.

Caiu a República de Weimar. Surgiu o nazismo. Imediatamente, Kirszenbaum deixou o país degredado e, com a querida espôsa que dedicou a vida inteira a êle e à sua arte, transferiu-se para Paris.

À margem do Sena encontrou o país da arte, sua pátria espiritual, o solo em que, livremente, o seu grande talento se deveria desenvolver. Foi ali que criou as suas grandes obras num estilo de todo pessoal que, destruídas no cataclismo nazista, iriam inspirar a um historiador da pintura moderna êsse julgamento : "E' uma perda irreparável para a pintura mundial o ter sido destruída, pelos alemães, quase tôda a obra do mestre que antes da guerra criou".

A invasão dos bárbaros obrigou-o a deixar o seu "atelier" em Paris. Refugiou-se ao sul da França, escondendo-se, com a companheira, na floresta e alimentando-se, penosamente, com a ajuda dos camponeses, até o dia em que lhe deportaram a mulher, deixando-o sòzinho com o seu desespêro, com as suas lembranças e com os sonhos da sua arte.

"O que não me mata, torna-me mais forte". Tendo sobrevivido, como por milagre, a tôdas as perseguições, recomeçou, milagre ainda maior, logo após a libertação da França, a sonhar e a criar. A fôrça que ia revelar nos gigantescos retratos de Moisés, de Isaí e de Jeremias com que ornava as paredes da casa da baroneza Rothschild em Paris, superavam, de muito, pela originalidade da imaginação e pela perfeição de uma técnica essencialmente pessoal, tudo o que antes tinha conseguido. A marcha através do Inferno que imprimiu à fisionomia do homem os seus traços dolorosos, deu à sua arte um sentido mais profundo.

Depois veio ao nosso Brasil. Visitou São Paulo a irmã, única sobrevivente da sua família, cujos outros membros, entre os milhões de vítimas, sucumbiram à fúria nazista. Ressurgiu diante dêle, em São Paulo, o ambiente de Staszow cujas características exteriores, na cidade bandeirante, no círculo dos imigrantes daquela cidadezinha polonêsa, se tinham conservado. Dêste ambiente por demais estreito, o jovem fugira há trinta anos. Mas o homem amadurecido tinha cuidadosamente conservado os valores espirituais daquela vida, o misticismo, o afastamento das futilidades mundanas e a compreensão do sentido íntimo das coisas e dos homens.

Encontramos, na sua arte, que é uma grande arte, a pequena cidade em que aprendeu a ler e a sonhar. Êle nunca deixou de sonhar com as impressões e as figuras da sua meninice. Reproduz, graças à memória inigualada do grande artista, o rabino que, da janela, fita os crentes, os judeus doentes que consultam o rabino milagroso, o

(Conclui na 2ª página)

"POSTEIO DE UMA FAZENDA"

Rachel de Queiroz

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O LIVRO é encadernado e bem impresso, edição Laemmert, escrito em 1860 pelo Barão de Paty do Alferes; chama-se "*Memória sôbre a Fundação e Costeio de uma Fazenda na Província do Rio de Janeiro*" e traz anotações do dr. Luís Peixoto de Lacerda Werneck, Fidalgo Cavaleiro da Casa Imperial, Comendador da Ordem de Cristo, diretor do Imperial Instituto Fluminense de Agricultura e etc., e filho do autor. Ensina muitas artes de lavoura que ainda não foram superadas, nem sequer atingidas pelo agricultor nacional de 1948, e outras artes preciosas que já caíram no olvido. Explica com minúcias o fabrico de monjolos e rodas dágua, o cultivo de todos os "gêneros principais", como sejam o café, o chá, o arroz, o algodão, o milho, o feijão, a cana, o fumo, a mandioca, as batatas e os carás, e trata de modo geral de assuntos que ainda hoje em dia estão no mesmo pé de interêsse ou preconiza processos agrícolas que, passados quase noventa anos, ainda seria grande progresso adotá-los.

Mas o que interessa principalmente no livro ao leitor urbano é o retrato que nas suas páginas se espelha do desaparecido Brasil Imperial e escravagista. E faz bem à gente ver a singeleza com que os homens daquele tempo, que afinal de contas não eram mais desumanos nem piores do que os homens de hoje, chamam as coisas pelo nome, sem hipocrisia nem subterfúgios, e falam nos seus escravos, no rendimento de escravos, no risco do capital empregado em escravos — tão diversos dos senhores de escravos do nosso tempo, que batem no peito e só falam em liberdade, em igualdade social, e chupam mais o sangue dos seus negros forros do que o chupavam os senhores velhos dos cativos. Diz por exemplo o Barão de Paty do Alferes: "... constituindo os escravos a máxima parte da fortuna do lavrador, como de ordinário acontece, deve êle refletir que na conservação dêsses e na sua saúde e bem estar é que consiste a prosperidade da sua indústria". Vêde a diferença que vai entre essas simples e honestas palavras e as irradiações da Rádio Mauá, por exemplo...

Há capítulos que são como um quadro evocador daquela vida muito mais vivo do que tudo que se pode ler na literatura de ficção que pretende descrever o ambiente das fazendas brasileiras de um século atrás. Leiamos por exemplo o que tratam da "Escravatura" e das "Obrigações do administrador":

"Meia hora antes do romper do dia deve o administrador mandar tocar a chamada, à qual acode de pronto e a um ponto já designado, tôda a escravatura dos diversos trabalhos, formam-se os escravos com separação dos dois sexos e por alturas, ficando os mais altos à direita, as mulheres defronte dos homens e os feitores no centro. Passa-lhes o administrador uma revista, para ver os que faltam, tomando nota se por doentes se por omissão ou fuga; dá alta aos restabelecidos do hospital e recolhe a êle os que se acham enfermos; observa se os escravos têm ferramenta própria do trabalho do dia, cuja ordem deve ser dada de véspera. Imediatamente os mandará persignar e rezar duas ou três orações, e seguir logo o seu destino, acompanhados pelo feitor".

"O escravo deve ter domingo e dia santo, ouvir missa se a houver na fazenda, saber a doutrina cristã, confessar-se anualmente; é isto um freio que os sujeita muito, principalmente se o confessor sabe cumprir o seu dever e os exorta para terem moralidade, bons costumes, amor ao trabalho, e obediência cega aos seus senhores e a quem os governa"...

"No domingo de manhã deve o escravo vestir roupa lavada e a suja deve na segunda-feira ir para a barrela. Quando por motivo de chuva molharem-se, devem os escravos mudar logo de fato, e estender na sua senzala o que se molhou".

"O fazendeiro deve, o mais próximo que fôr possível da sede da fazenda, reservar uma porção de terra onde os escravos façam as suas roças, plantação de café, milho, feijões, bananas, batatas, carás, aipins, cana, etc."... "Estas suas roças, e o produto que delas tiram fazem-lhes adquirir certo amor ao país, distrair um pouco da escravidão, e entreter-se com êsse seu pequeno direito de propriedade"... "O extremo aperreamento disseca-lhes o coração, endurece-os, inclina-os para o mal. O senhor deve ser severo, justiceiro e humano. Nem se diga que o escravo é sempre inimigo do senhor; isto só sucede com os dois extremos, ou demasiada severidade, ou frouxidão excessiva".

Por onde se vê que a situação não mudou muito e, se mudou, foi para pior. Porque naquele tempo a fazenda humana pertencia de fato aos senhores, custava-lhes o seu bom dinheiro, e sofria risco de arruinar-se com o mau tratamento. Hoje, escravos não custam nada a ninguém, a não ser à mãe que os pôs no mundo. Talvez muito vagamente custem algum dinheiro ao govêrno, mas qual, nem a êsse. Dinheiro ao govêrno custam aos ricos. Um pobre, e mormente um pobre do interior, desde a hora em que nasce até à hora em que se enterra, que benefício aufere do poder que o governa? Não se registra, não vai à escola, não tem hospital que o trate, não põe carta no correio, não possui bens que a polícia proteja, não gasta água de torneira,

(Conclui na 2ª página)

PERFUMES BENAMOR
PRODUTOS DA
PERFUMARIA BENAMOR Ltda.
PEDIDOS PARA
42-0447
RUA S. CARLOS, 25

LETRAS HISTÓRICAS

Aspectos da biografia moderna

Mozart Monteiro

(Catedrático do Instituto de Educação do Distrito Federal)

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

LYTTON STRACHEY, na Inglaterra, em 1918, com "Eminent Victorians" e em 1921 com "Queen Victoria"; Emil Ludwig, na Alemanha, em 1920, com o seu livro "Goethe"; André Maurois, na França, com "Ariel", redigido (segundo diz em suas "Memórias") em 1923, deram à Biografia uma feição diferente. Stefan Zweig e outros tomaram o mesmo rumo.

Strachey, a quem se pode talvez chamar "o pai da biografia moderna", pôs de lado certos preconceitos, escrúpulos e conveniências da biografia tradicional e, sem criticar nem julgar, limitou-se a expôr a vida pública e privada de seus heróis.

Para escrever a vida da rainha Vitória, recorreu principalmente ao diário e às cartas da própria soberana. Ludwig, em suas biografias, fêz mais ou menos a mesma coisa; Maurois adotou método semelhante; e, assim, dentro de poucos anos, e com excepcional aceitação por parte do grande público nos países cultos, estava criada, e ràpidamente vitoriosa, a nova biografia. Chamaram-lhe "moderna", denominação recebida com restrições e depois vulgarmente substituída pela de "biografia romanceada".

* * *

André Maurois, em 1928, pronunciou em Cambridge uma série de conferências sôbre a transformação do gênero biográfico, reunindo-as depois em volume, a que deu o título de "Aspectes de la biographie". Contava então a nova biografia apenas dez anos de existência e ainda não estava de todo definida. Agitando nesse livro várias questões, perguntava Maurois: "Existe uma biografia moderna?" E concluía que sim. "A biografia é uma obra de arte?" Respondia que sim. "E' a biografia uma ciência?" Entendia que não. "Será a biografia um meio de expressão, como o romance?" Opinava negativamente.

Para o autor de "Disraeli", já havia, em 1928, uma biografia moderna; e a biografia era uma obra de arte. Êste seu pensamento não se modificou depois; e é, em linhas gerais, o mesmo de Strachey, Ludwig e Zweig. Deixamos de mostrá-lo, porque seria longo e inoportuno, neste artigo. Aliás, em artigos anteriores, tratamos ligeiramente dêste assunto, e dissemos que, a nosso ver, a biografia, como da História, participa, quanto ao conteúdo, do caráter científico da própria História.

O conteúdo não deve ser sacrificado pela forma, que é uma expressão puramente literária. Se a biografia se afasta da verdade histórica, passa a ser obra de arte, como o romance e o drama histórico, — com a só diferença que respeita um pouco mais a verdade, constante dos documentos, devidamente criticados e utilizados.

Desde que a ficção intervenha no campo da História, a verdade é comprometida. Os campos da Ficção e da História são incomunicáveis: numa mesma obra, ou bem que se escreve História, ou bem que se escreve Ficção. Tolera-se o drama, aceita-se o romance, inspirados em assuntos históricos; mas isso não é, nem nunca foi História. Da mesma sorte, pode-se admitir a biografia novelada, com arranjos de verdade e fantasia, mas isso também não é História.

* * *

A chamada biografia moderna, ou "biografia romanceada", difere da "antiga" ou tradicional principalmente sob dois aspectos: 1.º, abranger por completo, a vida privada do herói; 2.º, por misturar a verdade com a fantasia, embora poupando, o mais possível, a verdade. Sem embargo do brilhante êxito alcançado até agora pela nova modalidade da biografia, estamos ainda com a opinião de Nicolson.

Em 1928, pouco antes das conferências de Maurois, publicava Harold Nicolson, erudito inglês, o seu livro "The Development of English Biography" — bom roteiro para Maurois naquela ocasião, conforme aliás o autor de "Ariel" lisamente o diz.

O erudito é um pesquisador de documentos, um investigador da verdade; é quem reune, critica e prepara o material com que se escreve a História. Ora, um erudito e historiador, como Nicolson, não pode considerar a biografia uma arte. E é por isso que êle diz: "Eu quereria sugerir inicialmente que o conceito científico da biografia é hostil ao conceito literário e que, no futuro, o primeiro matará o segundo". E acrescenta: "A ciência biográfica exigirá não sòmente os fatos, mas todos os fatos; a arte biográfica requer que a representação dos fatos não seja senão parcial ou artificial".

Isto foi escrito em 1928, na infância da chamada biografia moderna. Nicolson não o diz; mas nós nos arriscaríamos a dizer que, em verdade, a biografia moderna não é biografia, nem é moderna. Não é biografia, porque mistura a História com a Ficção; não é moderna, porque já em Plutarco e Suetônio se encontram as raízes dêsse método, segundo o qual a vida privada acompanha e completa a vida pública do biografado. Em 1937, no apogeu de sua fama de biógrafo, diz Ludwig, prefaciando "Cleópatra", que Plutarco é o seu mestre, "acima de todos".

Plutarco e Suetônio, há mais de dezoito séculos, trataram, embora sem insistência, da vida particular de seus heróis, aproveitando também anedotas e traços físicos e psicológicos do biografado. Não o fizeram com o desenvolvimento atual, entre outras razões porque, na Antiguidade, ninguém escrevia imensos livros sôbre a vida de um homem.

Para Nicolson, o biógrafo deve ao seu leitor, antes de tudo, a verdade. E nós acrescentaremos: a verdade, exclusivamente a verdade. E é por isso que Nicolson afirma que "a biografia científica se tornará técnica".

* * *

Traços essenciais da biografia moderna já se encontram em Salústio, Plutarco, Tácito e Suetônio. Por que, então, só no século XX tomou a biografia essa nova forma? Preliminarmente, o progresso realizado no conhecimento científico do sêr humano há-de ter influído para que também se desenvolvesse o conhecimento histórico do homem ilustre. Na chamada biografia antiga, que sem grandes modificações chegou ao nosso século, a vida de cada herói era escrita sucintamente: nenhum autor pretendia fazer ressuscitar um morto eminente nas páginas de um livro, animando-lhe a existência histórica através de capítulos e mais capítulos, em que o vulto se levanta do túmulo e como que vive de novo a sua vida extinta, movimentado, não por Deus nem pelo Destino, mas apenas, e discricionàriamente, pelo seu biógrafo — divindade de nova espécie.

Para conseguir êsse "milagre", lança o biógrafo moderno de todos os recursos que a ciência, a arte, a intuição, o talento, lhe possam dar. Consegue, com efeito, maravilhas — como, por exemplo, certas vidas reanimadas por Ludwig —; mas, por outro lado, sacrifica de algum modo a verdade, ferindo por conseguinte a História. Se tudo fizesse sem o sacrifício da verdade, então estaria criada, indiscutìvelmente, "a biografia moderna".

Também podemos considerar que o desenvolvimento dado à vida particular do herói, pelo biógrafo moderno, é sugerido e facilitado pela existência de documentação mais copiosa, inclusive cartas, memórias, diários íntimos, fotografias, etc., — material que só de algum tempo a esta parte se tem conservado mais. Ludwig, por exemplo, depois de haver deixado de usar, em suas biografias, os monólogos, que aliás só existiram na sua imaginação, teve de escrever a vida de Cleópatra; e, não contando, para isso, com os documentos a que êle mesmo chama "pessoais" ou "psicológicos", entrou, ainda mais, no terreno da ficção, e voltou a utilizar os solilóquios.

Cumpre ainda atender a que o uso de documentos até há pouco reputados secretos ou confidenciais, resulta, em parte, da maior liberdade de que hoje goza a produção intelectual, com os espíritos, por via de regra, emancipados de velhos preconceitos sociais, morais, filosóficos ou políticos.

Veja-se, por último, que o progresso de certas ciências e artes como também o aparecimento de artes e ciências novas, havia de influir no maior conhecimento do homem pelo homem, e portanto no estudo de qualquer vida humana do passado, ou mesmo do presente. Essas ciências e artes, auxiliando cada vez mais a História, teriam de colaborar na evolução da Biografia, que é, em última análise, um dos ramos da História. E para se ter um exemplo disso, basta observar-se o processo de Ludwig quando trabalha o gênero biográfico: recorre a tudo o que o ajude a reanimar, a ressuscitar um vulto do passado, indo assim através da História, da psicologia, da sociologia, da fotografia, da fisiognomonia, da grafologia, etc., etc., e, ao cabo de tudo isso, dotado como é de grande talento literário, consegue realizar coisas admiráveis. Em "Cleópatra", biografia escrita em 1937, e para a qual não dispunha da documentação necessária, entrou tanto na fantasia que chegou, como êle mesmo o reconhece, aos limites da novela histórica.

* * *

Tudo indica que não; porquanto, a biografia há-de ser científica como a História; e, sendo científica, há-de ser técnica, como disse Nicolson. Considerando a biografia uma arte, pondera Maurois que "nenhuma imagem do homem é justa"; e Wilhelm Bauer, o ilustre teórico da História, observa que "uma biografia verdadeiramente boa é uma das mais difíceis tarefas que a um historiador se possa apresentar". Ambos os conceitos denotam que o estado atual da biografia ainda não é o definitivo.

Lamenta Maurois em suas "Memórias" que a expressão *biografia romanceada* — a seu ver, absurda e perigosa — tenha nascido do breve prefácio com que, em 1923 apresentou "Ariel"; a culpa entretanto é sua, por haver então declarado: "Aspiramos fazer, neste livro, obra de romancista, bem mais que de historiador ou de crítico". Romancear a vida de homens eminentes é o que têm feito os biógrafos "modernos", a começar de Strachey e Ludwig, que aliás precederam um pouco a Maurois. Se, romanceando ou dramatizando, não saíssem da História e, portanto, da verdade, êsse método seria incluído no domínio da Historiografia; mas, recorrendo à ficção, o que fazem êsses escritores é Literatura.

* * *

A biografia moderna, confundindo a História com a Ficção, a Verdade com a Fantasia, é biografia romanceada ou, então, como tivemos o ensêjo de alvitrar, *romance biográfico*.

Essa biografia romanceada deverá dar lugar a uma biografia (esta, sim, verdadeiramente biografia, e verdadeiramente moderna) que, abrangendo a existência integral do herói, com tôda a complexidade de um sêr humano, e pondo de lado preconceitos e conveniências, consiga narrar històricamente uma vida ilustre, em tôda a sua extensão, em tôda a sua profundidade, sob todos os seus aspectos, com forma literária, com estilo, mas sem sacrificar, de maneira alguma, a verdade histórica.

Um pintor do misticismo

(Conclusão da 1ª página)

cortéjo nupcial, multas outras cenas banais ou comoventes e que nunca esqueceu.

Há, em muitos dos seus quadros, um menino que, com os olhos assombrados, está fitando os acontecimentos e os homens. E' o próprio artista, artista do misticismo judáico, artista do nosso tempo, porquanto nesta alma do judeu, torturada, entristecida, inquieta e sempre segura de si mesma, se reflete a alma da nossa época, esta também perturbada, sofredora, angustiosa e já na expectativa de novas catástrofes.

Que maravilhosa sorte aquela que coube a êsse grande artista: a de reproduzir, com a imaginação do menino de Staszow, o judaísmo do nosso tempo e a humanidade da hora atual, com os seus aborrecimentos e desespêros, com as suas esperanças e as suas visões que, ultrapassando a realidade terrestre, nos afundam nas profundezas de um misticismo eterno.

Dr. Djalma Ernesto
Laboratório de análises — Alergia — Asma. R. Evaristo da Veiga, 16 S. 506 Tel.: 22-4128

Radiotécnica Eletrotécnica Hidráulica
OFICINA DE RADIO, ELETRICIDADE, REFRIGERAÇÃO E BOMBEIRO — SERVIÇOS DE EMPREITADA OU ADMINISTRAÇÃO
Dá-se orçamento a domicílio. Instalações de luz fluorescente, câmaras frigoríficas, luz em edifícios ou casas comerciais. Aceita-se conservação de instalações elétricas e hidráulicas em edifícios sob contrato mensal
RUA DO CATETE, 318
Telefone: 25-3980

* * *

[illegible]

"Posteio de uma . . .

(Conclusão da 1ª página)

vota de graça nas eleições, não recebe ordenado de emprêgo, nem terras, nem sequer sementes de gado ou de planta. Casa para morar fá-la com as próprias mãos, de barro e palha, como passarinho. E morre sem assistência, enterra-se num cemitério de confraria sem atestado de óbito, sem estada em necrotério, sem dar sequer a despesa do entêrro de indigente, carregado de graça pelos seus na própria rede em que soltou o último suspiro...

Já o escravo era rés de preço, custava dinheiro para adquirir, criar, agazalhar, engordar. Os senhores se preocupavam com o tamanho e salubridade das senzalas, que, segundo o nosso barão, "devem ser voltadas para o poente ou o nascente, divididas em compartimentos de vinte e quatro palmos quadrados, tendo na frente uma varanda de oito palmos em largo". Imagine-se se os nossos favelados do Rio apanhassem para o seu uso uma senzala assim!

Hoje, no campo, e ainda pior na cidade, qual é o patrão que se preocupa com o bem estar e saúde dos seus negros ou dos seus brancos forros, que não lhe custaram um vintem e cujo fim, portanto, não lhes trará prejuizo? More no raio que o parta, fique tísico ou fique aleijado, coma o pão que o diabo amassou. Diz lìricamente o barão a uma certa altura: "Não mandeis à roça, por espaço de um ano, a preta que estiver criando; ocupai-a no serviço de casa, como em lavar roupa, escolher café e outros objetos. Quando ela tiver seu filho criado, irá então, deixando o pequeno entregue a uma outra que deve ser a ama-sêca de tôdas as mais crias para lava-las, mudar-lhes roupa, dar-lhes comida, que deve ser apropriada a sua idade e fôrças". Um ano de mama, creche e ama-sêca para meninos de pobre, Senhor! E comida apropriada à sua idade e fôrças. Como mudam os tempos, como mudam e pioram. Afinal um moleque no tempo do cativeiro, só com nascer já tinha o seu valor — e hoje quanto valerá um moleque? Preto ou louro, quanto valerá? Dêsses que morrem aos milhares como mosquitos, de fome, de abandono, de doenças ruins — quanto vale um filho de pobre hoje em dia? Quem o acode, quem o cuida? E quem jamais teria a idéia irrisória de lhes fornecer creche e babá?

E assim êsses cuidados, essas despesas tão seriamente encaradas e recomendadas como indispensáveis, preparam caminho para a conclusão final, e não causa surpresa ao leitor a afirmativa de que explorar escravaria não era bom negócio. O nosso barão chega a afirmar, e não por motivos sentimentais, mas por óbvios motivos econômicos que "a escravatura é o cancro roedor do Império do Brasil". E só a dificuldade de adaptação do colono, criada justamente pela presença do escravo, mantinha a "necessidade de continuar-se com êsse cancro, cujo preço atual não está em harmonia com a renda que dêle se pode tirar".

* * *

De tudo isso se depreende que aquele ditado pôsto em voga pelo Grande Otelo, que "boa foi a princesa Isabel" não é tão certo quanto parece. Antes cativo e bem comido do que forro e morrendo de fome. Hoje em dia mantém o fazendeiro os seus trabalhadores pagando-lhes apenas o jornal que êle próprio impõe que até lá não chega o salário mínimo, e [illegible]

CORRENTES CRUZADAS

AFRÂNIO COUTINHO

O mundo burguês esqueceu que existe o Mal. Esqueceu ou fingiu não reparar nele. "A noção do Mal, abandonada, caiu nas mãos de alguns maniqueístas — antisemitas, fascistas, anarquistas da direita — que dela se serviram para justificar sua amargura, sua inveja, sua incompreensão da história. Foi o bastante para desacreditá-la. Para o realismo político, tanto quanto para o idealismo filosófico, o Mal não era coisa séria". J. P. Sartre, Situations II.

* * *

Descrendo do Mal, do Diabo, o homem moderno deixou que êle tomasse conta de seu mundo. O Tinhoso não teve dúvidas, passou a viver às soltas. "O que falta acima de tudo às democracias em geral, e à América, em particular, é crer no Diabo". Estas palavras de Denis de Rougemont em seu livro "La Part du Diable", são as conclusão de um diálogo entre êle e Jacques Maritain, no início dêsse livro. Em um estudo sôbre o problema do Mal, Maritain cita uma frase de Sorel, para o qual a grande tarefa dos filósofos, na era nova em que entramos, seria refazer a teoria do Mal. E' êsse um problema que um grupo de filósofos procura rever e reconsiderar, estudando-o no passado e no presente, analisando as soluções que lhe têm sido oferecidas pelos pensadores antigos e modernos: "Le Mal est parmi nous", "Présences", Plon.

* * *

"La plus belle ruse du Diable est de nous persuader qu'il n'existe pas". Baudelaire.

* * *

Por falar em coleção "Présences", é interessante assinalar o serviço inestimável que, com ela, vem prestando seu organizador Daniel-Rops. E' da melhor qualidade a contribuição que aquela série vem oferecendo à crítica e elucidação de problemas capitais de nosso tempo, à luz de uma técnica superior de aproximação das várias perspectivas doutrinárias. O bom gôsto, a inteligência lúcida, a consciência cristã dêsse finíssimo escritor se têm feito presentes nesses trabalhos, inspirados no espírito e no método de Péguy.

* * *

Aliás, é oportuno mencionar a publicação de mais um volume, o terceiro, da monumental História do Cristianismo que Daniel-Rops vem escrevendo, e que é, sem dúvida, a réplica católica à famosa série de Renan, empreendida por um escritor da maior categoria, com um senso mais vivo e menos parcial da história. (Daniel-Rops, L'Eglise des Apôtres et des Martyrs, Librairie Fayard Paris).

Refere-se o volume, depois daqueles concernentes à história dos hebreus e à vida de Jesus, à fase da formação do Cristianismo militante, êsse "tornant" da história que é o do fim de Roma e início da era cristã, "um mundo que nasce, um mundo que vai morrer", durante o qual se processa a luta do paganismo para sobreviver contra a ameaça interna da revolução cristã. E' a época das grandes perseguições, (Le Geste du sang"), da vida clandestina, da apuração doutrinária, do assalto da inteligência sob a forma das heresias. São os quatro primeiros séculos apaixonantes da vida cristã repassados sob uma forma moderna e elegante.

* * *

Justamente, nessa época inicial do Cristianismo é que vegeta uma heresia das mais perigosas, a do maniqueísmo dualista, de tanta importância no que tange ao problema do Mal. O assunto está bem tratado no volume, mas poderá ser estudado mais desenvolvidamente nos seus desdobramentos medievais, num esplêndido livro de autor inglês, que o esgota: Steven Runciman, "The Medieval Manichee" (Cambridge University Press, Londres).

* * *

Por essa maneira leve, superficial, otimista, com que o mundo moderno considera o problema do Mal, o século XVIII é em parte responsável. Para Voltaire, a fonte dos males humanos era o despotismo e o fanatismo. Já Rousseau vê na sociedade o elemento corruptor de um homem naturalmente bom. Outros iluministas pregarão que a ignorância é o mal, que será transformado pelo saber numa vida perfeita, equilibrada, sadia. E' a origem da crença em um progresso para a perfeição, pois o Mal é um resto do passado, e caberia à Razão dissipar as nuvens de uma herança retrograda. E' o que relembra Jean de Fabrègues num dos melhores ensaios do "cahiers" "Le Mal est parmi nous", em que êle estuda a evolução do problema na literatura contemporânea. "De Mallarmé a Breton, de Valéry a Malraux, a inteligência analisou a vida, a vida não foi todo-poderosa; a consciência solitária se abisma no absurdo ou se endurece em um ato vão; por tôda parte o desespero brotou... A dissecação... testemunhou a impotência do homem, ressuscitando assim o problema do Mal nos têrmos em que o havia situado a teologia cristã. Um imenso vazio aparece no mundo: há mal no mundo porque o mundo não existe suficientemente... O mal não é senão uma ausência: ausência de ser, de amor, confissão de ignorância, egoismo... A época em que vivemos é a aquela em que a experiência do homem melhor mostrou seu vazio, seu nada, e a infinita riqueza a que convida a consciência dolorosa mas insubstituível dêsse vazio interior, testemunho de sua diferença para com o vazio das coisas".

José Marcelino -- "Rei sem corôa"

Manoelito Bittencourt

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

RECORDO, hoje, com saudade e veneração, o grande José Marcelino de Sousa.

No desabrochar de minha mocidade, ainda ginasiano, chamou-me, solenemente, de seu último secretário, título êsse que eu avaramente guardo, na devoção de meus relicários.

Efetivamente, lia para êle ouvir; escrevia o que êle ditava; guiei os seus passos pelas ruas tortuosas da Bahia... Quase cégo, levava-o à igreja de São Bento, para as missas dominicais. Vê-lo, assim, ajoelhado, humildemente, acurvando o busto varonil nas preces, não o julgava tão portentoso. Os meus quinze anos não poderiam alcançar a fôrça indômita daquêle jequitibá humano, cheio de tanino nativo e com um cerne de rigeza ambrosiana.

Suas palavras, para mim, eram repletas de dulçor. Exemplificavam. Conduziam o meu espírito, nos primeiros surtos aligeros da vida, para uma luz beneditina. Dir-se-ia um monge, encrustado, indelèvelmente, à sombra das catedrais. Fêz-me conhecer a vida de dois santos, nas leituras íntimas de seu quarto de dormir: Tomaz de Aquino e Agostinho, na sua filosofia cristã, na sua mística admirável, nas *Confissões* e nas *súmulas*.

Alicerçou-me, dêsse modo, a fé. Minha inteligência revolucionária, susceptível de emoções, parou algum tempo, analisando o esplendor da trajetória dos dois maiores vultos da Igreja.

Nunca me falou em política. Só de uma feita, para me dizer que os homens nela deformavam o caráter.

Mas, êle que fôra o opôsto: um caráter íntegro, inteiriço, definido, inamolgável?

Procurei, mais tarde, conhecê-lo, dentro nas sutilezas de sua marcha de homem público. E o encontrei, sem o crucifixo, no tumulto político do Brasil. "*Um rei sem corôa*", na expressão irônica do Barão de Cotegipe. Rei; não pelo porte, pela estatura e barbas senhoriais, mas, porque sua palavra não *voltava atrás*.

Para viver essa realidade, fujamos das abstrações e busquemos os fatos, crescidos nos cenários pátrios, sem a ilusão dos horizontes transfiguradores — no entardecer ou no amanhecer — mas, sob a cintilação de sol a pino, do meio-dia.

Em 1904, quando governador, renunciou seu cargo de presidente da Comissão Executiva do Partido Republicano da Bahia, para que viesse administrar com eficiência, sem violações ao direito de todos os seus conterrâneos. Substituiu-lhe, Severino Vieira, o que provocou do ministro da Justiça, J. J. Seabra, um protesto veemente, que era, ao mesmo tempo, um convite.

"Assuma vossa excelência a direção suprema do Partido que o elegeu e que o sustenta. Faça, como patriòticamente acaba de prometer, uma política de paz e harmonia, distribuindo justiça a todos, segundo seus merecimentos e serviços, e conquistará os aplausos unânimes de nossos concidadãos, sem distinção ou categoria ou de côres políticas, prestando, além de tudo, um assinalado serviço à nossa idolatrada Bahia, cujo prestígio político está tão enfraquecido em consequência da falta de solidariedade e união entre os que representam os seus interêsses e aspirações no Congresso Nacional.

Isto não quer dizer, e nem significa, que penso dever vossa excelência dispensar as luzes e conselhos do seu antecessor, e, muito menos, romper com êle os laços de solidariedade política. Tal procedimento repugnaria como ignobil a um tempo ao meu como ao caráter de vossa excelência, mas, entre ouvir-lhe as opiniões como aos outros correligionários e amigos e entregar-lhe a balança da justiça política, que deve estar nas mãos de vossa excelência, há uma enorme distância".

José Marcelino não acedeu, e, Rui Barbosa, do Senado Federal, gritou: "Rejeitou o ilustre governador da Bahia, como não podia deixar de rejeitar êsse convite; rejeitou-o nobre e solenemente".

Surgem os ataques seabristas, em oposição tremenda e é ainda Rui quem brada: "Não escapou, sequer, a honra do governador da Bahia, o mais incorruptível de todos os govêrnos, um cidadão cuja austeridade não tem jaça, cuja pureza não tem mancha, um estoico e um imaculado".

Sua palavra era assim; lavrada de nobreza, perpetuada na nascente do seu primeiro raciocínio. Não se desviava, como os rios serpenteantes. Parava, polida e discreta, como um lago tranquilo e profundo. Era o característico de sua honra, acima de suas ambições...

Vêmo-lo, outra vez, grande na negação, percorrendo, dogmática e segura, o campo nacional, quando da *Coligação de* 1905 — a primeira reação ao abuso da escolha, por parte do presidente da República, de seu sucessor.

Rodrigues Alves — paulista de quatrocentos anos — era o terceiro presidente consecutivo que o grande Estado dava ao Brasil, no começo do regime de 1889. Queria, assim, aumentar, com o nome de Bernardino de Campos, a hegemonia de mais um quadriênio.

A reação adveio da *mater gloriosa da nacionalidade*, que, na qualidade bondosa de distribuidora sempre terna dos carinhos maternais, desejava equidade para o realce de seus filhos.

A Bahia, pela voz de José Marcelino, fêz sentir a necessidade de uma congregação em tôrno do nome de Afonso Pena, dando a chefia da reação ao general Pinheiro Machado, que, assim, "iniciou o movimento de resistência às imposições costumeiras dos presidentes da República, na designação de seus sucessores", restituindo "ao povo o direito de eleger o chefe da Nação".

Na sua "Explicação à Bahia", é ainda Rui que ressalta: "Mais satisfeita deve sentir-se a Bahia, ao saber, como ora saberá, que a sua intervenção foi, na intrincada emergência, o elemento decisivo".

Então "da numerosa deputação baiana, só cinco foram os homens que sobranceiramente se colocaram e se mantiveram impertérritos ao lado do seu governador". Os outros bandearam-se, arrastados pelo brilho e pela fascinação do pseudopoder do Catete. Não esmoreceu com isto o sr. José Marcelino. Pelo contrário: a fraqueza dos deputados que mais se fiaram na influência política do presidente da República do que na fidelidade com a política do seu Estado, responde com a energia sorridente de quem viu outras tempestades, e aos esforços do Govêrno central, agremiando os elementos que lhe deviam assegurar o fácil triunfo, respondeu com aquela sua admirável estratégia política, que tornou possível, não só, mas a bem dizer, determinou o acôrdo vitorioso da coligação. São estas proposições de Gil Vidal, um magnífico artigo dessa época.

Espírito emancipado, querendo e amando a liberdade, na emanação de cuja atmosfera viveu, petrificou a palavra, fazendo-a mais rija do que os escudos e as armaduras luzentes dos cavaleiros medievais. Sua alma civilista, no âmago impetuosa, brava, instintivamente se definia, sem olhar as provações, contra o militarismo. Isso foi em 1909, quando acabava de ser eleito senador, dependente, ainda de reconhecimento.

A candidatura Hermes lançada, era, de verdade, a candidatura vitoriosa.

Conta-nos, o brilhante e insigne João Mangabeira, que Seabra, em sua presença, entrementes, espôslhe as côres vivazes em que se desenhava o cenário político-nacional, enumerando, em massa, os elementos que blindavam o marechal.

Sòzinho, José Marcelino compreendia, porém não cedia. Via São Paulo e via Rui.

— "Não, não é possível que São Paulo vá para o militarismo. Mas, se todos forem, a Bahia não irá", afirmou.

Quis apressar o seu reconhecimento, com a depuração ou não. Procurou Rui Barbosa, contando-lhe seus propósitos.

Foi reconhecido a 28 de maio.

Já senador, Bahia e São Paulo se arrastavam num só pensamento de reação ao militarismo.

Onde estava o nome do salvador?

E Cincinato Braga lh'o aponta.

— *E' o Rui!*

José Marcelino dirigiu-se para a sua residência, em São Clemente. Na sua biblioteca estava assentado o maior dos brasileiros, que lhe ouviu estas palavras:

— "Rui, o Dantas dizia que você era o homem dos sacrifícios. E' o que eu lhe venho pedir em nome da Bahia. Não é o seu amigo quem lhe pede, é Ela. E, se você quiser, eu me ajoelho por Ela a seus pés".

Tal evocação sagrada, nos mistérios íntimos do coração filial, superou a tudo.

Aquele apêlo foi o grito extremo, indomável e heróico, ao qual se uniu São Paulo, se uniu, depois, o Brasil.

O civilismo instintivo e indefinido que vive, latente, no recôndito espiritual do brasileiro, eclodiu providencial e se perenisou como a página mais bela, nos fastos políticos da nacionalidade.

O *não cêdo* de José Marcelino, na incorrupção inexcedível de sua palavra — vieiro, sem movimentos posteriores, de sua vontade — foi o eterno brado civilista do Brasil.

O *rei sem corôa*, do Barão de Cotegipe, não foi uma expressão irônica, atirada ao seu magnífico aspecto físico. Foi uma previsão, acompanhando o brocardo popular da palavra *que não volta atrás*. Palavra de um *rei sem corôa*, numa República de poucos de palavra.

Tradição e transição

(Conclusão da 1ª página)

Contudo, no caso de Cunha, ela não parece imprescindível. A região foi ocupada e povoada no século XVIII por indivíduos e famílias procedentes de outras regiões paulistas onde já se verificara anteriormente o processo de miscegenação e aculturação entre indígenas e adventícios. Em outras palavras ao contrário do que ocorre nas comunidades do Iucatã investigadas por um Redfield, aqueles processos não pertencem, no caso de Cunha, à história local, e seu estudo só se compreenderia num estudo muito amplo da cultura mamaluca e caipira. Por outro lado, tendo recebido de fora todos os elementos essenciais de sua cultura, elementos fortemente tingidos pela influência européia ou largamente assimilados nessa influência, a comunidade investigada afasta-se mais distintamente do tipo tribal do que as do Iucatã. Por isso mesmo tem uma evolução histórica bastante precisa e que marcou, em sucessivas etapas, seu complexo cultural.

Tive oportunidade, nestes comentários, de salientar até onde pesquisas como esta do sr. Emilio Willems podem ser de préstimo nos estudos de história. Cabe agora, e para terminar, dizer que a recíproca também é verdadeira. Exatamente porque esta obra assinala o ponto de partida de uma fase importante no desenvolvimento das ciências sociais entre nós e pode, com notável proveito, servir de exemplo para estudos ulteriores, julguei importante estender-me em sua análise e deter-me especialmente no que parece constituir, ao menos por enquanto, o ponto fraco do método empregado. Mas a falta pode ser corrigida e essa correção estará em reconhecer-se no seu justo valor a importância da investigação histórica em tais estudos. Não certamente como disciplina fundamental e dominante no caso, mas como [illegible] e contudo inevitável.

[illegible] — Rua Haddock Lôbo n.º 1625, São Paulo-Capital)

TAXÍMETROS
Capelhinha, legítimos da fábrica João Wolfram, vendem-se. Representante: Av. Henrique Valadares, 18

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

VINTE ANOS DEPOIS

Tristão de Athayde

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

VINTE ANOS já passaram sôbre aquela manhã luminosa do domingo 4 de novembro de 1928, em que as ondas agitadas do Joá apagaram uma vida de escassos 37 anos, cujo rastro até hoje enche de espanto os que a recompõem pelas páginas frias dos livros e enche de amargura inconsolável os corações que de perto privaram com Jackson de Figueiredo.

Devo um livro à sua memória. Por que até hoje não me abalancei a escrevê-lo e é provável que morra sem o ter feito? Não vale apena revolver ou procurar motivos, a que não seriam estranhos os mais prosáicos e indiferentes.

O certo é que, na falta do livro, devido e desejado, o que fazemos, seus amigos e companheiros, de há vinte e trinta anos passados, é voltar continuamente à sua vida, ao seu exemplo, ao que de si deixou e foi muito mais do que se pensa, mas ainda menos do que êle próprio em pessoa.

Foi mais do que se pensa, porque a reedição da obra de Jackson e o recolhimento em volume de inúmeros artigos que deixou perdidos pela imprensa, seria uma revelação para muita gente. Jackson é hoje um autor pràticamente inédito, para as novas gerações. Só um livro dêle se encontra à venda: a "Correspondência". E' certo que se trata, a meu ver, do maior dos seus livros, por ser aquêle em que mais entrega ao leitor o âmago da sua mensagem, tanto intelectual como espiritual. E' um livro sem similar em nossa literatura. Somos fracos escrevedores de cartas e ainda mais omissos contestantes... Um dos elogios que constantemente se fazem a Mário de Andrade é que não deixava carta sem resposta. Carlos Drumond de Andrade, que iria tornar-se mais tarde uma das maiores figuras da nossa poesia de todos os tempos e exerceu sôbre as novas gerações uma influência parecida à de Mário sôbre a sua, assim se exprime sôbre a importância dessa correspondência: — "As cartas de Mário de Andrade ficaram constituindo o acontecimento mais formidável de nossa vida intelectual belo-horizontina (em 1924). Eram torpedos de pontaria infalível. Depois de recebê-las, ficávamos diferentes do que éramos antes. E diferentes no sentido de mais ricos ou mais lúcidos. Quase sempre êle nos matava ilusões e a morte era tão completa, que só podia deixar-nos ofendidos e infelizes. Então reagíamos com injustiças, tolices, o que viesse de momento ao coração envinagrado. Mário recebia sorrindo essas tolices, mostrava que eram simplesmente tolices e ficávamos mais amigos... Num país, em que ninguém responde cartas, Mário respondia tôdas" (*Carlos Drumond de Andrade* — Confissões de Minas, p. 77).

Agora mesmo estamos lendo, com ansiedade e saudade, essa correspondência com Manuel Bandeira, que êle não queria viesse a ser publicada, mas que êsse último fêz muito bem em tornar conhecida, pois já agora é impossível fazer a história do modernismo, sem compulsar êsse precioso testemunho de sua maior figura. Para nós, que a ignorávamos ou apenas sabíamos de sua existência sem nunca a ter compulsado, para nós particularmente que aí nos vemos citados e julgados por êsse grande e inquieto amigo, ao tempo em que provocava uma revolução literária em nosso país, a sua leitura tem qualquer coisa de dramático que a maioria dos leitores, particularmente dos jovens não pode naturalmente nem suspeitar. Daqui a trinta anos, quando relerem as suas próprias cartas de hoje, é que avaliarão o que representam para nós as cartas de Mário em 1924 ou as de Jackson, por essa mesma época. Pois o que há ainda de mais impressionante é confrontar essas duas correspondências. Jackson também não deixava carta sem resposta. Sua ação epistolar, como a de Mário de Andrade, foi profunda e decisiva.

Aliás, aproveito esta oportunidade para fazer um apêlo a todos os que possuam cartas de Jackson de Figueiredo, para que me enviem uma cópia. Tenho experiência própria de que êsses apêlos dão resultado. De que há uma solidariedade invisível entre o escritor e o leitor, que não temos o direito de explorar, mas que temos outrossim o dever de não deixar infecunda. Já publicamos três edições das Cartas de Jackson, das que podem ser publicadas, porque um têrço ao menos da sua correspondência comigo, não pode ser entregue à publicidade. Um dia, quando todos estivermos dormindo o mesmo sono de paz nos cemitérios humanos e partilhando do mesmo Amor nos tabernáculos divinos, então sim, se os nossos sucessores não nos esquecerem de todo, virá tudo na íntegra, como essa interessante correspondência do Visconde de Taunay, que a piedade filial só agora, com razão, divulgou e tanta luz vem lançar sôbre os acontecimentos e as figuras do seu tempo.

Lanço, pois, um apêlo, aos que tenham cartas de Jackson, para que venham concorrer ao aumento da 4.ª edição. Já tenho, por exemplo, as que dirigiu a Monteiro Lobato, ainda inéditas e são aliás uma resposta póstuma ao espírito mesquinho, que em certa revista me atacou por ter eu dito o meu aprêço a êsse grande espírito livre, infelizmente sem Fé, que foi Monteiro Lobato, amigo de Jackson.

O confronto entre as cartas de Mário e as de Jackson será um dia indispensável para quem fizer a história de nossas letras durante o decênio da batalha modernista. Enquanto Manuel Bandeira, Carlos Drumond e tantos outros debatiam com Mário as peripécias da sua própria revolução *estética*, outros debatiam com Jackson os dramas de suas próprias revoluções *espirituais*. Nas cartas de Mário não se encontram senão traços muito vagos do drama espiritual que nos preocupava, como não se encontra tampouco reflexo algum do drama político que trabalhava, a fundo, outras consciências e iria levar todo um punhado de jovens, militares ou civis, aos movimentos revolucionários e políticos de 1922 a 1930. Mário se ocupava apenas com o problema da expressão estética. Jackson com o da verdade religiosa e o das mutações políticas que se anunciavam. Literàriamente Jackson tinha horror ao modernismo. Politicamente, Mário tinha horror ao autoritarismo que Jackson pregava. Viveram totalmente separados. A morte, só a morte, a grande pacificadora, a grande niveladora, a grande reveladora e amiga é que pouco a pouco os vai unindo, vai juntando êsses membros esparsos de uma geração, de modo a entregar à posteridade a imagem verídica do que ela foi.

Salvo êsse grande livro, porém, cujas edições se hão de suceder, pois é a mais viva das apologéticas espirituais que já se publicaram no Brasil e o retrato íntimo de uma grande alma, das maiores que já viveram, sofreram e conquistaram vidas em nossa terra — salvo essa "Correspondência", tudo mais está esgotado, falta nas bibliotecas públicas e vive esquecido ao fundo das bibliotecas particulares, à espera de um editor de coragem que traga de novo à tona êsse mundo submerso, onde tantos sinos continuam a tocar, como na "ville d'Is", da velha legenda bretã.

Vinte anos se passaram. Vão passando também os que de perto conheceram a grandeza do espírito jacksoneano, como sucedeu há dias com êsse amigo que tanta paz soube comunicar ao agitado e trágico coração de Jackson — o padre Leonel Franca. E a nova geração vai chegando, sem ter elementos para julgar verdadeiramente êsse moço que em 37 anos provocou uma revolução espiritual tão profunda, como as outras transmutações estética política ou social que o Brasil sofreu durante êsses dois decênios já decorridos desde que o Oceano o tragou.

Não será possível fazer a história do modernismo cultural entre nós sem atribuir a Jackson de Figueiredo uma colocação absolutamente central. O têrmo modernismo, aliás, era dos que Jackson mais aborrecia. Mas já hoje não é fácil substituí-lo. Não somos nós que damos nome aos movimentos. Êles é que dão nome aos seus participantes. Queiramos ou não, somos da geração modernista. E a revolução espiritual de Jackson, como a revolução estética de Mário de Andrade ou a revolução política de Prestes, de Juarez Távora, de Plínio Salgado ou de Sobral Pinto, sejam quais forem as irredutibilidades e os abismos que as separam, umas das outras, entrarão juntas para a posteridade.

A de Jackson se pode exprimir nesta sentença de Pio XI, de dezembro de 1925, isto é, do momento mais patético da ação de um Jackson sôbre todos nós, quando o grande Papa instituiu essa festa litúrgica de Cristo-Rei, que no próximo Domingo a Igreja comemorará em tôdas as partes do mundo, de Pôrto Alegre e Singapura.

"Se os homens viessem a reconhecer a autoridade real de Jesús Cristo em sua vida privada e em sua vida pública, benefícios incríveis — uma justa liberdade, a ordem e a tranquilidade, a concórdia e a paz — infalìvelmente se espalhariam por tôda a sociedade" (Encíclica *Quas Primas* — 11.XII.1925).

Outra não foi a mensagem de Jackson de Figueiredo. Êle apontou, como ninguem, com o sentido apocalíptico da vida que possuia, para as grandes catástrofes já em curso ou que se aproximavam a passos agigantados. E para elas não via nem remédios intelectuais, nem remédios políticos, nem remédios econômicos e apenas e acima de tudo — uma medicina sobrenatural.

Como escrevia, um ano antes de morrer, em uma de suas cartas mais patéticas:

— "A morte, eis o que afinal acaba por não fazer medo, quando se pensa em tudo quanto a vida tem de temeroso. Nem o homem de gênio, isto é, nem o homem que é mais capaz de aprender a verdade, pode subtrair-se às vêzes ao êrro que repugnaria ao selvagem mais bronco... Ora, que é isso? Que terreno de maldição é êste que pisamos? Mas volte-se a pensar em Jesús Cristo, na significação da Cruz, no misterioso encanto do seu aterrorizador exemplo e tudo de novo se faz calmo nas regiões superiores do espírito. E é quanto basta. A vida tem um sentido" (Correspondência — 9.8.1927).

Foi êsse o sentido da vida de Jackson de Figueiredo e o segrêdo de sua sobrevivência.

SÃO LOURENÇO
GRANADA HOTEL
O proprietário do Granada Hotel, Luiz Fernandes Ensá, tem a satisfação de oferecer aos distintos fregueses e turistas, 20 % de abatimento em suas diárias. O prédio é recentemente construído, próximo das fontes e oferece absoluto confôrto, quartos confortáveis, apartamentos próprios para famílias, casais e solteiros. Rigorosamente familiar, tratamento de 1.ª ordem, com quatro refeições por dia.
Informações no Rio pelo telefone 30-2174, e em São Lourenço telefone 152.

MOVIMENTO LITERÁRIO

Um alagoano no Rio Grande

RAUL LIMA

Leio a reportagem da "Revista do Globo" sôbre a visita de mestre Aurélio Buarque de Holanda ao Rio Grande do Sul. Já conhecia detalhes dessa viagem, feita em companhia de Paulo Ronai que, aliás, publicou aqui seu artigo sôbre a estada em Pelotas e a visita à viúva de J. Simões Lopes Neto.

Já sabia que Aurélio sorveu, gulosamente, a hospitalidade gaúcha e gostou realmente dos gaúchos, como acontece a todos quantos vão ao Rio Grande, dissolvendo, quase sempre, muitos preconceitos criados pela conduta de certos gaúchos fora do seu Estado, sobretudo de certo e determinado gaúcho no comando do Brasil inteiro durante quinze anos intensíssimos. Já conhecia as impressões do viajante que contou, nas rodas intelectuais de Pôrto Alegre, coisas das nossas Alagoas, proporcionando ao grupo ilustre congregado pela Editôra do Globo o conhecimento de tipos pitorescos, que o contista e filólogo de "Dois Mundos" imita com perfeição.

Agora leio, na reportagem de Carlos Reveibel, como o pessoal de lá viu o meu conterrâneo, velho e caro amigo. Viram-no chegar, saltando do avião com o "pretinho" na mão (PEQUENO DICIONARIO BRASILEIRO DA LINGUA PORTUGUESA, que êle tem enriquecido e aperfeiçoado em cada edição, nos últimos anos), anotaram seu comêço de vida de professor — cinco mil réis de cada aluno, por mês — apreciaram devidamente suas qualidades de trabalhador infatigável e de ótimo companheiro.

Mas o que vou transcrever da reportagem é o trecho em que Aurélio conta ao repórter como entrou em contato com J. Simões Lopes Neto. Interessa a história da sua colaboração à reedição dos "Contos Gauchescos e Lendas do Sul", anunciada há quatro anos:

— Vi pela primeira vez referência a Simões Lopes Neto em fins de 1938, na "Revista Acadêmica", que estava fazendo um inquérito a respeito dos dez maiores contos brasileiros. Então consegui emprestada a edição de 1926 dos "Contos Gauchescos e Lendas do Sul". Com o auxílio de consultas, fui vencendo, aos poucos, os obstáculos do vocabulário simoneano. Meu entusiasmo pelo grande autor não tardou. Tanto assim que cheguei ao ponto de transcrever, na "Revista do Brasil", treze dos seus contos, cêrca de metade da matéria enfeixada nos seus dois volumes. Alguns amigos não podiam compreender o meu entusiasmo por Simões Lopes Neto, não lhe atribuindo a grande importância que eu lhe dava, no quadro geral da literatura brasileira. Tudo por causa da falta de um bom glossário...

E, logo a seguir:

— Meu entusiasmo, porém, foi crescendo sempre. Quando tive notícias, em 1943, por intermédio de Augusto Meyer, de que se achava em provas uma reedição dos "Contos Gauchescos e Lendas do Sul", pedi-lhe que se entendesse com os editôres, a fim de que me incumbissem de anotar o livro, organizando, ao mesmo tempo, um pequeno glossário, trabalho para o qual eu pedia um mês, em vista da urgência do lançamento da edição. Acontece, porém, que, recebidas as provas, a releitura daqueles contos convenceu-me de que não seria possível realizar em tão breve prazo a minha tarefa. E sucessivas releituras foram me revelando sempre novos aspectos dessa grande obra. Assim resolvi, ao invés de simples anotações, fazer um estudo introdutório a respeito da linguagem e estilo de Simões Lopes Neto, um glossário bem mais amplo do que o que a princípio imaginara e a anotação, ao pé das páginas, das variantes verificadas na segunda edição em relação com a primeira, a única feita em vida do autor.

Detalhe puxa detalhe, e Aurélio Buarque de Holanda prossegue:

— O trabalho foi se estendendo, foi tomando tempo, exigindo sempre novas leituras, já agora não apenas de Simões Lopes Neto, mas de grande número de autores que me foi necessário citar. A introdução que eu imaginara de começo ir a umas vinte páginas dactilografadas, estendeu-se por mais de cem. Noites e noites foram consumidas assim, com inevitáveis interrupções resultantes de minhas outras atividades, mas que, somadas à minha enervante minúcia na composição do trabalho, quase esgotaram a paciência dos editôres e a saúde já frágil da prezada dona Francisca Meireles Simões Lopes, viúva do autor. Desta serviam-se muitas vêzes os editôres, nos seus contínuos SOS para o Rio de Janeiro: já não é por nós, mas é pela velhinha que reclamamos o seu trabalho... E quatro anos assim se passaram.

Daí a visita que Aurélio Buarque de Holanda ficou desejando fazer ao Rio Grande e a Editôra do Globo lhe proporcionou. Consideram-no lá "um alagoano que se tornou gaúcho" pelo notável conhecimento que hoje tem da linguagem campeira do Rio Grande do Sul.

OBRAS DE RUI — O 1.º tomo do volume XV, de 1913, das Obras Completas de Rui Barbosa, encerra um dos mais notáveis trabalhos de advogado do grande jurista — «As Cessões de Clientela e a interdição de concorrência nas alienações de estabelecimentos comerciais e industriais».

Coube ao professor mérito da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, Francisco Morato, a revisão do tomo e o prefácio em que acentua autorizadamente a importância dessa parte das obras de Rui.

*

O AVISO DA MORTE — O professor de matemática Júlio César de Melo e Sousa, convertendo-se no escritor Malba Tahan é um dos autores mais lidos do país.

Abandonando o gênero em que se tornou famoso — o de contos árabes — e no qual continua a oferecer ao seu grande público interessantes produções, bem como do seu excelente gênero de matemática divertida, Malba Tahan dedicou-se recentemente à tradução da «Divina Comédia» e, enquanto prepara outros livros, acaba de publicar um romance, «O Aviso da Morte», na editôra Getúlio Costa, com [illegible] de Van Jafa e do prof. Mario A. Martins. Notas, sim, porque o romance não é pura obra de ficção, visto como tem seus andaimes de idéias armados sôbre a Imitação de Cristo e utiliza pessoas, obras e instituições do mundo real, sôbre as quais são dadas pelos anotadores as indicações de fonte.

Vê-se, pois, que «O Aviso da Morte» é um livro que possui originalidade não havendo dúvida de que o seu maior mérito estará nas virtudes de imaginação e ligeira e sã filosofia da vitoriosa série de contos árabes de autor.

*

ECONOMIA CIRCULATORIA — O professor Aldo Sampaio lançou pela Livraria José Olímpio, a segunda edição, revista e aumentada, do seu livro «Lições de Econômia Circulatória e de Economia Repartitiva», em dois volumes, um dos quais dedicado à circulação econômica e o outro à repartição da renda social.

O autor é um acatado estudioso dos assuntos em que se especializou; e seu livro, obra de doutrina e compêndio de ensino, aparece num momento de real oportunidade, tanto se discutem os problemas versados com a mestria que todos lhe reconhecem.

*

BARRO BLANCO — Foi um vitorioso lançamento da editôra Ipê, na Coleção Iguaçu, o novo romance de José Mauro de Vasconcelos, «Barro Blanco». E' a história da antiga ilha Manuel Gonçalves, no litoral do Rio Grande do Norte, história também da sêca, do sal, e de outros aspectos da vida daquêle Estado nordestino.

O autor sem deixar de sublinhar com um gôsto poético o seu estilo, penetra fundo nas misérias, nas coisas da terra, no âmago das pessoas. História de jangadas e oceânos, ventos bravios, aventuras pelo pão e pelo amor, uma luta bárbara e emocionante.

*

SEGURO SOCIAL — A publicação, neste volume, aliás, dos artigos de Gilberto Freyre que ora servem de prefácio ao livro de Duval Rosa Borges, «Seguro Social no Brasil», garante a atenção com que está sendo recebida a obra daquêle jovem médico e sociólogo.

O têma do ensaio é os Institutos e Caixa de Aposentadoria e Pensões e nas relações com a assistência médica, apreciando a história e o desenvolvimento do seguro social e assistência médica, o capitalismo, o socialismo a crítica e perspectiva do seguro social no Brasil.

A obra do dr. Duval Rosa Borges foi lançada pela Livraria José Olímpio Editôra.

*

CASTIGO — Antônio Pousada, autor de uma dúzia de livros de ficção e de história, sobretudo de têmas portuguêses, publicou, na Editora Brasiliense, seu romance «Castigo», apresentada como originais de um pintor solitário que vivera em Itanhaem, encerrando um sugestivo drama.

Mais do que um depoimento êsses manuscritos, segundo o autor no prefácio conclusivo, seriam «manuscritos dos escombros de uma geração que acreditou em tudo que lhe quiseram fazer crer — menos em Deus...»

*

SELEÇÃO DO CIRCULO LITERARIO — O «Circulo Literário do Brasil» está distribuindo aos seus associados de todo o país a sua seleção de novembro: «Agua-Mãe», romance de José Lins do

(Conclui na 4ª página)

MOVIMENTO ARTÍSTICO

BRUNO GIORGI

RUBEN NAVARRA



BRUNO GIORGI — "Santo"

MELHOR ainda que na pintura, é na escultura que o nosso tempo melhor define o seu universalismo. Falar em universalismo talvez pareça absurdo a certas pessoas, quando estão sob a lembrança dos cataclismos do século. Como pode haver espírito universalista numa época de nacionalismos totalitários, extermínios em massa, campos de concentração e duas guerras mundiais? A resposta encontra-se na pergunta. Pois na proporção de tais hecatombes está a melhor prova de que vivemos, hoje em dia, como nunca antes, sob o signo de uma tendência universalista. Antigamente, guerras e desgraças eram coisas confinadas em pequenos espaços. O mundo propriamente dito era a Europa, um espaço do tamanho do Brasil. Nem América havia... Ásia e África não contavam. No tempo dos gregos, eram os "bárbaros"; no tempo dos cristãos medievais, eram os "infiéis". O "mundo" era uma pequena elite de povos na bacia mediterrânea. Só depois do batismo cristão, é que os bárbaros foram reconhecidos como gente. Mas logo vieram os infiéis, para herdar a condenação dêles.

Quando relembramos isso, vemos como é verdade que a nossa época, não obstante suas contradições, aparece sob um signo universalista. Como imaginar, na idade-média, uma assembléia mundial de povos, onde o cristão se sentasse respeitosamente ao lado do infiel, o asiático ao lado do africano? Preste-se atenção a isso, e tem-se a consciência de uma revolução espantosa. E se os povos ainda não conseguiram chegar à paz definitiva, e como outrora ainda aceitam as mesmas soluções sangrentas para suas contradições, não menos verdade é que já não pode haver mais disputas de interêsse local: em meio século, conhecemos duas guerras mundiais.

Entretanto, sendo êsse o espírito do nosso tempo, vivem os artistas acadêmicos a pensar que a arte pode muito bem continuar sendo a mesma do tempo de Péricles, e não se dão ao trabalho de conhecer e inventar mais nada. Para êles, nascidos num país tropical de brancos e negros, a mitologia ainda é a Vênus de Milo e a cultura humana um cliché do belo ideal...

Pois bem. A arte chamada moderna merece êsse nome, pois é a arte que documenta o espírito da época, e essa época está na encruzilhada das civilizações de todos os tempos. Ela é universal no tempo e no espaço. Tudo é humano, tudo é belo, tudo é civilizado, desde que autêntico. Não há mais "ocidente". A Escola de Paris é a escola do mundo inteiro, e nela convergem artistas do oriente e do ocidente, a plástica do Japão como a plástica dos negros de África. Sentimos que o século XX é o maior cadinho da história, onde se fundem as tradições e as culturas de todos os tempos e lugares. Onde não há mais lugar para qualquer ortodoxia, qualquer cultura fechada, qualquer povo eleito.

E' êsse surpreendente espírito universalista que encontramos na obra de um artista como Bruno Giorgi. Que escultor outrora tomaria conhecimento de outra tradição, que não fôsse a greco-romana? Nem mesmo a escultura cristã, romântica ou gótica, era digna de aprêço. O que se buscava era o hedonismo sensual da forma, correspondente ao ideal helênico. Já ninguém tinha coragem para confessar o ideal, mas fazia questão de copiar-lhe a forma, isto é, a máscara mortuária.

O século XX aprendeu a dar preço a tudo que documenta uma tradição humana. O conceito de civilização, e ainda mais o de cultura, deixou de ser europeu ou sequer ocidental. Então viu-se como as artes "bárbaras" foram recebidas com festas.

Bruno Giorgi adota em sua escultura conceitos plásticos que variam desde o "bárbaro" até a "arte abstrata". Ao mesmo tempo que uma sólida tradição clássica equilibra tendências, que tanto podem vir da Grécia, como de Creta, do Egito, das Catedrais ou das macumbas. O seu classicismo é o fiel dessa balança de pesos exóticos. Ele é um neo-clássico puro na admirável cabeça da sra. Miranda, ou em nus adoráveis de jovens Hespérides e Ceres. E' um clássico africanizado em certos grupos como "Duas Irmãs", o "Monumento à Juventude", a deliciosa "Andorinha" (cabeça), a maravilhosa estatueta em madeira, a "Banhista". A mistura de classicismo e africanismo dá uma plástica próxima da Grécia arcaica ou dos egípcios, sem hieratismo, porém. Pois a graça e o movimento são as duas constantes classicistas dêsse escultor. O pêso das massas, sim, é que o aproxima dos arcaicos.

Seu lirismo vai de uma banhista até uma serenata sertaneja. Mas o seu tema predileto é mesmo a juventude em flor. Assim em conjunto, já não nos parece tão forte a influência de Maillol. Seria mais verdadeiro dizer que Maillol lhe indicou o caminho dos antigos, o estudo sem preconceito e direto do classicismo, sem os maus intermediários acadêmicos. E um estudo que foi longe no tempo e no espaço, não ficando na adoração do século de Péricles. Com isso, Bruno Giorgi só revela inteligência, pois num país semi-bárbaro como o nosso, há mais semelhança para os arcaicos da Grécia e da África. Já evidente é certa pinta de tropicalismo nas cabeças das estátuas idealizadas. Há uma visão nada clássica das cabeças, dos rostos, uma procura de definição humana fora dos cânones neo-clássicos.

A escultura de Bruno Giorgi é sólida, poderosa, sadia. Corresponde a uma idéia otimista da vida, e nisso êle é um grego. O sentimento da graça não exclui o da fôrça. E' uma escultura espartana. Seus meios técnicos são de um artista maduro. O material pode ser madeira, mármore, granito, bronze. Seu modelado ora liso, ora áspero, vai do classicismo bem apurado ao impressionismo, conforme a sensibilidade se incline para a forma racional ou para a sugestão mais sensual da forma "in fieri", da matéria se contorcendo entre os tentáculos da forma. Lá é a sensibilidade da forma, aqui a sensibilidade da matéria plástica.

Uma exposição individual de escultor é coisa rara, até mesmo em Paris. Dizem que Maillol fez apenas uma em tôda a sua vida. Uma exposição como a de Bruno Giorgi é, pois, acontecimento raro e digno de tôda atenção. Tomando iniciativas como essa, a Câmara Municipal está fazendo alguma coisa pelo seu prestígio.

EXPOSIÇÕES — 2.º Salão de Cerâmica Brasileira no Museu de Belas Artes. — Gravuras de Onofre na Escola de Belas Artes.

O CONTO DA SEMANA

A MORTE NEGRA

TEIXEIRA DE QUEIRÓS

Francisco Teixeira de Queiroz, português (1848-1919), era ainda estudante quando principiou a escrever duas séries paralelas de contos e romances — *Comédia do Campo* e *Comédia Burguesa*.

Melhor contista que romancista, no julgamento de vários dos seus críticos.

Além daquelas e de outras obras, escreveu para o teatro uma peça: — *O Grande Homem*.

E conhecido também pelo pseudônimo de "Bento Moreno".

O conto seguinte faz parte do vol. III da *Comédia do Campo* (Cenas do Minho) — David Corazzi, editor, Lisboa, 1882. — *A. B. de H.*

O TERCEIRO marido de Isabel morreu de uma prolongada *queixa de peito*. A viúva, que era uma rapariga de vinte e seis anos — saudável, tentadora, apetitosa — de uma forte carnação campesina, com a intensa vitalidade das naturezas criadas em liberdade, poderia definhar-se em virtude de tão sucessivas desilusões! Porque ela, que passara os últimos tempos em despesas de casamentos e de entêrros, estremecendo, com afinco e tenacidade, cada marido recente, tinha de o prantear logo depois, com um tal aparato de palavras inconsoláveis, que sensibilizava tôdas as pessoas que a ouviam, obrigando-as a tomar parte na sua enorme dor!

Quando acabou de expirar êste último, o José Chibante, Isabel principiou a chorá-lo, com um desespêro tão desgrenhado, que até a própria natureza austera e muda — as altas árvores, os altos montes e os negros penedos — pareciam compungidos!

Estava-se na primavera, mas durante muitos dias caíra um aguaceiro copioso e sutil, que dava, ao sossêgo das coisas naturais, um caráter funerário e lúgubre! As densas paisagens, envolvidas dum nevoeiro espêsso, não se viam cortadas, ao longe, pelas alegres claridades nas habitações. A linha irregular do horizonte não se riscava no azul das tardes serenas e desejadas. O grosso volume das penédias ocultava-se nas densas nuvens, que se rasgavam transpondo montes, transpondo vales, correndo sempre, com uma impassibilidade gigantesca, como de valentes cavalos de posta.

Ora Isabel, viúva pela terceira vez, sentira durante a noite o som ululante do trovão, e presenciara os últimos momentos angustiosos de seu marido agonizante, encostado ao catre da cama!... Ela, que era uma rapariga forte e com as seduções da beleza e da juventude, sentia-se aniquilada! Exprimia-o com gritos angustiosos, com gestos veementes, com palavras de desespêro, de amor, de saudade!... As suas boas lágrimas, abundantes, sinceras e quentes, tinham atraído, logo de manhã, a caridade de algumas vizinhas, que lhe trouxeram as melhores consolações, excelentes palavras, atenções urgentes... naquele momento doloroso. Eram amigas e companheiras nos trabalhos ordinários da lavoura, e tinham igualmente assistido ao caminhar implacável da *consunção*, em que haviam morrido os outros dois maridos de Isabel!... Por isso conheciam muito bem o que se passava, e, quando ouviram os primeiros gritos alarmantes, fecharam as portas, e pelo caminho para casa da viúva, consideravam cheias de tristeza:

— Então sempre se foi o Chibante?...

— Parece que sim, mulher! Há pouco mais de um ano que se casaram! Quem o havia de dizer... um rapagão como um castelo!...

Uma disse com um modo indagador:

— Eu não sei o que isto é.... mas tanto êle como os outros, passante o primeiro mês de viverem com ela, logo arranjaram tais caras de bruxaria que metiam mêdo!...

Lindória, com aspecto compadecido, teve esta opinião:

— Olha! que eu *tamem* tenho pena da rapariga! Digam o que disserem, há de lhe custar... Tão nova, e já com três mortes...

— Ora!... — duvidou uma terceira, encolhendo os ombros. A culpa de quem é?!... E' minha?!

Lindória, que andava sempre por casa de Isabel, interferiu para não deixar concluir:

— Deixai-vos de asneiras... Eu bem sei o que lhe vai lá pelo coração. Ela é uma apegada aos homens!...

— Pois sim — disse uma das companheiras; mas isso é o que não devia ser!...

E caminhando juntas, uma remateu esta conversa dizendo com naturalidade:

— Isto assim não tem jeito. Isabel não deve casar mais vez nenhuma.

Entraram na casa da viúva do Chibante, que estava sentada na lareira, com a cabeça enèrgicamente apertada entre as mãos, chorando com desespêro.

As suas amigas, para a sossegarem, disseram-lhe com os olhos enxutos "que não se afligisse mais, que aquilo foi vontade do Senhor que tudo manda". E acrescentavam com fé e confiança na Infinita Misericórdia:

— Olha que êle há de estar em bom lugar!...

— Deus vos ouça. Deus vos ouça... Ao menos que Nossa Senhora o tenha no reino dos céus!... — repetia muitas vêzes Isabel.

As outras certificavam-lhe:

— Há de ter, há-de, rapariga. Ao que êle penou neste mundo...

— Não que eu lhe desse má vida! Como vós sabeis trazia-o sempre nas palminhas!...

Lindória concluiu, sorvendo uma pitada:

— A quem tu o vens dizer, mulher! Era um santo-antoninho-onde-te-porei.

Depois de conversarem algum tempo familiarmente, foram à cama ver o defunto! Estava escondido por um lençol; mas elas descobriram-no com certa naturalidade, talvez mesmo com irreverência... Viram-no bem, miraram-no por todos os lados: o José Chibante, já composto, de costas sôbre a cama, tinha os punhos atados sôbre o peito, e um lenço *amarrando-lhe* as maxilas, para se conservarem numa posição decente. Essa alvura do pano que lhe enquadrava o rosto aumentava-lhe a lividez; as pálpebras, cuidadosamente cerradas e prêsas por um pingo de cêra, acentuavam o ar sereno e grave do cadáver, que tôdas viam numa posição refletida, com as pernas estendidas e os pés levantados no fundo da cama.

— Eu não sei como podes fazer isto... Eu cá se me morresse o *home* é que o não vestia — disse uma para a Isabel.

Ela respondeu com voz comum, interrompendo momentâneamente o chôro:

— Pois então? Ninguém faz estas coisas melhor que a gente. Nós é que sabemos como êles gostavam de se arranjar...

Porque a camisa de altos colarinhos lavados e as calças de pano azul, tinham sido vestidas ao marido por sua própria mulher, que lhe quis fazer êste último asseio, o asseio da eternidade! O defunto estava quase pronto, para a sua festa de entêrro. Uma das amigas de Isabel exclamou sincèramente:

— Mas vai bonito e asseado! Olha que te parece mesmo vivo!...

Ela esclareceu, com a sua voz usual, limpando as últimas lágrimas:

— Leva para a cova a roupa da boda. Já aos outros dois *homes*, que Deus Nosso Senhor teve na Sua Divina Vontade tirar-me, fiz o mesmo. Tenho muita *aquela* em que êles vão sempre para o outro mundo como uns cravos!

E concluiu, dizendo que o seu José seria vestido de *terceiro*, porque era *irmão desta ordem*, e ficava-lhe muito bem o hábito, com a sua côr parda e o cordão novo em volta de cintura, caindo-lhe as borlas sôbre os pés... Lembrava-se muito bem de quando êle caminhava na última procissão de Passos, alinhado cuidadosamente com os outros companheiros, levando uma tocha na mão, muito sério, já com a sua cara magra e doente, amparada nos altos colarinhos da camisa, que agora lhe vestira para o entêrro. E, indo à caixa grande buscar o *hábito de terceiro*, estendeu-o para o verem bem, e disse que o defunto estimava muito aquêle rico traste, que quando era vivo, muitas vêzes dissera ter desêjos de o levar para a cova. Por isso Isabel rematou com intimativa:

— Há de ir à vontade dêle. Quero-lhe fazer até à última, porque êle também sempre foi muito bom para mim.

— Fazes tú muito bem — incitavam fortemente as companheiras. A gente, quando o seu *home é bô*, deve-lhe sempre andar ao jeito.

Uma das amigas da mulher do Chibante foi procurar o Coruja para vir arranjar o hábito do defunto, porque a viúva, atendendo a que sempre era uma coisa benzida, nessa particular mantinha os seus escrúpulos... O coveiro chegou resmungando, e disse palavras desgostosas e insolentes, quando viu o morto quase pronto. Depois, assobiando o canto-chão, e bebendo de um infusa de vinho, acabou de o arranjar ajeitando-o dentro do esquife cuidadosamente, com esmêro, compondo-lhe o lençol *rebicado*, e endireitando-lhe a cabeça numa posição natural. Logo que isto foi concluído, Isabel e as suas amigas principiaram a gritar mais alto, com um chôro ganido e espantado, andando em volta do esquife!... O vesgo e cambado Coruja, com os seus arremêssos grotescos e irregulares, depois de se ter rido às gargalhadas, disse de um modo bruto e malcriado, fazendo carantonhas, com a língua de fora:

— Por um ôlho azeite, por outro vinagre, minha corja de mandrongas!... Quem vos não conhecer que vos compre!

E, referindo-se especialmente a Isabel, acrescentou:

— Já trazes outro de ôlho?...

As mulheres, ofendidas, responderam indignadamente:

— Cala-te, bêbedo!...

— Olhem o grandíssimo borracho! — acrescentou com acento desprezível a beata Lindória.

Depois, como o chôro de Isabel se continuava de um modo intenso, e as suas amigas, pelo que tinham visto das outras vêzes, sabiam que lhe fazia mal, produzindo-lhe ataques em que parecia possuída do demônio, uma delas principiou a mesquinhar-lhe o acontecimento, a apresentar-lho como um sucesso natural e simples...

— Olha que não ficamos cá. Cul-

(Conclui na 4ª página)

CASAS JIPE em VILA NOVA DE CAMPO GRANDE
Construção sólida de tijolos e telhas. Vendas sem entrada por Cr$ 500,00 por mês, aproximadamente, para associados de CAIXAS, INSTITUTOS, etc.
M. L. DE AZEVEDO & CIA. LTDA.
Alm. Barroso, 97-10º - Tel. 32-6374

ABUSEM NO USO DA "BANAVEIA"
SOBREMESA NUTRITIVA E SABOROSA QUE OS SNRS. MÉDICOS RECOMENDAM PELO SEU ALTO TEÔR EM VITAMINAS E SAIS MINERAIS

Noivado
Acabam de contratar casamento os jovens Jaime Loso e Marilú Minosa, cujo romance teve início com uma discussão sôbre a goma de mascar. Jaime provou a Marilú que goma de mascar refresca a bôca e perfuma o hálito. E provou também que "Chicletes" é uma goma de mascar deliciosa.
Chiclets
Só Adams produz a goma de mascar da marca "Chicletes"

APROVEITE SUAS OPORTUNIDADES
com o uso constante de um tônico nervino por excelência. A velhice precoce e o esgotamento, eliminam-se rapidamente. Restitua ao seu organismo as energias perdidas, com o
Elixir de CATUABA COMPOSTO
(Catuaba-Marapuama-Guaraná - Nóz de Kola - Glic. fosfato).
LAB. AMINOCÊ LTDA.
Rua José Higino, 26 - RIO
S.S. Publicidade AMN-4

Noivados com champagne
PETERLONGO
FERMENTAÇÃO NATURAL NA PRÓPRIA GARRAFA

MANGUEIRAS GOODYEAR
PARA SUCÇÃO DE ÓLEO - ÁCIDO
ÁGUA (Industrial e Agrícola)
● Especificamente construídas para cada tipo de trabalho, as mangueiras Goodyear de sucção constituem o resultado de longos anos de experiência e meticulosas observações, proporcionando inigualável eficiência em serviço e uma durabilidade máxima.
As mangueiras de sucção de água são superflexíveis e suportam soluções ligeiramente ácidas e alcalinas. O tipo agrícola e o tipo industrial M-SB podem ser também empregados no lado de descarga das bombas, para pequenas pressões.
As mangueiras de sucção de ácido são revestidas internamente de material especial, não sendo atacadas pelos corrosivos.
As mangueiras de sucção e descarga de óleo, de estrutura resistente, não se fecham nas curvas, e apresentam um mínimo de fricção proporcionando descargas mais fluentes.
MANGUEIRAS de sucção
GOODYEAR
INDUSTRIA BRASILEIRA

BRONCHITE?
FIGOMEL
A Vida dos Pulmões

Dôr de OUVIDO?
OTALGAN
EFEITO SURPREENDENTE



A MORTE NEGRA

(Conclusão da 3.ª pagina)

das que alguma de nós fica neste vale de lágrimas?!... Estás muito enganada. Tú hás de morrer, eu hei de morrer... tôdas nós havemos de morrer... Um dia toca o sino para esta... outro dia para aquela... é o mundo!

E Lindória, com um aspecto vulgar e pouco sensibilizador, para mudar de conversa, opinou chegando-se para o esquife, a sorrir:

— Mas o que êle te vai é muito lindo! Podes ter essa gavança, mulher! Faz gôsto olhar para êle. Ninguém aí põe um defunto na igreja, tão bem arranjado, como tú.

Isabel respondeu:

— Lá isso, hei de fazer sempre assim, enquanto Deus me der vida e saúde...

Passado certo tempo, quando tôdas as idéias tristes pareciam distantes, à Lindória, que tinha confiança na casa, veio-lhe a lembrança sensatíssima de que Isabel precisaria de comer... Por isso lembrou-lhe:

— Tú hás de estar por fôrça fraca e êsse chorar faz-te mal... pode-te cair no coração.

A viúva recusou-se teimosamente, dizendo que não lhe entraria nem uma bucha de pão na bôca... parecia-lhe que tinha comido o seu último bocado... e, falando em morrer, o seu desespêro era enorme e as palavras aflitivas!...

Porém, Lindória, muito prudente, dizia repreensiva e com autoridade:

— Estás tôla, rapariga! Não querer comer!!... São lá coisas que se digam! Olha que até ofendes ao Senhor, que te criou!... A gente deve fazer bem ao seu corpo, para poder louvar a Deus, e engrandecer a Sua Infinita Misericórdia...

E acrescentou, depois de se assoar com estrondo:

— ... Ouvi estas verdades da bôca daquele santo missionário que ali estêve em Refuinho, e que teve artes de levar para o reino da glória a Rosária do Tomás do Monte... Sabeis que *ela* já vos faz tantos milagres que, aos domingos, é uma romaria naquela igreja?!...

Com esta autoridade e saber, sem mesmo consultar a viúva, Lindória combinou com as outras mulheres, para arranjarem *alguma coisa* que Isabel pudesse comer — alguma coisa que chegasse para elas também porque se sentiam com bastante fraqueza. Como era no tempo da matança dos porcos, uma, que morava mais vizinha da viúva, foi-lhe arranjar uns rojões e trouxe-os acompanhados de uma boa infusa de vinho... Numa voz convidativa e discreta, pronunciou estas boas palavras, logo ao entrar da porta:

— Vamos a êles, enquanto estão quentes e não vem por aí alguém à água benta...

— Tens razão, tens — confirmou a prudente Lindória, com aspecto guloso.

Isabel, nos primeiros momentos, absteve-se, dizendo com a mão apertada na garganta:

— Esta (a morte do Chibante) não me passa daqui. Agora é que fico para tôda a vida... O que eu tenho passado em sete anos!...

Era o tempo que lhe tinham durado os três maridos.

Uma das mulheres, prudentes e sensatas, que a cercavam, disse-lhe:

— E' isso verdade, rapariga. Razão tens tú. Mas se é vontade de Deus, que lhe hás de fazer?!... — interrogou de cara alta. Sem comer é que não somos nada neste mundo, e, como te disse aquela (referia-se a Lindória), até ofendes a Deus com essas palavras desagradecidas!...

A *beata* confirmou, mais uma vez, esta sua opinião, repetindo:

— Ah! isso ofendes e muito! Eu que to digo é porque o sei. Mas — rematou — vamos aos rojões, antes que arrefeçam. Frios não prestam.

E para incitarem a viúva do Chibante, para lhe quebrarem os últimos melindres, principiaram elas a comer com a mão, e a beber tôdas pela mesma infusa.

O morto estava deitado no esquife, vestido com o seu hábito de *terceiro*. A côr escura do seu rosto e o pardo da mortalha sobressaía... destacava-se da brancura do lençol de pano engomado, que tinha nas ourelas recortes vistosos. As pernas do defunto estavam alinhadas, e as mãos, sôbre o peito, agarravam um ramo de oliveira; e no rosto, pálido e sofredor, a dolorosa expressão dos que têm sentido dolorosamente fugir-lhe o último alento de vida!... A cabeceira do esquife, sôbre uma velha caixa de pinho coberta por uma toalha, estava um crucifixo, com duas velas dos lados; aos pés, a caldeira da água benta, esperava os amigos do finado, que tinham de vir aspergi-lo com o tôsco hissope, depois de lhe terem rezado pela alma, que naquele momento já devia pairar nas regiões incompreensíveis!... Naquele cadáver lívido, todo podridão e um próximo repasto de vermes insaciáveis, havia a suprema serenidade da morte — impassível, austera e absorvente!...

Isabel, depois dos reiterados convites das suas amigas, principiou a comer com moderação e, ao parecer, um pouco apetite.

— Isto é para vos fazer a vontade; porque não me passa daqui — dizia, indicando a parte superior do esófago.

Lindória, com um bom-humor decrente, incitava-a:

— Entra-lhe, mulher, anda-lhe... Tú não te hás de deixar ir assim para a cova... *como êle*. Se Deus, na sua infinita misericórdia, to roubou, não é razão para que vás pelo mesmo caminho. Por isso, come-lhe e bebe-lhe que é o melhor que tens a fazer.

E, olhando sagàsmente para os lados do caminho, acrescentou com voz familiar e sem imposturas desnecessárias:

— Por ora não vem ninguem... Podes engolir o teu bocado sem mêdo.

Mas, pouco depois, quando mastigavam, silenciosas, resignadas e com vontade, sentiram passos de alguém que se aproximava!... Tôdas deglutiram ràpidamente o que tinham na bôca!... Uma delas, com mais sangue-frio, meteu no fôrno, com precipitação, o prato dos rojões, mas deixou, imprevidentemente, a porta aberta. Lindória, por seu lado, escondeu, com sagacidade, a infusa do vinho debaixo de um banco, sentando-se logo por cima dela, para a ter melhor escondida com as sáias espalhadas. Por fim, como se tivesse havido qualquer convênio anterior compuseram os semblantes numa expressão de tristeza, tomaram atitudes chorosas, e, fingindo a continuação de uma conversa, falavam com lágrimas no caso presente, lamentando as amigas de Isabel esta perda do *seu home*, procurando dar-lhe as melhores consolações que em tais momentos se podem desejar!...

Os passos que se tinham sentido, eram os do velho Agrela, que vinha rezar pelo morto. O alfaiate entrou com face respeitosa e compungida. Rezou cordialmente, com sinceridade, e, em seguida, entrou no círculo das criaturas que ensinavam Isabel a resignar-se, trazendo-lhe, êle também, as suas palavras de coragem.

A mulher do José Chibante ouvia tudo num recolhimento sensato, com intermitências de sentimentalidade: — umas vêzes chorava alto lamentando-se do só que ficava, achando-se enormemente infeliz e desgraçada; outras, entrava sossegadamente em detalhes, em referências em particularidades do modo como vivera com José, rememorando as circunstâncias em que lhe fizera, a ela, as vontades mais exigentes e caprichosas... Era doloroso e simpático ouvi-la exprimir-se dêste modo acêrca do terceiro marido que lhe morria!...

No entretanto, um gato prêto da vizinhança entrava pela porta dentro sem ser pressentido e principiou a observar minuciosamente tôda a casa, revolvendo com lentidão os seus olhos redondos e luminosos. Parecia atraído por algum motivo; porque, naquela serenidade do seu olhar sagacíssimo, conhecia-se-lhe um propósito, um fim... Primeiro atendeu minuciosamente para o esquife, andando duas vêzes em volta para se certificar. Depois, aproximou-se das mulheres que choravam, aproveitou do chão uns restos de comida e sentou-se para lamber sossegadamente um ôsso desprezado. Por fim, sempre devagar e cauteloso, dirigiu-se, com a imperceptibilidade de uma sombra, para junto do fôrno... Levantou com mansidão a cabeça e averiguou olfativamente. Sem dúvida que foi depois de ter chegado a uma conclusão do seu demorado raciocínio, que o gato se firmou nas patas traseiras, arqueou o corpo, estendeu-o, retesou-se, e, fazendo um salto, entrou pela porta aberta do fôrno... onde tinha sido escondido o prato da comida. Pouco depois voltou, saltou para o chão, trazendo um rojão que pousou sossegadamente junto do esquife e aí principiou a comê-lo, com o sôfrego apetite de um glutão...

O Agrela começou por observar êste fato com serenidade. O gato prêto, logo que acabava de comer um rojão, levantava-se lambendo os beiços, e, sorrateiramente, ia buscar mais, que vinha mastigar junto da caldeira da água benta. O alfaiate, por êste sinal, percebeu imediatamente tudo quanto se teria passado, antes da sua chegada desagradável e inconveniente!... A infusa que depois lobrigou debaixo do banco, apesar de Lindória procurar escondê-la à sua sagacidade, espalhando as sáias, completou-lhe o quadro. Porém, o seu rosto foi impenetrável, e, como se nada tivesse visto, continuou a seguir a linha das lamentações, falando das qualidades excelentes do homem de Isabel, recordando casos que com êle lhe tinham sucedido, avivando memórias de tempos passados... E de tal modo e com tal compunção o fazia, que a própria Lindória — a rapôsa sagaz da aldeia — sentiu-se dominada pelo tom plangente do Agrela...

A velha beata, compungida e lacrimosa, era quem mais salientemente reclamava as boas palavras, os elogios e as lágrimas para a memória do defunto, que ali estava, serenamente deitado naquele esquife. Ao mesmo tempo que lamentava os incalculáveis estragos da morte, ia reparando... percebendo... apopléctica de calva, que o malvado do gato prêto entrava no fôrno repetidas vêzes, trazendo sempre rojões, que vinha comer, impunemente, mesmo junto do esquife. Num momento, já impaciente e nervosa, não lhe sofrendo o ânimo consentir que o animal vivesse momentos tão felizes numa impunidade odiosa, lançando olhares furtivos ao *ladrão*, pronunciou com voz lamentosa uma dessas frases equívocas da linguagem popular, por meio da qual desejava denunciar às companheiras imprevidentes aquêle roubo inqualificável:

— *Ah! morte negra, morte negra! que assim os vais levando um e um!*

Queria decerto que o Agrela entendesse que se referia aos homens falecidos; porém o velho alfaiate, ouvindo isto, levantou-se sereno e talvez indignado!... Baixou-se sôbre o banco, pegou na infusa de vinho escondida, e estendendo-a a Lindória, disse-lhe numa voz compungida e de um cômico ardente:

— Pega lá, mulher... *Aquêles defuntos* do que precisam é desta água benta. Benze-os com esta água benta, ó Lindória!...

E dirigindo-se para a porta, disse do limiar com um desdém rancoroso:

— Corja de bêbedas! Boa tranca, por essas costas!

E saiu sossegado para o caminho. Lindória veio até à soleira, com o fim de o amansar, de o adquirir para o convívio das suas amigas. Por isso chamou-o com uma voz convidativa, atraente e cheia de confiança, piscando-lhe um ôlho:

— Ó Agrela!... Agrela!... Anda cá, pedaço de tratante... Anda cá, maroto... comer alguma coisa...

E, como o velho alfaiate se voltou para lhe responder, ela, julgando-o dominado, repetiu, mostrando-lhe a infusa:

— Olha que é do da tenda. Boa pinga, verás...

Porém êle, ao riso conciliador e às boas palavras de Lindória, respondeu simplesmente com *um gesto* dizendo:

— Olha...

E distanciou-se com passo natural.

Um alagoano no Rio Grande

(Conclusão da 3.ª página)

Rêgo, que obteve o Prêmio da Sociedade de Felipe d'Oliveira em 1941, como o melhor livro daquêle ano.

Deixando o cenário do Nordeste, que fixou magistralmente na série de romance do «Ciclo da Cana do Açúcar», o grande escritor descreve, em «Água-Mãe», a vida do litoral fluminense, com as longas e belíssimas praias de Cabo Frio e Araruama.

E' nesse «decor» maravilhoso que se desenvolve «Agua - Mãe», uma história cheia de sentimento, profundamente humana que é.

*

THE BORGIA TESTAMENT — Nigel Balchin é da moderna geração de romancistas inglêses, tendo estreado nas letras, verdadeiramente, em 1933, com o seu «No Sky», seguido da «Simple Life» (1934), «Lightbody on Liberty», (1937), «The Back Room» e de outros volumes. E' um romancista introspectivo, de análises interiores, de dissecações.

Seu último livro é o romance «The Borgia Testament», editado em Londres pela Casa Collins, há menos de dois meses. Foi escolhido pelo «Daily Mail» como «o livro do mês», e tem como época a Itália da Renascença, e como figura central Cesar Borgia, envolto em suas lutas políticas, em suas intrigas e campanhas. Tôda a política de Cesar Borgia, seus sonhos de domínio, suas violentas decisões de poder, tudo isso temos nêsse livro cheio de expressão e colorido. Não se trata, entretanto, de uma «novela histórica» no sentido da expressão, mas de uma análise da figura de Cesar Borgia e de sua época conturbada e de lutas, desenvolvida através de uma fabulação vivíssima.

*

ECONOMIA — «A Economia Brasileira e o Mundo Moderno», de autoria de Humberto Bastos, será lançada ainda êste mês. Trata-se de um ensaio estudando a formação da vida brasileira em contato com as grandes potencias industriais do mundo. A Editôra Martins já teve oportunidade de divulgar do mesmo autor várias outras obras especializadas, como «A Marcha do Capitalismo no Brasil» e «Produção ou Pauperismo».

*

ARQUIVOS — Saiu o segundo número, de março abril de 1947, da revista «Arquivos», publicada pelo Serviço de Documentação do Ministério da Educação e Saúde sob a direção de José Simeão Leal.

Nos diferentes setores do volume, que soma trezentas e tantas páginas, compreendendo Colaboração, Vultos da Cultura Brasileira, Reportagem, Educação, Movimento Cultural, Saúde, Administração, Legislação e Jurisprudência, encontra-se matéria de estudo e informação de grande interêsse nos assuntos correspondentes.

*

REVISTA BRANCA — **Saiu a «Revista Branca», n. 3, sob a direção de Saldanha Coelho, inserindo trabalhos de Peregrino Júnior, Silvio de Macedo, Ciro dos Anjos, Da Costa e Silva Filho, Haroldo Bruno, Evaristo de Morais Filho, Saldanha Coelho, Linnêo Sêllos, Braúlio do Nascimento, Cléia Mulheiros, Nataniel Dantas e Leandro José Guimarães. Nesse número, referente ao bimestre outubro-novembro, a revista anuncia um Concurso de Contos e a Antologia de Contos da Nova Geração, prefaciada por Otto Maria Carpeaux e ilustrada com Xilogravuras de Ylen Kerr, e traz desenhos de Eros Martins Gonçalves, Rocha Filho e Ylen Kerr. Os contos para o Concurso devem ser mandados à redação, na rua Magalhães Castro, 239, Rio.**

*

PADRE BENTO — O romancista Novelli Júnior pronunciou, em Itu, a 15 de maio dêste ano, uma conferência sôbre Padre Bento, a histórica figura paulista do século passado. Essa conferência foi publicada em plaquette pelo autor.

*

POESIA — A poetisa Ana Osório, que estreou, em 1939, com o livro de poemas «Vo. do Silêncio», publicará brevemente «Vida e outros poemas».

De um trecho do «Arpoador», adiante transcrito, tem-se idéia simpática da poesia da autora:

«Mil cores de repente se abatem
E se misturam, se esfacelam
E se mordem, raivosas.
De repente, nova onda
Níveas gotas, evaporadas,
Novas cores, renovadas
Em forma de arco-íris.

Eis o mar - outra vez - frio, tranquilo,
Mas não é o mar que me impressiona.»

*

LEVIATÃ — O Instituto Progresso Editorial, de São Paulo, inaugurou suas instalações com o lançamento, em excelente apresentação gráfica, do «Leviatã», de Julien Green, traduzido por Almeida Salles.

Nada é necessário acrescentar sôbre essa nova iniciativa de Ipê que entrega ao público brasileiro uma das obras significativas da literatura francesa, pela sua fôrça imaginativa e contendo panorâmico da vida e das reações humanas.

*

«JÓIAS DO CONTO IDICHE» — Em lançamento da Editôra Rampa Ltda., acaba de aparecer «Jóias do Conto Idiche», uma bela antologia traduzida e organizada por Jacó Guinsburg e Sime Rinsky.

O livro, gràficamente bem apresentado é uma vigorosa coletânea, onde figuram 12 dos mais expressivos contistas idiches, todos traduzidos diretamente do original, pela primeira vez em língua portuguêsa. Vários dos contos são ilustrados e todos êles dignos de figurar na mais criteriosa antologia do conto universal.

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

do Brasil para o mundo... através de PARIS
em "CONSTELLATIONS"
Para a Europa ou Oriente, prefira os modernos "CONSTELLATIONS" da AIR FRANCE, pioneira do Atlântico-Sul.
AGORA 3 semanas em PARIS com TUDO PAGO, por apenas Cr$ 28.500,00, informações Wagons-Lits//Cook.
Av. Pres. Wilson, 164-B - Tel. 32-6270 e 32-6965
AIR FRANCE
Rio: Avenida Rio Branco, 257-A Loja - Tel. 42-8838
S. Paulo: Rua Libero Badaró, 119-2.° - Tel. 3-9100
AF-24-A

O Mucus da Asma Dissolvido Rapidamente
Os ataques desesperadores e violentos da asma e bronquite envenenam o organismo, minam a energia, arruínam a saúde e debilitam o coração. Em 3 minutos, **Mendaco**, nova fórmula médica, começa a circular no sangue, dominando rapidamente os ataques. Dêsde o primeiro dia começa a desaparecer a dificuldade em respirar e volta o sono reparador. Tudo o que se faz necessário é tomar 2 pastilhas de **Mendaco** às refeições e ficará completamente livre da asma ou bronquite. A ação é muito rápida mesmo que se trate de casos rebeldes e antigos. **Mendaco** tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça **Mendaco**, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.
Mendaco — Acaba com a asma.

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
E' poderoso fortificante — Combate fraqueza, anemia, debilidade, insônia e esgotamento.

Até você está em perigo de ter PIORRÉIA!
De cada 5 pessoas — 4 estão ameaçadas
GENGIVAS INFLAMADAS — GENGIVAS SANGRENTAS — GENGIVAS MOLES — GENGIVAS IRRITADAS
Gengivas moles e sensíveis... gengivas que sangram ao escovar os dentes... são sinais de que a implacável Piorréia — que mina as gengivas e faz perder os dentes — está à espreita.
Se notar qualquer dêstes sintomas de mau agouro — acautele-se! Comece a proteger-se logo contra a Piorréia usando o método *experimentado* Forhan. Escove os dentes duas vêzes ao dia (fazendo, ao mesmo tempo, massagem nas gengivas) com Forhan's para as Gengivas — o único dentifrício que contém o adstringente especial do Dr. Forhan para evitar a Piorréia. Exames clínicos recentes demonstraram que 95% dos casos ameaçados de Piorréia apresentaram notável melhora em apenas 30 dias dêste tratamento simples.
Vá ao seu dentista com regularidade. Siga as indicações dêle. E para manter seus dentes firmes e brilhantes, suas gengivas sãs e vigorosas — comece a usar *hoje mesmo* o dentifrício Forhan's.
Escove os dentes com Forhan's
R. J. Forhan D.D.S.
"NÃO ESPERE SOFRER DE PIORRÉIA PARA USAR FORHAN'S - USE FORHAN'S E EVITE A PIORRÉIA"
4FP10

O relógio da Elegância
OLMA
um relógio suiço, anti-magnético e com 15 rubis

Quem tem um lar deve ter uma chácara!
Como todo aquele que tem um lar, naturalmente V. também deseja possuir um recanto onde possa descansar da agitação da cidade, onde possa cuidar de suas criações e plantações. Se, porém, até hoje, V. não adquiriu a sua casa de campo porque os terrenos oferecidos ficavam muito longe do centro ou custavam muito caro, repare bem neste anúncio, pois chegou a sua vez. Veja aqui porque V. pode e deve adquirir uma destas.

CHÁCARAS SANTO ANTONIO
- Situadas entre as lindas colinas de Belford Roxo.
- A 40 minutos pelas estradas Rio-Petrópolis e São Bento-Belford Roxo.
- Quasi todas com laranjal já formado.
- Chácaras de 1.500 a 3.000 metros quadrados vendidas a longo prazo.
- Módica entrada e modestas prestações mensais.
- Peça Folheto.

• VISITE *o terreno de sua futura casa de campo utilizando-se de nossa condução, que sai diàriamente às 9,30 e 14,30 e domingos às 9,30 da Av. Calógeras, 15.*

COMPANHIA PARQUE DA VÁRZEA DO CARMO
Av. Calógeras, 15-6.° andar — Tel. 22-1225
(continuação da Av. Graça Aranha)
CAXIAS: Av. Nilo Peçanha, 31 - (Edif. Paulo Lins)
RESERVE DESDE JÁ A SUA CHÁCARA — CHAME UM REPRESENTANTE PELO TEL. 22-1225

O caso Vinson e o sr. Churchill

WALTER LIPPMANN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

O CASO Vinson foi tão embaraçoso para o presidente Truman, para o presidente da Suprema Côrte, para o secretário de Estado e para a nação, que, durante as três semanas que ainda restam desta campanha eleitoral e durante os três meses que ainda lhe restam de presidência da República, talvez não queira mais o sr. Truman brincar com mecanismos perigosos.

Mas, embora esteja encerrado o incidente e talvez estejam evitados outros da mesma natureza, pela explosão da publicidade, as condições que o produziram persistirão até que o governador Dewey se encontre na Casa Branca.

* * *

O sr. Truman não pode, ou, para falar com clareza, não sabe, ser presidente. Não sabe conduzir as relações exteriores, ou exercer as funções de comandante-chefe. Suas ausências de Washington durante a campanha eleitoral apenas serviram para revelar o que já era um fato desde o começo, isto é, que o sr. Truman não governa e não controla as diretivas políticas diplomáticas e militares dos Estados Unidos. Mas, embora não governe, continua a reinar. Ainda tem os grandes poderes de seu cargo.

Incapaz de utilizar êsses poderes na elaboração das diretivas políticas, limita-se a intrometer-se nas diretivas políticas. Incapaz de dirigir os altos funcionários seus subordinados que exercem êsses poderes, dá-lhes mão livre, quase sempre. Mas rebela-se, vez por outra, e tenta sobrepor-se a êles.

* * *

Essas revoltas, de que algumas vieram ao conhecimento público e muitas mais morreram no nascedouro, refletem o fato de a alta diretiva política, neste govêrno, ter ficado seriamente separada do processo democrático. A não ser o senador Vandenberg, nem um só dos homens que desempenham papel decisivo nas resoluções finais, foi eleito para o cargo que ocupa. Os colaboradores de diretivas políticas são diplomatas de carreira, soldados profissionais e funcionários nomeados que, apesar de suas virtudes, que são muitas, e de tôda a sua competência, necessitam da orientação de um presidente que seja responsável perante o povo e da disciplina imposta por um Congresso que delibera as grandes decisões.

Os peritos, como diz o vulgo, devem estar sempre à mão para servir mas nunca no alto das decisões. Na administração Truman, devido à sua incapacidade, não há ninguém acima dos profissionais e dos peritos. Êstes, consequentemente, por assim dizer artificialmente isolados dos verdadeiros contatos com o povo, desenvolvem acentuados sintomas de conhecida moléstia, isto é, os sintomas de um excesso burocrático e militarista de poder e influência. Os intrometimentos ocasionais do sr. Truman resultam de um vago e ineficaz impulso para restaurar essa autoridade civil que se perdeu graças à sua própria inadequação para o cargo.

* * *

Portanto, embora seja necessário reprimir essa propensão do sr. Truman para o intrometimento, e mesmo infinitamente melhor do que não a reprimir, isso não constitui cura para a moléstia. A cura é eleger-se um presidente que saiba governar sua administração. Porque não é motivo de triunfo, é apenas um caso de fazer da necessidade virtude, a gente ter de achar que a bem do interêsse nacional, o presidente deve ficar subordinado a seu secretário de Estado.

Na verdade, o melhor que se pode fazer nestas condições é contemporizar no decorrer dos próximos poucos meses, até que uma administração capaz de ação concertada se instale, se organize e fique pronta para enfrentar, positivamente, o grande conflito que ameaça os destinos da Europa. Durante êsse difícil e perigoso intervalo, é dever dos estadistas, aqui e entre os nossos amigos no estrangeiro, procurar, pela mediação, um adiamento do "ca tas na mesa", e não agir prematuramente, segundo o conselho do sr. Churchill de "levar as coisas a um ponto crítico e fazer um ajuste final".

* * *

Podemos estar seguros de que as coisas terão de ser levadas a um ponto crítico e será feito um ajuste final, em futuro não muito remoto, isto é, durante o curto período de tempo em que o nosso monopólio de armas atômicas contrabalança a enorme superioridade da infantaria russa. Mas não é esta a hora, quando o govêrno dos Estados Unidos está tão deslocado. A ocasião só chegará quando o nosso poder militar se encontrar, novamente, sob o firme contrôle de estadistas civis que saibam utilizá-lo, não para levar as coisas ao ponto crítico da guerra, e sim ao ponto crítico que produza um ajuste.

Quando chegar essa hora, provàvelmente no ano vindouro, o que se terá de negociar não será um ajuste que "contenha" a Rússia no meio da Europa, nem um ajuste com a partilha da Alemanha e da Europa. Será um ajuste, como o disse tão provocantemente o sr. Churchill, e como o disse muito mais serenamente o senador Vandenberg, que produza a retirada dos russos para sua própria pátria e deixe "a Europa aos europeus".

Entre a paz e a guerra

GEORGE FIELDING ELIOT

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

BERLIM, 14 de outubro.

POR um triz acabamos de escapar, aqui em Berlim, de um desastre sério, talvez irreparável. Se o presidente da Suprema Côrte Vinson tivesse ido de fato a Moscou, para avistar-se com Stalin, como emissário do presidente Truman, quase todos os berlinenses teriam imediatamente saltado à conclusão de que íamos vender Berlim aos russos. A tremenda vantagem que agora temos sôbre os Soviets, no que diz respeito à confiança e prestígio no seio da população alemã, poderia ter sido anulada da noite para o dia. Em resultado, no fim de contas, poderíamos mesmo ter sido obrigados a deixar Berlim.

Para compreender porque isso poderia ter acontecido e teria acontecido mesmo, se não houvessem prevalecido o pensamento refletido e a intervenção pronta do secretário Marshall, precisamos recordar porque é que agora gozamos da confiança dos berlinenses.

Quando, três meses atrás, os russos estabeleceram violentamente o bloqueio do tráfego rodoviário e ferroviário para Berlim, houve muito medo nos corações dos habitantes alemães dos três setôres ocidentais da cidade. Pensavam êles, na sua maioria, que as potências ocidentais teriam de retirar-se, deixando-os entregues à suave mercê dos russos e dos comunistas alemães. Bem sabiam o que isso significaria. Nós começamos a fazer o transporte aéreo, mas muito poucos alemães acreditavam que êsse serviço pudesse suprir as necessidades básicas da população. Muitos americanos pensavam da mesma maneira.

Mas o transporte aéreo cresceu em volume e em eficiência. As curvas, nos gráficos, começaram a subir. Aumentaram as reservas de alimento. O carvão começou a entrar. A ração de cada habitante alemão foi efetivamente melhorada. A espinha dorsal dos berlinenses retesava-se, quando êles contemplavam o céu e viam a densa cadeia sem fim dos grandes aeroplanos quadrimotores, cada um dos quais trazia no ventre dez toneladas de alimento ou de combustível.

A imprensa e o rádio dos Soviets rugiram e trovejaram, mas agora as palavras soviéticas pareciam simplesmente parvas. Se a democracia está decadente, se a América está nos estertores do desespêro econômico, se os americanos planejam abandonar já Berlim, se os americanos são um povo que não apóia as diretivas do Departamento de Estado e do Govêrno Militar, então como é que chegam êsses aeroplanos com as suas cargas vivificantes? O transporte aéreo foi a réplica a tôdas essas mentiras soviéticas, réplica para a qual não havia tréplica. O moral dos berlinenses tornou a subir, e subiu mais alto do que nunca.

Os propagandistas soviéticos tentaram um derradeiro ardil. Passaram a martelar sôbre as misérias que deviam ser esperadas no próximo inverno. Disseram que os americanos e os inglêses jamais poderiam manter o transporte aéreo em funcionamento durante o inverno. O mau tempo e o frio o suspenderiam, ou o reduziriam ao ponto de em breve reinar a fome em Berlim. Citaram, a respeito, tôdas as palavras de dúvidas expressadas por quaisquer jornalistas ou homens públicos americanos.

Ora, é verdade que os berlinenses não aguardam os próximos meses de inverno com qualquer sentimento que se possa classificar como expectativa de dias felizes. Cresceu-lhes a coragem, enrijou-se-lhes a determinação, mas êles sabem que a coisa será dura — e de fato será.

As advertências soviéticas os berlinenses não deram fé porque se acham agora num estado de ânimo em que pensam que os aviadores americanos são capazes de fazer milagres; mas ainda havia, oculto em muitos corações, o receio de que, afinal, talvez não pudéssemos fazê-los, ou talvez a despesa e o esfôrço fôssem demasiado grandes para serem suportados indefinidamente.

Êsses receios eram latentes, não eram expressados abertamente, mas existiam. Tivesse Vinson ido a Moscou e êsses receios ter-se-iam tornado negra realidade para a maioria dos berlinenses. Teríamos perdido tudo o que ganhamos e mais ainda. O moral, que subiu tão depressa no ricochete dos receios de julho, teria descido a profundidades de que jamais poderíamos reerguê-lo. No pé em que estão as coisas, considerável dano foi causado, mas a situação está razoàvelmente restaurada, a despeito dos esforços soviéticos para capitalizar o incidente Vinson.

O efeito dessa intromissão de amador na política exterior da nação devia ser meditado por todos os americanos refletidamente, mesmo religiosamente — especialmente numa hora em que se sentem tentados a dar respostas imediatas aos problemas excessivamente complexos e arriscados de que deve tratar o govêrno, no perigoso crepúsculo em que estamos entre a paz e a guerra.

ASSIM É A HOMEOPATIA

A Homeopatia e a Química

Dr. O. Schleder de Araujo

Os medicamentos homeopáticos agem ùnicamente por sua energia dinâmica aliada à sua especificidade; têm êles o seu efeito terapêutico estritamente condicionado a êsses fatores e não às suas propriedades químicas.

Dêsse modo, o que podemos esperar dos efeitos de um medicamento bem prescrito sôbre o indivíduo doente é que êle tenha, por seu poder dinâmico e propriedades específicas, a virtude de suscitar no organismo doente uma reação que se oponha aos seus efeitos primitivos e, consequentemente, aos sintomas do doente que lhes são semelhantes, a ambos anulando, restabelecendo assim o equilíbrio vital ou o que é o mesmo, restabelecendo a saúde.

Agindo por sua energia dinâmica, podemos obter dêles efeitos altamente benéficos com doses infinitesimais, cuja profundidade de ação e duração em seus efeitos serão tanto maiores quanto mais diluída, ou melhor, quanto mais dinamizada se encontrar a substância medicamentosa.

Deduz-se daí que a condição necessária e indispensável para que uma substância possa despertar a reação curativa em um organismo doente e curá-lo é a de sua especificidade, podendo as diluições variar quase ao infinito, sem que as suas propriedades deixem, por isso, de serem específicas e, portanto, curativas.

E' natural que se raciocinarmos "quimicamente" não seja concebível admitir-se qualquer traço de energia curativa em nossas altas diluições; convenhamos, entretanto, que raciocinando dêsse modo, pretendemos impôr às fôrças da Natureza os limites estreitos da nossa compreensão, negando fatos incontestáveis, por evidentes, apenas por não os compreendermos ou não podermos presentemente explicá-los. Ora, quanta coisa há por aí, de que nos utilizamos largamente, sem contestarmos a sua realidade e de cuja verdadeira natureza quão pouco ou nada conhecemos...

Não queremos dizer com isso que o tamanho das doses em que administramos os nossos medicamentos seja coisa indiferente, pois sabemos que as grandes agravações estão de certo modo relacionadas, entre outras coisas, com o seu "volume" e repetição, cujas regras inobservadas podem conduzir-nos a efeitos verdadeiramente toxicos, com violentas distorções na fôrça vital nem sempre seguidas dos benefícios consequentes às doses terapêuticas.

E' certo, entretanto, que "os medicamentos que para produzir efeitos curativos têm de ser aplicados em doses maciças, não guardam com os casos patológicos nenhuma relação de homeopaticidade". De maneira que, quanto mais específico for um medicamento a um determinado caso, isto é, quanto mais homeopático, menor a necessidade das doses ponderáveis e da sua repetição.

Eis porque Hahnemann preconizava e usava em seus doentes, em regra, doses cujo tamanho estava compreendido entre os limites incrivelmente diluídos de um a três terços de centésimo de gota, em glóbulos, sôbre a língua, ou diluídos em meio copo dágua para serem tomados ainda mais fracionadamente, às colheradas, não lhes faltando nunca o efeito curativo, quando observada a lei de similitude na escôlha do remédio.

Em 8 de março do corrente ano procurou-nos a mãe de Marlene, menina de 2 anos, moradora nesta capital, e portadora de asma, cujas crises se tornavam cada vez mais frequentes e mais intensas. Vários outros sintomas satélites acometiam a doentezinha que submetida à ação de uma dose altamente diluída do medicamento mais semelhante ao seu caso, dose repetida apenas três meses depois, não sofreu até hoje a mais ligeira repetição de crise, tendo todos os demais sintomas também desaparecido.

Usamos nós, também, doses pequeníssimas cujo volume varia entre um meio a um décimo de gota, não faltando, por vêzes, reações intensas, capazes de levar os doentes à cama, ou seguidas de melhoras acentuadas, de longa duração, ou então de cura definitiva, o que por certo é coisa bem mais de se desejar...

Diante de tais resultados, frequentemente obtidos por todos os homeopatas, não há raciocínio "químico" que possa subsistir...

Assim é a Homeopatia !

Dr. O. Schleder de Araujo

CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Senador Dantas, 20 - Sala 806 — Tel. 22-2235 — Res.: Tel.: 27-3296 — 2.ªs, 4.ªs, 6.ªs e sábados, das 13.30 às 16.30 horas

PREFIRA OS LEGITIMOS
LINHOS DALVY
GENUINO PRODUTO DO BRASIL
IND. DE LINHO E ALG. "DALVY" S. A.
Rio de Janeiro

NARIZ DE FERRO

TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

Algumas casas onde é encontrado:

CENTRO

Mesbla S/A.
Lojas Americanas S/A.
Lojas Brasileiras de Preço Ltdo.
Lojas Brasileiras de Preço Ltda.
Casa Electron Ltda. — Rua da Quitanda, 60.
O Dragão — Av. Marechal Floriano, 191/93.
Sudeletro S/A — Av. Passos, 105/7.
Plinio Ribeiro & Cia. — R. Evaristo da Veiga, 11.
O Camizeiro — Rua da Assembléia, 28/34.
Lojas Murray S/A — Rua Rodrigo Silva, 18.

ZONA SUL

Estrêla do Catete — Rua do Catete, 348.
Casa Nobre — Rua do Catete, 343.
Bazar Atlântico — Av. N. Sra. Copacabana, 591.
Bazar 606 — Av. N. Sra. Copacabana, 722/4.
Bazar Vieira — Rua Visc. Pirajá, 540.
Bazar Gávea — Rua Marquez São Vicente, 24/6.
Bazar Gonçalves — Av. Ataulpho de Paiva, 127 A.
Lojas de Sabão Guanabara Ltda. — R. Vol. Pátria, 336.
Casa Glória — Rua Voluntários da Pátria, 314.
Casa Brasil — Rua Voluntários da Pátria, 271.
Casa Botafogo — Rua Voluntários da Pátria, 451.

TIJUCA

Lojas Guimarães — Praça Saenz Pena, 23/5
Emp. Tijuca Hidro Elet. Ltda. — R. Haddock Lobo, 320-B

SUBÚRBIO

Casa Pimentel — Av. Amaro Cavalcanti, 51
Bazar do Méier — Rua 24 de Maio, 1.369
O Loureiro do Méier — Rua Dias da Cruz, 24
Casa Brasil — Rua Arquias Cordeiro, 332

NITERÓI

Casa Borges — Rua da Conceição, 23
Bazar Sousa Marques — Rua da Conceição, 44
Casa Lucas — Rua da Conceição, 80
A Elétrica — Rua Visconde Uruguai, 185

Distribuidor Geral: W. Oberleender — Rua Senador Dantas, 117-A

O dilema democrático

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

NOVA YORK, 15 de outubro.

O sr. Churchill, lamento dizê-lo, tem razão. Sendo um homem — pela idade que tem — sem ambição pessoal, não acha necessário abster-se de dar más notícias, o que é sempre impopular.

Êle tem razão precisamente na questão da bomba atômica, embora tenha sido, pelo que ouvi dizer, o único entre os estadistas aliados que manifestou escrúpulos quanto ao seu emprêgo numa guerra cujo desenlace já era coisa certa. Diz-se que o sr. Churchill defendeu então o ponto de vista de que as armas de destruição em uso já eram, para seu gôsto, suficientemente poderosas.

Mas, se há alguma coisa que, de qualquer maneira, contenha os russos, é o temor da bomba atômica. Os aliados muito lucrariam se examinassem um parábola, atribuída ao sr. Churchill e reproduzida há poucos dias, a propósito das conferências de desarmamento.

Na parábola, as feras se reunem numa conferência de desarmamento. Observando a águia, propõe o leão a abolição de asas. O tigre, depois de observar o touro, propõe a abolição de chifres. Por sua vêz propõe o touro, observando o tigre, a abolição de garras. E o urso sugeriu que se abolissem tôdas essas armas; assim receberia êle a todos, num afetuoso abraço.

Em tôdas as conferências de desarmamento que ocorrem em tempos de crise, o propósito de cada parte é privar a outra das armas em que essa outra é superior. Se os russos tivessem uma fôrça aérea bem desenvolvida, de longo alcance, e estoques de bombas atômicas, e nós não possuíssemos qualquer das duas coisas, não estariam êles a fazer sua campanha anti-bomba atômica, e creio que não haveria a menor chance de salvação para a Europa ocidental ou para os americanos.

Embora a ressurreição do «Comintern» seja, em essência, um ato de guerra inteiramente incompatível com a existência de relações pacíficas entre Estados comunistas e Estados não-comunistas, como o sabia, melhor que ninguém, Franklin D. Roosevelt, qualquer sugestão de que a Rússia se desfaça dessa arma é repelida com a negativa de que ela exista.

Nós nem mesmo achamos que valha a pena propôr desarmamento total de tôdas as categorias de armas além das usadas para o policiamento normal dos Estados — exércitos de conscritos, estados-maiores, artilharia pesada, encouraçados, submarinos, aeroplanos armados — simplesmente porque êsse desarmamento universal é impossível sem um sistema de lei internacional exequível, sujeito a constante fiscalização e contrôle, coisa que os russos, em princípio, repelem.

A repentina onda cerebral (ou anemia cerebral) que afetou o sr. Truman, com a sua idéia de mandar o presidente da Suprema Côrte baseada no receio de que os russos bastada no receio de que os russos houvessem «compreendido mal» os Estados Unidos, apenas revela as falhas de compreensão que o presidente tem dos Soviets. Os Soviets não nos compreendem mal, porque compreendem muito bem a natureza do poder. Poder não é uma coisa «em potencial». Poder é real capacidade militar, adicionada à vontade de utilizá-la, ao tempo e nas circunstâncias mais favoráveis ao seu possuidor. Hitler obteve um pacto com Stalin, e por iniciativa russa, depois de haver formado a aliança anti-Comintern e de haver tornado perfeitamente claro que era um homem extremamente perigoso. Depois, conseguiu uma aliança operante com os Soviets, a qual falhou porque os Soviets mostraram sua intenção de intrometer-se na «esfera» alemã (os Balcãs); Hitler temia ser apunhalado pelas costas se os acontecimentos no oeste lhe saíssem desfavoráveis, e Stalin temia a mesma coisa se os acontecimentos no oeste fôssem favoráveis à Alemanha. Mas foi o mêdo, sòmente, que motivou a iniciativa russa.

Embora estejam sempre a bradar contra as democracias como «fabricadoras de guerra», os russos, na verdade, não acreditam nisso. Estão convencidos de que nenhuma democracia pode travar a guerra no momento de sua própria escolha, e sim deve esperar ser atacada. Acham inconcebível que o Ocidente jamais lhes entregue um ultimato. Nestas condições, o poder democrático com a bomba atômica permanece em «potencial», ao passo que o poder russo se torna real (e esmagador), no momento em que os Soviets disponham de quantidade adequada da mesma arma.

Esta a situação que se impõe ao Ocidente, e que Winston Churchill teve a coragem de reconhecer e explicar com exatidão.

Modista de 1.ª ordem

Aceita fazendas
MAXIMA PERFEIÇÃO
TELEFONE: 23-4272
Ouvidor, 160 — 4.º and. — Sala 401

Grande venda de estoque de inverno da

1001 BOLSAS E MODAS

CASACOS de lã 3/4 desde	Cr$ 185,00
CASACOS super-luxo veludo americano .	Cr$ 495,00
COSTUMES desde. .	Cr$ 195,00
COSTUMES com bordados a partir de .	Cr$ 390,00
VESTIDOS de seda .	Cr$ 120,00
SAIAS godet, desde .	Cr$ 120,00

LINGERIE — BLUSAS para todos os preços e gostos

BOLSAS tôdas as qualidades e côres por preços de acabar.

40 — Carioca — 40

BASTA DE SUBSTITUTOS ! HA
Old Parr
PARA TODOS !

Um passeio de luxo
em qualquer estrada...
com os novos
Firestone
SUPER BALÃO

O maior volume de ar, sob baixa pressão, dá maior elasticidade ao novo Firestone Super-Balão.

SUPER
SEGURANÇA
CONFORTO
ECONOMIA
ELEGÂNCIA

• O novo Firestone SUPER-BALÃO garante a V. S. *mais* quilômetros por pneu — maior velocidade com mais conforto e menos cansaço. O Super-Balão é desenhado especialmente para absorver os choques e vibrações — porém assegurando menor desgaste ao seu carro e evitando re-apertos frequentes.

Seu anti-derrapante cientificamente desenhado, bem como a maior elasticidade e área de contacto com o solo, proporcionam uma espantosa firmeza nas paradas. O Super-Balão é o pneu mais usado nos modelos 1948. Adote-o também para o seu carro!

O CRIADOR DOS PNEUS BALÃO

Firestone
INDUSTRIA BRASILEIRA
O MELHOR HOJE... AINDA MELHOR AMANHÃ

PODA OU MUTILAÇÃO ?

Oswaldo Valpassos

(Agrônomo)

A arborisação de uma cidade não constitui sòmente motivo ornamental, implica, também, a defesa contra as vicissitudes do clima, mormente tratando-se de uma grande cidade quase tropical, como o Rio de Janeiro. Fala-se muito da árvore e até o seu dia é comemorado condignamente com paradas de crianças, plantio de árvores, discursos muito bonitos, etc. A pobrezinha da árvore, porém, continua vítima indefesa do machado ou do fogo, por êste imenso Brasil.

O que choca, o que entristece, o que revolta é o que vem acontecendo com a arborização da cidade. Refiro-me à maneira como é feita a póda das árvores, bàrbaramente devastadora, como se o objetivo fôsse extinguí-las. A tal ponto chegou o descalabro que o povo, o pobre povo desta terra, apesar de suas preocupações com outros problemas, está observando e lamentando o fato com acentuada atenção. A imprensa não se tem cansado de clamar contra o inexplicável abuso. No próprio Senado a voz sensata de Hamilton Nogueira já bradou em defesa da árvore.

De fato, contrista o estado de miséria fisiológica a que chegaram centenas e centenas de árvores de nossas ruas, árvores que parecem mais espectros de uma flora fantástica.

Em muitas ruas o aspecto da arborisação já é tão chocante que melhor seria não existisse.

E as duas finalidades da arborisação urbana — sombra e ornamentação — estão plenamente suprimidas com a mutilação que tem o nome de póda e contra a qual já vem reclamando há muito tempo o Conselho Florestal Federal.

Como exigir do povo o respeito à árvore, se as próprias autoridades encarregadas de sua defesa patrocinam tamanho delito? E isso está ocorrendo numa cidade de clima que reclama especialmente uma arborização pródiga e adequada. A nossa capital tem fome de árvores.

O Código Florestal para êste caso e para muitos outros é como se não tivesse sido elaborado; a árvore só está defendida no papel. Não existe, infelizmente, em nosso povo, mesmo entre pessoas que se dizem cultas, uma mentalidade florestal, há muita selvageria ainda no verniz de nossa civilização. O que se passa no interior do país não tem classificação; a Natureza é saqueada, seja a terra, a flora ou a fauna, como se o mundo fôsse acabar e precisasse arrancar o mais possível no momento que passa.

A poda tem finalidades, seja a da formação da árvore, a de limpeza ou a da frutificação.

O que se está praticando na cidade é sem técnica e sem utilidade. Pela maneira como é feita a operação e pelo cuidado na arrecadação dos despojos das árvores, parece até que o fim é a obtenção de lenha. Será? Finalmente, isso não é póda é mutilação.

Luta contra a aftosa nos Estados Unidos e no México

LA BRASILEIRA CONFISCADA PARA DESINFECÇÃO EM TAMPICO — VACINAÇÃO DE QUASE 15 MILHÕES DE ANIMAIS

Os inspetores do Ministério de Agricultura do México determinaram que 500 toneladas de lã brasileira, ainda não purificadas, fôssem postas de quarentena, para sofrerem desinfecção, em Tampico.

Os veterinários do referido Ministério confiscaram 136 fardos de lã, transportados pelo navio cargueiro "Tarica", sob a alegação de que os mesmos podem trazer o "virus" da moléstia que está atacando os cascos e a boca dos animais ou seja a conhecida febre aftosa.

VACINAÇÃO DE QUASE 15 MILHÕES DE ANIMAIS

Notícia de Denver, Colorado, diz que o juiz Oscar Flores, sub-secretário de Agricultura do México, declarou que quase 15 milhões de animais serão vacinados, a fim de debelar a doença que os está atacando nos cascos e na boca.

O sr. Flores, falando aos delegados à 52.ª Reunião Anual da Associação Sanitária de Animais Domésticos, dos Estados Unidos, disse que a Comissão Mista Norte-Americano-Mexicana irá combater a moléstia com "a melhor vacina do mundo". Disse também que um "passo gigantesco" está sendo dado no campo da vacinação contra a moléstia do Gado. E que a produção de vacina aumentou, de 400 doses, para 4.000.000 de doses mensais.

Continuando com o seu discurso, disse o sr. Flores: "A tarefa mais importante do mundo, relacionada com a moléstia que ataca os cascos e a boca dos animais, está sendo realizada no México".

O general Harry H. Johnson, coordenador norte-americano para as moléstias dos cascos e boca dos animais, no México, apoiou o relatório do sr. Flores para o contrôle da infecção.

ARAME FARPADO

Americano e nacional de primeira qualidade; canos de ferro galvanizado e de chumbo; conexões, etc. Vende-se. Lemgruber & Oliveira. Rua Frei Caneca, 15.

FRANGAS

Leghorn branca com 6 semanas, Cr$ 13,00

Rhodes. New Hampshire a consultar.
Desconto para quantidades
Mínimo 25 frangas
Frete e embalagem Cr$ 2,00 por cabeça — Despachamos como encomenda e garantia de chegada

SCAL-RIO

Novo endereço:
AV. MARECHAL FLORIANO, ESQ. RUA DOS ANDRADAS, 96-A — RIO. —
Seção de varejo de Avicultura:
RUA DOS ANDRADAS, 115 (próximo à Matriz).

REBOQUES AMERICANOS

KNOX

"COGEMA"
COMPANHIA GERAL DE MATERIAIS

RIO DE JANEIRO
R. Mexico, 21-10.º and.
Tel. 42-5924

SÃO PAULO
R. Sen. Queiroz, 96-4.º
Tel. 6-3525

Sementes de Capim
Gordura Roxo
Jaraguá
e Colonião
Germinação garantida
ABIL — B. Aires, 87

PLANTEM COM ADUBOS

Recebemos «Salitre do Chile» Superfosfato
Farinha de ossos, Farinha de Carne, etc.
Agentes do «SALITRE DO CHILE»
ARTHUR VIANNA — Cia. de Mat. Agrícolas — Cx. 3572
RIO DE JANEIRO

AVICULTORES GRÁTIS

Informações técnicas, plantas para montagem de aviário. Departamento Técnico da SCAL-RIO, direção de José Marques e Lins e Hugo Marques e Lins, da Granja Carolina, filiada a SCAL-RIO

Segundas-feiras, das 14 às 18 horas

SCAL-RIO
VENDE E SATISFAZ
AV. MARECHAL FLORIANO, ESQ. ANDRADAS, 96-A

Aos srs. avicultores e criadores,

TEMOS PARA PRONTA ENTREGA

Farinha de Alfata
" " Carne — 40 e 60 %
" " Osso
" " Ostra — fina, média e grossa.

FUBA' — QUIRERA — MILHO PICADO E EM GRÃO

FÁBRICA DE FORRAGENS
do
A. B. C. DO AVICULTOR

Av. Mal. Floriano, 136 — Tel. 23-3250
R. Visc. Inhaúma, 113 — Tel. 43-7141
R. D. Zulmira, 88 — Tel. 48-1505 - (Fábrica)

PRODUÇÃO RURAL

Que se deve fazer para evitar a mortalidade alarmante entre os bezerros ?

Por Jorge Vaitsman

(Médico veterinário)

Em muitas zonas de criação, a mortalidade entre os bezerros atinge a proporções alarmantes, e concorre, em grande parte, para o desgaste que se verifica, atualmente, em nosso rebanho bovino, com graves reflexos sôbre a economia nacional. Já tivemos oportunidade de visitar fazendas onde o número de mortos alcançava mais de 50% do total das crias nascidas em um ano. Tão alto índice de mortalidade não mais se justifica em nossos dias, pois os criadores têm à disposição elementos técnicos capazes de evitar o aparecimento de numerosas doenças entre seus bezerros. São conhecidas, em sua grande maioria, as causas das principais zoonoses, e quase tôdas elas podem ser vencidas sem maiores dificuldades.

E' necessário, porém, que o criador tenha todo o interêsse em que seus bezerros se criem sadios e livres das infecções próprias à idade. Mesmo nas fazendas leiteiras, é indispensável tratar bem o bezerro macho. Quando êste adoece e não é tratado (conhecemos fazendas onde sistemàticamente os bezerros machos são deixados morrer) constitui perigos o permanente foco de doenças para os outros animais. A defêsa de todo o rebanho deve começar pelo tratamento rotineiro de qualquer animal doente, mesmo que seu valor econômico, como no caso dos machos nas fazendas de exploração leiteira, seja pràticamente desprezível.

Alinhamos, nêste trabalho, algumas instruções para os criadores interessados em eliminar a mortalidade entre os bezerros.

Os cuidados com o futuro animal começam desde a boa escolha dos reprodutores. Tanto o touro como a vaca devem ser animais sadios. Uma doença por exemplo, muito disseminada em nossos rebanhos, é a brucelose, cujo único sintôma perceptível para o criador é o abôrto, na primeira e, às vezes, na segunda gestação. A vaca mostra aspecto normal, e quando, afinal, deixa de abortar, produz sòmente crias raquíticas, que dificilmente sobrevivem até um ano de idade. A eliminação de tais animais, que podem ser identificados por exames de sangue feitos por veterinários, torna-se imperiosa para a boa criação dos bezerros.

Ainda quanto aos cuidados referentes aos animais adultos devem os criadores procurar eliminar os ecto e endo-parasitas (carrapatos e vermes) que são grandes responsáveis por inúmeras doenças que irão transmitir às futuras crias. Outrora, era difícil o combate aos carrapatos e aos vermes. Hoje, com o DDT, e outras drogas do mesmo tipo, e a fenotiazina, já não existem tais dificuldades. O DDT não exige construção de banheiro carrapaticida, e a fenotiazina pode ser dada a todo o rebanho, em uma vêz só, bastando misturá-la ao sal comumente pôsto no côcho.

Outros cuidados referem-se exclusivamente à gestante. Durante todo o período de gestação, principalmente nos últimos meses, ela deve ser bem alimentada, recebendo ração especial nas épocas de sêca. Ao 7º ou 8º mês de gestação a vaca receberá uma dose de vacina contra o pneumo-enterite (diarréia, curso, paratifo) dos bezerros, que, assim, são vacinados antes do nascimento. Nos últimos dias da gestação, a vaca deve ser separada em pasto limpo, tendo água à vontade e fàcilmente, e onde possa ser assistida em caso de alguma anormalidade durante o parto. A intervenção do homem só deve ser feita em casos extremos. Quando o parto é demorado e laborioso, convém dar ao animal água com um pouco de vinho e açúcar, mantendo, ainda, durante alguns dias uma dieta especial de farelo, além do verde que deve ser dado em abundância. Na hipótese de acidentes durante e após o parto, com ferimentos e hemorragia, deverá ser feita lavagem dos órgãos genitais com solução antissética tépida (permanganato de potássio a 1:1.000) e, conforme a natureza da lesão verificada, tamponamento da vagina com gase embebida em água oxigenada, injeção de ergotina ou adrenalina (10 a 20 cm3 de solução oficinal), água com vinho e açucar por via oral, etc. A atenção dada a vaca deve ser permanente até à expulsão da placenta que se verifica normalmente durante as 24 horas seguintes ao parto. Às vezes, há necessidade de intervenção. Quando a expulsão é demorada ejá existem partes despregadas, pode o criador, na ausência de profissional, usar o processo popularizado de atá-las a um barbante com o pêso de meio quilo na outra extremidade, ao mesmo tempo em que fará lavagens antissépticas (permanganato). Os casos mais graves exigem intervenção manual, que só o veterinário poderá fazer. Medicamentos diversos aconselhados para ajudar a expulsão da placenta, não têm ação uniforme e podem, eventualmente, causar danos ao animal.

Ainda na hipótese de acidentes traumáticos durante o parto e a expulsão da placenta pode-se eliminar a possibilidade de infecções, fazendo-se, além das lavagens antissépticas já sugeridas, aplicação de penicilina, droga hoje encontrada em qualquer farmácia do interior. A dose normal, de precaução, será, no mínimo, de 400.000 unidades, injetando-se 50.000 unidades, cada três horas, por via intramuscular.

Vejamos, agora, os cuidados que dever sem prestados ao bezerro. Nos partos difíceis, a cria talvez necessite de assistência desde o primeiro instante. Os casos de morte aparente são relativamente raros em nosso meio, mas é conveniente que o criador saiba agir com presteza para provocar a respiração artificial e salvar o produto. Nestes casos, soprará ar nas narinas e bôca do recém-nascido, fazendo, em seguida, trações continuadas da língua, aspersões com água fria sôbre a cabeça, ou, ainda, botará na bôca do animal um punhado de sal para provocar tosse e desobstrução das vias respiratórias.

Os cuidados posteriores, são os do nascimento normal da cria, os quais esquematizamos a seguir:

1 — Desinfecção do cordão umbelical, que deve ser ligado com fio estéril a uma distância de 5 cms, no máximo, desinfecção esta que será feita com tintura de iôdo, deitando-se o animal e emborcando um vidro de bôca larga que contenha o antisséptico sôbre o umbigo. Esta operação é importantíssima, pois evita a entrada de numerosos germes infecciosos no organismo do animal. A sua falta é responsável por grande número de infecções que se iniciam pelo umbigo. Deve-se preferir, sempre, a tintura de iôdo para a desinfecção.

2 — Obrigar a cria a tomar o leite colostral nas primeiras 12 horas após o nascimento, e deixá-lo em jejum durante as seguintes 24 horas. Quando, por qualquer motivo, não fôr possível ao bezerro beber o colostro, êle deve tomar leite misturado a um pouco de azeite ou, na falta, mel de abelhas, a fim de torná-lo purgativo. A purgação natural, pelo colostro, ou artificial, pelo azeite ou mel, é de importância absoluta para a higiêne do aparêlho intestinal do recém-nascido.

3 — Ao fim do jejum, convém dar à cria leite misturado com água de cal (meio litro), ligeiramente aquecido. A alimentação natural deve ser restabelecida gradativamente. Ao 6. o bezerro não deve mamar uma única vêz ao dia, e sim pouco, em 3 e, depois, 2 vêzes.

4 — Proceder à imediata vacinação contra a pneumoenterite ou diarréia dos bezerros. A vacina deve ser da mesma qualidade que foi aplicada na vaca nos últimos meses da gestação. A dose dependerá da marca comercial do produto, e uma semana depois será repetida, devendo o criador certificar-se de que está usando vacina de boa procedência, registrada no Departamento Nacional da Produção Animal (D.N.P.A.).

5 — Não deixar o bezerro novo no pasto dos animais adultos. Seria aconselhável que o criador tivese, paras as crias novas, pastos separados, em lugares sêcos e arejados, e com aguada acessível.

6 — Manter contrôle sôbre os carrapatos, usando DDT para evitar grandes infestações.

7 — Fazer a profilaxia da verminose, a partir do 3º mês, sistemàticamente com o uso da fenotiazina, nas condições e dosagens explicadas pelos fornecedores da droga, e com rotação de pastagens, quando possível.

8 — Isolar todo bezerro que apareça doente, e só deixá-lo voltar ao pasto para a companhia dos demais, depois de completamente curado.

9 — Procurar identificar tôda doença de seus bezerros. Na impossibilidade da presença de veterinário, registrar os sintômas, a duração e marcha da enfermidade, e, no caso de morte do animal, poderá, cercando-se de tôda precaução, abrir o cadáver, a fim de verificar o estado dos órgãos internos. Todos os dados assim obtidos devem ser fornecidos ao veterinário para que êste possa fazer o diagnóstico e dar a orientação correta do tratamento de casos semelhantes, bem como da profilaxia.

10 — Manter os retiros, estábulos e demais locais de permanência habitual ou eventual dos bezerros em condições satisfatórias de higiêne.

Com estas medidas, o criador dificilmente perderá seus bezerros. Algumas talvez sejam impossíveis para um ou outro criador, como pastos especiais, rotação de pastagens, uso rotineiro do DDT e da fenotiazina, mas duas delas são acessíveis a todos, e, talvez, sejam as mais importantes para eliminar a maioria das infecções que acometem os bezerros novos: a vacinação sistemática contra a diarréia e a desinfecção do umbigo com a popular e eficientíssima tintura de iôdo.

RAÇA E PRODUÇÃO — LONDRES — Foi atingido um "record" no leilão de gado "Jersey", verificado neste outono na E.J.C.S., quando o touro de um ano, "Halstead Meteor", foi vendido em 1.000 guinéus. O touro pertence ao rebanho de Miss W. S. Adam, sendo seu progenitor "Halstead First Post" e a progenitora "Halstead Gentian", RM., CM., GM. Duas vacas cobertas pelo touro, "Halstead Moss Rose", RM., CM., GM., e "Gentian" foram, por sua vêz, procriados por "Dinah's Post", RM., neto da famosa vaca "Postmistress", que deu 2.000 galões. "Meteor" tem também algo da raça "Sweep" pelo lado da progenitora. "Halstead Moss Rose" deu 11.544 libras de leite, com um teor de manteiga de 4,91 por cento, em 361 dias, com o primeiro bezerro; 10.062 libras, 5,61 por cento, em 363 dias, com o segundo bezerro; 11.202 libras, com 4,69 por cento, em 363 dias com o terceiro, e 13.466 libras, com 5,41 por cento, em 361 dias com o quarto. "Gentian" deu 8.877 libras no primeiro bezerro; 10.868 libras no segundo; 12.140 no terceiro e 12.565 no quarto. Com o quinto deu 14.184 libras em 339 dias. Sua progenitora deu a média de 11.694 libras nos oito primeiros bezerros. Vemos na fotografia "Halstead First Post", filho de "Bures Postgirl's Post II", outro dos netos de "Dinah's Post". Foi campeão na exposição de 1945 em Suffolk, sendo o touro mais velho do rebanho de Miss Adam, estabelecido em 1920 e mantido em Oaklands, Halstead, Essex, com o número de 30 a 40 cabeças. — (Foto do B.N.S. e legenda de Paul Gardner, especial para o DIARIO DE NOTICIAS).

ESTRUME DE CURRAL COMO ADUBO ORGÂNICO

Muita gente supõe que o estêrco de curral é um adubo azotado, quando êle é, de fato, um adubo orgânico. Seu valor não está na quantidade do teor "azoto", que é insignificante, mas sim, no grande volume de sua matéria orgânica. Vejamos um quadro comparativo:

Elementos	Azoto	Matéria orgânica
Estêrco de curral .	0,47	13,28
Torta de algodão ..	6,27	84,57
Torta de mamona .	5,35	84,17
Farinha de sangue .	11,97	80,87

Verifica-se, assim, que o teor em azoto de estêrco é cêrca de 10 vêzes menor que o da torta de mamona e 13 vêzes menor que o da de algodão. Quanto à matéria orgânica a diferença é também sensível. Entretanto, se compararmos o volume que faz um quilo de estêrco e o que faz outro de torta de mamona, veremos que o primeiro é muito maior. E' justamente nessa colossal massa orgânica que reside todo o grande valor do estêrco como fertilizante. O efeito do estrume no solo, já se vê, não é químico, que existe na realidade, mas em doses mínimas, mas inteiramente físico. O estêrco, posto na terra, areja-a, torna-a fôfa. Êle possibilita a existência abundante da flora microbiana, tão necessária à vida de uma planta. Possibilita um armazenamento maior da preciosa umidade, para ir, lentamente, cedendo à planta. Havendo microorganismos no solo, é possível a transformação dos elementos dos adubos químicos em elementos assimiláveis pelo vegetal. Assim, o emprêgo de adubos minerais caros é integralmente benéfico. A adubação mineral maciça e continuada transforma a terra numa terra árida, estéril e ácida ao cabo de algum tempo, ao passo que a adubação orgânica, quer seja com estêrco, com tortas ou com leguminosas, mantém a terra permanentemente produtiva e onde a adubação química será cem por cento eficiente. Os estêrcos de origem animal dividem-se em dois tipos: "frios" e "quentes". Os cavalos, os muares, os carneiros e as aves produzem estrumes do tipo "quente". E' um estêrco mais ativo, fermentando mais ràpidamente, cedendo fàcilmente os seus elementos fertilizantes às plantas. Os seus efeitos duram pouco na terra. E' um estêrco mais sêco, menos esponjoso, servindo magnìficamente para as terras frias, compactas, argilosas, características dos brejos e das várzeas.

Os bois, as vacas e os porcos produzem o que chamamos de estêrco "frio". E' um tipo de estrume mais esponjoso, mais aquoso e de fermentação mais lenta. Dura mais os seus efeitos no solo porque vai cedendo, lentamente, os seus elementos. E' a indicação para as terras soltas, leves, arenosas e quentes. Terras desta espécie, com tais adubos, tornam-se mais firmes, mais compactas e menos laváveis. Estas classificações têm, como é fácil de se compreender, apenas um valor teórico e explicativo. Na prática é difícil encontrar ou separar os dois tipos de estrume e aplicá-los em respectivos solos. Devemos dar graças a Deus se pudermos dispor de qualquer tipo de estêrco, quer seja "frio" ou "quente" ou misturado. O essencial é termos. Um cuidado a ser tomado na aplicação de estêrco é usar somente os bem curtidos. Vejamos:

EM 100 PARTES	Azoto	Acido fosfórico	Potassa	Cal
Estêrco fresco	0,39	0,18	0,45	0,49
Estêrco curtido	0,47	0,30	0,65	0,70

O emprêgo do estêrco curtido apresenta, como vemos, duas vantagens: é mais rico em elementos úteis; não apresenta o risco de queimar as sementes e as mudinhas pelo calor de fermentação que não existe mais.

O fogo foi e continuará a ser sempre o grande inimigo da agricultura. Hoje, como ontem, queima-se tudo: sapum, restolhos de arroz, de milho, matas e florestas. A preciosa matéria orgânica some, desaparece no ar. No chão só fica carvão e cinzas. E cinzas só acidificam e empobrecem o solo. Evitemos, portanto, o fogo. Nada queimemos. Enterremos tudo. E' uma necessidade fisiológica, uma fatalidade histórica o regresso à era orgânica, sob penas de morrermos todos no deserto sem fim em que se transformará o mundo. — SHISUTO JOSE' MURAIAMA, engenheiro agrônomo.

Não há brasileiros explorando diamantes nas margens do rio Ireng

GEORGETOWN, Guiana Britânica — O Comissário do Interior, H. Gregory Smith, declarou que não há nenhum indício de infiltração de brasileiros na área do rio Ireng, onde se diz terem sido encontrados muitos diamantes.

O Comissário Gregory Smith acaba de regressar dessa região, depois de longas investigações ao longo daquele rio, que delimita o Brasil e a Guiana Britânica, numa extensão de cêrca de 200 milhas.

Essas investigações oficiais das autoridades britânicas da Guiana começaram quando insistentes versões publicadas pela imprensa local disseram que "caravanas e mais caravanas de exploradores brasileiros" estavam explorando as margens daquele rio, onde conseguiam encontrar diamantes que levavam para o Brasil, a fim de vendê-los.

A atitude até aqui mantida pelas autoridades britânicas a êsse respeito parece ser a de preservar as boas relações com os vizinhos, que poderão pesquisar e obter diamantes em território da Guiana, desde que obtenham as necessárias licenças e vendam só na Guiana Britânica os diamantes ou o que encontrarem em suas pesquisas.

Milho para a recuperação dos rebanhos de gado

Revela-se que o Departamento de Agricultura dos EE. Unidos está elaborando um plano para embarcar 140.000.000 de «bushels» de milho com destino à Europa, êste ano, a fim de evitar a ameaça de uma super-produção no mercado interno. De acôrdo com êste plano experimental, o milho será utilisado na recuperação dos rebanhos de gado.

MOURÕES SERRADOS PARA CERCAS
IMUNIZADOS EM AUTO-CLAVE COM
SAL DE WOLMAN THANALITH
CONTRA PODRIDÃO E CUPIM
SÃO DE LONGA DURAÇÃO E INCOMBUSTÍVEIS
DISTRIBUIDORES
ROCHA & COMPANHIA
FILIAL RIO DE JANEIRO AV 13 DE MAIO, 23 - 5.º AND S 536/536
TEL 32 6744 — CAIXA POSTAL 747

FRANGAS
Leghorns e Rhodes Island filhas de CAMPEÕES DA EXPOSIÇÃO DE SÃO PAULO, com 5 semanas
Cr$ 13,00
Descontos para quantidades. Mínimo de
20 frangas
Frete e embalagem — preços a combinar de acôrdo com o local
Granja Shangri-Lá

TRATORES B. M. B.
(FABRICAÇÃO INGLESA)
Equipado com arado, sulcador, cultivadores e grades. Duas velocidades para a frente, uma para trás. Único com direção. Fácil de manejar. Cultivadores adaptáveis a todas as culturas. Consome menos de um litro de gasolina por hora. Fôrça: 3 e 6 H.P.
Representantes exclusivos:
GIBBS, WILLIAMSON & CIA. LTDA.
MATRIZ: Caixa Postal, 223-B São Paulo
FILIAL: Caixa Postal, 3082 Rio de Janeiro
Distribuidores:
MANUEL R. DE AVILA

TUBOS GALVANIZADOS E CIMENTO
CHAPAS PRETAS, GALVANIZADAS E POLIDAS — ARAME FARPADO

Consultas e Respostas

Mel de abelha

SRA. RUTE ABREU — RIO — Diz a sua carta:

"Ouvi dizer que o mel de abelhas é bom para certas doenças, inclusive para mau hálito. Será verdade? Desejava um esclarecimento dos senhores, pois pretendo curar um certo caso e ainda não encontrei o remédio certo".

Sim, o mel de abelhas é empregado para debelar uma série de enfermidades orgânicas, que outros remédios só fazem agravar. Quanto ao caso especial do mau hálito, faça o seguinte: Tôdas as manhãs, em jejum, dê à pessoa que quer curar 2 ou 3 gramas da seguinte mistura:

	gramas
Flôres de rosmaninho em pó ..	50
Fôlhas de salva em pó	28
Cravinhos	5
Canela	5
Noz moscada	1

Aplique a êsses ingredientes o mel de abelhas necessário para conseguir uma mistura ou pasta mais ou menos sólida, em forma de rebuçados, utilizando na forma já indicada, pela manhã, em jejum, ou então noutra oportunidade que achar mais conveniente. Se persistir no tratamento, o mal desaparecerá.

Ovos

SR. PATRICIO MENDES — Rio — Revela-nos a sua carta:

"Não sei porque, de uns tempos a esta parte, minhas galinhas deixaram de pôr ovos. Dou-lhes boa ração e elas se apresentam de bom aspecto, com um quintal ótimo para ciscarem e correr. Que será? Será alguma doença?"

Tôdas as aves poedeiras, em certa época do ano, deixam de pôr e passam assim um regular espaço de tempo, isto é, o necessário para o processamento da muda anual, fenômeno biológico natural, que não deve causar apreensão a ninguém. Compreende-se a "suspensão" pelo dispêndio de cálcio na formação das novas penas. O que o senhor tem de fazer é ajudar êsse processamento, adicionando à ração das galinhas farinha de ossos ou de ostras, ou então aplicando o Kalceino, na proporção de 3:100. Três meses depois o resultado não se fará esperar. Experimente e verá.

Cooperativa

SR. PÉRICLES MATOS — Rio. Escreve-nos:

"Desejava que os senhores me indicassem quais são os requisitos principais na organização de uma cooperativa escolar. Pretendo formar uma e não sei por onde começar. Posso contar com a boa vontade dos senhores?"

As cooperativas escolares constituem o que se pode chamar os extremos da rêde de organização do sistema cooperativista e obedecem integralmente às prescrições da lei em vigor. São organizadas em cada estabelecimento de ensino, mediante associação dos alunos, em forma de sociedade cooperativa. Para êsse fim, os estudantes são admitidos no quadro social, se devidamente inscritos no livro de matrícula, e devem subscrever, cada qual, um número de quotas-partes do capital da sociedade, não inferior a dez, sendo de 1 cruzeiro o valor de uma quota-parte — mínimo êste que terá de ser integralizado em dez prestações mensais iguais. As quotas-partes integralizadas vencerão juros anuais de 5 %. O movimento da conta de capital de cada sócio será convenientemente escriturado e constará do seu título nominativo. O capital social é ilimitado e variável, conforme o número de sócios. Para maiores esclarecimentos, procure o Serviço de Economia Rural, à praça 15 de Novembro, edifício do Entreposto de Pesca.

Manoeiro

SR. JOAO MENDES — Rio. Sua carta, em resumo, assim se expressa:

"Tenho um terreno no subúrbio carioca e desejava saber se presta para plantar mamão, fruta que está dando dinheiro. Poderão os senhores esclarecer-me sôbre o assunto?"

O mamoeiro é árvore que se dá bem em tôdas as regiões quentes do mundo. E' nos climas cálidos e úmidos onde êle se apresenta com mais viço e resultados compensadores. Nas zonas onde as chuvas são bem distribuídas, isto é, onde o teor de água no solo é significativo, o mamoeiro encontra condições favoráveis para vegetar com sucesso e produzir abundantemente. Os solos humosos, ricos em matéria orgânica, bastante frescos, são os mais convenientes. Também os solos de aluvião, nas encostas dos morros, em posição abrigada (talvez seja êste o seu caso) são preciosos para a cultura do mamoeiro, que deverá ficar distanciado, de um pé a outro, três metros.

Linguiças

SR. MÁRIO C. DE SAMPAIO PRADO — Rio. Diz a sua carta:

"Desejávamos saber qual o processo usado para dar a côr vermelha às linguiças, pois costumamos fazê-las em casa, mas não ficam daquela côr e sim cinzentas, devido, cremos, ao vinagre. Esperamos que por intermédio do DIÁRIO DE NOTICIAS, respondam à nossa consulta".

O sal de cozinha torna a carne esbranquiçada, daí a necessidade de juntar aos embutidos (linguiça, salame, etc.) nitro ou salitre que lhe dá côr vermelha. Não se deve abusar do nitro, mas apenas empregá-lo em pequena dose, isto é, uns 2 %.

Valor da contabilidade na avicultura

A criação de aves em nosso país tomou um impulso significativo, elevando-se assim o progresso avícola brasileiro ao nível do norte-americano, em técnica de criação, qualidade e raça.

São inúmeros os avicultores espalhados no Distrito Federal, Estado do Rio e principalmente no interior de São Paulo e Minas Gerais.

As principais raças que os nossos avicultores criam são a Leghorn branca, Rhode Island, Light Sussex, Gigante Négra, New Hamphshire e a galinha da terra ou crioula.

Existe, porém, um sério problema que se torna um verdadeiro embaraço ao avicultor, redundando em completo fracasso a emprêsa de criação avícola.

Não é só na avicultura, mas em geral na agricultura e na pecuária que há essa grave falha. Mas, abordemos no assunto que nos levou a escrever sôbre «Contabilidade na Avicultura». Vamos ao ponto principal.

O sitiante ou fazendeiro não deve sòmente criar e vender, mas sim obter um lucro que compense tanto trabalho e tanta técnica cuidadosamente empregada na vitalidade dessas aves, tão úteis ao nosso sustento, no fornecimento de carne e ovos.

São pouquíssimos os avicultores que contabilizam suas criações.

A Contabilidade é tão necessária no ramo da avicultura como no comércio ou indústria, porque a criação de galinhas, patos, perús e outras aves, nada mais é do que uma indústria e um comércio.

Deve o avicultor registrar sistemàticamente todo o movimento das transações comerciais, quer na parte das vendas realizadas, quer na parte das despesas efetuadas com a criação. Essas despesas referem-se às compras de: enxôfre, farinha, de ôsso e carne, milho picado, cascas de rutas, verduras, farelo, etc., isso quanto à alimentação.

Outros gastos são: limpeza geral dos viveiros, lisofórmio para desinfetar e outros inseticidas, cal virgem e principalmente remédios e veterinária.

O trabalho de escrituração segue o mesmo método e as mesmas normas estipuladas pela Ciência Contábil. Ora, se não houver lançamentos contábeis a êsse respeito, como poderá o avicultor deduzir o lucro que cubra essas despesas e obter ainda margem compensadora na formação de um novo capital, destinando uma cota para o fundo de reserva?

O registro de todos os fatos contábeis contribuirá para a existência de uma administração perfeita, encaminhando o avicultor a se orientar nas compras e vendas dessa espécie de emprêsa, de tão grande valor para o nosso mercado interno e receita para a União.

Avicultor, não abandona a Contabilidade, fator direto e lucros compensadores. — Wilson F. Basilio, contador.

PINTOS DE 1 DIA
RHODES — LEGHORNS e SUSSEX
REPRODUTORES PREMIADOS NA ÚLTIMA EXPOSIÇÃO DE SÃO PAULO
RHODES, LEGHORNS e SUSSEX
OVOS PARA INCUBAÇÃO
MARREQUINHOS DE 1 DIA
PEKIN • CORREDOR
GRANJA SHANGRI-LA
PIEDADE :——: DISTRITO FEDERAL
Esc. Rua do Passeio, 56 - 4.º, Sala 41 — Tel. 42-8370
ACEITAMOS PEDIDOS DO INTERIOR PARA PRONTA ENTREGA

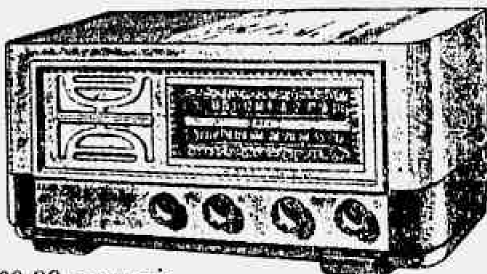
ARAME FARPADO
ENTREGA IMEDIATA
Dispomos para fornecimentos de quaisquer quantidades. Grampos para cêrca galvanizado, tamanho 1 x 9, em Caixas nacionais de 25 quilos, ou em Barricas procedentes da Bélgica com 46 quilos. Arames lisos galvanizados e prêtos recozido. Tubos Galvanizados e eletrodutos. Cimento e perfis de ferro em geral.
TRIFERRO
RUA EQUADOR, 40 — TELS.: 43-2014 e 43 4675

TUBULAÇÕES, CONEXÕES, TORNEIRAS, REGISTROS E TANQUES PARA USINAS
Latas para transporte de leite, baldes para ordenha, accessorios para a industria de laticinios, pipas, vacas leiteiras, torneiras medidoras, etc.
CASA ALVES FRAGA

RADIOS "BEL" 1948

O NOTÁVEL RÁDIO DA ATUALIDADE

Vendas à longo praso diretamente da fábrica ao consumidor,
SEM ENTRADA
SEM JUROS
SEM FIADOR
a partir de Cr$ 100,00 mensais.



DISTRIBUIDORA DE
RADIOS "BEL" LTDA.
RUA SANTA LUZIA, 735 - 11.o ANDAR - S/ 1108 a 1111 - EDIFÍCIO VASP



CABINES JIPE
custam CR$ 3.950,00
e resolvem o problêma de quem necessita de um comodo a mais. Ideal para week-end, abrigo de operários, depósitos, etc. Pre-fabricada 3x3 metros.

M. L. DE AZEVEDO & CIA. LTDA.
Alm. Barroso, 97 - 10° - Fone: 32-6374

MOVEIS E DECORAÇÕES

Casa Anglo-Brasileira S/A

Gosto inconfundível

Sucessora de MAPPIN RIO

PRAIA DE BOTAFOGO, 360 e 364

A TINTA "EMULSIONADA" MAIS VENDIDA EM TODO MUNDO, PORQUE...

QUALQUER UM pode pintar com KEM-TONE

KEM-TONE é tão econômica



Um galão de tinta transforma-se em galão e meio depois de misturado com água, e isto basta para pintar uma sala de tamanho médio.

É tão fácil renovar sua casa... dar-lhe vida e beleza... com Kem-Tone, a tinta mágica da Sherwin-Williams para paredes internas. Kem-Tone é facílima de aplicar — dilue-se com água, cobre com uma demão, até papel de parede ou pinturas escuras, seca em 1 hora, e não deixa cheiro de tinta. Kem-Tone é fabricada em cores suaves, forma uma camada macia e de aspecto "profissional"... e é por isso que qualquer pessoa pode pintar com Kem-Tone. Pinte uma sala inteira — ponha tudo de volta em seus lugares antes do jantar! Kem-Tone é popularissima nas três Américas — e é a tinta "emulsionada" mais vendida em todo o mundo.

À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

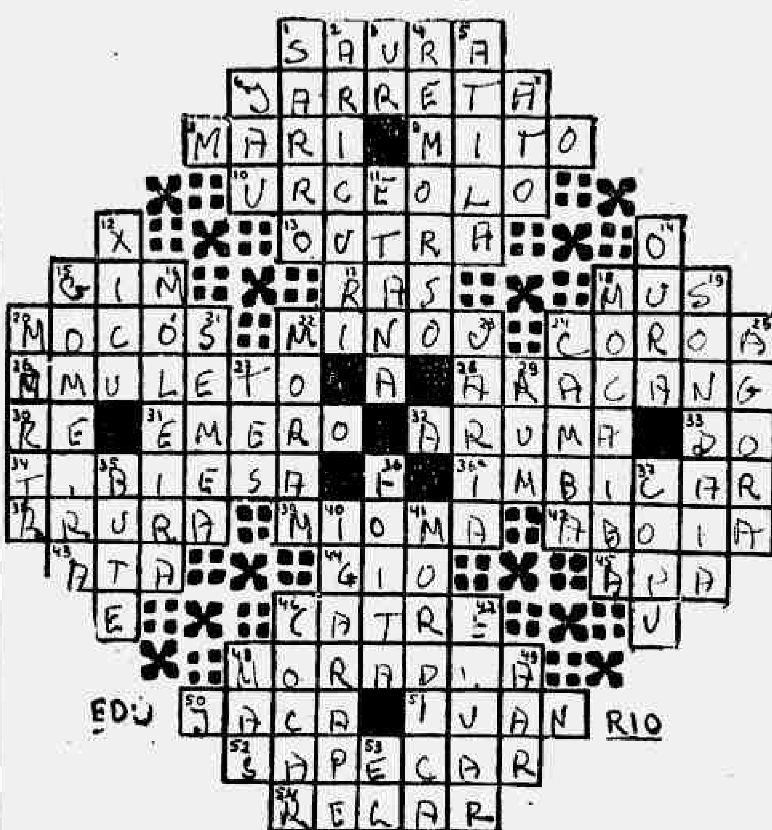
KEM-TONE - Cr$ 98,50 o galão, no Rio e em São Paulo. Não pague mais!

TINTAS E VERNIZES
SHERWIN WILLIAMS DO BRASIL S.A.
SÃO PAULO: R. DOM JOSÉ DE BARROS, 264 - 6.º AN AR — RIO DE JANEIRO: R. ANDRÉ CAVALCANTI 23
REVENDEDORES EM TODO O PAÍS

PALAVRAS CRUZADAS

PARA VETERANOS

Problema de Edu, Capital Federal



HORIZONTAIS

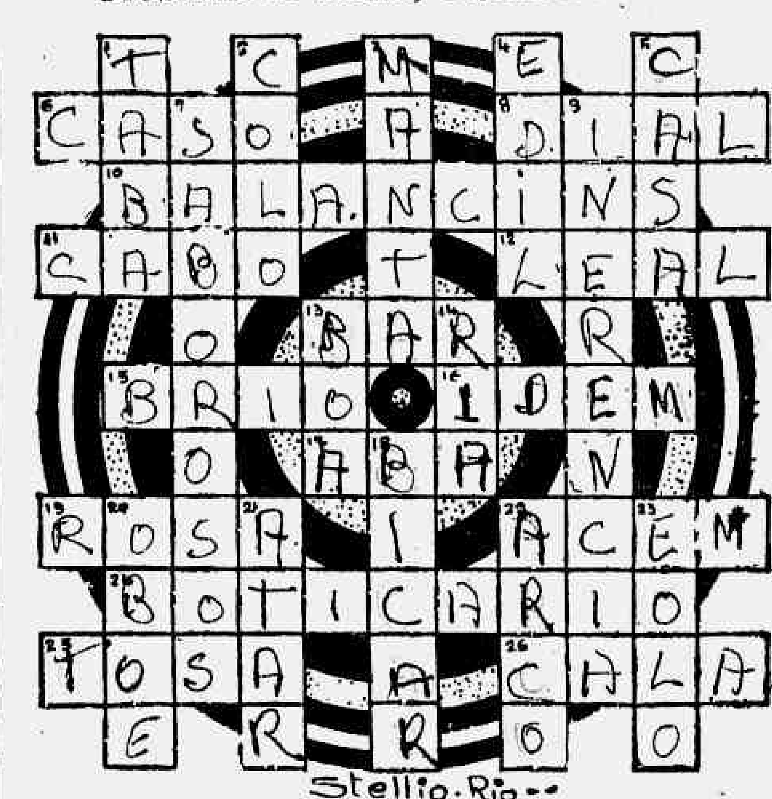
1 — Papa-açaí.
6 — Pessoa ridícula.
8 — Planta leguminosa e medicinal.
9 — Passagem dos tempos fabulosos.
10 — Órgão vegetal em forma de copo ou tigelinha.
13 — Restante.
15 — Instrumento para encurvar as calhas das vias férreas.
17 — Título abissinio.
18 — Certo jôgo de cartas.
20 — Feitiços.
22 — Corroeu.
24 — Planta da família das Bromeliáceas.
26 — Preservativo.
28 — Papagaio.
30 — Nota musical.
31 — Planta leguminosa.
32 — Planta da família das Marantáceas.
33 — Luto.
34 — Frouxidão.
36-A - Encaminhar.
38 — Pequeno molusco do Brasil.
39 — Tumor derivado do tecido muscular.
42 — Bóia.
43 — Declaração.
44 — Peça que entalha no contracadaste do navio.
45 — Espécie de peneira.
46 — Espécie de jangada.
48 — Pensão que se dava aos fidalgos.
50 — Cartola.
51 — Nome de seis soberanos russos.
52 — Namorar.
54 — Apoquentar.

VERTICAIS

1 — Nome de vários peixes.
2 — Espécie de palmeira.
3 — Pátria de Abraão.
4 — Inquietação de consciência.
5 — Aperfeiçoa.
6 — Peixe de rio da família dos Silurídeos.
7 — Uno.
11 — Hidrocarboneto parafínico da fórmula C_2H_6.
12 — Guarhe.
14 — Vertigem.
15 — Mentirosa.
16 — Fontanela.
18 — Espécie de palmeira.
19 — Suindara.
20 — Gênero de mamíferos, carnívoros e digitígrados.
21 — Farelo miudo.
22 — Existem.
23 — Planta de tubérculos farináceos e comestíveis.
24 — Nesga (de vestido).
25 — Principal praça pública nas cidades da Grécia antiga.
27 — Epiderme.
29 — Aguardente proveniente da destilação do melaço.
35 — Diabo.
36 — Afoita.
37 — Bebida refrigerante de cacau.
40 — Estreito canal natural entre duas ilhas.
41 — Estimula.
46 — Galinha d'Angola.
47 — Contaminar-se.
48 — Obstáculo.
49 — Afluente esquerdo do Reno.
53 — Forma arcaica do artigo "O".

PARA NOVATOS

Problema de Stellio, Capital Federal



HORIZONTAIS

6 — Acontecimento, fato.
8 — De cada dia, diário.
10 — Amantilhos.
11 — Promontório.
12 — Sincero, franco.
13 — Balcão onde se servem bebidas.
15 — Pundonor.
16 — A mesma coisa.
17 — Costela inferior do boi.
19 — Flor da roseira.
22 — Carne do lombo do boi, entre a pá e o pescoço.
24 — Farmacêutico.
25 — Pancadaria.
26 — Pequena enseada entre rochedos.

VERTICAIS

1 — Aldeia de índios.
2 — Pescoço, regaço.
3 — Grande pano de lã, do feitio de cobertor.
4 — Vereador.
5 — Vivenda, moradia.
7 — Gostosos; deleitosos.
9 — Qualidade daquilo que é inerente.
13 — Virtuosa, benévola.
14 — Braço de rio, próprio para a navegação.
18 — Dar bicadas.
20 — Instrumento musical de sôpro, de madeira.
21 — Amarrar, ligar.
22 — Arma de atirar setas.
23 — Deus dos ventos.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS PUBLICADOS EM 10 DO CORRENTE

Veteranos — HORIZONTAIS: Udu, Ema, Alumno, Cras, Erre, Proeja, Osso. — VERTICAIS: Da, Ulcero, Ensejo, Mo, Urros, Mares.

Novatos — HORIZONTAIS: Cá, Id, Alar, Xamã, Aluminífero, Unica, Ovo, Alo, Anato, Aricuriroba, Arar, Baio, So, Ir. — VERTICAIS: Cal, Aru, Ixe, Dar, La, Hino, Mico, Mo, Mu, Fa, Anua, Otis, A C, Or, Ar, Ras, Irô, Obi, Bar, Ai.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS PUBLICADOS EM 17 DO CORRENTE

Veteranos — HORIZONTAIS: Cyano, Ambom, Caracoa, Piava, Estar, Aspatorcida, Loulé, Oasis, Piteu, Lepta, Armilheiros, Roera, Brest, Sangras, Aceso, Esopo. — VERTICAIS: Copal, Acapu, Navalheiras, Orate, Acero, Moscadeiras, Batis, Muras, Isopiro, Adictos, Parca, Tmése, Ulano, Lêbre, Preso, Astro.

CORRESPONDÊNCIA

NELSON DE OLIVEIRA (Nesta): — Gratos pela nova remessa de trabalhos, dos quais tive ótima impressão. Brevemente começarão a ser publicados.

CUNHA BARROSA (Nesta): — Muito interessantes os dois trabalhos enviados agora, mas que infelizmente não poderemos publicar, porque os desenhos demandam muito espaço, e é isso com que nos lutamos. Assim, ficam os mesmos aqui à sua disposição.

DECIO LIMA (Nesta): — Seu trabalho agora enviado, não está mau, assim, será publicado oportunamente.

RUDOLF (Nesta): — Não podemos aproveitar o seu trabalho porque há necessidade que o desenho seja feito a nanquim e em papel branco liso. Além disso, todos os vocábulos têm que ser baseados rigorosamente em um dos seguintes dicionários: Simões da Fonseca ou Pequeno Brasileiro, de H. Lima e G. Barroso.

JOSE' DE OLIVEIRA (Nesta): — Gratos pelo problema enviado, que será publicado brevemente.

DOIS SERRANOS (Petrópolis): — Gratos, igualmente, pela remessa do novo trabalho, do qual tivemos boa impressão.

ALMATA

"MÁQUINAS DE COSTURA"

Compramos de qualquer tipo, mesmo precisando consêrto. Pagamos no ato. Tel.: 28-0860.

DENTADURAS

Preços ao alcance de todos
VULCANITE DESDE CR$ 150,00
PALADON DESDE CR$ 300,00
CONSERTA-SE RAPIDO QUALQUER DENTADURA
CLINICA DENTARIA
LUIZ DA SILVA
RUA DA ALFANDEGA 220 Sobrado

BOLSA FILATÉLICA
México, 148, sobre-loja
COMPRA, VENDA, TROCA SELOS

LATERNAS A QUEROSENE E A GASOLINA LAMPEÕES



Aparelhos de aquecimento, lamparinas de soldar, a querosene ou gasolina, ferros, fogareiros elétricos, lâmpadas de mesa pelos menores preços

Só na

CASA DOS 3 BRAÇOS
161 - R. 7 de Setembro - 161

Fonte da Mocidade com Hormônios e Vitaminas!

Os sabios Brown Séquard, Voronoff, Lahusen, etc., demonstraram a importância indiscutível da Hormonoterapia (tratamento das glândulas pelas glândulas). Por outro lado a medicina moderna provou, definitivamente, o papel primordial que desempenham certas Vitaminas nas necessidades vitais de nosso organismo. Graças a essas pesquisas e aos sucessos clinicos obtidos, o Professor Lahusen criou uma fórmula perfeita, destinada a um tratamento rigorosamente cientifico e com a dupla finalidade de restabelecer a harmonia das funções orgânicas e de prover as deficiências nutritivas, fabricada e lançada com a garantia dos reputados Laboratórios Hormo-Pharma, de Londres, sob o nome de Okasa, produto de escôlha mundialmente conhecido. Okasa, em drágeas fáceis de tomar, em fórmula respectivas para homens e para mulheres, é uma composição racional de Hormônios vivos (extratos de glândulas endócrinas) e de Vitaminas concentradas cuja atuação enérgica sôbre o organismo enfraquecido permite combater mui eficazmente tôdas as deficiências Hormono-Vitaminais como: Debilidade orgânica, fraqueza masculina, velhice prematura, fadiga, perda de memória e energia, desânimo e neurastenia no homem; — Frigidez, irregularidades ovarianas, idade critica, obesidade ou magreza excessivas, queda ou falta de turgência dos seios, enrugamento da cútis, na mulher, tôdas essas perturbações do aparêlho glandular e vitaminal, tanto na idade avançada como no moço. Okasa, importado diretamente de Londres, em embalagem original, "rehormoniza" e "revitaminiza" o organismo debilitado. Fonte da mocidade e da Saúde, da Vida Nova e Alegria de Viver. A venda nas Drogarias e Farmácias. Informações e pedidos ao: Dist. Produtos Arna, Av. Rio Branco, 109. — Rio. Experimente Okasa desde hoje e se convencerá!

DÔR DE DENTE ? CÊRA DR. LUSTOSA

Os peritos concordam...



"... que Albany é um cigarro de fumos sempre novos, graças à proteção dos seus quatro envoltórios, um dos quais é legítimo papel de alumínio".

Sim, ALBANY é diferente. Seus quatro envoltórios, um dos quais de legítimo papel de alumínio, constituem uma proteção extra que assegura o frescor constante de seus fumos selecionados. ALBANY é fabricado nas mesmas máquinas que produzem os cigarros importados do mais alto preço. ALBANY apresenta uma embalagem diferente, branca e distinta, com a nova fita vermelha. Fume hoje um ALBANY — e V. o achará também diferente e melhor! Á venda em toda parte.

Cigarros ALBANY *Emblema de Distinção*



Cia. de Cigarros Castellões

HONRA AO MÉRITO

Else Machado

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Visitando há pouco tempo a poetisa Leonor Posada, rememoramos a fase de preparação para a vida de magistério; não fizemos juntas o curso normal, mas participamos de algumas experiências, entre elas a de receber ensinamentos dos mesmos mestres. Falando sôbre êstes, nossa atenção particularmente se deteve na pessoa de Hemetério dos Santos, cujo nome ilustre vai figurar na fachada de um escola municipal. Dona de encantadora sociabilidade, Leonor teve ensejo de conhecê-lo na intimidade familiar; meu convívio com êle apenas se fêz na sala de aula e nos corredores do velho casarão do Largo do Estácio, quando os alunos aproveitavam rápidos intervalos para ouvi-lo sôbre questões de aprendizagem.

Se um estudante gosta da matéria lecionada o professor gosta do estudante; foi assim que conquistei a simpatia do grande maranhense, chamado "príncipe zulú" num soneto de Emílio de Meneses. Não sei se os antepassados de Hemetério provinham da Zululândia; duma licença poética Emílio usou, penso até, para rimar "zulu" com "nu", desde que o adjetivo não consta do dicionário Caldas Aulete, e nos vocabulários atuais figura como "zulo". De qualquer forma, a expressão não me parece pejorativa e sim elogiosa. Quem dera ao gordo Emílio ostentar a aparência física do tisnado Hemetério, que se apresentava com habitual apuro: — ternos e sapatos de fina qualidade, camisas alvas, mãos tratadas, e, como remate, um perfume caro e uma flor na lapela; podia realmente ser olhado como príncipe no meio dos homens de sua côr e no de qualquer branco puxado a importante.

Ao cursar o último ano da Escola Normal, recebi suas proveitosas lições de literatura. Os escritores modernos possivelmente criticarão a antiga didática do professor Hemetério, calcada nos moldes clássicos, mas êle se dedicava ao cumprimento do programa oficial cheio de fervor e convicção, fàcilmente transmissíveis à classe. Dando um tema, que devertamos transformar em composição literária, costumava corrigir-nos com franqueza, apontando nossos erros e deficiências. Mostrava a necessidade de cultivarmos estilo pessoal e se possível estilo um tanto revestido de ornatos; era certa a recomendação dos eximios cultores da língua ao condenarem os excessos de retórica, capazes de levar ao ridículo um prosador, um tribuno, um jornalista, um poeta; entretanto, e esta opinião era dêle, muita gente se deixa impressionar por "palavrório bonito", e põe de lado os que escrevem, discursam ou versejam dentro de estilo muito terra a terra. Daí a dificuldade, em qualquer idioma, de equilibrar-se o estilista entre tom rasteiro e o tom elegante na elocução.

As regras de medida do verso também faziam parte do programa, e êle promovia a leitura de bons poetas marcando com batidas dos pés as sílabas tônicas. No primeiro curso para o professorado, concluído em São Paulo aos dezesseis anos, eu já ouvira preleções idênticas dum lente de literatura, nascido em plagas lusitanas e igualmente apaixonado por poesia. Vindo logo depois para o Rio, e obrigada a seguir um novo curso, pois o de lá não permitia aqui o exercício da profissão, confrontei, na época de repetição da literatura, a paixão poética do mestre de pele clara com a do mestre de pele escura; e não fiquei saturada de Camões, Antero de Quental, Guerra Junqueiro, Gonçalves Dias, Castro Alves, Olávo Bilac e dos demais astros, porque a estesia me corre no sangue... Antes de compreender e assimilar, pela madureza mental, as controvérsias dos adultos em tôrno de virtudes e direitos raciais, desde a juventude tal confronto me convenceu de que senso estético e capacidade intelectual são independentes de côr e nacionalidade. Hemetério ainda exigia, por ocasião da prova final, a nossa amostra de habilidade declamatória; aos alunos era inútil alegar acanhamento ou repulsa pelo ato de recitar, sòmente se atenuava o sacrifício com a dispensa de gestos e entonações enfáticas. E o catedrático não regateava graus altos se reconhecia o valor ou o esfôrço do examinando.

O rapaz pobre que veio do Maranhão cheio de sonhos, conseguiu na capital da República talvez mais do que ambicionou. Reunam-se todos os brasileiros para honrar pùblicamente o mérito de Hemetério dos Santos, — jornalista, poeta, filólogo e professor de indiscutível competência.



PARA A TARDE — Êste gênero de vestido sempre é necessário no seu guarda-roupa, pois terá utilidade em qualquer hora do dia, especialmente à tarde. Um pequeno bolero completa o traje moderno, que possui uma saia bem comprida e rodada. — (Por VERA WINSTON).



MODELOS E CÔRES DAS PELES LONDRINAS

- Victoria Chapelle

(Copyright do B. N. S. — Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

LONDRES — Entre os elementos de elegância e bom gôsto de maior interêsse, nas reuniões noturnas de Londres, as peles ocupam lugar de relêvo. Magníficos modelos em raposa, arminho, castor e outros tipos de alta qualidade têm sido ùltimamente exibidos, e muitos importadores estrangeiros confessaram francamente que vale a pena ir a Londres para apreciar os soberbos espécimes confeccionados pelos artistas londrinos do gênero. Porque não são apenas as peles armadas em Londres, mas as que são enviadas de fora para serem valorizadas pelos peleteiros inglêses, que dão lugar a tais manifestações dos entendidos. Aqui se conhecem os segredos das tintas e das côres mais apropriadas. O nuançamento obtido nas peles que chegam para beneficiamento constitui uma peculiaridade de Londres. E uma bela pele, rica e lustrosa, macia e de côr sugestiva, representa um "handicap" altamente favorável. Além disso beneficia qualquer silhueta. A pele é o complemento da elegância, e um complemento indispensável em determinadas ocasiões. As atuais coleções para o outono apresentam pràticamente uma estabilização quanto ao comprimento: doze polegadas do solo. Formalmente, é isso que deve ser obedecido, e a respeito, já existe opinião formada no seio dos mais conceituados peleteiros londrinos, sendo o restante apenas matéria de livre escolha. Duas importantes mudanças, porém, podem ser observadas nos modelos novos: as golas menos amplas e, às vezes, quasi inexistentes, e os feitios mais largos. A diminuição das golas dará lugar à exibição de jóias e colares, os quais, sendo de bom gôsto, conferem inegável brilho à "toilette". Os punhos também apresentam algumas inovações, apresentando-se dobrados e rematando mangas compridas e bastante amplas e cômodas.



NOVO TIPO DE SAPATO — Apresentamos aqui, às nossas leitoras, novo tipo de sapatos, muito usado nos Estados Unidos, pois além de elegante reune beleza e durabilidade. Combina perfeitamente com qualquer tipo de vestido, especialmente o gênero esportivo. E' uma sugestão para quando você fizer suas compras. — (Por PRUNELLA WOOD).



Linda maturidade com

Creme de Laranja

ELIZABETH ARDEN

Se sua beleza chegou à maturidade... ao zenith do seu encanto, comece a usar o Creme de Laranja de Elizabeth Arden para uma perfeita nutrição dos tecidos. O Creme de Laranja renova as células e conserve os contornos do rosto suaves e firmes. Use-o diariamente... e os anos não deixarão vestígios em seu rosto.

Elizabeth Arden

Av. Presidente Wilson, 165
Rio de Janeiro

DIRECTAMENTE DOS ESTADOS UNIDOS



O MAIS COMPLETO SORTIMENTO DE

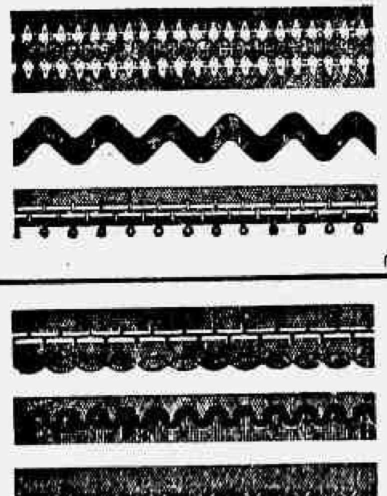
Galões e Viéses

★ Nas Lojas Singer a senhora encontrará um galão (sinhaninha) ou viés para cada aplicação. Infinita variedade de tamanhos, cores e desenhos. Tudo em cores firmes garantidas. A modicidade dos preços constituirá uma surpresa para a Sra.

Visite hoje mesmo, enquanto o sortimento ainda está variado, a Loja Singer mais próxima de sua residência!







Alguns dos variados e multi-coloridos Galões e Viéses que a senhora poderá encontrar na sua Loja Singer.

LOJAS SINGER

Desejando obter o endereço da Loja Singer mais próxima, telefone para 42 6000

SINGER SEWING MACHINE COMPANY



OUTUBRO

MÊS de ANIVERSÁRIO

D'A EXPOSIÇÃO

GRANDES LANÇAMENTOS... GRANDES NOVIDADES... GRANDES ATRAÇÕES



Tudo brilha...
O Sol...
Setim-Lastex...
E Você...

... é em Setim-Lastex, com êsse brilho que faz realçar a perfeição de sua silhueta, modelando sua plástica e tornando-a mais atraente, que A Exposição Carioca está apresentando êste cintilante maillot "Star" 1949.

Maillot "Star" 1949, em Setim-Lastex Americano. Modêlo "Glamour" de linhas clássicas. Côres fulgurantes: Ciclamen, Azul-Royal, Amarelo, Branco, Bordeaux e Preto.......................... Cr$ 395,00

A Exposição CARIOCA

LARGO DA CARIOCA — ESQ. GONÇALVES DIAS

DEFENDERÁ O BOTAFOGO SUA POSIÇÃO DE LÍDER ABSOLUTO

Reveste-se de excepcional importância o encontro desta tarde com o Fluminense, em General Severiano

Devine dirigirá o clássico mais antigo do futebol metropolitano



Equipe líder do Botafogo, que, hoje, lutará com o Fluminense

O público esportivo carioca vai assistir hoje, no campo da rua General Severiano, ao mais antigo clássico do futebol carioca, uma vez que ali se defrontarão o Botafogo F. R., líder absoluto do campeonato de profissionais, e o Fluminense F. C., que ocupa o terceiro lugar, a dois pontos de diferença.

A partida se reveste de excepcional importância e poderá mesmo ter caráter quase decisivo para os tricolores, se êstes sofrerem novo revés diante dos botafoguenses. E' grande o nervosismo por êsse prélio, de maneira que tôdas as providências devem ser tomadas, no sentido de evitar desentendimentos, arranhões à disciplina e ofensas ao jôgo limpo, o que será para lamentar, se, por ventura, ocorrer.

Os dois clubes possuem equipes fortes e bem preparadas. O Botafogo, que é o vanguardeiro, tem cumprido magníficas "performances" e pode manter-se ainda hoje no primeiro pôsto, desde que consiga suplantar seu mais antigo adversário de lides futebolísticas. Conquanto ligeiramente favorito, não deverá facilitar. O Fluminense não tem sido tão feliz quanto os alvi-negros, pois sofreu inesperado empate diante do Canto do Rio, tal como já acontecera, no primeiro turno, com o Madureira, a quem venceu, no turno atual, dificilmente, por 1-0, embora atuando melhor. Atravessa, portanto, uma quadra pouco propícia. Poderá, contudo, reabilitar-se hoje, se os seus jogadores se entenderem bem e reproduzirem aquele jôgo eficiente que lhes deu a sensacional vitória que quebrou a invencibilidade do Vasco da Gama.

O jôgo promete ser renhidíssimo, dadas as condições de equilíbrio das duas equipes.

O JUIZ

Dirigirá a peleja clássica o árbitro inglês Devine, cujas atuações têm agradado pela sua segurança. Oxalá possa êle hoje, em jôgo de tamanha responsabilidade, cumprir uma "performance" destacada, tanto do lado técnico, como do lado disciplinar e esportivo.

ATUAÇÃO DOS QUADROS

BOTAFOGO

(TURNO)

São Cristovão	0—4
Canto do Rio	4—2
Madureira	6—0
Fluminense	5—2
Bonsucesso	3—0
Bangú	0—0
Olaria	6—1
Flamengo	2—1
América	1—0
Vasco	2—1
(RETURNO)	
São Cristovão	3—1
Canto do Rio	4—1
Madureira	2—0

FLUMINENSE

(TURNO)

Canto do Rio	6—3
Madureira	1—1
Botafogo	2—5
Bonsucesso	5—1
Bangú	5—2
Olaria	8—2
Flamengo	1—1
América	4—0
Vasco	2—0
São Cristovão	5—2
(RETURNO)	
Canto do Rio	0—0
Madureira	1—0

QUADROS PROVAVEIS

BOTAFOGO: — Osvaldo; Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Pirilo, Otávio e Braguinha.

FLUMINENSE: — Castilho; Oliveira e Hélvio; Indio, Mirim e Bigode; 109, Santo Cristo, Simões, Orlando e Rodrigues.

Diário de Notícias ESPORTIVO

Rio de Janeiro, Domingo, 24 de Outubro de 1948

Campeão o Guanabara por um ponto de diferença

Verdadeiramente sensacional, a última competição aquática — Talita, a maior figura —

O quinto concurso oficial de natação, levado a efeito nas noites de quarta e sexta-feira últimas, foi sem dúvida, o mais sensacional dêstes últimos tempos. Embora tivesse por local a piscina do Tijuca, deficiente em vários aspectos, o certame agradou plenamente. Pelo Campeonato de Novíssimos travou-se duelo empolgante, que só se definiu na última prova, quando o Guanabara logrou a diferença de um ponto apenas sôbre o Fluminense.

Tecnicamente, os resultados foram também dos melhores, tendo Talita Rodrigues sido a maior figura da competição, pois superou dois "records" e ainda realizou sensacional virada, que deu ao Fluminense o segundo e terceiro postos do revezamento feminino de 3 x 100 metros, três nados.

Talita marcou para os cem metros livres, 1 minuto, 11 segundos e 7/10 e 1 minuto e 22 segundos para os 100 metros de costas, marcas que podem ser consideradas excepcionais, devido à dureza da piscina do Tijuca.

A outra recordista da competição foi Nanci Bastos de Sousa Passos, única representante do América, no Campeonato e no V Concurso. Marcou a jovem "estrelinha" 3 minutos e 23 segundos, para os 200 metros de peito, marca também muito boa.

A organização do V Concurso, estêve perfeita, não se justificando as constantes manifestações de "nervosismo" do sr. Nélson Mallemont Rebêlo, contra o árbitro.



Talita ao lado de Célia Brasil

Chegará amanhã a delegação do Racing

Está sendo esperada amanhã, nesta capital, a delegação do Racing Clube, de Buenos Aires. O atual líder do campeonato argentino enfrentará, na noite de quarta-feira próxima, o Fluminense, no estádio da rua Álvaro Chaves. A representação portenha, que será integrada, além de seus dirigentes, por algumas personalidades do govêrno e autoridades esportivas, será recebida no aeroporto pelos dirigentes da C. B. D. e pela Diretoria do Fluminense.

Concurso de palpites do DIE

Prognósticos para os jogos de hoje: ANTÔNIO SANTASUSSAGNA — Fluminense, 2-1; Flamengo, 1-1; Bonsucesso, 3-2, Olaria, 3-2 e Bangú, 4-1.

ISAAC COOK — Botafogo, 2-2; Vasco, 3-2; Bonsucesso, 3-1; Olaria, 4-3 e Bangú, 4-1.

Racing e Botafogo convidados pelo Colo-Colo

SANTIAGO, 23 — (A. P.) — O Clube Colo-Colo confirmou que os clubes Botafogo do Rio de Janeiro, Racingo, de Buenos Aires, e um selecionado das Universidades do Chile e Católica, desta capital, participarão do Torneio Internacional de Futebol que aquele clube promove, nesta capital, para o próximo mês de dezembro.



CARLOS MAC DOWELL DA COSTA, que reaparecerá no Campeonato dos 1100 c.c.

Vinte volantes no Campeonato da 1100 c. c.

Terça-feira, a abertura de inscrições para o certame automobilístico

Aumenta dia a dia o interêsse pelo Campeonato da Categoria 1.100 C. C., a feliz idealização de Geraldo Avelar, que a Comissão Esportiva do Automóvel Clube do Brasil apoiou.

Depois de amanhã, serão abertas as inscrições para a primeira prova do certame que será a "Subida do Ascurra", no dia 7 de novembro.

Sabe-se que cêrca de vinte volantes deverão disputar aquela competição, notando-se entre êles Carlos Mac Dowell da Costa e Antônio Carlos Ourivio que brilharam na última "Subida do Ascurra".

O REGULAMENTO

A seguir divulgamos o regulamento da competição de 7 de novembro:

I — Para a realização do campeonato da classe 1.100 C. C., o Automóvel Clube do Brasil constituirá uma comissão organizadora, composta de três membros: um dos quais representando o Automóvel Clube do Brasil.

II — A Comissão Organizadora terá a incumbência de promover em colaboração com a Comissão Desportiva do A. C. M., as provas que constarem do calendário a ser organizado pela mesma.

III — O campeonato do ano corrente constará de três provas.

DOS CARROS DISPUTANTES: — IV — Os carros concorrentes ao presente campeonato, deverão ser do tipo de série turismo, sedan, têto de aço, devidamente equipados, de cilindrada original máxima de 1.100 c. c., exclusive os tipos especiais da mesma cilindrada.

Parágrafo único. — A retirada de qualquer peça ou acessório só poderá ser feita, mediante consulta prévia à Comissão Organizadora.

V — Será vedado o uso de compressor ou "supercharger" bem como magneto.

DISPOSIÇÕES GERAIS: — VI — A contagem de pontos do campeonato, será a seguinte: 10, 6, 4, 3, 2 e 1 ao primeiro, segundo, terceiro, quarto, (Conclui na 6ª página)

De Niterói a Padre Miguel

Anseia o Canto do Rio por uma vitória — sôbre o Bangu —

A partida que será realizada hoje em Padre Miguel, ex-Moça Bonita, poderá oferecer fases interessantes, porque os dois adversários estão preparados para a luta e suas fôrças se equivalem.

O Canto do Rio andou fazendo surpresas no returno e o fato de haver perdido para o Botafogo não lhe diminuiu o entusiasmo. Sua derrota diante do Bonsucesso foi esporádica, produto de maior «chance» do quadro leopoldinense. Com o Bangu acontece o mesmo. Perdeu para o Vasco e empatou com o São Cristovão sem, entretanto, ter jogado aquem de suas possibilidades.

Portanto, hoje, em Padre Miguel, um jôgo sem favorito.

O JUIZ

Está designado para atuar como juiz dessa partida o inglês Barrick, o «belo Brummel» da equipe britânica de Arbitros...

ATUAÇÃO DOS QUADROS

BANGU

(Turno)

America	0-4
Vasco	2-3
São Cristovão	5-0
Canto do Rio	5-0
Madureira	1-1
Fluminense	2-5
Botafogo	0-0
Bonsucesso	0-2
Olaria	5-1
Flamengo	2-3
(Returno)	
América	2-0
Vasco	1-6
São Cristovão	2-2

CANTO DO RIO

(Turno)

São Cristovão	3-1
Fluminense	3-6
Botafogo	2-4
Bonsucesso	1-4
Bangu	0-5
Olaria	1-7
Flamengo	0-7
América	2-1
Vasco	2-3
(Returno)	
São Cristovão	2-1
Madureira	2-1
Bonsucesso	1-2

DOMINGOS, zagueiro do Bangu

QUADROS PROVAVEIS

BANGU: Princezinha; Domingos e Nogueira; Gualter, Irani e Pinguela; Amaral, Cardoso, Joel, De Paula e Zezinho.

CANTO DO RIO: Olair; Borracha e Manuelzinho; Vicentini, Edésio e Canhoba; Valdemar, Carango, Geraldino, Raimundo e Hélio.

Venceram os aspirantes favoritos

Os jogos disputados ontem, acusaram os seguintes resultados:

BOTAFOGO X FLUMINENSE

Juvenis: — Botafogo, 2-1.
Aspirantes: — Fluminense, 5-3.

FLAMENGO X VASCO

Juvenis: — Flamengo, 1-0.
Aspirantes: — Vasco, 4-1.

BONSUCESSO X MADUREIRA

Juvenis: — Bonsucesso, 4-2.
Aspirantes: — Bonsucesso, 7-3.

OLARIA X S. CRISTOVÃO

Juvenis: — S. Cristóvão, 3-2.
Aspirantes: — Olaria, 4-3.

Líder o Flamengo do certame de reservas

A atual situação dos quadros, no certame de reservas, por pontos perdidos, é a seguinte:

Flamengo	2
Vasco	3
Fluminense	5
Botafogo	7
América	12
São Cristovão	16
Bangú e Canto do Rio	17
Madureira	18
Olaria	20
Bonsucesso	23

Jôgo igual na rua Barirí

Espera o Olaria forçar o S. Cristóvão a recuar



JOEL e MUNDINHO, do São Cristóvão, em ação

Conquanto o jogo não tenha interêsse nenhum com relação ao título máximo do campeonato, fora de dúvida é interessante do lado esportivo, em virtude do equilíbrio de fôrças.

O Olaria está desejoso de reabilitar neste final de certame e tudo fará para derrotar hoje o seu rival. Dentro dêsse propósito, espera fazer o São Cristovão recuar dois pontos na tabela. Todavia, os sancristovenses estão animados do mesmo desejo, pois precisam dos dois pontos e julgam que o Olaria pode perfeitamente cedê-los... Dessa maneira, o jôgo poderá oferecer fases susceptíveis de entusiasmar o público.

O JUIZ

Caberá a Gama Malcher dirigir a partida, sendo de se esperar que êle atue de modo a preservar a disciplina e o futebol de arranhões.

ATUAÇÃO DOS QUADROS

OLARIA

(Turno)

Flamengo	0-5
América	2-4
Vasco	2-3
São Cristovão	2-4
Canto do Rio	7-1
Madureira	4-2
Fluminense	2-3
Botafogo	1-6
Bonsucesso	4-2
Bangu	1-5
(Returno)	
Flamengo	4-2
América	1-2
Vasco	1-5

S. CRISTOVÃO

(Turno)

Botafogo	4-0
Bonsucesso	5-2
Bangu	0-3
Olaria	4-2
Flamengo	2-5
América	3-2
Vasco	1-3
Canto do Rio	1-2
Madureira	3-2
Fluminense	2-5
(Returno)	
Botafogo	1-3
Bonsucesso	3-2
Bangu	2-2

QUADROS PROVAVEIS

OLARIA: Délio; Osvaldo e Lamparina; Valter, Cláudio e Ananias; Alcino, Ubaldo, Balano, Limoeiro e Esquerdinha.

S. CRISTOVÃO: Joel Mundinho e Torbis; Richard, Geraldo e Jair; João Menta, Paulinho, Sousa, Jarbas e Magalhães.

ARADOR

O insuperável Sabão

NO LAR, NA OFICINA, NA FÁBRICA

O VICE-LÍDER QUER VENCER NA GÁVEA

O jôgo desta tarde, com o Flamengo, poderá oferecer alternativas interessantes

Também na Gávea será disputado, hoje, um clássico, entre os dois campeões de terra e mar: Flamengo e Vasco da Gama. Ocupam os rubro-negros, no momento, o quarto lugar, com sete pontos perdidos, isto é, a quatro pontos de líder, que é o Botafogo, e a três pontos de diferença do Vasco, que está com quatro pontos perdidos.

Ainda que sua vitória sôbre o América não tenha sido convincente, esperam os flamengos que sua equipe renda mais hoje, diante do Vasco. Na verdade, o jôgo será decisivo para os rubro-negros, porque, se perderem hoje, poderão ser considerados quase que definitivamente afastados do título de campeão.

O Vasco está, indiscutivelmente, com melhor «team» e deve vencer, dentro da lógica. Todavia, o futebol costuma oferecer contradições e surprêsas, mormente quando uma das equipes em jôgo veste a camisa do Flamengo... Os vascaínos não acreditam nisso, mas os rubro-negros têm fé e estão com esperanças de que, hoje, na Gávea, o Vasco terá que «sofrer» muito para vencer...

O JUIZ

A arbitragem estará a cargo do britânico Lowe, que tem oferecido ao público atuações precisas. Que êle saiba conduzir o jôgo de modo que os jogadores não se excedam em jogadas violentas, são os nossos votos.

ATUAÇÃO DOS QUADROS

VASCO

(Turno)

Bonsucesso	2-1
Bangu	3-2
Bangu	3-2
Olaria	3-2
Flamengo	3-1
América	2-0
São Critovão	3-2
Canto do Rio	3-1
Madureira	6-1
Fluminense	0-2
Botafogo	1-2
(Returno)	
Bonsuceso	7-1
Bangu	6-1
Osiaria	5-1

FLAMENGO

(Turno)

Olaria	5-0
América	4-2
Vaco	1-3
São Cristovão	5-2
Canto do Rio	7-0
Madureira	5-4
Fluminense	1-1
Botafogo	1-2
Bonsucesso	3-1
Bangu	3-2
(Returno)	
Olaria	2-4
América	1-0

AUGUSTO, ELI e DANILO, defensores do Vasco

QUADROS PROVAVEIS

FLAMENGO: Luis; Newton e Norival; Biguá, Brito e Jaime: Luizinho, Zizinho, Vaguinho, Jair e Durval.

VASCO: Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Jorge; Maneca, Ademir, Dimas, Ismael e Chico.

PELÊJA EQUILIBRADA

O Madureira visitará o Bonsucesso

O Bonsucesso receberá a visita do Madureira, devendo ser bastante animado o cotejo que terá como cenário o gramado da Avenida Teixeira de Castro.

Dado o valor dos dois quadros, a luta promete se desenrolar equilibrada.

O JUIZ

Mario Viana se encarregará do contrôle dêste prélio.

ATUAÇÃO DOS QUADROS

BONSUCESSO

(Turno)

Vasco	1-2
São Cristovão	2-5
Canto do Rio	4-1
Madureira	1-2
Fluminense	1-5
Botafogo	0-3
Bangu	0-3
Olaria	2-4
Flamengo	1-3
América	5-1
(Returno)	
Vasco	1-7
São Cristovão	2-3

MADUREIRA

(Turno)

Fluminense	1-1
Botafogo	6-2
Bonsucesso	2-1
Bangu	1-1
Olaria	4-2
Flamengo	4-5
América	1-3
Vasco	1-6
São Cristovão	2-3
Canto do Rio	1-2
(Returno)	
Fluminense	0-1
Botafogo	0-2

QUADROS PROVAVEIS

BONSUCESSO: Alvarez; Miguel e Gato; Valdemar, Vitor e Agostinho; Marçal, Enquiça, João Pinto, Mariano e Tampinha.

MADUREIRA: Milton; Enoque e Godofredo; Arati, Hermínio e Mineiro; Lupércio, Didi, Eunápio, Jorge e Adir.

A situação da luta livre em face das leis esportivas

Os abusos cometidos por certos empresários justificam uma solução definitiva acêrca da autoridade da F. M. P. para — controlar essas lutas —

Em nossa edição de ante-ontem tratemos pormenorizadamente de fatos em que se acha envolvido o empresário E. L. Dias, do denominado «Estádio Carioca» na avenida Passos, onde se realizam programas de luta livre. E estranhável que insistentemente pretendam certos empresários fugir ao contrôle direto da entidade legalmente constituída e incumbida, conforme se depreende do decreto-lei n. 3199, de controlar e fiscalizar essas reuniões esportivas. Recorrendo à Justiça, um deles, o empresário Spinola Veiga, conseguiu que o Tribunal Federal de Recursos lhe désse ganho de causa, de maneira a ser dispensado o «visto prévio» da Federação Metropolitana de Pugilismo, nos programas que organizar, sob o pretexto de que essas lutas constituem «espetáculos de diversão pública» e como tais não obrigados à fiscalização da F. M. P. É inacreditável que o Tribunal Federal de Recursos haja aceito sem relutância êsse argumento sofístico e preferisse atender ao objetivo do empresário a examinar o assunto pelo seu aspecto de atração popular, pelo seu lado intrinsecamente esportivo, isto é, como competição esportiva.

Estamos dizendo «empresário Spinola Veiga, porque êle nos telefonou na noite de sexta-feira, dizendo-nos possuir registro como empresário, referindo-se ao que escrevemos em nossa nota de 22 do corrente. Ora, em face do que redigimos, compreende-se que quisemos dizer que Spinola Veiga não é empresário do Estádio Carioca e para isso nos baseamos na afirmativa feita pelo empresário E. L. Dias a um diretor da F. M. P., de que êle, Dias, sim, é que é o empresário, nada tendo Spinola Veiga com o Estádio Carioca, da qual fôra apenas empregado. Aliás, o próprio Spinola nos confirmou isto. Se êle possui registro oficial como empresário e trabalha com, tal em outro lugar isso não nos interessa, porquanto tratamos do Estádio Carioca e só com esta «casa de diversões» nos preocupamos em nossa nota.

ESPORTE E DIVERSÃO

Infelizmente entre nós, parece não haver clara definição oficial definitiva a respeito do que é esporte e do que é diversão. Diante disso, procura-se fazer confusão, sofismar, complicar as coisas, de maneira que certos interêsses sejam defendidos e libertados, para que se torne mais fácil a exploração, da bôa fé do público. Numa idade como a nossa, em que o policiamento é cada vez mais deficiente, o público fica à mercê de homens espertos, que sabem tirar lhes acontecer pelo fato de iludibriarem a bôa fé dos espectadores.

O empresário E. L. Dias, há tempos, fez farta publicidade em tôrno de lutadores que teriam vindo de várias partes do mundo, até mesmo da Russia! Ora, todos sabem que isso não é verdade e não seria difícil desmascarar o embuste.

Para conseguir escapar ao «visto prévio» da F. M. P., o empresário Spinola Veiga recorreu ao argumento de que essas lutas são apenas «diversão pública» e como diversão ficam equiparadas a espetáculos comuns, como, por exemplo, representações teatrais, circenses, exibições de palhaços e (Conclui na 4ª página)

Faqueiros de Cristófle

Vende-se faqueiro e grande quantidade de talheres, juntos ou separados, ocasião. Rosário, 145, sob.

Horário dos jogos

Horário que será observado nos jogos desta tarde:

	horas
Preliminar	13.30
Principal	15.30

Decisão desastrada de Mário Viana

PERDERAM A INVENCIBILIDADE OS JUVENIS DO FLUMINENSE

O Fluminense viu ontem sua equipe de juvenis sofrer a primeira derrota desta temporada, em virtude, principalmente, de uma desastrada decisão do Juiz Mario Viana, que lhe anulou um tento absolutamente legítimo, quando o jogo se achava empatado de 1-1. Ninguém, a não ser, naturalmente, o árbitro viu qualquer falta do ataque tricolor que justificasse a invalidação do "goal". Os próprios defensores do Botafogo ficaram surpreendidos com a estranha resolução do chamado "n.º 1 dos juizes brasileiros".

A partida estava equilibrada, mas, no final, após o "penalty" que determinou a vitória dos juvenis do Botafogo por 2-1, o ataque tricolor viu frustradas duas investidas sôbre o arco adversário, que sòmente não caiu porque o guardião alvi-negro, com muita "chance", fêz defesas que empolgaram o público presente no estádio da rua General Severiano. E' para se assinalar também que um dos fiscais de linha teve atuação fraca e de uma feita converteu em "corner" contra o Fluminense uma bola que os botafoguenses haviam pôsto para fora, pela linha de fundo.

Dessa forma, foi quebrada a invencibilidade dos juvenis do Fluminense, que ainda se acham à frente da tabela, com quatro pontos de vantagem sôbre o Botafogo, que é o segundo colocado no certame.

DUELO ATLÉTICO EM SÃO JANUÁRIO

Esta tarde, a segunda parte do Campeonato de Atletismo

É grande a expectativa em tôrno da segunda parte do Campeonato Carioca de Atletismo, marcada para esta tarde, no estádio de São Januário.

Como se sabe, o Vasco surpreendeu nas primeiras provas, oferecendo ao Botafogo, até então o favorito absoluto, duelo igual.. As provas desta tarde decidirão pràticamente o título já que o Decatlo, constitui a última parte do Campeonato.

Até agora a colocação dos clubes é a seguinte: Botafogo, 115 pontos; 2.º, Vasco, 104; 3.º Fluminense; 55 e 4.º Flamengo, com 6 pontos.

O programa de hoje é o seguinte:

13,30 horas — 400 metros com barreiras — Semi finais; arremesso do martelo, e Salto tríplo.

13,50 horas — 3.000 metros rasos

14,10 horas — 200 metros rasos — Semi finais.

14,30 horas — 800 metros rasos — Arremesso do disco e Salto com vara.

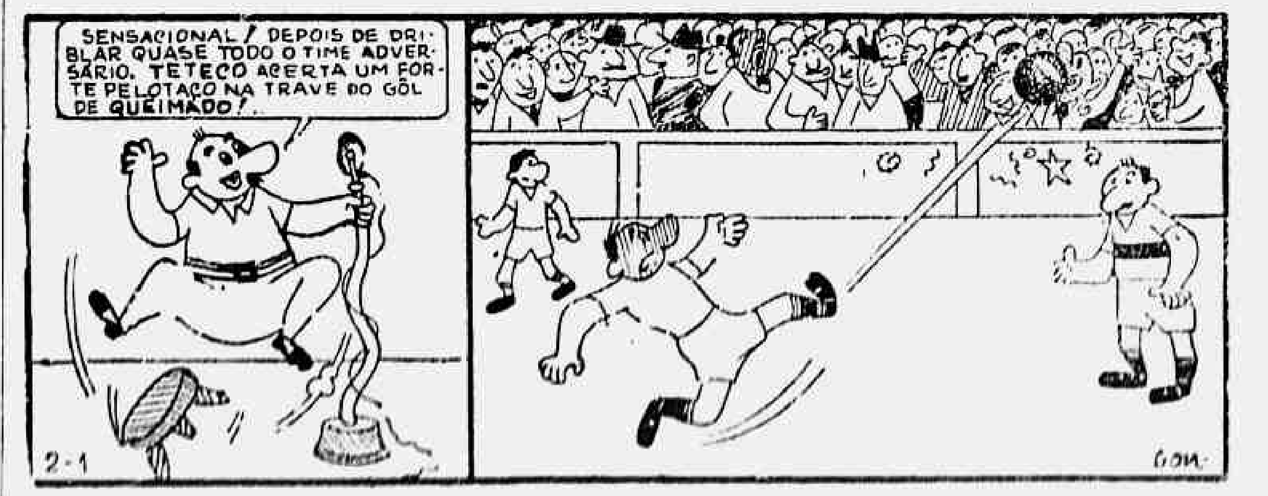
15 horas — 400 metros com barreiras final.

15,10 horas — 200 metros rasos final.

15,20 horas — 10.000 metros rasos.

16 horas — Revesamento 4x400 metros rasos.

O LOCUTOR ERRADO



"CASA APIS" -- Alfândega, 212

VENDE MAIS BARATO PORQUE?! PORQUE

O maior depósito de camisas, meias, gravatas, lenços, etc.

LUCRO EXAGERADO É ROUBO!...

HULHA É A FAVORITA DO "CLÁSSICO C. E. DE SOUSA ARANHA"

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Roncador — Idealista — J. Assu
Bordonéo — D. Alberto — Wimpy
Gavião da Gávea — Helper — Basca
Ibicuí — Vaíco — Pepito
Hulha — Palmeiras — Hastapura
Pacalano — Aríssimo — Never Looses
Garbolito — Chesterfield — Hong Kong
Gavial — Regente — H. Prince

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.000 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	LUCIFER, não correrá	55	—
2	ALABARCAS, D. Ferreira	55	40
3	ROSÁRIO, I. de Sousa	55	50
2—4	IDEALISTA, A. Araújo	55	30
5	JACARANDÁ-ASSÚ, Pedro Coelho	55	50
3—6	RONCADOR, J. Portilho	55	35
7	DOM FRADIQUE, Osvaldo Ullôa	55	35

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.800 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	DOM ALBERTO, P. Tavares	60	30
2—2	BORDONÉO, V. de Andrade	60	25
3—3	WIMPY, P. Coelho	58	50
4	ROYAL STATUTE, René Latorre	50	60
4—5	PROFÉTICA, L. Rigoni	59	35
6	LAFAIETE, J. Tinoco	54	50

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	HELPER, J. Mesquita	52	30
2—2	GAVIÃO DA GÁVEA, D. Ferreira	52	27
3	FIACRE, P. Coelho	52	40
3—4	KIT, B. Ribeiro	56	43
5	CARLOS MAGNO, O. Ullôa	52	60
4—6	PURI, J. Araújo	52	40
7	BASCA, R. Latorre	56	50

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.800 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	ABDIN, R. de Freitas Filho	56	40
2	DINAMO, P. Coelho	56	35
2—3	PEPITO, A. Aleixo	52	30
4	ESTALO, S. Batista	52	30
3—5	IBICUÍ, O. Ullôa	56	30
6	ALVACÁ, O. Macedo	50	80
4—7	ARAKREON, N. Mota	56	40
8	VAICO, J. Portilho	52	35
9	LUMEN, R. Latorre	52	50

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — CLÁSSICO «CANDIDO EGIDIO DE SOUSA ARANHA» — 2.000 METROS — 60.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	HASTAPURA, L. Rigoni	56	40
2—2	PALMEIRAS, D. Ferreira	56	30
3	LOMBARDIA, não correrá	53	—
3—4	STARAIA, F. Irigoyen	56	50
5	HELEN, A. Araújo	60	40
4—6	HULHA, O. Ullôa	59	25
"	HEMATITE, L. Leiton	58	25

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	NEVER LOOSES, René Latorre	56	30
2	ONZE, não correrá	52	—
3	ICARO, não correrá	56	—
2—4	DOGE, não correrá	52	—
5	ARISSIMO, J. Mesquita	56	40
6	JALNA, A. Aleixo	54	40
3—7	LIPE, L. Rigoni	56	60
8	CAORÊ, M. Medina	56	60
9	TESTA DE FERRO, J. Portilho	56	60
4-10	PACALANO, D. Ferreira	56	35
11	LACIO, R. de Freitas	56	50
12	OLYMPUS, S. Ferreira	56	60
"	ITAQUATIÁ, não correrá	54	—

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.300 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	GARBOLITO, R. Latorre	58	30
2	TERNURA, S. Ferreira	50	80
3	BEN HUR, J. Tinoco	52	90
2—4	HERACLES, B. Ribeiro	58	60
5	ELVIRA, P. Tavares	50	60
6	HANIBAL, não correrá	54	—
3—7	CHESTERFIELD, D. Ferreira	52	35
8	CHAIM, G. Costa	54	60
9	PARAIBA, não correrá	56	—
4-10	HONG-KONG, J. Mesquita	58	30
11	HIOVAVA, R. de Freitas	52	60
12	HARIDAN, L. Ligoni	56	60

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	DESCONFIADO, L. Rigoni	56	40
2	HUNTER PRINCE, Francisco Irigoyen	56	60
2—3	GAVIAL, R. de Freitas	56	25
4	QUEITE, não correrá	54	—
3—5	COARI, D. Ferreira	54	40
6	CORRIENTES, L. Leiton	56	60
7	FONTANA, S. Batista	54	66
4—8	TRIMONTE, não correrá	56	—
9	REGENTE, S. Ferreira	56	30
"	BIRIGUI, A. Araújo	56	30

N. da R. — Carreiras do "betting". — Sexta — Sétima — Oitava.

A reunião de hoje no Hipódromo da Gávea

Programa de oito carreiras — Montarias e cotações — Nossas informações e o programa em revista

No Hipódromo da Gávea teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da atual temporada de nosso turfe.

Como prova principal teremos o "Clássico C. E. de Sousa Aranha", na distância de 2.000 metros.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.000 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

LUCIFER, 55 quilos. — Não correrá.

ALABARCAS, 55 — Em 26 de setembro, em grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de D. Ferreira, com 55 quilos, foi sexto para Hastaluego, Egeu, Roncador, Marshall e Jéca, derrotando Zodiaco, Edúnio e Rosário. — Está melhor preparado. — Vai correr muito desta vez. Vale arriscar.

IDEALISTA, 55 — Em 16 de outubro, em areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de A. Araújo, com 55 quilos, escoltou Polin, derrotando Truman, Jacandá-Assú e Don Fradique, não correspondendo ao esperado. — Seu estado é bom. — E' competidor temível.

JACARANDA',-ASSU', 55 — Em 16 de outubro, em grama pesada, em 1.400 metros, sob a direção de P. Coêlho, com 53 quilos, ofi quarto para Polin, Idealista e Taruman, derrotando Don Fradique, sem impressionar. Mantém o estado. — Poderá melhorar a atuação anterior. — Serve para os azaristas.

RONCADOR, 55 — Em 26 de setembro, em grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de R. Freitas Filho, com 55 quilos, escoltou Hastaluego, empatando com Egeu, derrotando Marshall, Jéca, Alabarcas, Zodiaco, Edúnio e Rosário. — Continua em ótimas condições. — E' adversário respeitável.

DON FRADIQUE, 55 — Em 16 de setembro, em areia pesada, em 1.400 metros, com a direção de O. Ullôa, com 55 quilos, foi o último para Polin, Idealista, Taruman e Jacarandá-Assú, sem nada fazer. — Seu estado é bom. — Deverá melhorar o fracasso anterior.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.800 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS ESTRANGEIROS — PESOS ESPECIAIS.

DON ALBERTO, 60 — Em 16 de outubro, em areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de P. Tavares, com 57 quilos, escoltou Libérrimo, derrotando Profética, Miralumo, Argeliana, Royal Statute, Sagramor, Preâmbulo e Lotus, em bom final. — Continua em boas condições. — Dificilmente será derrotado desta vez.

BORDONEO, 60 — Em 31 de julho, em areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de L. Rigoni, com 61 quilos, foi nono para Literal, Bien Paga, Cinderella, Rey Brujo, Ornate, Opulento, Irlanda e Don Rosendo, derrotando Lotus, Royal Statute, Malevo, Mahomed, Francófilo e Pólvora. — Volta em boas condições e com muita "chance" nesta carreira.

WIMPY, 58 — Domingo último, em areia macia, em 1.400 metros, sob a direção de R. Olguin, com 58 quilos, foi sexto para Palina, Hespéria, Lombardia, Hastapura e Loretta, derrotando Alvacá, Jabotiá, Ornate, Banalona e Esterita. — Seu estado pouco modificou. — Somente como azar para o "placé".

ROYAL STATUTE, 50 — Em 16 de outubro, em areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de J. Morgado, com 51 quilos, foi sexto para Libérrimo, Don Alberto, Profética, Miralumo e Argeliana, derrotando Sagramor, Preâmbulo e Lotus, não correspondendo ao esperado. — Mantém bom estado. — Possível melhorar.

PROFETICA, 59 — Em 16 de outubro, em areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de L. Ligoni, com 60 quilos, foi terceiro para Libérrimo e Don Alberto, derrotando Miralumo, Argeliana, Royal Statute, Sagramor, Preâmbulo e Lotus, em bom final. — Vem melhorando. — Séria candidata à dupla.

LAFAIETE, 54 — Em 3 de outubro, em rgama leve, em 1.400 metros, sob a direção de T. Tinoco, com 53 quilos, foi último para Palina, Wimpy, Royal Statute, Miralumo e Argeliana. — Mantém o estado. — Não acreditamos no seu êxito.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

HELPER, 52 — Em 26 de setembro, em grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de J. Portilho, com 56 quilos, escoltou Kit, derrotando Piratinha, Cavador e Carlos Magno. — Seu estado é de apuro. — E' competidor a ser cogitado.

GAVIÃO DA GAVEA, 52 — Em 2 de outubro, em areai leve, em 1.500 metros, sob a direção de D. Ferreira, com 58 quilos, derrotou Mavilis, Diolan Huron, Mutú e Majestade. — Vem de dois bons triunfos. — Conseguirá o terceiro? — Achamos possível.

FIACRE, 52 — Em 5 de maio, em areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de R. Freitas, com 54 quilos, foi oitavo para Havano, Heréo, Katurrita, Uriúna, Hilas, Helade e Urutú, derrotando Guaíba. — Veio de São Paulo, onde correu em turma mais forte. — Poderá figurar com êxito.

KIT, 56 — Em 10 de fevereiro, em areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de B. Ribeiro, com 53 quilos, foi último para Hematite, Puri, aBsca e Carlos Magno, não correspondendo ao esperado. — Seu estado é bom. — Vai correr muito desta vez. — Se a deixarem folgar...

CARLOS MAGNO, 52 — Em 10 de feveiro, em areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de J. Altran, com 52 quilos, foi quarto para Hematite Puri e Basca, derrotando Kit sem impressionar. — Nada tem feito. — Não gostamos.

PURI, 52 — Em 10 de fevereiro, em areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de J. Araújo, com 52 quilos, escoltou Hematite, derrotando Basca, Carlos Magno e Kit, em bom final. — Continua bem. — E' sério candidato ao triunfo.

BASCA, 56 — Em 16 de outubro, em areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de S. Batista, com 51 quilos, foi terceiro para Tauá e Porungo, derrotando Furao, Denória, Gin e Cerro Grande, em bom final. — Vem melhorando. — Vale arriscar desta vez.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.800 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE QUATRO VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.

ABDIN, 56 QUILOS. — Em 10 de outubro, na areia pesada, em 1.600 metros, dirigido por R. Freitas Filho, com 53 quilos, derrotou Estalo, Valco, Guanumbi, Trimonte, Dinamo e Haramun. — Anda tinindo. — E' candidato respeitável.

DINAMO, 56 QUILOS — Em 10 de outubro, na areia pesada, em 1.600 metros, pilotado por D. Ferreira, com 56 quilos, foi 6.º para Abdin, Estalo, Vaico, Guanumbi e Trimonte, derrotando Haramun. — Mantém bom estado. — Como azar não é para ser desprezado.

PEPITO, 52 QUILOS. — Em 19 de setembro, na grama leve, em 1.800 metros, dirigido por A. Aleixo, com 50 quilos, derrotou Vaivo, Guanumbi, Alvaca e Poeta. — Vem de dois triunfos e continua em ótimas condições. — E' sério candidato ao triunfo.

ESTALO, 52 QUILOS. — Em 10 de outubro, na areia pesada, em 1.600 metros, pilotado por A. Ribas, com 52 quilos, escoltou Abdin, derrotando Valco, Guanumbi, Trimonte, Dinamo e Haramun. — Anda tinindo. — Poderá terminar bem colocado. — Melhor se fôsse para a areia.

IBICUI, 56 QUILOS. — Em 19 de setembro, na grama leve, em 3.000 metros, pilotado por O. Ullôa, com 54 quilos, foi 3.º para Caxambú e Heréo, derrotando Haramun, D. Paulito, Rivon e Hellada. — Anda bem e nesta turma deverá ser o ganhador. — Nosso eleito.

ALVACA', 56 QUILOS. — Domingo último, na areia macia, em 1.400 metros, pilotado por J. Portilho, com 52 quilos, foi 7.º para Palina, Hespéria, Lombardia, Hastapura, Loretta e Wimpy, derrotando Jabotiá, Ornate, Barcelona e Esterita. — Mantém o estado. — Serve para a dupla.

ARAKREON, 56 QUILOS. — Estreante. — E' um zaino, filho de Congratulations, que está em bôas condições para estrear. — E' um bom azar para o "placé".

VAICO, 52 QUILOS. — Em 10 de outubro, na areia pesada, em 1.600 metros, pilotado por J. Portilho, com 52 quilos, foi 3.º para Abdin e Estalo, derrotando Guanumbi, Trimonte, Dinamo e Haramun. — Anda bem. — Deverá terminar entre os primeiros.

LUMEN, 52 QUILOS. — Em 3 de outubro, na areia leve, em 1.400 metros, dirigido por J. Morgado, com 56 quilos, foi 4.º para Dinamo, Abdin, e Vaico, derrotando Iliada. — Mantém bom estado. — Possível como azar.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — CLASSICO «CANDIDO EGIDIO DE SOUSA ARANHA» — 2.000 METROS — 60.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

HASTAPURA, 56 QUILOS. — Domingo ultimo, na areia macia, em 1.400 metros, pilotado por O. Ullôa, com 52 quilos, foi 4.º para Palina, Hespéria e Lombardia, derrotando Loretta, Wimpy, Alvacá, Jabotiá, Ornate, Barcelona e Esterita, sem nada fazer. — Melhorou algo. — Há esperanças no seu triunfo.

PALMEIRAS, 56 QUILOS. — Em 9 de maio, na grama leve, em 2.400 metros, pilotado por F. Irigoyen, com 55 quilos, foi 5.º para Hellen, Varsovia, Carinhosa e Hastapura, derrotando Epopéia, Kahena, Distraidinha, Ipiranga

(Conclui na 4ª página)

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para às 13 horas e 30 minutos.

Os "forfaits" para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — LUCIFER
2 — LOMBARDIA
3 — ONZE
4 — ICARO
5 — DOGE
6 — ITAQUATIA'
7 — HANIBAL
8 — PARAIBA
9 — QUEITE
10 — TRIMONTE

A CORRIDA DE ONTEM

Jamari, Edopuva, Aritaca, Pablo, Guapeba, Don Fernando e Ariró foram os ganhadores

Realizou-se na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, a 55.ª corrida da presente temporada.

Um bom programa composto de sete carreiras foi cumprido, tendo como provas principais as primeira a segunda carreiras, destinadas aos nacionais de três anos, sem vitória, com 35.000 cruzeiros de dotação.

JAMARI, sob a direcção de Osvaldo Ullôa e EDOPUVA, pilotada pelo bridão J. Mesquita foram os ganhadores daquelas provas.

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida de ontem:

MOVIMENTO TECNICO

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.300 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

VENCEDOR:

JAMARI, masculino, alazão, três anos, São Paulo, Formasterus em Cervela, do Stud Lineu de Paula Machado; 55 quilos, Osvaldo Ullôa 1.º
ASTRO, 55 quilos, Luís Rigoni 2.º
JEFFY, 55 quilos, Nestor Linhares 3.º
MARACAJÚ, 53 quilos, Nelson Mota 4.º
Não correram: BOZAMBO e RIO VERDE.

Tempo: 94" 3/5.

RATEIOS

Do vencedor (1) . . . . Cr$ 13.00
Dupla (12) . . . . Cr$ 14.00

PLACES

Não houve.
Movimento do páreo . . . . Cr$ 307.610.00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, cinco corpos.
TRATADOR: — Ernani de Freitas.
Pista de areia leve.

(Conclui na 4ª página)

Dr. Dobbin DENTISTA e RAIOS X
RUA SANTA LUZIA, 685, S. 614
22-5212.

COMPRA-SE TUDO
Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas. Paga-se bem
Tels.: 43-2854 e 43-7820

DR. JOSE' SEGAL
CIR. DENTISTA
Ass. da Pol. Geral do R. Janeiro — Clinica de crianças — Trat. de canais pela diatermia. — Rua do Catete, 271, 1.º andar, esq. 2 de Dezembro - Tel.: 25-1006.

ÓTIMA OPORTUNIDADE
Grande e conceituada Companhia procura duas pessoas ativas e de iniciativa própria para o desenvolvimento de um novo setor de sua organização. Bôa remuneração e futuro. Apresentar-se ao sr. Mello, à rua da Alfândega, nº 41 — 8º andar — Das 8,30 às 10,30 horas, diàriamente.

CHEFIA DE PRODUÇÃO
A elementos idôneos, dinâmicos e competentes no ramo de capitalização e sorteios, grande Companhia nacional oferece excelente oportunidade de assumirem a Chefia de Produção em vários Estados do país, inclusive no Estado de São Paulo.
Ótima remuneração a pessoas capazes, que dêem amplas referências. Cartas de próprio punho à portaria dêste jornal sob n.º 4.826.

A TINTA Albion GARANTE A escrita
Exija de seu fornecedor a marca ALBION
INDÚSTRIA CARIOCA DE TINTAS S/A
RUA FLACK, 148/150 — TEL. 49-1038

A Frei Fabiano, Santo Expedito e São Judas Tadeu, agradeço a graça alcançada.
JÚLIO

DANÇAR
Ensina-se. Professôra Mary. Tel.: 43-9040, das 14 às 21 horas.

ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO DIABETES, OBESIDADE, REUMATISMO
Dr. Paulo Franco
chefe de serviço da clinica médica do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira
PRAÇA FLORIANO, 55—9.º ANDAR
Telefone: 426814. Residência: 25-1968

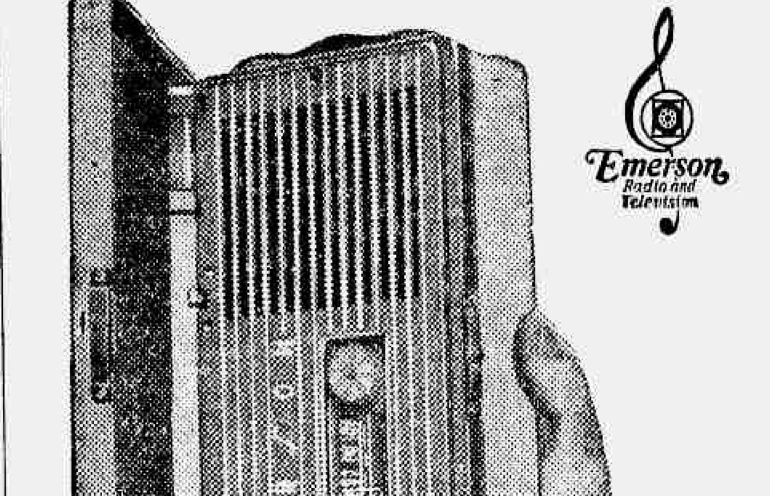
Dr. Renato Côrtes
Raios X - Abreugrafia
TOMOGRAFIA
EXAMES EM RESIDENCIA
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 9.º and. Tel.: 22-5330.

Unguento Cruz
Para feridas, dartos, frieiras e eczemas — Limpa e aformoseia o rosto

DR. CARLOS RUDGE
CIRURGIA — UROLOGIA
Ed. São Borja — Sala 707
3ªs. — 5ªs. e sábados, das 15 às 18 hs. — Tel.: 22-8688

COMPRO TÍTULOS DE CAPITALIZAÇÃO
De qualquer Companhia, que tenham dezoito ou mais mensalidades, mesmo que estejam cancelados. Pagamento imediato. Diàriamente Avenida Erasmo Braga, 227 - 5.º andar - Sala 510 das 9 às 17 horas — Edifício Monte Castelo.

REFORMAS DE PRÉDIOS EM GERAL
Executam-se em qualquer bairro, preços módicos. Peça orçamento. Reformas, pinturas, construção, decorações de pinturas, etc. Telefonar para o construtor Oliveira — 25-5900.



Novo Superpoderoso
Rádio de bolso
Emerson
M 558
O APARELHO MAIS POPULAR E DE MAIOR VENDA NAS AMERICAS
Toca sem fios ou sem antena externa, munido de duas baterias minúsculas e potentes. É de peso levíssimo e de excepcional volume e alcance.
Compre-o logo para ser o seu fiel companheiro de viagem, na praia e no campo.
À VENDA NAS MELHORES CASAS DO RAMO
Distribuidor exclusivo para o Brasil
MAX WOLFSON IMPORTAÇÃO EXPORTAÇÃO LTDA.
Rio de Janeiro Caixa P. 1375 — São Paulo Caixa P. 6979



OUTUBRO
MÊS de ANIVERSÁRIO
D'A EXPOSIÇÃO
Grandes lançamentos... Grandes novidades... Grandes atrações...
DA AMÉRICA PARA VOCÊ
ROUPAS Haspel NEW ORLEANS
— importação d'A Exposição.
Eis a roupa que A Exposição importou para você andar à vontade no verão: Haspel — a roupa de corte americano — sem entretelas e sem enchimentos. De tecido leve e resistente, não encolhe e nem desbota. E para lavá-la, bastam água e sabão.
Preço Cr$ 690,00
Basta ser um rapaz direito para ter crédito na
A Exposição AVENIDA
Avenida-Lgo. São José



Aula de Regras (Paródia)

CENÁRIO : Estúdio do Rádio Globo.
PERSONAGENS : Mr. Barrick e a troupe de Luis Mendes.
GERALDO ROMUALDO — Ora muito bem. Os árbitros inglêses provando serem profundos conhecedores do metier, têm respondido com absoluta clareza às perguntas técnicas que lhes foram feitas.
LUIS MENDES — Eles têm demonstrado grandes conhecimentos das malandragens do futebol.
BARRICK — Muito obrigado. Nós, juizes britânicos, mesmo com os olhos fechados, com o barulho da bola bater no gramado, sabemos se algum jogador está impedido.
RAUL BRUNINI — Sim, senhor. Mr. Barrick é capaz de me responder uma pergunta !
BARRICK — Chute que eu pego.
LUIS MENDES — Fala Brunini.
LOURIVAL PAIS — Este meu programa é um colosso !...
GERALDO ROMUALDO — Sossega, Pais. Fala Brunini.
BARRICK — Vai ou não vai ?
RAUL BRUNINI — Mr. Barrick : se num jôgo do Botafogo, um jogador do bando adversário morder um defensor do alvi-negro, obrigando-o a deixar o gramado, o senhor permitiria a substituição dêsse jogador ?
BARRICK — Não senhor. As substituições são proibidas !
RAUL BRUNINI — O senhor acha certo isso ?
BARRICK — Certíssimo, meu amigo.
RAUL BRUNINI — Pois se eu fôsse o juiz, faria substituir o jogador ferido pelo número doze, o Biriba, para vingar as dentadas recebidas pelo companheiro !...
(P a n o)

A BOLA semana

"A emprêsa do Estádio Carioca está atrasada nos pagamentos dos seus lutadores" — (dos jornais).



"... No ringue são ... a fazer fôrça mesmo.
— Você está enganado. Fôrça êles fazem, fora do ringue, para receber seus ordenados e poder pagar o hotel!...

Concurso dentro da área

UM CONTO DE PREMIO

Pergunta ao leitor :
— A que clube ou associação pertence este "scratch" :
Ôlho de Vidro; Bigode de Foca e Tiló; Rosinha, Kafifa e Tainha; Canôa, Ôlho Estufado, Canarinho, Bojudo e Argolas.

PRÊMIOS

Ao vencedor : um conto (humorístico), contado pelo sr. Vargas Neto, presidente da F. M. F.
Ao 2.º colocado : uma lata de azeitonas, oferecida pelo locutor Raul Longras.
Ao 3.º colocado : uma entrada de cinema, oferta do sr. Domingos Vassalo Caruso.

No bonde

— Estou convencido de que o tal Diógenes da História nasceu na Leopoldina.
— Por que ?
— Porque quando o Bonsucesso larga a "lanterna", é o Olaria quem fica com ela.

Mariquinhas e Maricotas...

Este mundo está virando do avêsso... Os seres humanos não se entendem e tudo vai correndo à revelia do bom-senso. No futebol, então, as coisas andam pretas, devido ao grande número de linguas ferinas que nêle vivem.
Vamos começar hoje, pelos jogadores de futebol.
O JOGADOR GORDO CRITICA O MAGRO :
— E' um saco de ossos ! No primeiro "foul" que recebe o seu esqueleto se desarma e temos de jogar com dez homens até o fim.
O "CRACK" MAGRO FALA SÔBRE O GORDO :
— Esse jogador não corre na bola. E' "pesadão" e deve sair do "team".
O GOLEIRO ALTO CRITICA O BAIXO :
— Meu Deus! Tôda a bola alta vai beijar as rêdes. Lugar de nanico é no circo !
O GUARDIÃO BAIXO FALANDO DO ALTO :
— E' um "galinha morta". Só pega pelo alto, mas, como os adversários chutam por baixo, o seu arco fica transformado em "galinheiro".
O JOGADOR LEAL CRITICANDO O VIOLENTO :
— Assim o clube não pode ganhar a "Taça Disciplina". Eu jogo futebol limpo e leal enquanto êsse cafageste em vez de chutar a bola chuta o adversário.
O JOGADOR INDISCIPLINADO JULGANDO O COMPANHEIRO LEAL :
— Futebol é jôgo para homem como diz o "Juca da Praia". Mariquinhas deve trocar o futebol pela bola de gúdi!...

Epitáfio

INICIAIS : AMERICA F. C.

Quando vi o diabinho
Que, seguindo seu caminho,
Foi p'ra cova outra vez
Disse o verme admirado :
— "Este aqui, pobre coitado,
Já está sendo bom "freguês"...

K. DAVER.

Virá ao Rio o Arsenal

LONDRES (Especial de Mr. TOM MATT) — A diretoria do famoso Arsenal acaba de aceitar o convite que lhe foi feito pelo Botafogo, do Brasil, para dar seis lições de futebol, sendo três em São Paulo e três no Rio.
A invicta equipe britânica jogará no Brasil constituida dos seguintes "cracks" :
TANKIO
YES e ROSBIFE
POPEYE, VERYMECHE e GUDENAITE
DOGFEICE — STUDEBAKER — LAITE
TYRONE — e COCA-COLA.

Fleugma inglêsa

Durante o jôgo Madureira x Botafogo, um dos fiscais de linha avisou o juiz Lowe, cientificando-o de que um diretor do tricolor suburbano o havia chamado de cachorro.
Mr. Lowe sorriu e com a sua fleugma habitual, disse :
— Isso não me ofende... Esse negócio de cachorro é com o Biriba, mascote do Botafogo...

Conselhos práticos

Não diga Flamengo : diga discussão entre ex-presidentes.
Não diga Mr. Ford : diga Mr. Penalty.
Não diga "lanterna" : diga Leopoldina.
Não diga Canto do Rio : diga casca de banana para o Fluminense.
Não diga Mário Viana : diga Mário das reclamações.
Não diga "penalty" : diga fuzilamento.
Não diga Botafogo : diga Biriba.

Teatro rápido

Cena única. Personagens : Carlos Areias e Domingos D'Angelo.
D'ANGELO — Faço pontos p'ra xuxú e não consigo sair do segundo lugar. O que você faz para manter a liderança do certame de palpites de futebol do DIE ?
AREIAS — A minha matemática não falha.
D'ANGELO — Vamos ver como é isso.
AREIAS — Por exemplo: o Vasco não perdeu os dois últimos jogos do turno?
D'ANGELO — Sim. Perdeu-os para o Fluminense e Botafogo.
AREIAS — Pois bem. Reiniciou o returno com sede de vingança e arrazou o Bonsucesso por 7-1.
D'ANGELO — E daí ?
AREIAS — Jogador profissional amolece depressa e no segundo jôgo venceu o Bangu por um "goal" menos : 6-1.
D'ANGELO — Peguei ! No terceiro jôgo diminuiu o escore e o Olaria perdeu por 5-1 !...
AREIAS — Acertaste. Logo, no quarto jôgo, contra o Flamengo o "placard" já está pintando...
D'ANGELO — E' batata ! 7-1, 6-1, 5-1 e, agora, já está feito o palpite : Vasco, 4 - Flamengo, 1.
(Pano).

Quem havia de dizer...

No Rio, o pescoço é o cano que liga a cabeça ao corpo e serve para amarrar a gravata.
Em Minas Gerais, Pescoço é jogador de futebol.

O NOVO CÓDIGO, ÊSSE DESCONHECIDO...

José BRÍGIDO

Em nossa seção "P'ra ler no bonde...", tratamos, ontem, ligeiramente, da reforma do Código Brasileiro de Futebol, cujo teor permanece em segrêdo... Diz-se que há muita coisa ali digna de refutação. Nada podemos asseverar. Apenas soubemos e disso já tratamos em notas anteriores, que o sr. Jurandir Lodi decidiu "sponte sua" acabar com as suspensões de jogadores, impondo uma tabela de multas pesadas, levando em consideração que os clubes não podem ser responsáveis pelos erros ou faltas dos "players" que o defendem. Doutrina erradíssima, essa, porque, segundo as Regras internacionais, os clubes são, nesse caso, sempre responsáveis pelos jogadores que o representam.

*

Parece-nos oportuno relembrar o que já escrevemos, há tempos, sôbre as incongruências do Código Brasileiro de Futebol. Nessa ocasião, o sr. Max Gomes de Paiva, pai putativo do Código, afirmou-nos que não tinhamos razão em nossas críticas. Pedimos-lhe, então, que nos apresentasse seus argumentos por escrito, pois publicá-lo-íamos neste jornal e a êles nos renderíamos, caso nos convencessem. Jamais o sr. Max Gomes de Paiva nos enviou uma linha a êsse respeito, o que robustecer a nossa convicção de que estávamos com a boa causa. Como fomos nós os primeiros, já não dizemos os únicos, aqui, a debater o assunto, supusemos que aquele paredro não nos deixaria sem resposta cabal, quando mais não fôsse para reafirmar os seus pontos de vista jurídico-esportivos... Mas, isso não mais interessa. O que passou, passou... Voltemos ao assunto principal dêste artigo.

*

Há conveniência em repisar assuntos que interessam diretamente à estrutura moral do esporte. Por êsse motivo, aqui estamos hoje, de novo, a tratar do Código Brasileiro de Futebol, que precisa de ser escoimado de certos artigos e parágrafos que o tornam uma arma de defesa de maus elementos.

*

Sabe-se que o Código somente considera reincidência "a nova violação do mesmo dispositivo pelo qual alguém tenha sido já condenado, DENTRO, PORÉM, DA MESMA TEMPORADA" (ver artigo 208). Isso é absurdo e atenta contra a ética esportiva, porque, ao iniciar-se nova temporada, o jogador faltoso, reincidente, é nivelado, por fôrça da lei, àquele que não sofreu pena alguma, que foi jogador correto, disciplinado, exemplar. Contra-senso e injustiça, simultâneamente, porque estimula as más ações e descoroçoa os jogadores limpos, que agem dentro das boas normas esportivas.

*

Tivemos aqui, não faz muito tempo, a suspensão por longo prazo de diversos jogadores e até do árbitro Mário Viana. Um foi suspenso por 500 dias, outro por sete jogos e o juiz por 30 dias. Essas penas não poderão ser cumpridas na temporada atual, que está a terminar. De acôrdo, porém, com o Código, poderão sofrer transformações e alcançar remissão plena, porque há margem para isso... como poderemos ver, a seguir.

* * *

No Código anterior à reforma, o art. 212 determina que "as suspensões por prazo ou por partida serão executadas dentro da temporada, estendendo-se pelas seguintes até cumprimento total". Está certo. Entretanto, o parágrafo único que o acompanha desmoraliza completamente a intenção punitiva e regeneradora daquele artigo, porque estabelece: "Todavia, quando a suspensão não puder ser cumprida integralmente dentro da mesma temporada, E' FACULTADO AO JULGADOR CONVERTER DESDE LOGO A PENALIDADE EM MULTA".

E' contristadora a preocupação do dinheiro no Código Brasileiro de Futebol, como se a moral pudesse sofrer tabelamento... Tanto assim que o art. 213 desce a minúcias: "Para o efeito da conversão da pena de suspensão em multa, entende-se que cada dia equivale a Cr$ 10,00"... Contra êsse critério nos insurgimos desde que lemos a primeira vez o referido Código trabalho de monta, merecedor, em outros pontos, de francos encômios, mas que, infelizmente, oferece, em outros, oportunidade para que os maus elementos do futebol escorreguem e escapem das infrações moralizadoras. Agora, vai haver mais dinheiro e, sem dúvida, mais descaramento, mais indisciplina.

* * *

Duma feita, escrevemos a respeito da corresponsabilidade do clube pelas faltas dos jogadores, principalmente nos casos evidentes de reincidência. E' impossível fugir a essa corresponsabilidade sem ofender os princípios éticos do esporte. Por isto, reafirmamos, então, que o Código Brasileiro de Futebol necessitava de urgente e ampla revisão, de modo a se tornar um instrumento útil à justiça esportiva e não uma faca de dois gumes, que serve e desserve ao mesmo tempo ao esporte, favorecendo a impunidade de jogadores sem compostura e viciados na violência e na indisciplina. Parece que, infelizmente, a reforma Lodi falhou nesse particular...

* * *

Vejamos ainda o art. 209: "A infração cometida por membro de Poder componente de órgão de cooperação, diretor de qualquer entidade, ou atleta amador — NÃO SERÁ' PUNIDA COM MULTA". Muito bem ! A suspensão é medida moralizadora e não deve, por conseguinte, ser desvirtuada ou deturpada. Não se póde, entretanto, louvar por muito tempo o objetivo moralizador do art. 209, porque o seu parágrafo único, malgrado a redação imperativa do artigo — "Não será punida com multa", amolece, recua e cede desta maneira desvirilizante e vexatória: "Todavia, POR SOLICITAÇÃO DO PUNIDO COM SUSPENSÃO POR PRAZO, poderá o julgador converter a pena em multa, observado, então, o disposto no artigo 213" (que esclarece valer cada dia a importância de Cr$ 10,00...). A reforma Lodi vai aumentar a renda das entidades...

* * *

Pelo que transcrevemos, pode o leitor capacitar-se de que não exageramos. E não transcrevemos tudo... Podem os defensores do Código citar em abono do mesmo o art. 216: "Serão sempre consideradas para o efeito de agravação ou atenuação da pena as circunstâncias agravantes e atenuantes, e no seu concurso prevalecem umas sôbre as outras ou se compensam, A CRITÉRIO DO JULGADOR E INTERÊSSE DO ESPORTE NACIONAL". Ora, o critério do julgador varia, porque "cada cabeça, cada sentença". E isso constitui também uma válvula de escape que os advogados dos indisciplinados não desprezam. Quanto a "interêsse do esporte nacional", a redação, para estar mais de acôrdo com a realidade, deveria ter sido esta: "e interêsse dos clubes interessados pelos jogadores faltosos"...

* * *

Em face do que apontamos ao exame sereno do leitor, parece-nos dispensável, por hoje, maior demonstração das voluntárias deficiências que apresentava o Código Brasileiro de Futebol, deficiências que talvez tenham sido agravadas pela reforma esotérica de Jurandir Lodi... Ninguém sabe nada da reforma: do novo Código, êsse desconhecido...

América x Fluminense e Vasco x Botafogo

As grandes pelêjas de amanhã, pelo Campeonato de Basquete

Quatro pelejas estão marcadas para amanhã, pelo Campeonato de Basquetebol. Uma delas assinalará a estréia do único concorrente que até agora não jogou: o Vasco.
Em sua quadra, o grêmio de São Januário receberá a visita do Botafogo, campeão do ano passado, com quem deverá realizar um cotejo sensacional.
Outro embate de sensação será entre Fluminense e América, em Campos Sales.
Os detalhes da noitada são os seguintes:
América x Fluminense — Quadra do América
Noll Coutinho e Nerval Soler, juizes; Elcio de Almeida Santos, cronometrista; Artur Perez, apontador e Hélio Quintanilha Nogueira, delegado.
Tijuca x Riachuelo — Quadra do Tijuca
Luiz Marzano e Joaquim Oliveira Silva, juizes. Armando Coelho, cronometrista: Sérgio Rosa, apontador e Ademar Fernandes, delegado.
Grajaú x Flamengo — Quadra do Grajaú
Aladino Astuto e Haroldo Paiva, juizes; Adolfo Perez Filho, cronometrista, José Guió S. Filho, apontador e Davi Pinheiro, delegado.
Vasco da Gama x Botafogo — Quadra do Vasco
César Pôrto e Milton Montenegro Duarte, juizes; Solano Santos Alves, cronometrista; Pascoal Bruno, apontador e José Palazzo Filho, delegado.

Programa da semana

AMANHÃ

BASQUETEBOL
CAMPEONATO DA CIDADE
AMÉRICA X FLUMINENSE
TIJUCA X RIACHUELO
GRAJAU' X FLAMENGO
VASCO X BOTAFOGO

TERÇA-FEIRA

VOLEIBOL
CAMPEONATO DA CIDADE
BOTAFOGO X TIJUCA
FLUMINENSE X VASCO
AMÉRICA X REALENGO

QUARTA-FEIRA

FUTEBOL
RACING X FLUMINENSE
Estádio do Fluminense, às 21 horas.
BASQUETEBOL
TORNEIO DE SUFICIÊNCIA
ALIADOS X CARIOCA E. C.
IMPERIAL X SAMPAIO
A. CARIOCA X MACKENZIE

QUINTA-FEIRA

VOLEIBOL
CAMPEONATO DA CIDADE
BOTAFOGO X FLUMINENSE
FLAMENGO X REALENGO
VASCO X AMÉRICA

SEXTA-FEIRA

BASQUETEBOL
CAMPEONATO DA CIDADE
FLAMENGO X VASCO
RIACHUELO X GRAJAU'
FLUMINENSE X TIJUCA
A. GRAJAU' X AMÉRICA

SÁBADO

FUTEBOL
CAMPEONATO DE ASPIRANTES E JUVENIS
MADUREIRA X BANGU'
FLAMENGO X S. CRISTÓVÃO
FLUMINENSE X BONSUCESSO
AMÉRICA X VASCO
CAMPEONATO BANCARIO
Lar Brasileiro x Min. Produção
Cred. Real x Boavista
Banco do Brasil x Ind. Brasileiro
Hipotecário x Delamare

DOMINGO

FUTEBOL
CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS
CANTO DO RIO X OLARIA
MADUREIRA X BANGU'
FLAMENGO X S. CRISTÓVÃO
FLUMINENSE X BONSUCESSO
AMÉRICA X VASCO
2.ª Categoria
Série SUL
Benfica x Del Castillo
Astoria x Racing
Manufatura x Rio
Nova America x Mavilis
Engenho de Dentro x Oposição
Portuguêsa x Sampaio
Irajá x Parames
Série NORTE
Rosita Sofia x Cruzeiro
Progresso x Guanabara
Oriente x Campo Grande
Roial x Anchieta
Distinta x Olti
União x Corinthians
Cosmos x São José
Realengo x Nacional
CAMPEONATO NITEROIENSE
FONSECA X HUMAITA'
Alameda S. Boaventura.
IPIRANGA X BYRON
Campo da rua S. Lourenço.
FLUMINENSE X ARARA'
Campo da rua Mal. Deodoro

Treinaram ontem os "americanos"

Os profissionais do América estarão de folga hoje. Ontem, entretanto, foram submetidos a um rigoroso treino, que constou de trabalhos individuais e um ligeiro bate-bola, sob a direção dos srs. Carlos Melo e Antero de Carvalho. Os preparativos para o cotejo de domingo próximo, com o Vasco da Gama, serão intensificados durante a semana. Maxwell, Hilton e Gamba, dispensados do exercício de ontem, por medida de precaução, participarão de treino em conjunto na próxima quarta-feira.

Querem os paulistas enfrentar os cariocas

S. PAULO, 23 (Asapress) — Ao que apuramos, dentro de alguns dias, a Federação Paulista de Pugilismo irá promover a realização de eliminatórias, a fim de organizar a equipe que pelejará contra os cariocas, atuais campeões brasileiros, numa «melhor de três», a fim de ser organizada a representação brasileira, que tomará parte no Campeonato Latino-Americano de Box Amador a realizar-se em Santiago do Chile, com inicio a 27 de novembro.

Virá o Chile ao Sulamericano

SANTIAGO, 23 (A. P.) — A Federação de Futebol do Chile escolheu trinta e um jogadores, dos melhores do país, para selecionar dentre êles a equipe que participará do próximo Campeonato Sulamericano de Futebol, a realizar-se no Rio de Janeiro no comêço do ano próximo.

Na liderança do Campeonato de Tiro ao Alvo, o Fluminense

Hoje, a segunda prova, carabina reduzida, — três posições, 50 tiros —

Realizou-se, domingo, dia 17, a primeira prova do segundo campeonato promovido pela Federação Metropolitana de Tiro ao Alvo, a prova «José Salvador Trindade de Melo», de carabina reduzida, a 50 metros, na posição deitado, arma livre, em 40 tiros.
A esta prova compareceu uma numerosa assistência, que acompanhou atentamente todos os lances da interessante competição. A marca do vencedor, sem constituir um «record», é, contudo, um resultado digno de figurar entre os grandes resultados mundiais. Os demais atiradores seguiram de perto o vencedor, tendo havido um empate em pontos no terceiro lugar, fazendo-se o desempate pelos números de 10. O júri da prova funcionou sob a presidência do dr. Osvaldo Impellizièri, diretor técnico da Federação, tendo como vogais o major Osni Caldeira e o dr. Geraldo de Faro.
O campeonato por equipe foi vencido pela poderosa turma do Fluminense, seguido da do Flamengo, ficando em terceiro lugar o São Cristóvão.
O resultado individual foi o seguinte :
Campeão : Carlos Pinto de Faria, 395 pontos; segundo, Oscar Mangia, 390; terceiro, tenente Ernani Neves, 389; quarto, capitão Evandro Guimarães Ferreira, 389; quinto, Antônio Martins Guimarães, 389; sexto, Armando Vieira Filho, 384; sétimo, Flávio Barbosa do Nascimento, 383; oitavo, Silvino Ferreira, 382; nono, tenente Benedito K. do Nascimento, 361; 10, Aniari H. de Toledo, 358; e 11, Newton Rocha, 331.
A equipe do Fluminense totalizou 1.173 pontos e estava assim constituida : Carlos Pinto, Ernani Neves e Antônio Guimarães. A equipe do Flamengo totalizou 1.155 pontos, e era a seguinte : Evandro Guimarães, Armando Vieira Filho e Silvino Ferreira. A equipe do São Cristóvão foi composta dos seguintes atiradores : Flávio Nascimento, Benedito K. Nascimento e Aidari Toledo, tendo totalizado 1.102 pontos.
Com o resultado acima, a situação do campeonato, por pontos, ficou sendo a seguinte :
Fluminense, 5 pontos; Flamenço, três e São Cristóvão, um ponto.
Hoje o campeonato prosseguirá com a prova de carabina reduzida, em 60 tiros, nas três posições (20, 20, 20), a 50 metros.

RADIOGRAFIA DENTÁRIA A CR$ 10.00
DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-dentista — Av. Rio Branco, 183 - 8º - Sala 801 - Diàriamente das 13 às 20 hs. - Tel.: 22-4466

Dr. Julio Macedo
Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Quitanda, 20, 2º andar. — Das 9 às 12 e das 14 às 18 horas — Tel.: 22-3051.

SERVIÇOS DE OXIGÊNIO E CARBOGENIOTERAPIA
Tendas, aplicações subcutâneas, máscaras oronasais, nebulisações de penicilina, estreptomicina, etc.
DR. CÍCERO DE FARIA CASTRO
AV. RIO BRANCO, 257 - S. 503 — 42-3019 — Residência: 26-7226.

MATERNIDADE SÃO LUIZ
DIRETOR: DR. AUREO LINS — PARTOS E OPERAÇÕES
Assistência ao parto e internação por 7 dias, inclusive cuidados ao recém-nascido por pediatra — Cr$ 1.500,00.
SERVIÇO DE URGÊNCIA DE PARTOS E OPERAÇÕES
RUA IBITURUNA, 97 (Transversal a Mariz e Barros). Tel.: 48-0026.

SRS. DENTISTAS E PROTÉTICOS
DENTAL PEÇANHA é a vossa casa!
BIOLUX MATERIAL DE ALTA QUALIDADE PARA CHAPAS, PREÇO DE RECLAME: Cr$ 119,00 (cento e dezenove cruzeiros), A LIBRA DE PO' COM O LIQUIDO Material da S. S. White completo sortimento. De tudo pelos melhores preços. Serviço imediato de entrega em qualquer parte do Rio. — Edifício Darke — Av. 13 de Maio, nº 23 — 6º andar — Sala 604 — Tel.: 32-7881.

PROVADO!
Higiene e Eficiência com Creme para Barbear Colgate!
Conforto! Aparência Melhorada! Barba Perfeita! Isto é o Creme para Barbear Colgate!
Hoje mesmo, Faça assim:
1. Lave o rosto, deixe o bem molhado!
2. Aplique meio centímetro do Creme para Barbear Colgate no rosto.
3. Passe o pincel molhado e veja surgir uma espuma rica, abundante que amacia a barba mais dura! E esta espuma fica ativa e eficiente por muitos minutos!
COLGATE CREME PARA BARBEAR
CREME PARA BARBEAR MENTOLADO COLGATE
Em POTES ou TUBOS para o seu agrado!
SIMPLES OU MENTOLADO — Comece hoje: Compre um tubo ou um pote — Cr.$ 5,00 — $ 7,50 — $ 10,00

SEU RÁDIO É COMO QUALQUER INSTRUMENTO MUSICAL !
Precisa ser revisado regularmente para que ofereça melhor reprodução sonora! Efetuando em seu rádio qualquer espécie de consertos, o Laboratório Suéco de Radiotécnica o devolverá como novo, para que êle possa sintonizar com absoluta perfeição!
Membro do mundialmente famoso Philco Service
PHILCO SERVICE
LABORATÓRIO SUÉCO DE RADIOTÉCNICA
Direção de Joseph Rung - Engenheiro de Rádio e Teletécnica
Rua Miguel Lemos, 44-3.º and.-Grupo 304-Esq. Av. Copacabana
Das 10 às 21 horas - Telefone 22-3005

LINHOS E BORDADOS
Vende-se panos de mesa, colchas, lençóis, em racine Veneza, crivo Ilha da Madeira, etc., ocasião. Rua do Rosário n. 145 sob.

ESTOJO KERN
Vende-se desenho, régua de cálculo, e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião, à rua do Rosário, 145, sob.

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações. Consultório: Avenida Rio Branco, 257 - 5.º andar - Salas 511 a 518. de 14 às 18.30 horas. — Tel.: 22-8757 — Residência: 37-1531.

DR. A. MULLER
Clinica — Aparelho digestivo: doenças do fígado intestino, estômago, etc. Avenida Graça Aranha, 206 - salas 202/203 — Telefone: 22-7268

NERVOSOS
Angústia, desânimo, distúrbios sexuais, esgotamento, falta de memória e insônia
DR. J. GRABOIS
... da Society for the Psychical Study of Social Issues — ... Rua Mexico, 168, 5.º — ... — Telefone: — 42-...

BOCIOS — Cirurgia
DR. ALOISIO MORAIS REGO
Av Nilo Peçanha 155

Dr. Armando Amaral
Cirurgia Geral — Traumatologia.
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — Tel.: 42-2260.

Dr. Eurico Costa
HEMORROIDAS

VIAS URINÁRIAS
Tratamento moderno, pelo calor
Aparelhagem norte americana.
Rodrigo Silva, 30 — 3º - 22 8606

VIAS URINÁRIAS E HEMORRÓIDAS
AGUDAS OU CRÔNICAS — PRÓSTATA — BEXIGA — RINS E URETRA
DOENÇAS DAS SENHORAS — DOENÇAS ANO-RETAIS
Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares
DR. MARIO NEVES Horário: das 7 às 9 e das 2 às ...
... horas Rua 7 de Setembro, ... andar Tel.: ...

Por motivo de viagem, vendo móveis de quarto e sala, em ótimo estado. Tratar à rua Barão de Ubá, 96 — Tel.: 28-7913

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias La... endoscopia da ... ... Tel. ... De 4 às 7 horas

Agora, para rápida entrega - Ford
o carro que oferece o máximo e exige o mínimo!
O CARRO EUROPEU MAIS VENDIDO NO BRASIL
INGLÊS
• ECONÔMICO — pequeno mas possante, o Ford Inglês proporciona muitos quilômetros de prazer com um mínimo de despesa.
• CONFORTÁVEL — de marcha macia e firme, desliza suavemente, quer na cidade ou na estrada.
• ÁGIL — infiltra-se através do mais denso trânsito e estaciona em qualquer espaço.
• POSSANTE — graças ao seu motor compacto de fôrça concentrada, resulta arranque instantâneo e aceleração rápida.
1948
Quando v. examinar um Ford Inglês, ficará maravilhado com suas qualidades! Quando o possuir, sua satisfação será completa! Êle corresponde plenamente a tôda e qualquer expectativa!
PERVAL
RIO: RUA MÉXICO, 31-C - TEL.: 32-2824 — S. Paulo: Rua das Palmeiras, 315 - Tel.: 51-2240
PEÇAS Ford LEGÍTIMAS
GARANTIMOS EFICIENTE ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM PEÇAS E SERVIÇOS.

E. Marconnes do Mello — Eng. Agrônomo — Cons. Técnicas — Solos — Adubações — Av. N. Peçanha, 26 — 12.° — Tel. 22-4566

CONSULTÓRIO

Aluga-se horas, manhãs ou tardes para clínica geral. Vêr à tarde. Rua Evaristo da Veiga, 16A 6-A, 607/8.

GELADEIRAS, ETC.

De tôdas as marcas, tipos e tamanhos, novas, garantidas 5 anos e reconstruídas garantia 1 ano. Máquinas de lavar roupa, enceradeiras, rádios, etc. RIALT — Av. Churchill, 94, 11.° S| 1.104. — Tels.: 22-2233 e 32-7095, até 21 horas. Entrega imediata.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS

Doenças sexuais do homem

RUA DO ROSARIO, 96. — De 1 às 6.

Vinte volantes no . . .

(Conclusão da 1ª página)

quinto e sexto colocados (sistema olímpico).

VII — Ao vencedor do campeonato será doada a "Taça Edgar Estrêla", de posse transitória, só se tornando efetiva, caso, por três anos consecutivos, tenha o campeonato o mesmo vencedor.

Parágrafo único. — No caso de empate na contagem de pontos, será proclamado vencedor o concorrente que obtiver maior número de melhores colocações. Persistindo o empate, serão ambos considerados campeões.

VIII — Só serão admitidos na disputa do presente campeonato, os concorrentes e condutores devidamente habilitados pelo Automóvel Clube do Brasil.

IX — As fôlhas de cronometragem das provas serão também assinadas por cronistas, que, por sorteio, forem para tal indicados.

X — A Comissão Organizadora reunir-se-á semanalmente para deliberar sôbre a realização das provas e assuntos atinentes às mesmas.

XI — Quaisquer dúvidas, reclamações, protestos, etc., referentes ao presente Campeonato e suas manifestações esportivas, serão resolvidas pela Comissão Organizadora, cabendo recurso, entretanto, em última instância, à Comissão Esportiva do Automóvel Clube do Brasil.

Laboratório de Análises Clínicas

PROF. CUSTÓDIO F. MARTINS

Avenida Rio Branco, 277 (Ed. «São Borja») — 15º andar — Grupo 1.502 — Tel.: 42-4842 — Res. Tel.: 27-5770.

APARELHOS PARA SURDEZ

A Telex, Inc., de Minneápolis, U. S. A., a fábrica de aparêlhos otofônicos mais moderna do Mundo, acaba de lançar no mercado americano, dois modêlos novos:

"TELEX 99" — um instrumento menor, mais leve e mais bonito do que os modêlos atualmente em uso.

"TELEX 1700" — um aperfeiçoamento do modêlo de 4 válvulas, com pilhas embutidas no próprio transmissor.

Êstes dois modêlos, cujas amostras já nos chegaram dos Estados Unidos, se encontram em exposição à

Av. Rio Branco, 138, 13.° andar

Tel.: 22-6662

Centro Auditivo TELEX s.a.

Seu Marido

JÁ PENSOU EM COMPRAR UMA CHÁCARA?



E, no entanto, a senhora tem o íntimo desejo de possuir uma chácara em local saudável, porque sabe o valor que hoje tem e o que representa amanhã, para garantia do Futuro e tranquilidade do seu lar!

Aproveite a oportunidade e vá ver as magnificas "Chácaras Anápolis", localizadas na Av. Cesário de Melo, estrada asfaltada, a menos de 1 hora do centro da cidade, servidas por cerca de 80 trens eletricos diários! Com essa facilidade de transportes, oferecem ainda a vantagem de serem ótimas terras para cultura e, devido à proximidade dos 2 milhões de habitantes do Rio, esse mercado estupendo garante o consumo de toda a produção da sua chácara, em produtos agricolas, aves, ovos, verduras, frutas, etc. Procure hoje mesmo, para maiores informações e detalhes, o Sr. Macedo, no

BANCO DE CRÉDITO TERRITORIAL S. A.

Rua do Carmo, 62 — Tel.: 23-2187 — Rio

VENDAS COM FINANCIAMENTO, A LONGO PRAZO
VISITAS EM CONDUÇÃO GRÁTIS E SEM COMPROMISSO

A reunião de hoje no Hipódromo da Gávea

(Conclusão da 2.ª página)

e Lombardia. — Esta bem preparada para êste compromisso. — Deverá terminar lutando pela vitória.

LOMBARDIA, 53 QUILOS. — Não correrá.

STARAYA, 56 QUILOS. — Em 19 de setembro, na grama leve, em 1.300 metros, dirigido por R. Latorre, com 47 quilos, foi 5.º para Kit, Felizardo, Galharuia e Porungo, derrotando Basca, Estrilo, Guaranizinho, Hipérbole, Grandguignol e Fontainebleau. — Seu estado é ótimo. — E' uma das prováveis.

HELLEN, 60 QUILOS. — Em 29 de setembro, na grama leve, em 2.400 metros, pilotado por G. Costa, com 52 quilos, foi último para Tirolesa, Peuva, Garbosa Bruleur, Fidúcia e Arabeca. — Está melhor preparada. — Deverá figurar com êxito.

HULHA, 59 QUILOS. — Em 29 de agôsto, na grama pesada, em 2.000 metros, dirigido por O. Uliôa, com 55 quilos, foi 6.º para Fidúcia, Carnavalesca, Peuwa, Tirolesa e Tortosa, derrotando Arabesca. — Mantém bom estado. — E' candidata respeitável.

HEMATITE, 58 QUILOS. — Em 10 metros, pilotado por O. Uliôa, com 52 de outubro, na areia pesada, em 1.400 quilos, derrotou Puri, Basca, Carlos Magno e Kit, em bom final. — Anda tinindo. — Ótimo refôrço para a companheira.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

NEVER LOSES, 56 QUILOS. — Em 10 de outubro, na areia pesada, em 1.300 metros, dirigida por P. Coelho, com 54 quilos, escoltou Brioso, derrotando Caoré, Icaro, Testa de Ferro, Boyeux e Ilmenita, em bom final. — Continúa bem. — E' um dos favoritos da carreira.

ONZE, 52 QUILOS. — Não correrá.

ICARO, 56 QUILOS. — Não correrá.

DOGE, 52 QUILOS. — Não correrá.

ARISSIMO, 56 QUILOS. — Em 25 de setembro, na areia leve, em 1.600 metros, pilotado por J. Altran, com 56 quilos, foi 4.º para Hunter Prince, Brioso e Guelfo, derrotando Caoré, Jalna, Fonética, Audacioso, Onze, Cherie e Brasiléia, em regular atuação. — Está bem movido. — Possível como azar.

JALNA, 54 QUILOS. — Em 25 de agôsto, na areia leve, em 1.600 metros, dirigido por L. Rigoni, com 54 quilos, foi 6.º para Hunter Prince, Brioso, Guelfo, Arissimo e Caoré, derrotando Fonética, Audacioso, Onze, Cherie e Brasiléia. — Algo melhor e vai bem no gramado. — Vale arriscar.

LIPE, 56 QUILOS. — Em 28 de agôsto, na areia pesada, em 1.400 metros, pilotado por L. Rigoni, com 56 quilos, derrotou Apoti, Isis, Iberê, Femural, Ixion, Isielin, Cadete Eugênio, Huracan e Tucunaré. — Continúa bem. — Deverá terminar bem colocado.

CAORE', 56 QUILOS. — Em 10 de outubro, na areia pesada, em 1.300 metros, pilotado por L. Rigoni, com 56 quilos, foi 3.º para Brioso e Never Loses, derrotando Testa de Ferro, Bayeux e Ilmenita, em regular final. — Seu estado é de apuro. — E' um bom azar.

TESTA DE FERRO, 56 QUILOS. — Em 10 de outubro, na areia pesada, em 1.300 metros, dirigido por A. Ribas, com 56 quilos, foi 5.º para Brioso, Never Loeses, Caoré e Icaro, derrotando Bayeux e Ilmenita. — Está bem movido e vai bem no gramado. — Outro que serve como azar.

PACALANO, 56 QUILOS. — Em 7 de agôsto, na areia pesada, em 1.500 metros, dirigido por L. Rigoni, com 56 quilos, escoltou Lumen, derrotando Caoré, Brazilian Star, Ubatana, Pepito e Corrientes. — Volta em ótimas condições. — E' o provável ganhador da carreira.

LACIO, 56 QUILOS. — Em 16 de outubro, na areia pesada, em 1.200 metros, pilotado por R. Freitas, com 56 quilos, foi 3.º para Audacioso e Doge, derrotando Olympus, Apolita e Astaúba, sem impressionar. — Mantém o estado. — Sòmente como grande azar.

OLYMPUS, 56 QUILOS. — Em 16 de outubro, na areia pesada, em 1.200 metros, pilotado por S. Ferreira, com 56 quilos, foi 4.º para Audacioso, Doce e Lácio, derrotando Apolita e Astaúba, sem nada fazer. — No gramado deverá melhorar. — Vale arriscar pois a poule será boa.

ITAQUATIA', 54 QUILOS. — Não correrá.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.300 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

GARBOLITO, 58 — Em 16 de outubro na areia pesada, em 1.500 metros, pilotado por René Latorre, com 55 quilos, escoltou Arroz Doce, derrotando Heracles, Chesterfield, Marmiteira, Faloaz, Hipnos, Eclético, Paraíba e Aloá, em bom final. Continua melhorando. E' uma das forças.

TERNURA, 50 — Em 2 de outubro, na areia leve, em 1300 metros, dirigido por S. Ferreira, com 50 quilos, foi 8º para Garbolito, Hipnos, Hong-Kong, Arroz Doce, Hanibal, Marmiteira e Caipo, derrotando Marselha, Aloá e Jaez. Seu estado é o mesmo. Não gostamos.

BEN HUR, 52 — Em 18 de setembro, na grama leve em 1.000 metros, pilotado por J. Vidal com 52 quilos, foi 10º para Hipnos, Fingida, Jaez, Ternura, Maracatú, Marselha, Hanibal, Dona Daphne e Guaçú, sem nada fazer. Man- Dapne e Guaçú, sem nada fazer. Mantem o estado. Achamos difícil.

HERACLES, 58 QUILOS — Em 16 de outubro, na areia pesada, em 1.500 metros, dirigido por B. Ribeiro, com 55 quilos, foi 3º para Arroz Doce e Garbolito, derrotando Chesterfiel, Marmiteira, Faloaz, Hipnos, Eclético, Paraíba e Aloá, em boa atuação. Anda bem. E' competidor à ser cogitado.

ELVIRA, 50 QUILOS — Em 12 de setembro, na areia pesada, com 1.300 metros, pilotado por A. Neri, com 52 quilos, foi último para Marmiteira, Hipnos, Arabinas, Haridan, Cangica e Caracol. Vem de vários fracassos. Não gostamos.

HANIBAL, 54 QUILOS — Não correrá.

CHESTERFIELD, 52 QUILOS — Em 16 de outubro, na areia pesada, em 1.500 metros, dirigido por V. Cunha, com 52 quilos, foi 4º para Arroz Doce, Garbolito e Heracles, derrotando Marmiteira, Faloaz, Hipnos, Eclético, Paraíba e Aloá. Algo melhor. Vai correr muito desta vez. Inimigo temível.

CHAIM, 54 QUILOS — Em 9 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, dirigido por O. M. Fernandes, com 51 quilos, foi 7º para Haridan, Chesterfield, Hipnos, Hong-Kong, Garbolito e Marmiteira, derrotando Marselha. Nada tem feito. Achamos difícil.

PARAIBA, 56 QUILOS — Não correrá.

HONG-KONG, 58 QUILOS — Em 9 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, pilotado por O. Uliôa, com 58 quilos, foi 4º para Haridan, Chesterfield e Hipnos, derrotando Garbolito, Marmiteira, Chaim e Marselha. Algo melhor. E' uma das forças.

HIOVAVA, 52 QUILOS — Em 31 de julho, na areia pesada, em 1.500 metros, dirigido por R. Freitas, com 52 quilos, foi 11º para Urmano, Dulipé, Bertúrio, Justo, Huri, Haridan, Marselha, Marmiteira, Aldean e Montese, derrotando Arabiana, Caracol e Fingida. Seu estado é regular apenas. Sòmente como grande azar.

HARIDAN, 56 QUILOS — Em 9 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, pilotado por A. Ribas, com 52 quilos, derrotou Chesterfiel, Hipnos, Hong-Kong, Garbolito, Marmiteira, Chai me Marselha. Vem de um bonito triunfo embora surpreendendo. Poderá ganhar novamente.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA.

DESCONFIADO, 56 QUILOS — Em 28 de agosto, na areia pesada, em 1.400 metros, dirigido por A. Barbosa, com 56 quilos, foi 5º para Itambi, Abdin, Grisu e Rondel, derrotando Vodka. Algo melhor. Possível como azar.

HUNTER PRINCE, 56 QUILOS — Em 25 de setembro, na areia leve, em 1.600 metros, pilotado por F. Irigoyen, com 56 quilos, derrotou Brioso, Guelfo, Arissimo, Caoré, Jalna, Fonética, Audacioso, Onze, Cherie e Brasiléa. Seu estado é de apuro. E' inimigo respeitável.

GAVIAL, 56 QUILOS — Domingo último, na areia macia, em 1.300 metros, dirigido por R. Freitas, com 56 quilos, escoltou Itaim, derrotando Trimonte, Inca, Luva, Regente e Brioso, em boa atuação. Anda tinindo. Candidato temível.

QUEITE, 54 QUILOS — Não correrá.

COARI, 54 QUILOS — Em 18 de setembro, na areia leve, em 1.400 metros, pilotado por D. Ferreira, com 54 quilos, foi 6º para Lumen, Trimonte, Acutanga, Caoré, e Grisu, derrotando Lombardia, Birigui, Corrientes e Irak. Esta bem preparada. Na pista de grama leve vai correr muito.

CORRIENTES, 56 QUILOS — Em 18 de setembro, na areia leve, em 1.400 metros, dirigido por L. Leiton, com 56 quilos, foi 9º para Lumen, Trimonte, Acutanga, Caoré, Grisu, Coari, Lombardia e Birigui, derrotando Irak. Mantem bom estado. E' um bom azar.

FONTANA, 54 QUILOS — Em 10 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, dirigido por A. Ribas, com 56 quilos, escoltou Acutanga, derrotando Luva, Lombardia, Incrível e Valeta, em bom final. Seu estado é de apuro. Poderá terminar entre os primeiros.

TRIMONTE, 56 QUILOS — Não correrá.

REGENTE, 56 QUILOS — Domingo último, na areia macia, em 1.300 metros, dirigido por S. Ferreira, com 56 quilos, foi 6º para Itaim, Gavial, Trimonte, Inca e Luva, derrotando Brioso. Seu estado é regular. No gramado poderá figurar com êxito.

BIRIGUI, 56 QUILOS — Em 18 de setembro, na areia leve, em 1.400 metros, pilotado por A. Araújo, com 56 quilos, foi 8º para Lumen, Trimonte, Acutanga, Caoré, Grisú, Coari e Lombardia, derrotando Corrientes e Irak. Mantem bom estado. Bom refôrço para o número 9.

Novamente em ação os veleiros cariocas

Será hoje a regata patrocinada pelo Iate Clube do Rio de Janeiro

De acôrdo com o Calendário da Temporada de Vela do corrente ano, o Iate Clube do Rio de Janeiro fará realizar hoje sob os auspícios da Federação Metropolitana de Vela e Motor, a regata oficial inter-clubes, para as classes Star, Carioca, Guanabara, Lightning, Hagen-Sharpie, Sharpie, Snipe e Dinghy.

Para essa regata foram convidados: — Escola Naval, Iate Clube Brasileiro, Rio Iate Clube, Clube de Regatas Guanabara, Clube de Regatas do Flamengo, Clube dos Caiçaras, Clube Naval, Iate Clube de Ramos e Carioca Iate Clube.

Dado o apuro dos barcos e o preparo técnico das tripulações é de esperar que a regata ofereça "pegas" sensacionais, mesmo porque não há em qualquer das classes disputantes, favoritos destacados.

O sinal de preparação será dado às 13 horas e 30 minutos e o limite de tempo se estenderá até às 18 horas.

Os prêmios serão distribuídos aos vencedores, logo após a conclusão da regata, a bordo da "Jamanta", onde a comissão de regata estará.

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2.ª página)

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

VENCEDOR:

EDOPUVA, feminino, alazão, três anos, São Paulo, Pizarro em Opuva, do sr. Silvio Penteado: 55 quilos, Justiniano Mesquita 1.º
JERIVA, 55 quilos, Osvaldo Uliôa 2.º
MILO, 55 quilos, Luís Rigoni 3.º
JURUJUBA, 55 quilos, Domingos Ferreira 4.º
MADRUGADORA, 55 quilos, G. Costa 5.º
MA, 55 quilos, José Portilho 6.º
SUASSUI, 53 quilos, Nelson Mota 7.º
OPALA, 55 quilos, Luís Coelho 8.º

Tempo: 95'' 2/5.

RATEIOS
Do vencedor (1) . . . Cr$ 15,00
Dupla (14) . . . Cr$ 28,00

PLACÊS
Do n. 1 . . . Cr$ 11,00
Do n. 7 . . . Cr$ 13,00
Do n. 6 . . . Cr$ 14,00

Movimento do páreo . . . Cr$ 570.000,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, cinco corpos; do segundo ao terceiro, um corpo e meio.

TRATADOR: — Manuel J. Oliveira.

Pista de areia leve.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.300 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

VENCEDOR:

ARITACA, feminino, alazão, quatro anos, São Paulo, Pizarro em Oilaca, do sr. José Homem de Melo; 56 quilos, J. Altran 1.º
LOBA, 56 quilos, J. Ferreira 2.º
LIZETE, 56 quilos, João Araújo 3.º
MARIPOSA, 53 quilos, Antônio Portilho 4.º
JARINA, 56 quilos, Luís Coelho 5.º
CARAVANA, 53 quilos, René Latorre 6.º
PRINCEZINHA, 53 quilos, B. Ribeiro 7.º
FORQUETA, 53 quilos, P. Tavares 8.º
LAVINIA, 56 quilos, José Portilho 9.º

Não correu BABY HAMPTON.

Tempo: 84''.

RATEIOS
Do vencedor (3) . . . Cr$ 73,00
Dupla (23) . . . Cr$ 88,00

PLACÊS
Do n. 3 . . . Cr$ 26,00
Do n. 6 . . . Cr$ 30,50
Do n. 4 . . . Cr$ 18,00

Movimento do páreo . . . Cr$ 505.270,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, dois corpos.

TRATADOR: — M. Arouca.

Pista de areia leve.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

VENCEDOR:

PABLO, masculino, castanho, seis anos, Paraná, Coronel Eugênio em Wine Bush, do sr. Paulo Rosa: 53 quilos, Reduzino de Freitas 1.º
CERRO ALTO, 52 quilos, Salomão Ferreira 2.º
MORENA CLARA, 48 quilos, R. Latorre 3.º
EXPOENTE, 56 quilos, Olivio Macedo 4.º
(*) GUARULHOS, 56 quilos, O. Uliôa 5.º

Não correu CERRO GRANDE.

Tempo: 101''.

RATEIOS
Do vencedor (3) . . . Cr$ 55,00
Dupla (34) . . . Cr$ 62,00

PLACÊS
Do n. 3 . . . Cr$ 29,50
Do n. 6 . . . Cr$ 81,00

Movimento do páreo . . . Cr$ 645.880,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, quatro corpos.

TRATADOR: — Paulo Rosa.

Pista de areia leve.

(*) — Caiu.

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.000 METROS — 25.000 CRUZEIROS.
(PISTA DE GRAMA).

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

BETTING

VENCEDOR:

GUAPEBA, feminino, castanho, seis anos, São Paulo, Bosfore em Quaraim, do Stud Japaraíba; 48 quilos, René Latorre 1.º
SASSIADO, 53 quilos, P. Tavares 2.º
GANGES, 54 quilos, Luís Rigoni 3.º
GALIZA, 52 quilos, Inácio de Sousa 4.º
MANFUL, 56 quilos, Reduzino de Freitas 5.º
SANGUENOLTH, 47 quilos, José Tinoco 6.º
GRAO MOGOL, 56 quilos, Valter Cunha 7.º
GUINEO, 53 quilos, O. M. Fernandes 8.º

Não correram: TRES PORTAS, JAGUARÃO CHICO e FLEXA

[illegible]

do segundo ao terceiro, três quartos de corpo.

TRATADOR: — Gabriel Reis.

Pista de grama leve.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA

BETTING

VENCEDOR:

DOM FERNANDO, masculino, alazão, sete anos, São Paulo, Pêndulo em Japuiva, do sr. E. Lodi; 56 quilos, Luís Rigoni 1.º
GARRIDA, 51 quilos, René Latorre 2.º
TURUNA, 52 quilos, Salustiano Batista 3.º
COQUETEL, 50 quilos, Nelson Mota 4.º
MISS HENRIETTE, 51 quilos, P. Fernandes 5.º
EXPLENDOR, 52 quilos, Luís Coelho 6.º
IÇARA, 56 quilos, Nestor Linhares 7.º
MORITZ, 51 quilos, Osvaldo Castro 8.º
EL REI, 51 quilos, Acir Aleixo 9.º
SERRO DE PRATA, 55 quilos, A. Figueiredo 10.º

Não correram: SEGREDO e CONCURSO.

Tempo: 95'' 3/5.

RATEIOS
Do vencedor (1) . . . Cr$ 17,00
Dupla (14) . . . Cr$ 26,00

PLACÊS
Do n. 1 . . . Cr$ 14,00
Do n. 11 . . . Cr$ 15,00
Do n. 8 . . . Cr$ 17,00

Movimento do páreo . . . Cr$ 661.530,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, cabeça; do segundo ao terceiro, meio corpo.

TRATADOR: — C. Pereira.

Pista de areia leve.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

BETTING

VENCEDOR:

ARIRÓ, masculino, castanho, cinco anos, Pernambuco, Denbigh em Marajó, do Stud Frederico João Lundgren: 54 quilos, D. Ferreira 1.º
CAMBUCI, 49 quilos, René Latorre 2.º
HURON, 56 quilos, Reduzino de Freitas 3.º
DIOLAN, 55 quilos, P. Tavares 4.º
CAMBRIDGE, 56 quilos, Jorge Morgado 5.º
HESPÉRIA, 52 quilos, Justiniano Mesquita 6.º
MAVILIS, 54 quilos, Luís Rigoni 7.º
URUTO, 58 quilos, José Portilho 8.º

Não correu MAJESTADE.

[illegible]

Clínica de Crianças

DR. LEONEL GONZAGA

Alcindo Guanabara, 15 A — Tels.: 22-5165 e 26-1155.

Gasparinho e Silva

CIRURGIÕES DENTISTAS

[illegible]

A situação da luta livre em face das leis esportivas

(Conclusão da 1ª página)

«clowns», etc. Essa argumentação é capciosa. Como «diversão» devemos considerar exibições simples, que apenas sirvam para recrear, distrair, divertir, sem fazer nascer no ânimo do público qualquer idéia de emulação entre os que se exibem. Desde que a «diversão» revele «competição», isto é, desde que dessa «competição» surja um vencedor e um vencido, ela não poderá mais ser considerada simplesmente «diversão», no sentido dado pelos interessados em escapar ao controle técnico e à fiscalização esportiva da Federação Metropolitana de Pugilismo. Passa, por conseguinte, a ser «competição esportiva», pois está sujeita a regras e regulamentos. E se os empresários anunciam a «diversão» como «luta», estabelecem tempo para a disputa e os lutadores ficam sujeitos até à desqualificação por parte de um juiz, é evidente que não se trata simplesmente de «diversão», porque é luta, competição esportiva, tanto assim que pode haver empate, vitória ou derrota.

O Tribunal Federal de Recursos não apreciou a questão por êsse lado e, dando ganho de causa à pretensão do empresário Spínola Veiga, favoreceu um ponto de vista que não se apoia em bases sólidas, mas em sofismas, e não consulta os interêsses do público.

LUTAS SIMULADAS...

Outro ponto que deverá merecer as atenções policiais, se a cidade pudesse mesmo contar com eficiente policiamento é o que diz respeito à organização dos programas e à maneira pela qual são disputadas as lutas. Para os empresários, que conhecem intimamente como se preparam as comédias, as lutas são apenas «espetáculos» teatrais ou circenses», porque os lutadores contratados pela emprêsa treinam juntos e representam bem seus papeis diante do público, iludindo-o. Atualmente Carnera é o «galã» do Estádio Carioca. Arranjaram-lhe diversas lutas com o pseudo-armenio Karadagian, com os Christis, etc. E um círculo vicioso. Carnera luta hoje com o lutador Treme Terra. No próximo programa, é Treme-Terra que luta com Carnera. Em outra reunião, um luta com o outro... E a temporada de luta livre vai-se estendendo indefinidamente, porque não há policiamento, não há vontade de ver as coisas enveredarem por um caminho mais consentâneo com as exigências da moral de esportiva. Isso acontece em todos os espetáculos de luta livre aqui e de S. Paulo Minas, etc.

A RESPONSABILIDADE DA F. M. P.

Temos defendido com energia o direito de a Federação Metropolitana de Pugilismo fiscalizar esses espetáculos de luta livre e de controlar seus programas. Para isso, baseamo-nos na autoridade que o decreto n. 3199, ainda em vigor, confere à Confederação Brasileira de Pugilismo e conseqüentemente, àquela entidade para ter sob suas vistas todos os esportes de «ringue» e também os de qualquer espetáculo esportivo dessa natureza, que encerre competição na qual haja empate, vitória ou derrota.

Não se pode deixar, porém, de considerar que a F. M. P. tem sido tolerante com os empresários de luta livre, deixando de proceder com rigor contra certos programas e contra a maneira pela qual «lutas» se desenrolam, contra certos desfechos que são meros engodos ao público, contra o procedimento de lutadores, no «ringue» onde provocam brigas simuladas, agressões preestabelecidas, desentendimentos que não são mais do que «iscas» para fazer voltar nos futuros espetáculos os assistentes menos argutos.

Não se compreende também que não seja fixada uma temporada para realização dessas lutas. E ainda que elas atravessem o ano inteiro, às vezes com lutadores que aqui se encontram em situação pouco clara perante as leis de permanência no país. A Polícia devia intervir, precisa intervir, tem que intervir, pois que esses estrangeiros que aqui vêm ganhar dinheiro à custa da boa fé do público necessitam de compreender que a nossa terra não é «casa da mãe Joana». Depois ao saírem, meterão os pés, como acontece na maioria dos casos. A fixação de uma temporada para essas lutas deve ser feita. Não é apenas uma questão de moralidade esportiva, mas uma questão de defesa da nossa população e do bom nome da nossa cidade.

FÉRIAS em FAZEND

Próxima de Friburbo. Informações com o sr. Silva. Tel : 28-

Sua dentadura não lhe satisfaz!

Não tem pressão? Nem estética? Não se preocupe. Procure o DR. L. OLIVEIRA LIMA, à rua Santa Luzia, 799, 4.º andar, sala 401, que o seu caso estará resolvido. Na maioria dos casos aproveitamos as mesmas dentaduras. Laboratório de prótese anexo. Consertos de qualquer aparêlho em 90 minutos.

DR. L. OLIVEIRA LIMA

NOTA — SO' ATENDE NA RUA SANTA LUZIA, 799.

MEU AMIGO, NÃO DESANIME... Se, em sua cidade não encontrou o que procura, escreva para o

REEMBÔLSO RADAR

que o atenderá com presteza, remetendo pelo correio, ou por qualquer outro meio, a encomenda feita. AV. RIO BRANCO, 143 - 4.º AND., SALA 4 — TEL.: 23-4914
End. Teleg RADAR — Rio

COLCHÃO "SUBLIME" DE MOLAS VENTILADO

Um produto que se impôs no mercado pela sua qualidade. Faça o seu pedido com antecedência. Vendas à vista ou à prazo. Exposição e vendas — Rua da Alfândega, 208 — Tel.: 23-0772 — Próximo à avenida Passos. Aceito representantes nos Estados.

ONDAS MUSICAIS

apresentam hoje, às 10 horas da manhã, a jovem pianista

Gloria Maria

que no programa n.º 553, quarto de uma série de cinco rádio-concertos, interpretará as seguintes peças:

CESAR FRANCK: Prelúdio, Fuga e Variação;
DEBUSSY: Dansa; — **FAURÉ:** 3.º Improviso;
RAVEL: Sonatina Moderé; Mouvement de Menuet; Animé.

Esta audição será completada com gravações.

DAS 10 ÀS 11 HORAS, PELAS EMISSORAS: *Nacional 980 kcs.* ★ *Tupi 1.280 kcs.*

Org.: J. W. Campos ★ Loc.: Celso Guimarães

Companhia de

carris, luz e fôrça

DO RIO DE JANEIRO LTDA.

DR. MAURO LINS E SILVA
OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA
Av. Graça Aranha, 226 — 11º andar — Tels.: 42-7933 e 25-1584.

Inalações - Penicilina - Streptomicina
ASMA INFECCIOSA, BRONQUITES, SINUSITES, COQUELUCHE. Aparelhagem moderna. DR. HEITOR PAIVA — Rua Santa Luzia, 799 — Sala 602 — Diàriamente das 8.30 às 11 horas — Informações pelo tel.: 25-6777 — Av. Copacabana, 540 — 11º andar — Tel.: 27-5108.

LABORATÓRIO DR. LAURO STUDART
ANALISES CLINICAS
TUBAGEM DUODENAL — ALERGIA
LARGO DA CARIOCA, 18 - 2.º ANDAR — TEL.: 42-3037

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
Clínica Médica — Moléstias da nutrição (Diabete — Úlcera gástrica, magreza, etc.) — Tubagem Duodenal — Regimes — Metabolismo basal. Cons.: R. Paraguai, 5, sob. — Tel.: 29-3150 — 3ªs, 5ªs e sábados, das 16 às 18 horas.

ALFAIATE ACEITA FAZENDAS
Ternos de brim, feitio, Cr$ 275.00. De casimira, Cr$ 450.00. Costumes de senhoras e manteaux, feitio, Cr$ 250.00. Ternos de linho, Cr$ 350.00.
RUA HADDOCK LOBO N.º 79 - 1.º ANDAR — TELEFONE: 48-0349
Filial: RUA DA CARIOCA N.º 27 - 1.º ANDAR — TEL. 22-9489
Recorta e reforma ternos. — Entrega em 8 dias.

Concurso para Contador da Prolar S. A.

SALARIO INICIAL CR$ 6.000,00

(A SER REALIZADO PELA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS)

EDITAL

Estarão abertas durante vinte dias, a partir de 25 do corrente, as inscrições ao concurso acima. Podem inscrever-se candidatos do sexo masculino, que sejam contadores diplomados e contem no mínimo vinte e cinco anos completos e no máximo quarenta e cinco. As provas serão as seguintes: a) prova escrita de português e estatística; b) prova escrita de matemática atuarial; c) prova de nível mental e aptidão; d) prova caracterológica. Há uma vaga a preencher e o candidato classificado em 1.º lugar será admitido pela Prolar S. A. Outras informações serão prestadas na Seção do Pessoal da Fundação Getúlio Vargas, à Praia de Botafogo n.º 186.

PORTA-ESCOVA higiênico
Possuí-lo é acautelar-se de doenças muitas vêzes graves.
Prático e econômico.
A venda em tôdas as casas do ramo.

NÃO PERCAM ESTA OPORTUNIDADE
Vá adquirir hoje na mais linda coleção de Jóias, Colares, Anéis, Despertadores, Relógios de tôdas as marcas, na mais FAN-TAS-TI-CA VEN-DA do ano.
Preços assim ?
Só na JOALHERIA BESDIN

RELÓGIOS DE BOLSO SUIÇOS	Cr$	47,00
RELÓGIOS DE PULSO SUIÇOS DESDE	Cr$	60,00
DESPERTADORES SUIÇOS GARANTIDOS	Cr$	70,00
RELÓGIOS DE SENHORAS — 15 Rubis	Cr$	270,00
RELÓGIOS PULSO HOMENS, FOLH. — 15 Rubis	Cr$	250,00
CRONÓGRAFOS FOLHEADOS — 17 Rubis	Cr$	570,00
CRONÓGRAFOS DE OURO — 17 Rubis	Cr$	1.030,00

Aproveitem esta grande oportunidade
GRANDE SORTIMENTO DE RELÓGIOS DE FAMA E UM GRANDE ESTOQUE DE RELÓGIO DE MESA PARA TODOS OS PREÇOS.
JOALHERIA BESDIN
RUA DA CARIOCA N.º 85 (PERTO DA PRAÇA TIRADENTES).

CASA-NOVA
FUNDADA EM 1926
Caixas de mudança
Aros para International
Semi-eixos para diversos carros
Anéis de segmento
Niples para cano de gasolina
Oleo para frei e amortecedor
Válvulas
Anéis de embreagem
A. CASANOVA & CIA. LTDA.
348-A — Rua Figueira de Melo — 350-A
Telefones: 28-2131 e 28-5172
Gravação gratis de discos de embreagem



DIFÍCIL VITÓRIA DA SELEÇÃO SUECA — Realizou-se recentemente em Estocolmo, Suécia, o jôgo internacional de futebol entre as seleções dêsse país e da Dinamarca, no Estádio d Estocolmo. A vitória correspondeu aos suecos, por um a zero. — O clichê mostra uma defesa do guardião Eigil Nielsen, da Dinamarca, num perigoso ataque dos locais. (I N P).

São Paulo x Ipiranga, o melhor jôgo

Prosseguirá, hoje, o campeonato bandeirante

SÃO PAULO, 23 (Asapress) — A sétima rodada do campeonato paulista de futebol da Primeira Divisão, constará dos três seguintes jogos, sem nenhuma antecipação: — São Paulo x Ipiranga, no Pacaembú; Palmeiras x Nacional, no Parque Antártica e Portuguesa de Desportos x Jabaquara, em Olrico Mursa.

O tricolor líder e o "Vovô", que farão o jôgo principal, não têm problemas nas formações de suas equipes, que jogarão completas, com os seguintes elementos:

SÃO PAULO: — Mário; Sevério e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; China, Ponce de Leon, Leônidas, Remo e Teixeirinha.

IPIRANGA: — Osvaldo; Giancoli e Alberto; Belmiro, Reinaldo e Dama; Liminha, Rubens, Sellas, Bibe e Valter.

O Palmeiras deverá se apresentar com algumas modificações, de vez que Oberdan suspenso por um jôgo pelo TJD cederá seu lugar ao aspirante Lourenço; Og entrará em lugar de Procópio, que se encontra em observação médica, o mesmo acontecendo com Canhotinho, que poderá ser substituído por Lima.

Prognosticamos que o quadro esmeraldino, será o seguinte: — Lourenço; Caieira e Gengo; Og, Túlio e Flume; Lula, Arturzinho, Bóvio, Lero e Canhotinho.

Os alvi-celestes deverão apresentar-se com os seguintes elementos: — Aldo; Dedão e Rubens; Damasceno, Inglês e Walace; Zé Carlos, Charuto, Tureil, Passarinho e Flávio.

Na Portuguesa, há dúvidas quanto ao goleiro, que tanto poderá ser Ivo, quanto Caxambú. Mas acreditamos que êste seja o indicado, jogando por conseguinte, completo, o rubro-verde paulistano, com a seguinte formação: — Caxambú; Iórico e Pedro; Luizinho, Santos e Bonifácio, Renato, Pinguinha, Nininho, Pinga e Simão.

Ford não atuará também no próximo domingo

Ainda no próximo domingo o árbitro Ford não poderá dirigir partida de futebol. Tendo agravada, como foi amplamente noticiado, a torsão que sofrera, no tendão de Aquiles do pé direito, aquêle apitador solicitou à Federação Metropolitana de Futebol uma licença para duas semanas. Assim, o encontro Bangú x Fluminense, no próximo domingo, que deveria ser dirigido por aquêle árbitro, se-lo-á, certamente, por Alberto Malcher da Gama, não indicado pelo sorteio para a próxima rodada. Amanhã será imobilizado o local da contusão sofrida por Ford, com um aparêlho de gêsso.

A LIGHT NOS ESPORTES

O Telefônica é o líder do campeonato da ADECA

Os resultados da semana no campeonato de futebol da ADECA continuaram a oferecer surpresas para os "fans" do certame lighteano. A primeira dessas surpresas está no empate de 3-3 entre o Carris e o Tração, na noite de têrça-feira, quando o onze de Triagem era apontado favorito da partida. No dia seguinte, o Jardim Botânico impôs-se categòricamente ao Fôrça e Luz, com um "placcard" de 6-2. A melhor, porém, estaria reservada para a noite de quinta-feira: — o Telefônica venceu o Tráfego por 2-1, e com essa vitória inesperada passou a ocupar sòzinho a liderança do campeonato, conquista que não alcança há alguns anos.

POSIÇÕES

São as seguintes as posições atuais dos clubes no campeonato da ADECA: — Primeiro lugar — Telefônica, com 2 pontos perdidos; segundo lugar — Tração, com 3 pontos perdidos; terceiro lugar — Tráfego, com 4 pontos perdidos; quinto lugar — Carris, com 5 pontos perdidos; sexto lugar — Fôrça e Luz e Jardim Botânico, com 6 pontos perdidos.

* * *

O Telefônica apresenta a artilharia mais produtiva; nos quatro jogos seus defensores marcaram 17 tentos; seguem-se o Tração, com 16; Tráfego, com 13; Jardim Botânico, com 11; Fôrça e Luz, com 10 e Carris, com 7.

O Tráfego tem a defesa vazada com 9 tentos em quatro jogos. A seguir, vêm Tração, com 10; Telefônica, com 12; Carris e Jardim Botânico, com 15 cada um e Fôrça e Luz, com 17.

Donde se conclui que o Tração conta um saldo favorável de 6 tentos, o Telefônica, 5 e o Tráfego, 4.

Os "deficitários" são: Jardim Botânico, 2; Carris, 8 e Fôrça e Luz, 7. — Total de tentos, 74.

A PRÓXIMA RODADA

Os três jogos da semana entrante encerrarão o primeiro turno do campeonato.

E' a seguinte a tabela:

Dia 25 (têrça-feira): — Fôrça e Luz x Tração; representante, Horácio Silva; árbitro, Osvaldo Roxo Braga; cronometrista, Cesar L. P. Lema; auxiliares, Constantino Aguiar e Joaquim R. Santos.

Dia 27 (quarta-feira): — Tráfego x Carris: — Representante, José P. Morais; árbitro, Aristides Figueira; cronometrista, Vicente Turco; auxiliares, Jorge Quintais e Edgar P. Bueno.

Dia 28 (quinta-feira): — Jardim Botânico x Telefônica. — Representante, Gualter Silva; árbitro, Oscar Pereira Gomes; cronometrista, Cesar L. P. Lema; auxiliares, Joaquim R. Santos e Edgar P. Bueno.

A "FESTA DA CORDIALIDADE"

Correm intensos e animados os preparativos para a "Festa da Cordialidade", promovida pelas famílias Antides Acioli, Djalma Sá, Eurico Brandão, E. M. Castanheira, Heitor A. Brito, Jacó Nogueira e Jorge K. Azevedo e dedicada ao quadro social do Clube de Tênis Independência.

A festa será realizada a 6 de novembro próximo e contará com a participação de destacados tenistas do Fluminense F. C. e do Tijuca T. C., que participarão de partidas-exibições; seguir-se-á interessante "Hora de Arte" e uma reunião dançante, durante a qual será eleita a "Rainha da Cordialidade" e procedido o sorteio de numerosas (e... inesquecíveis) surpresas.

OURO VELHO
Platina etc. compramos pelo justo valor. R. Gonçalves Dias, 84 — 3.º and., sala 303. Tel.: 43-3865

Dr. Carlos A. Périssé
CIRURGIÃO-DENTISTA
Consultório: Rua do Rosário, 111, 9º andar.
Atende à domicílio — Tel.: 26-0445

Dr. C. A. Bastos de Oliveira
TUBERCULOSE — CLINICA MEDICA
Av. Graça Aranha 326 - 12.º and. Sala 129 — Tel.: 42-9253.
Diàriamente das 15 às 18 horas

Dr. Jacob Kirzner
CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA
Especialista em crianças — Tratamento garantido da piorréia — Prótese em geral
Cons.: — Rua do Catete, 271-1.º — Fone: — 25-4427 — Das 8 às 20 horas, diàriamente.

Só para crianças
DENTISTA
Dr. A. Marinho Lage
Edifício Darke — Sala 405 — Tel.: 42-2569

ROUPAS USADAS
Venda a uma casa seria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel.: 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros.

Companhia Agrícola Botucatú

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social à Avenida Rio Branco 135/137, 9º andar salas 907 e 908, os documentos de que trata o decreto-lei número 2 627 de 26 de Setembro de 1940 artigo 99.

Rio de Janeiro, 21 de Outubro de 1948

Companhia Agricola Botucatú — Cândido Guinle de Paula Machado — Diretor

SODA CÁUSTICA "GIANT"
Latas originais, 2 lbs.
FABRICANTES:
B. T. BABBITT INC.
NEW YORK
REPRESENTANTES:
DONOVAN DAVIS & CO. LTD.
Rua Teófilo Otoni, 38 — 2.º andar
Rio de Janeiro
Telefones: 23-2542 e 23-2440
End. Tel.: "DONDAVIS" — RIO

TEATRO JOÃO CAETANO
DEVIDO O GRANDE ÊXITO E INSISTENTES PEDIDOS, NOVAMENTE
Hoje 24, às 10.30 horas (da manhã)
CIGLI
PATROCINADO POR
PALERMO, IRMÃO & CIA.
IRRADIADO PELA PRE-3 — RADIO JORNAL DO BRASIL
Bilhetes à venda na bilheteria do Teatro

"Taça Monteiro de Resende"

Palpites para os jogos de basquetebol de amanhã:

ANTONIO SANTASUSSAGNA — Fluminense, 38-35; Tijuca, 34-29; Flamengo, 35-34 e Botafogo, 33-30.

ISAAC COOK — Fluminense, 36-32; Tijuca, 38-24; Flamengo, 37-29; Vasco, 36-34.

Aristides — Calista

e a Manicure Lili Varela comunicam aos srs. Clientes e Amigos que o telefone passou para: 22-3462 av. Rio Branco 137 — 9.º andar — S| 901 — Ed. Guinle.

RAIOS X
RADIODIAGNOSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA
Prof. Manoel de Abreu
DRS. GIL RIBEIRO e ALCIDES LOPES
Rua Senador Dantas, 45-B. Apto. 702 — Tels.: 22-0442 e 42-1367.

CAUTELAS
Compra-se, pagando o justo valor. N. B. — Sòmente de pessoas que provem sua idoneidade. Rua Senador Dantas, 97, em frente a Caixa Econômica Central. Telefone: 42-7945.

Hotel Londres
São Lourenço — Tel.: 85
Até Dezembro, desconto de 10% nas diárias — Informações no Rio,
HOTEL PARIS
Av. Passos, n. 7.

Discos estrangeiros
Selecionados das mais célebres intérpretes, orquestras e gravadoras mundiais. Ótimos preços. Mandamos na residência para escolha. Remetemos CATALOGOS GRATIS. Desconto para revendedores. RIALT — Av. Churchill, 94, sala 1104 — 22-2233 e 32-7095, até 21 horas. Sr. Alexandre.

PIANOS
Dos melhores fabricantes, nacionais e estrangeiros, pelos menores preços. Não compre o seu piano sem conhecer o nosso stock e preços. Rua do Ouvidor, 81, 1º and., esquina Quitanda.

DR. A. GALHARDO
Homeopatia
Irisdiagnose
Cons. Rua Alvaro Alvim, 33|37 — Ed. Rex, s|915. Tel.: 22-1560. Horário: segundas quartas e sextas-feiras, das 15 às 17 horas.

SI V. S. DESEJA QUALIDADE EXIJA!
Kangurú
A MEIA DE CLASSE NAS PRINCIPAIS CASAS DE ARTIGOS PARA HOMEM
Amado & Tavares Ltda.
Rua Pontes Corrêia, nº 215 — Tel.: 38-2573 — Rio

Dr. José Carlos Gouvêa Costa
Raios X — Doenças do coração — Clínica médica — Eletrocardiografia — Met. basal — Rua México, 41 - 18.º andar - Sala 1803 — Ed. Civitas — Tel.: 52-6870.

Sanatório Santa Juliana
Exclusivamente para senhoras nervosas. Prédio especialmente construido. Religiosas enfermeiras. Orientação clínica do Dr. Robalinho Cavalcanti. Rua Carolina Santos, 170. Lins e Vasconcelos. Tel. 29-3954

MOLÉSTIAS DOS PULMÕES
Tratamento especializado da TUBERCULOSE em tôdas as suas formas DR. HERNANI NEGRÃO — Assembléia, 27 — Fone: 42-6749 (2 às 6)

HOTEL — VERANEIO
Clima — Agua — Leite — Alimentação — Confôrto — Sossêgo, etc. V. S. encontrará nas Fazendas Reunidas Rosa dos Ventos — Estação de Monerat, entre Friburgo e Cordeiro. Informações pelos telefones: 43-2665 — 48-3640 — Rio ou 5522 — Niterói.

RADIOS E ACESSORIOS
MICROFONES, VÁLVULAS, BOBINAS, ALTOS-FALANTES, TOCA-DISCOS AUTOMÁTICOS, TOCA-DISCOS SIMPLES, CONDENSADORES TUBULARES E ELETROLÍTICOS, CONDENSADORES VARIAVEIS E TODO MATERIAL ELÉTRICO EM GERAL
GELCO ELETRICA LTDA.
RUA DAS MARRECAS, 23-TEL-42-5409-RIO de JANEIRO

Exija CLIPPER CARGO
Os Clippers da PAA levarão suas cargas e encomendas a qualquer parte do mundo, rápida, segura e econòmicamente.
Para mais informações dirija-se à
PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS
A Rede dos Clippers Voadores
Avenida Nilo Peçanha, 23-A — Tel. 42-1950
BP-215-10124

A SORTE É CEGA e pode SURPREENDÊ-LOS
Uma inscrição custa apenas Cr$ 15,80 inclusive sêlos
CAPITAL SOCIAL CR$ 3.000.000,00
Construa a felicidade do seu filho com alicerces sólidos, estimulando-lhe o hábito da economia. E, a maneira prática de economizar, aumentando as possibilidades de êxito e manejando com a sorte, consiste na aquisição de títulos da
BRAZÍLIA
Sede própria Rua Visconde de Inhaúma, 134-C loja (entre o largo Santa Rita e Av. Rio Branco)
PEÇA INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO — TEL. 43-3475

Oportunidade para ser proprietário!...

Com Cr$ 350,00, V. S. poderá adquirir um lote de terreno com laranjeiras, pelo baixo preço de Cr$ 8.000,00 e pagar em 80 meses, sem juros, com posse imediata, no próspero Município de Nova Iguaçú, em zona saudável e em pleno progresso, distando apenas 1,20 horas do Rio. Loteamento todo arruado e com várias construções modernas, luz elétrica, bôas estradas de rodagem, 2 estradas de ferro com projetos de eletrificação. Servidos por 2 linhas de ônibus. Tratar na SOTEC LTDA. — Avenida Rio Branco, 137 — 10º andar — Sala 1.011 — Tel.: 22-3815, ou em Nova Iguaçú, à avenida Nilo Peçanha, 45, com o SR. ANTÔNIO.

TERRENOS A LONGO PRAZO
SEM ENTRADA E SEM JUROS

BAIRRO SÃO JORGE — Lotes em frente à Estação de Nova Aurora, no ramal de Xerem, próximo à Belford Rôxo e Nova Iguaçú. Pagamento em 5 anos. Valorização rápida — Condução barata — Construção fácil. Vêr e tratar no local e nos escritórios da firma F. R. de Aquino & Cia. Ltda., à avenida Rio Branco, 91 — 6º andar — Procuradores da Emprêsa Fluminense de Expansão Territorial e Agrícola Ltda.

TERRENOS EM MENDES A CR$ 3.000,00
VENHA VER PARA CRER

No perímetro urbano de Mendes, a cidade mais aprazível da Serra do Mar, com seus 450 metros de altitude, à 15 minutos a pé da estação, dispomos ainda de magníficos lotes até 600 ms2 pela importância insignificante de 3 mil cruzeiros para pagamento em prestações mensais de 100 cruzeiros. OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL para os comerciários e funcionários públicos do Rio adquirirem lotes para sua casa de «week-end» e veraneio. Mendes fica à 2,30 horas do Rio. Com a eletrificação, em dezembro, apenas 90 minutos. RESERVE HOJE MESMO O SEU LOTE, SEM COMPROMISSO, e vá vê-lo pessoalmente no próximo domingo! Plantas e informações com o proprietário: C. QUEIROZ, à avenida Graça Aranha, 206 — 3º andar — Sala 304 — ATENDE-SE ATE' AS 19 HORAS.

Sítio — Bonclima
ITAIPAVA

Vende-se, casa nova, pomar, etc. Preço: Cr$ 900.000,00; também se vende a casa com parte do terreno, por Cr$ 650.000,00. Estrada União e Indústria, Klm. 8, n. 8.121, com Muniz, ou Casa Bancária Barroso, rua Buenos Aires, 48, 5º andar.

CASA NOVA E VAZIA

Vende-se, ainda não habitada, com 2 salas, 4 quartos, demais dependências modernas e garage, no Bairro Ilka Martins, rua Getúlio, n. 197, em Todos os Santos. Local de muita condução. Preço Cr$ .. 300.000,00. Facilita-se 50%. Tratar com o sr. Araújo, no local, das 9 às 11 horas, ou das 15 às 16, na rua São José, 74, loja.

O. I. L.
Operações Imobiliárias Limitada

Loteia, vende lotes, recebe prestações
1.º de Março, 17, 2.º, S/3 – Tel.: 23-6045

DEMOLIÇÕES

LUIZ ALVES MACIEL, escritório à avenida 13 de Maio, 44-A — 14º andar — Sala 1.401 — Tel.: 22-6783.

Vendem-se para desocupar os locais, os materiais dos prédios que estão sendo demolidos nas ruas Senador Dantas, 55, avenida Paula e Sousa, 140, Benedito Otoni, 45 e 47 e Barata Ribeiro, 59, e outros mais a iniciar. Materiais êstes descritos como sejam: esquadrias em muito bom estado, podendo ser aproveitadas para novas construções, telhas francêsas legítimas, madeiramentos em diversos tipos, tacos e assoalhos, louças sanitárias e banheiros, tubulações de ferro galvanizado e de chumbo, fogões, caixas dágua, vigamento de madeira de lei e de pinho de Riga, portas de lustro, fôrro, mármore em diversos tipos, aquecedores, gradis e portões de ferro em diversos tipos, tijolos da melhor qualidade, pedras em cantarias e outros tipos, bobinas de cobre e calhas, materiais elétricos e lustros, azulejos em diversos tipos e ladrilhos e outros materiais diversos. Preço de ocasião.

N. B. — Não se desfaça de seus prédios sem primeiro vêr as nossas propostas e não os construam sem consultar os nossos preços.

Almirante Cockrane

Nesta ótima rua da TIJUCA bem próxima à PRAÇA SAENZ PEÑA com condução à porta, vendo as 5 últimas casas de avenida, bem conservadas, tendo: 2 salas, 2 quartos, sala e 2 quartos, tôdas com quintal. — PREÇOS: Cr$ 125 000,00 e Cr$ 135.000,00, sendo 50% em 5 anos "tabela Price", prestações mensais de Cr$ 1.380,00. Combinar visitas. MALAQUIAS ROCHA — AV. RIO BRANCO, 111 — Sala 107 — TELEFONE: 43-6766.

TERRENOS EM SENADOR CAMARÁ

Primeira estação depois de Bangú. Elétricos de meia em meia hora e a 48 minutos de D. Pedro. Lotes comerciais e residenciais a partir de Cr$ 15.000,00 a prazo. Posse imediata. Construção livre. Local de grande valorização. Ver diàriamente com J. Mendes defronte da estação.

VENDA OU TROCA POR TERRENO NO LEBLON
GRANDES LOJAS EM COPACABANA

Vendemos, para entrega dentro de seis meses, ótimas e espaçosas lojas com 233 m2 uma; e 193 m2 a outra, na rua Paula Freitas.. nº 61 — Edifício Pensylvânia, com financiamento de quase 50% pelo IAPC. Facilita-se razoàvelmente a parte não financiada ou trocam-se por terrenos bem localizados e a preços normais, no Leblon ou Ipanema.
Negócio direto com os proprietários. — Tratar à avenida 13 de Maio, nº 23 — 15º andar — Sala 1.532.

APARTAMENTO
EXCELENTE OPORTUNIDADE
COPACABANA

Vendo com urgência, apartamento em construção, do financiamento já assinado, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregada e com vista para o mar, nas seguintes excepcionais condições: Sinal, Cr$... 3.000,00. O restante em prestações mensais de Cr$... 355,00, apenas a partir da entrega das chaves. Posso facilitar o sinal mediante o pagamento de juros. Tratar avenida Erasmo Braga, 227 — 3º andar — Sala 309 Tel.: 22-2681

FLAMENGO

Aluga-se apartamento finamente mobiliado, contendo, 2 salas, terraço, 3 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, quarto de empregada, garagem, geladeira e telefone. Cr$ 5.000,00 mensais. Tratar pelo telefone 25-8097.

Petrópolis

Vendemos excelentes lotes para residência de verão, com 1.000 m2, no BAIRRO HELVETIA', situado a mil metros da estação, já tendo água, luz, esgôto e ruas calçadas. Facilidade de pagamento. Informações mais detalhadas com VASKAR LTDA. Av. Erasmo Braga, 227, 10º and., sala 1.008, tels.: 22-8561 e 22-1503.

Ilha do Governador

VENDEM-SE terenos e casas acabadas de construir, em centro de ótimo terreno, para entrega imediata, com jardim, varanda, uma e 2 salas, 2 e 3 quartos e mais dependências, com entrada inicial de 20 mil cruzeiros e 25 mil cruzeiros e o restante a longo prazo, o melhor emprêgo de capital, e valorização certa, em virtude da ligação do Continente pela ponte a inaugurar-se até o fim do ano. Informações com Romão e Oliveira. Av. Rio Branco, 311, 6.º andar, sala 621 — Tel.: 42-3812

LOTES resid. — SÍTIOS — GRANJAS

No Distrito Federal, à 1 hora do Centro, sem juros, com cêrca de 40 trens elétricos diários, ou por ótima estrada de concreto, posse imediata. Facilita-se o pagamento. Módicas prestações, condução fácil e barata. Tratar com Magalhães. Rua Buenos Aires, 44 — 3º andar — Tel.: 43-7408, das 10 às 14 ou das 14 às 16 horas

Flamengo – Apartamentos – Rua Marquês de Abrantes n.º 189

Vendem se apartamentos em acabamento no importante «EDIFICIO SANTA ALICE», rigorosamente residencial, sem lojas, com 12 pavimentos e 90 apartamentos, sub-solo, com garage para 32 carros, 4 elevadores de luxo, já em funcionamento, fica fachada com revestimento tipo «Travertino». Embasamento e shalls nobre de marmore.

PRIMEIRO TIPO: — Sala, Varanda, Quarto, Banheiro, Cozinha, Quarto e W C. com chuveiros para empregada. Area de serviço com tanque. Preço a Partir de Cr$ 180 000,00;

SEGUNDO TIPO: — Sala, Varanda, 2 Quartos, Banheiro, Cozinha, Quarto e W.C. com chuveiros para empregada. Area de serviço e tanque. Preços a partir de Cr$ 250 000.00;

TERCEIRO TIPO: — Vestibulo, Sala de jantar, Sala de estar, 3 quartos, sendo um com vestiário, banheiro com box para chuveiro, Cozinha, Quarto e W C. c/chuveiro para empregada. Area de serviço c/tanque e garage. Preços a partir de Cr$ 405 000.00

FORMA DE PAGAMENTO: — 40% em 12 prestações mensais e os restantes 60 % financiados pela CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, a longo prazo, sistema Tabela «Price», pagos após a entrega das chaves, em forma de aluguel mensal.

Informações no próprio local, diàriamente, inclusive domingos e feriados, ou tratar diretamente com os PROPRIETARIOS, CONSTRUTORES E INCORPORADORES, LUIZ DERENNE & CIA., LTDA., à rua Chile n.º 21-1.º andar — Telefone: 42-3552.

SAMPAIO

Vendo à rua Engenho Novo, n. 69, casa de frente com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha e quintal. Preço Cr$ 130.000,00 com uma entrada de Cr$ 30.000,00 e o restante financiado em 15 anos, tabela Price Tratar com MILTON ROCHA, av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel.: 42-9506.

VILA DA PENHA

Vendo magníficos lotes a partir de Cr$ 32.000,00, o restante em 5 anos, com ruas, esgôto e água. Tel. 23-2998, ou no escritório, à rua Miguel Couto, 43, 1.º andar

Colégio — Vende-se

Em ótimo subúrbio da Central, próximo E. Dentro, estabelecimento muito conceituado, mobiliário colegial bom e completo, frequência superior 120 alunos, bôa renda. Ótimo prédio, constante 4 salas, tendo residência anexa com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, aquecedor, jardim, quintal, W. C. para alunos. Casa com longo contrato, renovável, aluguel baratíssimo, tôda a casa Cr$ 600,00. Motivo da venda é doença do proprietário. Cartas para redação durante outubro, para venda e entrega nas férias.
Base de venda, Cr$ 60.000,00.

TERRENO — TERESÓPOLIS
TERRENO — MADUREIRA

Vendem-se à longo prazo, lotes desde Cr$ 30 000,00, à 5 minutos distantes da estação. Em outros bairros, desde Cr$ 9.900,00. Vendem-se também casas a partir de Cr$ 7.500,00 — Tratar à avenida Rio Branco, 114 — 14º andar — Sala 142-A — De Luca Jenner Tel.: 32-7455.

RUA CONDE DE BAEPENDI, 56 E 62
IMPORTANTE ÁREA DE TERRENO
MEDINDO 29,00 x 25,00

LEILÃO JUDICIAL — FLAMENGO

Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. sr. dr. juiz de Direito da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1º Ofício, venderá em leilão, segunda-feira, dia 25 de outubro de 1948, às 16 horas, em frente aos mesmos, dois ótimos prédios residenciais, sendo cada um edificado em terreno que mede 14,50 X 25,00, dividindo-se em 2 salas, saleta, cozinha, banheiro, 3 quartos e demais acomodações pertencente ao Espólio do dr. Alberto Guilherme Roesch. Mais informações, telefone: 22-3111. Vide anúncios detalhados na «Gazeta de Notícias». Avaliada em Cr$ 1.320.000,00.

UMA COSINHA MODERNA
com instalações KITNEVE
APROVEITAMENTO MÁXIMO DE ESPAÇO
LIMPEZA ABSOLUTA · ORDEM E BELEZA
EXPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES:
A. BLUM SOBRINHO
RUA DO CARMO, 6-10º SALAS 1009-10 - 42-2455
UM PRODUTO DAS IND. NEVE LTDA.-S. PAULO

Cooperativa de Habitações Econômicas
(EM ORGANIZAÇÃO)
CAPITAL: — Cr$ 3.000.000,00

Patrimônio a ser incorporado, depois da avaliação — 1.000.000, mts2 de terrenos situados no quilômetro 29 da estrada Rio-Petrópolis e no quilômetro 34 da EFL Estação de Saracuruna, antiga Rosário.

Art. 14 do Ante-Projeto dos Estatutos sociais:

E' objetivo principal da Cooperativa a construção e venda à prazo longo, de casas populares, de pequenas chácaras e sítios e de terrenos em lotes rurais ou residenciais, tendo por escôpo fundamental a defesa econômica de seus associados.

A COOPERATIVA, para dar desempenho ao seu objetivo, que é baratear o custo do material essencial a construção de casas, instalará nos terrenos:

1) cerâmica moderna, aproveitando a matéria prima existente;
2) fábrica de artefatos de cimento armado;
3) oficina de carpintaria

e reservará:

1) 50.000 ms2 para indústrias, núcleo residencial de operários, pôsto médico, capela, armazém, campos de sport, cinema, etc.; e,
2) 50.000 ms2 para cultura de forragens para aves, gado, etc.

CADA CHÁCARA IGUAL A ESTA COM 25 X 80, ou SEJAM 2.000 Ms2 SER-LHE-A' ENTREQUE PELO CUSTO REAL, SEM LUCRO DE VALORIZAÇÃO. PEÇA CÓPIA DO ANTE-PROJETO DOS ESTATUTOS SOCIAIS E MANDE-NOS AS SUAS SUGESTÕES QUE SERÃO APRECIADAS

INFORMAÇÕES:

OCTAVIO VIANNA

AVENIDA NILO PEÇANHA, 12, 11.º andar — Salas 1116 e 1117 — 22-8460 e 42-0832

Vendem-se apartamentos com garage, em final de de construção

No Bairro Braz Luz, à rua Grão Pará, 141, esquina de Caimbe, em edifício de três pavimentos, em centro de amplo terreno ajardinado. Construção esmerada, com material de primeira, sob a direção do proprietário e incorporador, 4 apartamentos por andar, todos de frente, com uma sala, 2 quartos, varanda, copa, cozinha e banheiro com box completo, louça de 1.ª, quarto e banheiro de empregada e área de serviço, com tanque. Água em abundância. Condução à porta. Bondes 75 e ônibus 84, 85, 90, 40 e 74. Preços a partir de 175 mil cruzeiros sem pagamento de juros durante a construção. Condições de venda: 15 °|° de entrada, 35 °|° durante a construção, e 50 °|° financiados pela Tabela Price em 15 anos. Tratar com o proprietário e incorporador Moysés Rozental, diretamente na obra. Prazo de entrega: dentro de 4 meses.

Copacabana — Rua Figueiredo Magalhães, 85

Vendem-se ótimos apartamentos de saleta, sala ampla, varanda, três quartos, banheiro em côr, louça inglêsa e demais dependências em final de construção. Fôro remido. Tem financiamento pela Caixa Econômica. Preços a partir de Cr$ .. 380.000,00. Tratar diretamento com os proprietários, à av. Churchill, n. 94, 12º andar, sala 1.206, ou pelo telefone 22-0299.

TERRENOS À PRAZO

Campo grande com M. A. C. Rios. Rua Ferreira Borges, 18. Estação Dr. Augusto de Vasconcelos, com Felipe Damásio.

SÃO CRISTÓVÃO

Vendo, à rua Ana Neri, n. 332, junto ao largo do Pedregulho, casas tipo apartamento, com 1 sala, 2 quartos, banheiro completo, quintal, quarto e banheiro de empregada. Preço: 120 mil cruzeiros, financiados pelo proprietário em 10 anos Ver das 14 às 17 horas. Tratar com MILTON ROCHA, à av. Nilo Peçanha, n. 26, 7º andar, sala 701, telefone 42-9506.

LOJA — ALUGA-SE

Em edifício novo em bom ponto comercial, à rua Constante Ramos, n. 134 — Copacabana, espaçosa loja com 180 metros quadrados. Ver no local e tratar à av. Franklin Roosevelt, 194, sala 802, tel. 42-5789.

SÍTIOS E LOTES A PARTIR DE Cr$ 5.000,00

Conrado — Município de Vassouras, distante 1,30 horas do Rio, com trem e rodagem à porta, ótimo clima, belas cachoeiras, água e luz no local, etc. 60 prestações sem juros. Avenida Rio Branco, 277 — Sala 604-A — Tels.: 22-2458 e 42-3249.

LOTES E SÍTIOS

Ao preço baratíssimo de 10.000 cruzeiros e em prestações mensais de 100 cruzeiros, sem juros, V. S. poderá adquirir um esplêndido lote de terreno no «Parque da Saudade», junto à estação de José Bulhões. E. F. Rio D'Ouro, com água encanada, luz ônibus e 20 trens diários. Também poderá adquirir, no mesmo local, a preços módicos e em prestações sem juros sitio ou chácara, com posse imediata. Tratar no Edifício do «Jornal do Comércio», sala n. 309, telefone: 43-0792, diàriamente, das 9 às 12 horas, exceto aos sábados, com o sr. Nolasco

TERRENOS A PRAZO
80 POR CENTO FINANCIADOS

Vendo magníficos lotes no caminho de Itararé em RAMOS — Servido por água, luz, telefone e ônibus das linhas Méier Ramos, Cascadura-Ramos. A dez minutos da estação — Ruas asfaltadas e arborizadas — Preços de 30.000 cruzeiros a 60.000 cruzeiros — Vinte por cento de entrada na escritura de promessa de venda que já estão sendo lavradas e oitenta por cento à prazo. Visitas hoje no local, até às 12 horas — Vendas com João Augusto Rodrigues e Luiz Rodrigues — Av. Rio Branco, 106-108 — 8º andar — Sala 809 Tels.: 42-7067 e 32-6545 — ENTREGA IMEDIATA — ÚLTIMOS LOTES.

BOTAFOGO

Alugam-se à rua Marquês de Abrantes, 191, junto à práia de Botafogo, confortáveis apartamentos acabados de construir com três salas, quatro quartos, dois banheiros, etc., desde Cr$ 3.600,00. Podem ser visitados. Informações: Avenida Almirante Barroso, 90, 9º andar, sala 906 e no local. Telefone 42-7002.

LOTES

Vendem-se à estrada Monsenhor Félix, 840|42, desde Cr$ 24.000,00, com pequena entrada e o saldo em 5 anos, sem juros. Informações: No local ou à rua Visconde de Inhaúma, 134 — 7º andar — Grupo 729.

Terreno – Gávea

Precisa-se plano, dimensões mínimas 30x60 Detalhes por favor — Caixa Postal, 1.615.

TERRENO NO ENGENHO NOVO

Vende-se à rua Visconde Itabaiana junto ao número 26, com 12 X 40, ótimo para oficina ou pequena indústria, também para residência pela proximidade à tôda condução. Avaliado em Cr$ 80.000,00, cêdo por Cr$ 60.000,00. Aceita-se proposta para venda ou participação em negócio. Proprietário: Tel.: 29-1542.

APARTAMENTO PARA ENTREGA IMEDIATA
PREÇO DE OCASIÃO

Vende-se em prédio de construção recente e esmerada, situado à rua Flack, 94|98, na Estação do Riachuelo, bom apartamento com sala, hall, 2 quartos, banheiro, cozinha e pequena varanda com tanque, pelo módico preço de Cr$ 135.000,00, sendo 27 mil cruzeiros no ato da escritura e os restantes 108 mil cruzeiros mediante 180 prestações mensais de Cr$ 1.080,00 (pràticamente o valor do aluguel), pela Tabela Price nos juros de 10%. Pode ser visto diàriamente a qualquer hora, no local com o sr. Arino e tratar com o sr. José, à avenida Erasmo Braga, 277 — Sala 504, na parte da manhã. Tel.: 42-2518.

APARTAMENTOS
NO BAIRRO DE FÁTIMA
para entrega imediata

Vende-se à avenida Nossa Senhora de Fátima, apartamentos com 3 quartos, quarto de empregada e demais dependências. De 2 quartos, quarto de empregada e demais dependências.

ATÉ 80% FINANCIADO

Tratar com sr. Costa, à avenida Nossa Senhora de Fátima, 22 — 3º andar — Das 9 às 11 e das 14 às 16 horas — Tel.: 32-2000.

Associados do IAPETC — 100% — Lins de Vasconcelos — Rua Maria Antônia

Vendem-se ótimos apartamentos com 3 quartos, saleta, sala, banheiro completo, cozinha e demais dependências, à rua Maria Antônia, 167, com financiamento 100% pelo I. A. P. E. T. C. Maiores informações à avenida Churchill, 94, 12º and., sala 1.206, ou pelo telefone 22-0299 diretamente com o proprietário. Preços a partir de Cr$ 190.000,00.

COPACABANA

Pôsto 4 — Rua Santa Clara, 18, (junto da av. Atlântica) — Vendemos no melhor ponto de Copacabana, no Edifício Maryland, em construção acelerada e para entrega prevista dentro de 9 meses, os últimos apartamentos disponíveis compostos de 2 salas, 4 quartos, cozinha, banheiro com louça inglêsa em côr, quarto e W. C. empregada e área serviço. Só dois apartamentos por andar, servidos por dois elevadores. Preços convidativos, facilitando-se o pagamento. Negócio direto, com a Construtora Pensylvânia Ltda. Av. Treze de Maio, 23, 15º andar, sala 1.532. (Edifício Darke).

TERRENOS EM PRESTAÇÕES SEM JUROS NA ILHA DO GOVERNADOR

Vendo nesta encantadora ilha, terrenos em módicas prestações sem juros, em local que V. S. desejar, pois tenho a venda diversos lotes de emprêsas e de particulares, em frente à boas praias como Freguezia, Cocotá, Bandeira e Pelônias.. Mais informações à rua do México, 168 — 10º andar — Sala 1.008 — Tels.: 42-1151 42-8824.

GRANJAS E LOTES RESIDENCIAIS
A LONGO PRAZO

Vendo nos seguintes lugares: Jacarepaguá, Niterói, estrada Rio Petrópolis, Caxias, Madureira, Arcozêlo, Teresópolis, Ilha do Governador, Ramos, tudo à Longo Prazo. Pequenas entradas iniciais Com posse imediata. Tôdas as informações e Plantas na secção de Vendas, na avenida Presidente Vargas, 1.020 — 1º andar — Sala 1 — Das 13 às 17 horas.

NOVO LOTEAMENTO
SEM ENTRADA INICIAL

V. S. poderá adquirir um terreno, pagando 60 prestações mensais, a partir de 250 cruzeiros. Lotes em frente à Estação de NOVA AURORA, ramal que está sendo eletrificado. Local com água, luz e ruas abertas, podendo construir imediatamente. E muitas outras vantagens. Mais detalhes com ANDRADE OU RUBENS. — RUA RODRIGO SILVA, 18 — Sala 906.

Compra e venda de imóveis – Administração de bens
Corretor Aurivaldo Z. N. de Castro
Escritório: Av. Graça Aranha, 19 - Sala 504 D1. — Telefone 22-2367.

TERRENOS EM PRESTAÇÕES SEM ENTRADA E SEM JUROS EM BELFORD ROXO

Terrenos em frente a estação, servidos pelo trem elétrico, em lugar de grande futuro, com água e luz. Próprio para valorização. Construção fácil e barata em virtude das grandes fábricas de material de construção. Mais detalhes, à rua do México, 168 — 10º andar — Sala 1.008 — Tels.: 42-1154 e 42-8824.

ILHA DO GOVERNADOR

Terrenos desde 25 mil cruzeiros. Não compre sem primeiro conhecer os nossos terrenos. Tratar com ANDRADE, à rua Rodrigo Silva, 18 — Sala 906.

SR. PROPRIETÁRIO OU INQUILINO

Vai construir, reformar, pintar seu prédio ou apartamento? Procure conhecer os orçamentos da AUXILIADORA DE CONSTRUÇÃO e ficará satisfeito. Dirigida por Técnicos especializados eum corpo de operários eficientes. Facilita-se o pagamento. Peça uma visita sem compromisso. Rua da Relação, 47 — 1º andar — Tel.: 22-3693.

ANDAR NO CASTELO
VENDE-SE OU ALUGA-SE

o 2º andar da avenida Graça Aranha, 326. Tratar na avenida Presidente Vargas, 509 — 3º andar — Diretamente com o proprietário.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE DEMOLIÇÕES
HUGO SCHWARTZ
Demolições em Geral — Compra e Venda de Materiais — Movimento de Terra — Escavações — Atêrros — Desatêrros
RUA EVARISTO DA VEIGA, Nº 47-A — 4º ANDAR — SALA 404. TEL.: 42-9873.

LOTE DE SÍTIOS JÁ PLANTADOS
EM SUAVES PRESTAÇÕES DE Cr$ 142,70

Para morar ou para o seu fim de semana. Ótimos terrenos, planos e em pequenas elevações. Preços a partir de Cr$ 12.000,00. Sinal com posse imediata de 10% (Cr$ 1 200,00). À 500 metros da Estação de ATURA (Leopoldina), no K. 22 da Variante Rio-Petrópolis.
CORRETOR MARINHO MELLO
A RUA DO ROSARIO, 148 — 1º ANDAR — SALA 1 — TELEFONE: 43-7773 OU À NOITE, NO TELEFONE: 38-8916

TERRENOS EM MENDES

A 15 minutos a pé da estação de Mendes, dentro do perímetro urbano e à poucos metros da rodovia para Vassouras, vendem-se ótimos lotes em área inteiramente plana e já urbanizada, com serviço de água da Prefeitura e rêde elétrica da Light. Trens diretos (sem baldeação) em viagem de 2,30 horas. Com a eletrificação, em dezembro, apenas 90 minutos. De automóvel, leva-se 1,40 horas, por magnífica estrada de rodagem. Apresse-se em escolher o seu terreno para a sua casa de «week-end» e veraneio. O verão está aí! Dispomos apenas de 90 lotes. Preços de 10 a 25 mil cruzeiros, com 30% de entrada e o restante em 5 (cinco) anos, sem juros. Dá-se plena quitação do terreno com escritura definitiva, mediante pagamento do sinal. Plantas e outras informações com o proprietário: C. QUEIROZ, à avenida Graça Aranha, 206 — 3º andar — Sala 304 — ATENDE-SE ATE' AS 19 HORAS.

RUA CONDE DE BAEPENDI, 56 E 62
FLAMENGO
LEILAO JUDICIAL — VENDA DE PRÉDIOS
Avaliados em Cr$ 600.000,00 cada um.

Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. sr. dr. Juiz de Direito da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1º Ofício, venderá em leilão, segunda-feira, dia 25 de outubro de 1948, às 16 horas, em frente aos mesmos, dois ótimos prédios residenciais, sendo cada um edificado em terreno que mede 14,50 X 25,00 dividindo-se em 2 salas, saleta, cozinha, banheiro, 3 quartos e demais acomodações pertencentes ao Espólio do dr. Alberto Guilherme Roesch. Mais informações, telefone: 22-3111. Vide anúncios detalhados na «Gazeta de Notícias».

Apartamentos prontos

SANTA TERESA
EDIFICIO ALGARVE — Rua Alm. Alexandrino. 340
EDIFICIO ISIS — Rua Almirante Alexandrino, 886, próximo ao largo do França, em início de construção. Preços a partir de Cr$ 200.000,00. Financiamento de 50%.

COPACABANA
EDIFICIO IBIAPABA — RUA BARATA RIBEIRO N. 539 — 2 apartamentos por andar, 2 salas, saleta, 3 quartos, varanda, copa-cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregadas etc. Preços a partir de Cr$ 400.000,00. Ótimo financiamento. ENTREGA IMEDIATA.
EDIFICIO TAVIRA — RUA BARATA RIBEIRO N. 258 - Três apartamentos por andar, em remates finais — Preços a partir de Cr$ 230 000,00. Ótimo financiamento.

FLAMENGO
EDIFICIO UNIAO (Início de construção) — Rua Buarque de Macedo, 38. Apartamentos a partir de Cr$ 125.000,00 — Financiamento de 50%.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES, INCORPORADORES E FINANCIADORES
CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.
RUA MÉXICO, 41 - 3.º ANDAR
TELEFONES: 42-1777 e 32-7640

ILHA DO GOVERNADOR
LOTES EM PRESTAÇÕES, SEM ENTRADA INICIAL, E COM DIREITO A SORTEIO DE QUITAÇAO

Vendemos os melhores lotes de terreno da «ILHA DO GOVERNADOR», com todos os melhoramentos, em prestações mensais e com direito a sorteios de quitação. Brevemente a Ilha estará ligada ao Continente pela nova ponte em vias de conclusão e, então, o serviço de transporte será feito por meio de estações e ônibus que deverão fazer o percurso Rio Ilha em 20 minutos sòmente, fatores êsses decisivos para rápida e real valorização dos referidos lotes. Informações à Avenida Erasmo Braga n. 227 - 6.º andar, sala 617 — Castelo

TERRAS EM GOIÁS

Vendem-se QUATORZE MIL ALQUEIRES de ótimas terras apropriadas para lavoura e pecuária, divididas em lotes, situadas no vale do Rio Tocantins, à margem do rio das Almas, em altitude média de 660 metros sôbre o nível do mar, confrontando com a Colônia Agrícola Nacional de Goiás e próximas ao futuro Distrito Federal. Terras Roxas e matas virgens para cultura de café e cereais; pastagens nativas e aguadas perenes para pecuária. Fácil acesso pela rodovia Transbrasiliana, já construída a partir da cidade de Anápolis, estação terminal da Estrada de Ferro de Goiás e ponto de escala de cinco linhas aéreas comerciais. Para maiores informações dirigir-se à Companhia Frigoríficos Reunidos do Brasil, à Avenida Almirante Barroso, 91 - 5º andar, salas 501 508. — Rio de Janeiro.

Apartamentos prontos
COPACABANA
PARA ASSOCIADOS DE QUALQUER INSTITUTO OU CAIXA

Vendem-se pequenos apartamentos prontos, em Copacabana, no Pôsto 2, de sala e dependências e de quarto, sala e dependências, a associados de qualquer Instituto ou Caixa de Previdência, mediante financiamento de 100%, respeitada a avaliação. Preço desde ...... Cr$ 65.000,00 até Cr$ 140.000,00. Sinal de apenas 10%. Vendas, pedidos de financiamentos e de desocupação dos apartamentos a cargo da

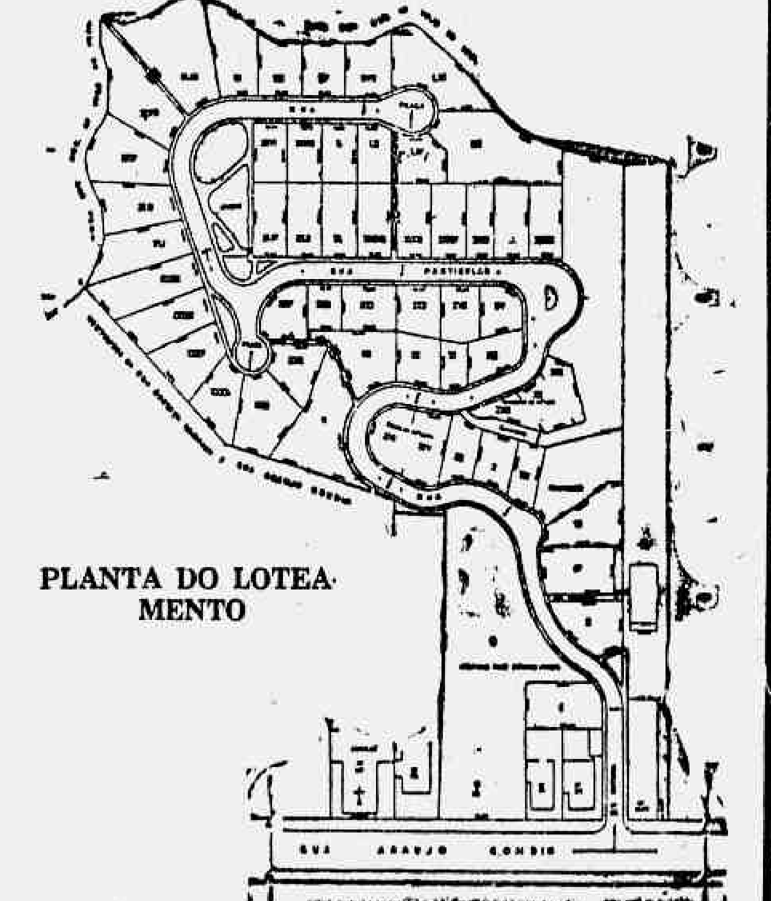
Engenharia e Comércio - ENCO Ltda.
RUA BUENOS AIRES, 87 - 1.º ANDAR.

GRAJAU
TERRENOS
Vendem-se magníficos lotes, na parte nova da rua CARUARÚ, já calçada, arborizada e com canalização para água.
Preços razoáveis
Facilidades de pagamento.
Expediente: das 11,30 às 5.
Aos sábados: das 9 às 12.
Cia. Brasileira de Imóveis e Construções
Rua Visconde de Inhaúma, 4.º andar.
Tel.: 23-3031

LEME

NO **LEME** à apenas 10 minutos do Centro da Cidade

- Farta condução e fontes de abastecimento
- À 100 metros da melhor e menos perigosa práia do Rio
- Lugar alto com deslumbrante vista para o mar
- Clima de montanha — Sossêgo — Abundância de água — Arborização e ajardinamentos
- Especialmente para famílias de tratamento que desejam a sua casa própria, livre dos condomínios isoladas, independentes e indevassáveis
- Rua concretada
- Gás — Luz — Fôrça — Água — Esgôtos



PLANTA DO LOTEAMENTO

VENDE-SE OS LOTES RESTANTES, SENDO:
3 COM CÊRCA DE 300 M2 CADA UM
5 COM CÊRCA DE 400|500 M2 CADA UM
2 COM CÊRCA DE 240 M2 CADA UM
1 COM CÊRCA DE 570 M2
1 COM CÊRCA DE 820 M2
INFORMAÇÕES MAIS DETALHADAS, COM O PROPRIETARIO NO LOCAL
RUA ARAUJO GONDIM, 20 — LEME

TERRENOS EM ... REIRA
Vendo a partir de 35.000 cruzeiros, entradas 10% e restante em 5 anos, dista da estação 15 minutos a pé Rua Miguel Couto, 43 1º Tel.: 23-2998 — ALKAIM

Corretagem de Imóveis
ADVOCACIA
Helvécio de Gusmão Paula Chaves
RUA DO ROSÁRIO, Nº 74 — 1º andar — Sala 2

SÃO CRISTÓVÃO
Vendo, junto ao Largo do Pedregulho casas tipo apartamento na rua Itaoan, com 1 sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha a gás, quarto e banheiro de empregada, com quintal ou terraço. Preços de 130 e 140 mil cruzeiros, financiados em 10 anos, pelo proprietário. Vendemos também por Institutos e Caixas. Tratar com MILTON ROCHA, à av. Nilo Peçanha, n. 26, 7ºandar, sala 701, telefone 42-9506.

CASA
Vende-se prédio de 4 residências em final de construção, à rua Clarimundo de Mello, esquina com Garcia Pires. Tratar na imobiliária Santa Rosa Ltda., avenida Nilo Peçanha nº 12, salas 717 a 720, fone 42-1019.

SANTA TERESA
Vendo as 4 últimas residenciais, com 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, grande varanda, em bairro todo ajardinado, lugar saudável, altitude de 260 metros, ótimo clima, vista deslumbrante. Preço: Cr$ 250.000,00, com 70% financiados. Tratar com Milton Rocha, à avenida Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Sala 701 — Tel.: 42-9506.

EDIFICIO "AVENIDA 25"
(Avenida Rio Branco, 25, esquina da rua São Bento)
Neste magnífico Edifício, situado em local excepcional, vendemos para entrega imediata, SUB-SOLO, LOJAS, SÔBRE-LOJA e Pavimentos corridos com 600 m2. Financiamento de 50%: parte pela Caixa Econômica em 20 anos (Tabela Price) e parte em 100 (cem) prestações mensais (8 anos e 4 meses) SEM JUROS.
GABRIEL DE ANDRADE
Rua Buenos Aires, 90 — 5º andar — Sala 511-A — Tels.: 43-2880 e 43-6144.

Casas para pronta entrega
★
Preços a partir de
120.000,00
★
Financiamento de
70 % em 18 anos
COMPANHIA IMOBILIÁRIA
KOSMOS
Rua do Ouvidor, nº 87

TERRENOS
SÃO JOÃO DE MERITI — Agostinho Pôrto e Coelho da Rocha — Água, luz, ônibus e trem elétrico — Construção imediata. — Pagamento em 6 anos, sem juros, a partir de Cr$ 110,00. Vêr e tratar com Celso ou Anibal — Tel.: 43-9490 — Rua Leandro Martins, 7 — 2º andar — Sala 303.

Edifício Pan-América, a ser construido com financiamento de 100% para os contribuintes da "C. A. P." Caixa de Servidores Públicos do D. Federal
Apresento aos associados da "C. A. P." (Light e congêneres) a oportunidade de adquirir no bairro do Leblon, com farta condução, apartamentos amplos (115 ms2) todos de frente, projeto e construção da EMPRÊSA DE TOPOGRAFIA URBANISMO E CONSTRUÇÕES LTDA., acabamento primoroso, constando de: hall, living, sala de jantar, 2 grandes quartos, banheiro, copa cozinha, dependências de empregada e garage. Preços de 240 a 260 mil cruzeiros — Sinal de reserva: Cr$ 2.500,00 — Plantas — Detalhes — Inscrições: OLAVO MULLER — Av. 13 de Maio, 23 7º andar — Sala 715 — Tel.: 42-4807 — Edifício Darke.

AEROVIÁRIOS E TELE-COMUNICAÇÕES MEIER
Vendemos apartamentos com tôda condução à porta, com FINANCIAMENTO DE 100 %.
Precos a partir de Cr$ 100.000,00
SEM ENTRADA
Plantas e detalhes:
IMOBILIÁRIA COSTAGUI
RUA DO CARMO N.º 6 - 10.º ANDAR - SALA 1005
Atende-se aos domingos até à 11 horas da manhã.

1.ª OLIMPÍADA ATLÉTICA DA F. A. B.

Aos gaúchos coube a vitória coletiva

Encerrou-se ontem a 1.ª Olimpíada Atlética Brasileira da F.A.B. Para esta capital vieram as equipes de atletas selecionadas nas 5 Zonas Aéreas.

As competições, entre oficiais, sargentos e praças foram realizadas no Estádio do Fluminense ante-ontem e ontem. Os dois melhores classificados em cada uma das provas foram declarados campeão e vice-campeão olímpicos da F.A.B.

São os seguintes os vencedores: 800 metros rasos — campeão civil Bolivar, da 5.ª Zona, em 2'8,5"; vice-campeão — sargento José Coelho, da 5.ª Zona; 200 metros rasos (Prova de Honra) — campeão cadete Zanoni, da Escola de Aeronáutica, em 22,2"; vice-campeão — sargento Edgar Santos, da Escola de Aeronáutica; Arremesso de peso — campeão, soldado Bruno Romalto, da 5.ª Zona Aérea, em 11,58 mts.; vice-campeão, soldado Alberto Correia, da 5.ª Zona Aérea; 100 metros rasos — campeão, Ivan Esteves, da 2.ª Zona, em 11,5"; vice-campeão, João Batista, da 1.ª Zona; 400 metros rasos — campeão, soldado Crispine Antônio, da 5.ª Zona, em 55,3"; vice-campeão, cabo Alberto Matos, da 3.ª Zona Aérea; 1.500 metros rasos — campeão, Bolivar Messerschmidt, da 5.ª Zona, em 4'31,9"; vice-campeão, sargento João G. Ferreira, da 5.ª Zona; Revesamento 4x100 — campeã a equipe da 5.ª Zona, formada por Bolivar Messerschmidt, Crispim Inácio, José Coelho e Homero Oliveira; vice-campeã a equipe da 2.ª Zona, formada por Diomedes Paulo Filho, Manuel Carvalho, Severino Hipólito e Aristides Bezerra; 3.000 metros rasos — campeão, soldado Clóvis Lima, da 2.ª Zona, em 10,34"; vice-campeão, soldado Pedro Flores, da 5.ª Zona; Lançamento de dardo — campeão, sargento João Lima, da 2.ª Zona, em 40,65"; vice-campeão, cabo Tognozi, da 3.ª Zona; Salto em distância — campeão, sargento Manuel Ferreira Filho, da 4.ª Zona, em 6,20"; vice-campeão, soldado João Batista, da 3.ª Zona; Salto em altura — campeão, soldado João Batista, da 3.ª Zona, em 1,75"; vice-campeão, cabo Alvaro Fernandes, da 3.ª Zona; Revesamento 4x400 — campeã a equipe da 5.ª Zona, formada pelos soldados José Coelho Santos, Crispine Inácio, Pedro Matos e Homero Oliveira; vice-campeã a equipe da 2.ª Zona, constituída dos soldados Armando Padilha, João Bezerra, Manuel Lima e Francisco Malheira, e aremesso de disco — campeão, sargento João Lima, da 2.ª Zona, e vice-campeão, sargento Mário Borges, da mesma Zona.

Foram proclamados campeões dos pentatlo de oficiais e de sargentos os seguintes militares: Pentatlo de Oficiais — campeão, 2.º tenente Osório, da 2.ª Zona, e vice-campeão, 2.º tenente Norival, da 5.ª Zona; pentatlo de sargentos — campeão José Maria, da 5.ª Zona, e vice-campeão, sargento João Lima, da 2.ª Zona.

Computados os pontos conquistados pelas representações nas diversas provas, a direção geral do grandioso certame proclamou o seguinte resultado final: campeã, a equipe representativa da 5.ª Zona Aérea (com sede em Pôrto Alegre); vice-campeã, a da 2.ª Zona Aérea (Recife); 3.º lugar, a equipe da 3.ª Zona Aérea, Capital Federal; 4.º lugar, a equipe da 1.ª Zona Aérea (Belém) e 5.º lugar, a equipe da 4.ª Zona Aérea (São Paulo).

A equipe vencedora coube a posse provisória do troféu "Santos Dumont", que será entregue solenemente, amanhã, à tarde, pelo titular da pasta da Aeronáutica ao técnico da equipe vencedora. Na mesma ocasião serão entregues as medalhas de ouro conquistadas pelos heróis da 1.ª Olimpíada da Fôrça Aérea Brasileira.

PILARES
Vendo, à av. João Ribeiro, 184, 2 lojas e uma casa com 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, quintal. Preço: Cr$ 220.000,00, sendo 100 000 à vista e o restante a prazo. Tratar com MILTON ROCHA, à av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel.: 42-9506.

GÁVEA
Vendo, à rua Lopes Quintas, n. 55, casas novas e desocupadas, em vila, com varanda, sala, 2 quartos, banheiro completo e cozinha. Preço: Cr$ 180.000,00, sendo Cr$ 90 000,00 à vista e o restante financiado. Tratar com MILTON ROCHA, av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel.: 42-9506.

ANDARAÍ
Vendo, à rua Pereira Soares, as últimas casas números 18, 24, 28 e 38, com 2 salas 3 quartos, banheiro e cozinha. Preço: Cr$ .... 110.000,00 cada casa, sendo uma pequena entrada e o restante financiado em 10 anos. Tratar com MILTON ROCHA, av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel.: 42-9506.

LARANJEIRAS
Vendemos, no Edifício Nevada, em construção bem adiantada e para término previsto em 8 e 9 meses, os últimos apartamentos disponíveis a preços bem convidativos. No 2º pav., apartamento 201, (esquina) Cr$ 420.000,00, facilitando-se o pagamento. No 5º pavimento, lateral-frente, apartamento 503, Cr$ 430.000,00, com Cr$ 171.000,00 financiados, pela Caixa Econômica. Venda direta dos incorporadores. Tratar a av. Treze de Maio, n. 23, (Edifício Darke), sala 1.532.

TERRENOS
ESTRADA BRAZ DE PINA
PENHA CIRCULAR — Água, luz, bonde e ônibus. Pagamento 5 anos sem juros. Construção imediata. Vêr e tratar Celso ou Anibal. Tel.: 43-9490 — Rua Leandro Martins, 7 — 2º andar — Sala 303.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

- 1.º D.F.:
- Est. D. Pedro II
- B. S. Felix 143
- Sto. Cristo 181
- Inválidos 46
- Mem de Sá 278
- M. Sapucaí 314
- 2.º D.F.:
- Had. Lobo 106
- Had. Lobo 461
- M. e Barros 166
- Matoso 101-b
- J. Palhares 669
- M. Coelho 174
- Catumbi 108
- P. Frontin 516-g
- C. da Paz 206
- C. Sales 10-a
- 3.º D.F.:
- Catete 245
- Laranjeiras 168
- Laranjeiras 458
- M. Abrantes 213
- Aurea 30
- Alice 7-a
- Lapa 18
- 4.º D.F.:
- S. Clemente 94
- Humaitá 149
- João Lira 34-a
- M. S. Vicente 18
- D. Ferreira 64-a
- G. Polidoro 2
- M. Cantuária 8-a
- Vol. Pátria 245
- 5.º D.F.:
- G. Sampaio 229
- Av. Cop. 1.130-a
- Av. Cop. 726
- T. de Melo 42
- Duvivier 32
- F. Otaviano 32
- B. Ribeiro 698
- B. Ribeiro 216
- Visc. Pirajá 209
- B. Ipanema 43
- 6.º D.F.:
- S. L. Gonzaga 66
- Piratini 854
- Piratini 78
- Fig. de Melo 372
- L. Pedregulho 4
- S. Cristovão 839
- Gen. Gurjão 154
- S. Januário 93
- 7.º D.F.:
- Des. Isidro 21
- C. Bonfim 98
- C. Bonfim 832
- C. Bonfim 301
- S. F. Xavier 268
- 8.º D.F.:
- Av. 28 Set. 439
- Av. 28 Set. 385
- A. Lima 19-a
- 8 Dezembro 40
- B. Mesquita 700
- J. Furtado 108
- Leopoldo 314-a
- Mearim 1-a
- 9.º D.F.:
- Sousa Barros 180
- A. Bergam. 15-a
- A. Cavalc. 2 065
- A. Cordeiro 272
- C. de Melo 396
- B. B. Retiro 151
- C. Mayrink 374
- C. e Sousa 235
- 2 Fevereiro 1 000
- D. Romana 207 a
- Pe. Januário 43
- Piauí 249
- Av. Sub. 8.255
- 24 de Maio 511-a
- 24 de Maio 1.029
- 10.º D.F.:
- Av. Sub. 9.441-a
- Av. Sub. 10.256
- Av. Sub. 9.536-b
- Aut. Clube 4.025
- C. Rangel 450-a
- Pça. Pérolas 126
- Maria Passos 56
- V. Carvalho 393
- Mons. Felix 936
- M. Rangel 847
- M. Rangel 60
- C. Machado 990 a
- C. Machado 1.566
- C. Machado 1.480
- Siriei 62-b
- Divisória 92
- N. Gouvela 5
- J. Vicente 1.173
- 11.º D.F.:
- Pça. Nações 94
- C. de Morais 140
- Av. Democ. 363-b
- Uranos 963
- Uranos 1.329
- 23 de Agôsto 36
- L. Rêgo 28
- L. Rêgo 880
- A. Barcelos 553
- N. Nunes 336
- Nicaragua 346-a
- Dionisio 36
- L. Júnior 1.354
- Guaporé 245
- B. de Pina 896-b
- V. Carvalho 1.604
- M. Conrado 384
- V. Magalh. 226-a
- 12.º D.F.:
- C. Benício 1.998
- G. Dantas 1.469
- 13.º D.F.:
- Fco. Real 2.151
- Sta. Cruz 490
- P. da Rocha 37
- Sta. Cruz 104
- Estr. Nazaré 38
- 14.º D.F.:
- C. Agostinho 17
- B. Domingos 29
- Acauan 33
- 15.º D.F.:
- Lopes Moura 66
- 16.º D.F.:
- P. Freire 71
- Paranapuã 162

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

- 1.º D.F.:
- Sac. Cabral 165
- F. Bicalho 405
- América 229
- B. S. Felix 89
- Frei Caneca 142
- V. Rio Branco 31
- S. José 112
- Est. D. Pedro II
- L. da Carioca 10
- L. da Carioca 12
- 2.º D.F.:
- Had. Lobo 1
- Arist. Lobo 229
- M. e Barros 890
- Matoso 15
- Catumbi 6
- Catumbi 121
- C. Sales 10-a
- 3.º D.F.:
- Catete 245
- Laranjeiras 168
- M. Abrantes 213
- Aurea 30
- Alice 7-a
- 4.º D.F.:
- S. J. Batista 14
- J. Botânico 697
- Vol. Pátria 244
- Passagem 92
- A. Paiva 102-a
- R. Grandeza 313
- M. Cantuária 106
- 5.º D.F.:
- G. Sampaio 229
- Av. Cop. 726
- Av. Cop. 442
- Av. Cop. 945
- S. Campos 83
- M. Quitéria 65
- 6.º D.F.:
- Piratini 591
- S. Cristovão 566
- S. Cristovão 1.233
- Gen. Sampaio 42
- 7.º D.F.:
- C. Bonfim 98
- C. Bonfim 819
- Boa Vista 105
- 8.º D.F.:
- S. F. Xavier 420
- P. Nunes 321
- Av. 28 Set. 344
- S. L. Gonz. 152
- B. Mesquita 776-a
- B. Mesquita 1.089
- Leopoldo 314
- 9.º D.F.:
- A. Bergamini 104
- Ana Néri 2.078-a
- Aquidabã 335-a
- Arist. Caire 349
- A. Carneiro 60
- B. B. Retiro 370
- D. Romana 56
- F. Meier 26
- Goiás 234
- J. Ribeiro 263
- J. Bonifácio 593
- J. dos Reis 525-b
- Av. Sub. 5.825
- 24 de Maio 440
- Sousa Barros 665
- 10.º D.F.:
- Mons. Felix 504
- V. Carvalho 29
- Topázios 71
- C. C. Meneses 4
- Maria Passos 114
- Aut. Clube 2.884
- E. Otaviano 286
- João Vicente 667
- C. Machado 1.556
- Siriei 8-b
- Av. Sub. 9.377
- M. Rangel 5
- E. da Silva 417
- Cel. Rangel 95
- C. Machado 490
- 11.º D.F.:
- Jucurutã 134
- L. Júnior 2.130
- Pça. Nações 42
- C. de Morais 140
- Uranos 963
- 23 de Agôsto 36
- N. Nunes 836
- Etelvina 9
- A. Mota 23
- B. Marcial 109
- Itabira 89
- Av. N. York 180
- Quito 885
- V. Carvalho 1.604
- 12.º D.F.:
- C. Benício 4.182
- 13.º D.F.:
- C. Vascono. 195
- Albino Paiva 195
- Japoará 58
- Cajaiba 41
- 14.º D.F.:
- F. Borges 4
- 15.º D.F.:
- S. Camará 29
- Lopes Moura 66
- 16.º D.F.:
- P. Olaria 807
- P. Freire 71

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicílio. Telefonar sr. ABRAM.
43-9232

CLÍNICA DO DR. N. TARANTO

MOLESTIAS DE SENHORAS E PARTOS

ATENDE PARTOS NO DOMICILIO — Consultas com hora marcada — Rua Senador Dantas, 118 — 4º andar — Sala 416 — Diàriamente das 8 às 12 horas. — Tel.: 22-8659 — Residência: Tel.: 25-3117.

LAMBARÍ — O MELHOR HOTEL NA MELHOR ESTAÇÃO DE AGUAS

HOTEL AMÉRICA

(Sob a direção do proprietário — Sr Santoro)

Cozinha internacional, todo confôrto moderno para os hóspedes mais exigentes — Preços razoáveis — Passeios a cavalo, charrete, lago, piscina, bicicletas, cassino, etc. — Inf. no Rio — 23-5660 — Lambari, Fone 43.

Maravilhosa excursão marítima ao Uruguai e Argentina

PARTIDA DO RIO: 15 DE NOVEMBRO

pelo magnífico transatlântico "ITÁLIA" de 26.700 toneladas, com ar condicionado, amplos salões, piscinas ao ar livre e cobertas, em confortáveis camarotes de 1ª classe, com passadio admirável.

REGRESSO AO RIO: 7 DE DEZEMBRO
pelo transatlântico "ARGENTINA"
— Hotéis de 1ª categoria
— Passeios e excursões em B. Aires e Montevidéu
Uma excursão que deixará saudades!...
Prospectos, informações e inscrições na

AGENCIA CRUZ DE VIAGENS E TURISMO
CRISÓSTOMO CRUZ & CIA. LTDA.

Av. Rio Branco, 137 — 1º — Tel.: 22-4263 — Rio
Av. Ipiranga, 818 — Tel.: 4-5674 — São Paulo
Rua Mauá, 598 — Tel.: 4-0465 — São Paulo

SANDRO APRESENTA:
A MAIOR COMEDIA DO ANO!
SONATA a 4 mãos
PAULO GRACINDO
OLGA NAVARRO
MARIA DELLA COSTA
às 21 horas no FENIX
VESPERAL DAS MOÇAS 5ª FEIRA ÀS 16 HORAS
SÁBADO E DOMINGO VESPERAL ÀS 16 HORAS

PALACIO FONE 22-0838
AMERICA FONE 48-4519
ROXY FONE 27-8245
PIRAJA FONE 47-2668
ICARAI FONE 3346
AMANHÃ — HORARIO 2-4-6-8-10
UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta
EDWARD G. ROBINSON
BURT LANCASTER em
"RESGATE de uma CONSCIÊNCIA"
("ALL MY SONS")
IMPRÓPRIO ATÉ 14 ANOS
com Mady CHRISTIANS • Howard DUFF
Louisa HORTON • Frank CONROY
Arlene FRANCIS
Produção de CHESTER ERSKINE
Direção de IRVING REIS
Acomp. Complementos Nacionais

Jogos da 2.ª categoria de hoje

As partidas de hoje, do certame da 2.ª categoria, são as seguintes:

2.ª Categoria
Série SUL
Astória x Irajá
Modesto x Del Castillo
Racing x Manufatura
Oposição x Rio
Sampaio x Mavilis
Portuguesa x Engenho de Dentro
Parames x Benfica
Campo Grande x Rosita Sofia
Série NORTE
Guanabara x Realengo
Anchieta x Progresso
Olti x Oriente
Corinthians x Roial
Cosmos x Distinta
São José x União
Nacional x Cruzeiro

Auxiliar de Advogado

Acadêmico de Direito, dactilógrafo, com todos os documentos exigidos, empregado, trabalhando alguns anos, quer mudar de ramo, deseja trabalhar em sua futura profissão, por êsse motivo candidata-se a emprêgo em Departamento Juridico de grandes companhias ou bancos, como auxiliar de advogado, ordenado razoável, dá tôdas as referências, porém necessita de lugar seguro e de futuro, pois tem responsabilidade de familia. Cartas marcando entrevista para o n. 4.651, na Portaria dêste Jornal.

ROUPAS USADAS
COMPRO A DOMICILIO
Tel.: 22-5568

É FÁCIL
Ganhar Dinheiro
NO INTERIOR E NOS ESTADOS
Temos uma oferta que lhe renderá Cr$ 80,00 diários, ou mais em horas vagas.
Mande-nos ainda hoje o seu endereço sem compromisso.
REX STUDIO
CAIXA POSTAL 1616
SÃO PAULO

AULAS DE DANÇAS
"KELLER-ALS"
R. Gonçalves Dias, 64, 2.º andar
Tel.: 42-1674

Estranho como Pareça

Por ERNEST HIX

AO DESVIAR-SE A CORRENTE MARÍTIMA HUMBOLDT (AO LARGO DO CHILE, 1926), CARREGANDO OS PEIXES, MORRERAM DE FOME 40 MILHÕES DE AVES MARINHAS.

NA ESPANHA DO SEC. XVII ERA GRAVE PECADO PARA UMA MULHER MOSTRAR OS PÉS. AS SAIAS ERAM TÃO COMPRIDAS, QUE ERA PRECISO UM TREINO ESPECIAL PARA UMA DAMA CONSEGUIR ANDAR DIREITO!

COMO SE COSTURA O CORPO HUMANO?

SUTURAS E MAIS SUTURAS : — Os cirurgiões, que, até certa época, utilizavam-se de cordas de violino ou couro para costurar as incisões, contam, agora, com cêrca de 500 espécies de sutura, inclusive crina de cavalo, fios de aço, tendões de canguru, *nylon* e vidro.

AMIGDALAS DOENTES, CRESCIDAS E CHEIAS DE PUZ SEU TRATAMENTO RADICAL SEM OPERAÇÃO E SEM DOR

Dr. Caetano Magalhães
Diàriamente das 9 às 11 horas, av. 13 de Maio, 23, 17.º and. — 31 1710.

Fraqueza nervosa e esgotamento físico

Receberá gratis pelo correio quem solicitar o interessante libreto de autoria do Dr. L. Ferreira. Junte ao seu pedido Cr$ 3,00 em selos ou dinheiro para as despesas. Pedidos à Caixa Postal 1.638 — Rio.

BOM EMPRÊGO NAS HORAS VAGAS

Importante Companhia, no gênero a mais antiga, precisa de pessoas ativas e distintas, que dêem referências, para se ocuparem de organização e produção no Distrito Federal. Cargo de futuro. Oportunidade de ganhar de Cr$ 3.000,00 até Cr$ 15.000,00 mensais. — Avenida Rio Branco, 39 — 10º andar, com S. Machado.

Torneios de voleibol de aspirantes e juvenis

Pelos torneios de voleibol, de aspirantes e juvenis serão realizadas, esta manhã, as seguintes partidas :

Vasco x Fluminense — Aspirantes — às 9 horas, em São Januário. Juiz, Gil Carneiro de Mendonça; fiscal, Sami Nehlivsk e apontador, J. Chaves.

Botafogo x Flamengo — Aspirantes e juvenis — às 9 horas, no Mourisco — Juiz, B. Nieva Júnior; fiscal, Isaac Peixoto e apontador, José Pinho.

Dr. Armando Amaral
Cirurgia Geral — Traumatologia. Casa de Saúde Santa Teresinha — Tel.: 28-5235.

Dr. Alvarenga Filho
CLINICAS DE CRIANÇAS
Cons. Rua Araújo Porto Alegre, 70, salas 814/15 — Tel.: 22-5954 — Diàriamente de 1 às 4 horas, exceto aos sábados. Residência Telefone: 26-8083 e 37-5558.

QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

ESCOVAS PARA MÁQUINAS ELÉTRICAS
"ORTIL"
RUA LAVRADIO, 102 TEL. 32-6031
RIO DE JANEIRO

Consultas Cr$ 10.00
Popular, Cr$ 30,00 hora marcada, ondas curtas, diatermia, infra vermelho, Cr$ 20,00. Doenças internas, útero, ovários, inflamações, hemorragias, estômago, intestinos colites, figado, anus-réto, hemorróidas. Tratamento sem dôr e sem operação. Rua Evaristo da Veiga, 16 - 6.º Fone: 22-4904 — Clinica DR. EUDAS, das 11 às 18 horas.

DOENÇAS E CÂNCER DA PELE, SÍFILIS
DR. R. AZULAY
Curso e prática no N. YORK SKIN AND CANCER.
Ráios X, rádio, etc.
Av. Nilo Peçanha, 12 — Sala 401/6 — Tels.: 32-6244, 27-2364 e 47-1426 — Das 10 às 12 horas, às segundas, quartas e sextas-feiras e das 17 às 19 horas diàriamente, exceto aos sábados.

NARIZ DE FERRO
TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

MALAS
Fabricam-se, consertam-se e reformam-se de qualquer tipo, inclusive capas, em domicilio. Máxima perfeição.
FABRICA ABSOLUTA — TEL. 43-6308
Rua Senador Pompeu, 319

Dr. Roberto Brea
Médico-Dentista
Moléstias de Origem Focal, Fócos dentários, amigdalinos, etc.
DIARIAMENTE
CONSULTÓRIO: Largo da Carioca, 5 — 4º and. Sala 405 — Tel.: 42-8448 Ed. Carioca
Hospital Estomatológico: Rua Conde de Bonfim, 716 — Tels.: 38-5913 e 38-5222 — Tijuca

EXPECTORANTE FORTIFICANTE CALMANTE
SOLUÇÃO Pautauberge
APROVADO PELA SAÚDE PUBLICA SOB N.º 3384 — 1925
contra GRIPE • TOSSE • BRONQUITE

SÃO LUIZ FONES 25-7679 - 25-7459
RIAN
VITORIA FONE 42-9020
CARIOCA FONE 28-6178
FLORIANO FONE 43-9074
Amanhã — DCB
HORARIO 2-4-6-8-10
MARIA DELLA COSTA ★ MANOEL VIEIRA
SILVA FILHO ☆ ZÉ TRINDADE
ORLANDO VILLAR · HORTENCIA SANTOS · JORGE DINIZ · OLGA LATOUR · JENNY MAY
O CAVALO 13
Direção: Luiz de Barros • Kanitar Filmes • Produção: Claudio Luiz
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE no SÃO-LUIZ

PROGRAMAS PARA HOJE

- CARLOS GOMES - 22-7581. "Se Aquilo que a Gente Sente...", às 15, 20 e 22 horas.
- FENIX - 22-5403. "Sonata a Quatro Mãos", às 16 e 21 horas.
- GINASTICO - 42-4890. "Elizabeth de Inglaterra", às 16 e 21 horas.
- GLÓRIA - 22-9148. "Um Marido Como Poucos", às 16 e 21 horas.
- JOÃO CAETANO - 43-8477. - às 10,30 horas, recital do tenor Beniamino Gigli.
- MUNICIPAL - 22-2885. Temporada lírica; às 16 horas, "Madame Butterfly".
- RECREIO - 22-8164. "Trem da Central", às 15, 20 e 22 horas.
- REGINA - "Mulheres", às 16 e 21 horas.
- REX - 22-6327. Às 10 horas, Concêrto sinfônico para a juventude escolar.
- RIVAL - 22-2721. "Agora, Mando Eu", às 16, 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 42-6442. "Lady Godiva", às 15, 20 e 22 horas.
- TEATRINHO INTIMO - 37-2989. "A Inconveniência de ser Espôsa", às 20 e 22 horas.
- TEATRINHO JARDEL - (COPACABANA) — "Miss Brasil, 48", às 20 e 22 horas.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO 22-6788. Sessões Passatempo.
- IMPÉRIO - 22-9348. "Mãe".
- METRO - 22-6490. "Encontre-me em Hollywood".
- ODEON - 22-1506. "Gran Casino".
- PALACIO - 22-0838. "A Cortina de Ferro".
- PATHE' - 22-8795. "Trágica Inocência".
- PLAZA - 22-1587. "A Vida de um Sonho".
- REX - 22-6327. "O Fim do Rio".
- SÃO CARLOS - 42-9525. "Alma Sofredora".
- VITÓRIA - 42-9020. "Sublime Devoção".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "A Vida Intima de Marco Antônio e Cleópatra".
- CENTENARIO - 43-8543 "Uma Mulher do Outro Mundo".
- COLONIAL - 42-8512.
- D. PEDRO - 43-6154. "Furacão".
- ELDORADO - 43-3145. "Fruto Proibido".
- FLORIANO - 43-9074. "Obrigado, Doutor".
- GUARANI - 32-5651. "Uma Estranha Amizade".
- IDEAL - 42-1218. "Obrigado, Doutor".
- IRIS - 42-0763. "O Bêco das Almas Perdidas".
- LAPA - 22-2543. "Casablanca".
- MEM DE SA' - 42-2232. "Coração de Leão".
- METRÓPOLE - 22-8280. "Corpo e Alma".
- MODERNO - 22-7979. "Furacão Negro".
- OLIMPIA - 42-4983. "Madona das Sete Luas".
- PARISIENSE - 22-0123. "A Vida de um Sonho".
- POPULAR - 43-1854.
- PRIMOR - 43-6681.
- REPÚBLICA - 22-0271. "A Vida de um Sonho".
- RIO BRANCO - 43-1630.

Pedimos aos senhores gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição. Tel.: 42-2900 ramal 11 das 11 às 16 horas.

"Canção do México".
- SÃO JOSE' - 42-0592. "Trágica Inocência".

BAIRROS

- ALFA - 29-2815. "Uma Dupla do Outro Mundo".
- AMÉRICA - 48-4518. "A Cortina de Ferro".
- AMERICANO - 47-2803. "A Vida Intima de Marco Antônio e Cleópatra".
- APOLO - 48-4693. "A Vida Intima de Marco Antônio e Cleópatra".
- ASTÓRIA - 47-0466. "A Vida de um Sonho".
- AVENIDA - 48-1667. "O Anjo e o Malvado".
- BANDEIRA - 28-7575. "A Luz é Para Todos".
- BENTO RIBEIRO - "Deuses de Barro".
- BIM - BAM - BUM - 30-2162. "Estrada de Santa Fé".
- BRAZ DE PINA - 30-3489. "A Ilha da Maldição".
- CARIOCA - 28-8178. "Sublime Devoção".
- CATUMBI - 22-3681. "Anos de Ternura".
- CHAVE DE OURO - "O Lobo do Mar".
- CAVALCANTI - 29-0838. "Sedução".
- CINEMINHA — (LEME) — 37-2989. Exclusivamente para crianças — Filmes Educativos — Desenhos — Comédias.
- CINEMINHA JARDEL - (Pôsto 4) — Diàriamente, Sessões Infantis".
- CINEMINHA GÁVEA - 26-4242 "Estranha Passageira".
- COLISEU - 29-8753. "Paixão Selvagem".
- CRUZEIRO - 49-4651.
- EDISON - 29-4449. "As Garçonettes de Harvey".
- ESTACIO DE SA' - 32-2923. "Pervertida".
- FLORESTA - 26-6257. "O Tesouro de Tarzan".
- LUMINENSE - 28-1404 "Trágica Inocência".
- GRAJAU' - 38-1311. "Sinfonia do Passado".
- GUANABARA - 26-9339. "Quero-te Junto a Mim".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "A Filha da Pecadora".
- IPANEMA - 47-3806. "Mãe".
- IRAJA' - 29-8330. "Ivy".
- JOVIAL - 29-9652. "Uma Mulher do Outro Mundo".
- MADUREIRA - 29-8733. "A Luz é Para Todos".
- MARACANA - 48-1910. "Corpo e Alma".
- MASCOTE - 29-0411. "Expresso de Berlim".
- MEIER - 29-1222. "Agora Seremos Felizes".
- METRO - COPACABANA - 47-2790. "Encontre-me em Hollywood".
- METRO - TIJUCA - 48-8840. "Encontre-me em Hollywood".
- MODELO - 29-1578. "Grandes Esperanças".
- MODERNO — (BANGU). "O Filho do Sol".
- MONTE CASTELO - 29-8250. "Obrigado, Doutor".
- NATAL - 48-1480. "Sob o Manto Tenebroso".
- OLINDA - 48-1032. "A Vida de um Sonho".
- ORIENTE - 30-1131. "O Bandido".
- PALACIO VITORIA - 48-1971. "O Filho de Robin Hood".
- PARAISO - 30-1060. "Virtude Selvagem".
- PARA TODOS - 29-5191. "Trágica Inocência".
- PENHA - 30-1121. "Esta é Fina".
- PIEDADE - 29-6532. "Prisioneiros da Terra".
- PIRAJA' - 47-2608. "Sublime Devoção".
- POLITEAMA - 25-1113. "Reconciliação".
- QUINTINO - 29-8230. "Encontro Desventurado".
- RAMOS - 30-1091. "Indomável".
- REAL - 29-1167. "Chamas de ódio".
- REALENGO - "Farsa Tormentosa".
- RIAN - 47-1144. "Sublime Devoção".
- RIDAN - 49-1633. "Lanceiros da India".
- RITZ - 47-1202. "A Vida de um Sonho".
- ROXY - 27-8245. "A Cortina de Ferro".
- ROSARIO - 30-1880. "Sedução".
- SANTA CECILIA - 30-1423. "Quando as Nuvens Passam".
- SANTA HELENA - 30-2990. "Um Tigre Domesticado".
- SÃO ... "A Vida Intima de Marco Antônio e Cleópatra".
- SÃO LUIZ - 25-7679. "Sublime Devoção".
- STAR - 26-2250. "A Vida de um Sonho".
- TIJUCA - 48-4518. "As Garçonettes de Harvey".
- TODOS OS SANTOS - 49-0300.
- TRINDADE - 49-3638. "Que ..."
- TIJUCA - 48-4518. "Recordações".
- TODOS OS SANTOS - 49-0300. "É com Êste que Eu Vou".
- TRINDADE - 49-3638. "Que Rei Sou Eu?".
- TIJUCA - ANCHIETA - "O Lobo do Mar".
- VAZ LOBO - 29-9198. "Trágica Inocência".
- VELO - 48-1381. "Tem que ser Você".
- VILA ISABEL - 38-1310. "Quero-te Junto a Mim".

CAXIAS

- CAXIAS - "A Grande Paixão".

ILHA DO GOVERNADOR

- ITAMAR - "Epopéia do Jazz".
- JARDIM - "Romance Inacabado".

ITACURUSSA

ITACURUSSA'

ITAGUAÍ

CINE ITAGUAI "Tormenta Sôbre Lisboa".

NILÓPOLIS

- IMPERIAL - "Que Rei Sou Eu?".
- NILÓPOLIS - "Kismet".

NITERÓI

- EDEN - "Luz à Humanidade".
- ICARAI - "Sublime Devoção".
- IMPERIAL - "Taça da Amargura".
- PALACE - "Mãe".
- ODEON - "Canção dos Acusados".
- RIO BRANCO - "Colheita Selvagem".

NOVA IGUAÇU

- VERDE - "Roma, Cidade Aberta".

OLINDA

- OLINDA.

PETRÓPOLIS

- CAPITÓLIO - "Cortina de Ferro".
- D. PEDRO - "Grandes Esperanças".
- ITAIPAVA - "A Filha de Tarzan".
- PETRÓPOLIS - "A Vida de Carlos Gardel".

VILA MERITI

- GLÓRIA - "Asas do Brasil".

VOLTA REDONDA

- SANTA CECILIA - "Simbad, o Marujo".

Aventuras de Chico Viramundo

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Por Lyman Young

Estamos salvos, Pete, salvos !
Você está errado, Chico : Estão voltando bem na nossa direção...
Posso começar a atirar ?
Espere até que cheguem mais perto, pois não podemos gastar muita munição...
Mas, Marcelo, mesmo que Bomba nos leve até onde se encontra papai, não podemos salvá-lo do bando.
Olhe : Bomba está se dirigindo para aquela área dos bosques !

Copr. 1948, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

Pequenas Tragedias Conjugais

Por Jimmy Murphy

Por que está tão triste, coronel ?
Sofia está novamente aborrecida...
Mas você devia estar acostumado, com o tempo de casado que tem, pois isto acontece com todo mundo, logo depois da lua de mel...
Nunca tive a sorte ter uma lua de mel !...
Sofia nunca disse que voltaria para a casa de sua mãe ?
Gaspar, ela não precisou disso, pois a agora está morando lá em casa...

Copr. 1948, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

O Marinheiro Popeye

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais

Por E. C. Segar

E' água doce, Popeye !
YES?
SPLUP
Bem, agora, se você não se preocupar iremos até a minha casa, pois tenho uma surpresa para você : Sou casado !
Então existe uma senhora Pluvius ?!
SQUISH
Perfeitamente, Madame Pluvius é uma senhora encantadora ! Tudo o que ela é você verá depois que a conhecer...
Não venha trazer lama para dentro de casa !

Copr. 1948, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

(CONTINUA)